SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1937 — N. 5.538

A politica britannica com relação á Hespanha--declarou o sr. Eden--visa principalmente limitar a guerra a seu territorio

AINDA IGNORADO O PARADEIRO DE AMELIA EARHART

Navios e aviões procuram localizar a aviadora no Pacifico

MENSAGENS IMPRECISAS

SAN FRANCISCO, 3 (U. P.) — Uma estação de radio da marinha de guerra americana acaba de annunciar que as noticias divulgadas pela estação KGU de Honolulu, sobre o salvamento da aviadora Amelia Earhart, por um navio inglez, não têm apparentemente fundamento. O navio inglez, que é o cruzador Achilles, annunciou ter captado um SOS da aviadora as 3.28 horas de hoje (hora local), tendo um guarda-costa de Honolulu informado que o Achilles radiographara dizendo ter estabelecido contacto pelo radio com Earhart, quando se achava na posição de 10° de latitude sul, por 160°,30 de longitude oeste.

IRRADIAÇÃO ERRONEA

HONOLULU, 3 (U. P.) — Causou sensação nesta cidade a noticia irradiada erroneamente por uma estação emissora local de que a aviadora norte-americana Amelia Earhart e o navegador Noonan tinham sido salvos.

Na realidade, tal noticia foi apenas uma versão precipitada de uma mensagem irradiada de bordo do navio inglez "Achilles" informando meramente que estava interceptando signaes de soccorro transmittidos pela aviadora.

De accordo com o boletim meteorologico de Howland Island, reina bom tempo naquella região.

Veteranos do Pacifico e technicos dizem que o avião de Earhart poderá fluctuar durante muitos dias.

Sabe-se que tanto a aviadora como o seu companheiro de raid possuem pequenas jangadas de borracha para um caso de emergencia, mas, actualmente, não terão de abandonar o avião, pois estão em uma região onde reinam relativamente poucas correntes aereas, podendo fluctuar sem perigo.

DECLARAÇÃO A' IMPRENSA

SAN FRANCISCO, 3 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas ainda não são de molde a dissipar a inquietação suscitada pela sorte da aviadora Amelia Earhart.

O commandante do "Itasca", que está á procura da aviadora, tornou a radiotelegraphar declarando textualmente:

"Acreditamos que o avião de Earhart tenha passado ao norte e a oeste da ilha Howland, hontem, por volta de 20 horas (Greenwich)."

O sr. Putnan, que acaba de communicar-se pelo telephone com Washington, declarou aos representantes da imprensa que o almirante chefe das operações navaes ordenara á todas as tripulações da marinha que se encontram em Honolulu que auxiliassem as pesquizas para descoberta do paradeiro da aviadora. Todos os navios deviam, por um outro lado, esforçar-se para entrar em contacto com o commandante do "Itasca".

AINDA IGNORADA A POSIÇÃO DO APPARELHO

S. FRANCISCO, 3 (H.) — Continúa a faltar de noticias precisas da aviadora Amelia Earhart. A unica indicação concreta foi a recepção de signaes de SOS, pelo navio "Achilles" ás 23 horas e 28 minutos (hora do Pacifico), ignora-se a posição exacta do cruzador britannico, o que não permitte saber se poderá soccorrer a aviadora. Além disso, um amador de Los Angeles annunciou ter captado, duas vezes, signaes fragmentarios na onda de 31ms.05, que corresponde á frequencia do apparelho de Amelia Earhart. O amador declarou que a segunda vez que recebeu os signaes foi ás 21 e 30 (hora do Pacifico) e accrescentou que pareciam transmittidos por um apparelho que fluctuava sobre a agua com a utilização do gerador a mão.

Baseado nos dados até agora colhidos, o tenente Frank Johnson, da guarda da costa de S. Francisco, manifestou a opinião de que Amelia Earhart caiu ou foi obrigada a pousar entre 0°08 de latitude Norte e 176°42 de longitude oeste, nas proximidades da ilha Howland.

TEMPO BOM NA REGIÃO

S. FRANCISCO, 3 (H.) — O commandante da base naval de Pearl Harbour recebeu ordem de não enviar mais nenhum avião na direcção da ilha Howland, deante da quantidade de gazolina disponivel na base e que não é superior a 6.800 litros. Entretanto, existe um deposito de 45.000 litros na ilha Swan, a meio caminho de Pearl Harbour e Howland. Um apparelho de patrulha partiu á meia noite (hora do Pacifico). Segundo as primeiras informações, o tempo está bom na região da ilha Howland durante varios dias. Nestas condições, o apparelho poderá cobrir em 11 horas a distancia de Honolulu a Howland.

Apesar da ordem recebida pela base naval de Pearl Harbour de não enviar um avião, o commandante Putnan declarou que esperava que 11 hydro-aviões levantassem vôo de Honolulu para procurar a aviadora Amelia Earhart. O reabastecedor de aviões "Swan" que está na rota, se puzera á disposição do commandante Putnan. Os apparelhos podiam dispor, assim, de um raio de acção de varias centenas de milhas em torno da ilha Howland.

Informam que o "cutter" "Roger Taney", que recebeu ordem de deixar Honolulu rumo á ilha Howland, não poderá partir.

IMPRESSO

LOS ANGELES, 3 (H.) — Radio-amadores desta cidade receberam, ás 3 horas e 30 (hora local), signaes radio-telegraphicos que parecem ser transmittidos pela avia-

(Continúa na 4ª pagina.)

Provaveis reconhecimentos do governo do gen. Franco

WASHINGTON, 3 (H.) — Os representantes diplomaticos do Chile, Perú e Argentina, em reunião conjunta, discutiram o reconhecimento do general Franco e transmittiram aos respectivos governos o resultado das conversações realizadas.

O governo dos Estados Unidos, ao que ouvimos em circulos geralmente bem informados, é contrario ao reconhecimento do governo nacionalista.

OS CIRCULOS DIPLOMATICOS NÃO ADMITTEM A INEVITABILIDADE DA FALLENCIA DA NÃO-INTERVENÇÃO

O Comité de Londres deverá, entretanto, envidar o maximo esforço, a partir de amanhã, para salvar o systema

PRECAUÇÃO BRITANNICA

PARIS, (U. P.) — O governo francez indicou hoje claramente ao Comité de não-intervenção de Londres que a sua resposta ás contra-propostas italo-germanicas — suggerindo o abandono do controle naval das costas da Hespanha e o reconhecimento dos direitos de belligerancia para as duas facções em luta — não é mais que um corollario da recusa da Grã-Bretanha.

Nenhum dos diplomatas das vinte e sete nações quer admittir que é inevitavel o desmoronamento da estructura de não-intervenção; reconhece-se no entanto que a partir da reunião da proxima segunda-feira e nas semanas successivas o Comité de Londres, deverá realizar os maximos esforços para salvar o systema tão pacientemente elaborado.

A PREOCCUPAÇÃO INGLEZA

Um indicio sympathico dos receios de todas as potencias em face do perigo de verem os seus esforços fracassarem, foi dado pelo almirantado britannico, com a sua resolução dada a conhecer hoje, de enviar em reforço da esquadra do Mediterraneo, mais tres unidades de batalha, deslocando um total de noventa mil toneladas e dotadas de vinte e quatro canhões de quinze pollegaras.

O "Royal Oak" encontra-se surto em Plymouth, carregando reabastecimentos, devendo zarpar dentro em breve para a bahia da Biscaya, onde irá a substituir o "Resolution" que desde o mez de abril patrulha as aguas do golfo.

O couraçado "Respite", de 31.000 toneladas, que acaba de ser remodelado pelo custo de 2.250.000 libras esterlinas, e durante um periodo de tres annos, já se encontra a caminho de se reunir ás forças navaes britannicas do Mediterraneo, onde aliás já se encontra o "Barsham", unidade de batalha tambem de 31.000 toneladas.

SUPREMACIA NAVAL INGLEZA

Estas unidades darão á Grã-Bretanha a supremacia naval no Mediterraneo, quer em tonelagem quer em armamentos, emquanto a tonelagem das esquadras francezas e britannica no Mediterraneo se eleva a um total de quasi o duplo do das Marinhas de Guerra da Italia e do Reich reunidas.

Os circulos neutros que observam o desenvolvimento das discussões relativas á não-intervenção, salientam que tres potencias somente se oppõem á não-intervenção — Allemanha, Italia e Portugal — emquanto as vinte e quatro restantes, chefiadas pela França e Grã-Bretanha, se manifestam decididamente em favor da manutenção tanto da não-intervenção, como do controle.

Torna-se evidente para os observadores que estas vinte e quatro potencias são dominadas pelo receio de que o desmoronamento da não-intervenção accarretaria uma phase de intervenção activa.

UMA PHASE CRITICA

Não ha duvida de que depois das discussões de hontem, a não-intervenção está atravessando uma phase muito critica. Comtudo, nenhum dos representantes das grandes potencias quer admittir o fracasso, e considera-se que os titulares do Foreign Office e do Quai d'Orsay têm a ardua tarefa de reunir em torno a si o maior numero possivel de potencias, antes da reunião da proxima segunda-feira, em que se travará a luta contra a minoria das tres potencias intervencionistas.

É evidente que existe um perfeito entendimento entre a França e a Grã-Bretanha, as duas potencias agindo de commum accordo, pelo menos até que haja sido uma solução da actual grave crise politica.

O governo francez já não duvida de que Valencia deve sustentar uma luta terrivel para manter a vida da Republica. O primeiro ministro da Hespanha, que chegou hontem a Paris, partiu na manhã de hoje, de regresso a Valencia, mas durante a sua breve permanencia na capital franceza conferenciou com o "premier" Chautemps, e com o sr. Yvon Delbos, assim como com varios "leaders" da esquerda, sabendo-se que nessas conversações o sr. Juan Negrin não occultou que o governo de Valencia não poderá sustentar a guerra por muito mais tempo se não obtiver armas e munições das nações amigas.

DEFICIENCIA DE ARMAS

Os legalistas contam com um grande numero de homens, pois a juventude hespanhola respondeu em massa ao ultimo appello das autoridades da Republica, mas isso não pode compensar a deficiencia de armas, especialmente canhões, metralhadoras e aviões, evidenciada pela offensiva do general Franco contra Bilbao e pelo actual avanço nacionalista sobre Santander. Consta que o sr. Negrin declarou francamente aos "leaders" da Frente Popular Franceza que a Republica não poderá esperar sobreviver até o fim do verão sem auxilios externos, e que uma offensiva em grande escala se torna impossivel com a actual falta de armamentos.

O influente jornal londrino "The Times" declara hoje categoricamente que a França está resolvida a fornecer armas a Valencia, no caso do fracasso do systema de não-intervenção; mas os circulos officiaes francezes desmentiram á United Press que haje sido tomada qualquer deliberação nesse sentido; embora a França esteja firmemente determinada a manter uma attitude de opposição inflexivel ás contra-propostas da Italia e da Allemanha.

COMO PENSA O GOVERNO FRANCEZ

O governo francez está convencido de que o facto de outorgar os direitos de belligerancia ás duas partes em luta — como o exigem o chanceller Hitler e o sr. Mussolini, significaria conceder uma vantagem enorme áquella das duas facções que possuir a supremacia dos mares e do ar. Esta supremacia, por emquanto, pertence ao general Franco, pelo que se em theoria o reconhecimento dos direitos de belligerancia para ambas as partes autorizaria tanto as unidades legalistas como a esquadra rebelde a apprehender os navios neutros portadores de armas para os combatentes, na realidade, devido á superioridade naval do general Franco, seriam

(Continua na 2ª pagina)

UMA VIGOROSA "DEPURAÇÃO" NO KOMINTERN

Reflexo dos ultimos acontecimentos verificados na União Sovietica

"UNICO REMEDIO"

LONDRES, 3 (H.) — Novas informações de Moscou indicam que a "depuração" continúa. Yerzov Agranov, commissario adjunto para o Interior e Segurança do Estado, Georgi Prokofiev, commissario adjunto para a Communicações e Arkadi Rosenholz, commissario do povo para o Commercio Exterior, foram demittidos das suas funcções. Os dois primeiros trabalharam sob a direcção de Yagoda.

Os collaboradores de Krestinski nos Negocios Estrangeiros, são pouco a pouco eliminados, assim como acontece com Boris Mironov, do Departamento de Imprensa. David Stern, director do Segundo Departamento de Politica do Occidente. Gurovski e Soms, commissario adjunto dos Sovkhoses e vice-director do Banco do Estado em Berezina.

ACCUSADOS DE TROTZKISTAS

O antigo escriptor official Kirchone foi preso. Litovski, do comité sovietico das Artes, foi destituido, Arkadiev, director do Theatro de Arte de Moscou, os academicos Derjavine e Opnorski, estão respondendo a inquerito por terem sido accusados de trotzkistas, transformando o novo diccionario que estão elaborando em instrumento de propaganda.

Arossiev, director da Sociedade de Relações Culturaes com o Estrangeiro (VOKS) está sempre doente, depois da denuncia feita contra o professor Pletnev, medico da senhora Stalin, accusado de actos attentatorios ao pudor pelas suas ex-enfermeiras e deshonrado, antes mesmo de terminado o inquerito, pela Associação dos Medicos Russos.

Apesar disso foi absolvido.

OS JUDEUS

A theoria de que a depuração visaria os judeus é falsa, pois a eliminação delles aproveitaria aos substitutos não judeus.

Os jornalistas Kholvalski, chefe da Secção Estrangeira da Izvestia, Zaslavski, Lapinski e outros mais, parecem ter sido destituidos.

As suppostas revelações de Radek contra o marechal Toukhatschevski não attenuaram a animosidade da imprensa contra elle, Boukharine e Rikow.

Haverá outro grande processo, semelhante ao de Yagoda, ex-commissario do povo para o Interior, e do qual não mais se fala.

A imprensa sovietica não deixa prever o fim da apuração, "emquanto a Russia estiver cercada de potencias capitalistas que fomentam os espiões, os traidores e os turistas". Para acabar com esse estado de coisas a imprensa acha que o unico remedio "seria transformar todos os cidadãos russos em policias secretas".

VAN ZEELAND AGUARDADO EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — O sr. Van Zeeland é esperado aqui, de volta dos Estados Unidos, na proxima segunda feira. Foram tomadas providencias para que o chefe do governo belga conferencie, antes de alcançar Bruxellas, com os srs. Neville Chamberlain e Anthony Eden, presidente do conselho e secretario do Foreign Office, respectivamente.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE PARIS — *A photographia acima reproduz o projecto do nosso pavilhão na Exposição Internacional de Paris, o qual se acha em construcção.* — (Photo Téléfrance, exclusivo para os "Diarios Associados")

PARA AFASTAR DO MUNDO O PERIGO DA QUINTA ARMA

O presidente Roosevelt estuda um projecto de desarmamento aereo

DIFFICULDADES

WASHINGTON, 3 (H.) — Confirma-se em fonte official que o presidente Roosevelt está estudando um projecto de desarmamento aereo, que comporta um accordo internacional sobre o bombardeio das populações civis e o desarmamento dos aviões de bombardeio.

REVELADO PELA PRIMEIRA VEZ AO SR. VAN ZEELAND

WASHINGTON, 3 (H.) — O projecto de desarmamento aereo presentemente em estudo nos circulos diplomaticos americanos, ao que se sabe, é uma "reprise" do projecto genebrino que prohibe o bombardeamento das zonas sem interesse militar combinado com dispositivos do accordo de desarmamento, pelos quaes os aviões de bombardeio não seriam destruidos mas desmontados.

Os mesmos circulos que até agora guardaram absoluto segredo sobre o projecto admittem que o sr. Van Zeeland foi o primeiro homem de Estado a quem o mesmo plano foi revelado.

UM ACCORDO INTERNACIONAL

O projecto foi concebido depois da viagem do sr. Norman Davis á Europa. Nas rodas informadas prevêem-se as difficuldades que se oppõem á realização de um accordo internacional nessas bases, assim como as objecções dos governos europeus que se riam da mesma especie das já levantadas a projectos similares anteriores.

(Continúa na 4ª pagina)

AO DEIXAR COM AS SUAS TROPAS A TERRA BASCA

O presidente Aguirre dirigiu ao mundo uma mensagem

PROTESTO

PARIS, 3 (U. P.) — A delegação basca nesta capital deu á publicidade, esta tarde, a seguinte mensagem que o presidente Aguirre dirigiu ao mundo no momento de abandonar, á frente das suas tropas, o territorio basco.

"Com as tropas biscainhas, cheguei agora aos limites do territorio basco. Até o ultimo momento quiz permanecer entre ellas, admirando o heroismo do nosso povo, que não póde ser dominado.

"Antes de abandonar o territorio "euzkadi", protesto perante o mundo, e em nome do povo basco, pela espoliação de que nós, os bascos, fomos victimas em pleno seculo vinte. Protesto com indignação contra os que tomaram o nosso paiz, este paiz que é nosso pelos mais sagrados direitos, e porque o amamos com toda a nossa alma. A nossa indignação é tanto maior, porque o fascismo hespanhol, no intuito de arrancar-nos á nossa patria, se alliou ás tropas mercenarias da Italia e da Allemanha.

DIREITOS DE CONQUISTA

"Sem vestigio de vergonha, os nossos inimigos invocam os direitos dos conquistadores — direitos estes, que nós lhes negamos e sempre lhes negaremos. O nosso territorio foi conquistado, mas a alma do povo basco nunca o será.

"Sempre agimos nobremente, e ainda nas ultimas horas a nossa conducta não mudou. Deixamos Bilbáo intacta, com todas as suas fontes de riquezas. Demos a liberdade aos prisioneiros, o que nos foi pago com execuções e perseguições. De nada póde ser accusado o exercito basco.

"O povo basco olha para o futuro com a esperança de um dia reconquistar a terra dos nossos antepassados e restaurar nella a nossa lingua, as nossas leis violadas e a nossa liberdade abolida.

O FASCISMO EM BILBA'O

"Que fez o fascismo em pról do povo basco? Nada, pois apenas tinham chegado os fascistas a Bilbáo, aboliram a nossa estructura economica, que nos ficara das nossas antigas liberdades, respeitada pela propria monarchia.

"Mais uma vez protesto contra este ataque, interpretando o silencio e o sentimento de um povo que não póde falar.

"Acaso é um crime tão grande para um povo defender a sua liberdade?

"No entanto, é porque defendiam sua liberdade, porque se mostravam dignos da sua patria, que centenas de milhares de bascos passam hoje por todas as privações.

"Não quero acreditar que os sentimentos nobres hajam desapparecido em todo o mundo. La onde estiver, o governo basco continuará no seu posto — governo legitimo do povo basco, pois interpreta os sentimentos de uma raça que não foi conquistada, mas unicamente subjugada temporariamente.

"O povo basco nos guardará seu carinho, emquanto Aguirre for presidente do governo Euskadi".

NORMALIZA-SE A NAVEGAÇÃO DO RIO AMUR

Tanto os russos como os japonezes dão por encerrado o incidente

TROPAS RETIRADAS

TOKIO, 3 (H.)—Informação officiosa procedente de Hsing-King (Mandchuria), annuncia que as tropas sovieticas começaram a evacuar as ilhas Bolchoi e Semnufa e as canhoneiras a deixar o rio Amour.

O governo mandchu' tinha informado as autoridades sovieticas de que os funccionarios do Estado voltavam a reassumir os seus postos no serviço de signalização luminosa, destinado á navegação.

OS SOVIETS NÃO EXIGIRAM AINDA UMA INDEMNIZAÇÃO

MOSCOU, 3 (U. P.) — Comquanto tenha reservado o direito de o fazer, a União Sovietica ainda não exigiu uma indemnização por motivo do incidente do rio Amour com os nippo-mandchu's.

Não foram marcadas datas para as proximas conferencias entre o sr. Litvinov e Shigemitzu — commissario das relações exteriores dos Soviets e embaixador nipponico, respectivamente. Tanto os russos como os japonezes consideram solucionada a questão em virtude do restabelecimento do status-quo.

OPINIÃO DOS OBSERVADORES

Os observadores, entretanto, consideram como provavel que o incidente entrará na categoria em que se encontram muitas outras questões de fronteiras, a qual não foi ainda submettida a uma revisão e demarcação final.

A formação da commissão de demarcação de fronteiras foi impedida por motivo de divergencias no momento da escolha dos respectivos integrantes. Os japonezes desejavam então incluir na commissão um membro mandchu', ao passo que os russos se oppunham á substituição do elemento mandchu' por outro neutro.

As demarches foram, como é natural, levadas ao conhecimento do governo sovietico e Stalin acha-se inteiramente informado, mas não existe indicio algum acerca do seu interesse pessoal pelas negociações em torno do rio Amour.

UM DISCURSO DO SR. EDEN SOBRE O CASO HESPANHOL

A manutenção da integridade territorial da Hespanha

INTERESSE INGLEZ

LONDRES, 3 (H.) — "A politica britannica em relação á Hespanha visa principalmente limitar a guerra ao seu proprio territorio e manter a integridade territorial do paiz", reaffirmou o sr. Anthony Eden ao falar hoje á tarde numa reunião do partido conservador em Coughton, na sua circumscripção de Warwickshire, onde fez um longo discurso sobre o problema hespanhol.

O sr. Eden começou por prevenir o auditorio contra generalizações apressadas: é pura fantasia pretender que todos os partidarios do governo de Valencia são vermelhos bem como que todos os partidarios do general Franco são generaes, padres e mouros.

A verdade é que a guerra civil na Hespanha nunca se teria declarado se não fosse a fraqueza dos governos que durante tanto tempo se mantiveram no poder.

Lembra a este respeito os acontecimentos anteriores á rebellião do general Franco accrescentando que "nestas aguas turvas começaram a pescar elementos estrangeiros de todas as especies".

A INTEGRIDADE TERRITORIAL DA HESPANHA

O titular do Foreign Office recordou em seguida que a Inglaterra tinha interesse em manter a integridade territorial da Hespanha, accrescentando que "ninguem põe em duvida o que ella significa para nós".

"Este ponto de vista, continuou, é partilhado pelas duas partes que estão em luta na Hespanha. Quaesquer que sejam as suas divergencias, terão sempre o nosso apoio nos esforços que empregarem para esse fim. Para nós nada queremos da Hespanha, a não ser conservar as relações amistosas que sempre tivemos, qualquer que seja a sua forma de governo. É esta a razão pela qual não lhe enviamos nem armas, nem officiaes, nem aviões, nem munições, nem deixamos partir mais nenhum voluntario desde que isso foi prohibido. Sabem-n'o as duas partes em conflicto e tambem todo o mundo".

OBRA HUMANITARIA INGLEZA

Alludindo depois á obra humanitaria da Grã-Bretanha, o sr. Eden salientou que a assistencia britannica não se limitou so a um dos campos. "Não a realizamos — disse — tendo em conta considerações de ordem partidaria, mas se fizessemos um balanço dos beneficios distribuidos estamos certos que os totaes seriam identicos tanto para um lado como para o outro".

Lembrou as conversações trocadas entre a embaixada britannica e o gover hespanhol, sobre a evacuação de muitos não combatentes que estão em Madrid e que se dirigirão para Valencia ou serão embarcados a bordo do navio-hospital britannico. Alludiu em seguida ás declarações que fez na Camara dos Communs em novembro de 1936 quando affirmou que o Mediterraneo não constitue um simples caminho, mas uma grande arteria, ponto de vista este que desde então não modificou e que o governo de Londres estava prompto a collaborar na applicação de todas as medidas justas e equitativas para impedir que o conflicto hespanhol se tornasse um conflicto europeu.

A AMIZADE ANGLO-FRANCEZA

Evocou depois outro facto importante: as relações da Grã-Bretanha com a França, que "nunca foram melhores e hoje repouzam sobre o que se pode chamar uma base ideal: — a base de uma amizade que não ameaça ninguem." As outras potencias, proseguiu, puderam finalmente comprehender a estreita ligação que ha entre nós e que não pode ser destruida com facilidade. Podemos esperar assim que esta comprehensão permitta o alargamento do circulo das nossas amizades. São tambem animadoras as excellentes relações que mantemos com os Estados Unidos. A posição geographica deste paiz não exclue a existencia de uma amizade real baseada sobre ideaes, tradições e principios communs aos dois governos."

Concluindo referiu-se ao programma do governo que foi acolhido com real satisfação por todo o mundo e especialmente pelas pequenas potencias. Para comproval-lo citou a declaração feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia que disse que "uma Grã-Bretanha forte era a segurança da paz no mundo".

"Estou convencido de que é uma verdade — rematou — e podeis ficar certos, vós e o mundo, de que jamais abusaremos do augmento da nossa força."

CONGRESSO DAS NAÇÕES AMERICANAS

COMO DECORRERAM AS DUAS SESSÕES HONTEM REALIZADAS

PARIS, 3 (H.) — O Congresso das Nações Americanas effectuou duas sessões de trabalho sob a presidencia dos senhores Jacques Bardoux e do barão Seillière, membros do Instituto.

O sr. Enrique Tejera fez uma exposição sobre as finanças publicas da Venezuela.

Em seguida, o sr. Luis Betim Paes Leme dissertou sobre aspectos da crise economica sob o ponto de vista brasileiro.

O sr. Emery Beaulieu, do fôro de Montreal, e o sr. James W. Garner, professor da Universidade de Illinois, falaram sobre pontos constantes do programma do congresso.

O sr. José Oria, professor da Faculdade de Philosophia e da Universidade de Buenos Aires, membro da Academia de Letras, falou sobre a influencia do pensamento francez sobre a ultima geração argentina.

Inquieta a opinião publica allemã ante os novos rumos da questão da não-intervenção

BERLIM, 3 — "Mais um fracasso", eis a opinião do homem da rua ao ler a manchette dos jornaes annunciando que "as propostas da Italia e do Reich foram rejeitadas em Londres".

Esse julgamento prova o senso critico demonstrado pelo publico em relação á politica praticada pelo seu governo nas semanas passadas.

A grande maioria do publico inquieta-se das campanhas exaggeradas da imprensa que tantas vezes se têm mostrado inveridicas. Assim, por varias vezes a imprensa bradou que o Reich não faria mais nenhuma proposta ao comité de não-intervenção. Mas eis que agora, subitamente, vem-se a saber, pelos proprios jornaes, que diziam o contrario ainda na vespera, que a Allemanha apresentara em Londres novas proposições.

Da mesma forma, o publico se habituou a ver o governo de Valencia tratado de "bando criminoso de piratas", mas agora, declara-se o Reich prompto a fazer "o grande sacrificio psychologico" de reconhecer esse mesmo governo como belligerante.

O Reich e a Italia, lia-se em todos os jornaes do paiz, sempre julgaram necessario chamar os voluntarios estrangeiros que lutavam na Hespanha; no emtanto, agora, já não se pode mais falar em tal.

O publico não comprehende bem o que se passa, pois, emquanto os jornaes, "que só publicam o que lhes é ordenado", affirmam a lealdade integral e o amor da paz do Reich e da Italia, accusam a França e a Inglaterra de incorrecção, deslealdade e chantagem. Mas tem bastante perspicacia para entrever certas duvidas, indagando se a politica germanica não leva o Reich directamente á guerra e temendo que o Reich se veja reduzido á amizade da Italia, como ficou de novo demonstrado na sessão do sub-comité de não-intervenção.

Os circulos officiaes se mostram descontentes pelo modo brusco com que as propostas italo-germanicas foram repellidas em Londres. A proposito, escreve o "Franckfurter Zeitung": "O acolhimento que se fez em Londres á contra-proposta da Italia e da Allemanha pode ser resumida numa palavra: Recusado!" Essa opinião exprime, incontestavelmente, a opinião generalizada das rodas politicas do paiz.

E o mesmo jornal prosegue: "Esta resposta foi dada com uma rapidez que espanta e que se não pode deixar passar sem um protesto"... Depois de accusar a Inglaterra de ter feito pressão sobre os membros do sub-comité no sentido de ser rejeitado o contra-projecto germano-italiano, ameaçando abandonar o comité de não-intervenção, o "Franckfurter Zeitung" assevera que os circulos politicos ainda não perderam todas as esperanças na reunião plenaria daquelle comité, que deverá realizar-se na proxima semana e na qual as questões relativas á Hespanha serão abordadas novamente.

A esse respeito, a nota officiosa publicada hontem á noite declara que não se pode prever ainda o rumo que tomarão os acontecimentos. Insistindo sobre o alto alcance constructivo do plano italo-teuto, a nota affirma que o Reich continua a sustentar a não-intervenção.

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE Luiz Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 23/35, 5º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 2.

TELEPHONES: Direcção, 22-3840. Gerencia, 23-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 23-1769. Publicidade, 22-3735. Assignaturas, 22-6290. Annuncios classificados, 42-3867.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 48$000; semestre, 30$000; trimestre, 15$000; mez, 6$000. Exterior nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana, anno, 80$000, semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 150$000, semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis. Capital e Nictheroy, $200, interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500; atrazados $500.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello, Rua Sete de Abril n. 63. Tel. 4-6272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel. 1898. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Cesar Zeypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FORA: Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 96. Telephone: 2276. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 23. Tel: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que o serviço de seus jornaes é feito pelos seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Coutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Situação dos negocios de café na bolsa de Nova York

BAIXA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café inverteu-se com tendencias de baixa, sendo que, no typo Santos cotado um ponto mais alto a 9 mais baixo, e o typo Rio a 10 até 13 pontos mais baixo.

As noticias de que o Brasil destruiria 70 por cento da nova safra tiveram influencia, pois as vendas que estão sendo feitas são menores do que as realizadas durante muitas semanas atraz. Os negocios com os typos molles de café estão fracos e os com o typo Manizales se mostram soffrivelmente firmes.

Os stocks dos armazens estão acima do normal.

WALL STREET NA SEMANA FINDA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — No decurso da semana finda os titulos e acções, assim como as mercadorias melhoraram firmemente as cotações e os indices dos negocios mostraram-se altos a despeito das desfavoraveis tendencias da situação.

Os conflictos operarios perturbam a situação economica do paiz.

A Inland Steel Company chegou a um accordo com a Commissão de Organização Industrial, em virtude do qual terminou a greve nas officinas dessa empreza, mas a parede continua nas usinas da Bethlehen, Republic e Youngstown, tres das maiores companhias productoras de aço, independentes.

As estatisticas officiaes referentes aos mezes de março e abril indicam maior numero de greves nesse trimestre, que em qualquer outro la historia industrial dos Estados Unidos.

O volume de negocios realizados no mercado de valores augmentou devido particularmente ao excellente progresso industrial.

O franco francez depois da desvalorização caiu rapidamente attingindo o novo nivel de baixa desde 1927. Os titulos em francos, tambem enfraqueceram.

CAFE'

O mercado de café funccionou inactivo e sem particular interesse. As cotações do typo Santos a termo oscillaram entre um ponto mais alto e nove mais baixo, emquanto o Rio foi vendido entre 10 e 13 pontos abaixo da cotação de encerramento da semana anterior.

A declaração sobre o proposito do governo brasileiro de destruir 70 por cento da nova safra não influiu no mercado, visto como as actuaes vendas são as menores registradas no decorrer das ultimas semanas. Os typos finos apresentaram-se calmos e ligeiramente sustentados. Os stocks actuaes de Manizales são acima do normal.

ALGODÃO

Os preços a termo do algodão baixaram quasi um dollar e meio por fardo. A queda é devida ás estimativas particulares que calculam a safra em 14.500.000 fardos, cifra que representa a maior safra desde 1931.

Persistem as condições atmosphericas favoraveis em toda a zona algodoeira, registrando-se por esse motivo a precipitação da safra em toda a região.

CEREAES

A elevação dos preços do trigo que subiu na media de dez cents por Bushel, foi a nota mais importante registrada no mercado de cereaes. A alta é devida á continuação da secca em Saskatchewan e á ameaça sempre crescente de que a colheita experimente grandes damnos nos Estados Unidos.

O preço do milho no mercado a termo subiu entre 4 1|2 e 5 cents. Os negociantes opinam que os calculos officiaes sobre o volume da colheita que serão publicados na semana proxima, apresentará importante reducção em relação ás previsões do Ministerio da Agricultura respeito do total da safra de inverno de trigo calculado em....... 149.000.000 de bushels e a da primavera em 179.000.000 de bushels.

Annuncia o Ministerio da Agricultura que não se espera que as safras reunidas da China, Japão e Mandchuria passem de 744 000.000 de bushels.

COUROS

O mercado de couros a termo, funccionou em alta, subindo esse artigo entre 61 e 66 pontos. Essa melhoria é devida á firmeza do mercado de valores.

Os couros de vaccas nacionaes, geiros, não experimentaram alteração, sendo vendido a 15 1|3 cents por libra em Chicago.

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — Na abertura hoje do mercado de valores, o ouro foi cotado a 140|6, havendo transacções desse metal no valor de 127.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.94 40.

A LIBRA E O FRANCO

ROMA, 3 (H.) — O sr. Virginio Gayda, escrevendo hoje para o

(Continúa na 3ª pagina.)

Pequenas noticias do estrangeiro

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Realizou-se hontem, no Museu Mitre, uma reunião preliminar do segundo Congresso Internacional de Historia da America, tendo-se iniciado o acto inaugural para amanhã.

— Chegou, procedente do Chile, o ministro da Fazenda do Uruguay, sr. Cesar Charlone, que era esperado pelos ministros da Instrucção e Interior da Fazenda do Uruguay, pelo embaixador do mesmo paiz e outras personalidades. O sr. Cesar Charlone partiu logo depois para Montevidéo, num avião militar uruguayo, que o esperava no aerodromo.

— Na séde do Conselho de Ministros realizou-se um recital literario, em que tomaram parte membros de uma associação de vinte poetas jovens. O sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, deu a conhecer trechos ineditos de sua obra intitulada "Arte poetica".

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Foi annunciado officialmente que o cardeal Eugenio Pacelli chegará em missão pontifical a Lisieux, e qual seguirá para Paris, em trem especial, no dia 8 do corrente.

DINAMARCA

COPENHAGUE — Falleceu o industrial Henry Dessau, director das fabricas unificadas Tuborg e o qual foi presidente das commemorações dinamarquezas das exposições internacionaes do Rio de Janeiro e de Bruxellas e na actual exposição de Paris.

EQUADOR

QUITO — Será iniciado brevemente o serviço de transporte aereo entre Quito, Cuenca, Guayaquil e Porto Velo. A viagem inaugural terá logar por um apparelho especial, a cujo bordo viajarão o ministro da Fazenda, representantes da imprensa e outras pessoas mais.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O presidente Roosevelt assignou decreto fixando para 2 de agosto a entrada em vigor do tratado commercial entre os Estados Unidos e a Costa Rica.

— A Australia e o Reich não se beneficiam das vantagens da reducção das tarifas norte-americanas, porque existem, relativamente a esses paizes, discriminações contra as importações dos Estados Unidos.

FRANÇA

PARIS — O presidente Lebrun, acompanhado de quatro ministros, partiu para Cannes, de onde seguirá para Antibes. A cessação da greve dos boleeiros dissipou os temores de que a comitiva official ficasse desacommodada para ir aos hoteis.

— Maurice Finch, um dos advogados no caso Stavisky, em que actuou como defensor do Estado, veio a fallecer no vestibulo do pleno Palacio da Justiça, victima de um ataque cardiaco.

GRA-BRETANHA

LONDRES — O gabinete britannico reunir-se-á amanhã, pela manhã, convocado, primeiramente, para a quarta-feira proxima, afim de liquidar certas questões de ordem commercial e outras. Por outro lado, reunir-se-ão, afim de ouvir uma exposição do sr. Anthony Eden sobre a situação politica externa.

ITALIA

ROMA — A "Gazzetta Ufficiale" publicou um decreto-lei autorizando o Ministerio do Ar a dispender a importancia de 10 milhões de liras na construcção do novo aeroporto de Genova.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu em audiencia especial o deputado Acerbo, tendo a entrevista versado sobre os trabalhos do Instituto Internacional de Agricultura.

NOVO RECORD MUNDIAL EM PLANADOR

MOSCOU, 3 (H.) — Um planador attingiu a altitude de 4.600 metros batendo assim o record mundial: a Agencia Tass communica, com effeito, que o aviador Korotow, acompanhado de um passageiro, effectuara a 1.º de Julho, um vôo em planador a 9.600 metros de altura. O apparelho entrou numa nuvem e foi apanhado por uma tempestade de neve. Subiram então mais ainda e o vento, mais forte ainda, [illegible] violentamente o apparelho, quebrando-o. Korotow e o passageiro saltaram, então, de paraquedas e chegaram á terra illesos. Hontem foi encontrado o barographo do planador que indicava ter o apparelho attingido a altura de 4.600 metros.

EM FAVOR DOS ESTRANGEIROS NA HESPANHA

Voluntarios chegados de Madrid fazem um appello ao mundo

"INFERNO VERMELHO"

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia" publicou a seguinte nota: [illegible]

UM PRESIDIO PENAL

O deputado communista André Marty commandava um campo de instrucção para voluntarios, uma especie de presidio penal, no qual os infelizes que alli chegam ficam reduzidos aos trabalhos forçados. Quem não obedecer immediatamente, é [illegible].

Na região de Valencia, todas as pessoas, suspeitadas de professar o "fascismo" são espoliadas dos seus haveres e, depois, fuziladas.

A "Alliança Franceza" de Valencia ficou transformada numa prisão, onde se encontram trezentos francezes e cem belgas como nós arbitrariamente privados da liberdade e despojados.

Em nome da civilização, supplicamos a opinião publica mundial afim de que seja effectuada uma immediata intervenção para a libertação e a volta a seus respectivos paizes desses infelizes, antes que seja demasiado tarde".

CONSEGUIRAM ROUBAR ATE' AS ILLUSÕES

"Esses dois officiaes belgas — prosegue o "Popolo d'Italia" — como os outros que se encontram na cadeia de Valencia [illegible] illudidos; e os ladrões vermelhos lhes roubaram tudo quanto possuiam.

Foram, pelo roubados, não sómente do dinheiro e dos objectos que lhes pertenciam, mas tambem das suas illusões. [illegible] das quaes haviam abandonado o seu paiz e suas familias.

[illegible] que lhe sejam roubadas as illusões que haja creado.

Em Valencia os ladrões de illusões são tantos e tão poucas, já agora, as illusões ainda em vida, que não ha mais nada para roubar. Os cadaveres dos muitos illudidos [illegible] na bocca, representando o ultimo recurso da Hespanha vermelha".

MONUMENTO DO DUQUE DE AOSTA

A SUA INAUGURAÇÃO, HOJE, E UMA ORDEM DO DIA DO REI DA ITALIA

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Inaugurando-se, amanhã, em Turim, o monumento ao Duque de Aosta, o rei Victor Emmanuel III concedeu, de "moto proprio", á memoria do invicto "condottiere" da Terceira Armada, a medalha de ouro ao valor com a seguinte ordem do dia: "Expressão guerreira da millenaria estyrpe sabauda, guiou com segura fé e inquebrantavel tenacidade a invicta Armada, em onze batalhas, sobre o Isonzo, esse glorioso rio sagrado para a Italia e na esmagadora perseguição ao inimigo levou o tricolor onde o seu rei havia marcado. Foi um exemplo de constante valor para os seus heroicos soldados".

A ESPIONAGEM NA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 3 (H.) — O juiz federal Jantus rejeitou o pedido de "habeas corpus" impetrado por Jorgelina Argerich Pereyra, accusada de espionagem conjunctamente com dois militares e com o seu marido Horacio Pita, que confessou ter vendido a representantes de paizes limitrophes documentos secretos pertencentes ao Estado Maior do Exercito.

No domicilio da processada a policia sequestrou uma copia integral do documento mais importante do Estado Maior, relacionado com os meios de defeza do paiz, documentos esse absolutamente secreto.

TRES UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA PARTIRAM NUM CRUZEIRO PELO ATLANTICO

Como falou o titular da marinha aos officiaes e aspirantes que seguem no aviso "Bartholomeu Dias"

"DEVEMOS ESTAR SEMPRE ALERTA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — O aviso "Bartholomeu Dias" partiu para um cruzeiro de instrucção pelo Atlantico, levando a bordo 21 aspirantes. Antes da partida, o ministro da Marinha, acompanhado de altas patentes, inclusive o contra-almirante Maia de Oliveira, major-general da Armada, esteve a bordo e percorreu todas as dependencias do navio.

O ministro falou aos officiaes e aos aspirantes, salientando a importancia do cruzeiro, exaltando as virtudes militares dos marinheiros portuguezes e dizendo "que o inimigo se está infiltrando nas nossas fileiras. Devemos, pois, estar sempre alerta". Terminou desejando boa viagem.

O commandante do aviso, capitão de mar e guerra Luiz Rebello, agradeceu as palavras do ministro.

A viagem durará dois mezes, devendo o navio estar de regresso no dia 1 de setembro.

TAMBEM PARTIRAM PARA O CRUZEIRO

LISBOA, 3 — Depois de desembarcar no "Bartholomeu Dias", o ministro da Marinha visitou o aviso "Affonso de Albuquerque" e o contra-torpedeiro "Dão", que partiram, tambem, para um cruzeiro pelo Atlantico.

"MALES QUE VÊM PARA BEM"

No discurso com que se dirigiu aos officiaes do primeiro, o ministro disse, em resumo:

"Os infelizes acontecimentos de 8 de outubro passado vieram perturbar a nossa marcha á frente e destruir o que tinha sido feito. Mas, ha males que vêm para bem. Daquelles factos tiramos uma proveitosa licção. E' lamentavel que não nos aproveitassem as licções dos vizinhos. A licção mostrou-nos que os inimigos se estão infiltrando nas nossas fileiras, o que nos incita a estar sempre alerta. Constatae que vivemos numa época em que é preciso um grande dispendio de energia para defender o presente e preparar o futuro. Segui a divisa dos valentes "Raquetés" que manda soffrer em silencio o frio, o calor, a fome, a sêde, os males, as decepções e as fadigas".

O DEVER DO OFFICIAL

O ministro salientou as qualidades verdadeiramente excepcionaes requeridas pelo marinheiros sobretudo pelos officiaes. E terminou: "O chefe do Estado Maior da Esquadra franceza do Mediterraneo dizia-me, ainda ha pouco, e com razão, que o official deve saber mais manobrar homens do que navios".

BANCO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — O balanço semanal do Banco de Portugal correspondente ao periodo terminado a 9 de maio, accusa as cifras seguintes: encaixe ouro 914.812 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas 345.653 contos; notas em circulação 2.048.728 contos; outras obrigações á vista 1.143.697 contos; cobertura ouro 55 74 %; taxa de descontos 4,5 por cento.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 3 (H.) — Falleceram: nesta capital, na idade de 87 annos, a sra. Beatriz Vidal Falcão, mãe do sr. Paulo Falcão, ex-ministro e ex-governador civil do Porto; o sr. Manoel Vicente Ribeiro, antigo banqueiro e natural do Maranhão, no Brasil, e o major Souza Gentil, de 66 annos; em Bucellas, o ex-professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Bittencourt Raposo, que contava 84 annos de idade; em Espinho, o proprietario José Neves, de 83 annos; em Louro o proprietario Joaquim de Carvalho, e, em Armação, a proprietaria Thereza Silveira, de 61 annos de idade.

— Na povoação de Vieira do Minho morreu afogado Maria do Rosario de 17 annos, e em Velada, perto de Niza, enforcou-se Maria da Conceição de 27 annos de idade.

AGRADECIDA A'S MANIFESTAÇÕES A CORREIA DE OLIVEIRA

LISBOA, 3 (U. P.) — A imprensa desta capital continua publicando agradecidos noticiarios sobre as homenagens realizadas no Rio de Janeiro em honra do poeta portuguez Correia d'Oliveira.

ESTUDANTES PAULISTAS DE REGRESSO

LISBOA, 3 (U. P.) — Pelo "Raul Soares", regressaram ao Brasil os estudantes paulistas Asdrubal Moraes de Andrade, Edgar Radesca.

HOMENAGEM AOS SRS. VICTORINO MOREIRA E PEREIRA DE SOUZA

LISBOA, 3 (U. P.) — A brigada naval da legião portugueza offereceu um banquete em honra dos srs. Victorino Moreira e Pereira de Souza, nomeando-os membros honorarios da Legião.

UMA PROVIDENCIA DO GOVERNADOR LISBOETA

LISBOA, 3 (H.) — O governador civil de Lisboa vae prohibir a exhibição nas ruas de musicos cegos, acrobatas e animaes adestrados assim como o trabalho de mulheres em cabarets.

OS FUNERAES DO DR. BITTENCOURT RAPOSO

LISBOA, 3 (U. P.) — Realizou-se o enterro do professor de medicina dr. Pedro Bittencourt Raposo, ao qual compareceram muitos professores e estudantes.

O corpo foi sepultado no cemiterio de Bucellas, em campa raza, de accordo com os desejos do extincto.

CONDEMNADO A' PENA MAXIMA

LISBOA, 3 (U. P.) — O tribunal militar condemnou o tenente Miguel Vidal á pena maxima por furto e abuso de confiança.

OS GAFANHOTOS DESTROEM OS ALGODOAES DE ANGOLA

LISBOA, 3 (U. P.) — Continua em Angola a praga de gafanhotos, os quaes estão destruindo completamente as culturas de algodão em algumas localidades, principalmente em Quilemgues.

CURSOS MILITARES

LISBOA, 3 (H.) — Começarão no dia 2 de agosto proximo os cursos dos officiaes da reserva (officiaes milicianos).

PREMIO DE ESCULPTURA

LISBOA, 3 (H.) — A familia do esculptor Roque Gameiro morto tragicamente num accidente motocyclistico, fez a doação de 120 contos cujos juros serão applicados na instituição de um premio annual ao melhor alumno de esculptura da Escola de Bellas Artes de Lisboa.

O ministro da Educação louvou em portaria o gesto da familia de Roque Gameiro.

TRAGEDIAS

LISBOA, 3 (H.) — Foi presa perto de Arouca Joaquina Rosa Soares, que é accusada de ter tentado envenenar o marido.

Em Fornos de Maceira enforcou-se Domingos Monteiro, de 23 annos de idade.

GANHOU MIL LIRAS E O RETRATO DO REI

TARANTO, 3 (U. P.) — Sua Majestade o Rei Victor Emanuel enviou sua photographia autographada e uma nota de mil libras á senhora Maria Nardelli, da aldeia de Cardellichio, que deu á luz quatro crianças.

ACERBOS ATAQUES A' DIPLOMACIA DO REICH

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Falando hontem pelo radio, o deputado Mac Cormack atacou acerbamente o corpo diplomatico e consular da Allemanha nos Estados Unidos, declarando-os instrumentos "da vil propaganda de Hitler".

O sr. Mac Cormack accusou o chanceller do Reich de empregar os seus agentes diplomaticos para "implantar o receio na mente das pessoas de sangue allemão residentes nos Estados Unidos, ameaçando-as, a menos que cumpram suas ordens e commandos". Declarou, finalmente, que um numero consideravel de jovens recebe treinamento militar por intermedio dos agentes nazistas.

COMO OBJECTIVO: SEGURANÇA E A PAZ DO UNIVERSO

A reunião do 11.º Instituto de Negocios Publicos em Virginia

O PAPEL DA AMERICA

CHARLOTTESVILLE, 3 (U. P.) — Os problemas de paz e da segurança universal formarão o thema principal dos oradores e dos debates no 11º Instituto de Negocios Publicos a reunir-se entre 4 e 17 de julho na Universidade de Virginia.

Oradores de varias partes do mundo contribuirão para as discussões. Os embaixadores da Hespanha, Mexico, Cuba e União Sovietica, os ministros do Salvador e da Republica Dominicana, e o dr. Homero V. La Fronte presidente da commissão democratica de Limites do Equador, aceitaram convite para participarem do programma.

REPRESENTATES

O dr. Charles G. Maphis, director do Instituto, pretende tornar a referida reunião o mais destacado certamen pacifista de 1937 e assegurada a presença de um interessante grupo de representantes officiaes e não officiaes estrangeiros, e a muitos outros enviou convite, esperando-se que respondam affirmativamente.

O dr. Luigi Villari, notavel estudioso dos problemas internacionaes, virá de Roma, como orador semi-official do governo italiano. Um autorizado representante do ponto de vista do Oriente Proximo será o dr. Chih Mong, director do Instituto da China, na America.

Sir Herbert Brown, antigo director financeiro da secretaria da Liga das Nações, deverá falar varias vezes. As condições das Philippinas serão delineadas pelo sr. J. Ralston Hayden, antigo vice-governador e secretario da Instrucção Publica das Philippinas.

O dr. J. L. Joshi, antigo professor da Organização Carnegie original da India, e o dr. Wolfgang Hallgarton, actualmente exilado da Allemanha, são os dois mais recentes oradores estrangeiros que aceitaram o convite que lhes foi endereçado.

A NEUTRALIDADE AMERICANA

A neutralidade americana deverá ser o assumpto do debate entre o senador Gerald P. Nye, do Dakota do Norte, e o dr. Clark M. Eichelbolzberger, director da Associação da Liga das Nações, na tarde de 8 de julho.

O general Smedley Butler; o senador Elbert D. Thomas do Utah; o senador James Pope, do Idaho; o sr. Peter Molyneaux, director do "Texas Weekly"; o dr. Leland Rex Robinson, banqueiro de Nova York e thesoureiro da Associação da Liga das Nações; o sr. Felix Morley, director do "Washington Post"; o sr. Sumner Welles, assistente secretario de Estado; e o dr. Arthur Deering Call, secretario da Sociedade Americana da Paz, taes são alguns dos que falarão pelos Estados Unidos em torno da paz internacional.

O sr. Walton Moore o novo conselheiro do Departamento de Estado, fará o discurso de abertura dos trabalhos no dia 5 de julho, no Amphitheatro McIntire.

O presidente John Lloyd Newcomb da Universidade de Virginia e o dr. Maphis, receberão os visitantes, e o sr. James H. Price, governador da Virginia, falará na occasião.

SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAES

Uma conferencia sobre as condições essenciaes á segurança internacional será conduzida pelo dr. Robert McElroy, professor de Historia Americana na Universidade de Oxford.

Essa conferencia é patrocinada pelo Rotary Club de Virginia.

Uma série de discussões sobre as relações inter-americanas será effectuada pelo dr. George Howland Cox, director do Centro Inter-Americano na Universidade de George Washington; e uma conferencia sobre a paz universal por intermedio das igrejas será realizada pelo dr. Hery McLaughlin, director executivo de Educação Religiosa da Igreja Presbyteriana dos Estados Unidos.

A segurança collectiva e social, como problema nacional, será discutida por varios representantes do Departamento de Segurança Social da Universidade de Washington e pelo sr. Spencer Miller Junior, director do Departamento de Educação dos Trabalhadores da America.

Sir Herbert Ames realizará uma conferencia sobre a organização para a segurança internacional, e o sr. Grover Clark, consultor para os negocios do Extremo Oriente, dirigirá uma conferencia sobre os centros de agitação do Extremo Oriente.

Os circulos diplomaticos não admittem a inevitabilidade da fallencia da não intervenção

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible] unicamente e os navios que se destinassem a portos legalistas.

A França possue ainda outro grande recurso de que até agora não se utilizou: a ameaça de abrir a fronteira franco-hespanhola dos Pyrineus, que desde o mez de abril permanece hermeticamente fechada. Dado que os sentimentos da Frente Popular franceza são decididamente em favor do governo da Republica, qualquer brecha na fronteira dos Pyrineus seria vantajosa para Valencia, que poderia esperar obter da França os aviões, artilharia e munições que lhe são necessarios e que não lhe podem chegar por via maritima, devido ao bloqueio do general Franco.

A THEORIA DA NEUTRALIDADE

PARIS, 3 (U. P.) — As contra-propostas italo-germanicas apresentadas ao Comité de Não-Intervenção de Londres, foram julgadas inadmissiveis nos circulos diplomaticos francezes. Declara-se abertamente que nenhum francez toleraria o controle da fronteira franco-hespanhola, se ao mesmo tempo não fossem vigiadas as costas hespanholas. As suggestões da Italia e da Allemanha provocaram forte reacção, manifestando-se a opinião de que a theoria da neutralidade só poderia ser tomada em consideração se fossem retirados os voluntarios da Hespanha.

Não se fez nenhuma tentativa no sentido de esconder a gravidade da situação creada pela attitude da Allemanha e da Italia.

O principio da neutralidade offerece serios perigos á França. Friza-se que tal regimen não poderia ser effectivado pelo governo de Valencia ou pela Junta de Burgos porque ambos carecem de navios de guerra sufficientes para manter o bloqueio de accordo com o direito internacional.

APOIA A ATTITUDE BRITANNICA

O general Franco, segundo se diz, póde receber importantes auxilios das marinhas de guerra da Allemanha e da Italia e a França ficaria exposta ao constante perigo de ver-se envolvida em incidentes perigosos, devido ao seu intenso commercio maritimo com suas possessões do norte da Africa.

Soube-se esta noite em circulos bem informados que Paris e Londres, receberam garantias dos paizes balticos e scandinavos, dos Estados da Pequena Entente, da Belgica e Hollanda e da Irlanda no sentido de que apoiariam o ponto de vista franco-britannico, emquanto o delegado de Portugal, segundo fôra noticiado, recebeu instrucções de Lisboa no sentido de não oppor-se aos propositos da França e da Inglaterra.

Observava-se esta noite que com o desapparecimento do systema de controle e da politica de não-intervenção, todas as potencias recuperarão plena liberdade de acção e o direito de reconsiderar o programma que adoptaram a respeito da guerra hespanhola.

A FRANÇA NÃO PERMITTIRA'

As autoridades diplomaticas, declaravam entretanto que a França não cogitava de tomar qualquer medida energica em consequencia da attitude assumida pela Italia e a Allemanha, mas accrescentavam que "existiam certos limites que não podiam ser ultrapassados. A França não permittirá que a Italia e a Allemanha sob pretexto de auxiliar o general Franco consiga um ponto de apoio na Hespanha, no Mediterraneo Occidental. A França não sente nenhuma animosidade em relação ao general Franco, mas não tolerará que elle sirva de instrumento para que o bloco italo-germanico perturbe o equilibrio no Mediterraneo. A França está resolvida a defender seus interesses mas sente-se disposta a negociar um accordo amistoso compativel com a sua dignidade".

Acredita-se que nas proximas segunda e terça-feiras terão logar importantes discussões definitivas.

O SEGUNDO CASAMENTO DO CONDE DE COVADONGA

(Esp. para os Diarios Associados)

HAVANA, 3 — O sr. José Sanchez Achilla, secretario do conde de Covadonga, annunciou que este "tomou o titulo de principe de Bourbon, a que tem direito". Consequentemente, a sra. Martha Rocafort será princeza logo que se realize o seu casamento com o conde de Covadonga.

O sr. Achilla accrescentou que o casal tenciona permanecer um mez numa quinta perto desta capital antes de embarcar para Sevilha. Está crente de que o conde de Covadonga abandonou o projecto de visitar a America do Sul, mas fará uma visita a Portugal, antes de partir para a capital andaluza.

CENTO E CINCOENTA CONVIDADOS PARA A CEREMONIA

(Esp. para os Diarios Associados)

HAVANA, 3 — Para a ceremonia do casamento do conde de Covadonga foram distribuidos mais de cento e cincoenta convites. O secretario do conde declarou que este não está preoccupado com a possibilidade do tribunal vir a reter temporariamente os seus bens para garantir o pagamento da pensão de trezentos dollares á esposa de quem se divorciou, sra. Edelmira San Pedro. E essa despreoccupação — accentuou o secretario — vem do facto do conde não possuir nenhuma propriedade.

RESULTADO DO PLEITO IRLANDEZ

DUBLIN, 3 (H.) — A' 1 hora, o resultado das eleições era: De Valera (governo), 49 cadeiras, partido opposicionista do sr. Cosgrave, 26: Trabalhistas, 9, e Independentes, 6.

EMPRESTIMO ANGLO-AMERICANO A' FRANÇA

LONDRES, 3 (H.) — Os circulos officiaes desmentem as informações da imprensa britannica, procedentes de Washington, segundo as quaes estava sendo negociado um grande emprestimo anglo-norte-americano para a França.

NOVO RECORD DE TRAFEGO PELO CANAL DE SUEZ

PARIS, 3 (U. P.) — A Companhia do Canal de Suez publicou uma estatistica mostrando que o trafego, durante o mez de abril, bateu todos os "records" de todos os tempos, superando mesmo os tempos de maior intensidade da guerra italo-abexim.

A tonelagem movimentada por aquelle canal, no mez de abril ultimo, subiu a 3.457.000 toneladas, que se podem comparar, favoravelmente, com o record anterior, relativo ao mez de outubro de 1935, quando o movimento foi de 3.216.000 toneladas. Do trafego total, 37 % foram de norte para sul e 62,3 % em sentido contrario.

UMA NOVA INDUSTRIA HUNGARA

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Budapest que o Ministerio da Industria da Hungria está examinando a possibilidade da concessão de uma adequada protecção a uma nova empresa, que está sendo constituida alli, sob os auspicios da Snia-Viscosa, da Casa Ignaz Deutsch e Sohne e da Salgotapaner Kolo de Budapest, e que pretende dar vida a uma nova industria hungada, com a producção diaria de 10 000 kilos de fibras artificiaes, ou melhor, 5.000 kilos de rayon, 3.000 kilos de tecidos de rayon e 2.000 kilos de "lanital".

Com a producção do rayon, o mercado hungaro viria a ser beneficiado com um quantitativo correspondente á metade da materia necessaria, para o consumo do paiz, emquanto que, com a producção do "Lanital", tornar-se-ia superflua a importação de lã, pois o consumo indigena seria abastecido com a lã synthetica.

SEM OBJECTIVO POLITICO

VIENNA, 3 (U. P.) — Acompanhado de seu filho Kurt, de onze annos de idade, seguirá hoje para Grado, Italia, o chanceller Schuschnigg. Sua excellencia salientou que sua viagem não se reveste de qualquer significado politico, sendo devida unicamente á recente pneumonia que assaltou seu filho.

II EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA DA ITALIA

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) A Associação Nacional Fascista dos Inventores está elaborando os preparativos para a II Exposição da Independencia Economica, que terá logar em Milão, no dia 20 de setembro proximo. A finalidade dessa exposição consiste em evidenciar a actividade inventiva italiana e o poderoso esforço realizado para tornar o paiz economicamente independente do exterior.

Serão interessantes, particularmente as secções minerarias e chimicas, para as quaes os inventores italianos dedicaram os melhores cuidados, para a utilisação integral dos recursos internos.

Nessa Exposição Nacional se installa vera synthetizado o trabalho constructivo de obscuros pioneiros da sua independencia economica, seja do ponto de vista technico e scientifico.

A Allemanha não quer a guerra neste anno

O POVO ESTA' COM TENDENCIAS PACIFICAS E O EXERCITO NÃO SE ACHA PREPARADO — OS VIVERES SÃO MUITO REDUZIDOS E AS PERSPECTIVAS DAS COLHEITAS NÃO MUITO BOAS

William SHIRER

(Correspondente do "Universal Service")

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, junho — A despeito do susto que a nova força da Allemanha nazista parece ter causado ao resto da Europa, o Terceiro Reich, segundo opinam aqui, observadores ponderados, não se encontra inteiramente apparelhado para enfrentar uma guerra de grande envergadura.

Isto não quer dizer que o conceito seja inteiramente positivo, porque qual a nação que já tivesse se considerado preparada e completamente prompta?

Entretanto, os observadores aqui descobrem muitas razões que seriam capazes de diminuir a probabilidade da Allemanha atirar-se numa guerra, neste fim de anno. Os motivos enumerados são os seguintes:

O povo não deseja a guerra. O exercito não se encontra prompto. A força aerea não está preparada. A esquadra ainda é demasiado pequena. Os mantimentos são demasiado reduzidos. As perspectivas da colheita não são muito boas. As reservas de materias primas são muito limitadas.

TENDENCIAS PACIFISTAS DO POVO

Ainda é prematuro fazer-se um vaticinio sobre o confronto de forças exactas que tomariam parte numa luta proxima.

Posto que, certamente, no caso de guerra o povo não fosse consultado quanto aos seus desejos, os correspondentes observam a chocante antipathia que causa á população, aqui, a idéa de uma guerra.

A imprensa, bem como os chefes nazistas, pode ser, á vontade, bellicosa; porém, a massa popular allemã, como a de todas as outras nações européas, não deseja a guerra.

A intervenção allemã, em favor do general Franco, tem sido um dos actos mais impopulares da politica de Hitler.

Esta é uma das principaes razões por que os nazistas nunca ousaram falar ao seu povo, acerca dos "voluntarios" allemães, bem como das armas e aviões enviados para a Hespanha.

O povo esta [illegible], de modo claro, em opposição a qualquer guerra que [illegible], proveniente da Hespanha.

Considera-se aqui, como duvidoso, que o dr. Goebbels, com a sua machina de propaganda, pudesse no caso da guerra vir desse lado, lançal-os no delirio guerreiro.

O APPARELHAMENTO MILITAR

Os chefes militares ainda dizem que faltam dois annos para que fique ultimado o apparelhamento militar que estão preparando, e salientam que não se pode organizar um grande exercito, da noite para o dia, mesmo com o auxilio de todo o dinheiro e de todos os viveres existentes no mundo.

A falta de officiaes capazes, para um exercito de tamanha importancia, faz-se sentir perceptivelmente, e os generaes [illegible] que em materia de reservas instruidas, a Allemanha ficará, desesperadamente aquem das outras nações por um lapso minimo de quatro ou cinco annos.

Ha noticias de que a força aerea necessita de tempo para o seu reerguimento. Foi creada demasiadamente depressa, e actualmente muitos dos seus apparelhos são machinas obsoletas. A guerra na Hespanha revelou defeitos no apparelhamento, que exigirão tempo para serem remediados.

A marinha allemã está se organizando rapidamente, porém não terá realizado 35 % da efficiencia britannica, antes de 1942, na melhor das hypotheses. Nem sequer um unico grande navio de guerra, ou novo cruzador de 10.000 toneladas ou porta-aviões está prompto, ou estará terminado antes do fim do anno.

O ABASTECIMENTO DE VIVERES

Conforme a dura licção recebida pela Allemanha, em sua jornada de 1914 a 1918, uma nação não pode ganhar uma guerra, com o estomago vazio. Agora, em occasião alguma, desde que os nazistas ascenderam ao poder, a falta de generos fez-se sentir tão aguda, nem os depositos estiveram tão diminuidos. Este ponto, por si só, pode tornar-se um factor decisivo para impedir o surto de uma guerra, no verão de 1937.

Não somente sente-se a falta de carne, de gorduras, de ovos e de manteiga, porém, quasi pela primeira vez, desde 1921, não ha reservas de cereaes.

Começando em julho do anno passado com uma reserva de trigo e de centeio, apenas de 1.700.000 toneladas contra 3 000.000 de toneladas no anno anterior, a Allemanha está vendo-se apertada para poder resistir até a nova safra.

Toda a sorte de succedaneos está sendo empregada no fabrico do pão, afim de fazer com que o trigo e o centeio tenham maior duração. O pão que se come actualmente, mal pode ser reconhecido, em confronto com o que era apresentado o anno passado.

AS COLHEITAS E AS AREAS DE CULTURA

Ha a accrescentar o facto que a colheita do trigo do inverno é a peor que se tem observado durante annos. As perspectivas que se offerecem para o trigo da primavera são muito melhores, porém, pondo de parte a idéa de um tempo ideal entre o momento actual e a colheita, a safra dos cereaes difficilmente poderá ser acima de soffrivel.

Isto quer dizer que a Allemanha terá de importar uma grande parte de trigo durante os proximos 12 mezes. Uma perspectiva dessas não seria brilhante para um paiz que eventualmente ficaria bloqueado durante uma guerra possivel.

Além disso, apesar de um augmento de população, de 450.000 pessoas por anno, e apesar do recente augmento das terras agricolas, numa extensão de 250.000 hectares, como resultado do projecto de reclamação de terras, é menor a area de terra cultivavel, na Allemanha, actualmente, do que era anteriormente.

Agora sabe-se que 467.000 hectares de terras lavraveis tiveram de ser tiradas dos fins agricolas em 1935, simplesmente porque o terreno se tornava necessario para a construcção de estradas estrategicas.

Sabe-se, evidentemente, que a Allemanha actual, como a de 1914-1918, não pode produzir, sufficientemente, para o seu sustento.

RESERVAS DE MATERIAS PRIMAS

As reservas de materias primas, que têm de ser importadas, estão de tal sorte reduzidas neste momento, que a nação não poderia empenhar-se em uma guerra prolongada.

Mais um anno ou dois do plano quatriennal porão a Allemanha em condições de produzir, em quantidade sufficiente, gazolina para consumir em tempo de guerra.

Porém, serão precisos muitos annos antes que possa ser produzida a borracha artificial, sufficientemente, para não mencionar materias texteis artificiaes. Neste momento as provisões de materiaes, taes como cobre, zinco, chumbo, estanho, nickel e chromo, não poderiam durar por mais de alguns mezes, segundo se acredita geralmente.

E a sua falta é tão sensivel que o governo, mediante um decreto, prohibe o seu emprego em cantinas de artigos commerciaes.

OS ALLEMÃES DA UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 3 (A. N.) — Segundo informações procedentes de Capetown, os allemães residentes na União Sul-Africana, desejosos de continuar a praticar a lingua e a cultura germanicas, resolveram fundar um novo partido em substituição da antiga associação Deutscher Bund, dissolvida em razão da attitude do governo da União. O novo partido se denomina Deutscher Suedwestbund.

BUENOS AIRES VIU O PRIMEIRO AUTOGYRO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Durante um festival aéreo realizado nesta capital em homenagem ao sr. Jorge Newbery, um autogyro Lacierva, o primeiro que chegou ao paiz, executou evoluções que foram seguidas com grande interesse pela assistencia. De repente, porém, o autogyro desceu verticalmente, destroçando diversas arvores.

O apparelho soffreu grandes avarias mas o piloto saiu illeso.

BATEU TODOS OS RECORDS INTERNACIONAES

BERLIM, 3 (H.) — O helicoptero F. W. 61 construido pelo professor Heinrich Focke, pilotado pelo aviador Rohles, bateu todos os "records" internacionaes de sua cathegoria, voando sobre o aerodromo de Bremen.

A altitude alcançada pelo helicoptero foi de 2.500 metros, para uma permanencia no ar de 1 hora, 20 minutos e 40 segundos. Na distancia de 20 kilometros a velocidade attingida foi de 122 km. e 553 metros. A distancia em linha recta alcançou 16 um. e 400 metros.

O apparelho do professor Focke comprehende uma fuzelagem normal, sendo munido de duas grandes helices de tres pás horizontaes, accionadas por um unico motor de 160 cavallos.

ELEIÇÕES MEXICANAS

TODAS AS TROPAS ESTARÃO HOJE DE PROMPTIDÃO

MEXICO, 3 (H.) — A campanha para as eleições que se realizam amanhã desenrolou-se quasi sem incidentes. Apenas em Orzaba, circumscripção rural, houve um conflicto de que resultou a morte de duas pessoas.

Todas as tropas amanhã estarão a seus postos prompta para agir rapidamente. Foi prohibida a venda de bebidas alcoolicas.

"NÃO QUEREMOS PROVOCAR ELEIÇÕES"

"TEMOS MUITO TRABALHO E NÃO DEVEMOS SER INTERROMPIDOS"

Um discurso do sr. Chamberlain

LONDRES, 3 (H.) — O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, falou hoje perante dez mil concidadãos, por occasião da assembléa annual da Associação Conservadora de Birmingham.

O sr. Chamberlain, que estava em companhia de sua esposa, foi acclamado varias vezes com o celebre estribilho popular "For he is a jolly good fellow".

O orador felicitou-se pela confiança que a nação demonstrara ter no governo nacional com as ultimas eleições parciaes e affirmou que se o governo se apresentasse amanhã ao paiz seria reeleito com uma maioria tão notavel como em 1935.

PRIMEIRA TAREFA

"Não queremos, entretanto, provocar eleições, disse o ministro, pois temos muito trabalho deante de nós e não devemos ser interrompidos. A nossa primeira tarefa é o rearmamento, cuja necessidade a propria opposição não nega, embora tivesse votado contra elle. Todos sabem que o armamento nunca será empregado em aggressões.

As nossas armas estão sempre promptas para servir a paz e para preencher a funcção humanitaria que cabe ao nosso paiz. Nestas ultimas semanas, quarenta mil refugiados hespanhoes encontraram protecção sob a bandeira britannica. Não ha duvida que antes de terminar esta lamentavel guerra milhares de mulheres e crianças hespanholas hão de agradecer a Deus a presença de navios britannicos na Hespanha."

POLITICA ECONOMICA

O chefe do governo referiu-se em seguida á politica economica e financeira do governo.

"As nossas tarifas aduaneiras, disse o sr. Chamberlain, protegeram os nossos mercados internos e os nossos accordos com os Dominios e com os paizes estrangeiros desenvolveram os nossos escoadouros externos. Actualmente proseguimos em negociações com os Estados Unidos para a assignatura de um tratado de commercio vantajoso para ambos os paizes."

Concluindo, o primeiro ministro resumiu do seguinte modo a politica do governo: "Manter a paz, tornar o paiz tão forte que ninguem deixe de respeital-o, manter e augmentar a prosperidade e a actividade dos negocios e finalmente continuar a melhorar as condições do povo".

VÔO PARIS-VLADVOSTOCK

MARYSE BASTIÉ E SUZANNE TILLIET PARTIRAM DE LE BOURGET

PARIS, 3 (U. P.) — As aviadoras francezas Maryse Bastié e Suzanne Tilliet levantaram vôo, esta manhã, do aerodromo de Le Bourget, pilotando um Gaudron-Reanult-Simoun, de 220 HP., com destino á Russia e á Siberia, indo possivelmente até Vladisvostock.

Não tentarão bater nenhum record, esperando cobrir 25 mil kilometros. De caminho descerão em algumas cidades allemãs e outras da Europa Central.

ACCENTUA-SE GRANDE RESISTENCIA BASCA, NAS MONTANHAS, AO AVANÇO NACIONALISTA, RUMO A SANTANDER

Pensam os governistas que, se aquella cidade resistir durante um mez, a offensiva parará por motivo de perdas de vida

UMA ORDEM DE DESTRUIÇÃO

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 3 (U. P.) — Durante as ultimas vinte e quatro horas, os nacionalistas têm encontrado uma tremenda resistencia por parte dos governistas concentrados nas montanhas que cercam a cidade de Castro Urdiales, resistencia essa devida á chegada de reforços asturianos.

Os nacionalistas estão agora forçando o caminho ao longo da rodovia Valmaseda-Castro Urdiales, após a juncção das tropas daquella cidade com a divisão de Valencia em um ponto da estrada não longe de Tanes e depois que os nacionalistas conquistaram Derranbille Montlarno e Bartiales.

O commando nacionalista annunciou que suas tropas occuparam a zona montanhosa de Somorrostro e San Julian de Musques assim como Allechy e as elevações de Cuesta de Pinos, as quaes foram previamente cercadas.

UM CONTRA-ATAQUE FRUSTRADO

Nas montanhas que dominam Castro Urdiales, as forças nacionalistas derrotaram os milicianos asturianos que desfecharam um contra-ataque. Foi travada uma encarniçada luta corpo a corpo em que entraram em acção a baioneta e o facão de matto.

Chegaram á linha de frente na semana passada, dezeseis batalhões asturianos a oitocentos homens cada.

Os nacionalistas affirmam que o alto-commando asturiano deseja retirar todas as suas tropas da frente basca para as Asturias, para que possam defender opportunamente a sua terra natal.

Todavia, o governo de Valencia, por intermedio de seu delegado Belarmino Tomas — asturiano — deu instrucções ao commando para que o mesmo conserve na frente basca pelo menos doze mil homens, afim de impedir que cresça a desmoralização das tropas que combatem na referida frente e de animar as forças de Santander que resistem.

COMO PENSAM OS GOVERNISTAS

As fontes governistas são de parecer que, se a cidade de Santander puder supportar a offensiva nacionalista durante um mez ou seis semanas, os atacantes não poderão continual-a por motivo da grande perda de vidas.

A proposito, é significativo o facto de que, apesar da delegação basca não ter noticias directas da frente, affirma, não obstante: "Poderiam ser esperadas algumas surpresas", de modo algum a resistencia terminou.

Os nacionalistas por sua vez, annunciaram por intermedio das suas emissoras que com a chegada do tempo [illegible] os seus aeroplanos podem desfechar successivos ataques forçando o adversario — por meio de intensos bombardeios e ataques á metralhadora — a abandonar o terreno.

Os nacionalistas são de parecer que nenhuma força pode supportar continuados e bem dirigidos ataques aereos.

Os franquistas dizem que na zona de Arcinlega as suas columnas desbarataram as concentrações que os governistas estavam preparando, aproveitando-se assim da temporaria calma naquelle sector.

PARA REPARAR AS FABRICAS

De toda a Hespanha nacionalista foram enviados para Bilbáo grupos de engenheiros encarregados de reparar as fabricas depredadas pelos bascos em retirada, ao mesmo tempo que estão sendo organizadas brigadas de operarios que nas mesmas trabalharão. Segundo os calculos das autoridades nacionalistas, mais de metade das usinas poderão começar a trabalhar dentro da quinzena corrente, fabricando material bellico.

Diz-se que, ao saber que Bilbáo não mais poderia resistir á arrancada do exercito invasor, o ministro Indalecio Prieto (Defesa) ordenou aos bascos que destruissem todas as fabricas que pudessem produzir material de guerra. Não obstante, a entrada das tropas nacionalistas foi tão subita que não houve tempo para cumprir integralmente as ordens de Valencia.

O REGRESSO DAS CRIANÇAS BASCAS

As mães de Bilbáo assignaram uma petição que foi enviada ao general Franco e na qual solicitam o regresso dos seus filhos que foram enviados para a Inglaterra, França e Russia.

Por intermedio de suas estações de broadcasting, os nacionalistas ameaçaram exercer represalias se os aviões vermelhos voltarem a bombardear "cidades abertas", como Burgos e Sevilha, accrescentando que o bombardeio de hontem contra aquella cidade resultou na morte de dezeseis pessoas, ao passo que trinta outras receberam ferimentos.

As baterias anti-aereas nacionalistas abateram um tri-motor vermelho que voou sobre as Baleares, e cuja tripulação foi apanhada por um navio inglez.

Harrison Laroche

AVANÇO DE CINCO MILHAS JUNTO ÁS FORÇAS NACIONALISTAS

3 (U. P.) — A primeira ligação entre as divisões de Palencia e Vitoria, [illegible] na provincia de Santander e os grupos das forças nacionalistas continuaram juntas a vigorosa arrancada.

Não tendo encontrado resistencia, as tropas [illegible] "desfilaram" hontem pelos cumes das montanhas, atravessando [illegible] estrada de rodagem Valmaseda — Castro Urdiales.

Em todo este sector os nacionalistas avançaram cerca de cinco milhas. A provincia de Santander foi invadida novamente, mas desta vez na zona sul.

A ligação das duas divisões — Palencia e Vitoria — proporcionou aos nacionalistas uma linha continua que vae da frente de Burgos [illegible] passando pela fronteira das provincias de Santander e Biscaya.

A mesma operação resultou na conquista do Valle Mena, [illegible] necessario disparar um tiro.

A LIMPEZA DO TERRITORIO

Dezenas de pequenas investidas feitas por destacamentos da columna principal que avança na direcção de Santander, já resultaram na limpeza de um territorio de superficie superior a duzentas milhas quadradas e situado ao norte.

Essa limpeza foi effectuada em duas semanas desde a queda de Bilbáo.

Durante as ultimas vinte e quatro horas, viajei ao longo de toda a frente de batalha de Valmaseda ás trincheiras da costa, mas não observei o menor signal de resistencia por parte dos governistas.

[illegible] que parece, a artilharia vermelha se retirou [illegible] que esta [illegible] resistencia na proxima cadeia de montanhas.

O BLOQUEIO DE SANTANDER

LONDRES, 3 (H.) — A Agencia Reuter publica uma nota da Junta de Burgos, em que este governo affirma que o bloqueio de Santander é effectivo.

Accrescenta a declaração que os navios "Canarias" e "Baleares" e uma flotilha de chalupas armadas estão vigiando as costas das Asturias e dos arredores de Santander.

O triplice crime de Robert Irwin

Detalhes impressionantes da confissão do assassino — Foi tudo "accidental"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Robert Irwin, que matou tres pessoas por causa de seu complexo de amor e odio por uma quarta, Ethel Kudner, contou á policia, em sua confissão, uma interessante historia sobre seu triplice crime, que elle chama de "accidente", declarando que elle apenas desejava matar a sra. Kudner, porque ella desprezara sua affeição.

A photographia que illustra estas notas, que é ainda inedita para o Brasil, vem publicada juntamente com uma sensacional reportagem photographica n'"O CRUZEIRO" desta semana. A revista-"leader" brasileira publica, assim, a verdadeira historia do triplice assassinato, em que perdeu a vida um dos mais bellos modelos do mundo — Veronica Gedeon.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 3 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$300 por dez kilos.

O mercado de café, entregas directas, funccionou hoje calmo e com entregas para julho a janeiro cotadas a 22$700 por dez kilos.

Movimento: passagem, 22.325; entradas, 27.521; despachos, 2.266; embarques, 7.574 .....; existencia, 2.342.128.

RENDA DA TAXA DE 15 SCHILLINGS

SANTOS, 3 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 58:340$000.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 3 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 658:559$700; desde 1º do mez, 3.504:609$100.

Em igual periodo do anno passado foi de 4.573:373$400.

VAE VIAJAR COM DESTINO IGNORADO

BUCAREST, 3 (U. P.) — Consta que o rei Carol deixará o paiz com destino ainda ignorado. Os vespertinos da capital rumaica publicam um decreto outorgando ao gabinete a faculdade de exercer os direitos reaes desde meiados de julho até o fim de agosto. Decretos analogos são babaixados toda vez que o soberano se ausenta para o estrangeiro.

O PROCESSO DOS PASTORES PROTESTANTES

BERLIM, 3 (U. P.) — Foi proferido o veredictum do jury sobre os pastores protestantes, sendo que o reverendo Jacoby foi perdoado por falta de provas; Niesel, multado em 600 marcos, emquanto que o caso de Schwazkoff foi suspenso, pois elle não foi submettido a julgamento, pro ter recebido licença para assistir ao enterro de sua sogra. Foi tambem feito o julgamento do reverendo Vonardin, que foi multado em 600 marcos, emquanto que o leigo Ehlers foi perdoado. Foram soltos os reverendos E. F. Vonrabenau e Friederich Nueller da custodia em que se achavam, embora os casos contra elles ainda estejam pendentes.

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Ampliada de 20 % a producção de alguns Estados, na safra 1937-38

Em sessão de 30|6|37, a Commissão Executiva do Instituto do Assucar, e do Alcool, approvou a seguinte proposta, feita por seu presidente, dr. Leonardo Truda.

Em sessão de 19 de maio de 1937, a Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, examinada a situação do mercado assucareiro e a estimativa da safra a iniciar-se, deliberou autorizar a utilização pelas usinas do paiz da totalidade de seus limites de producção, dentro das bases dos annos anteriores. Reconhecendo, porém, que as cifras das estimativas referentes á producção dos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe fazem prever, como consequencia da perduração dos effeitos da secca do anno passado safras inferiores ás normaes decidiu, tambem, desde logo, conceder aos productores dos demais Estados, uma liberação de excesso, cujo "quantum" se fixaria ulteriormente.

O ultimo boletim da "Posição Geral dos Stocks de assucar", demonstra a existencia, no paiz, de assucares numa quantidade total de 1.401.957 saccos cifra que não permitte preoccupações quanto ás necessidades do consumo. Esse total representa quasi o bastante para dois mezes do consumo de todo o paiz. E se se considerar que nos achamos no inicio da safra — começada neste mez de junho no sul do paiz e que, nesta parte do territorio nacional, será das mais abundantes — ver-se-á, facilmente, que o supprimento dos mercados nacionaes está assegurado pelo stock remanescente e pela producção autorizada.

Não obstante, um movimento de especulação se esboça, procurando impôr alteração de condições do mercado e onus maior ao consumidor do Rio de Janeiro, o que o Instituto do Assucar e do Alcool pôde evitar até esta data, apesar da forte crise de producção da safra passada, mercê da utilização dos stocks de sua propriedade, os quaes, para tal fim, foram postos á disposição do mercado consumidor.

Em data de 29 de junho de 1937, o presidente da Commissão Reguladora do Tabelamento, devidamente autorizado pelo ministro da Agricultura, dirigiu-se, em officio, ao Instituto do Assucar e do Alcool, encarecendo a adopção da parte deste, "de providencias urgentes, de fórma a ser mantido o que preceitúa o art. 4º do decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, não se permittindo, assim, o encarecimento de um dos generos de maior necessidade á alimentação publica, quando nenhum motivo de ordem superior o justifica."

Em taes condições, o Instituto do Assucar e do Alcool, fiel á sua orientação de não permittir que a necessaria, indispensavel defesa da producção assucareira se venha jámais a converter em ataque aos interesses do consumidor, valendo-se da autoridade que lhe é conferida no art. 59 do regulamento approvado pelo decreto 22.981, de 25 de julho de 1933, e de accordo com a deliberação adoptada na referida sessão de 19 de maio de 1937, resolve liberar, desde já, nos Estados da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul excessos numa percentagem de 20 °|° sobre a fabricação autorizada de cada uma. Essa percentagem se addicionará nesta safra — e tão sómente para ella, sem que possa, nos annos vindouros, ser invocada como razão e como precedente para majoração dos limites definitivos, que continuam sendo os já approvados — ás quotas normaes de producção.

Teremos, assim, a seguinte situação para os Estados acima referidos:

Estados	Limites	Liberação de 20 %	Producção autorizada Safra 1937/1938
Bahia	685.201	137.040	822.241
Espirito Santo	50.000	10.00	60.000
Rio de Janeiro	2.016.916	403.38	1.420.299
Minas Geraes	347.669	69.533	417.202
Matto Grosso	28.669	5.733	34.402
São Paulo	2.071.439	414.287	2.485.726
Santa Catharina	26.422	5.284	31.706
R. G. do Sul	1.318	262	1.580
Totaes	5.227.634	1.045.522	6.273.166

A liberação total será, como se vê, de 1.045.522 saccos.

Addicionada a producção autorizada para a safra em curso nos Estados constantes do quadro acima, com a dos demais Estados productores — esta, segundo as estimativas do Instituto, a producção total previsivel se apresentará de accordo com as cifras seguintes:

Estado	Producção
Pará	9.265
Maranhão	9.720
Piauhy	5.678
Ceará	15.000
Rio G. do Norte	40.000
Parahyba	150.000
Pernambuco	2.500.000
Alagôas	850.000
Sergipe	550.000
Bahia	822.241
Espirito Santo	60.000
Rio de Janeiro	2.420.299
Minas Geraes	417.202
Matto Grosso	34.402
São Paulo	2.485.726
Santa Catharina	31.706
Rio G. do Sul	1.580
Total geral	10 3?5.419

Com os stocks existentes, essa previsão de producção não só assegura amplamente as necessidades do consumo como permittirá ao termo da safra agora iniciada, verificar-se a existencia de stocks capazes de assegurar a absoluta normalidade do mercado.

As ultimas informações vindas de Pernambuco são francamente optimistas, em face da regularidade das chuvas que ali têm caido.

Se, porém, a estimativa de Pernambuco vier a ser excedida, mesmo em face da liberação agora autorizada, isso não constituirá perigo de desequilibrio no mercado interno contra os productores, pois que o excesso será, mesmo em tal hypothese, reduzido e o Instituto disporá de todos os elementos necessarios para o restabelecimento do equilibrio.

LEON BLUM FALARA' HOJE EM BORDEUS

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-premier Léon Blum partiu hoje para Bordeus, onde pronunciará, amanhã, importante discurso, durante a manifestação socialista que constituirá uma preliminar do Congresso Socialista Nacional, a ter logar em Marselha, no fim do corrente mez.

O ministro do Interior, senhor Marx Dormoy, tambem falará, amanhã, em Toyes, para annunciar as linhas geraes da attitude socialista.

LONDRES APPREHENSIVA

DEVIDO A UM DESFILE, HOJE, DOS CAMISAS PRETAS DE MOSLEY

LONDRES, 3 (U. P.) — Ha receios de perturbações aqui, no domingo, quando os camisas pretas de Mosley se postarão em marcha, no Trafalgar Square. Taes receios augmentaram quando se soube que a edição de sabbado do diario communista "Antifascist" publicará um supplemento lugubre de seis folhas, cheio de commentarios anti-fascistas, em linguagem a mais acre.

Diz-se tambem que a publicação trará photographias de atrocidades praticadas na Hespanha e attribuidas ao fascismo, e terá uma legenda em typos garrafaes e vivazes: "Londres, una-se ao anti-fascismo!".

Actividades nos mercados estrangeiros

(Conclusão da 2.ª pagina)

"Giornale d'Italia", assegura que a lira não acompanhará a sorte do franco. O articulista procura mostrar que a desvalorização do franco é feita no interior do paiz, sem qualquer relação com a moeda italiana.

INTERCAMBIO COMMERCIAL YANKEE-MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 3 (H.) — O ministro da Economia informa que o intercambio commercial do seu paiz com os Estados Unidos foi, no anno passado, favoravel ao Mexico. As exportações mexicanas para aquelle paiz montaram a 471.100.740 dollares, e as importações dos Estados Unidos chegaram a 247.457.269 dollares.

Os principaes importadores de productos nacionaes foram, na mesma epoca, pela ordem de importancia, os Estados Unidos, a Allemanha, a Grã Bretanha e Hollanda. Os paizes que mais venderam para o Mexico foram os Estados Unidos, seguidos da Allemanha, Grã Bretanha, Hespanha e França.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo; e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dôr de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrosi) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas pode ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido á sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, desse connexão entre constipação e neurasthenia, obtem-se com a therapia: na constipação a funcção intestinal com fortes laxativos, vê-se logo uma rapida melhora nos phenomenos nervosos que caracterizam a neurasthenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularisando sua funcção intestinal; seria ridiculo só em pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções de pelle, emfim, essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

SEM ALTERAÇÕES AS POSIÇÕES DA FRENTE CENTRAL

Precauções para a luta que se approxima na frente de Madrid

EM TERUEL

MADRID, 3 (U. P.) — Foi reiniciada a actividade na frente de Teruel, onde as baterias governistas e rebeldes atiraram incessantemente. Um raid de soldados governistas ao territorio rebelde permittiu que os mesmos chegassem até muito perto de Checa, onde se apossaram de numerosas cabeças de gado.

Os rebeldes continuaram sua offensiva ao norte, atacando por meio da artilharia pesada e dos aviões a montanha de Mello e a localidade de Las Munecas.

Admitte-se officialmente que os rebeldes avançaram, mas as tropas recem-chegadas e os aviões que offerecem resistencia ainda poderão salvar Santander.

PRECAUÇÕES DOS EXERCITOS

Na frente de Madrid, ambos os exercitos tomaram as maiores precauções, acreditando-se que transcorrerá mais uma quinzena antes do reinicio das actividades bellicas. Entrementes as esquadrilhas aereas das duas facções procuram em vão as concentrações de infantaria e artilharia do adversario.

As baterias anti-aereas do governo não atiraram contra os aviões rebeldes que voaram sobre a cidade, porque o comando não desejou que os atacantes descobrissem as suas posições.

O sector do Pardo é considerado um dos pontos vitaes dos governistas, visto que está situado a dois kilometros de Aravaca, e em alguns logares approxima-se a menos de seis metros das linhas rebeldes.

NA CIDADE UNIVERSITARIA

No sector da Cidade Universitaria os rebeldes tentaram mais uma vez, sem exito, soccorrer as forças sitiadas no Hospital Clinico. Os metralhadores e atiradores especiaes das milicias contiveram os atacantes até que a artilharia começou a alvejal-os.

Madrid e Aranjuez foram canhoneadas durante o dia de hontem, do que resultou grande numero de victimas, segundo informe official. As esquadrilhas aereas po governo bombardearam hontem, mais uma vez, a cidade de Sevilha.

CANHONEIO NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 3 (H.) — Na frente de Madrid continuou durante todo o dia o canhoneio iniciado hontem á noite.

O dia decorreu calmo em todos os outros sectores, especialmente na Cidade Universitaria. Os portos de Barcelona e Tarragona foram bombardeados ás 5 horas pelos navios de guerra nacionalistas. Uma esquadrilha de aviões rebeldes voou sobre o porto de Barcelona e a zona militar deixando cair bombas poderosissimas que causaram estragos importantes.

ATAQUE DOS MILICIANOS EM CARABANCHEL

MADRID, 3 (H.) — No sector de Carabanchel os republicanos, favorecidos pela noite, desfecharam rapido e violento ataque que lhes permittiu apoderar-se de um grupo importante de casas que occupavam mais ou menos a superficie de 2.000 metros quadrados e realizar um avanço de 600 metros. As novas posições apresentam interesse estrategico evidente porque dominam Cerro del Mordosar, considerado a chave das operações da região. O exito do ataque foi devido em parte aos dynamiteiros que, favorecidos pela escuridão, se approximaram das casas onde os insurrectos estavam installados e arremessaram cartuchos de dynamite sobre os ninhos de metralhadoras.

As secções do batalhão que se apoderou de duas ruas, nada mais tiveram que fazer do que occupar as trincheiras abrindo passagem a granadas.

Hoje de manhã, as posições estavam definitivamente em poder dos governamentaes.

ATAQUE A AVILA E TALAVERA

VALENCIA, 3 (U. P.) — O Ministerio da Defesa deu a publico um communicado informando que na frente central a esquadrilha legalista de aviões de bombardeio atacou as estações de estrada de ferro de Avila e Talavera. Em Talavera, as bombas cairam sobre cerca de seis trens que se achavam estacionados, sobre o edificio da estação e sobre as linhas ferreas, causando grandes estragos, tendo sido bombardeado em seguida o aerodromo. Em Avila, a estação ferrea foi bombardeada com "bons resultados".

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS E OS INCIDENTES

Os movimentos se succedem nas organizações trabalhistas

EM OUTROS PAIZES

NOVA YORK, 3 (H.) — A situação da zona da greve da industria do aço continua tensa. Hoje, verificam-se varios incidentes caracteristicos do estado de espirito dos grevistas. Em Johnston na Pensylvania, a policia prendeu o individuo Ernest Vusson accusado de ter tentado uma bomba de dynamite no trem que transportava um carregamento de aço das usinas Bethlem Steel.

A bomba não explodiu mas a policia prendeu ainda varios empregados da estrada de ferro sobre os quaes caem a suspeita de participação.

A guarda da usina será reforçada. Em Niles, no Ohio, situada entre Varren e Youngston, as negociações entre o syndicato dos operarios e a Republic Steel fracassaram.

A greve voltará amanhã pela greve ou contra ella. Em Younstown ha calma, mas receiam-se desordens depois da partida das tropas que ali estacionavam.

Em Philadelphia os conductores de caminhões que haviam iniciado a greve hontem, voltaram hoje ao trabalho. Em Detroit, a Companhia Ford, accusada de ser a responsavel pelo "ataque brutal" contra os membros do syndicato, respondeu que a accusação deveria ser anullada porque "o comite do Trabalho não tem autoridade para regular as relações entre os patrões e operarios da industria local."

PRIMEIRO ENSAIO

LONDRES, 3 (H.) — A partida do hydro-avião gigante "Caledonia", da Imperial Airways, que devia seguir hoje de Southamptom par York and afim de preparar alli o vôo de ensaio para a travessia, na segunda feira, do Atlantico Norte, foi adiada para amanhã devido ás desfavoraveis condições meteorologicas.

A hora da partida não está ainda fixada mas é provavel que o apparelho só levante vôo depois das 9 horas da manhã.

"LIEUTENANT DE PARIS"

PARIS, 3 (U. P.) — Informa-se que o governo dos Estados Unidos concedeu a sua autorização para que o hydro-avião francez gigante "Lieutenant de Paris possa amarrar em aguas americanas durante os vôos de experiencia que realizará em vista do futuro estabelecimento de uma linha de navegação aerea atravez do Atlantico Norte.

Sabe-se que identica autorização foi concedida á Allemanha para os vôos de experiencia dos hydroaviões "Nordwing" e "Nordmer".

As autoridades francezes preveem que o accordo entre a "Imperial Airways" e a "Panamerican Airways, será dentro em breve seguido porum accordo geral das quatro potencias — Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Allemanha — para a exploração dos serviços aereos atravez do Atlantico Norte.

Na França esse accordo seria visto com agrado, sendo considerado preferivel ao systema em vigor actualmente, pelo qual a França e a Allemanha trabalham separadamente da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O OITAVO MEZ DE PRISÃO DE CHARLES MAURRAS

PARIS, 3 (U. P.) — O realista Charles Maurras completa terça-feira proxima os oito mezes de prisão da sentença que está cumprindo na Santé, por ter incitado ao assassinio do sr. Leon Blum através as columnas do jornal "Action Française".

Os realistas organizarão um "meeting" em massa afim de saudar a volta de Charles Maurras, que aliás não cessou de escrever um só dia durante sua pena, tendo adoptado então o pseudonymo de Pelision.

SEM O CONCURSO DE COMMUNISTAS E DE FASCISTAS

O governo de Valencia deseja se recompor em moldes democraticos

UM NOVO EXERCITO

PARIS, 3 (U. P.) — Os ministros hespanhoes Juan Negrin, chefe do gabinete e da pasta da Guerra, e José Giral, dos Negocios Estrangeiros, vieram a Paris a pedido do governo francez, que mandou um aeroplano expressamente para trazel-o de Valencia.

O governo francez, por intermedio dos srs. Chautemps e Delbos, explicou ao sr. Negrin os acontecimentos de Londres em torno do Comité de Não-Intervenção e indagou o que o governo de Valencia pensava que poderia ser feito em auxilio de sua causa.

Os dois ministros hespanhoes seguiram ás quatro e meia da madrugada de hoje de aeroplano, para Valencia, onde immediatamente consultarão os demais membros do governo, bem como a Generalidad catalã.

A NECESSIDADE DE AUXILIO

Durate as conversações de Paris, o sr. Negrin mais uma vez insistiu em que o governo de Valencia precisava ser auxiliado, e declarou que era intenção do mesmo fazer a reorganização em moldes democraticos e parlamentares, sem o concurso de communistas e fascistas.

Adeantou que, dado o facto do actual governo legal estar de posse da maior parte do dinheiro em circulação na Hespanha, elle entendia haver possibilidade do governo ser mantido, apesar das victorias obtidas pelo general Franco até ao presente.

Quanto ao exercito, acha que poderão sustentar um effectivo de quatrocentos mil soldados convenientemente preparados, o que bastaria para garantir a conservação das provincias restantes.

NENHUM ACCORDO COM O GENERAL FRANCO

O sr. Negrin, entretanto, de modo positivo, disse que Valencia recusaria quaesquer suggestões para entrar em accordo com o general Franco a respeito da adopção de uma Constituição em combinação com o governo.

No que concerne á marinha de guerra, declara o sr. Negrin que o governo poderia exercer o controle dos portos que a Hespanha tem no Mediterraneo com a sua frota de nove bellonaves.

Era sua intenção, tambem, convocar as côrtes entre 12 e 15 de julho. Depois de consultar o seu governo, elle então notificará ao gabinete francez qual a decisão de Valencia sobre o que pensam que poderá ser feito em defesa de seus interesses.

UM NOVO EXERCITO

Em outras pontes a United Press apurou que tambem se trata da creação de um novo exercito republicano de cem mil homens fóra de Madrid, que poderia tentar uma offensiva suprema para quebrar as linhas do general Franco, envolver os seus flancos e, sendo possivel, provocar desordem tal nas fileiras nacionalistas que obrigue ao desfecho final da guerra.

Consta que o general Franco iniciou negociações com a Inglaterra para avenda immediata de uma especificada quantidade de minerio de ferro dos paizes bascos.

Fontes não officiaes informam que o general Franco indirectamente mandou sondar o governo francez sobre se estaria disposto a receber os seus conselheiros para tratar da possivel negociação de um accordo, o que até agora nenhuma resposta foi dada a respeito ao general Franco.

TAMBEM DEVEM CONTRIBUIR

UMA EXHORTAÇÃO AOS JORNALISTAS ITALIANOS — SERÃO PREMIADOS FUTURAMENTE

ROMA, 3 (U. P.) — Os jornalistas italianos que têm cooperado lealmente, com o sr. Mussolini para tornar a nação mais consciente da necessidade de se ter mais filhos, foram, por sua vez, exhortados a contribuir tambem com um maior numero de crianças para o desenvolvimento da Italia.

Um communicado divulgado pela sociedade italiana de imprensa annuncia que, futuramente, serão premiados todos os jornalistas ao nascimento de seu quarto filho.

A missão financeira

FE'RIAS DE FIM DE SEMANA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os membros da missão economica brasileira, com excepção do sr. Valentim Bouças — que se ausentou com destino a Nova Jersey — tencionam passar em Washington o dia feriado de amanhã — dia da Independencia dos Estados Unidis —, trabalhando em torno do programma que a missão adoptará na proxima semana, nas discussões com os peritos norte-americanos.

O embaixador Oswaldo Aranha projecta passar o domingo na sua residencia de verão de Lessburg, acompanhado da familia, preparando o discurso que pronunciará a 8 do mez em curso, na Universidade de Bucknell, acerca das questões de limites entre as Republicas latino-americanas.

Informa-se ainda que, eventualmente, o sr. Souza Costa poderá visitar amanhã o embaixador Aranha, em Lassburg.

Do gabinete do sr. Sumner Wells informaram que o sub-secretario do Departamento de Estado deixaria hoje a capital, não sendo esperado o seu regresso até terça-feira.

O "INDEPENDENCE DAY" EM PARIS

PARIS, 3 (H.) — A festa americana do "Independance Day" será assignalada amanhã, em Paris, por diversas reuniões e especialmente pela inauguração, ás 15 horas, do Pavilhão dos Estados Unidos na Exposição Internacional, que os representantes norte-americanos quizeram fazer coincidir com o dia da independencia do seu paiz.

LINDBERGH PARTIU CO MDESTINO IGNORADO

Aeroporto de LYMPNE, Inglaterra, 3 (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh, pilotando o seu avião particular, partiu hontem, a tardinha, com destino ignorado, acreditando-se porém que tenha seguido para o continente.

ESPATIFOU-SE CONTRA UMA ARVORE

LONDRES, 3 (H.) — Um avião da 73.ª esquadrilha da "Roy Air Forces" que estaciona no aerodromo de Debden, espatifou-se contra uma arvore, perto de Saffronwalde, condado de Essex, e ficou seriamente damnificado. O piloto conseguiu utilizar-se do para-quedas e sahiu illeso.

VEM REASSUMIR O POSTO NO RIO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Chegou de avião o secretario da embaixada do Peru' no Rio de Janeiro, sr. Emilio Althaus, que vae assumir o seu cargo.

PARA RACTIFICACÃO DOS TRATADOS DE BUENOS AIRES

MONTEVIDE'O, 3 — (H.) — O presidente Gabriel Terra enviou uma mensagem ao parlamento pedindo a approvação das convenções assignadas na Conferencia Inter-Americana da Paz.

Ainda ignorado o paradeiro de Amelia Earhart

(Conclusão da 1ª pagina)

dora Amelia Earhart. A impressão é que a emissão dizia que o avião derivava sobre o oceano Pacifico perto do Equador, entre as ilhas Howalnd e Gilbert.

UMA MENSAGEM CAPTADA

S. FRANCISCO, 3 (H.) — O serviço da guarda costas annuncia que captou uma mensagem da estação VKT, situação da ilha britannica de Nauru, a 800 milhas ao Oeste da ilha Howland a qual se annunciava que tinha sido obtido contacto por meio de signaes e de voz, entre 8 e 43 e 8 a 54 (gmt). Os signaes e a voz eram bastante fortes, mas ininteligiveis, devido á má modulação. Parecia, entretanto, que eram transmittidos pela aviadora Amelia Earhart.

Por outro lado, o guarda-costas "Itascawa" communicou a sua posição ás 4 e 30 (Pacific Standard Time), a cem milhas das ilhas Holxiaya, e que esperava receber signaes claros para prestar soccorro. Accrescentou que estava recebendo radio de Amelia Earhart, mas a transmissão era muito fraca.

O tenente Johnson do serviço de guarda-costas, declarou que, segundo as indicações recebidas até agora, Amelia Earhart desceu numa ilha deserta a cerca de cem milhas da ilha Howland.

NÃO DEU A POSIÇÃO ONDE SE ACHAVA

LOS ANGELES, 3 (U. P.) — A's 6 horas e trinta minutos hora do Pacifico, os amadores de radio estavam ainda recebendo avisos de pedidos de soccorro por parte de Amelia Earhart, com intervallos de quinze segundos, mas não dando a posição em que se achava a aviadora.

PESQUISAS

HONOLU', 3 (U. P.) — Segundo informam os fracos signaes radiographicos transmittidos do poderoso avião da aviadora norte-americana Amelia Earhart, ella e seu companheiro de vôo, o navegador Noonan, foram obrigados a descer em meio do Pacifico devido á escassez de combustivel, fazendo uma descida forçada a poucas centenas de milhas do Howland Island.

Um hydro-avião partiu hoje de Honolulu' para Howland Island, emprehendendo um vôo de mil e oitocentas milhas para auxiliar a procura do apparelho em que a aviadora norte-americana tenta realizar um raid aereo em volta do mundo.

Diversos aviões do governo participarão das pesquisas.

NENHUMA INDICAÇÃO RECEBEU O DEPARTAMENTO DE MARINHA

WASHINGTON, 3 (H.) — O Departamento da Marinha não recebeu nenhuma indicação sobre a posição approximada do avião de ... Earhart.

O Departamento ordenou que o navio de guerra "Colorado", que acaba de chegar a Honolulu', parta afim de procurar a aviadora norte-americana. O "Colorado" leva a bordo tres aviões. Além disso, um apparelho pilotado pelo tenente Harvey deixou Honolulu', esta manhã, para tomar parte nas buscas.

INQUIETAÇÃO EM TORNO DUM OUTRO AVIÃO

SAN FRANCISCO, 3 (H.) — O piloto Amnovay que voltou devido ás intemperies declarou que receava pela sorte do avião que partiu para effectuar pesquisas sobre o paradeiro da aviadora Amelia Earhart.

As autoridades navaes enviaram dois contra-torpedeiros e dois draga-minas de Honolulu na direcção seguida pelo apparelho.

O navio guarda-costas "Itasca" é o unico que actualmente procura a aviadora.

A estação meteorologica annuncia tempo claro e mar calmo nas paragens da ilha Howland mas o sol constitue um perigo para os aviadores caso façam uso de botes de borracha.

SERVIÇO AEREO ENTRE OS EE. UU. E A EUROPA

Um vôo de experiencia através do Atlantico Norte

EXPLORAÇÃO

WASHINGTON, 3 (H.) — A "Pan-American Airways" annuncia que o avião "Pan American Clipper" aterrisou em Shediaca ás 10.52 (hora local). Retomou o vôo ás 13.19 tambem hora local, rumo Botwoo, na Terra Nova onde chegou ás 20.18, hora de Greenwich. Levantará vôo segunda-feira em direcção á Irlanda.

A PARTIDA

PORT WASHINGTON, 3 (H.) — O "Pan American Clipper" partiu, ás 7 horas e 30, com destino a Shediac (New Brunswick). Trata-se do primeiro vôo de experiencia do serviço commercial aereo dos Estados Unidos á Europa.

SERVIÇO COMMERCIAL

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um hydro-avião "Sikorsky" de vinte e duas toneladas, tripulado por seis veteranos aviadores transoceanicos, partirá hoje da localidade de Port Washington, iniciando assim o primeiro vôo de experiencia para a creação de um serviço commercial da Pan-American Airways System através do Atlantico Norte.

O "Sikorsky" que levantará vôo hoje, do Port Washington, é gemeo do hydro-avião da "Pan American" Airways que transportou o primeiro correio aereo através do Pacifico.

UM VÔO DIRECTO A' TERRA NOVA

"Sikorsky" voará directamente para Terra Nova, de onde, na segunda-feira, emprehenderá um vôo de 1.995 milhas até Foyns, na Islandia. Simultaneamente, na segunda-feira, um hydro-avião da "British Imperial Airways" partirá de Poyns, com destino a Botwood, na Terra Nova, e Nova York.

De accordo com os planos, o serviço regular de ambas as companhias, através do Atlantico, deverá effectuar-se sem interrupção, de dia e de noite, mas nestes vôos de experiencia os aviões permanecerão um dia em Botwood, Terra Nova, para a revisão dos motores.

EM CONSEQUENCIA DE UM ATTRITO

MEXICO, 3 (H.) — Em consequencia do um attrito entre duas organizações operarias, foi declarada uma greve na Companhia Telephonica Ericsson.

As communicações telephonicas no Mexico são asseguradas por duas companhias: a Ericsson e a Companhia Telephonica Mexicana.

PAREDE DE "CHAUFFEURS"

NOVA YORK, 3 (H.) — O "Herald Tribune" annuncia que estalou em Philadelphia uma greve de "chauffeurs" de caminhão.

25.000 motorieiros impediram a entrega de legumes e paralysaram a tiragem de grandes jornaes.

Nas vesperas da festa nacional a vida da cidade está quasi inteiramente parada.

GREVE DE BANCARIOS

CASABLANCA, 3 (U. P.) — Declararam-se em greve os empregados bancarios desta cidade, que, fechando-se nos varios institutos de credito, se recusam a effectuar quaesquer pagamentos.

A nova parede se deve a que não foram satisfeitas as exigencias dos bancarios, no sentido de lhes serem pagos os salarios correspondentes aos dias do mez de junho, em que se verificou a anterior greve de todos os empregados e funccionarios de institutos de credito.

RESOLVEU ACEITAR A FILIAÇÃO

VARSOVIA, 3 (H.) — O Conselho Geral da F. S. I. decidiu, por unanimidade, aceitar a filiação da Federação Americana do Trabalho, com reserva, porém, de que esta filiação não poderá ser interpretada como uma condemnação ao movimento syndical dirigido pelo conhecido "leader" operario americano John Lewis.

UM COMICIO MONSTRO

NOVA YORK, 3 (H.) — Communicam de Johnstown (Pennsylvania), que 40 mil mineiros tomarão parte num comicio monstro organizado naquella cidade em signal de sympathia aos grevistas da industria do aço.

O almirante Percy Foote, chefe da policia estadual que não acreditava se verificassem desordens por occasião do comicio.

Informações de fonte digna de credito annunciam que tres mil operarios resolveram voltar ao trabalho nas usinas de Cambria, da Companhia Bethlem Steel, que occupa actualmente 15 mil trabalhadores.

Em S. Paulo o presidente do D. N. C.

DECLAROU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" QUE, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, VAE PRESTAR ESCLARECIMENTOS A' CAMARA DOS DEPUTADOS

S. PAULO, 3 (A. M.) — Procedente do Rio chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C.

Procurado pela reportagem, fez as seguintes declarações:

— "Estamos, no D. N. C., trabalhando activamente para dar cumprimento ás resoluções do ultimo convenio. Assim, acabamos de publicar as determinações do regulamento de embarques que, de accordo com as informações que temos recebido, está sendo aceito com grande satisfação, por parte de todos os interessados".

ESCLARECIMENTOS A' CAMARA

Com relação ao convite que recebeu para prestar esclarecimentos junto á Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, o sr. Fernando Costa disse:

— "Attendendo ao desejo dos membros daquella commissão, marquei a proxima quinta-feira, ás 10 horas, para lhes expor as necessidades da lavoura, de accordo com a mensagem que foi enviada ao Parlamento pelo presidente da Republica, por intermedio do ministro da Fazenda."

O sr. Fernando Costa seguiu hoje mesmo para Pirassununga, de onde regressará amanhã, devendo estar novamente no Rio na proxima terça-feira.

SALTEADORES DE ESTRADA

AGINDO NUM MUNICIPIO SUL-RIOGRANDENSE

GETULIO VARGAS (R. G. do Sul) 3 — (A. N.) — Continuam os mysteriosos attentados aos transeuntes na estrada que vai desta villa á Estação de Getulio Vargas. No mesmo local onde foi morto ha dias o sr. Arcancelo Piazzetti, acaba de ser assaltado por um negro e roubado na importancia de novecentos mil reis, o joven Fiorello Guidi, cobrador aqui.

A victima apresentou queixa ás autoridades estando com ferimentos leves produzidos por arma de fogo.

VÔA DE LONDRES PARA LISBOA O AVIÃO "SALAZAR"

Fez a viagem directamente em 5 horas e 45 minutos

SOBRE A HESPANHA

LISBOA, 3 (U. P.) — Procedente de Londres, chegou a esta capital, á tardinha de hontem, o avião "Salazar".

A VIAGEM

LISBOA, 3 (H.) — A bordo do avião "Salazar", chegou, vindo de Londres o capitão Costa Macedo que fez a viagem directa em 5 horas e 45 minutos. E' um apparelho typo "Cometa" em que os aviadores Carlos Blech e Costa Macedo deviam tentar o raid Lisboa-Rio de Janeiro.

Como se sabe, esse raid foi interrompido devido ao avião ter soffrido avarias no momento de levantar vôo.

PORQUE O GOVERNO FEZ REGRESSAR O AVIÃO

LISBOA, 3 (U. P.) — O avião "Salazar" está pintado de preto, trazendo escripto o nome "Salazar" sobre fundo vermelho. O apparelho pertence ao Conselho Nacional do Ar, e, segundo o tenente Costa Macedo, o governo resolveu vendel-o, mas as offertas feitas não compensavam, de modo que ficou resolvido que o avião seria trazido para Lisboa.

Os trabalhos de reparação, em Hat Field, levaram um tempo demasiadamente longo, tendo, por isso, passado a opportunidade para o raid Lisboa-Rio por motivo dos aviões especialmente construidos para fazerem a linha aerea Europa-America do Sul já terem alcançado o tempo calculado para o vôo do "Salazar". Como o tenente Costa Macedo foi enviado recentemente á Inglaterra, encarregado da compra de material aeronautico, o governo incumbiu-o, tambem de trazer para Lisboa o apparelho. A viagem decorreu normalmente. A travessia do territorio hespanhol foi cuidadosamente feita a uma altura de 3.000 metros.

LIGAÇÃO AEREA ALLEMANHA-PORTUGAL-ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa em sua edição de hoje que a companhia allemã de navegação aerea "Lufthansa" realizará brevemente oito vôos de experiencia entre a Europa e a America do Norte, fazendo escalas em Frankfort, Lisboa, Açores e Bermudas e utilisando aviões de rodas entre Frankfort e esta capital.

Entre Lisboa e America serão empregados potentissimos quadrimotores especialmente construidos para essa carreira.

MORREU O PRINCIPE E BISPO JEGLIE

VIENNA, 3 (U. P.) — Falleceu em Ljubljana, Yugoslavia, com a idade de oitenta e sete annos, o principe bispo dr. Jeglie.

Para afastar das nações o perigo da quinta arma

(Conclusão da 1ª pagina)

Entre essas objecções estão as que a Gran Bretanha levantou contrarias a restricção do emprego daquelles aviões antes da pacificação do territorio ao nordeste das Indias. A França, por seu lado, não consente no desarmamento aereo sem limitação das armas terrestres e navaes. Quanto á Italia sua opposição é tambem contra qualquer limite na arma que ella desenvolveu em tão grande escala.

POSTERIOR A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Segundo se diz ainda naquelles circulos, a iniciativa americana é posterior aos acontecimentos da Hespanha, notadamente aos bombardeios de Madrid e Guernica.

Os novos poderes de destruição dos aviões surprehenderam os circulos diplomaticos dos Estados Unidos e levaram o seu governo a tentar uma intervenção no sentido de limitar os effeitos destruidores daquella arma.

Sem manifestar exaggerado optimismo os autores do novo projecto esperam entretanto que a iniciativa americana abra caminho outra vez a novas discussões geraes sobre o problema do desarmamento.

A occorrencia da redacção do «Correio Paulistano»

Encaminhamento do inquerito — Lisonjeiro o estado de saude dos feridos — O depoimento do sr. Sylvio de Campos — Repercussão na Camara

O deputado Alberto Americano. Dois aspectos do local: ao alto, na porta do "Correio Paulistano"; em baixo, o assoalho da sala onde occorreu o tiroteio, vendo-se manchas de sangue.

S. PAULO, 3 (A. M.) — O inquerito iniciado hoje pela madrugada na delegacia auxiliar, sobre os factos verificados na redacção do "Correio Paulistano", passou a alçada da delegacia de segurança pessoal.

O sr. Costa Ferraz, delegado Auxiliar, que ouviu o sr. Sylvio de Campos, reduziu por termo suas declarações e encerrou esse trabalho ás 3 horas da madrugada.

O sr. Durval Villalva, que se encontrava no Rio, foi chamado com urgencia a esta capital, aqui chegando hoje á tarde, em avião. Após a chegada, o delegado de segurança pessoal avocou o inquerito, conferenciando em seguida com o Secretario de Segurança Publica, sr. Leite de Barros. A' tarde o sr. Durval Villavalva procurou ouvir no Hospital Allemão, onde se acha em tratamento, o sr. Alberto Americano.

Os medicos do deputado Alberto Americano, entretanto, pediram adiamento da inquirição, pois o seu estado de saude o impedia de fallar muito tempo.

O delegado de segurança pessoal esteve depois no Hospital Municipal, onde ouviu o sr. Sylvio Luciano de Campos, tomando suas declarações e reduzindo-as por termo.

O sr. Sylvio de Campos confirmou as declarações prestadas por seu pae sr. Sylvio de Campos, accrescentando que quem esteve no momento do conflicto na redacção do "Correio Paulistano" vestindo collete, era elle proprio e não qualquer capanga.

Affirmou que o sr. Sylvio de Campos não foi ao "Correio Paulistano" acompanhado de quem quer que seja.

INVESTIGAÇÕES POLICIAES

O sr. Durval Villalva durante toda a tarde de hoje manteve diversos inspectores em rigorosas investigações para colligir dados para o inquerito. O delegado de segurança pessoal poude apurar que as pessoas que estiveram no "Correio Paulistano" no momento do tiroteio foram, além do sr. Sylvio de Campos, os srs. Narciso Pieroni e Guilherme Pinheiro. O sr. Simões de Carvalho, que se noticiou ter estado lá, não faz parte do grupo.

A presença dos srs. Narciso Pieroni e Guilherme Pinheiro no "Correio Paulistano" ao mesmo tempo que o sr. Sylvio de Campos, deve-se ao seguinte facto:

Após a estada do sr. Sylvio de Campos naquelle jornal, ás 20 horas, uma pessoa da redacção do "Correio Paulistano" telephonou ao sr. Sylvio Luciano de Campos, informando-o de que seu pae havia ido ao jornal para falar ao sr. Alberto Americano.

O sr. Sylvio Luciano de Campos saiu á procura do seu pae, tendo antes avisado os seus amigos Narciso Pieroni e Guilherme Pinheiro do que se passava. A coincidencia quiz que se encontrassem todos no mesmo local e quasi ao mesmo tempo.

O sr. Durval Villalva continua em investigações, devendo serem ouvidas algumas testemunhas segunda-feira.

UMA NOTA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

A Secretaria da Segurança Publica distribuiu hoje a seguinte nota:

"Com relação ás occorrencias de hontem á noite na redacção do "Correio Paulistano" é inexacta a noticia vehiculada por um dos jornaes da capital de que ellas houvessem precedido pedidos de garantias não attendidos pela policia. Esta só teve conhecimento do facto depois de consumado, tomando todas as providencias que lhe competiam. — Secretaria da Segurança Publica, 3-7-37".

O ESTADO DE SAUDE DO SENHOR ALBERTO AMERICANO

O deputado Alberto Americano, redactor chefe do "Correio Paulistano" continua em tratamento no Hospital Allemão, a cuidado dos facultativos srs. Luciano Gualberto e Soares Hungria.

O seu estado de saude, conforme declarações que o professor Luciano Gualberto prestou aos "Diarios Associados", é lisonjeiro tendo se accentuado suas melhoras nestas ultimas horas. Espera-se que o sr. Alberto Americano se restabeleça dentro de poucos dias.

As radiographias obtidas revelaram o caminho percorrido pela bala e a sua localização. O projectil penetrou ao nivel da comissura labial direita, fracturou o angulo do maxillar inferior, indo alojar-se nos tecidos molles, ao nivel da segunda vertebra cervical. No momento não se pensa em praticar a extracção da bala, o que será feito em tempo opportuno.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS ESTA' PASSANDO BEM

A reportagem dos "Diarios Associados" visitou no Hospital Municipal o sr. Sylvio Luciano de Campos e que foi ferido na occasião do tiroteio verificado na redacção do "Correio Paulistano", quando procurava impedir que o deputado Alberto Americano continuasse a fazer uso do seu revolver contra seu pae, o sr. Sylvio de Campos.

O estado de saude do sr. Sylvio de Campos é optimo, caminhando rapidamente para o completo restabelecimento.

Durante todo o dia de hoje centenas de pessoas o visitaram, tendo estado no estabelecimento municipal grande numero de destacadas figuras da politica paulista e elementos representativos da sociedade paulistana.

O DEPOIMENTO DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 3 (H.) — O sr. Sylvio de Campos compareceu espontaneamente á delegacia auxiliar cerca de uma hora da madrugada, prestando declarações ao delegado Costa Pereira sobre a occorrencia de que foi victima o director do "Correio Paulistano". Nas suas declarações, que foram reduzidas a termo, o sr. Sylvio de Campos disse que se encontrava em Santos e, ao ler o "Correio Paulistano", denotára aleives á sua pessoa de responsabilidade da redacção do referido orgão.

Para pedir explicações regressou a São Paulo, aqui chegando ás 20 horas e procurando immediatamente o "Correio Paulistano". Não encontrando ninguem na redacção, voltou ás 2 horas, indo directamente á sala do redactor-chefe. Quando ia penetrar na mesma ouviu uma voz que lhe advertia: "O sr. não entre, dr. Sylvio, que eu atiro". Não fazendo caso, continuou avançando e viu o sr. Alberto Americano no peito contiguo apparecendo somente a sua cabeça. Revidando aquella phrase, encaminhou-se para o mesmo, fazendo menção de dar-lhe uma bengalada. Ali o sr. Alberto Americano deu-lhe dois tiros que não o attingiram.

Desferiu outra bengalada contra o sr. Americano, que replicou com terceiro tiro. Sacou nesse momento do seu revolver e desfechou dois tiros, ignorando se foram esses projectis que attingiram a victima. Continuando, disse o sr. Sylvio de Campos que logo após os tiros entrara na sala o seu filho Luciano, que avançou para o sr. Americano, ficando ferido na perna. Nesse momento outras pessoas entraram na sala, mas o sr. Sylvio de Campos não as póde identificar. Vendo o seu filho ferido, tratara então de ministrar-lhe os soccorros medicos de urgencia, tendo-o hospitalizado immediatamente.

Extrahida a bala e accommodado o seu filho, o sr. Sylvio de Campos saira então para comparecer espontaneamente á policia.

Disse ainda o sr. Sylvio de Campos que só anda armado por estradas de rodagem e, como vinha de Santos e se dirigira logo para o "Correio Paulistano", estava com o seu revolver no momento do conflicto.

O sr. Sylvio de Campos não ficou detido em vista de não ter sido lavrado o flagrante do acto delictuoso.

NÃO ESTEVE ENVOLVIDO

S. PAULO, 3 (A. M.) — O sr. Antonio Hermann Dias Menezes, gerente da Radio Tupan, não esteve envolvido nos acontecimentos desenrolados hontem na redacção do "Correio Paulistano".

O sr. Dias Menezes, amigo pessoal do sr. Sylvio de Campos, e que está irrestrictamente solidario com os dissidentes perrepistas, não o acompanhou ao "Correio Paulistano", pois na occasião em que os factos lá se desenrolavam, encontrava-se no edificio dos "Diarios Associados", onde estão installados os estudios da Radio Tupan.

O QUE DISSE O SR. MACEDO BITTENCOURT

O sr. Macedo Bittencourt levou, hontem, ao conhecimento da Camara, o facto occorrido na redacção do "Correio Paulistano". Depois de relatal-o, protestou contra o que classifica de attentado á imprensa brasileira, e fez um appello ao officialismo de S. Paulo no sentido de que apure o facto convenientemente, em nome da democracia e da civilização.

Nesse instante entrava no recinto o sr. Waldemar Ferreira, que, immediatamente, pede a palavra. Só tivera tempo de ouvir a parte final do discurso do sr. Macedo Bittencourt. Devia dizer que as autoridades de São Paulo apurariam o caso, como costumavam fazer, com absoluta imparcialidade para que se definissem as responsabilidades. Não entra na analyse do acontecimento, pela simples razão de que não dispõe de elementos sufficientes para formar um juizo. No entanto, pairasse sobre o lamentavel incidente a affirmação de que foi provocado, não tanto pela paixão politica que se dizia tel-o insirado, senão, e principalmente, pela necesidade que alguem sentiu de defender a sua dignidade, quando a viu atacada, no momento e no local onde julgou conceniente defendel-a.

Podia ficar socegado o representante perrepista, pois a acção das autoridades de São Paulo seria absolutamente imparcial e justa, como sempre tem sido.

FALA O SR. ROBERTO MOREIRA

Falou em seguida o sr. Roberto Moreira. Não podia suppor que o lamentavel incidente fosse levado á Camara. Se o facto ainda não era conhecido em todos os seus detalhes, tudo aconselhava a que, antecipadamente, houvesse perfeito esclarecimento da materia, para que pudesse ser, então, debatida do alto daquella tribuna, a mais elevada do paiz.

— Mas está provado que houve um attentado, praticado por um grupo armado! — aparteia o sr. Macedo Bittencourt.

O sr. Roberto Moreira repelle a affirmativa. Não se tratava de attentado á liberdade de imprensa nem de grupo armado. O que todos os jornaes referiam, ainda os mais insuspeitos, era que o sr. Sylvio de Campos não fôra ao "Correio Paulistano" cercado de um grupo armado. Fôra em companhia de seu filho, de um ex-deputado estadual, do ex-gerente daquelle jornal e do secretario e amigo do sr. Sylvio de Campos, homem que até ha um mez atrás dirigira, na Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a secção de qualificação eleitoral. Não era, portanto, um grupo armado, porque quando se diz grupo armado, dá-se a entender, com essa expressão, que se trata de desclassificados, de sanguinarios, de bandidos. A verdade, porém, é que os homens, que penetraram na redacção do "Correio Paulistano", são paulistas dos mais dignos, carregados de serviços á causa do P. R. P., ao seu jornal, e á patria brasileira.

O sr. Roberto Moreira passa a fazer o elogio do sr. Sylvio de Campos. Era dos poucos homens que podem invocar, em favor do regimen e do Brasil, serviços que enaltecem. Esses serviços vinham desde muitos annos atrás, quando Sylvio de Campos sustentava pelas armas o partido, e muitos dos que hoje o aggridem outra coisa não faziam senão se aproveitar delle para a conquista das altas posições lucrativas ou então, se embiucarem nos porões das casas ao rugir da tempestade e ao troar dos canhões.

O sr. Macedo Bittencourt retifica. Nada daquillo podia ferir á sua pessoa, pois não prestara nenhum serviço ao sr. Sylvio de Campos. O orador responde que não estava preoccupado [illegible]

(Continúa na 12ª pagina)

Um caso abominavel de felonia

RECORDANDO OS FAVORES RECEBIDOS PELO REDACTOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO" DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 3 (Pelo telephone) — A occurrencia verificada na redacção do "Correio Paulistano", na noite de sexta-feira, não foi outra coisa senão o desfecho de um caso de ordem méramente pessoal, entre o sr. Sylvio de Campos e o redactor-chefe daquelle matutino.

O grande publico não ignora, por isso que transcendem dos meios politicos os episodios da vida intima dos partidos, que o sr. Alberto Americano logrou attingir á posição que hoje desfruta dentro da sua agremiação partidaria, á sombra do prestigio daquelle ex-chefe perrepista. Sabe toda gente que a cadeira que o sr. Alberto Americano occupa na Assembléa Legislativa deve-a exclusivamente ao sr. Sylvio de Campos, e não será sem proposito lembrar aqui a opposição que este encontrou da parte da Commissão Directora do P. R. P. em incluil-o na chapa da deputação.

O sr. Sylvio de Campos abriu uma crise no seio do seu partido, deante da resistencia do sr. Villaboim, chegando ao extremo de abandonar o recinto onde o caso se debatia e retirar-se para sua residencia, onde se negou a acolher aquelle antigo senador. Quatro horas a fio, num automovel, á porta do sr. Sylvio de Campos, esperou o sr. Villaboim ser recebido, afinal, por interferencia de amigos.

Foi o sr. Alberto Americano incluido na chapa e eleito, depois que o seu protector proferiu palavras das mais rudes contra o ponto de vista da Commissão Directora.

Aberto o dissidio, o "Correio Paulistano", uma verdadeira obra prima do esforço e do enthusiasmo do sr. Sylvio de Campos, o qual tem dispendido, de seu bolso particular, centenas de contos para mantel-o, em varias phases de sua vida, e a quem deve o jornal paulistano toda sua vitalidade economica, começou a editar impetuosos ataques á honorabilidade politica do chefe dissidente. Precisamente no inicio da campanha, foi o dr. Alberto Americano chamado ao posto de redactor-chefe. Trata-se, como se vê, de um caso abominavel de felonia, desses que só raramente têm occorrido na politica brasileira.

Insultado e ferido nos seus brios, decepcionado pela traição que soffrera, o sr. Sylvio de Campos decidiu pedir satisfações, pelo tratamento injustificavel e duro que estava recebendo dos amigos da vespera e a quem nunca medira as dedicações que dispensava.

Recebido com a aggressividade que é do dominio publico, não póde, pois, calar na opinião do paiz a campanha que contra elle estão promovendo justamente aquelles que fazem do sr. Alberto Americano "gato morto", com o intuito de explorações politicas.

Andariamos bem arranjados se se instaurassem em nossos costumes os processos de diffamação que, contra o sr. Sylvio de Campos, estão praticando seus correligionarios de hontem.

A candidatura do sr. José Americo

SOLIDARIEDADE

O sr. Natanael Cortes, politico no Ceará, acaba de expressar a solidariedade á candidatura da maioria.

COMITE' ACADEMICO, NO PIAUHY

Installou-se, no Piauhy, um comitê academico, que apoiará o candidato convencional.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MANOEL SEVERINO NUNES

O deputado Manoel Severino Nunes, em entrevista á imprensa amazonense, declarou que a situação politica, no seu Estado, é de inteira calma e que, quanto á candidatura do sr. José Americo, estava certo de que a mesma sairia victoriosa no paiz.

VIOLENCIAS POLICIAES EM MINAS

O SR. ARTHUR BERNARDES TELEGRAPHA AO SR. BENEDICTO VALLADARES

O sr. Arthur Bernardes dirigiu ao governador Benedicto Valladares o seguinte telegramma:

"A policia de Jequitinhonha acaba de praticar uma innominavel violencia contra Alcides Aquer e Salvador Castro, membros do directorio local do Partido Republicano Mineiro. Para que não fique impune um facto de tal gravidade, commettido no momento em que se inicia a propaganda da successão presidencial da Republica, que para rehabilitação da Democracia precisa ser feita com a maior liberdade e elevação, consoante o desejo tambem expresso pelos dois candidatos em luta, levo o mesmo facto ao conhecimento de v. excia. que não consentirá no rebaixamento do nivel de cultura politica do nosso Estado, com a pratica de abusos de autoridade, visando impedir o exercicio de um direito assegurado pela constituição".

O BALANÇO DE 1936 DA LEOPOLDINA RAILWAY

LONDRES, 3 (U. P.) — O relatorio da Leopoldina Railway Co., referente ao exercicio de 1936, accusa a receita bruta de libra 1.049.224 contra 933.412 no exercicio de 1935.

A receita liquida fo libras... 124.684 em 1936 contra 109.397 em

Depois de deduzidas diversas verbas para pagamento de juros e outros serviços, o balancete de 1936 accusa o saldo devedor de libras... 180.909 que — addicionado ao de 111.033 transportado do balancete anterior — perfaz o saldo devedor

«O APPELLO DO BRASIL SE FEZ VERBO NA CONSCIENCIA DO RIO GRANDE DO SUL»

COMO FALOU HONTEM, NA RADIO TUPI, O SENHOR LINDOLFO COLLOR, UM DOS LEADERS DA U. D. B.

"A NOSSA ATTITUDE DE HOJE E' A MAIS JUSTA, A MAIS NECESSARIA, A MAIS BRASILEIRA DAS REPARAÇÕES QUE DEVEMOS A S. PAULO"

O dr. Lindolfo Collor, presidente do Partido Republicano Castilhista do Rio Grande e procer da União Democratica Brasileira, falou hontem, ás 20 horas, ao microphone da Radio Tupi.

Como as anteriores orações de propaganda da candidatura do sr. Armando Salles, a do illustre homem publico riograndense era esperada com grande interesse pelos innumeros partidarios da causa democratica. Os auditorios da emissora dos "Diarios Associados" se achavam repletos de pessoas a quem não bastava ouvir a irradiação mas queriam ouvir o sr. Lindolpho Collor de viva voz.

Foi o seguinte o discurso pronunciado:

O que ides ouvir de mim, brasileiros do norte e do sul, do litoral e das montanhas, das cidades e dos sertões, não são palavras do Rio Grande dirigidas ao Brasil, mas o appello do Brasil que se fez verbo na consciencia do Rio Grande.

Mais do que mero mandamento politico de cuja execução houvessemos de ser participes, o appello da grande patria alcançou os nossos ouvidos e avassallou os nossos corações, como um verdadeiro imperativo de ordem moral. Não o discutimos. Singelamente, como quem cumpre apenas um dever e não espera o celebrem por isso com louvores especiaes, o Rio Grande do Sul não foge e não fugirá ás determinações do seu destino historico, que é, na hora tormentosa que vivemos, o de lutar e soffrer pelo bem e pela dignidade do Brasil.

Responsaveis principaes pelos acontecimentos de 1930, entendemos que os nossos irmãos dos outros Estados têm o direito de exigir de nós todos os sacrificios para que a revolução que deflagramos não venha a significar na nossa historia uma simples eclosão de motivos regionaes em face do Brasil unido. E porque estamos promptos a testemunhar-vos a inteireza dos nossos propositos e para que a ninguem seja licito acoimar-nos de indifferentes com relação á sorte da Republica, mais uma vez estamos a postos para defender-lhe a integridade constitucional e para preservar a liberdade de pensar e de agir dentro da lei, que é a base e a condição primeira da dignidade do individuo.

OS ERROS DA DICTADURA

Muito se discorre sobre os erros da dictadura e do governo de precarissima constitucionalidade que a substituiu e se tinge agora com as cores crepusculares da noite proxima. Entendo que, no seu numero, um sobresáe entre os demais como demonstração liminar de que a revolução falhará clamorosamente ás suas finalidades por nós apregoadas.

Consistiu esse erro em confundir as modificações mais que necessarias no nosso "status" de vida publica com os soffrimentos mais que criminosos impostos a um Estado da Federação, aquelle precisamente que pela laboriosidade e pelo espirito de iniciativa dos seus filhos é um dos padrões mais altos da nossa civilização. Em vez de melhorar um regimen, a dictadura se deprimiu castigando um Estado.

Nesse equivoco, constrangedoramente mediocre em relação a um movimento destinado a transformar as condições politicas do paiz e não a semear germens de odio e separação entre as unidades componentes, devem ser procuradas as causas immediatas do malogro da revolução e o ponto de partida dos sobresaltos e das angustias, das inquietações e dos martyrios que estamos resignadamente supportando nestes ultimos annos. Mas a consciencia civica do Rio Grande — e conveniente será repetil-o a toda hora em attenção á verdade historica — nunca emprestou sua solidariedade a tão clamoroso baralhamento de rumos, a tão monstruosa deformação de propositos. Reparae bem que foram os erros praticados contra São Paulo o inicio dos desentendimentos entre a dictadura e o Rio Grande.

A ATTITUDE ACTUAL DO RIO GRANDE

Summariamente relembrados esses antecedentes, fixemos que na attitude do meu Estado nos dias que correm e na majestosa luta de opinião que defrontamos nada ha de fortuito ou de occasional. Ella tem, pelo contrario, um sentido mais profundo, um nexo de causalidade que só intelligencias myopes não apprehendem.

A nossa attitude de hoje é a mais justa, a mais necessaria, a mais brasileira das reparações que devemos a São Paulo, não por que houvessemos feito uma revolução que visava melhorar o regimen, mas porque a revolução que fizemos se transformou, nas mãos do dictador, numa aggressão constante e odiosa ao grande Estado, que é um dos orgulhos mais nobres da Federação.

Assim agindo, estamos seguros de que contribuimos decisivamente para o desarmamento dos espiritos, não apenas em São Paulo e no Rio Grande, mas no paiz inteiro. Tanto é certo que, depois de 1930, nunca se poderia iniciar em paz politica no Brasil emquanto fosse mantido aberto o fosso de separação entre os dois Estados, cavado pelos erros da dictadura. Não se conheceria, por isto mesmo, contribuição melhor para a perfeita unidade espiritual do Brasil do que o vivo e sincero desejo do Rio Grande, que a sua attitude de hoje exprime, de contribuir decisivamente para a victoria eleitoral de um candidato paulista na luta pacifica das urnas.

Demonstra essa attitude, espontaneamente assumida sem condições de nenhuma especie, que não nos moveram em 1929 e 30 inconfessaveis razões de odiosidade contra a terra bandeirante. Sempre pensei e sustentei que, desde que apparecesse na liça, apresentado por S. Paulo, um nome digno de occupar a suprema magistratura do paiz, ao Rio Grande, mais que a qualquer outro Estado, corria por amor ao Brasil o dever de prestigial-o e amparal-o nas urnas. O que desde logo deveramos excluir pelo mais elementar dos escrupulos civicos era o de termos candidato proprio, candidato do nosso Estado, á successão presidencial.

Assim procedendo, só poderiamos crescer moralmente aos olhos da nação, contribuir para a volta do paiz á sua verdadeira normalidade e deixar claramente estabelecido que não nos preoccupam questões regionalistas nas attitudes que tomamos.

A MAIS BERRANTE DAS INEPCIAS

Agir por forma contraria seria de nossa parte a mais berrante das inepcias, porque equivaleria á confirmação, pelo menos apparente, da these de que o Rio Grande pretendia oppor-se a que S. Paulo retomasse, pelo menos por agora, as redeas do governo nacional. Poderá alguem imaginar despauterio maior, maior falta de senso-commum, mais impressionante demonstração de incompetencia politica do que essa de procurar vedar-se a um Estado que elle preste á Republica o serviço de permittir que um filho seu lhe administre os negocios? Sem o protesto vivo e immediato do Rio Grande, mais esse erro não se se commetteria contra o Brasil.

Mais que seguros estamos de que, adoptando a candidatura do eminente Sr. Armando de Salles Oliveira, trabalhamos pela victoria de um homem probo como os mais probos, capaz como os que mais o foram de assegurar ao Brasil dias melhores do que estes que estamos vivendo. O candidato tudo merece de nós. Mas ainda mais, muito mais mesmo do que o candidato merece da nossa intelligencia e dos nossos sentimentos de brasileiros a propria unidade da Federação, que nunca estará segura se alicerçada sobre a incomprehensão e a rivalidade entre os seus Estados.

Tem o Rio Grande, por conseguinte, motivos proprios, especificos, que o levam a sustentar a candidatura Armando Salles. Esses motivos não são riograndenses, porque não os tolda nenhum preconceito de predominios locaes. Não são ainda paulistas, pois que consideramos todos os Estados igualmente dignos de offerecer candidatos ao governo nacional.

Elles são brasileiros, porque não comprehendemos como se poderá com sinceridade defender a unidade do paiz, do mesmo passo que se fomente intencionalmente a separação e o desentendimento entre dois Estados "leaders" da Federação.

A UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

Se mais provas fossem necessarias do sentido brasileiro da luta em que nos empenhamos, ellas poderiam ser fornecidas pela espontaneidade e pelo enthusiasmo com que o Rio Grande recebeu a iniciativa da formação de um grande partido nacional.

Por isto mesmo que o Brasil na sua configuração eterna nos merece muito mais do que a simples victoria eleitoral de um candidato, entendemos que já não poderiamos insistir nos erros do passado, quando as campanhas presidenciaes nada mais eram do que mal disfarçadas lutas entre Estados. A nova campanha presidencial ha de ser rigorosamente uma competição entre rumos nacionaes, entre directivas politicas de ordem geral, nunca mais um prelio apaixonado entre dois grupos de Estados, belicosamente antepostos um ao outro.

Tão certo é que as grandes transformações não se impõem de chofre, que nós vemos a idéa do partido nacional fazendo o seu caminho através das tentativas de Glycerio e Pinheiro Machado, das pregações de Ruy Barbosa, das campanhas da Reacção Republicana e da Alliança Liberal, para chegar aos nossos dias como uma necessidade verdadeiramente vital imposta ao regimen representativo.

Se a liberdade individual quizer subsistir no Brasil, se a dignidade do cidadão não se conforma em ser absorvida entre nós pela omnipotencia dos Estados totalitarios, se o regimen republicano e federativo merece ser defendido, unamo-nos para a preservação daquelles supremos bens do individuo e dessa conquista da nossa sociedade politicamente organisada.

O Rio Grande do Sul está disposto a contribuir com o melhor dos seus esforços para a constituição da União Democratica Brasileira. Como chefe de maior autoridade politica que é no meu Estado, o proprio general Flores da Cunha pugna ali a creação immediata do grande partido nacional. Adepto da candidatura Armando de Salles, demonstra Flores da Cunha, antes de mais nada, que o Rio Grande do Sul não cultiva a damnosa politica das competições regionalistas, mas deseja collaborar por todas as maneiras dignas na grande obra de fortalecimento do Brasil, que só

(Continua na 8.ª pagina)

UMA FAMILIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 3 (Pelo telephone).

O Banco Commercial do Estado de São Paulo, que completou hontem as bodas de prata, realiza o typo ideal de uma communidade bancaria organizada para a democracia social. Elle não é propriedade de um individuo, nem de um grupo reduzido de individuos. Quando um estabelecimento de credito chega a pertencer a um grupo, a uma familia, ou a um capitalista, torna-se extremamente difficil desempenhar a funcção social, que tem hoje em São Paulo o Banco Commercial.

Assim como a força da gleba paulista, nos dias que passam, está na sua subdivisão, a enorme vitalidade do Banco Commercial reside no extraordinario fraccionamento do seu capital. Hontem, eu relia pela vigesima vez a lista dos seus accionistas. Parece a terra do municipio de Araras, onde tudo o que é fazendeiro está loteando os latifundios. Quanto director proletario! Quanto chefe, que é apenas um bancario, como os companheiros dos postos inferiores! Confunde-se geralmente o banqueiro da nossa era, que é o technico, administrador de uma sociedade anonyma, propriedade de milhares de accionistas, com o banqueiro de outrora. Antigamente, o Banco era um individuo, ou um grupo reduzidissimo de capitalistas, como os "privates banks" da Inglaterra e dos Estados Unidos. O Brasil não tem mais nada que se pareça com o Banco Mauá, o Banco Nacional ou a Casa Souza Filho. Estabelecimentos como o Commercio e Industria, o Commercial, o Provincia do Rio Grande, o Banco de São Paulo, se enfeixam nas mãos de centenas e de milhares de pequenos accionistas. O controle é funcção exclusiva da competencia e do valor profissional dos que se tornaram dignos da confiança da maioria dos portadores das acções. No Banco Commercial, á excepção do nosso excellente amigo e velho accionista d'O JORNAL Anesio Amaral, toda a directoria é constituida de pequenos accionistas, de homens com interesses limitadissimos na massa enorme do capital da casa. O que elles possuem de illimitado é a confiança da unanimidade do collegio de accionistas para dirigir os negocios do Banco, como o vêm fazendo ha um quarto de seculo.

⁂

Toda a vida do Banco Commercial, mão grado a sua immensa projecção na vida economia do Estado, se passa como em familia. Directores e empregados, depositantes e accionistas, vivem dentro de um espirito tão intimo de cooperação, que parecem mais uma irmandade do que uma casa de negocios, ligados entre si por interesses materiaes.

Para que se veja como se fez o Banco Commercial basta dizer que a lista dos seus accionistas nunca saiu do bolso do incorporador, sr. Erasmo Assumpção, para as mãos de um corretor. Pode affirmar-se que elle se incorporou independente de subscripção publica. A folha de papel, contendo as assignaturas, jamais teve outro curso fóra do circulo das relações pessoaes dos dois incorporadores. Elles não aspiravam principiar com mais de cinco mil contos. Era o limite do capital com que se dispunham a girar no circulo das actividades bancarias. Em treze dias, a procura de subscriptores se elevava a 12 mil contos. Santos e São Paulo, no que tinham de mais solido e representativo, no seu commercio de café, no mundo de suas finanças, das suas industrias, da sua lavoura, espontaneamente se apresentavam para associar-se á jornada dos srs. Whitaker e Assumpção. Elles não procuraram accionistas. Eram, antes, os accionistas que os procuravam. O capital de cinco mil contos estava subscripto duas vezes e meia. Tiveram que elevál-o para dez mil e ainda assim foi preciso fazer rateio.

⁂

Objecto de tamanho apreço das duas praças de Santos e de S. Paulo, não se arrojaram, entretanto, os dois moços incorporadores a ganhar o mar alto de uma travessia bancaria, sem o leme de um timoneiro já experimentado. Foram á José Paulino Nogueira, que era um patriarcha da grandeza economica de São Paulo, e, no dia dos seus annos, em presença de Campos Salles, o convidaram para a presidencia do Banco Commercial. Campos Salles, o benemerito rehabilitador do credito publico brasileiro, ficou assim como uma especie de nume tutelar da casa que iria triumphar com os melhores exemplos do seu patriotismo, da sua tempera e da sua sagacidade de administrador. Como Campos, o Banco Commercial entrou em forma como um banco, que tinha um programma a cumprir. E festeja as suas bodas de prata, não se tendo nunca delle afastado.

⁂

O velho José Paulino proporcionou aos dois jovens, que lhe offereciam a presidencia do seu banco, tres coisas preciosas. Primeiro, os conselhos de uma experiencia e de uma sabedoria que São Paulo acatava entre as suas melhores forças constructivas. Depois o prestigio de sua presença na direcção suprema da casa. O facto de um realizador da sua estirpe e de um administrador da sua autoridade aceitar a presidencia do Banco Commercial era o endosso que elle publicamente offerecia da capacidade dos seus jovens companheiros. Mas José Paulino ainda lhes trouxe uma terceira collaboração, e essa tão importante quanto as outras duas. Deu-lhes um inglez, um velho "bulldog" de banco, curtido na antiga escola britannica, afim de temperar com suas onças de prudencia insular o arrojo proverbial dos bandeirantes.

José Paulino Nogueira não ignorava o meio sangue inglez do sr. José Maria Whitaker. Preferiu entretanto fazer marchar o Commercial, em seus primeiros passos, com um puro sangue e do que o genio da raça poderia ter de mais peculiar. Lidei uma unica vez na vida, em 1924, com o saudoso e excellente sr. Muir. Tinha mil annos de escossez e dois mil de lusitano. Tanto seria o director da casa Sotto Mayor como do London Bank. Ao lado de dois capitães bandeirantes de 30 annos vinha ser o elemento ideal de equilibrio, com que sonhava o velho José Paulino. Conteria impaciencias de juventude e lhes daria excellentes lições de tarimba bancaria britannica.

⁂

No Banco Commercial se funde uma concepção ao mesmo tempo social, financeira e humana, digna da meditação dos que pensam no aperfeiçoamento das instituições collectivas. Só este indice resume o pensamento da justiça social que anima a sua direcção: a média mensal dos vencimentos do funccionalismo, o anno findo, foi de 7:598$731.

O MAIOR SERVIÇO

Tomou posse hontem do cargo de interventor no Districto Federal o sr. Henrique Dodsworth, que leva para o governo a responsabilidade do Partido Economista, que é um dos "leaders".

A sua escolha déu-se, segundo se acredita, pela pressão de elementos politicos ligados á campanha da candidatura official e tem por objectivo directo organizar a politica da metropole para servir aos interesses do illustre sr. José Americo.

Comtudo, no discurso de posse, o sr. Henrique Dodsworth fez saber que não é intenção sua deixar a linha de neutralidade que lhe impõe a qualidade de representante do governo federal, para se collocar facciosamente ao lado de qualquer das candidaturas em debate. Se o fizesse, teria, em primeiro logar, negado os principios democraticos do Partido Economista, que se apresentou no paiz como uma força de renovação dos costumes politicos brasileiros, e, depois, comprometteria a imparcialidade do governo da Republica no pleito.

O sr. Getulio Vargas tem declarado, sempre que a opportunidade se lhe apresenta, que não tem interesse pessoal nas eleições de 3 de janeiro, sustentando que nenhum dos candidatos recebeu o seu patrocinio.

A nomeação do sr. Henrique Dodsworth, no entanto, tem sido apresentada pelos amigos e partidarios do candidato do governador como uma prova a mais de que o presidente da Republica deseja favorecer a victoria do sr. José Americo nas urnas.

A conservação do conego Olympio de Mello na interventoria do Districto vinha sendo combatida pelos elementos politicos que apoiam o antigo ministro da Viação, allegando que o reverendo se mantinha neutro, deante da luta eleitoral, e, deante disso, os adversarios do candidato official, cuja superioridade é publica e notoria, imporiam a sua vontade soberana no pleito.

Para evitar a derrota, só lhes parecia acertada uma solução: entregar o governo da metropole a um politico que puzesse a serviço da causa os poderosos elementos da Prefeitura.

O sr. Getulio Vargas relutou, com bravura, em assentir a esse desejo, terminou, porém, cedendo aos pedidos insistentes, formulados pelos seus amigos, alguns de ultima hora, e nomeou o sr. Henrique Dodsworth.

Justifica-se assim a suspeita de que o joven interventor não possa cumprir a promessa do seu discurso, de que será, no cargo que lhe foi confiado, um administrador imparcial.

Se a sua nomeação resultou da vontade dos partidarios do sr. José Americo, de lançar na campanha os recursos moraes e materiaes da Prefeitura, afim de conciliar com essa candidatura, pelo menos uma parte do eleitorado carioca, é evidente que o novo interventor não poderá excusar-se de agir facciosamente.

Se o fizer, terá agido com um heroismo digno dos maiores louvores.

A tarefa de organizar, nesta capital, um eleitorado para o eminente sr. José Americo, está acima das forças de um homem, mesmo quando dotado das qualidades especiaes do sr. Dodsworth.

O antigo ministro da Dictadura não foi feliz nas suas relações com a população da primeira cidade do paiz. A attitude que assumiu para com o funccionalismo publico, as demissões em massa que assignalou na Central do Brasil e outras medidas de igual sentido e teor, tornaram-no incompativel com os servidores do Estado, cujos legitimos interesses o sr. José Americo não comprehendeu.

De que meios poderá lançar mãos o sr. Henrique Dodsworth para forçar os empregados da Prefeitura a votar no nome do illustre candidato dos governadores?

Como fazer desapparecer os justos resentimentos de uma das mais numerosas classes do Rio de Janeiro, a do funccionalismo do Estado, contra um administrador que não teve serenidade para julgal-a como merece?

Preferimos acreditar, em homenagem ao Partido Economista, á cuja influencia deve o sr. Dodsworth a sua investidura, que semelhante tentativa não será feita.

Qualquer idéa de pressão ou suborno, seria logo repellida e daria resultados contraproducentes para os interesses do candidato official.

Ainda a melhor fórma do senhor Dodsworth servir ao sr. José Americo, nesta metropole, seria manter-se neutro, equidistante dos grupos, fazendo estrictamente justiça e limitando-se a administrar com honestidade e proveito a causa publica, entregue ao seu cuidado.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS NÃO QUER SABER DE POLITICA

A proposito da noticia de que voltaria a militar na politica, declarou hontem o general Christovão Barcellos que, fóra do Exercito, nenhuma posição o seduz.

— "Sou, de facto, favoravel á candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, mas isso não importa no meu regresso á actividade politica" — concluiu.

TOMOU POSSE, HONTEM, NA CAMARA, O SR. FERNANDO MAGALHAES

O sr. Fernando Magalhães tomou posse, hontem, na Camara da cadeira até então occupada, na representação carioca, pelo sr. Henrique Dodsworth. Quem communicou a sua presença, foi o sr. Arthur Bernardes Filho. O presidente, immediatamente, designou os secretarios da Mesa para introduzil-o no recinto.

O sr. Fernando Magalhães leu o compromisso regimental, findo o que recebeu muitas palmas e foi abraçado pelos collegas, alguns delles seus velhos conhecidos da Constituinte de 34.

A Convenção do Partido Republicano Paulista

REUNE-SE HOJE — OS DISSIDENTES RESOLVERAM NÃO COMPARECER

S. PAULO, 3 (A. M.) — Em nome do Partido Republicano Paulista, o deputado Cyrillo Junior pediu hoje á tarde á Superintendencia da Ordem Politica fossem dadas garantias para a realização da convenção do partido, a reunir-se amanhã, ás 10 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo. Em attenção ao pedido, foi designada uma autoridade e força militar para o policiamento da convenção.

OS DISSIDENTES NÃO COMPARECERÃO

O Directorio Central Dissidente nos enviou o seguinte communicado:

"O Directorio Central Provisorio da Dissidencia do Partido Republicano Paulista, consultado por correligionarios, com direito a voto na convenção partidaria, resolve não comparecer á assembléa que hoje se realiza nesta capital.

Assim o faz, para não participar de um acto que visa apenas legitimar uma infracção da nossa lei basica.

Transgredindo dispositivos dos estatutos pelos quaes se deve reger o partido, a maioria da egregia commissão directora adoptou uma candidatura á presidencia da Republica sem que fosse ouvido o orgão a que privativamente compete deliberar a respeito de assumpto de tão magna importancia.

Só á convenção cabe, nos termos do artigo 7, letra "c" dos estatutos, indicar os candidatos á presidencia da Republica e ao governo do Estado.

A maioria da illustre commissão directora houve por bem usurpar esse poder indelegavel, escolhendo o eminente sr. José Americo de Almeida para candidato ao supremo posto republicano antes de auscultar a opinião dos correligionarios, do conselho consultivo, da commissão coordenadora, dos membros do partido investidos de mandatos electivos, com assento na Assembléa Legislativa do Estado e na Camara dos Deputados, bem como os directorios.

A reunião posterior dos convencionaes para referendar o que só a elles cabia decidir, soberanamente, constitue uma flagrante subversão dos principios partidarios. Não podem os que se afastaram dos dignos companheiros, que actualmente dirigem os destinos do partido, apoiar o processo por elles adoptado com indissimulavel desrespeito á lei organica. Deixam portanto, de tomar parte na convenção de hoje, para não legalizar um abuso. São Paulo, 4 de junho de 1937. — O directorio central provisorio da Dissidencia do Partido Republicano Paulista."

RENOVA SEUS PROTESTOS CONTRA A INTERVENÇÃO O PARTIDO LIBERTADOR CARIOCA

UMA NOTA OFFICIAL DISTRIBUIDA A' IMPRENSA

O senador Jones Rocha, presidente do Partido Libertador Carioca, distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota official:

"O Partido Libertador Carioca renova os protestos já feitos anteriormente pelas correntes politicas que o integram e contrarios á intervenção no D. Federal, embora tenha sido mudado o interventor, declarando mais que se reserva o direito de, em occasião opportuna, examinar e promover mesmo por todos os meios legaes a annullação dos actos praticados pelo Executivo Municipal e contrarios á Constituição da Republica e á Lei Organica do Districto Federal".

CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA BAHIANA

INAUGURAÇÃO DO SEU POSTO CENTRAL DE ALISTAMENTO

BAHIA, 3 (A. M.) — Realisou-se hontem á tarde a installação do posto central de alistamento da Concentração Autonomista, com a presença de elementos que apoiam a candidatura nacional.

POSSE DA DIRECTORIA DO PARTIDO POPULAR BAHIANO

OS ORADORES PRESTAM HOMENAGEM AO SR. ARMANDO SALLES

BAHIA, 3 (A. M.) — Realizou-se hontem á noite a solemnidade de posse dos membros dirigentes do Partido Popular.

Aberta a sessão, o sr. Cosme Farias passou a presidencia ao sr. Pedro Lago, que convidou para secretarios, os srs. Antonio Balbino, Nestor Duarte, Gilberto Valente e Luiz Vianna.

Os oradores referiram-se com enthusiasmo á personalidade do sr. Armando Salles, tendo decorrido os trabalhos em completa ordem.

A vocação liberal dos fluminenses

Os motivos que levaram o sr. Raul Fernandes a apoiar o nome do sr. Armando Salles

O MANIFESTO ASSIGNADO PELO ANTIGO LEADER DA MAIORIA E PELO SR. FABIO SODRE'

Os deputados Raul Fernandes e Fabio Sodré deram a publico, hontem, no manifesto abaixo, as razões que os induziram a apoiar a candidatura do sr. Armando Salles:

"AOS FLUMINENSES — Praticamente suspensos, senão dissolvidos os orgãos directores do partido a que estamos filiados, a escolha de um candidato á presidencia da Republica foi problema cuja solução ficou entregue á preferencia individual dos nossos correligionarios mais graduados.

Sem quebra dos laços de solidariedade que nos vinculam uns aos outros, especialmente ao illustre governador Protogenes Guimarães e ao seu digno substituto, nosso commum amigo dr. Heitor Collet, mas usando da mesma discrição com que elles tiveram de proceder, julgamos cumprir um dever civico dando o nosso apoio á candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira. Com essa attitude correspondemos aos anhelos de numerosos fluminenses, a que estamos ligados politicamente, e cujas inclinações reclamam adequada satisfação.

Pensamos, de accordo com esses amigos, que o eminente paulista reune todos os requisitos moraes e intellectuaes para proporcionar ao Brasil um governo que conserve e desenvolva as conquistas politicas e sociaes da Constituição de 1934.

Homem do centro, no sentido politico, surgido no scenario do paiz com a revolução de 1930, tendo realizado no governo de São Paulo uma obra esplendida de brasilidade, sua candidatura, impondo-se como a que mais corresponde ás necessidades nacionaes, teve de prompto a mais larga acceitação.

Propugnando por ella, nos conformamos com a vocação liberal e com o espirito moderado da terra fluminense.

Nictheroy, 2 de julho de 1937. (a.) Raul Fernandes — Fabio Sodré."

COLUMNA DO CENTRO

RECAPITULANDO

Tristão de ATHAYDE

E' opportuno, na hora em que se iniciam os grandes debates em torno da successão presidencial, relembrar alguns principios de acção que devem nortear, a meu ver, os catholicos em face do problema.

1 — Os catholicos não podem conservar-se indifferentes ao debate politico.

Os destinos da sociedade civil interessam vivamente á Igreja, não porque esta tenha ambições temporaes, como apregoam seus inimigos, mas porque a sociedade é um meio do homem realizar melhor os seus destinos immortaes. E como estes ultimos constituem o sentido profundo da acção da Igreja no mundo, não poderia esta cruzar os braços deante das condições sociaes em que vivem os homens. Todo catholico, portanto, tem o dever de se interessar pela vida publica do seu paiz e collaborar lealmente para que esta realize o bem commum a que se destina.

2 — A participação dos catholicos na vida publica do seu paiz se faz pela acção catholica, pela acção social ou pela acção politica.

E' preciso distinguir bem nitidamente o que seja cada uma dessas formas de actividade, que podem ser ou não exercidas cumulativamente.

Acção Catholica é a actuação dos fieis incorporados, em união com a hierarchia official da Igreja, para fins de formação das consciencias e apostolado religioso e moral, se bem que no ambito dos grupos sociaes, domesticos, pedagogicos, economicos, etc.

Acção social é a sua actuação ou nas obras sociaes directamente criadas pela Igreja ou em obras sociaes neutras, mas sempre com o objectivo de realizar, no terreno social, os principios de justiça e de fraternidade, reformando a sociedade civil em tudo o que contrariar esses principios e constituindo grupos de defesa (syndicatos, etc.) dos legitimos interesses de classes e profissões.

Acção politica é a participação dos catholicos em actividades e partidos de ordem estrictamente temporal, tendo em vista a organização e a marcha dos negocios politicos do paiz.

3 — A Acção Catholica é um preceito de consciencia de todos os catholicos e nella todos devem estar unidos.

A Acção Catholica é por natureza estranha ás divisões partidarias, pois não faz politica; ás divisões de classe, pois congrega os catholicos de todas as condições sociaes; ás divisões culturaes, pois reune cultos e analphabetos, cada qual na sua esphera, para o apostolado christão. Todos os catholicos, quaesquer que sejam suas preferencias politicas, suas condições economicas, suas posições culturaes, formam um só corpo na Acção Catholica.

4 — A acção social é um conselho de justiça para todos os catholicos, em relação á sociedade, no sentido de collaborarem na solução da questão social, devendo merecer apoio particular aquellas obras que derem expressamente ao seu ideal social, um sentido christão.

São livres os catholicos de pertencer a todas as obras sociaes justas, mas devem procurar sempre collaborar de preferencia naquellas que forem expressamente controladas pela Acção Catholica, através dos Secretariados Economicos, Sociaes, orgãos de coordenação das obras sociaes catholicas.

5 — A acção politica, emfim, é um direito dos catholicos e como tal deve ser exercida, dentro dos principios moraes que regem toda a actividade humana, mas com plena liberdade de acção.

Neste terreno têm os catholicos pleno direito de distribuir-se pelos differentes partidos politicos, não contrarios á Igreja, num regimem poli-partidario, sem que nenhum desses partidos possa pretender, mesmo por meio de programmas explicitamente catholicos, que ingressemos em suas fileiras. E' nesse ponto que succedem, em regra, as maiores confusões, sempre que se pretende identificar os destinos ou a doutrina da Igreja com os de um determinado partido, regimem ou movimento politico.

Hoje, mais do que nunca, defende a Igreja a sua isenção em face de qualquer organismo politico. Organiza a Acção Catholica "fóra e acima da politica partidaria" e dá toda a liberdade aos catholicos de ingressarem em qualquer partido, que não contrarie os principios religiosos, moraes e sociaes da Igreja. E' mister pois não confundir acção catholica, com acção social ou acção politica. Aquella é a propria Igreja em acção na sociedade, pelos leigos participando do apostolado de sua hierarchia; a acção social é uma das funcções mais importantes da Acção Catholica no terreno social e a acção politica é actuação dos catholicos individualmente, com a liberdade e a diversidade que lhes é concedida, e sob responsabilidade propria, nos varios partidos ou movimentos politicos não hostis á Igreja.

Esses principios, que constituem patrimonio commum dos fieis, precisam ser meditados profundamente pelos catholicos brasileiros, na hora em que as paixões politicas varrem o forum e tentam arrastar a Igreja e os fieis para o seu vortice vertiginoso.

Novas manifestações de apoio á candidatura nacional

Adoptada pelo P. S. D. do Ceará, pelo Partido Socialista de Itaperuna e pela Campanha Legionaria do Ceará — Proclamada pela Alliança Social do Rio Grande do Norte — O enthusiasmo em Minas

O SR. ARMANDO SALLES SEGUIU PARA S. PAULO, ONDE SE DEMORARA' ATE' O FIM DA SEMANA

O sr. Armando Salles, ao partir hontem para São Paulo, conversando com politicos e jornalistas que se encontravam no aerodromo, declarou que a sua ausencia será apenas de cinco ou seis dias. Regressando, fixará residencia aqui. Até o fim do mez visitará a capital mineira e em agosto realizará a sua excursão ao Rio Grande do Sul.

O COMICIO DO DIA 16

No campo do America Football Club, em Campos Salles, continuam os trabalhos de adaptação do local para o grande comicio da União Democratica Brasileira, a 16 do corrente.

Dentro de alguns dias será erigida, ao fundo desse estadio, uma columnata artistica, representando os 21 Estados da Federação. Dessa columnata se destacará a tribuna de honra, da qual falará o sr. Armando Salles.

O discurso que o candidato nacional vae pronunciar não será propriamente a sua plataforma, mas conterá muitos dos pontos da mesma.

NO PARÁ

O P. S. D. ADOPTA A CANDIDATURA NACIONAL

O deputado Martins e Silva telegraphou á commissão executiva da União Democratica Brasileira, communicando que o Partido Social Democratico do Pará, por elle organizado entre elementos populares daquelle Estado, resolveu, em convenção, adoptar a candidatura do sr. Armando Salles como seu candidato á presidencia da Republica.

A PROCLAMAÇÃO DA CANDIDATURA ARMANDO SALLES NO RIO GRANDE DO NORTE

O ACTO SE FARÁ' NUM DOS THEATROS DE NATAL

NATAL, 3 (H.) — O congresso da Alliança Social resolveu, unanimemente, adiar a escolha de seus futuros representantes na Camara dos Deputados e no Senado, para quando o sr. Armando Salles visitar o Estado, provavelmente no proximo mez de setembro.

Hoje, num theatro da cidade, será publicamente proclamada, pelo Partido da Alliança Social, a candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica. Em seguida, haverá um comicio politico na praça publica.

A' sessão do congresso da Alliança Social compareceu o deputado federal Luiz Tirelli, que se encontra nesta cidade, de passagem para Manáos.

Nas hostes alliancistas reina grande enthusiasmo pela candidatura do sr. Armando Salles.

O partido recommendou a todos os delegados municipaes que intensifiquem o alistamento. Ao primeiro cartorio da capital foram entregues 500 petições de alistandos.

NO ESTADO DO RIO

ADHERE O PARTIDO SOCIALISTA DE ITAPERUNA

O deputado Arthur Bernardes recebeu os seguintes telegrammas: "Itaperuna, 3 (E. Rio) — Candidatura Armando Salles lançada por unanimidade pelo Partido Socialista de Itaperuna. A Camara Municipal votou por grande maioria uma moção de solidariedade ao sr. Armando Salles. Itaperuna dará, seguramente, 8.000 votos ao sr. Armando Salles — (a.) Serzedello."

(Continua na 8ª pagina)

A CONVENÇÃO DO P. R. P.

é um fruto do despistamento politico da época, diz-nos o deputado Laerte Setubal

Sobre a convenção do P. R. P. a se realizar hoje, na capital paulista, fomos ouvir o deputado Laerte Setubal, um dos proceres da dissidencia daquelle partido, que nos declarou de inicio, não comparecerá á convenção, como tambem não compareceráo seus companheiros da dissidencia, pelos motivos que exporão em publicação a ser feita na imprensa paulista. Além disso, continuou s. ex., está tudo errado como verá:

Convocada a convenção "para resolver definitivamente, sobre a indicação do candidato á presidencia da Republica, na eleição de 3 de janeiro de 1938", deverá a mesma reunir-se, "provavelmente", amanhã, ás 10 horas e "provavelmente" a reunião será effectuada na capital de São Paulo. O annuncio nem traz data, para se concluir que "4 de julho vindouro" é o dia de amanhã, nem designa a localidade em que se representará a scena combinada. Eu, por mim, só conheço os termos da convocação pelo "Correio Paulistano", aqui está o numero de 1º de julho, portanto só pela alludida publicação posso me orientar.

— Em que consista a expressão, "resolver definitivamente sobre o candidato", perguntamos? S. ex. promptamente respondeu:

"Resolver definitivamente sobre a indicação do candidato" nem é a letra nem o espirito das disposições estatutarias. Estas, pelo art. 8º combinado com a letra "c" dispõem: "São attribuições da convenção. Indicar o candidato á presidencia da Republica". A simplicidade da redacção contida no texto e do plano abandonado, apparece com a interpolação daquelle "resolver definitivamente sobre a indicação". Talvez, por um lapso de revisão, escapasse o incidente do periodo, que devia estar, no original, assim redigido: "para resolver sobre a indicação, já definitivamente feita pela Commissão Directora, do nome do sr. José Americo". Ou então: "para homologar o compromisso irretractavel já assumido pela Commissão Directora, em nome do P. R. P. á candidatura official. Quem não homologar não está convocado. Crê ou morre". Este, é o enredo da peça.

— Nesse caso a convenção não passa de fantazia?

— Effectivamente, diz-nos s. ex.: irripudia-se sobre os convencionaes, expondo-os a um ridiculo sem par. E ai daquelles, os que reagirem. O facção da Commissão Directora já alcançou mais de um directorio, considerado em "falta grave" por negar apoio á candidatura José Americo.

— Mas, que é, na hypothese, — "falta grave", indagamos?

— Na hypothese, singelamente, é discordar alguem do ukase, de que resultou o comparecimento de delegados do partido á convenção de maio, sem poderes para essa representação, mas, não obstante, exercendo-os illegalmente. "Falta grave", outrosim, é discordar alguem da C. D. porque esta, usurpando as attribuições privativas da convenção, indicou, em nome do partido o sr. José Americo á presidencia da Republica. "Falta grave" é ainda, reclamar alguem contra o não cumprimento dos estatutos e do programma partidario, impondo essa mesma

(Continua na 9ª pagina)

Chegou pelo "Augustus" o prefeito de Montevidéo

O sr. Alberto Dagnino ficará no Rio até o fim do mez corrente — Um brinde do presidente Gabriel Terra ao sr. Getulio Vargas

Aspecto do desembarque do prefeito de Montevidéo e sra. Alberto Dagnino

Viajando pelo "Augustus", chegado hontem á noite á Guanabara, desembarcou nesta cidade o sr. Alberto Dagnino, prefeito de Montevidéo.

A bordo do transatlantico italiano, o prefeito Alberto Dagnino recebeu os primeiros cumprimentos dos representantes da imprensa.

VIAGEM DE RECREIO

Respondendo a uma pergunta do redactor do O JORNAL sobre os fins de sua viagem ao nosso paiz, declarou aquelle homem publico

— Venho ao Rio de Janeiro em viagem de recreio. A minha presença no Brasil não tem nenhum caracter official. E' esta a quarta vez que venho a esta capital, mas já se vão nove annos desde quando aqui estive pela ultima vez. Naquelle tempo, o Rio já encantava pelas suas deslumbrantes bellezas naturaes; é provavel que agora eu encontre muito differença, pois segundo as informações ultimamente recebidas, muito progresso se operou nesta bella metropole.

UM PRESENTE DO SR. GABRIEL TERRA

A uma outra pergunta, respondeu-nos o sr. Dagnino:

— Pretendo demorar-me no Rio de Janeiro, provavelmente, até o fim do mez corrente.

Aproveitando o ensejo da minha viagem ao Brasil, o presidente Gabriel Terra enviou por meu intermedio, ao presidente Getulio Vargas, um assador de churrasco especialmente confeccionado. E' uma obra artistica e bem trabalhada que symboliza perfeitamente um tradicional habito de terras gauchas, donde procedem os dois chefes de Estado.

RECEPÇÃO

O prefeito Alberto Dagnino foi recebido no cáes Mauá pelos srs. J. C. Blanco, embaixador do Uruguay; Oscar Justo Berro e senhora, secretario da embaixada; coronel Tisconia addido militar do governo do Uruguay junto ao nosso paiz; o consul Fischer; senador Ramon Bado e ministro Requena Bermudes, actualmente nesta capital; sr. Adan Espinelli e varias outras figuras de realce na colonia uruguaya aqui residente, além de representantes do governo.

O MONUMENTO AO GENERAL URQUIZA EM BUENOS AIRES

HUMBERTO COZZO OBTEVE O 3º PREMIO

O esculptor brasileiro Humberto Cozzo que se acha em Buenos Aires, onde foi tomar parte no concurso para o monumento ao general Urquiza, obteve o 3º premio.

Os acampamentos federaes em Santa Catharina

Impressões do enviado especial dos "Diarios Associados"

Em Laguna — Reducto de artilharia de Mar Grosso — Numerosas peças de 75 — Receio dos habitantes de Tubarão — Uma cidade povoada de militares

LAGUNA, 2 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Foi annunciado, nesta cidade que varios contingentes de tropa aqui aquartelada, serão transferidos. Procurando colher informações mais detalhadas, indaguei do commandante, que destino tomariam essas forças, tendo obtido, então, a resposta de que ellas seguirão para São José.

Essa noticia foi recebida com indifferença pela população, visto que ainda continuará aquartelada, aqui uma força de artilharia.

Visitei o acampamento de artilharia de Mar Grosso, que está sob o commando do coronel Cyro Vidal. Tentei obter informações e impressões entre os soldados e officiaes, mas encontrei, da parte de todos, uma grande reserva. Nota-se, entretanto, que estão preparados para receber ordens terminantes, a qualquer momento.

O equipamento destas forças está completo. Só de peças 75, consegui contar duas dezenas, e um official me informou que ellas dispõem de muita munição, podendo travar uma luta demorada, caso isso fosse necessario.

Abordei o commandante Cyro Vidal, mas não me foi possivel obter com elle nenhuma opinião ou esclarecimento. Pessôa chegada ao commando garantiu-me, entretanto, que passado o primeiro momento de desconfiança, o coronel talvez consinta em me prestar informações valiosas.

Devo seguir ainda hoje, para Tubarão, onde se acham aquarteladas as numerosas forças sob o commando do coronel Assumpção.

REVIVEM OS TEMPOS DE 1932

TUBARÃO, 3 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Cheguei, hoje, a esta cidade, que constitue o centro industrial da região.

Apesar do pouco contacto que tive com a sua população, pude verificar facilmente um ambiente de pesado constrangimento. A mesma reserva temerosa das outras cidades, transformadas, do dia para a noite, em verdadeiras praças de guerra. Nos menores gestos, nas palavras mais triviaes, os habitantes de Tubarão demonstram, indisfarçadamente, o receio de que estão possuidos.

Vive-se aqui em plena atmosphera de 1932, quando os canhões bandeirantes procuravam forçar a constitucionalização do paiz. A unica differença está em que a luta nas trincheiras de hoje ainda não se travou, mas todos aqui a receiam como se ella estivesse imminente.

Naquelle tempo, como hoje, são os principios da democracia federativa que estão em risco. Um commerciante, com quem palestrei ligeiramente, hontem esclarecido, observou-me que esses eclypses na vida politica do Brasil são symptomas da extraordinaria vitalidade civica do nosso povo, que não aceita, indifferente, nenhum attentado ao regimen em que tem vivido e prosperado.

— Se agora — accrescentou — houver luta, como vem succedendo mathematicamente em todas as passes de perigo para as nossas liberdades, poderemos confiar no porvir do povo brasileiro. Elle saberá resistir a toda e qualquer futura violação dos seus direitos sagrados.

Aqui em Tubarão, estão aquartelados 2.000 soldados do Batalhão Escola, sob o commando do coronel Assumpção, comprehendendo as companhias de transmissões e engenharia e os serviços de aprovisionamento.

Nas ruas da cidade, só se encontram militares. Os civis permanecem, prudentemente, em casa..

Será grande a contribuição do Norte para a victoria da causa nacional

O DEPUTADO MORAES ANDRADE TRANSMITTE PELA RADIO TUPI AS SUAS IMPRESSÕES DO CEARA', MARANHÃO E PIAUHY

INEXISTENCIA NAS MASSAS DE ESPIRITO REGIONALISTA

O deputado Moraes Andrade, que acaba de fazer uma excursão a diversos Estados do norte do paiz, occupou, hontem, o microphone da Radio Tupi, transmittindo as suas impressões, como já o fizera o sr. Raul Bitencourt, aos ouvintes de todo o Brasil.

Entrevistou-o o sr. Dario de Almeida Magalhães, director daquella emissora dos "Diarios Associados".

O sr. Dario Magalhães, antes de iniciar a entrevista, fez a apresentação do sr. Moraes Andrade, um dos mais brilhantes representantes do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados.

UM ESPECTACULO IMPRESSIONANTE

Em seguida, occupou o microphone o sr. Moraes Andrade.

A' primeira pergunta do seu interlocutor, respondeu:

— O primeiro Estado que tive o prazer de visitar, na minha curta viagem ao norte do paiz, foi o Ceará. Nelle, o primeiro contacto que tive com a população daquelle Estado foi o de nossa recepção em Fortaleza. Repito, aqui, o que já disse o sr. Raul Bittencourt. Tudo o que declarou o illustre representante gaucho é verdadeiro, não tendo espirito partidario de maneira alguma. A nossa recepção no aeroporto de Fortaleza, que dista diversos kilometros da cidade, foi verdadeiramente impressionante.

Logo a seguir, assistimos ao congresso do Partido Social Democratico. A sessão solemne foi uma das ceremonias mais impressionantes que já assisti. O congresso durou duas horas seguidas, e durante elle a multidão ouviu com attenção e enthusiasmo as palavras de fé democratica dos oradores.

NO MARANHÃO

Em seguida visitamos o Maranhão, onde, na capital e na cidade de Caxias, conhecemos, bem de perto, a vibração intensa que a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira vem despertando naquelle Estado.

Em São Luiz capital do Maranhão, o comicio que realizamos no Theatro Arthur Azevedo é difficil de ser descripto. Não sei se foi maior o enthusiasmo ou o carinho com que o povo maranhense nos recebeu. Fomos apresentados ao povo pelo desembargador Domingos Americo, uma das figuras que desde muito vem batalhando no Estado em defesa dos principios democraticos. Fariamos o comicio, á tarde, na praça João Lisboa. O governador, que aliás nos recebeu com gentileza, ou a policia, resolveu localizar o comicio na praça Marechal Deodoro distante um kilometro do centro da cidade e defronte do quartel da força federal. Quizemos poupar o povo dessa longa caminhada. A hora marcada, demos uma volta pela cidade. Com surpreza para nós, o povo nos acompanhou. Avisamos, então, que o comicio não se realizaria. O povo, porém, exigiu que elle se realizasse. E o realizamos, debaixo do mais vibrante enthusiasmo. Foi peor a emenda do que o soneto.

Em Caxias que fica á margem da via ferrea S. Luiz — Therezina, tambem tivemos opportunidade de entrar em contacto com o povo. Realizamos um comicio de propaganda da candidatura nacional, sendo as nossas palavras ouvidas com attenção e enthusiasmo.

A PREFERENCIA PELA CANDIDATURA NACIONAL

Depois, rumamos para Flores, que fica á margem esquerda do Parnahyba, defronte á capital do Piauhy. Ahi deixamos a estrada de ferro e seguimos para Therezina. Na capital do Piauhy, como nas dos outros Estados, fomos recebidos gentilmente pelas autoridades. O governador nos mandou visitar e agradecemos a todos essas gentilezas. Alli realizamos um comicio num dos cinemas da cidade. A principio eram poucos os ouvintes. Do meio para o fim, porém, o povo se acotovellava na sala, e, afinal, uma acclamação enthusiastica saudava o nome do sr. Armando Salles.

Soube, mais tarde, por occasião da conferencia do deputado Paulo Martins, no "Club dos Diarios", e por intermedio do sr. Gayoso Almendra, "leaders" assistiram ao comicio, e, até — coisa interessante — o sr. Gayoso Almendra repetia trechos inteiros dos nossos discursos. Não sei se por desculpa, o sr. Gayoso teve a gentileza de dizer que, após o comicio saiu mais convicto da excellencia da candidatura do sr. José Americo. Procurava, no seu grande desejo de melhorar as possibilidades da candidatura do sr. José Americo, um meio com que pudesse não responder aos argumentos decisivos que apresentamos no sentido da preferencia pela candidatura Armando de Salles.

EM PARNAHYBA

Continuando a nossa excursão, seguimos de avião para Parnahyba. A viagem se faz acompanhando, em todo o seu percurso, o leito do rio Parnahyba. Toda ella é um deslumbramento continuado. A' nossa vista prolongam-se as florestas de babassús e carnaubeiras, que nos dão uma impressão de verdadeiro encantamento. Ao lado dessas florestas accumulam-se, por vezes as habitações primitivas e encantadoras dos matutos sertanejos. São interessantissimas e originaes, com as suas paredes e tectos de palha.

O sr. Dario Magalhães entrevista, ao micro phone da Radio Tupi, o sr. Moraes Andrade

O SR. ARMANDO SALLES, UMA NECESSIDADE NACIONAL

Dahi, voltámos á Fortaleza. Fomos ainda a Sobral, especialmente para cumprimentar o sr. José Saboya, um dos esteios do P. S. D. Infelizmente pouco tempo pudemos demorar. Visitamos ainda o valle do Jaguaribe: Joazeiro, Barbalha e Crato, e sua capital. Nessas cidades foram recebidos pela mesma multidão ansiosa e enthusiasmada. Em toda parte, o mesmo enthusiasmo, a mesma vibração, não propriamente por nossa presença, mas por sermos representantes desse grande movimento que iniciamos em todo o paiz.

O sr. Armando de Salles, para a mentalidade desses tres Estados, representa uma necessidade nacional. E' uma das ultimas esperanças de melhoria politica, tal é a má impressão dos desgovernos por que temos andado.

EXPLORANDO O REGIONALISMO

Interrogado pelo sr. Dario Magalhães sobre se as populações do norte encaravam a candidatura do sr. José Americo sob o criterio regionalista, respondeu o sr. Moraes Andrade:

— Eu ia justamente tocar nesse ponto. O regionalismo é um grande argumento, no norte, em favor da candidatura do sr. José Americo. Nos nossos comicios, porém, accentuamos que esse argumento é contradictorio. O sr. José Americo é apontado, cá fóra, como uma columna de nacionalismo, um dos homens que representa o espirito de brasilidade. Esse criterio regionalista é, além de incoherente, contraproducente. Como o sul é mais populoso e possue maior numero de eleitores, esses interessantes defensores da candidatura do sr. José Americo pode mser considerados amigos ursos.

Mas, a não ser da parte dos propagandistas da candidatura do sr. José Americo, não existe, no norte, esse criterio. O enthusiasmo com que fomos recebidos é uma prova positiva da inexistencia desse espirito estreito de regionalismo. O povo aceita o sr. Armando de Salles como um nome nacional, que, além dos seus innumeros predicados, apresenta aos olhos da nação o seu grande espirito de brasilidade.

O NORTE, UM CONTINGENTE PODEROSO

Por fim, o sr. Dario Magalhães interroga o sr. Moraes Andrade sobre as possibilidades eleitoraes, no norte, offerecidas á candidatura nacional.

O representante de São Paulo responde:

— Sem excesso de optimismo, podemos esperar uma grande contribuição no norte para a eleição do nosso candidato.

Inaugura-se em agosto a Radio Tupan

IMPRESSÕES DA VISITA QUE FEZ A'S SUAS INSTALLAÇÕES O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. A.) — O sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, visitou hontem as installações da Radio Tupan, que vae ser inaugurada em principios de agosto, e pertence á organização dos "Diarios Associados".

Hontem mesmo o sr. Valentim Gentil, após a visita, dirigiu ao senhor Assis Chateaubriand o seguinte telegramma: "Ao regressar da visita aos estudios e estação emissora da Radio Tupan, quero significar ao distincto amigo a impressão magnifica que me causou tudo quanto pude observar e que constitue mais um inestimavel serviço prestado a S. Paulo pelo illustre jornalista e grande realizador. — Valentim Gentil."

O sr. Assis Chateaubriand enviou ao secretario da Agricultura o seguinte telegramma de agradecimento: "Muito grato ao distincto amigo pelo seu generoso telegramma. Nada seriamos sem o apoio da collectividade paulista. Tudo quanto realizamos fôra impossivel fóra desse meio, que é um incentivo permanente, um estimulo constante ao nosso trabalho. Saudações cordiaes. — (a) Assis Chateaubriand."

VAE SER COBRADO O SELLO PENITENCIARIO

O director das Rendas Internas expediu instrucções, para a cobrança e fiscalização do Sello Penitenciario. Essas instrucções sairam publicadas no "Diario Official".

O pagamento das taxas do referido sello será feito em estampilhas adhesivas especiaes, já approvadas, permittindo-se, comtudo, excepcionalmente, o pagamento por verba.

A sessão da Camara

OS ASSUMPTOS TRATADOS HONTEM

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo. O sr. Arthur Santos justificou a sua ausencia aos trabalhos da vespera, e o sr. Carlos Gomes de Oliveira se associou ás homenagens prestadas ao Corpo de Bombeiros.

Para representar a Camara na ceremonia da sancção da lei que crea a Universidade do Brasil, em virtude de um convite do ministro da Educação, o presidente nomeou uma commissão, composta dos senhores José Lyra, Carlos Luz e João Carlos Machado.

Para a ceremonia da posse do senhor Henrique Dodsworth na interventoria do Districto, foram designados os srs. Arthur Bernardes Filho, Diniz Junior e Abelardo Marinho.

Seguiu-se o debate em torno do acontecimento verificado na redacção do "Correio Paulistano", de que damos noticia á parte.

O presidente annunciou um requerimento do sr. Jayme Vasconcellos, solicitando a transcripção nos "Annaes" do discurso proferido pelo general Góes Monteiro na ceremonia de posse do Estado-Maior do Exercito. Esse requerimento será opportunamente discutido e submettido ao voto do plenario.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado um requerimento, do senhor Barros Penteado, pedindo o adiamento da discussão do projecto autorizando o governo a reformar o contracto da Itabira Iron até a publicação, em avulsos, do parecer da Commissão de Finanças.

Foi, depois, encerrada a discussão supplementar do projecto discriminando o raio de acção da Justiça Federal.

Em explicação pessoal, o sr. Caldeira de Alvarenga tratou da politica do Districto Federal, congratulando-se com o povo carioca pela retirada da interventoria do conego Olympio de Mello. Enalteceu a figura do sr. Henrique Dodsworth, que succedeu áquelle sacerdote, e passou a narrar varios factos registrados durante a vigencia da interventoria do conego Olympio de Mello.

O sr. Motta Lima leu o manifesto com que a "Colligação Carioca Democratica" se apresentou ao povo desta capital, agremiação esta formada para defender os principios democraticos da infiltração integralista.

Falaram, ainda, os srs. Durval Melchiades, que reclamou informações solicitadas ao ministro da Marinha, e o padre Macario de Almeida, que se defendeu de criticas que lhe estão sendo feitas pelo orgão official do partido integralista, principalmente quanto á sua recente attitude em prol da liberdade dos presos politicos não summariados.

Ao concluir, o padre Macario de Almeida leu a resposta do ministro da Justiça ao seu appello e na qual affirma o sr. Macedo Soares os seus propositos de abrir as portas das prisões áquelles que fizeram jus ao referido appello.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Ao ser iniciada a ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz protestou contra a linguagem usada pelo ministro da Agricultura na exposição que fez sobre o Codigo de Aguas. O representante paulista appellou para os membros da Commissão do Codigo de Aguas, no sentido de apoiarem o seu protesto.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Em mensagem lida no expediente, o presidente da Republica submetteu á consideração da Camara a exposição de motivos do ministerio da Fazenda, justificando a necessidade de ser autorizado o destaque de 292:510$000, por conta da verba extraordinaria de Serviços e Encargos Diversos, do vigente orçamento do ministerio da Viação, afim de attender, no presente exercicio, ao pagamento de vencimentos do pessoal addido e de cargos extinctos.

PREENCHIMENTO DOS CARTORIOS

O sr. Bandeira Vaughan solicitou informações ao ministro da Justiça sobre a lei em que se baseavam alguns serventuarios da Justiça do Districto Federal para requerer transferencia para os cargos creados, recentemente, pela Camara dos Deputados, para reparação das injustiças praticadas durante o periodo revolucionario, contra outros servidores da mesma Justiça afastados das respectivas funcções

O FERIADO MUNCIPAL DE AMANHÃ

O BANCO DO BRASIL SO' FARA' COBRANÇAS

Não haverá expediente, na praça, manhã, por ser feriado municipal. O Banco do Brasil apenas, abrirá a thesouraria para attender ao serviç do ecobranças internas.

O GENERAL DALTRO FILHO NO COMANDO DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Em telegramma dirigido ao presidente da Republica, o general Daltro Filho communicou-lhe haver assumido, em data de 1º do corrente, o commando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, com séde em Curityba.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, nomeando chefe do estado maior da 2ª Região Militar o coronel Francisco Gil Castello Branco.

O parecer sobre a intervenção nesta capital

Será votado até quarta-feira pela Commissão de Constituição do Senado

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu á sessão do Senado o sr. Pires Rebello.

No expediente foram lidos: mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação da casa os accordos firmados entre o governo federal e os dos Estados do Paraná, Piauhy e Matto Grosso, para a execução do Codigo Florestal; officio do ministro do Exterior, remettendo a traducção do projecto de um convenio sobre a troca de publicações, o qual acaba de ser submettido á approvação do governo do Brasil pela representação diplomatica da Bolivia no Rio de Janeiro.

O presidente communicou que, esgotado o prazo para a apresentação de sub-emendas constitucionaes, era dado á commissão especial, que terá de emittir parecer sobre as mesmas, o prazo de dez dias.

Não houve numero para a votação das materias da ordem do dia. Tiveram a sua discussão encerrada em 2º turno os projectos:

— Que approva o accordo firmado entre o governo federal e o do Estado de Pernambuco, para a execução do Codigo Florestal pelo governo local;

— Que approva o accordo firmado entre o governo federal e o do Estado do Rio de Janeiro, para a execução dos serviços publicos relativos á classificação do algodão destinado ao commercio e consumo, bem como a fiscalização de descaroçadores e prensas de algodão, dentro do territorio estadual.

O PARECER SOBRE A INTERVENÇÃO

Os membros da Commissão de Constituição, inclusive o sr. Pacheco de Oliveira, passaram toda a tarde de hontem estudando o parecer do senador pela Bahia, favoravel á intervenção nesta capital. O volume dos "Annaes" com os debates travados sobre a intervenção, ha tempos realizada, no Estado do Rio, tem sido demoradamente consultado pelos membros da Commissão, partidarios da candidatura do sr. José Americo. Parece provavel que o sr. Alcantara Machado convoque aquelle orgão technico para decidir a questão, amanhã ou depois.

Novas manifestações de apoio á candidatura nacional

(Conclusão da 6ª pagina)

"Barra do Pirahy, 3 (E. Rio) — Levando emtiva chefe enthusiasticas felicitações pela installação da União Democratica Brasileira, pedimos a incorporação da Concentração Barrense Pró-Armando Salles — (a.) Dr. José Maria Coelho."

NO CEARÁ

A CAMPANHA LEGIONARIA RECOMMENDA A CANDIDATURA DEMOCRATICA ÁS CLASSES TRABALHISTAS

FORTALEZA, 3 (A. M.) — A Campanha Legionaria, organização que reune os operarios do Ceará, sob a direcção suprema do capitão Severino Sombra, lançará, em sua reunião de hoje, um manifesto recommendando ás classes trabalhistas a candidatura do sr. Armando Salles.

Falando ao "Correio do Ceará", o vereador Paulino Moraes, representante daquelle partido na Camara Municipal, o que vem, actualmente, chefiando todo o movimento da Campanha Legionaria nesta capital, declarou que a escolha do candidato nacional foi uma resolução tomada unanimemente por todos os proceres daquella organização, de accordo com o capitão Severino Sombra.

SOLIDARIEDADE DO DIRECTORIO DO P. S. D. EM TAUÁ

FORTALEZA, 3 (A. M.) — "O Povo" publica um telegramma recebido pelo deputado Fernandes Tavora, communicando que o directorio pessedista de Tauá, a cuja frente se encontra o sr. Candido Alexandrino, prestigioso chefe politico, resolveu hypothecar solidariedade á attitude do P. S. D. apoiando o nome do sr. Armando Salles.

O telegramma está assignado pelo directorio daquella cidade, e representa a mais formal contestação a uma noticia relativa á attitude do directorio de Tauá, enviada para o Rio pelo secretario do Interior.

O POVO DE CASCAVEL JA' SE MANIFESTOU

FORTALEZA, 3 (A. M.) — Durante as festas de São João no municipio de Cascavel realizou se ali um plebiscito para a escolha do preferido do povo para a presidencia da Republica. O nome do sr. Armando Salles conseguiu grande maioria sobre os de outros candidatos.

EM MINAS

O APOIO EM CHRISTIANO OTTONI

O sr. Armando Salles recebeu os seguintes telegrammas:

DE CHRISTIANO OTTONI. — "O Directorio do P. R. M. desta localidade adoptou com vivo enthusiasmo a candidatura de v. ex. — Alcides Rodrigues Pereira Dutra, presidente".

DE ARAXA'. — Levamos ao conhecimento de v. ex. que filiados ao P. R. M. viemos nesta cidade, em seu auréolado nome. Saudações — Vasco Santos, presidente do Directorio de Araxá; José Mello, vice-presidente; Geraldo Porphirio Botelho, secretario; Vasco Machado, João Ribeiro Souza, Francisco Porphirio Avelino Alves, Claudionor Ribeiro.

BUREAU DE ALISTAMENTO ESTUDANTIL

De BELLO HORIZONTE. — "Communicamos a v. ex. a inauguração do Bureau de alistamento estudantil a 4 do corrente, para pugnar pela victoria da vossa causa. Saudações — Hugo Pinheiro Soares, Nelson Souza Dabes".

A U. D. B. NO ESPIRITO SANTO

CONSTITUIDO O DIRECTORIO DE VARGEM ALTA

O sr. Armando Salles recebeu o seguinte telegramma, de Vargem Alta (Espirito Santo):

"Levamos ao conhecimento de v. ex. que nesta data fomos eleitos para constituir o Directorio da União Democratica Brasileira, neste districto. Na reunião, presidida pelo deputado Luiz Tinoco, foi vivamente acclamado o nome de v. ex., a quem hypothecamos inteira solidariedade. — Alberto Carmo, Ernesto Savignon, Alvaro Moreira".

O DEPUTADO GERALDO VIANNA EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

Embarca amanhã, á noite, pela Leopoldina, para o Espirito Santo, o deputado Geraldo Vianna, que pretende visitar, em propaganda politica, nucleos eleitoraes que manifestam decidido apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

EM ALAGOAS

MANIFESTO DO SR. FERNANDES LIMA

MACEIÓ, 3 (A. M.) — O "Jornal de Alagoas" publica vibrante proclamação do sr. Fernandes Lima, conclamando os alagoanos a se unirem em torno da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. … Clementino Monte, Luiz Silveira, Afranio Lages, Arnon de Mello, … representantes do … Brasil.

INTERCAMBIO CULTURAL BRASILEIRO-ARGENTINO

ESTA' SENDO VERTIDA PARA O NOSSO IDIOMA UMA OBRA DO HISTORIADOR RICARDO LEVENE

O intercambio cultural entre o Brasil e a Argentina desenvolve-se presentemente através de um trabalho de cooperação, em que avulta a iniciativa da traducção de obras dos maiores autores das duas nações.

A Argentina já fez verter para o castelhano a "Historia da Civilização Brasileira", de Pedro Calmon, e apresta-se, no momento, para lançar edições de "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, "Os sertões" de Euclydes da Cunha e de uma das obras de Ruy Barbosa.

Entre nós a reciproca se faz pela iniciativa de estar sendo traduzido para o nosso idioma a "Sintese de Historia da Civilização Argentina", de Ricardo Levene, presidente da Junta de Historia e Numismatica Americana e tambem presidente do II Congresso Internacional de Historia da America, a reunir-se agora em Buenos Aires.

A traducção desse trabalho foi confiada ao sr. Paulo de Medeiros que já traduziu o "Juan Facundo Quiroga", edição do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, e o "De Caseros ao 11 de setembro", já prompto para ser lançado ao mercado, ambas as obras da autoria do embaixador argentino, sr Ramon Carcano.

A REMODELAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O CHEFE DA NAÇÃO SANCCIONARÁ AMANHÃ A RESPECTIVA LEI

Terá logar amanhã, ás 15 horas, no palacio do Cattete, o acto de assignatura da lei que reorganiza a Universidade do Brasil e estabelece as providencias iniciaes á construcção da Cidade Universitaria.

O acto será solemne, devendo estar presentes, além do chefe da nação e do ministro da Educação, os titulares das demais pastas, o reitor da Universidade e outras autoridades.

CASA PARA OS COMMERCIARIOS

QUANDO COMEÇARÃO A SER RECEBIDAS AS PROPOSTAS DE INSCRIPÇÃO

Communicam-nos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"Afim de esclarecer a todos os interessados, a presidencia do instituto previne que, ainda não estando em funccionamento a Carteira Predial, não poderão ser aceitas as inscripções para a mesma.

Essa inscripção, a ser aberta 15 dias após a installação da Carteira Predial do Instituto, será amplamente annunciada, com antecedencia, para que todos os associados se habilitem á construcção de sua casa propria."

O Districto Federal tem novo interventor

NO SEU DISCURSO, O SR. HENRIQUE DODSWORTH PROMETTEU RESPEITAR TODOS OS DIREITOS E EXAMINAR TODAS AS RECLAMAÇÕES

Jubilo na Prefeitura — Os funccionarios visitam o sr. Pedro Ernesto — Empossado o sr. Attila Soares — Os demais secretarios entram em exercicio depois de amanhã

Tomou posse hontem, ás 10.30 horas, do cargo de interventor do D. Federal, o sr. Henrique Dodsworth. O acto teve logar no Ministerio da Justiça, perante o titular da pasta.

O termo de posse foi lido pelo coronel Costa Leite, official de gabinete do ministro da Justiça.

Assignado o termo pelo sr. Henrique Dodsworth, houve uma rapida troca de discursos entre o novo interventor e o ministro da Justiça.

Depois de receber os abraços das pessoas presentes ao acto, o sr. Henrique Dodsworth se retirou em companhia de seus amigos para a sua residencia.

A TRANSMISSÃO DO EXERCICIO

Pouco antes da hora marcada para essa solemnidade, os funccionarios municipaes reuniram-se no pateo da Prefeitura para commemorar a entrada do novo interventor.

Falou, por essa occasião, o sr. Leodegardo Sayão. Disse que o momento era de jubilo pela saida do conego Olympio de Mello, cuja administração vehementemente censurou.

Em seguida, grande numero de funccionarios visitou no Hospital da Penitencia o dr. Pedro Ernesto, precisamente ás 14 e meia horas, o novo delegado do governo federal, entre as manifestações de apreço dos funccionarios municipaes, de seus amigos, professores, funccionarios e alumnos do Collegio Pedro II dava entrada no Palacio da Prefeitura.

Carregado pela grande massa de povo que se comprimia nas escadarias e corredores que dão accesso ao gabinete do Prefeito, o sr. Henrique Dodsworth penetrou no salão amarello, destinado ás recepções pelos prefeitos.

Ali já se encontravam aguardando a sua chegada, o sr. José Americo de Almeida, candidato dos governadores, a sua progenitora, a sua esposa, os seus irmãos, deputados Diniz Junior, Arthur Bernardes Filho, Abelardo Marinho, Demetrio Xavier e Virgilio de Mello Franco e o ex-deputado Christiano Machado.

Transmittindo o cargo na ausencia do padre Olympio de Mello, falou o sr. Mario Piragibe. Faz o ex-secretario do Interior e Segurança o elogio do novo interventor dizendo que se sentia feliz de entregar o governo da cidade a um conterraneo seu, moço digno e esforçado, de quem o Districto muito pode esperar.

MANIFESTAÇÕES CONTRARIAS AO EX-INTERVENTOR

No momento que o sr. Mario Piragibe pronunciou o nome do padre Olympio de Mello o povo que se comprimia no salão amarello prorompeu numa assuada.

O sr. Mario Piragibe, para que não se prolongasse aquella manifestação de desagrado, terminou logo a seguir o seu improviso.

O sr. Henrique Dodsworth, novo interventor carioca, ao ser empossado, hontem, na Prefeitura, tendo ao lado os srs. Mario Piragibe e José Americo.

FALA O NOVO INTERVENTOR

INELEGIVEL POR CINCO ANNOS

Seguiu-se com a palavra o sr. Henrique Dodsworth. Inicia o seu discurso-programma com as seguintes palavras:

"Nas incisivas palavras que desejo proferir neste momento, definindo o sentido da intervenção no Districto Federal, no prazo restricto em que foi fixada pelo Poder Executivo, evitarei o rito banal das solemnidades deste genero, como inicio de programma de valorizar o tempo e só dizer a verdade.

Evitarei, assim, de caso pensado, o conhecido introito dos discursos de investidura nos cargos publicos, e nos quaes a modestia do orador, celebrada por elle mesmo, só não consegue demovel-o de aceitar as funcções que passa a exercer no mesmo instante.

Direi, portanto, sem phrases inuteis, as razões que me induziram a assumir o logar de interventor, cumprindo deveres para com a opinião da minha terra, perante a qual assumo compromissos de ordem superior, em nome das forças politicas articuladas com a maioria da representação federal do Districto na Camara dos Deputados, e, portanto, dos partidos que as mesmas representam.

Umas e outros estão solidarios commigo no proposito de que a intervenção no Districto realize os altos objectivos administrativos que a legitimaram e que, pelas mãos de um carioca, passe a ser o proprio Districto a realizar essa intervenção."

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Depois de dizer que, por dispositivo constitucional, afastava-se da cadeira de deputado pelo Districto Federal e ficava inelegivel por periodo nunca inferior a cinco annos, o sr. Henrique Dodsworth fala sobre a intervenção no Districto, dizendo o seguinte:

"Fui favoravel á intervenção no Districto Federal, e, de publico, manifestei-me por essa providencia, afim de que, pelo aspecto politico, se pudesse restabelecer o equilibrio rompido nas relações dos poderes locaes, com repercussão inevitavel na boa marcha dos trabalhos legislativos e, em consequencia, nos do executivo da cidade. Pelo aspecto administrativo, para facilitar a adopção de providencias urgentes, por outra fórma irrealizaveis, em favor da defesa dos interesses collectivos."

SEMPRE RECEBEU DE PEDRO ERNESTO AS MAIORES SYMPATHIAS

O delegado do sr. Getulio Vargas, após affirmar que não transformaria a Municipalidade em reducto eleitoral e que procurá, por seus actos ser justo e equitativo, referindo-se a Pedro Ernesto Baptista diz que sempre recebera delle, ininterruptamente, as maiores demonstrações de deferencias e sympathia, apesar de agudas divergencias que os collocou, permanentemente em fileiras adversas. Os amigos de Pedro Ernesto e seus correligionarios, podem sem constrangimento manifestar a sua gratidão pelos legitimos beneficios recebidos emquanto eu aqui permanecer, declara o sr. Henrique Dodsworth.

ONDE HOUVER UM DIREITO ELLE SERA' RESPEITADO

Mais adeante falando sobre os funccionarios assim se expressa o novo interventor:

"Conheço, por experiencia propria, o amargor das desillusões e das vicissitudes que geram os actos espectaculares dos detentores do poder que, sob a bandeira da moralidade administrativa, occultam o contrabando de odios pessoas ou á satisfação de imposições a que não pretendem se esquivar. As sentenças judiciarias, e os actos legislativos, se incumbem de reverter ás funcções os demittidos, corrigindo a illegalidade da demissão, com o pagamento dos vencimentos atrasados, obtido sem um só dia de trabalho. Ninguem supponha, portanto, que quaesquer direitos pessoaes possam ser affectados com a mesma precipitação com que em todas as épocas, se annulla am as iniciativas que os geraram. Onde houver um direito, elle ha de ser respeitado, com serena obediencia ás bôas normas administrativas, que não excluem, e, antes determinam, que se desfaçam ou annullem, pelos processos regulares e normaes, quaesquer actos infringentes de dispositivos legaes, para cuja tutela existem na Prefeitura os orgãos necessarios, providos em condições de assegurar a perfeita isenção no exame e decisão de cada caso. O assumpto comporta, aliás, explanações de outra natureza. Considero uma nomeação na Prefeitura um falso favor pessoal, pois integra o nomeado na situação angustiosa em que se debate todo o seu funccionalismo, desamparado nos direitos pois até agora não foi promulgado o Estatuto e nos interesses, pela falta do Reajustamento nos quadros indispensaveis ambos, ás condições favoraveis á sua actividade"

INADIAVEL A PROMULGAÇÃO DOS ESTATUTOS DO FUNCCIONALISMO

Falando sobre os estatutos do funccionalismo o sr. Henrique Dodsworth declara que constitue medida inadiavel a sua promulgação.

Trata a seguir o interventor carioca de todos os aspectos da administração, educação, assistencia, particularizando os problemas da tuberculose e hospitalar, abastecimento, impostos, viação, etc.

Termina o sr. Henrique Dodsworth a leitura de seu discurso-programma com as seguintes palavras:

"Sem partidos, facções, grupos ou pessoas predilectas, alheio, pela calma realização de iniciativas de bem publico, collaborar para restabelecer o prestigio de uma politica, tão facilmente malsinada como usurpada nos seus direitos pelos seus proprios detractores.

Se o conseguir, permittam me que o diga sem irreverencia ou malicia: será este o meu legado".

FALA O SR. JOSE' AMERICO

A seguir o sr. José Americo de Almeida, candidato dos governadores diz umas palavras enaltecendo a personalidade do novo interventor carioca.

A CAMARA NA POSSE DO NOVO INTERVENTOR

Uma commissão composta dos deputados Diniz Junior, Arthur Bernardes Filho e Abelardo Marinho esteve na Prefeitura, por occasião da posse do novo interventor, representando a Camara Federal.

O INTERVENTOR PALESTRA COM OS JORNALISTAS

Finda a ceremonia, o interventor federal esteve na sala de imprensa, palestrando com os jornalistas.

Durante a conversa o sr. Henrique Dodsworth teve occasião de dizer que as portas do seu gabinete e de todas as repartições municipaes estavam abertas para os jornalistas. Na sua administração não haverá mysterio, tudo será feito ás claras.

Os funccionarios que tiverem um direito a reclamar podem bater ás portas de seu gabinete, pois serão attendidos immediatamente.

Ao se retirar, o sr. Henrique Dodsworth prometteu installar os jornalistas condignamente, ao lado de seu gabinete.

DEIXA A PREFEITURA O NOVO INTERVENTOR

A's 18 horas, o interventor Henrique Dodsworth deixa a Municipalidade, carregado pelos seus amigos. Dispensa o interventor o automovel do prefeito e se dirige para a casa do sr. José Americo em seu carro particular.

O SECRETARIO PARTICULAR DO INTERVENTOR

O interventor federal assignou decreto nomeando seu secretario particular o sr. João Macedo.

EMPOSSADO O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

Antes de deixar a Prefeitura, o in-

(Continúa na 12ª pagina.)

O PERFIL DOS ADVERSARIOS DE PIRATININGA

S. PAULO — Sempre fomos longanimes com os adversarios, pois que a philosophia da vida haurida no trato quotidiano dos homens nos inclinou á ironia e á piedade, como o demonio bom que vagueia, no Jardim de Epicuro cultivado pelo genio de mestre Anatole.

Relegamos para o canto das coisas inuteis os desviados da razão por congenitos desvios de caracter. Mas, a paciencia tem um limite. Se se exerce contra os homens, em pontos de vista individuaes, a excitada fantasia de folliculários, á cata de escandalos mais ou menos polpudos, o offendido pode recolher-se ao silencio, mandando os traidiqueiros ás urtigas. Mas, se os apodos se originam da deturpação de actos honestos, para effeito de campanhas deshonestas, então é legitimo erguer a mascara desses saltimbancos para mostrar-lhes a cara ao publico.

Emquanto o sr. Armando de Salles Oliveira era governador do Estado de São Paulo, não se pejava o sr. Paulo Bittencourt, co-proprietario do patacho flibusteiro "Correio da Manhã", de solicitar-lhe favores pessoaes de pecunia. Quando o seu appetite não se fartou das migalhas que lhe foram atiradas, o pseudo-jornalista entrou pelo caminho usual do seu pasquim, tentando enodoar a limpida vida publica dos homens de São Paulo.

Por uma procuração lavrada nas notas do bacharel Alvaro Fonseca da Cunha, tabellião do segundo officio de notas da Capital Federal, em 29 de janeiro de 1936, constituia o sr. Paulo Bittencourt seu procurador bastante o dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, e o despachava para São Paulo, afim de solicitar do governo do Estado lhe fosse paga a importancia de 60:000$000 por damnos occasionados a um predio seu, situado em Campos do Jordão, em 1932.

Sabia o outorgante, por ser publico e notorio, que o Thesouro do Estado de São Paulo, por expressa disposição de lei, só pode pagar despesas "empenhadas" no orçamento annual. Sem "empenho de verba" não ha pagamento. Chegado o emissario a S. Paulo, o Partido, por sua secção de Publicidade, entendeu de attender ao estapafurdio pedido, pois que sabendo do estofo de tal jornalista achava aconselhavel pagal-o, afim de evitar difficuldades publicitarias contra a obra de reerguimento do Estado. Corre, portanto, tal pagamento sob a exclusiva responsabilidade do director de publicidade do partido, portador e possuidor dos recibos passados pelo procurador do solicitante. Vae aqui a copia do documento: — "Recebi a importancia de vinte contos de réis (20:000$000) primeira prestação do credito de sessenta contos de réis do dr. Paulo Bittencourt, director proprietario do "Correio", em virtude dos damnos occasionados a um predio deste, com os respectivos moveis, na cidade de Campos do Jordão, (logar denominado Homem Morto) em dois de outubro de 1932. De accordo com o que ficou ajustado, o Thesouro Estadual pagará 40:000$000 em duas prestações, dentro de 60 dias, sendo cada uma de 20:000$000, ficando o mesmo dr. Paulo Bittencourt obrigado a agir pelo procurador aqui constituido dentro das condições ora estabelecidas. A segunda prestação será paga dentro de 30 dias a contar desta data, podendo o Estado liquidar, ou antes, satisfazer o credito total de uma só vez ao seu alvedrio. S. Paulo, 16 de março de 1936. (assignado) p. p. Alberto Juvenal do Rego Lins".

O Thesouro do Estado de São Paulo certificará a quem quizer que nunca effectuou nenhum pagamento ao sr. Paulo Bittencourt, por seu bastante procurador, Rego Lins.

E' este o homem que, hoje, faz uma campanha miseravel e mentirosa contra o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, de parceria com Joãosinho Furão.

E' o perfil do primeiro. Vamos ao segundo.

O perfil do segundo é mais nitido. E' uma certidão. Eil-a:

"Manoel Vaz Filho, escrivão do primeiro officio do Jury, nesta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.". CERTIFICO que revendo no cartorio a meu cargo os autos do processo crime que a Justiça Publica moveu a João Ayres de Camargo como incurso no artigo 267 do Codigo Penal, delles, a fls. 100 e 102 verso verifiquei constar o seguinte despacho de pronuncia: "Vistos os autos, etc. O accusado João Ayres de Camargo foi denunciado como autor do defloramento da menor Maria Aracy Pinto, sua namorada, com o emprego de seducção e promessa de casamento. A denuncia baseou-se no inquerito policial. Recebida a denuncia fez-se, com as devidas formalidades, o summario de culpa em que foram ouvidas cinco testemunhas e a paciente, com a presença do accusado e um representante da mãe da paciente, — parte auxiliar da Justiça Publica. Feito, afinal, o interrogatorio, no prazo legal, o accusado apresentou a sua defesa pela negativa do facto e arguindo de nullo o processo por falta de numero legal das testemunhas do summario, visto uma ouvida ser padrasto da paciente, e por estar prescripta, no seu entender, a acção penal, tendo sido intentada seis mezes depois da data do crime. A requerimento do promotor, foi supprida a falta da testemunha, sendo ouvida mais uma que apresentou e isso ainda com a presença do accusado e sendo-lhe em seguida facultado ensejo de novamente falar nos autos, o que deixou de fazel-o. O que tudo examinado e considerando que não procedem as nullidades arguidas: 1º) por ter sido o processo movido pelo dr. Promotor Publico que, por se tratar de uma menor miseravel no sentido legal, podia fazel-o emquanto não se prescrevesse o crime; e só o direito de queixa-acção privada da parte, é que, nos termos do artigo 275 do Codigo Penal, prescreve em seis mezes; 2º) o numero legal das testemunhas foi, ainda em tempo preenchido, como é facultado em lei, pois que se trata de um facto que constitue uma nullidade relativa e supprivel —; e assim CONSIDERANDO que o crime ficou innegavelmente provado com o exame de corpo de delicto. Considerando que a paciente era uma moça recatada, seria e honesta, e foi, durante muito tempo perseguida e requestada pelo accusado — a quem tinha como seu noivo, como referem todas as testemunhas de accusação; Considerando que até mesmo de dizeres de algumas testemunhas da justificação junta pelo accusado, se percebe que o accusado por muito tempo foi o namorado unico da paciente e em consequencia, Considerando que se tratando de uma moça honesta e de procedimento regular — não se pode deixar de tomar em consideração as suas affirmações, que ainda se tornam mais plausiveis deante dos factos observados pessoalmente e relatados pelas testemunhas que com ella conviviam; Considerando que a paciente refere com minuciosidades, ser o accusado o autor de seu defloramento, empregando para conseguir tal fim a seducção e a promessa de casamento; Considerando que essa affirmativa tem ainda por si o facto incontestavel nestes autos de ser o accusado o namorado da paciente e que constantemente eram juntos encontrados, facto que nunca foi observado dar-se com outro qualquer rapaz; Considerando que as declarações decorrentes dos depoimentos das testemunhas do summario em conformidade com as declarações da paciente não ficarem de modo algum obscurecidas com a justificação produzida pelo accusado — onde só depõem pessoas que não tinham muita razão de saber das particularidades da vida da offendida: Considerando ainda que nem todas as testemunhas da justificação abonam a conducta do accusado, apesar de demonstrarem o intuito de defendel-o: Considerando assim que ficou provada, nos termos da lei, a accusação; por estas razões e mais o que dos autos consta, julgo procedente a denuncia e pronuncio o accusado João Ayres de Camargo como incurso no artigo 267 do Codigo Penal, ficando sujeito a prisão e livramento. O escrivão expeça mandado de prisão contra o accusado e lance-lhe o nome no rol dos culpados. Publique-se e intime-se. Dê-se vista dos autos, opportunamente, ao dr. Promotor, para apresentar o seu libello. São Paulo, 15 de dezembro de 1916 Gastão de Souza Mesquita. Nada mais se continha, do que dou fé".

Estão aqui retratados dois dos farçantes que fazem campanha de demolição contra Piratininga. Na galeria do moleque Geraldo, do senador fluminense, do Baby Wladimir, do Zé-maciel, além dos demais "virtuosos" que morrem de zelo pela causa publica, os dois são um grande ornamento.

O honrado sr. José Americo não tem culpa de ter na rabada da sua candidatura, esses tristes rafeiros.

MARIO DA LUZ

O feitiço sobre o feiticeiro

Annibal FERNANDES

RECIFE, 29 de junho (Para O JORNAL) — Foi aqui divulgado, como nota de sensação, um melancolico discurso, proferido na Assembléa Legislativa de São Paulo, por um adversario do Partido Constitucionalista contra a candidatura Armando Salles.

A imprensa do governo deu a essa peça oratoria, o maior relevo e a fez preceder de titulos e subtitulos, sem se lembrar, entretanto, que os ataques desferidos iam bater em cheio sobre o proprio governador do Estado.

Um dos motivos de censura ao sr. Armando Salles, o indicado como verdadeiro escandalo, era que creara um Instituto de Organização Racional do Trabalho; outro, que em São Paulo a taxa dagua é cobrada de accordo com o valor locativo dos predios; e um terceiro, que o jogo é all taxado e constitue renda orçamentaria.

Ora, o maior admirador desse Instituto de Organização Racional do Trabalho é o sr. Lima Cavalcanti, em pessoa. Na sua ultima viagem a São Paulo foi o que mais interessou ao tal modo, que fez questão de trazer para o Recife funccionarios paulistas, afim de introduzir aqui os mesmos methodos administrativos.

Ninguem se impressionou com a segunda censura, pois não é de outro modo que se taxa, aqui, a agua de Gurjahu.

A agua fornecida ás residencias é paga, de accordo com o valor locativo do predio. Os recifenses estão acostumados a isso, de sorte que a diatribe do deputado Diogenes nenhuma repercussão teve ás margens do Capiberibe.

A terceira e ultima revelação grave, apontada como descalabro, é que em São Paulo ha o jogo de bicho e que o governo lhe aufere rendas da exploração.

Não é de outro modo que aqui se procede e o sr. Lima Cavalcanti tem proclamado incessantes vezes que é preciso que o Estado recolha taxas do jogo, para as applicar a fins sociaes.

Até hoje foram essas as unicas accusações "graves", veiculadas na imprensa do Recife contra a candidatura Armando de Salles Oliveira.

Hoje o "Diario da Manhã" as vem glosando, com um editorial de um "observador politico"; mas o "Diario de Pernambuco" logo pela manhã desmanchou-lhe a figura, aconselhando o orgão officioso a ser mais discreto nas suas transcripções, para que o feitiço não recaia sobre o feiticeiro.

x x x

O ambiente creado no Recife, em torno do candidato nacional, continúa a ser de intensas sympathias populares. E os ataques que lhe desferiu o "Correio Paulistano", a proposito da limitação do assucar, tiveram apenas um effeito: augmentaram-lhe o numero de eleitores.

Já agora os pernambucanos sobram motivos de ser gratos ao homem que tudo fez por manter uma politica, que consulta sobretudo aos altos interesses nacionaes.

De facto, a limitação é uma obra de prudencia, ditada pelo empenho de manter a harmonia e o equilibrio economico, dentro do paiz. Não convem antes que a prosperidade se generalize, mesmo porque só assim poderemos crear um grande commercio interior. Se a limitação desapparecesse, como é que os pernambucanos poderiam comprar os artigos das industrias paulistas?

A alta comprehensão que o sr. Armando Salles tem dos problemas nacionaes é uma garantia para todos os brasileiros.

"O appello do Brasil se fez verbo na consciencia do R. G. do Sul"

(Conclusão da 6ª pagina)

pode ser victoriosamente sobre a base da mais intima approximação entre os Estados.

Se a grande questão dos nossos dias era ou poderia parecer que fosse uma luta de instinctos localistas entre o Rio Grande e São Paulo, apressou-se o general Flores da Cunha a dar no Brasil a demonstração irrefutavel de que o nosso Estado só tomará aquellas attitudes que possam contribuir decisivamente para a defesa do regimen e da unidade nacional. O "modus vivendi" riograndense, tornado inviavel pela odiosidade de alguns e pela incomprehensão do maior numero, fôra já uma prova do empenho do nosso governador em fazer, dentro do proprio Estado, a obra necessaria da approximação dos homens e dos partidos, em beneficio da communhão social. Mallograda a generosa iniciativa, passou o general Flores da Cunha, victima da mais espantosa campanha de aggressão de que já houve memoria entre nós, a dar no paiz todas as provas da sua desambição pessoal e do seu infatigavel proposito de evitar que a successão presidencial pudesse vir a ser fonte de novos disturbios no scenario federal.

A AUTONOMIA DO RIO GRANDE

Forte dentro da lei e da ordem, está o Rio Grande do Sul seguro de corresponder na hora difficil que vivemos aos appellos de paz que se levantam de todos os quadrantes da consciencia nacional. Defendendo a autonomia do Estado, não é apenas o Rio Grande mas a propria Republica que estamos preservando de novos attentados e vicissitudes. Somos fortes porque estamos cumprindo o nosso dever. Todo homem digno collocado na nossa situação agiria como nós estamos agindo. A Republica pode confiar em nós, na inteireza dos nossos propositos, na serenidade imperturbavel do governador do Estado e da grande, da esmagadora maioria dos riograndenses que lhe prestam irrestricta solidariedade na luta que nos foi imposta.

Porque não preconizamos razões confinadas no Rio Grande do Sul, mas motivos nacionaes, idealidades brasileiras, generosas finalidades de caracter e alcance geral, eu vos disse no começo desta oração, meus ouvintes de todo o Brasil, que não tivesseis ouvir de minha bocca palavras de sentido regional, mas o appello de todos vós que se fez verbo e decisão na consciencia civica dos meus conterraneos. Irmanados comvosco, lutaremos pelo Brasil. Tanto como a nós mesmos, vos interessa e diz respeito a intangibilidade da autonomia do meu Estado. E todos nós nos esforcemos com igual decisão por fortalecer o governo do povo e melhorar-lhe o funccionamento através de uma grande corrente de opinião, que una civicamente todos os Estados e seja realmente uma força de cohesão nacional e de defesa da democracia.

Com a candidatura Armando de Salles Oliveira, cumpre o Rio Grande do Sul, na hora que passa, o seu mais ingente dever de brasilidade. A victoria do nosso candidato será a victoria do Brasil".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MINIMA — 26,9.
MINIMA — 17,0.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom sujeito a passageira perturbação.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Bom sujeito a passageira perturbação.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul: Tempo — Melhorará até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 5, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Serviço de enfermagem, Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas) Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital S. Francisco de Assis, Serviço de Saneamento Rural, Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Tuberculose, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª e 9ª partes.

Prefeitura

Serão pagas, na proxima terça-feira, as seguintes folhas:
Primeira secção:
Livros 15 a 20 (com excepção da Directoria de Estatistica).
Segunda secção:
Pessoal operario, livros 119 (no local) é 120 a 123.

LIBRA a 75$150

DOLLAR a 15$200

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livre, ao preço de 75$150 e o dollar ao de 15$200 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º kaki.
Superior do dia — capitão Bressiani.
Official de dia ao Q. G. — capitão Carvalho.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes Laite e Silveira.
Segundo — ten. Nilton e aspirante Poernon.
Terceiro — cap. Izaias e ten. Idalberto.
Quarto — cap. Benevides e tenente Pralini.
Quinto — cap. Alvares e ten. Pedro.
Sexto — cap. Jesuino e aspirante Arlindo.
R. Cavallaria — ten. Reis e asp. Sobral.
C. E. Auxiliares — ten. Jorge.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.:
Superior — Oscar Coelho de Souza.
Auxiliar — José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Levy.
1. R. G., Petit, 2. Lydio, 3. Marino, 4. Alberto, 5. Bastos, 6. Lopes, 8. Gilberto, 9. Dutra e 10. Hugo.
Ronda geral:
Turmas de serviço — segunda, terceira e quarta.
Turmas de folga — primeira e quinta.
Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P.:
Superior — Victor Hugo de França.
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Minoto.
1. G. R., Ursulino 2. E. Santo 3. Julio 4. Durval, 5. B. Paula, 6. Alzir, 8. Cypriano, 9. Darcy e 10. Barbosa.
Ronda geral:
Turmas de serviço — primeira, segunda e quinta.
Turmas de folga — terceira e quarta.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:
25562—200:000$—Rio.
7582—100:000$—Rio.
7342—20:000$—Porto Alegre.
10497—10:000$—Rio.
9729—5:000$—S. Paulo.
12176—5:000$—S. Paulo.
24220—2:000$—Fortaleza.
18204—2:000$—Juiz de Fóra.
E mais 8 premios de 1:000$, 21 de 500$, 40 de 200$, 180 de 100$ e 90 de 50$000.
Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$.

Para o 3.º Congresso Sul-Americano de Chimica

CHEGARAM HONTEM PELO "AUGUSTUS" MAIS CINCO DELEGADOS ARGENTINOS

Os engenheiros argentinos no Touring Club, após o desembarque

Procedentes de Buenos Aires, chegaram hontem a esta capital mais cinco delegados da Republica Argentina ao 3º Congresso Sul-Americano de Chimica a realizar-se no proximo dia 8 do corrente, nesta cidade, no Pavilhão das Festas da Feira de Amostras.

São elles portadores de nomes conhecidos no dominio da chimica e da engenharia nas differentes especialidades a que se dedicaram.

Compõe-se dos seguintes, a parte da delegação portenha chegada hontem:

Dr. Attilio Antonio Bado, engenheiros José A. Odorisio e Raul Calandra, que trouxeram as suas respectivas familias; e os engenheiros Eduardo Garcia e Toribio Ayerza.

No cáes Mauá, os illustres viajantes foram recebidos por uma commissão do 3º Congresso Sul-Americano de Chimica, chefiada pelo dr. Nabuco de Araujo.

112 BALILAS

Procedentes de Santos, passaram por este porto 112 crianças de ambos os sexos, registadas nas fileiras do Fascio.

Vão com destino a Italia, sob o commando do capitão Ferruci Ferres, afim de se apresentarem ao Duce.

Viajam, ainda, pelo "Augustus", com destino á Europa, o diplomata argentino Herman Prenney e o deputado chileno Nestor Velenzuela.

INQUERITO CONTRA UM COLLEGIO DESTA CAPITAL

O Ministerio da Educação, em virtude de denuncia que recebeu, de que alumnos de collegio não fiscalizado têm prestado exames no Collegio Americano, desta capital, sob regimen de inspecção preliminar, como se fossem alumnos daquelle estabelecimento de ensino, informou desta irregularidade o director do Departamento Nacional de Educação, que determinou fosse instaurado inquerito, a respeito, pela Divisão do Ensino Secundario.

GARANTINDO OS DIREITOS CREDITORIOS DA UNIÃO

O director das Rendas Internas recommendou aos delegados fiscaes para homologar a escolha da candidatura... que os pedidos de informações formulados pelas autoridades judiciarias, sobre debito de pessoas physicas ou juridicas, devem ser respondidos com a maxima urgencia, de forma que, no mais curto prazo, estejam as mesmas habilitadas a incluir, para os effeitos de descontos, dos montes ou massas, em liquidação, os direitos creditorios da União.

Julgamento de extremistas

Réos chamados ao Tribunal de Segurança

Amanhã, ás doze e meia horas, no Tribunal de Segurança Nacional, será julgado o processo-crime numero quatorze, em que figuram os seguintes denunciados: Adauto de Azevedo, Allemão de tal, soldado do 21º B. C., Antonio Ferreira ou Antonio Ferreira Martins, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Justino Lopes, Arnou José da Silva, vulgo "Arnou Ponche", ou Armando José da Silva, Cirineu de Oliveira Galvão, Euphrasio de Barros, Francisco Lopes Teixeira, vulgo "Chico Piracha"; Germano Casimiro, Guariguasil de Carvalho, João Justino Lopes, João Luiz, vulgo "Rochedo"; João Patativa, ou João Valdevino, José Corrêa Lyra, conhecido por "José Germano"; José Galdino, "filho de José Germano"; José Meirelles ou José Meirelles da Silva, José Raymundo ou José Raymundo Lyra, Jovenal Pellado ou Jovenal Cordeiro da Silva, Manoel Amancio ou Manoel Amancio Filho; Manoel Hermenegildo ou Manoel Paracha, Maria Meirelles, Oscar Rangel ou Oscar Matheus Rangel, Pedro José da Costa, Pedro Sapateiro, Pedro Sebastião ou Pedro Sebastião de Torres, Salustiano Coelho, conhecido por Salu', ou Salustiano Coelho da Silva, Severino Cordeiro da Silva ou Severino Pellado, Suzanna de tal, cunhada de José Meirelles; Valença de tal, Vicente Alves Netto e Waldemar Guedes.

OUTROS ACCUSADOS

Ainda, sob pena de serem julgados á revelia, são convidados a comparecer ao Tribunal de Segurança Nacional amanhã, ás mesmas horas, os seguintes accusados: Oscar Matheus Rangel, Adauto de Azevedo e Vicente Alves Netto, incursos nos artigos primeiro, combinado com o quarenta e nove da lei numero trinta e oito, de quatro de abril de mil novecentos e trinta e cinco, e artigo dezeseis e seu paragrapho unico, da mesma lei, combinado com os artigos trezentos e cincoenta e oito, trezentos e cincoenta e sete, trezentos e sessenta e dois, paragrapho primeiro, este da Consolidação das Leis Penaes, os accusados Waldemar Guedes e Cirineu de Oliveira Galvão, incursos no artigo primeiro, da lei numero trinta e oito, de quatro de abril de mil novecentos e trinta e cinco, e os accusados João Luiz, vulgo "Rochedo", do que Arsenio Bato, Valença de tal, "Arnou Ponche", o mesmo que Armando José da Silva, Valença de tal, João Luiz, vulgo "Rochedo", do 21.º B. C.; José Corrêa Lyra, conhecido por "José Germano" "filho de José Germano"; José Galdino Guariguasil de Carvalho, Manoel Piranha, Pedro Sapateiro, Manoel Camillo, vulgo "Cocada"; Euphrasio de Barros, Severino Pellado ou Severino Cordeiro da Silva; Germano Casimiro, Manoel Hermenegildo, vulgo "Manoel Chinez"; Suzanna de tal (cunhada de José Meirelles); Antonio Ignacio da Silva e Allemão de tal, soldado do 21.º Batalhão de Caçadores, todos accusados incursos nas penas do artigo primeiro, da lei numero trinta e oito, o artigo dezesete, paragrapho unico, da mesma lei, combinados com os artigos trezentos e cincoenta e seis, trezentos e cincoenta e sete, trezentos e sessenta e dois, paragrapho primeiro da Consolidação das Leis Penaes, sendo que todos os accusados referidos se acham denunciados perante este Tribunal de Segurança Nacional, todos se encontram em logar incerto é não sabido.

Nesse mesmo dia e ainda ás mesmas horas, será julgado o processo crime n. 42, em que figura como denunciado Felippe Pedroso, ficando o mesmo dispensado de presença.

A convenção do P.R.P.

(Conclusão da 6ª pagina)

C. D., questões fechadas, obrigando soluções pre-estabelecidas aos representantes electivos, contra o disposto no n. 2 da "Organização Eleitoral" contida no programma do P. R. P. "Falta grave" é manter-se alguem dentro dos quadros da coherencia e da disciplina partidarias, orientando sua acção no combate intransigente ao governo federal, sem solução de continuidade aos compromissos assumidos com as opposições colligadas. "Falta grave" é exercer o direito de protesto, o direito de pensar, o crime de não dizer "amen" aos actos de adhesão da C. D. ao sr. Getulio Vargas. "Falta grave" é discordar daquelles que repellem os perrepistas cognominando-os de "carcomidos", "apodrecidos" "insensiveis moraes", como reza a cartilha do sr. José Americo.

Ahi tem o meu amigo a nova directriz traçada pelo P. R. P., melhor pela Commissão Directora do partido.

Para terminar a nossa interessante entrevista ainda formulámos ao illustre deputado uma ultima pergunta: Qual o seu prognostico sobre o resultado da convenção?

— A convenção, adrede preparada para homologar a escolha da candidatura do sr. José Americo, aquelle dentre os que o P. R. P. não cansou de apostrophar com a famosa imprecação do "não esquece, não transige, não perdôa" é um fruto do despistamento politico da época.

A PEDIDOS

O Brasil vae fabricar material de guerra

A filial da Casa Krupp, a ser montada na Baixada Fluminense sob a administração do sr. Estacio Coimbra

TRABALHO PARA 8 MIL OPERARIOS E 450 ENGENHEIROS

As Usinas Krupp, de Essen (Allemanha) são uma das maiores organizações européas de fabricação de armas e munições. Essa poderosa empresa, cujas fundições e estabelecimentos grangearam o maior prestigio para a producção bellica germanica, resolveu agora criar uma filial no Brasil, conforme foi hontem noticiado.

As negociações para tanto vêm se desenvolvendo ha alguns annos e agora chegaram a bom termo. Em 1930, quando esteve na Europa, o sr. Estacio Coimbra teve uma aproximação com um dos principaes chefes da casa Krupp, o sr. Gustavo von Bohlen und Halbach, esposo da senhora Bertha Krupp, grande accionista da empresa.

Nas conferencias então realizadas se aventou a possibilidade do ex-vice-presidente da Republica gerir os negocios de uma succursal da Krupp em nosso paiz. Esses entendimentos proseguiram e, presentemente, o sr. Estacio Coimbra vae ser investido desses encargos.

As officinas da Casa Krupp no Brasil serão installadas na Baixada Fluminense e, logo de inicio, poderão dar trabalho a 8.000 operarios, sem contar os technicos.

O sr. Estacio Coimbra pensa em aproveitar cerca de 450 engenheiros brasileiros.

Toda a Policia Civil em um grande edificio proprio

As obras serão iniciadas ainda no corrente anno — Em estudo a localização

Estamos informados de que a policia civil do Districto Federal, a par das importantes reformas por que passará, terá ainda o seu edificio proprio, capaz de attender as necessidades de todo o serviço, nas suas varias especialidades.

As obras do novo predio, que attenderá as exigencias da technica moderna e cuja planta já está prompta e approvada pelas altas autoridades, terá inicio logo que fique resolvida a acquisição do local em que será edificado.

Conta o chefe de policia, desde já, para iniciar a construcção, ao que apuramos, com cerca de oitocentos contos de réis.

O NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 3 (H.) — O novo embaixador do Mexico no Rio de Janeiro, sr. José Ruben, nasceu em Michoacan, sendo o seu nome muito conhecido nas letras mexicanas. Além de poeta apreciado, foi director do registro civil do consulado geral do Mexico em Barcelona.

A MISSÃO MEDICA NA ITALIA

MILÃO, 3 (U. P.) — A missão medica brasileira assistiu hontem a numerosas operações cirurgicas praticadas na clinica da Universidade, e á tardinha seguiu para o norte afim de visitar Stressa e a Ilha Borromeo.

O PROCESSO DO CORONEL GODOFREDO DE FARIA

PEDIDO O ARCHIVAMENTO

O Conselho de Justiça Especial, sorteado para processar o tenente-coronel aviador Godofredo Franco de Faria, reconhecendo a competencia da Justiça Militar para funccionar no feito oriundo do incidente havido entre este official e o auditor de Guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro, mandou que o representante do Ministerio Publico junto á Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito promovesse a respectiva denuncia, visto constituir crime a attitude daquelle official, aggredindo physicamente o magistrado, na sala das sessões da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Entretanto, o promotor Paulo Whitacker acaba de devolver os autos ao Conselho, não offerecendo a denuncia, como lhe foi determinado. Pediu apenas o archivamento do processo.

Ao que sabemos, o Conselho de Justiça vae recorrer ao Supremo Tribunal Militar, por não se conformar com o archivamento. O auditor Gomes Carneiro, por sua vez, vae fazer uma representação ao procurador geral contra o promotor, por entender não ter elle agido de accordo com a lei.

Armamento militar em poder de estranhos

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

Ao ministro da Guerra, constantemente chegam denuncias, contra a existencia de armamento regular do Exercito, em poder de nucleos integralistas, desta capital e dos Estados.

Ha cerca de cinco mezes, o titular da Guerra, recebendo uma denuncia dessa natureza, determinou que a policia effectuasse rigorosa diligencia nos armazens de uma casa importadora estrangeira, que fôra denunciada como depositaria de cinco mil fuzis para as milicias do sr. Plinio Salgado.

Os resultados dessa diligencia, foram prestados reservadamente ao ministro da Guerra. Agora, nova denuncia surge sobre o mesmo assumpto. Adeantam os denunciantes que em varios nucleos integralistas, do Rio e de diversos Estados, existem fuzis e outras armas privativas do Exercito.

O ministro da Guerra, em consequencia da denuncia, determinou que os commandantes de regiões militares procedam a diligencias sobre o assumpto e enviem ao seu gabinete com urgencia o que de verdadeiro apurarem.

Sobre esse facto, o general Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Militar já se entendeu com o ministro da Guerra, de quem recebeu instrucções.

Segundo estamos informados, a Policia Civil, irá collaborar com as autoridades militares, nessa syndicancia.

REGRESSO DO GENERAL JOÃO GOMES

ASSUMPÇÃO, 3 (H.) — Pelo avião do correio militar brasileiro seguiu para S. Paulo o general João Gomes, ex-ministro da geurra do Brasil.

OS JORNALISTAS VÃO TER CASA PROPRIA

UMA NOVA CONQUISTA DA A. B. I.

Até ha pouco tempo, os jornalistas formavam a classe mais desamparada no Brasil.

Hoje, porém, já não se pode affirmar o mesmo, graças ás iniciativas repetidas e victoriosas da Associação Brasileira de Imprensa. A começar pelo proprio peculio da Casa dos Jornalistas, que é agora liquidado mediante a apresentação do attestado de obito e dos demais documentos necessarios á identificação. Actualmente é de um conto de réis esse peculio, mas dentro em pouco será augmentado para cinco.

Além disto, todo e qualquer associado, mediante attestado da thesouraria, pode gozar de todos os beneficios do Instituto de Previdencia, ou sejam, direito ao peculio, emprestimo simples para construcção de casa ou, ainda, sob hypotheca.

Como é sabido, os jornalistas são associados do Instituto dos Commerciarios tambem por iniciativa da A. B. I. e agora, de accordo com a ultima resolução do presidente da Republica, poderão ter direito a emprestimos para construcção de casa para residencia, resgatavel em 20 annos ou, em casos excepcionaes, em 25 e mediante o juro de 6 % ao anno. Como se vê, os jornalistas já começam a usufruir das mesmas regalias outorgadas ás outras classes. A Associação Brasileira de Imprensa, não satisfeita ainda com estas conquistas, está pleiteando com empenho outras vantagens para os artifices da imprensa.

INAUGURA-SE HOJE, EM BELLO HORIZONTE, A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ALGODÃO, FUMOS E CEREAES

BELLO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Inaugura-se, amanhã, na Feira Permanente de Amostras, a primeira exposição de algodão, fumos e cereaes de Minas. Os trabalhos da organização dos stands estão quasi concluidos, sendo superintendidos por altos funccionarios da Secretaria da Agricultura, sob as vistas do respectivo secretario, sr. Israel Pinheiro.

AS noticias de missas e fallecimentos n' O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Lauro Gomes de Andrade, dr. Carlos Caldeira Barros, dr. Luiz de Lima Fabricio, medico-veterinario, chefe do Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, Armando Guimarães de Almeida, funccionario da Caixa Economica; sras. Altair Cardoso Lima, esposa do dr. Cardoso Lima, Beatriz de Azeredo Ramos, esposa do sr. Bernardino Ramos, do commercio desta capital, Elza Santoro de Medeiros, esposa do sr. Arnaldo de Medeiros, guarda-livros; senhoritas: Maria de Lourdes de Souza, filha da sra. Leonor Maria Penedo, Dulce Mynssen, filha do sr. Daniel Fontoura Mynsseu, chefe do Laboratorio Cordeiro.

— Faz annos hoje a senhora Leonidia Maria Loureiro.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar, hoje, das 20 ás 23 horas, mais uma domingueira dansante, com traje de passeio.

A orchestra Rollin animará as dansas.

— O departamento social da Casa do Estudante do Brasil, offerecerá hoje aos socios e convidados, uma tarde dansante no salão nobre do Tijuca Tennis Club.

Tocará uma orchestra, estando o inicio marcado para as 17 horas.

— Inaugurando uma serie de chás em beneficio da terminação das obras de sua séde da Lagoa, a Pequena Cruzada fará realizar amanhã, no salão da avenida Rio Branco, 243, uma reunião que terá o patrocinio das sras. Getulio Vargas, embaixatriz Feitosa, Herbert Moses, Jesuino de Albuquerque, Salgado Filho, Geraldo Mascarenhas da Silva, Alencastro Guimarães, Barboza Tatti, Vargas Netto, A. Caio do Amaral, Fernando Falcão, Maria Brasil do Amaral, Luiz Simões Lopes e Isnard Castro Neves.

Servirão o chá as senhoritas Alzira e Jandyra Vargas, Lourdes Souza Aranha, Titinha Veiga, Heloisa Helena Gama, Baby Souza e Silva, Paula Zambotti, Déa Maciel e Annita Costa.

— O Fluminense Football Club abre, hoje, seus salões para offerecer um chá dansante aos seus associados.

Essa festa, com a qual será iniciado o programma das reuniões sociaes do tricolor no mez de julho, ha de certamente alcançar o brilho e animação de que sempre se revestem as festas promovidas pelo Fluminense.

As dansas, serão iniciadas ás 17.30 horas.

— Encerram-se hoje os festejos sanjoanescos que se vêm realizando, com grande animação, sob o patrocinio da Casa do Brasil, no recinto da Feira de Amostras, transformado em Arraial de São João do Rancho Fundo.

Como principal attractivo dos festejos com que se vae encerrar hoje o cyclo de actividades daquelle ephemero arraial, figura o concurso das Escolas de Samba, com seu variado repertorio.

Tudo leva a crer, portanto, que o ultimo dia dos festejos da Casa do Brasil na Feira de Amostras, se revestará do maior brilho e animação.

Homenagens

Os amigos e admiradores do prof. Ruy de Lima e Silva que fazem parte da União dos Engenheiros Sul-Americanos, do Club de Engenharia, do Syndicato N. de Engenheiros, do Instituto M. de Mineralogia e Metallurgia, do Museu Nacional, da Universidade do Brasil, da Escola Technica do Exercito, do Instituto N. de Technologia, da Sociedade dos Engenheiros Municipaes, companheiros de bancos academicos e companheiros de viagem de estudos ao Oriente, offerecem-lhe um almoço no Automovel Club, no corrente mez.

Para essa homenagem, que terá a presença das altas autoridades do ensino e do embaixador japonez, a commissão organizou listas de adhesão que se encontram abertas aos amigos e admiradores do homenageado, no Automovel Club, no Club de Engenharia (portaria), na Escola Polytechnica (portaria) e no Syndicato N. de Engenheiros.

— Por motivo da sua nomeação para cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, os amigos do pharmaceutico Euclydes de Carvalho vão offerecer-lhe um almoço, em Nictheroy.

As listas de adhesão poderão ser encontradas nesta capital, na secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Hospedes e viajantes

Pela Panair viajaram: do Rio para Bello Horizonte, dr. João Manso Pereira, sra. Mietta Santiago M. Pereira, dr. Petronio Almeida Magalhães, sra. Alayde Almeida Magalhães, George Almeida Magalhães, deputado Alberto Alvares, Manoel Ignacio Peixoto, dr. Julio Miguel de Freitas Filho, sra. Maria Lourenço de Andrada, Caetano Torres Lima, Americo Gasparini, sra. Mariazinha Gasparini, Enéas Nobrega de Assis Fonseca, dr. Cid Rasche, William Pollard, Dimas Corrêa e Carlos Alfredo Dias Mello.

Em acção de graças

Na proxima terça-feira, na Igreja de N. S. da Boa Morte, terá logar ás 9.30, missa mandada rezar pelos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia, em acção de graças pelo anniversario de seu presidente, dr. Aristides Casado.

A FLÔR DO SABÃO

Segundo foi publicado, recentemente, no "The London Illustrated News", existe, entre os hotentotes, uma lenda segundo a qual um povo estranho invadiu seu paiz, morrendo de sêde. Dos ossos de cada familia, segundo a lenda, brotou uma planta, cuja corolla está sempre voltada para o Norte, indicando que os espiritos estão fazendo esforços para regressar. Esta planta lendaria chama-se scientificamente "Pachopodium Namaquandum" e possue extraordinaria longevidade, existindo exemplares até de 900 annos! O que ha, porém, de mais curioso na arvore hotentote é que a sua flor é uma verdadeira flor do sabão, bastando algumas petalas para lavar as mãos. Evidentemente, sua espuma não tem o perfume agradavel que tem a de um sabonete de qualidade, como o Gessy, por exemplo. Fóra de duvida, entretanto, que a curiosa arvore do deserto do Grande Namaqua possue substancias saponaceas de inestimavel valor.

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

PODE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Certo que sim!!

Descoberta a VIRILASE e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica sobre as glandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessoas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel — a fraqueza sexual.

VIRILASE foi creado pela moderna therapeutica para solucionar o problema da fraqueza sexual. Antes, tudo o que havia era apenas droga mecanica, excitante, e, por isso mesmo, perigoso, dando talvez no inicio a apparencia de cura, para, em seguida, prostrar o doente numa asthenia ainda mais grave e absolutamente incuravel. VIRILASE é o maior de todos os fortificantes para os enfraquecidos, convalescentes e debilitados. É tambem o unico REJUVENESCEDOR que corrige normalmente todos os disturbios da virilidade, qualquer que seja a causa, em qualquer idade, no homem e na mulher. VIRILASE (comprimidos) combate a debilidade sexual, o maior flagello social, restituindo ao paciente a alegria de viver. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o grão-"leader" dos DIARIOS ASSOCIADOS.
Ás 11.00 horas — Programma de musica ligeira, com Rudy Vallée e Jazz Symphonico de Paul Whiteman.
Ás 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
Ás 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 13.00 horas — Programma de fantasias de operetas, com solistas, córos e orchestra.
Ás 13.30 horas — Programma de canções francezas, hespanholas e ciganas, com Jean Vaissade, Barbara Diu, Tito Schipa, Rose Tempo.
Ás 14.00 horas — Programma de concerto com Vladimir Horowitz, Heifetz, Charles Panzera.
Ás 14.30 horas — Programma de transcripções para orchestra, de musica de Chopin: "O Ballado das Sylphides".
Ás 15.00 horas — Musica de dansa.
Ás 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

Ás 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
Ás 19.15 horas — Quarto de hora de musica franceza (canções), com Maurice Chevalier e Dauvrá.
Ás 19.30 horas — Programma "Sirva-se de Electricidade", com Fritz Kreisler (violinista) e Muriel Kerr (pianista).
Ás 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Carmen Miranda.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de trechos do film "Pintando o sete", com Sterling Young e sua orchestra, Edyth Wright e os Esquires.
Das 20.30 horas em deante — "O theatro em sua casa"; transmissão integral da opera "Aida", de Verdi, com Aureliano Pertile, Luigi Manfrini, Irene Minghini, Cattanio, Giannini, Nessi, Manfrini, Massini, Inghilleri.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Restabelecidas as licenças especiaes na guerra

O novo commandante do Grupamento de Oeste toma posse amanhã

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra declarou em Aviso de hontem datado que fica revogada a determinação constante do de n.º 298, de 13 de maio findo, em virtude do qual estava suspensa a concessão de licenças especiaes.

NO 1.º G. O.

O coronel Sebastião do Rego Barros, recentemente nomeado commandante do Grupamento de Oeste do 1.º Districto de Artilharia de Costa, por decreto do presidente da Republica, tomará posse amanhã, ás 14 horas. Essa ceremonia revestir-se-á da maior solemnidade, devendo comparecer numerosas autoridades civis e militares, inclusive o titular da pasta da Guerra.

PARA OS RESERVISTAS DE 1ª CATEGORIA

Solucionando uma consulta do chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento sobre se os reservistas de 1ª categoria, que, reincorporados, tiram a segunda, devem ser fornecidos novos certificados ou restituido o da praça anterior, com as alterações referentes ao novo serviço, o titular da pasta da Guerra em Aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou que os referidos reservistas, quando portadores de cadernetas, se restituirá esta, com as annotações da segunda praça e quando portadores de certificados, se expedirá novo documento dessa natureza, inclusive se o anterior, na respectiva unidade, mediante publicação em boletim.

NO C.P.O.R. DA 4ª R. M.

Foram designados para servirem no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar, os capitães José Carlos Campos Costa, Manoel Joaquim Guedes, Hello Christovam Pires, Breno Augusto Coelho Netto, Gerardo Alves de Oliveira e Olavo Amaro da Silveira.

OS MELHORAMENTOS PARA A VILLA MILITAR

O ministro designou o tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, chefe do Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar, para sem prejuizo de suas funcções ser designado chefe da commissão encarregada dos melhoramentos da Villa Militar e o capitão Luiz Azambuja Cardoso, para director do ensino do Collegio Militar de Porto Alegre.

NOVO OFFICIAL DE GABINETE

Foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra, o major de infantaria, Edgard do Amaral.

INCORPORADO A' COMITIVA

A comitiva do ministro da guerra á sua proxima visita de inspecção aos corpos e estabelecimentos militares, subordinados ás 3ª e 5ª Regiões Militares, foi accrescida com o capitão Walter Prestes, seu official de Gabinete.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES SUPERIORES

Ao chefe do D. P. E., apresentaram-se hontem, por diversos motivos, os seguintes officiaes: General de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do E.M.E., por ter assumido o cargo de chefe do E.M. general, e da brigada Brazilio Taborda, da 8ª R.M., por ter sido nomeado commandante da 8ª R.M. e chefe do commando do D.T.E.; coroneis, dr. Alarico Damasio, chefe do S.S. da 8ª R.M.; Francisco Gil Castello Branco, de cavallaria, por ter sido desligado do E.M.E. e nomeado chefe do E.M. da R.M.; Glycerio Fernandes Gerpe, de artilharia, por conclusão de licença para tratamento de saude e ter sido designado chefe de secção do E.M.E.; Otto Feio da Silveira, do Q.S. de I., por ter sido designado para ouvir um official sobre quesitos formulados pelo encarregado de um I.P.M.; Raul Porto, I. G., da 4ª R.M., por ter vindo a serviço de um inquerito policial militar.

TRES INQUERITOS RESERVADOS

O ministro da Guerra designou hontem, para presidirem tres inqueritos policiaes militares, os coroneis Flavio Augusto do Nascimento, Boanerges Lopes de Souza e Mario de Magalhães Cardoso Barata.

OS UNIFORMES MILITARES NOS BAILES

O boletim do D. P. E. publicou, hontem, a seguinte recommendação do ministro:

"Tendo conhecimento de que alguns officiaes compareceram a um baile de gala no Club Naval em 2º uniforme, contrariando as disposições legaes referentes ao uso dos uniformes, mandei proceder syndicancia para saber quaes os transgressores.

Como tal syndicancia nada tenha apurado, mas sabendo-se que o facto é verdadeiro, recommendo aos senhores officiaes a observancia do decreto n. 22.817, de 12|VI|933, fazendo sentir aos transgressores que, pela falta commettida, evidenciam pouco zelo pelo brilho dos uniformes e pela correcta e distincta apresentação da classe a que pertencem. — General Eurico Dutra".

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na Casa dos Funccionarios Publicos realizou-se, hontem, ás 13 horas, um almoço de confraternização da classe dos escreventes do Ministerio da Guerra, tendo comparecido ao mesmo um representante do novo interventor do Districto; o coronel Emilio de Souza Docca e varios officiaes.

No decorrer do agape foram trocados brindes entre o presidente da Associação dos Escreventes, o representante do prefeito e o coronel Souza Docca.

MODELOS MODERNOS

Introduzidos importantes melhoramentos, foi posto em circulação o numero 22 desta excellente publicação, que occupa incontestavelmente um logar de destaque no genero interessante e difficil de dictar a moda.

Além de grande numero de graciosos modelos nacionaes e estrangeiros para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural, bordados e outros assumptos femininos.

Trazem ainda os "MODELOS MODERNOS" um supplemento com uma aula de côrte pelo Systema Rectangular. Por todas essas razões, "MODELOS MODERNOS" se impõem cada vez mais á preferencia do publico, das pessoas de bom gosto que nelles encontram uma collecção de figurinos, lançados pela indiscutivel competencia e arte da Academia de Côrte de Malvina Kahane, de que é o orgão representativo.

A VIDA AMOROSA DE LIZST

UMA CONFERENCIA DO SR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

A vida amorosa de Liszt é o thema da Conferencia que o dr. Rodrigo Octavio Filho vae realizar amanhã, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros e patrocinada pelo Ministerio da Educação.

A pianista brasileira Zuzon Meghe, 1º premio do Conservatorio de Parise que pela primeira vez será ouvida pela sociedade carioca, illustrará com a execução de obras de Lizst a conferencia do dr. Rodrigo Octavio Filho.

ESTADO DO RIO

PARTIU PARA S. FIDELIS O SR. HEITOR COLLET

Attendendo ao appello que lhe foi dirigido pelos seus conterraneos, que desejam homenageal-o como primeiro magistrado do Estado, partiu hontem, ás 21 horas, para São Fidelis, o sr. Heitor Collet, governador interino, que seguiu em carro especial ligado á locomotiva que áquella hora deixou a estação de Maruhy, onde compareceram muitos politicos, autoridades e amigos do chefe do Executivo fluminense.

A comitiva seguiu pela manhã no trem da carreira.

ACTOS DO GOVERNADOR

O sr. Heitor Collet assignou os seguintes decretos: nomeando o monsenhor Conrado Jacaranda, cathedratico de latim do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", de Nictheroy, exonerando, a pedido, o sr. Olinto Reis; nomeando o sr. Carlos Alves da Costa, director da Faculdade Fluminense de Odontologia e exonerando, a pedido, o sr. Eloy Vieira do cargo de juiz do 6º districto de Itapiru'; readmittindo o ex-fiscal do armazem de café sr. Bernardino dos Santos e o ex-escripturario Manoel Ferreira Brand; nomeando Licy de Almeida para substituir a contra-mestre de corte e costura da escola profissional "Nilo Peçanha" de Campos, creando uma escola mixta em Rio Bonito, municipio de Valença; nomeando Carmen Gomes Gusmão, cathedratica de musica e solfejo da Escola "Nilo Peçanha", de Campos; João Baptista da Hora, regente de Historia Natural da Escola de Campos, e Emy Vasconcellos Tavares, professora de Historia de Musica, Solfejo e Coros, para a Escola "Nilo Peçanha", de Campos.

INSTALLADA A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Installou-se, hontem, ás 14 horas, a Camara Municipal de Nictheroy, dando inicio, assim, á segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Terminado o ceremonial da praxe foi convocada a Camara para a proxima segunda-feira, ás 20 horas.

PRIMEIRA CAMARA

Appellações criminaes:

N. 1.964 — Itaperuna — Appellante, a Justiça Publica. Appellado, José Raymundo Barbosa. Preparador, dr. Salles Pinheiro.

1.967 — Iguassu' — Appellante, a Justiça Publica. Appellada, Maria da Conceição Ilidia. Preparador, o desembargador Coelho Portas.

Embargos de declaração no Recurso Criminal:

2.870 — Barra do Pirahy — Embargante, o recorrente A. Barreiro, no qual são recorridos Ricardo Naveiro Rodrigues e Antonio Lameirão Junior. Relator, desembargador Barreto Dantas.

Aggravo civel de petição:

3.623 — Padua — Aggravante, Antonio Gonçalves Amaguirre. Aggravado, o dr. Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira. Preparador, des. Coelho Portas.

Aggravos civeis de petição:

3.216 — Sapucahia — Aggravantes, Antonio Medeiros da Silva e d. Maria da Gloria Marcondes Rodrigues, assistida de seu marido. Aggravado, José Favero. Preparador, o desembargador Salles Pinheiro.

3.482 — Nictheroy — Aggravante, Vieira Rocha e Cia. Aggravado, Zenha Ramos e Cia. Ltda. Preparador, des. Coelho Portas.

3.586 — Campos — Aggravante, Ildefonso Mourão e Cia. Aggravado, Jorge Saba. Preparador, des. Coelho Portas.

3.627 — Nictheroy — Aggravante, Arthur Holmes Longo. Aggravados, Vicentina Souza Avellar e João Anello. Preparador, desembargador Barreto Dantas.

Appellações civeis:

4.495 — Padua — Appellante, Antonio Martins Bonçano. Appellado, Raphael Pinto. Preparador, desembargador Zotico Baptista.

4.566 — Iguassu' — Appellante, Francisco da Silva Ferreira. Appellado, Alberto Guedes. Preparador, desembargador Adolpho Macario.

4.629 — Nictheroy — Appellante, Francisco Barroso Pereira. Appellados, Albino Fernandes e Sylvestre Fernandes. Preparador, des. Zotico Baptista.

Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica

DUAS CONFERENCIAS SCIENTIFICAS DO DECANO DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

Continuam a chegar de todos os pontos do paiz, novas adhesões ao Congresso Sul-Americano de Chimica cuja installação solemne está marcada para o dia 8 do corrente nesta capital.

Entre as ultimas adhesões recebidas, contam-se as seguintes: Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Rio Grande do Sul, que se fará representar pelo sr. Guilherme Mohr, professor da Escola de Chimica Industrial de Porto Alegre, Touring Club do Brasil, que terá como representantes os srs. Juvenal Murtinho Nobre e Berillo Neves, Associação de Chimica e Pharmacia do Uruguay, pelos professores José Cerdeiras, Alonso Washington Ayala Bonilla, Caetano J. B. Ricci, Clelia Dotta Viplietti e Hector M. Virgil, além de 20 congressistas que virão do Uruguay.

Na sessão inaugural do Congresso, falará, entre outros, o professor Raul Wernicka, presidente da Associação Chimica Argentina.

Estão annunciadas duas conferencias scientificas do prof. Henrique Zappi, decano da Universidade de Buenos Aires, presentemente entre nós. A primeira será amanhã, no salão da Congregação da Escola Polytechnica, e versará sobre o thema "Resumo historico do desenvolvimento da Chimina na Argentina"; a segunda na proxima quarta-feira, sobre o thema "Novo radical livre de cyanogeno".

BELLAS ARTES

LUIS PERLOTTI

O artista argentino que, hontem, inaugurou a exposição que a Associação dos Artistas Brasileiros o havia convidado a realizar no Rio de Janeiro, não necessita ser apresentado ao publico carioca.

Já uma vez admiramos seus trabalhos e, frequentemente, chegam-nos os écos da fama que conquistou como esculptor-americanista.

Por ser essa a parte mais conhecida de sua obra, não é aos assumptos americanos que nos desejamos referir (embora reconheçamos, naturalmente, todo seu valor), mas sim a outros trabalhos que seria muito injusto deixar permanecer em segundo plano.

Em varias cabeças figurando na sua mostra, avultam as qualidades de expressão e a precisão do olhar. Destacaremos entre essas uma cabeça de India, madeira (n. 8 do catalogo); o marmore de Ophelia do nascimento; "Aymará" (n. 10); [illegible]be (n. 18) e uma "Cabeza de mujer", em bronze, n. 16 em que a antiguidade grega e as tendencias modernistas se alliam numa bella harmonia.

Seus corpos, e notadamente os numeros 12, 14 e 21 do catalogo, formam linhas muito puras e doces.

Não podem passar sem uma referencia os desenhos que, embora Perlotti os considere simples annotações, revelam grandes dons de desenhista, com força de expressão.

B. R.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Olga Vassita, José Joaquim Barbosa, Manoel Felippe, Casemiro Pinheiro Navega e Octacilio Silva. Na 2ª — Luiz Febre Sebrian, Carlos Soares, Armando Corrêa, Wilson Lopes Machado, José Andrade, José Ribeiro da Silva e Affonso Fernandes Pereira. Na 3ª — Diamantino Tavares de Pinna, Alvaro Fagis, Arthur Ribeiro Rosado, Antonio José Ferreira, Manoel Ribeiro do Carmo e Alfredo Paes Loureiro. Na 4ª — Genaro Soares de Abreu e Nagib Autuan. Na 5ª — Saturnino da Costa Ramos e Braulio de Oliveira. Na 7ª — Antonio Castello Branco, Angelo Pacheco Camara, Manoel Borges da Costa, Arnaldo Costa, Manoel Pinto Coelho, Flavio Alves da Silva, Palmyra da Silva e Osmunry Coutinho de Souza. Na 8ª — João Elias, Irineu de Tal, Manoel de Souza, Antonio dos Santos e Alvaro Pinto de Andrade.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Domino Alves Muniz e Joaquim de Jesus Lopes, como incursos nos crimes dos artigos 288 e 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRESCRIPÇÕES

Na 5ª Vara, foram, por sentença de hontem, julgadas prescriptas as acções-crimes intentadas contra Pierre Jules Barros e João Berlintes e Macedo Ribas, processados pelos crimes de apropriação e furto.

TRIBUNAL DO JURY

Foi transferida para 7 do corrente a installação dos trabalhos do Jury do corrente mez que estava marcada para amanhã.

ACÇÃO CATHOLICA

HOMENAGEM DAS LIGAS CATHOLICAS AO PAPA PIO XI

O padre João Baptista Smits, director Geral das Ligas Catholicas J. M. J., do Brasil, convida a todos os socios das Ligas do Districto Federal a prestarem hoje uma homenagem á sua santidade o Papa PIO XI, na pessoa do Nuncio Apostolico.

A reunião será ás 14 horas, no principio da praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e todos os socios devem levar seus distinctivos.

As Ligas que tiverem as bandeiras — Nacional, Papal e da Liga — devem leval-as, ficando dispensados os estandartes.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA

Realiza-se hoje, na igreja de N. S. da Lampadosa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração.

A's 11 horas, o bispo d. Mamede da Silva Leite celebrará missa pontifical, prégando ao Evangelho d. Benedicto Alves de Souza.

A's 19 horas, haverá solemne "Te-Deum", precedido de sermão por monsenhor Gonçalves de Rozende.

MATRIZ DE SANTA RITA

Na missa parochial de hoje, haverá pela primeira vez a communhão geral dos membros da Congregação Mariana de Santa Rita, recentemente fundada e já em franca prosperidade.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Está marcada para amanhã, ás 20 horas, uma reunião da mesa conjunta, na qual será feita a leitura do relatorio e se elegerá a commissão de contas.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

No Santuario de N. S. da Salette haverá hoje encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, com as seguintes ceremonias:

A's 7.30, missa de communhão dos Homens da Liga Catholica J. M. J. do Apostolado da Oração e das crianças da primeira communhão ás intenções do Papa.

A's 10.30, missa solemne com ministros sagrados, cantada pela Schola Cantorum de Santa Cecilia, do Santuario; sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, solemne procissão do Corpo de Deus, havendo varias bençãos do Santissimo Sacramento durante o percurso, bem como ao recolher.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Occorrendo hoje, nesta archidiocese, o "Dia do Papa", a directoria da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro determinou que todos os congregados communguem nas suas proprias parochias, pelas intenções do Santo Padre, e que ás 15 horas compareçam ao palacio da Nunciatura Apostolica, á praia de Botafogo, afim de homenagearem o Santo Padre na pessoa do seu embaixador.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Haverá hoje missas rezadas ás 6.30, 7.15, 8.15 e 10 horas.

Na de 8.15, que é parochial, a Congregação Mariana da Immaculada Conceição realizará a sua communhão geral.

Pede-se o comparecimento de todos os congregados e aspirantes, afim de combinar-se a visita a ser feita, á tarde, ao Nuncio Apostolico.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Na igreja de Sant'Anna, haverá hoje, por occasião da missa das 8 horas, communhão geral das Filhas de Maria e da Associação dos Santos Anjos.

Essas associações realizarão suas reuniões ás 9.30 e 15 horas, respectivamente.

Dr. Carlos de Freitas

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Depois de Amanhã começará a nossa tradicional

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS

Roupas Brancas

Fronhas, em superior cretone 40 x 60 .... 3.600

Lençoes para solteiro em bom cretone 11.000

Colchas em superior fustão merc. para casal 27.500

Cobertores para solteiro em lã, qualidade superior 28.000

Cobertores para casal, em pura lã, côr pello camelo .. 70.000

Toalha de banho branca. Caalla extra 80 x 170 .... 9.500

Tapetes de banho de côres, desenho xadrez 40 x 70 ..... 8.500

Sedas e Lãs

Albène Carreaux, seda branca com des. escossez, largura 90 cm. — de 16.500 por .. 13.000

Crepe Biarritz, linda seda em varios tons de mescla, larg. 90 cm. — de 22.000 por .. 16.500

Crepe Seduction, art. moderno e lavavel, larg. 90 cm., 12 côres da moda — de 23.000 por 17.800

Um grande lote de sedas est. em seda nat., desenhos mod., para saldar — Preço unico 14.800

Imprimés Francezes, de pura seda nat., bel. padrões, larg. 100 cm. — Para saldar, met. 29.000

La Arcadia, art. mod., proprio para casacos, em div. côres, 140 cm. — de 29.000 por 22.000

Camisaria

Camisa com coll. fixo em fino zephir listado, padrões modernos — de 20.000 por 14.800

Camisa com 2 coll. em boa tricoline fantasia — de 25.000 por 18.500

Pyjama bom zephir, mescla, artigo pratico por 15.800

Cueca modelo americano de fino baptiste rayé por 5.900

Meias escossia fantasia lindos desenhos, cada — de 3.800 por 2.900

Robe de foulard em lindas côres — de 65.000 por 45.500

Tapeçaria

Cretone est. de qual. superior 75 cm. larg. 4.900

Alpaca de seda estump. larg. 130 cm 12.300

Tapetes "Serapai" avelludadas, 50 x 100, c/ franjas e desenhos persas 29.000

Tapetes "Serapai" avelludados 130 x 200 c/ franjas e desenhos persas 156.000

Tapetes Bouclé "Abra", de crina animal e lã, 50 x 100 29.000

Tapetes Bouclé "Abra", de crina animal e lã, 140 x 200 139.000

Grupo "Eduardo" bem commodo sobre molas sup. [illegible] mod. 1 sofá, 2 poltr. 688.000

Peçam nosso Catalogo

Meias

Meia de seda, bem resistente, 6 côres modernas 6.800

Meia toda de seda, desenhar Kayser, malha finissima 12.800

Luvas e Lenços

Luva lavavel, mosqueteiro, 4 côres 8.500

Triangulos de seda artigo francez 14.900

Peçam nosso Catalogo

Gravatas de Pura Seda

5.800, 7.800, 9.800.

Confecções.

Vestidos de seda Crêpe Picador com interessantes enfeites de preguinhas de 245.000 por 128.000

Artigos para creanças

Vestidinho de fino percal listrado, mod. original de 2-5 annos 18.900

Os poucos artigos não reduzidos gozarão o abatimento de 10%

Ouvidor - Gonçalves Dias - Schädlich, Obert & Cia.

FUNDADA EM 1883

Casa Allemã

O ex-ministro Washington Pires rompeu com o situacionismo mineiro

Uma acquisição para a causa popular

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Em todas as rodas politicas desta capital commentava-se hoje o rompimento do sr. Washington Pires com o situacionismo estodual.

Adeantava-se mesmo que motivára essa attitude o apoio que o governo empresta claramente á facção chefiada pelo sr. Olyntho Fonseca, que hoje seguiu para Formiga, onde vae organizar o directorio do P. N. M.

A inimizade entre esses dois politicos vem de longe, embora o actual chefe do gabinete do governador deva a situação em que se encontra actualmente ao seu adversario, quando este, amigo intimo que era do presidente Olegario Maciel, tinha a maior influencia nas rodas palacianas.

Com a morte do antecessor do sr. Benedicto Valladares, julgou o sr. Olyntho Fonseca que as suas relações e affinidades politicas com o ex-ministro da Educação haviam terminado tambem e, por conseguinte, cada qual poderia seguir caminho differente, sem compromissos de ordem politica ou determinados pelo sentimento de gratidão.

Agora se creou até uma situação insustentavel entre ambos, em relação á politica official.

Um delles deveria ser afastado, dada a impossibilidade de uma accommodação. E a victima foi justamente o sr. Washington Pires, que, tão logo notou a frieza com que era tratado pelo sr. Benedicto Valladares, iniciou um trabalho de approximação com a corrente opposicionista, trabalho este que chegou agora a termo.

Parece mesmo fóra de duvida que o ex-ministro da Educação cerrará fileiras entre os elementos que prestigiam a candidatura Armando Salles.

Um pouco tarde, é verdade. Mas nem assim deixará de ser uma acquisição valiosa. E, depois, a causa é do povo e o povo sabe perdoar e esquecer...

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE DEMETRIO RIBEIRO

Julio Arambuja, presidente da commissão das homenagens prestadas ao dr. Demetrio Ribeiro, por occasião da remoção de seus despojos, para a cidade de Alegrete, recebeu do general Flores da Cunha, o seguinte telegramma:

"Agradeço vossa attenciosa communicação sobre trasladação despojos nosso eminente saudoso comparticio dr. Demetrio Ribeiro, apraz-me informar-vos que o povo e governo do Rio Grande do Sul, os acolheram com justa reverencia e veneração, tendo seguido hoje, para a cidade de Alegrete, o sr. Othelo Rosa, secretario da Educação do Estado, expressamente para representar-me ali nas homenagens preparadas para a occasião da inhumação final do grande brasileiro. Saudações cordiaes. (a.) Flores da Cunha.

PARA DIFFUNDIR O ALPHABETO

UMA NOVA INICIATIVA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Cruzada Nacional de Educação continua na sua campanha para attingir com maior rapidez o seu objectivo: "O Brasil sem analphabetos".

Acaba a Cruzada de lançar a idéa de uma ceremonia symbolica denominada "Trevas e Luz" que, sendo coisa inteiramente inédita entre nós, vae, por isso, causar grande successo.

Será nessa solemnidade que terá logar, no proximo dia 14, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, ás 19.30, o lançamento da idéa da mais estreita collaboração de todos os brasileiros que sabem ler, na campanha contra o analphabetismo, para que cada um tome o compromisso de trabalhar por um "Brasil sem analphabetos".

A ceremonia "Trevas e Luz" vae provar que isso é possivel. Todos os brasileiros farão parte desse grande exercito, sem distincção de cor, de idade, de condição social, de credo politico ou religioso, porque todos os que amam o Brasil poderão, sem grande esforço, tornar a nossa patria livre do captiveiro da ignorancia.

Affluem á Secretaria da Cruzada as adhesões para esta nova iniciativa, que está fadada a despertar o sentimento de brasilidade por um dos maiores problemas patrios.

A occurrencia da redacção do "Correio Paulistano"

(Conclusão da 5.ª pag.)

sonalidade do seu collega, mas preoccupado, apenas, em defender o nome de um grande republicano, que não podia ser apresentado aos olhos da nação como um desordeiro vulgar. Conclue que eram sómente essas as palavras que desejava proferir, no momento, lavrando o seu protesto antecipado contra apreciações precipitadas e levianas.

AGITAÇÃO

O sr. Laerte Setubal, que se seguiu na tribuna, associou-se ao protesto do dr. Roberto Moreira, ajuntando que o sr. Sylvio de Campos era um homem de bem, e justificava de antemão a attitude por elle assumida, porque sabia das suas convicções, da grandeza do seu coração, da generosidade dos seus sentimentos.

O sr. Macedo Bittencourt allude, em aparte, á carta que o sr. Sylvio de Campos dirigiu ao general Flores da Cunha. Publical-a no "Correio Paulistano" era um direito, e não representava nenhuma diffamação. Intervem o sr. Roberto Moreira para assignalar que não se tratava da publicação da carta, mas de commentarios aleivosos e insolentes. Era diffamação apresentar o sr. Sylvio de Campos como um homem que estava jogando com pão de dois bicos.

O sr. Macedo Bittencourt contraparteia, estabelecendo-se entre elle e o sr. Roberto Moreira acalorada discussão. Ambos se defrontam, sacudindo os braços. Outros deputados interpõem-se entre os contendores, impedindo que se approximassem um do outro. Soam os tympanos. O presidente reclama ordem, e só á custo se consegue fazer serenar o debate. O sr. Laerte Setubal, então, prosegue, concordando tambem em que o artigo era injurioso. Deveriam todos aguardar, com serenidade, que os acontecimentos viessem dizer exactamente quaes as determinantes do lamentavel incidente. O orador espera com confiança esclarecimentos do caso, e se declara prompto para defender o sr. Sylvio de Campos.

A TRANSCRIPÇÃO DO ARTIGO

O sr. Gomes Ferraz, finalmente, evidenciando a alta posição politica e social dos protagonistas, lamentou a occorrencia, registrada no momento em que se inicia a campanha politica para a successão presidencial. Foi muito aparteado pelos srs. Roberto Moreira e Laerte Setubal, e ao terminar envia á Mesa um requerimento pedindo a transcripção do artigo publicado no "Correio Paulistano". Indagou da Mesa se esse requerimento dependia do parecer da Commissão Executiva.

O presidente respondeu affirmativamente, e com isso terminou o debate em torno do facto.

O Districto Federal tem novo interventor

(Conclusão da 8ª pagina)

terventor dá posse na Secretaria do Interior e Segurança ao commandante Attila Soares.

O GABINETE DO SR. ATTILA SOARES

O commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança, nomeou sub-chefe de seu gabinete o sr. José Alves Barroso, que já exerceu aquelle cargo na gestão do sr. Miguel Tostes.

O sr. Alves Barroso, que, pelo seu trato, conquistou geral sympathia entre os funccionarios municipaes, ao ser empossado, hontem, recebeu dos funccionarios daquella Secretaria expressiva manifestação de apreço.

A POSSE DOS DEMAIS SECRETARIOS

Os demais secretarios tomarão posse dos seus cargos na proxima terça-feira, dia 6.

O VOTO FEMININO E A U. D. B.

PALAVRAS DA DEPUTADA CARLOTA QUEIROZ

Por suggestão da deputada Carlota Pereira de Queiroz foi creado na União Democratica Brasileira um Departamento Feminino, que visa coordenar as actividades politicas da mulher dentro do novo partido.

Defendendo o seu ponto de vista, a dra. Carlota de Queiroz pronunciou as seguintes palavras: "Parecerá uma contradicção a quantos vêm acompanhando minha acção politica desde a Constituinte de 1934, para a qual fui eleita pela generosidade do povo paulista, que eu venha agora a esta Assembléa pedir a creação de um Departamento Feminino. Mas, vejo aqui figurarem um Departamento Universitario e um Departamento Trabalhista. Não pretendem esses departamentos separar, mas sim tratar da integração desses novos elementos na corrente politica que se forma. São todos esses problemas que surgiram com a nova Constituição e precisam ser encarados de frente. Está tambem nesse numero o eleitorado feminino. Conquista recente, o voto feminino precisa ser canalizado. A União Democratica Brasileira é uma articulação de forças politicas. Precisamos cogitar tambem da incorporação da mulher. O Departamento Feminino será um departamento technico, destinado a coordenar a acção feminina junto do partido. Esse objectivo com que peço a sua creação, certa de que elle concorrerá para trazer a collaboração da mulher ao novo partido e nunca para isolal-a numa corrente á parte".

OS ENGENHEIROS BRASILEIROS QUE VISITARAM O ORIENTE

RECEBIDOS NA EMBAIXADA JAPONEZA

Abriram-se hontem os salões da embaixada do Japão para uma recepção aos engenheiros brasileiros que regressaram ha dias de uma viagem de estudos ao paiz amigo.

A esta recepção, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, estiveram presentes os srs. Ruy de Lima e Silva, que foi o chefe da delegação de engenheiros na viagem ao Japão, todos os homenageados, membros do corpo diplomatico de diversas nações, o conde Pereira Carneiro, drs. Rodrigo Octavio, Bruno Lobo e pessoas da nossa sociedade.

Como acontece em todas as recepções da embaixada japoneza, o embaixador Sawada e esposa não pouparam esforços para que esta homenagem aos engenheiros brasileiros corresse com brilho.

NOVO RECORD DE TRAFEGO PELO CANAL DE SUEZ

PARIS, 3 (U. P.) — A Companhia do Canal de Suez publicou uma estatistica mostrando que o trafego, durante o mez de abril, bateu todos os "records" de todos os tempos, superando mesmo os tempos de maior intensidade da guerra italo-abexim.

A tonelagem movimentada por aquelle canal, no mez de abril ultimo, subiu a 3.457.000 toneladas, que se podem comparar, favoravelmente, com o record anterior, relativo ao mez de outubro de 1935, quando o movimento foi de 3.216.000 toneladas. Do trafego total, 37 °|° foram de norte para sul e 62,3 °|° em sentido contrario.

Informações de ultima hora

Em outubro o sr. Armando Salles percorrerá todo o paiz

O CANDIDATO NACIONAL FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM SÃO PAULO

Muito satisfeito com os primeiros resultados da campanha — O comicio do dia 16, no Rio — A visita a Minas e ao Rio G. do Sul

S. PAULO, 3 (A. M.) — Era excepcional o movimento desta manhã no aeroporto de Congonhas. Vimos entre os presentes o representante do governador do Estado; o major Othelo Franco; o sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa; o secretario do Estado; prefeito Fabio Prado e o sub-prefeito de Santo Amaro; sr. Machado de Campos; o presidente da Camara Municipal; deputados federaes e estaduaes e outras pessoas gradas.

Compareceram tambem delegações dos estudantes gauchos, cariocas e paranaenses que se encontram nesta capital, além do sr. Alvaro de Oliveira, pelo Departamento Universitario do Partido Constitucionalista; Francisco Morato de Oliveira, pelo Comité Academico Pró-Armando Salles.

DESCIDA DO AVIÃO

Eram 11.45 horas quando o "Cidade de Santos" aterrou na pista das Congonhas.

Apressaram-se os reporters e photographos para receber o sr. Armando Salles, que foi dos primeiros a saltar, em companhia de sua excma. esposa. Desceram tambem a srta. Lucilia de Salles Oliveira, deputado Theotonio Monteiro de Barros, dr. Carlos Prado Mendonça, dr. Antonio Teixeira de Barros, Ruy Bloem e capitão Guimarães.

Emquanto se encaminhava para a séde do campo das Congonhas, o candidato nacional palestrou ligeiramente com a reportagem, a que prestou as seguintes informações:

— Fizemos optima viagem. Minha ultima impressão do Rio de Janeiro foi o enthusiasmo com que foi inaugurada hontem a séde da União Democratica Brasileira.

Como indagassemos quando seria iniciada a propaganda nos Estados, o sr. Armando Salles respondeu:

— O mais tardar em outubro proximo. Percorrerei, então, todo o paiz.

Mais tarde, o candidato nacional deixou o campo em companhia do deputado Henrique Bayma, Aristides Bastos Machado e major Othelo Franco, rumando para a cidade.

AS VISITAS

A' residencia do sr. Armando Salles affluiu durante todo o dia de hoje grande numero de amigos ,politicos e correligionarios. Ali estiveram os secretarios de Estado, o prefeito da Capital, sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa, membros do directorio estadual e da commissão executiva do P. C., deputados, comités de estudantes, commissões de alistamento e propaganda eleitoral e numerosos chefes districtaes da capital.

A's 17 horas, o presidente do P. C. acompanhado do seu secretario particular dirigiu-se ao palacio dos Campos Elyseos, afim de visitar o governador, com quem conferenciou durante cerca de duas horas.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SENHOR ARMANDO SALLES

Terminada a conferencia, o sr. Armando Salles, antes de se retirar, foi abordado pelo representante dos "Diarios Associados", a quem declarou sobre o ambiente politico do Rio:

— "Estou muito satisfeito com os primeiros resultados da campanha eleitoral que iniciamos, não só da capital do paiz como de todos os Estados da Federação. Chegam, a todo o momento, valiosas adhesões, que vão engrossando as fileiras da União Democratica Brasileira. O que foi a fundação do grande partido já se tem conhecimento".

O GRANDE COMICIO DO DIA 16 NO RIO

A uma pergunta do nosso representante, declarou o candidato nacional:

— "Vim a S. Paulo repousar um pouco. O trabalho destes ultimos dias foi intenso. Aqui permanecerei até quinta-feira proxima, quando regressarei ao Rio.

Como já é do dominio publico, a União Democratica Brasileira realizará, no dia 16, o seu primeiro grande comicio de propaganda da minha candidatura. Elementos de destaque da grande organização estão inscriptos para falar".

VISITAS AOS ESTADOS DE MINAS GERAES E RIO GRANDE DO SUL

Proseguindo na sua palestra, disse o ex-governador de S. Paulo:

— "Espero no fim deste mez ou nos primeiros dias de agosto iniciar as visitas de propaganda. O primeiro Estado a ser visitado será o de Minas Geraes. A União Democratica Brasileira conta com elementos valiosissimos no grande Estado montanhez. Ainda não está delineado o programma dessa excursão politica, nem as cidades que serão percorridas.

Em fins de agosto espero visitar o Rio Grande do Sul. Após essa viagem será depois estabelecido o itinerario de visitas a outras unidades da Federação.

São essas, no momento, as noticias que posso dar aos "Diarios Associados"."

Pouco depois das 19 horas, o sr. Armando Salles deixou o Palacio dos Campos Elyseos, rumo á sua residencia.

Desastre de aviação em Minas Geraes

Depois de soffrer uma "panne", um apparelho do Exercito capota ao aterrisar — Feridos os tripulantes

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — No campo de Pampulha registrou-se, ás 12.55 horas de hoje, um desastre de aviação.

Um apparelho militar, marca Potez, "T. O. E. — 117", pilotado pelo primeiro tenente Vicente Cavalcanti Aragão, soffreu uma "panne", entre Congonhas de Campo e Itabirito, a uma altura de 500 metros.

O tenente Aragão, que vinha auxiliado pelo sargento-ajudante Hugo, tendo embora o motor do avião falhado, conseguiu trazer o apparelho até a Pampulha.

Ahi, porém, o apparelho, depois de uma aterrissagem forçada, chocou-se com um barranco, capotando.

Já, então, o sargento Hugo havia saltado do apparelho, dando para o seu companheiro o grito de alarma e "fogo".

O tenente Aragão deixou o avião sangrando do nariz e, cinco minutos após, o "Potez" explodiu, ficando reduzido a cinzas.

O sargento Hugo soffreu apenas um arranhão na perna, ao passo que o tenente Aragão, que veiu á capital representar a Escola de Aviação do Rio na solemnidade de entrega de "brevets" dos primeiros aviadores mineiros, ficou ferido na região frontal e soffreu uma fractura no osso do nariz. Não inspira, entretanto, cuidado o seu estado.

VIRA' AO BRASIL O FOOTBALL CLUB DO PORTO

PORTO, 3 (U. P.) — Manuel Guedes, capitalista, residente no Rio de Janeiro ,natural de Trás-os-Montes, onde se encontra actualmente, convidou o Football Club do Porto a realizar uma tournée ao Brasil. A citada agremiação aceito uo convite, constando na proposta que se constitua um "team de honra", integrado tambem por elementos de outros clubs do Porto. A equipe deverá partir a 8 de agosto proximo de Lisboa para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Asturias", devendo regressar a Portugal em fins de setembro para

MORTE SUBITA DE UM JORNALISTA

Cerca das 24 horas de hontem, verificou-se, em Nictheroy, o fallecimento do jornalista Ary Silveira, nas circumstancias que passamos a narrar.

Esse antigo militante da imprensa, que além de ser representante d'"O Globo" na vizinha capital, exercia suas funcções de redactor d'"O Estado", orgão nictheroyense, achava-se, áquella hora, na redacção deste ultimo jornal, quando foi acommettido de mal-estar, o que o obrigou a ir, em companhia de um seu collega, ao café mais proximo, onde, sentando-se a uma das mesas, pediu que lhe servissem uma agua tonica. Seu mal parecia, entretanto, progredir rapidamente, visto que foi com difficuldade que Ary conseguiu ingerir o conteudo da pequenina garrafa.

Ao companheiro, porém, tentava dissimular, dizendo mesmo ter melhorado. Assim, instantes após, volviam ambos á redacção, ou por outra, tentavam os primeiros passos para fazel-o, quando, não mais podendo esconder a verdade sobre seu precario estado de saude, Ary acquiesceu em, tomando um automovel, ir até o Prompto Soccorro.

Era tarde, porém. Seus minutos estavam contados. E assim, ao chegar o referido vehiculo áquelle estabelecimento hospitalar, o medico de plantão, ao attender, constatou serem inuteis, no caso, seus serviços profissionaes: o paciente já se encontrava morto.

Ary Silveira, que era bastante estimado pelos collegas, contava 48 annos de idade e era natural da cidade de Rio Bonito, no Estado do Rio. Enviuvara ha tres mezes e deixa tres filhos menores. Residia á rua Soares de Miranda nº 39, em Nictheroy.

OUVIDOS NITIDAMENTE EM MACEIO'

O DISCURSO DO SR. LINDOLFO COLLOR E A ENTREVISTA DO DEPUTADO MORAES ANDRADE

MACEIO', 3 (A. M.) — Numerosas pessoas ouviram hoje aqui, nitidamente e com o maior interesse, o discurso pronunciado pelo sr. Lindolfo Collor ao microphone da Radio Tupi.

Tambem foi ouvida perfeitamente a entrevista que o deputado Moraes Andrade concedeu ao sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados" e que foi irradiada por aquella poderosa emissora.

TIRO ACCIDENTAL

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Maria da Gloria Lins da Rocha, que é casada com Arthur Lins da Rocha, e com elle residente á rua Francisco Fragoso n. 50, tem um irmão, Rubens Claro de Oliveira, que é praça da 1ª Companhia do 1º Grupo de Artilharia de Montanha, sob o n. 787.

Hontem, á noite, estando de folga, Rubens foi visitar a irmã e o cunhado. Assim, depois de uma curta viagem de trem, chegava o referido soldado á residencia dos mencionados parentes, onde, logo ao entrar, teve sua pistola "Mauser" pedida por Arthur, que a queria ver de perto. Rubens não se oppoz.

Quando o outro principiava a examinar a arma, uma detonação foi ouvida, ao mesmo tempo que se sentia baleada no joelho direito Maria da Gloria. E' que o projectil, disparado accidentalmente, a fôra alcançar á altura da rotula.

A victima, que tem 25 annos de idade, recebeu os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, após, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

NOVO DEPOSITARIO PUBLICO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (H.) — Na vaga de Oswaldo de Azevedo, que abandonou o cargo após ter dado vultoso desfalque, foi nomeado segundo depositario publico da capital o sr. José Millet Filho.

FÔRA COLHIDO PELA LOCOMOTIVA EM BENTO RIBEIRO

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A's ultimas horas da noite de hontem, quando procurava atravessar o leito da Central do Brasil, em Bento Ribeiro, foi colhido por uma locomotiva que dava entrada na plataforma local o bombeiro hydraulico José Martins, que soffreu fractura de ambas as coxas, e fractura exposta do braço esquerdo.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, José Martins foi conduzido para o H. P. S., onde veiu a fallecer quando era transportado para a sala de operações.

Contava 21 annos de idade, era solteiro e residente á rua Lucilla n. 50, em Nilopolis.

Seu corpo foi, a seguir, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O menor Walter, de 8 annos, filho de Godofredo Gomes de Araujo, morador á Avenida Suburbana numero 2.849, hontem, á noite, quando transpunha aquella via publica, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e removida para a residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu.

COM A CABEÇA HORRIVELMENTE ESMAGADA

VIOLENTO DESASTRE NA ESTRADA DE GUARATIBA

Na estrada de Guaratiba, hontem, á noite, occorreu um horrivel desastre, do qual resultou a morte de um operario, pae de numerosa prole.

O auto-caminhão n. 2722, de propriedade do motorista Augusto Rezende, fretado pelo commerciante José Nogueira Valentim Dias, residente á rua Dias da Cruz, para levar a Jacarépaguá uma pesada caixa d'agua, para ali se movimentou, levando os pedreiros Augusto Corrêa Geraldo e José Corrêa Geraldo, irmãos. Na estrada de Guaratiba, quando o carro se approximava de Jacarépaguá, numa subida ingreme, que ali existe, faltaram os freios do vehiculo, sendo elle obrigado a descer a ladeira, sem governo.

O motorista, auxiliado por José Corrêa Geraldo, tentou parar o vehiculo, calçando as rodas trazeiras do mesmo, mas não o conseguiu. O vehiculo desceu aos solavancos, atirando ao solo as pessoas que nelle viajavam e o pesado objecto que constituia a sua carga.

A caixa d'agua, que pesa cerca de trezentos kilos, sendo atirada fóra do vehiculo, foi attingir na cabeça Augusto Corrêa Geraldo, esmagando-a horrivelmente. O pobre homem teve morte immediata.

O motorista e os outros companheiros de viagem nada soffreram.

O commissario Alvaro Nogueira, de serviço na delegacia do 26º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou para a remoção do cadaver do infeliz pedreiro para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CINCOENTA MIL COLONOS RIOGRANDENSES PEDEM UMA ESCOLA DE AGRONOMIA PARA SEUS FILHOS

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Mais de cincoenta mil colonos dirigiram ao governo do Estado, por intermedio da Liga das Uniões Coloniaes, pleiteando a doação de uma area de 308 hectares de terra na estação de Capella, para ser ali installada uma escola de agronomia pratica para seus filhos.

A Secretaria de Agricultura deve dar parecer sobre a petição.

NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (H.) — O dr. Flaminio Favero foi nomeado director da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

PORTUGAL E HOLLANDA

UM PARALLELO

LISBOA, 3 (H.) — O novo ministro da Hollanda, sr. J. G. Sillem, entregou hoje as suas credenciaes ao presidente Carmona.

Escoltado por um batalhão da Guarda Republicana, o ministro dirigiu-se ao Palacio de Belém, onde se realizou a ceremonia na presença do sr. Oliveira Salazar, presidente do conselho, do sr. Teixeira Sampaio, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros, e de diversas personalidades.

O novo ministro exprimiu a grande satisfação que tinha em representar a Hollanda "junto á nação cujas grandes tradições historicas se desenvolveram durante seculos parallelamente ás da Hollanda". Declarou que "no momento da maior expansão colonial dos dois paizes, o seu patriotismo, o seu ardor e a sua energia manifestaram-se no interesse da civilização, sendo durante varios seculos permittido a ambos os paizes proseguirem no caminho do progresso que continua a approximar os dois povos".

O general Carmona agradeceu, lembrou as tradições coloniaes que são communs aos dois paizes e assegurou ao ministro o apoio do governo portuguez afim de estreitar as excellentes relações de amizade que existem entre as duas nações. O general Carmona conversou depois com o novo ministro durante alguns minutos.

COLHIDA POR UM AUTO-CAMINHÃO

Cerca das 22 horas, a menina Hildes, de 6 annos, filha do commerciante Antonio Jacyntho Silva, morador á rua Clarimudo de Mello, quando brincava em frente á residencia, foi colhida por um auto-caminhão, soffrendo fractura da perna direita. Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no H. P. S.

TEVE OS MAXILLARES ESMAGADOS PELA PULIA

O operario Manoel Virgolino de Souza trabalhava, ás 24 horas de hontem, numa das secções da Fabrica de Tecidos Confiança, quando, distraindo-se, foi colhido por uma polia, ficando, em consequencia, com os maxillares completamente esmagados.

Immediatamente transportado para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu o alludido operario, que tem 44 annos de idade, é casado e morador á rua Senador Nabuco numero 4, os soccorros de que carecia, sendo em seguida internado no H. P. S.

Seu estado é algo melindroso.

A' procura de Amelia Earhart

ESFORÇOS SEM RESULTADOS

HONOLULU, 3 (U. P.) — O guarda-costa "Itasca" esteve esta noite approximadamente umas oitenta milhas ao noroeste da ilha de Howland, não tendo visto nenhum signal de Amelia Earhart.

As autoridades navaes communicam que o hydro-avião da marinha mandado a participar das pesquisas, encontrou uma tempestade de neve e granizo, pela madrugada, contra a qual lutou durante duas horas para subir á maior altura possivel, onde encontrou tempestades electricas.

Em vista de ter o apparelho de supportar sem escalas um vôo de perto de 2.700 milhas, todas as precauções foram tomadas pela sua segurança.

Adeanta ainda o communicado que destroyers e tenders foram designados para estacionarem ao longo da rota de regresso do hydro-avião.

Incumbidos dessa missão, partiram immediatamente de Pearl Harbor o destroyer "Talbot" e os caça minas "Tanager" e "Whippoorwill".

O SR. PUTMAN NÃO DESANIMA

OAKLAND, 3 (U. P.) — O marido de Amelia Earhart, George Palmer Putman, que se encontra no aeroporto desta cidade, predisse esta noite que sua esposa será encontrada.

"Ella aguentará a prova", disse o marido da aviadora. "Ella tem mais fria coragem que eu já vi na minha vida. E' claro que estou inquieto, mas confio na sua competencia para sair-se bem de qualquer situação".

OUTRO NAVIO PORTA-AVIÕES PARA A ILHA HOWLAND

SANTA BARBARA, 3 (U. P.) — O navio porta-aviões "Lexington" levantou ferro esta noite para se reunir ás unidades da marinha de guerra dos EE. Unidos, que participam das buscas da aviadora Amelia Earhart.

O "Lexington" partiu deste porto a todo vapor com destino á Ilha de Howland.

A tripulação do navio, que se encontrava em terra fazendo o dia da Independencia, foi convocada urgentemente, nas ultimas horas da noite, sendo seus membros levados a bordo pelas patrulhas militares.

O sr. Putnam descansou apenas uma hora, passando todo o seu tempo a telegraphar para os jornaes, para o serviço de costa da Marinha, perguntando por noticias. Quando se disse que amadores radio-telegraphicos tinham captado uma mensagem de SOS de Amelia Earhart, disse elle: "Graças a Deus que elles dois estão vivos". Mas tarde, porém, o sr. Putnam mostrou-se inclinado a duvidar que os amadores tivessem ouvido os signaes.

DUZENTOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS GAUCHOS RECORREM AO JUDICIARIO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Duzentos funcconarios publicos vão recorrer ao Poer Judiciario afim de salvaguardar os seus direitos. Todos são funccionarios demittidos em 1932 por motivos politicos.

SETE MIL VOTOS PARA A CANDIDAUTRA DEMOCRATICA

O COEFFICIENTE ELEITORAL COM QUE CONCORRERA' O MUNICIPIO RIOGRANDENSE DE MONTE-NEGRO

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — O pretigioso chefe castilhista, sr. Amaury Lampert, membro do Directorio Central, declarou á imprensa que o municipio de Montenegro conta com um eleitorado de cerca de 8 mil votos. Segundo os seus calculos, o sr. Armando de Salles obterá 7 mil e o sr. José Americo, no maximo mil votos.

Accrescentou o sr. Lampert que a intensificação do alistamento augmentará esse numero em favor do sr. Armando de Salles, emquanto o sr. José Americo mesmo com grande esforço, não tem possibilidades de augmentar o seu contingente eleitoral.

Terminou por declarar que, nos municipios visinhos, a proporção é de 7 paraum em favor da candidatura nacional. Esse numero, a seu vêr, tende a augmentar, a proporção que se fôr intensificando o alistamento.

COMMEMORAÇÃO DE 2 DE JULHO

A EDIÇÃO ESPECIAL DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 3 (A. M.) — Constituiu grande exito a edição especial do "Estado da Bahia", commemorativa ao Dois de Julho, esgotando-se todos os exemplares dentro de poucas horas.

FALLECEU UM ANTIGO MINISTRO PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (U. P.) — Morreu subitamente o general Alves Pedrosa, antigo ministro da Agricultura.

DEIXARAM DOIS CONTOS

O COMMANDANTE DO VAPOR CURITYBA, VICTIMA DE UM FURTO A BORDO

SANTOS, 3 (A. N.) — A bordo do vapor "Curityba", surto no porto, verificou-se um audacioso roubo de dinheiro, delle sendo victima o commandante daquelle navio, sr. Ernesto Vater. Esse, que havia deixado em seu camarote uma carteira contendo a quantia de 2:500$000, ao procurar esse dinheiro, deu falta de 500$. Como não conseguisse, a bordo, descobrir o autor do roubo, a victima tendo procurado o dr. Ribeiro Cruz, delegado adjunto, ao mesmo apresentou queixa, que foi devidamente registada.

EMPRESTIMO A UBERABA

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) — Foi assignado entre o governador e a Prefeitura de Uberaba o contracto de emprestimo da quantia de 7.480:000$000, destinada a importantes melhoramentos naquella cidade do Triangulo Mineiro.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

UMA FAMILIA ALLEMÃ INTRODUZIDA CLANDESTINAMENTE NO BRASIL

SANTOS, (A. N.) — A Inspectoria Federal de Immigração impediu hoje o desembarque, neste porto, de Lorenz Michel, allemão, de sua mulher e sete filhos do casal.

Os impedidos foram contractados pela Sociedade de Colonização no Estrangeiro com Responsabilidade Ltda., de Curityba, e que não tem autorização do governo para introduzir immigrantes no territorio nacional.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Dest'arte, os collecionadores dos mappas do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE" poderão augmentar, conforme desejam, o numero das probabilidades de serem contemplados com os 213 valiosos premios, no valor total de rs. 478:835$000.

numero de coupons do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE", deliberamos transferir para o dia 12 de Outubro do corrente anno a data do respectivo sorteio.

Afim de attender á solicitação de numerosos leitores dos Estados desejosos de se habilitarem com maior

A extracção será feita na forma do costume, perante o publico, em um dos theatros desta capital, sob a fiscalização do Governo Federal.

ADIADO O SORTEIO DOS PREMIOS PARA O DIA 12 DE OUTUBRO

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

Russell e Fujikura venceram a Procopio e Pernambuco respectivamente

Bella exhibição do tennista argentino e decepcionante a de Pernambuco

A Federação de Tennis pode se sentir satisfeita com a retribuição que recebeu do publico aos esforços que desenvolveu no sentido de hoje as grandes figuras que ora se encontram nas fileiras do seu torneio da Taça Babolat & Maillot.

Effectivamente essa entidade pode orgulhar-se de ter levado á quadra central, na noite de hontem, a maior assistencia que já vimos nesse local.

E toda essa assistencia deve se ter considerado bem paga do seu incommodo pois o espectaculo a que presenciou foi indubitavelmente, dos melhores.

Russell que em sua apresentação contra Helio Soares não tivera uma actuação senão discreta, hontem, contra Alcides Procopio foi com Loirreou ultimamente diverso, fazendo uma exhibição que empolgou.

Prenso, seguro e regular em qualquer dos seus shiokes, campeão portenho, mostrou de facto, uma optima classe, revelando não só na correcção de suas attitudes como na variedade de jogo que pôz em pratica. Em um ponto apenas nos mantemos no mesmo ponto de vista explanado em nossa secção de tennis: é na parte em que nos referimos a precipitação com que vae a rêde. Hontem foi um pouco menos, mas ainda assim foram muitos os pontos que perdeu por esse seu erro, erra de tactica.

Procopio foi o jogador brusco, energico e cheio de coragem que todos conhecemos. Em nenhum momento foi um player vencido. Nem mesmo quando, na quarta serie, esteve 5|1 40-30 e a seguir com vantagem contra. Foi até por sua agressividade que conseguiu alijar o perigo iminente, ganhar o Garre e só deixar que Russel completasse seu triumpho no game seguinte apos quatro vantagens. Foi bravo o quanto podia ser.

As melhorias apresentadas em seu jogo são sensiveis e nellas se podem notar uma accentuada influencia de Fujikura.

Mas, hontem, contra um jogador que marcava um succeso em cada bola e a que a deusa da sorte não desamparou, poucas chances lhe restaram. Uma unica causa se lhe poderá recriminar: o ter fugido demasiado — sobretudo na devolução do serviço — da esquerda, deixando desta forma um largo espaço na quadra de que Russell soube tirar largo proveito.

Tampouco, conseguiu ainda elle libertar-se de uma certa preoccupação da assistencia para querer pretender sempre dedicar algumas bolas. Na partida de Louleim, uma destas custou-lhe um game.

O match seguinte entre Fujikura e Pernambuco foi absolutamente decepcionante. Emquanto vimos Fujikura marcando, é facto, cada bola com marca de leão mas sem ter tido necessidade de se empregar, vimos tambem um Pernambuco absolutamente irreconhecivel, errando cada golpe numa decepcionante actuação. Basta dizer que foi somente no fim de onze games que conseguiu seu primeiro game.

Como dissemos, Fujikura não deixou duvidas quanto sua alta classe e excellente forma em que se encontra, mas, em absoluto, sua victoria de hontem, na forma por que se procedeu, poderá servir-lhe como titulo de gloria.

RESULTADOS

Russell venceu Procopio por 6-4, 6-4, 3-6 e 6-2.

Fujikura a Pernambuco, por 6-0, 6-1 e 6-4.

PERIGA A PARTICIPAÇÃO DE PROCOPIO E RUSSELL NO C. METROPOLITANO

Ao que apuramos, parece pouco provavel que os conhecidos tennistas Procopio, Russell e Fujikura intervenham no Campeonato Metropolitano do Fluminense.

Tal facto prende-se á circumstancia dos dois primeiros terem condicionado sua participação á adaptação pelo club tricolor de bolas Slazenger em logar de Dunlops, imposição essa a que o Fluminense não estaria disposto a acceder.

Quanto a Fujikura, a difficuldade surge de seus affazeres. Em todo caso elle affirmou que irá a Santos pleitear da firma em que trabalha a necessaria licença e que, uma vez obtida, lhe permittiria voltar a tomar parte nos jogos.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLEA CEARENSE

O PRESIDENTE PRONUNCIA UM DISCURSOS ELOGIANDO OS DOIS CANDIDATOS A' SUPREMA MAGISTRATURA

FORTALEZA, 3 (A. M.) — Contrastando com a linguagem violenta dos organs do governo contra o sr. Armando Salles, o deputado Cesar Cals, presidente da Assembléa Legislativa, pronunciou um discurso elevado, na installação dos trabalhos, elogiando os dois candidatos, accrescentando que "a nobresa, a elegancia e a alta cultura dos candidatos, exigem uma elevação de propositos e de linguagem por parte dos seus partidarios".

Terminando a sua oração disse o sr. Cesar Cals, que "seria difficil a escolha, se as sympathias pessoaes e os superiores interesses dos partidos politicos e da terra onde nascemos não fossem postos na balança"

PAPAE:
— Queria vestir-me tão "alinhado" como o Senhor! Compre as minhas roupas tambem no grande magasin LOUVRE á rua da Carioca, 12-14, á vista ou pelo Prazolouvre, sim?

Terrenos para um hospital

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Attendendo a uma solicitação da Camara dos Deputados, o ministro pediu ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem avaliados pela Directoria do Dominio da União, os terrenos e o predio constantes situados no Meyer, necessarios á construcção do novo Hospital da Marinha.

DESIGNAÇÕES PARA UMA COMMISSÃO

O titular da pasta designou o capitão de mar e guerra, Jorge Dodsworth Martins, o capitão de fragata honorario Rodolpho Graça e o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima para, em commissão, reverem as "instrucções para a Correspondencia Official", tendo em vista o disposto no dec. n. 562, de 31 de dezembro de 1935, sobre padronização.

O ALMIRANTE BERNARD REQUEREU LICENÇA-PREMIO

O almirante Alfredo Bernard, director da Engenharia Naval, requereu a sua licença-premio, devendo ser substituido na direcção, possivelmente pelo capitão de mar e guerra Julio Regis Bittencourt, durante o seu impedimento.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

O ministro designou, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Francisco Pinheiro Novaes, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe", Mario Cavalcanti de Azambuja, aviador naval, para assistente do director de Aeronautica e o primeiro tenente Newton Santos, para ajudante de ordens do director geral de Navegação da Armada.

DISPENSA

Foram dispensados hontem, das commissões abaixo, os seguintes officiaes: a pedido, o capitão de corveta Enrico de Figueiredo Costa, de ajudante de ordens do director de Navegação, os capitães-tenentes Edir Dias da Carvalho Rocha, de commandante do rebocador "Salles da Carvalho"; Abelardo dos Santos Matta, de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe" e Dario Cavalcanti de Azambuja, aviador naval, das de instructor de vôo e serviços geraes, para os quaes foi designado em 1935.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74, ao meio-dia, pelo sr Geo nisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Concepção da Sociologia e Theoria da Propriedade". A entrada é franca.

Summario — Noção positiva do liberdade — Longe de ser opposta á existencia das leis sociologicas e moraes, a liberdade humana a suppõe e a exige — Destinada a estudar as leis da sociedade, a Sociologia se compõe de duas partes: uma estatistica, que constróe a theoria da ordem, e outra dynamica que desenvolve a doutrina do progresso — Connexidade em virtude do principio: o progresso é o desenvolvimento da ordem — Ligação entre a existencia social e a existencia biologica; donde a theoria da propriedade material — As necessidades corporaes impõem á Humanidade uma actividade material que domina o conjunto de sua existencia — Esta fatalidade é o principio de natureza egoista, mas assume finalmente um caracter social.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões — Haverá reunião amanhã, ás 20,30, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte: Conferencia do dr. Albee: a) Artrodese extra-articular na tuberculose coxo-femural, acompanhada de film. b) Enxerto osseo no pseudo-artrose da rotula, igualmente acompanhada de film

2.ª parte: 1) Considerações sobre o tratamento das fracturas complicadas da bacia. 2) Contractura ischematica de Volkmann. 3) Tratamento curativo da recite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia do Hospital da Gambôa.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Na sessão de terça-feira proxima, ás 20,30, será observada a seguinte ordem do dia: a) Dr. Peregrino Junior (em nome do seu collaborador Harvey Ribeiro de Souza) — Sideremia. Novo processo de determinação. b) Drs Aloysio de Paula e Francisco Benedetti. O dispensario de tuberculose e sua orientação actual. A experiencia do Centro de Saude 3. c) Dr. Aresky Amorim — Disturbios angio-neuroticos por 1.ª costella rudimentar. Operação: cura. d) Dr. Waldemar Berardinelli — Criptorquidia e seu tratamento hormonal

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 10 horas — Missa cantada, 19.30 ás 23 — Studio com Bianca Anthony.

IPANEMA — 19.30 ás 23 — Studio e dansas.

EDUCADORA — 19.30 ás 23 — Studio.

M. da EDUCAÇÃO — Madame Butterfly, com Abigail Parecis.

CRUZEIRO DO SUL — Studio de 20 ás 23 horas — Variado.

TRANSMISSORA — Studio, de [illegible] ás 23 — Rêde Verde e Amarella.

DIFFUSORA S. PAULO — Studio, de 16 ás 19 45.

DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — de 20.30 ás 24 horas — Studio.

UM MILHÃO DE KILOMETROS DE VOO

O piloto commandante, Guilherme Martinez, da Condor, ultrapassou o primeiro milhão de kilomtros de vôo, nos vôos commercias brasileiros.

THEATRO E MUSICA

CHEGA AMANHÃ A COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICAES

Viajando pelo "Campana" aporta amanhã ao Rio a Companhia Franceza de Comedias Musicaes que tem como primeiras figuras Jacqueline Francell, Danielle Bregis e Charles Lehwann e que vem realizar uma temporada de bom humor no Theatro Municipal.

E' a vista de bom humor gaulez em sua mais encantadora expressão. Com o elenco que a constitue viaja um grupo de dansarinas. A estréa está marcada para terça-feira, ás 21 horas, com "Flessie", tres actos espirituosos de Marcel Corbidon para os quaes Joseph Szulc escreveu a mais deliciosa das partituras.

"OS PICOLLI DE PADRECCA" NO JOÃO CAETANO

Tem obtido grande exito o divertido espectaculo "Os Piccoli de Padrecca" que occupa desde alguns dias o palco do João Caetano.

O pianista, a familia dos porquinhos, as figuras de Hollywood, a corrida de touros, canções italianas, o impagavel segundo acto do Barbeiro de Sevilha, o burro sabido, a revista negra, o acrobata, as dansarinas, tudo, desperta vivo interesse, bôas risadas e applausos calorosos. A creançada delira! Pois esse espectaculo será repetido hoje tres vezes, nas duas sessões da noite e em vesperal. Constituem "Os Piccoli de Padrecca" o melhor divertimento do momento no Rio. E' a uma authentica originalidade.

O REPERTORIO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS BEATRIZ COSTA

São dois os caracteristicos inconfundiveis do grande conjunto portuguez de revista que nos vem visitar e que realiza uma temporada no Theatro Republica: o valor do seu elenco e a qualidade do seu repertorio. O elenco é constituido pelas figuras victoriosas do theatro ligeiro de Portugal, e o repertorio que vamos conhecer é, todo elle, composto de peças triumphantes. E' escolhido com o maximo rigor e o maior escrupulo. Beatriz Costa, "estrella" deste conjunto de real valor, está em plena forma de sua arte requintada e ao seu lado, como figura de primeira grandeza, nos será dado admirar Dina Thereza, a sempre lembrada "Severa".

ACHA-SE NO RIO A COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE ROSA SULINA

Visitou-nos, hontem á tarde, o sr. Jayme Fontes, secretario da Companhia Lyrica Italiana Dora Sulina que veio nos trazer a noticia de que essa "troupe" estreará brevemente no Rio.

Rosa Sulina, já é conhecida da nossa platéa por ter, em 1933, interpretado a "Tosca" no Carlos Gomes, acaba de fazer uma "tournée" pelas principaes cidades do sul onde actuou com bom exito.

A Companhia aguarda, apenas, haver um theatro livre no Rio, para apparecer novamente ao publico carioca.

ULTIMO DOMINGO DE "A MASCOTTE DO MORRO"

Hoje será o ultimo domingo de "A mascotte do morro" no Recreio, com Isa Rodrigues, a Shirley Temple brasileira, no principal papel em matinée ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas. Esta peça se despedirá na noite de quinta-feira, 8, em espectaculo completo. No dia seguinte, 9, dar-se-á então, a esperada première de "Rumo ao Cattete", o cartaz que a cidade aguarda com viva ancidedade e no qual estréa a estrella Aracy Cortes.

"O GRANDE HOMEM" NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido está com a burleta-revista-fantasia: "O grande homem", marcando successo. O numero "S. Ex. Alfaiate" feito pelo actor Affonso Stuart, assignala justo acontecimento pela maneira com que é interpretado. Os tres "compéres" da peça Alda Garrido, Santos Carvalho e Augusto Annibal, divertem o publico a valer. Hoje, haverá "matinée" ás 15 horas, e á noite duas sessões.

"AS DOUTORAS", NO RIVAL

Attendendo ser feriado amanhã, a Cia. Jayme Costa realizará uma vesperal ás 15 horas.

MUSICA

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA DO THEATRO BRASILEIRO

A apresentação da Companhia Lyrica S. A. Theatro Brasileiro está com seus ultimos apuros para os seus primeiros elementos.

Terão inicio hoje os ensaios de orchestra e do grupo de ballarinas.

A Companhia Lyrica S. A. Theatro Brasileiro será uma realidade dentro de uma antiga promessa.

Varias operas já se encontram firmes tanto pelos seus primeiros elementos, como os que compõem a massa coral.

A Companhia Lyrica S. A. Theatro Brasileiro mostrará ao publico brasileiro uma organização que honrará nossa cultura artistica.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL — Serão realizadas na proxima terça-feira, na Escola de Economia e Direito desta Universidade (rua do Cattete), as aulas inauguraes dos cursos dos novos professores de Geographia Regional e Sociologia Criminal.

A abertura do curso de Geographia Regional, a cargo do professor Alberto Cotim Paes Leme, director do Museu Nacional, terá logar ás 17 horas, realizando-se ás 18 horas a lição inicial do Curso de Sociologia Criminal a cargo do professor Francisco Barreto Campello.

Continuam abertas na Secretaria da Escola as inscripções aos interessados.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

"União dos Garagistas do Rio de Janeiro" — Foi eleita e empossada a nova administração para o periodo de 1937-38, ficando assim constituida: — Directoria: — Presidente — Roberto Dias Lopes — Vice-presidente José Alves Peixoto — 1.º secretario, José Marques de Azevedo — 2.º secretario, Antonio Alves Ferreira — 1.º thesoureiro, Antonio Fernandez Rodriguez — 2.º thesoureiro, David Pinto Ribeiro — Procurador geral, Abel Gonçalves Lisbôa — Bibliothecario archv., Francisco Cordeiro.

Conselho: — José Domingos — Domingos José da Silva — A. F. Rocha — Francisco Villela — Rafael Counhago Freire — J. J. Alves da Costa — Carlos Pereira — Americo Gonçalves — Joaquim Alberto dos Santos.

"Club Libano Brasileiro" — Esta associação recentemente organizada nesta capital, com o fim de estabelecer um vinco de cordealidade entre libanezes e brasileiros, por meio de festas, reuniões sportivas, literarias, etc., constituiu sua primeira directoria dos seguintes socios: — Presidente, dr. Tanus Jorge Bastane — Secretario, dr. José Nabak — Thesoureiro, Maurice N. Haddad — Procurador, dr. Emilio Farjalla — Director geral, Feiz Torbey.

Foram acclamados patronos libanez e brasileiro o srs. cavalheiro Basilio Jafet, industrial paulista e dr. Luiz Aranha, respectivamente.

Dentro em breve haverá uma grande festa libano brasileira, onde será demonstrada a arte oriental libaneza.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, promoções, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo a official administrativo da classe L do quadro II, do Ministerio da Viação, os da classe H, Rubem Nelson Pacheco, por merecimento; Henrique Pedro de Maria Lacerda Troise, por antiguidade, e Olympio de Jesus Franco, por merecimento; e a official administrativo da classe J, os da classe I, Constantino de Oliveira Motta, por antiguidade; e Matheus Roberto, por merecimento; e a official administrativo da classe K, o da classe J, Diomar Lopes Coelho por merecimento.

Nomeando: Peregrina de Albuquerque Silva para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Alagôa Grande, no Estado da Parahyba; João Pergentino Vasconcellos, interinamente, observador meteorologico do Departamento de Aeronautica Civil; Manoel Pereira de Mello, carteiro da classe L, dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Mariano Ruiz, escripturario da classe C, da E. de F. Noroeste do Brasil; agentes postaes: Maria Messias dos Prazeres de Agua Quente, na Bahia; Sebastião Affonso de Amorim, de Souza Aguiar em Juiz de Fóra; Alzira Costa Pinto, de Argirita, Juiz de Fóra; Manoela Martins Rodrigues, de Sodrelia, em Botucatu'; Noemia da Motta Abreu, de Antonio Prado, Juiz de Fóra; Iguara Moura Carvalho, de Cacimba d'Arêa, Parahyba do Norte; Primo Oliva, de Baguassu', São Paulo; Julia Vieira Lima, de Conceição, Piauhy; e agentes do correio Iracema Romulo de [illegible] Albuquerque, do Rio da Barra, Pernambuco; e Alcina Nunes d[illegible] Moraes, de Melgaço, em Matto Grosso.

Exonerando: Antonio Lino de Souza Matta, de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Antonio de Souza Cabral, de carteiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em virtude de processo; a pedido Amalia Dantas Pimenta, de agente do correio de Oliveira dos Campinhos, na Bahia; Maria Christina de Andrade, de ajudante da agencia postal-telegraphica de São João Evangelista, Minas Geraes; e as agentes postaes Margarida de Oliveira Pereira, de Manoel Honorio, em Juiz de Fóra; Rosalia Nogueira, de Perús, em São Paulo; Maria José Machado Guedes de Eugenio de Mello, São Paulo; Bertha Zimmer, de Santa Cruz, em Santa Catharina; e por ter acceitado outro emprego, Celina Fernandes, de dactylographo do Ministerio.

Aposentando compulsoriamente, Alexandre Octavio da Silva Paschoal, guarda-fios da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Fulgencio de Almeida, agente do correio em Ribeirão Preto; e concedendo aposentadoria a Arlindo da Costa Ramalho, cabineiro da Central do Brasil; a Antonio da Silva Ramos, agente da Central do Brasil, e a Hypolito Belechari, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Tornando sem effeito a nomeação de Dagmar Silva, dactylographo da extincta E. de F. de Therezopolis para escripturario da Central do Brasil.

NOMEAÇÃO PARA O CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

Foi assignado decreto, pelo presidente da Republica, nomeando o engenheiro Roberto Simonsen, membro interino do Conselho Federal do Commercio Exterior, como representante dos industriaes, durante o impedimento do representante dos industriaes [illegible] effectivo, engenheiro Euvaldo Lodi.

A REABERTURA DA CAMARA MUNICIPAL

NOVO RECURSO

Os vereadores filiados ao Partido Libertador Carioca recorreram, hontem, para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral do despacho do professor Candido de Oliveira Filho, que indeferiu "in limine" o mandado de segurança requerido para a reabertura da Camara Municipal.

Sustentam os recorrentes a these de que a Justiça Eleitoral é competente para apreciar os casos de suspensão da investidura legislativa, como o dos vereadores cariocas, que, na realidade, tiveram os seus mandatos cassados por um acto do governo federal, manifestamente inconstitucional.

PARA ATTENDER AO SERVIÇO DE EXPURGO DE NAVIOS

O ministro da Educação solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido d eser posta á disposição do Serviço de Saude dos Portos a importancia destinada a attender aos serviços de desinfecção e expurgo de navios, durante os mezes de junho a agosto do corrente anno.

MAIS SUBVENÇÕES PAGAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação providenciou junto ao da Fazenda, no sentido de serem pagas, por intermedio das delegacias fiscaes do Thesouro no Estado de Minas Geraes, as subvenções correspondentes ao exercicio de 1936, concedidas ás seguintes instituições: Hospital de São Francisco de Divinopolis, Escola Normal Santa Therezinha, de Caxambu', e Santa Casa de Misericordia de Rio Preto.

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
ULTIMO DIA

ANNABELLA

HENRY FONDA
— em —

IDYLLIO CIGANO

(WINGS OF THE MORNING)

CAMPEONATO DE CAMPEÕES—Aventura de um Cameraman.
FOX MOVIETONE NEWS.
CINEDIA JORNAL — D. F.B.
LIONEL BARRYMORE, WARNER BAXTER e JUNE LANG em "O CAMINHO DA GLORIA"
AMANHÃ — A 20th Century apresentará FREDRIC MARCH-
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

SÃO JOSÉ

Horario de hoje 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Telephone: 42-05-92

A 20th Century Fox apresenta:
DICK POWELL — MADELEINE CARROLL
EM
"AVENIDA DOS MILHÕES"
GATO NUM SACO (Desenho Fox Movietone)
NACIONAL DA D F. B.

AMANHÃ — SIMONE SIMON — HARRY BAUR em "OLHOS NEGROS" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX

Telephone: 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

Dado o successo deste film a R K O RADIO apresenta hoje e toda a proxima semana

KATHARINE HEPBURN

FRANCHOT TONE
— em —

RUA DA VAIDADE

(QUALITY STREET)

ESCOTEIRO DOS ARES — Desenho.
UFA JORNAL.
NACIONAL DA D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-09-35 e 27-09-36

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ALEGRIA SOLTA

— com —
SHIRLEY ROSS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
O POEMA DAS ARVORES — Short
SEU MELHOR AMIGO — Desenho colorido.
PARAMOUNT News.
COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA — Nacional.

Só na matinée — 1.° e 2.° episodios de "O THESOURO OCCULTO"
AMANHÃ — "O MYSTERIO DE UMA NOITE"

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

A Paramount apresenta

A MISSÃO DO MEDICO

COM
HELEN BURGESS — JOHN TRENT e GEORGE BANCROFT
Paramount News — Nacional da D. F. B.

Amanhã: — "A Evasão de Bulldog Drummond" com Ray Milland e Heather Angel

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

ODEON

Horario de hoje: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Devido ao enorme successo alcançado e não comportando em um só cinema a multidão que quer vel-o

IMPERIO

Horario de hoje: 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas.

SERÁ APRESENTADO HOJE EM 2 CINEMAS ODEON E IMPERIO

BOCAGE

Complemento — SAGRES e SALDANHA DA GAMA — Nacional
NOTA! E ANTE O EXITO SEMPRE CRESCENTE — "BOCAGE" — CONTINUARA' DE AMANHÃ EM DEANTE NA TELA DO ODEON

PIRAJÁ

Telephone: 23-00-58

HORARIO DE HOJE: — 8.00 — 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
Dick Powell — Madeleine Carroll
— em —

AVENIDA DOS MILHÕES

"DONALD E PLUTÃO" — Desenho colorido.
"MAGIA INFERNAL" — Tapete magico.
CINEDIA JORNAL N. 76.
Só na matinée de domingo: — "AVENTURAS DE REX E RINTY" — 9° e 10° episodios.
Amanhã — SIMONE SIMON em "OLHOS NEGROS".
HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas

RIO

Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES BOYER
JEAN ARTHUR
— em —

A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE

(HISTORY MADE IS NIGHT)

FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHÃ: — TARASS BOULBA com HARRY BAUR
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

POPEYE em "SOPAPOS A FIO" desenho e NO MUNDO DAS ESTRELLINHAS SHORT MUSICAL

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

"A EVASÃO DE BULDOG DRUMMOND"

com RAY MILLAND • HEATHER ANGEL • SIR GUY STANDING, ETC.

SEGUNDA-FEIRA GLORIA

PLAZA — HOJE

Phone: 22-1097 — Horario: 12, 14, 16, 18, 20 e 22.00 horas
A Columbia Pictures apresenta:
GRACE MOORE, A "DIVA EXCELSA", EM

PRELUDIO DE AMOR

com GARY GRANT e ALINE MAC MAHON
Desenho Colorido e Nacional
A seguir: JOAN BLONDEL e FERNAND GRAVET em

O REI E A CORISTA

PARISIENSE — HOJE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas
POLTRONAS, 2$200 — MEIAS ENTRADAS e ESTUDANTES, 1$100
JOE E. BROWN (BOCA LARGA), em

Campeão de Polo

ERROL FLYNN, em
LUZ DE ESPERANÇA
— Nacional —
Segunda-feira — "O DEDO ACCUSADOR", "UM DIRECTO AO CORAÇÃO" e NACIONAL.

OPERA — HOJE

Av. Almirante Barroso, 53 — Phone 22-5403
POLTRONAS: 4$000 — MEIA ENTRADA E ESTUDANTE: 2$000
GRANDE ORCHESTRA OPERA — REG. NAPOLEÃO TAVARES

NO PALCO
GEORGE MURAT apresenta:
JAYME FERREIRA e YOLA (samba) — NEW YORK GIRLS
PROF. SANCHES E SEUS ANIMAES AMESTRADOS
SARDIO e MAY (Magia) — AMERICAN OPERA GIRLS
Desfile de Elegancia apresentado por Mme. SANTERRE

NA TÉLA
RUBY KEELER em

AMORES DE OPERETA

Um desenho colorido e Nacional
Matinée infantil a partir das 2 1/2 e soirée ás 8 horas
DOMINGO E FERIADO: Sessões continuas desde as 2.30 horas

VEJA JOE LOUIS DERROTAR BRADDOCK POR KNOCK OUT!

O MAIOR ACONTECIMENTO SPORTIVO!

NO MESMO PROGRAMMA: ANN DVORAK RAINHA DO TURF HARRY CAREY • SMITH BALLEW.

RKO RADIO PICTURES

SEGUNDA FEIRA IMPERIO

MARIKA ROEKK
na producção da UFA
TANGO ARDENTE

Complementos: Cine-Revista n. 1 (nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS
A seguir: o super-film da da *Universal*
PINTANDO O SETE
com *Gertrude Niesen*

O CINEMA DOS BONS FILMS

LEPRA
Peça literatura á
CAIXA POSTAL 3437
— S. PAULO —

CINE PARC BRASIL

Phone: 28-7391

HOJE
O MUNDO E' MEU
Com NINO MARTINI
Minha esposa americana
Com FRANCES LEDERER
JORNAL NACIONAL

Cine Theatro Braz de Pinna

RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389

HOJE
ANNA KARENINA
METRO
FILHO DO DESERTO
ARGUS
METROTONE N. 395
METRO
CHAMPAGNE DO BRASIL
D.F.B

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE
ATIRADORES DO TEXAS
PARAMOUNT
SUZY
METRO
CORREIO AEREO NAVAL
D F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
MULHER DE MEU IRMÃO
METRO
PIMENTINHA
FOX

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
CANÇÃO FASCINADORA
FOX
DARIA A PROPRIA VIDA
PARAMOUNT

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
O ALIBI INFALLIVEL
METRO
MULHER SUBLIME
METRO
MIAU FILME N. 7
D F B.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, rs. 2$000.

OPTIMOS SOBRADOS
CENTRO COMMERCIAL
Alugam-se, no melhor ponto da cidade, com amplos salões para grandes empresas, escriptorios, consultorios ou casa commercial, altos da Sapataria Bristol, em frente á Brahma. Rua de S. José, 108-110.

6° CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6° CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia

(Braz de Pinna) — 48-6823

HOJE
JARDIM DE ALLAH
FLASH GORDON (11° e 12°)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
COMTUDO E'S MEU
E
DESTEMIDO DONOVAN

PARAISO

BOMSUCCESSO — Phone 48-6800

HOJE
PRINCEZINHA DAS RUAS
Shirley Temple
IMPERIO SUBMARINO
(9° e 10°)
DESENHO E NACIONAL
Amanhã
NO BANCO DOS REOS
E
SAMBA DA MARINHA

PENHA

Phone: 48-6066

HOJE
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
Film portuguez
CAVALLEIRO ALLADO
(7.° e 8.°)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
DAQUI A' CEM ANNOS
E
PENNA REDEMPTORA

RAMOS

Phone 48-0094

HOJE
TEMPOS MODERNOS
CAVALLEIRO ALLADO
(9° e 10°)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
VIVA A MARINHA
E
PAPAE e MAMAE SE CASARAM

ORIENTE

OLARIA — Phone 48-0010

HOJE
O MUNDO E' MEU
IMPERIO SUBMARINO
(5° e 6°)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
CANÇÃO FASCINADORA
E
AMOR DE CALOURO

FILTRAE A VOSSA AGUA
SENUN
O FILTRO QUE PODE SER IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO

Garantido contra os germens pathogenicos da agua
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
A' Venda nas boas casas de louças e ferragens

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1314 — Rio de Janeiro.

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1°. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia Cons.: 30$000

5° CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

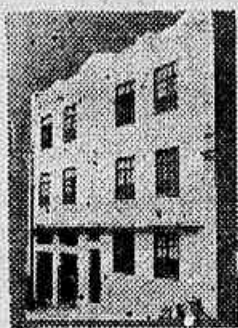
APARTAMENTOS — Alugam-se á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada a pessoas de tratamento. Unico inquilino. Phone 25-4784.

ALUG. sala a casal á R. Senador Pompeu 208-1º.

ALUG. quarto mobiliado, á R. do Lavradio 127.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante — R. Santa Christina 41 (parallela á R. Santo Amaro). Tel. 42-2881.

ALUG. quarto a casal. R. do Riachuelo 163, ap. 4.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a um ou dois rapazes, tem telephone. Rua Costa Bastos 46-1º.

ALUG. quartos para rapazes, á praça da Republica 52.

ALUG. salas e quartos, á R. do Riachuelo 282.

ALUG. sala á senhor, á R. Frei Caneca 39-1º.

ALUG. sala e quarto, á R. da Conceição 149.

ALUG. vagas para rapazes, á R. do Carmo 96-2º.

ALUG. quarto a casal, á R. Sylvio Romero 63.

ALUG. quarto ou sala a casaes, á Av. Gomes Freire 129.

ALUG quarto a rapazes, á R. Buenos Aires 243.

ALUG. quarto a casal, á R. Pedro I 28-sob.

ALUG. quarto de frente, á Av. Gomes Freire 67.

ALUG o sobrado da R. Frei Caneca 337, com todas as dependencias.

ALUG sala de frente, á R. Costa Bastos 20.

ALUG quarto, á Av. Rio Branco 69-2º andar

ALUG. vaga para rapaz, á R. São José 19-2º.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG quarto a casal. R. dos Andradas 143

ALUG sala de frente, á R. Buenos Aires 200.

CENTRO COMMERCIAL — A' R. São José 84, em frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, recentemente reformado, proprio para advogados ou medicos. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia., á R. Benedictinos 17-2º andar. — Tel. 43-2860

CAMISARIA ARCHER I. Emmanuel. — confecção rapida e perfeita a preços modicos, especialidades em robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceitam se os tecidos sempre novidades — tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Avenida Gomes Freire 12-A, phone 22-3919. Precisam-se de costureiras de roupa branca de homem e especialistas em colarinhos.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Mariy

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, R. Abelardo Lobo n. 62. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

PORQUE

O Senhor não confia o seu predio a uma firma especializada em administração de immoveis?

Experimente e verá quão vantajoso é, livrar-se do contacto directo com o inquilino.

O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS lhe pagará o aluguel, rigorosamente, em dia.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

CATTETE E GLORIA

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5422.

ALUG. quartos, á R. Santo Amaro 161

ALUG sala de frente, á R. Gago Coutinho. Tel. 25-1172.

ALUG. quartos para casaes, á R. Teixeira de Freitas 27.

ALUG. quarto, á R. Barão de Guaratiba 50-A.

ALUG. sala e quarto, á R. Gago Coutinho 34

ALUG. sala de frente, á R. da Gloria 100.

ALUG. quarto com pensão, á R. Moraes e Valle 53.

ALUG. quartos para rapaz, á R. do Cattete 265

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

ALUG quarto, á R. Silveira Martins 138, ap. 3.

ALUG. quarto a casal, a R. Pedro Americo 167.

BOM quarto mobiliado, á R. 2 de Dezembro 101. Tem telephone.

CASA LUXUOSA — Aluga-se bonita e confortavel. Centro de jardim, linda vista e agua em abundancia. 5 quartos, salas, boa garage, etc. Zona familiar. Ver Santo Amaro 125. Infs. tel. 48-2675.

OPTIMA sala de frente, com hall e sacada, e um espaçoso quarto, alugam-se juntos ou separados, em casa de pequena familia. Tem perfeito provimento de agua e a casa completamente limpa, possue boa garage e quintal. Exige-se troca de referencias. Ver e tratar á R. Conde Baependy 131.

QUARTO — Alug. á R. Santa Christina 41.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emongt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

QUARTO — Alug. a rapazes, á R. Corrêa Dutra 56.

QUARTO — Alug. a cavalheiro, a R. Corrêa Dutra 140.

SALA de frente — Alug. Informações pelo tel. 25-1195.

SALA de frente — Alug. á R. Evaristo da Veiga 133-sob.

SALAS — Alug. á R. Santo Amaro 11.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Campinas

RUA Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

FLAMENGO

ALUGA-SE sala e quarto independentes, bem mobiliados, com agua corrente e todo conforto, a casal ou senhor de tratamento. Av. Oswaldo Cruz 171. Telephone 25-0771.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um quarto a 2 moças ou um casal que trabalhe fora. Alvaro Ramos 59, c.19 — Botafogo.

ALUG. quarto a casal, á Praia do Flamengo 400.

ALUG. aposentos. Praia do Flamengo 2.

ALUG. salão, á R. Marquez de Abrantes 64.

ALUG. aposentos. R. Almirante Tamandaré 10.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. sala a senhor. Phone 25-2501. Flamengo.

ALUG. sala de frente, á R. Conde de Baependy 56.

ALUG a rapazes quartos, á R. Corrêa Dutra 150.

ALUG quartos e salas, á R. Silveira Martins 16.

ALUG. aparto. a familias, á R. Silveira Martins 122.

ALUG. aparto. com quartos, sala, etc., á R. Marquez de Abrantes 77.

ALUG. quarto a casal, á R. Machado de Assis 78.

ALUG. aparto., á R. Senador Vergueiro 69.

FLAMENGO — Alug. quarto, á R. Dois de Dezembro 21, ap. 2.

FLAMENGO — Alug. sala de frente á praia do Flamengo 174-2º.

FLAMENGO — Alug. sala de frente, á R. Buarque de Macedo 55.

FLAMENGO — Quartos e salas. Alug. a rapazes, á R. Andrade Pertence 34.

FLAMENGO — Alug. sala de frente, á R. do Cattete 247, casa 5.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 312 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

LARANJEIRAS

ALUG. parte de casa, á R. Mario Portella 49.

ALUG. salas e quartos, á R. Pereira da Silva 248.

ALUG. sala e quarto, á R. Pereira da Silva 126.

ALUG. quarto a casal, á R. das Laranjeiras 107, casa 2.

ALUG. quarto a casal, á R. Ypiranga 52, casa 6.

ALUG. quarto e sala, á R. Alice 276. Laranjeiras.

ALUG. quarto a casal, á R. Umari 17 — Laranjeiras.

ALUG. quarto a rapaz, á R. Pinheiro Machado 34.

ALUG quarto a rapaz, á R. das Laranjeiras 458.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Gurabuba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. quarto, á R. das Laranjeiras 356.

ALUG. casa. Tratar pelo telephone 25-1522

ALUG. quarto a rapazes, á R. das Laranjeiras 128.

ALUG. quartos. R. Soares Cabral 46. Laranjeiras

ALUG. salas e quartos a casal. R. das Laranjeiras 49-A

LARANJEIRAS — Alug. apartamento, á R. Leite Leal 29.

LARANJEIRAS — Alug. casa, á R. Cardoso Junior 134.

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro, no pavimento superior: 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

LARANJEIRAS — Quartos — Alug. á R. Pereira da Silva 138.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150. DESPENSA REAL, R. Humaytá 82 ARMAZEM GUARANY — R. Marq. Abrantes, 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 Tel. 26-6800

ALUG. sala e quarto, á R. Paulino Fernandes 3

ALUG. loja, á R. Menna Barreto 10, esq. Theresa Guimarães.

ALUG. sala de frente, á R. Marques 27.

ALUG. casa da R. Conde de Irajá 53. Trat. Voluntarios da Patria 409.

ALUG. quartos com tod conforto, á R. São Clemente 262

ALUG. casa na villa da R. 19 de Fevereiro 66.

ALUG. apto. para costura, á R. Marquez de Abrantes 191.

ALUG. casa, á R. Candido Gaffree 14 — Urca.

ALUG. uma casa, com sala, quarto, etc., á R. Clarisse Fortuna 33.

ALUG. á R. Ipanema 39, quartos e salas.

ALUG. 1º andar com quartos, sala, etc. R. Copacabana 1.145.

QUARTO mobiliado — Alug. a R. 5 de Fevereiro 92.

QUARTO — Alug. á R. Copacabana 1.017.

SALA de frente e quarto — Alug. a R. Copacabana 852.

SALA de frente — Alug. á R. Copacabana 441.

SALA de frente, posto 2 — Alug. a R. Be'fort Roxo 93.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias. Edificio George. R. Duvivier 12.

IPANEMA E LEBLON

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546.

ALUG casa confortavel, á R. Barão da Torre 429, casa III.

ALUG. aparto. a R. Dias Ferreira 103 — Ipanema.

ALUG. nova casa á R. Garcia d'Avila 14.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero, 113 — 1.º s/4.

BOTAFOGO — Alugam-se em casa de respeito, sala e quarto independentes a casal que trabalhe fóra ou rapazes, por 160$. R. Yacht Club 29, casa 12.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, um excellente quarto com agua corrente, luz e magnifica vista para o mar, no PALACIO BLAIR, R. São Clemente 109, tel. 26-6800

QUARTO — Alug. á Praia de Botafogo 216.

QUARTO — Alug. á R. São Clemente 109.

QUARTO — Alug. á R. Marechal Cantuaria 8-2º

QUARTO e sala — Alug. á R. Voluntarios da Patria 457.

SALAO e quarto alugam-se com ou sem refeição a pessoas de tratamento, em casa de familia, á R. Voluntarios da Patria 471. Referencias com a Irmã Vicencia. Tel: 26-1774 e 26-4912.

URCA — Aluga-se o predio da R. Candido Gaffrée 165.

URCA — Alug. pequena residencia, á R. Manoel Niobey 29.

ALUG. aparto., com salas, quarto, etc. R. Barão da Torre 563.

ALUG. loja na R. Visconde de Pirajá 623

ALUG. o predio á R. Dezeseis de Novembro 40

ALUG. á R. Farme de Amoedo 11, um apartamento.

ALUG. quarto para casal, a R. Gomes Carneiro 60.

ALUG. quarto, á R. Barão da Torre 193.

ALUG. sala de frente, á R. Prudente de Moraes 41.

ALUG. quarto de frente, á R. Jaguaribe 382, aparto. 12.

ALUG. sala de frente, á R. Visconde de Pirajá 29, casa 1.

ALUG. casa com todas as comodidades, á R. Prudente de Moraes 364.

IPANEMA — 178, R. Garcia Davida — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de empregado, garage A casa acha-se aberta. Chave no armazem Ganya.

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Situados á avenida Henrique Valladares n. 148-B, vendem-se optimos apartamentos, com esmerado acabamento, com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W.C. para empregados e terraço. — São servidos por dois elevadores OTIS e o seu custo varia de 38 a 61 contos, facilitando-se parte do pagamento.

Podem ser visitados diariamente — Informações:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALLADARES n. 148, loja

URCA — Casa typo aparto., com quartos, sala, etc. á R. João Luiz Alves 282

URCA — Alug. sala, etc. R. São Sebastião 265.

COPACABANA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593

POSTO 6 — Aluga-se aparto. luxo, todo o 7º and. do edif. novo, á Av. Atlantica 1 054, com 2 salas, 2 qs., 2 banheiros, completos, etc; terraços com lindas vistas.

LEBLON — Aluga-se o novo aparto. 4 da R. Acarahy 116, c/grd. sala, 3 qs., 2 bs., coz. etc.; 360$ e txs. T. 25-0593.

QUARTO e sala — Alug. em Ipanema. Tel. 27-7462.

QUARTO de frente — Alug. a casal, a R. Visconde de Pirajá 276-1º.

SALA de frente — Alug. á R. 16 de Novembro 42.

GAVEA

ALUG. o predio á R. Aura 136, com todas as commodidades.

ALUG. casa, á R. Visconde de Carandahy 33.

ALUG. linda casa, á R. Pacheco da Rocha 18.

AV. Epitacio Pessoa — Alug. aparto. mobiliado.

GARAGE — Prec. em casa particular, tel. 27-3296.

GAVEA — Alug. o predio da R. 13 de Maio 120

APARTAMENTOS DE LUXO

Exclusivamente para familias

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Halls — 2 á 4 quartos — Sala de jantar — Banheiro, Cozinha, área e tanque. No coração da cidade á Rua Pedro 1.º, n. 7.

ALUGAM-SE apartamentos independentes com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e demais dependencias, á R. Projectada 52, a qual começa em Barata Ribeiro 197. Entre os Postos 2 e 3. Tratar com sr. Costa em Siqueira Campos 23 Tel. 27-8515.

ALUGA-SE 2 quartos com ou sem mobilia em casa de todo o respeito e não tem crianças, á rua Demetrio Ribeiro, 22. Tel.: 26-2982.

ALUG. aparto., á R. Duvivier 12, ap 503.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ALUG. sala e quarto, á R. Bolivar 20 Posto 4.

ALUG quarto de frente, á Trav. Miranda 21.

ALUG. quarto a casal, R. Santa Clara 70-3º, ap. 12.

ALUG. sala a casal. R. Miguel Lemos 90.

ALUG. aparto. á R. Copacabana 830, mobiliado.

ALUG. quarto de frente, á R. Santa Clara 53.

ALUG. o chalet com todas commodidades, á R. Comte. Abreu 38.

ALUG. sala de frente, á Av. Atlantica 440.

SANTA THEREZA

ALUG. aparto., a R. Costa Bastos 157 — Santa Thereza.

ALUG. salas de frente, a R. Almirante Alexandrino 144.

ALUG a casal pequena casa, á R. Aurea 46.

ALUG. quartos. Informações pelo telephone 22-0120.

ALUG. aparto. com quartos e sala, á R. Almirante Alexandrino 88.

BOTAFOGO

Compra-se, urgente, predio de boa apparencia até 90 contos á vista. Tratar

QUITANDA N.º 163-2º

ALUG sala de frente á R. Valparaiso 40.

ALUG. sobrado a casal, á R. Aprazivel 70

ALUG. a casa á R. Paula Mattos 61 com boa vista.

ALUG commodos para pequena familia, á R. Progresso 14.

ALUG. quarto para casal, a R. Hermenegildo de Barros 193, c11.

ALUG quarto a casal, á R. Itapiru 26: exigem-se referencias.

APARTO. — Alug. á R. Santa Christina 19-A.

APARTO. e salas — Alug. á R. Progresso 46.

APOSENTOS mobiliados — Alug. á R. Dias de Barros 66.

SANTA THEREZA — Alug. casa com dois apartos., á R. Aurea 165.

ESTACIO DE SÁ

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a preço modico, para um ou dois rapazes, tem telephone. R. Presidente Barroso 37. Estacio.

ALUG. sala a senhor, á Av. Salvador de Sá 1.

ALUG. quarto a casal, á R. São Christovão 61.

ALUG. quartos a casal, á R. Haddock Lobo 83.

ALUG. sala e quarto, á R. Mattos Rodrigues 60.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800, Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. quartos a casal, á R. Julio do Carmo 442.

ALUG. sala e quarto, á R. Zamenhoff 51. Tratar na mesma.

ALUG. sala de frente, á R. Laura de Araujo 154-A.

ALUG. sala de frente, á R. Machado Coelho 105-1º.

ALUG. sala de frente, á R. Machado Coelho 89, ap. 4.

PARTE de casa, casal cede a outro. R. Pessoa de Barros 15.

CATUMBY

ALUG. quarto a casal, á R. Greenhalgh 21.

ALUG. casa pequena, á R. Gonçalves 50 — Catumby.

ALUG. sala grande e confortavel. — Trav. Navarro 51, ap. 4.

ALUG. sala e quarto, a R. do Chichorro 95.

ALUG. quarto para moços, á R. Padre Miguelino 69.

ALUG. casinha de avenida, á R. Catumby 110-A.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97
Copacabana

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 39-3º andar. Tel. 23-4457.

ALUG. quarto arejado, á R. Itapiru' 253.

CATUMBY — R. Miguel de Paiva 6. alug. sala de frente.

CATUMBY — Alug. duas salas e um quarto, á R. Miguel Rezende 106.

QUARTO — Casal aluga a outro casal quarto á R. Gonçalves 46.

SALA de frente — Alug. á R. do Chichorro 99-sob.

CIDADE NOVA

ALUG. o predio da R. General Pedra 154-sob.

ALUG. sala de frente, á R. de Sant'Anna 209-3º.

ALUG. quarto a casal, á R. Senador Euzebio 416.

ALUG. quarto e sala, á R. João Caetano 201, casa 3.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes

ALUG. loja para qualquer negocio, á R. Machado Coelho 74.

ALUG. quartos a casal, á R. Visconde de Itauna 505.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto independente, a rapazes ou a casal, em casa nova e de familia, com ou sem moveis. R. Aristides Lobo 150.

ALUG. casa nova, á R. Japery 70 — Rio Comprido.

ALUG sobrado, á R. Campos da Paz 77.

ALUG. salas e quartos, com ou sem moveis. Tel. 28-5400.

GRAJAHÚ

Compramos, urgente, dois predios de dois pavimentos, para residencia, até 60:000$.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

EDIFICIO IRLANDA

A' LADEIRA da Gloria 128 — Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

JACARÉPAGUA

Vende-se optimo terreno com 11x65. Rua Candido Benicio antes do Largo do Tanque, bonde á porta. Preço para viajar.

QUITANDA N.º 163-2º

ALUG. casa pequena. A' Av. Paulo de Frontin; tel. 22-9482.

ALUG. casinhas com sala, quarto, etc. R. André Cavalcanti 153.

ALUG. quartos, á Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. sala de frente, á R. Santa Alexandrina 360.

ALUG. sala, á R. Campos da Paz 173 — Rio Comprido.

ALUG. boa casa, á R. Barão de Itapagipe 234.

ALUG. aparto. para casaes, á R. Barão de Itapagipe 284.

ALUG. commodos, á R. da Estrella 10 — Rio Comprido.

ALUG. quartos, á Av. Paulo de Frontin 491.

ALUG. metade de casa, á R. Santa Alexandrina 41.

ALUG. quarto, á R. Campos da Paz 100.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. casa, com quartos, etc. R. Campos da Paz 96.

ALUG. quarto para casal, á R. do Mattoso 133.

ALUG. sala de frente, á R. Barão de Itapagipe 94.

QUARTO — Alug. a casal, na Av. Paulo de Frontin 706.

QUARTOS — Alug. loja, á R. Aureliano Portugal 81.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. quartos para casaes, á R. Mariz e Barros 412.

ALUG. quarto em casa de familia, a R. do Mattoso 179.

ALUG. quarto para casal, á R. Barão de Ubá 24-A, casa 16.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. sala a casal, á R. Mariz e Barros 142.

ALUG. quarto, á R. Mariz e Barros 471-A, casa 3.

ALUG. sala a casal, á R. Mariz e Barros 378.

ALUG. sala, para casal. R. do Mattoso 89

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da CHAPELARIA PARIS, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises. Varejo e atacado. Rua Republica do Peru' 79-sob. Tel. 42-0601.

ALUG. quarto a cavalheiro, á R. São Christovão 333-A.

ALUG. aposento frente, a R. do Mattoso 64.

ALUG. quartos, á R. Mariz e Barros 180.

ALUG. quarto em casa de familia. R do Mattoso 75.

ALUG. casa com quartos, salas, etc R. Pará 89, casa 6.

ALUG. salas e quartos. Telephonar para 22-0403.

MARIZ E BARROS 330 — Alug. casa com quartos salas, etc.

NO palacete da R. Mariz e Barros 431, alug. salas e quartos.

PENSÃO Mattoso — R. do Mattoso 107 e 109. Alug quarto.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Santa Christina 41 (parallela á R. Santo Amaro) — Tel. 42-2881.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 80.

ALUG. vagas a rapazes, á R. S. Luiz Gonzaga 81.

ALUG. quarto a casal, á R. S. Luiz Gonzaga 635.

ALUG. quarto a um casal, a R. Tuyuty 71, casa 3.

ALUG. sala e quarto, á R. Senador Furtado 18.

ALUG. quarto e salão, á R. Teixeira Junior 63.

ALUG. quarto para senhor, á R. Figueira de Mello 339-sob.

ALUG. quarto e sala, a casal. R. Dr. Gaudilez 21-A.

ALUG. sala a casal, á R. Senador Furtado 122.

ALUG. quarto a rapaz, á R. Figueira de Mello 348.

ALUG. sala a rapazes, á Av. D. Pedro II 153.

ALUG. sala e quarto a casal, a R. Bella 51.

ALUG. sala, á R. Ibituruna 124, casa 5, por 100$000.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO LE'A — R. Eduardo Guinle 6, esquina São Clemente — Aluga-se o unico vago. Optimos commodos. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

QUARTO — Alug. á R. São Luiz Gonzaga 247.

SALA de frente — Alug. a rapaz. Rua Leonor Porto 50-A, sob.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. quartos mobiliados, á R. Mariz e Barros 234.

ALUG. optimo predio novo. R. Sabará 16. Todas as commodidades.

ALUG. a casa 4 da R. Sabará 16, com sala, quartos, etc.

ALUG., á R. Rosa e Silva 118, a casa 2, com 2 s., 2 q., etc.

ALUG. casa de sala, quarto, etc., a R. Ferreira Pontes 184.

ALUG. á R. Leopoldo 41-A bungalow de dois pavimentos.

(Continua na 2ª pag.)

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 150. ... acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalisada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

AOS PROPRIETARIOS

Adeantamos dinheiro para impostos e limpeza dos predios que estejam sob nossa administração, além de pagarmos os alugueis rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze.

As melhores condições. As menores taxas. IMPER LTDA.

RUA DA QUITANDA, 163, - 2.º

Phone: 43-6666

O SR. E' PROPRIETARIO!

Por que não procura uma firma especializada para administrar o seu predio? Dessa forma ficará v. s. livre dos aborrecimentos que lhe dá a administração directa e receberá o seu aluguel rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze. Peça informações ao nosso Departamento de Administração de Immoveis.

Rua da Quitanda, 163-2.º

FONE: — 43-6666

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 1ª pagina)

ALUG. casa, com quartos, salas, etc. R. Muniz Freire 51.

ALUG. quarto e sala. R. Leopoldo 256 Andarahy.

ANDARAHY — Alug. casa á R. Ferreira Pontes 147, casa 3.

ANDARAHY — Alug. predio de 2 pavimentos. R. Barão de S. Francisco 204.

GRAJAHU' — Alug. casa com salas, quartos, etc., á R. Borda do Matto 281.

APARTAMENTOS DE LUXO
COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marbore, bellissimo jardim de Inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

VILLA ISABEL

ALUG. o predio da R. Visconde de Itamaraty 66.

ALUG. quarto a casal, á R. Theodoro da Silva 182.

ALUG. o predio sito á Av. 28 de Setembro 176

ALUG. quarto a casal. R. Senador Nabuco 59.

ALUG. sala e quarto, á R. S. Francisco Xavier 543.

ALUG. quarto, á R. São Francisco Xavier 630.

ALUG. pav. terreo, á R. Luiz Barbosa 30

ALUG. quarto a rapaz, á R. Barão do Bom Retiro 139, casa 2.

ALUG. quartos e sala, á R. Dias da Cabuçu'

ALUG. quarto, á R. Thomaz Coelho 20, proximo á B. de Mesquita.

ALUG. a casal sala e quarto, á R. Duque de Caxias 23.

CASA — Alug. com todas as commodidades, á R. Maxwell 23.

QUARTO — Alug. com luz, á R. Silva Tavares 342

QUARTO de frente — Alug. á R. Justiniano da Rocha 29.

SALA e quarto — Alug. em casa de casal, á R. Souza Franco 59.

VILLA Isabel — Alug. casas, á R. Mendes Tavares 312 e 118.

VILLA Isabel — Alug. casa moderna á R. Mendes Tavares 112, casa 6.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 136

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Perú' n. 33, 2.º andar. Tel. 42-8196

ALUG. salas independentes, á R. Jacyntho 43.

ALUG. sala e quarto, á Estrada Marechal Rangel 683.

ALUG. casa nova, á R. do Amparo 7 — Cascadura.

ALUG. a casal, quarto e sala, á R. Coronel Almeida 28.

ALUG. sala de frente, á R. Silva Rego 47, casa 21.

ALUG. casinha com sala, quarto, á R. Christiania 9.

ALUG. casa com salas, quartos, etc. R. Borges Monteiro 167.

ALUG. quartos bem arejados, á R. Nerval de Gouvêa 101.

ALUG. casa para qualquer negocio, á R. Clarimundo de Mello 1.153.

ALUG. casas com quarto, sala, etc. Estrada Rio-S. Paulo 2.699.

BOAS moradias — Alug. á R. Vigario Morato 1 e Abdon Milanez 10, c|2.

MEYER — Alug. aparto. á R. Dias da Cruz 190.

MEYER — Alug. linda vivenda com grande sala, quartos, etc. R. Dias da Cruz 556.

MEYER — Alug. casa com salas, quartos. R. José Bonifacio 187.

INTERIOR

PETROPOLIS — Os annuncios para esta secção podem ser entregues á Av. Sampaio 20 ao nosso agente, sr. Ernesto Werneck

THEREZOPOLIS — Alug. por mezes uma casa mobiliada, etc. Tel. 22-3373.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AV. Epitacio Pessoa — Vendi dois optimos terrenos no melhor trecho desta avenida, medindo 16x36 e 20x36. Informações detalhadas. Zumalá Bonoso, Ouvidor 131

BOTAFOGO — Terreno. Vend. em linda rua transversal á Voluntarios da Patria mede 1 x21. Preço modico. Av. Rio Branco 77-3º sala 8.

CENTRO — Predio. Vend. optimo predio, perto do Banco Portuguez do Brasil, por 190 contos. Av. Rio Branco 77-3º, sala 8

CENTRO — Vend. por 130 contos predio de esquina, á R. da Candelaria, alugado por 1:200$, contracto a findar; trata-se pela manhã, tel. 37-7505

IPANEMA — Vend. predios junto á praia, construido em terreno de 5x30, 2 pavimentos, 3 magnificas salas, varandas, terraços, garage e dependencias para empregados. Preço 130 contos, facilitando-se muito o pagamento. Ouvidor 131.

LEBLON — Vende-se um bom lote medindo 12x30, situado na R. Dom Pedrito, proximo ao mar. Praça Floriano 31|39-2º. 22-7690. Bonoso.

LEBLON — 130 contos — Vend. predio de 4 apart. com terreno para mais. Aceito pequeno terreno como parte do pagamento. Phone 27-1084.

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

No Flamengo, á Av. Beira Mar e em Copacabana; de 62 a 190:000$000, de varios tamanhos; 18 % de entrada e pequenas prestações mensaes. Constructora Azevedo & Irmão — Ed. Nilomex, S. 805|810 — 8.º — Av. Nilo Peçanha, 155 — Esplanada do Castello.

ALUG. casa da R. General Roca 73 — Tijuca.

ALUG. sala de frente, á R. Professor Gabizo 16.

ALUG. quarto a rapazes, á R. Conde de Bomfim 263.

ALUG. quarto a casal, á R. Aguiar 65, podendo lavar e cozinhar.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Carvalho Alvim 210.

ALUG. quarto a casal, á R. Affonso Penna 97.

ALUG. quarto a casal, á R. Haddock Lobo.

ALUG. quarto, na Praça Saenz Peña 31-sob.

ALUG. pavimento, á R. Conde de Bomfim 1.304.

ALUG. sala e quartos, á R. D. Sattamini 83.

ALUG. quarto, á Av. Paulo de Frontin 222.

FAMILIA de tratamento aluga, em sua magnifica residencia, optima sala mobiliada, com pensão, a casal ou a dois rapazes de fino trato. E mais um quarto para solteiro, á R. Haddock Lobo 150.

CONCERTOS GRATIS

Registre na CONSERVADORA o seu radio e os demais apparelhos electricos, que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. Modica mensalidade. — CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA — Edificio Rex — 3.º andar. Tel. 42-3393

QUARTO — Alug. um confortavel, á R. Haddock Lobo 79.

QUARTO — Alug. por 55$000, á R. Haddock Lobo 419.

QUARTO mobiliado — Alug. á R. Conde de Bomfim 966-sob.

QUARTO de frente — Alug. á R. Conde de Bomfim 507.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrasos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú' 115, 2º andar. Tel 22-1501 e 27-8750. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

SALA de frente — Alug. á R. Haddock Lobo 68 1º.

TIJUCA — Alug. casa da R. Itapirú' 4, com quartos, salas, etc.

TIJUCA — Alug. á R. José Hygino 65, dois quartos.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 296

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, Pomar, Jardim, Agua, Luz, etc. R. das Opalas 205. Honorio Gurgel Linha Auxiliar.

ALUG. bungalow, com quartos, salas, etc. R. Esmeraldino Bandeira 63.

ALUG. casa, com quartos, sala, etc. R. Lucinda Barbosa 70.

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO

VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804 — Phone 42-1218 —
Construcções com financiamento até 80 %, a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens

TERRENOS BEM LOCALISADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — Lotes de 12x30 ms., ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Spinola e Av. Bartholomeu Mitre. Facilitam-se os pagamentos.
IPANEMA — Optimo lote de terreno de 13x35, á R. Saddock de Sá, antes da R. Montenegro.
COPACABANA — Lotes de 13x40, á R. Francisco Octaviano e um lote de 10x35, á R. Joaquim Nabuco.
HUMAYTA' — Pequeno lote apenas por 16.000$, em local proprio para residencia interessante.
PRAIA DE BOTAFOGO — Grande área de terreno propria para collegio ou para construcção de predios para renda.
LARANJEIRAS — Medindo 14x40, á R. Ribeiro de Almeida, proprio para apartamentos.
SANTA THEREZA — Lotes com 360 metros quadrados e com facilidade de pagamento ás ruas Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá. — Optimo lote de terreno de 18x18, apenas por 25 contos de réis, á R. Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia.
ANDARAHY — Pequeno lote á R. Canavieiras, de 6,30x31,50, entre as ruas Araxá e Grajahu', por 14:000$000.
GRAJAHU' — Terreno á Av. Caravellas, pequeno porém bem localisado, por 15 contos de réis
MUDA DA TIJUCA — Optimos lotes de terreno, juntos ao bonde, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto. Local que não inunda.
TIJUCA — Grande área de terreno com uma superficie superior a 220.000 metros quadrados. Local proprio para sanatorio, collegio ou residencia grandiosa.
S. CHRISTOVÃO — Optimo lote de terreno junto á R. São Luiz de Gonzaga, de 27x27 ms. e outro proprio para industria.
PETROPOLIS — A' Estrada União e Industria, entre Itaipava e Parada Nilo, terrenos em lotes ou destinados a pequenas chacaras. Facilita-se o pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º, salas 209|210 (Ed Carioca).

TINTURARIA BARBOSA

TINGE, lava, com presteza e perfeição. Rua Engenho de Dentro 30. Phone 29-4561.

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até Jacarepaguá em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Theophilo Ottoni numero 164 — 1.º — Telephone 23-4117.

CENTRO COMMERCIAL
A' R. São José 84

EM frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia., á R. Benedictinos 17-2º andar. Telephone 43-2860.

APARTAMENTOS DESDE 300$

COM:
— Mobilia moderna
— Luz e agua quente
— Refeições de 1ª qualidade
— Limpeza diaria e arrumação do appartamento
— Roupa de cama (facultativo)

Unico systema de appartamento que evita criados e aborrecimento consequentes

EDIFICIO EDEN
PRAIA DO FLAMENGO, 64

EDIFICIO MARAMBAIA

A' praia do Arpoador n. 2, apartamento 7 — Aluga-se esse fino e moderno apartamento, com vista deslumbrante e optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.—Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 30$5 á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

CHACARA SÃO GONÇALO

VENDE-SE com 13.500 metros quadrados, frente para tres ruas, com uma casa com luz, agua e muitas arvores frutiferas, bonde e omnibus á porta. Parada 69 dos bondes de Alcantara. Proximo ao rodo de São Gonçalo. Ver e tratar na R. Nilo Peçanha 184. — Preço: réis 35:000$000.

AUTOMOVEIS

Capitalista que se retira para a Europa vende em perfeito estado, 2 carros de grande marca; sendo uma limousine e o outro uma barata. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º — sala 4.

VENDE-SE

SEIS predios e um terreno na Ilha do Governador (Freguezia), num total de 180:000$. Negocio urgente, sem intermediario. Tratar á R. Gen. Camara 337-A, sala 2 (phone 43-0256), com Babo.

R. SA' FERREIRA COPACABANA

Vende-se o unico terreno situado nesta rua, perto da praia, entre os numeros 88 e 102, com frente tambem para a rua Saint-Roman, proprio para construcção de palacete ou arranha-céo. Tratar directamente com o proprietario, á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 402|3 (Esplanada do Castello).

BARATA CHEVROLET

CABRIOLET conversivel — Master de Luxo, estado novo. Rua Amaral 31 — Andarahy.

EDIFICIO EVERS

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76.

CURSO DE PORTUGUEZ

POR CORRESPONDENCIA — Director — prof. Mario Martins. Ed. Itauna, ap. 16. Tel. 42-0588.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(do PEDRO II)

Participa que mudou-se da sala 1.215, no 12º andar do Edificio Rex, para o mesmo edificio, em novas installações, que occupam todo o 2º andar.

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, C. Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (art. 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos.

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20.30 horas.

DEPARTAMENTO MIXTO: officializado, na r. Adriano, 158— Meyer — Com cursos primario e commercial.

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

MEYER — Vend. tres casas, de dois quartos, sala e fogão a gaz; preço 55:000$; terreno de 13x60; inf. á R. Sant'Anna 113.

MEYER — Vend. predio á R. Cardoso, com bonde omnibus de Cachamby á porta; terreno de 14x60. Telephone 43-3082

PREDIO á R. Senhor dos Passos 66 — Vende-se pela melhor offerta, que deve ser entregue á R. do Ouvidor 66, a Teixeira.

PREDIO na Tijuca — Vende-se 1 pavimento, com 4 quartos, grande terreno; preço 55:000$; ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

VENDE-SE optima casa em centro de grande terreno, com todo conforto, com 4 quartos, 2 salas, despensa, copa, grande cozinha e banheiro completo. Omnibus á porta, á R. Costa Lobo 78. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar pelo phone 29-4145.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, á R. São João Baptista 79.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, á R. General Sampaio 44.

BARBEIRO — Prec. para effectivo, á R. H. Lobo 453.

PREC. official para effectivo, á R. Senador Pompeu 39.

PREC. barbeiro, á R. Mariz e Barros 59.

PREC. para effectivo, á R. Lino Teixeira 166-A.

PREC. meio official de barbeiro, á R. Marina 217.

PREC. official para effectivo, a R. 1º de Março 161.

CAIXEIROS E AJUDANTES

ARMAZEM — Prec. empregado com pratica, á R. Columbia 96.

CAIXEIRO para padaria — Prec. á R. Siqueira Campos 65-A.

CAIXEIRO para botequim — Prec. á R. Senhor dos Passos 191.

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

No Flamengo, á Av. Beira Mar, e em Copacabana, de varios tamanhos; 18 % de entrada e pequenas prestações mensaes. Constructora Azevedo & Irmão — Ed. Nilomex 1.805/10 - 8º — Esplanada do Castello.

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n 520, confortavel morada, completamente reformada, para informações com o proprietario; á Praça Tiradentes n. 33 sr. Goulart.

VENDE-SE uma optima casa em São Christovão, com seis quartos, garage e grande quintal, tratar com o proprietario. Praça Tiradentes 33 S. Goulart Tel. 22-0919

VENDE-SE boa casa, com jardim, garage e quartos para empregado, á R. Zara 17 (transversal R. Lopes Quintas), J. Botanico — Tel. 26-1992.

VEND. o predio á R. da Gambôa 47, com posto de um armazem, com duas portas e morada, com porta e janela, terreno de 5x20. Tratar com Lourenço, á R. da Assembléa 55.

VEND. um palacete novo, serve até para tenda; mais 4 casas para renda, tudo barato; trata-se á R. São Francisco Xavier 342

PREC. caixeiro para botequim, á R. Figueira de Mello 7.

PREC. empregado para armazem, á R. Figueira de Mello 387.

PREC. caixeiro para bilhares, á R. Aristides Lobo 235.

PREC. caixeiro para armazem, a R São Christovão 557.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Prec para pequena pensão; á R. São José 73-3º.

COPEIRO — Prec á R. da Matriz 6, Botafogo.

OFF. rapaz para serviço domestico. — Tel. 22-4077.

PREC. ajudante de mesa, á R. Mauá 139

PREC. copeiro, á R. São José 72-2º andar.

Construcção a longo prazo

SOB ADMINISTRAÇÃO DA CIF. VV. SS. PODERÃO CONSTRUIR

1 predio c| 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro..	12:000$000
1 " " 2 " 2 " " "	14:500$000
1 " " 2 " 3 " " "	17:000$000
1 " " 2 " 4 " " "	19:500$000
1 " de dois paimentos c|6 peças	20:000$000

Pagamento de 50 % no decorrer das obras, os restantes em 36 mezes, depois da entrega das chaves

CIF. RUA MIGUEL COUTO, 97, sob. —o— Tel. 23-0301

VEND. um chalet de madeira, coberto de telhas, terreno com 20x30, todo arborisado, por 8:000$ (venda de necessidade). R. Pinto Carneiro 39, Jacarepaguá, distante do ponto da Freguezia 6 minutos. Trat. á R. Carolina Machado 470-sob.

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — Predio moderno, á Av Rainha Elisabeth, proprio para renda.
BOTAFOGO — Predio moderno, em dois pavimentos e garage, por 120 contos de reis, á R. São Manoel.
LARANJEIRAS — Predio antigo, em centro de terreno, á R. Ribeiro de Almeida, ao preço de 160:000$000.
TIJUCA — Predio moderno, em centro de terreno, com dois pavimentos e garage, por 110 contos, junto á R. Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º, salas 209|210 (Ed Carioca).

PREC. rapaz para entregar marmitas, á R. Pedro I n. 49.

PREC. lavador de pratos, á R. 1º de Março 143.

PREC. empregado para limpeza, á R. das Laranjeiras 222.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. á R. Martins Penna 60.

COZINHEIRA e mais serviços — Prec. á Trav Torres 7.

COZINHEIRA — Prec. para casal, a R. Souza Franco 131.

COZINHEIRA — Prec. á R. Haritoff 64, apto. 9.

COZINHEIRA — Prec. á R. Francisco Sá 96, casa 5.

COZINHAR e lavar para casal — Prec. á R. Lino Teixeira 11.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, e 1ª e 2ª Entrancia Artigo 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

PREDIOS DIVERSOS — Vendem-se os seguintes:
A's ruas dos Arcos, por 85 contos; Santo Christo, por 75 contos; Silva Manoel, por 65 contos e varios outros á R. Taylor.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º, salas 209|210 (Ed. Carioca).

TERRENO — Ipanema. Vende-se 5 lotes de 10 por 30 e 15 por 20, á R. Farme de Amoedo, juntos ou separados, com 1.500 metros quadrados, zona esgotada. — Trata-se directamente com o proprietario. São José 70-loja, telephone 22-4421.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. bom official, á R. Conde de Bomfim 451.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ARRUMADEIRA — Prec. de uma, á R. Humaytá 250.

ARRUMADEIRA — Prec. á R. São Miguel 80.

ARRUMADEIRA — Copeira, prec. á R. Goulart 36.

AMA SECCA — Prec. com pratica, á Av Henrique Dumont 200.

AMA SECCA — Prec. para duas crianças Phone 22-8524.

OFFERECE-SE uma empregada por horas. Prefere-se pela parte da manhã. Tratar á rua Siqueira Campos 37, casa 12, Copacabana.

SENHORAS donas de casa Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 25 sob. Tel. 22-2572.

BOM NEGOCIO

ter o Radio registrado na CONSERVADORA; a C.M.R.E. o conserva sempre novo e perfeito por u'a modica mensalidade. Conserva tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferros de engommar, aquecedores e fogões electricos e a gaz e installações electricas em geral por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta, cobrando preços muito modicos e dando ainda tres mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECANICA RADIO-ELECTRICA

Edificio REX — 3.º andar — Tel. 42-3393

VOCÊ TRABALHA NO COMMERCIO?

Frequente o Restaurante da Casa do Estudante do Brasil — Alimentação sadia e racional a preço modico e num ambiente de camaradagem LARGO DA CARIOCA, 11 1º andar

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin. Concurso para INST. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni 123 — 2.º andar. Phone 43-1753.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 84-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

Aulas particulares para adultos

Portuguez — Arithmetica, etc., para iniciantes ou para aperfeiçoamento. Classes individuaes. R. Ouvidor, 183 - 3.º — S. 313 (Edif. Gonçalves Araujo)

ALLEMAO, INGLEZ E FRANCEZ

ENSINA professor em aulas particulares, pratico e rapido, em casa e domicilio, á R. do Passeio 78. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72. Tel. 22-6680.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 83
S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos

CARROS ECONOMICOS

Chevrolet - Luxo — 2 portas — 1936.
Auburn — 4 portas — 1930.
Adler-Conversivel — 1936.
Adler-Limousine — 1937.
Nash — 4 portas — 1931.
Vende-se por preço de occasião. — R. Senador Dantas 56-A. Tel. 24-1422.

QUER REPOUSAR ?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6256 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul)

Restaurante Vegetariano

LEGUMES, cereaes e frutas, restituem e conservam a saude; á rua do Rosario 149.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

Tachygraphia

n'A NOVA DACTYLOGRAPHA
3 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 1.º andar

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 80-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 TELEPHONE 48-4131

CONSULTE
SEUS VELHOS ARCHIVOS

COMPRO documentos do tempo imperial. Sellos antigos sobre cartas. Albuns. Collecções importantes e pequenas. L. Prouvot — Caixa Postal n. 684 — Rio de Janeiro.

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

MOVEIS LAKE
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

EMPREGOS DIVERSOS

CARPINTEIRO ou marcineiro — Prec. á R. dos Invalidos 134.

CARPINTEIRO — Prec. para officina; á R. Catumby 134.

COBRADOR — Prec. á R. Bento Ribeiro 76.

CONFEITEIRO — Prec. para pastelaria; á R. Pereira Nunes 289.

COMPOSITORES — Prec. bons, á R. dos Invalidos 27.

OFFERECE-SE um rapaz para encarregado de predio ou avenidas com bastante pratica; cartas para José Vicente, portaria deste jornal.

OFFERECE um rapaz moreno, sabendo ler e escrever, com boa appatencia e referencias, para qualquer emprego, das 11 horas em deante. Cartas por favor, na portaria deste jornal, nos Annuncios Classificados", para Ferreira

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 18 annos para serviços leves e que saiba cozinhar Tratar á R. Emilia Sampaio 34 (Jardim Zoologico).

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais belos padrões em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 133. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. aprendiz, á R. São Christovão 308.

ALFAIATE — Prec. official de paletots á R. Visconde de Itauna 56.

ALFAIATE — Prec. official de paletots, á R. Regente Feijó 166-sob.

ALFAIATE — Prec. ajudante para paletots, á R. da Carioca 60-sob

COSTUREIRA — Prec. com pratica, á Av. Atlantica 434-A, 69.

COSTUREIRA moça com pratica — Prec. á R. Mariz e Barros 344.

COSTUREIRA — Prec. de ajudante, á R. Candido Mendes 42.

ADVOGADOS

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio: R. do Carmo 35-1º, sala 14, das 14 ás 15. Residencia: R. Barão de Petropolis 104. Tel. 28-7762.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 23. Tel. 42-1204.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. Lourdes Modas — Executa se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A, telephone 42-3323. Tem elevador.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$; reformas desde 5$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

CURSO COMMERCIAL a 20$ apenas — Materias: Port., Arit., Calligraphia, Tachygraphia e Dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Matriculas abertas — CURSO MATTOS, Largo de São Francisco 14-1º e 2º andares. Telephone 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA 5$000 — Curso rapido em 50 machinas novas, com diplomas e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38

INTERNATO

Rua do Bispo, 147 e 159
Tel. 28-3266

Crianças desde tres annos de idade são aceitas no internato do COLLEGIO RENASCENÇA, que está apparelhado para educar e instruil-as, como se estivessem recebendo directamente os cuidados paternos. Os meninos são admittidos sómente até 10 annos. Rua do Bispo, 147 e 159.

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-7539.

PINTURA — Professora italiana, diplomada pela Bellas Artes de Florença, ensina em aula e particular. Phone 27-2841.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor Tel. 42-2015.

PINTORA italiana offerece lições de pintura e italiano em troca de lições de francez Phone 27-2841.

MODAS

ACADEMIA São Jorge de Corte e Alta Costura, de Mme. NAIR LUZ — Aulas diurnas e nocturnas. Toda alumna que se matricular até o dia 5 de julho tem direito ao desconto de 50 %. Praça Tiradentes 9. Phone 22-8805.

ALTA COSTURA — Costumes, manteaux, vestidos, desde 35$000 o feitio, chapéos desde 15$000. Reformas desde 5$. Mme. Magalhães, á R. da Carioca 41-sob. Telephone 22-8417.

ALTA COSTURA — Modelos e confecções Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 164. Tel. 26-5263. Mourisco.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos porque começa desde 30$00. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Grande externato e semi-internato mixto — Registrado e fiscalisado — Omnibus proprio.

CAMINHOES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados, vendem-se a preços convidativos
Avenida Oswaldo Cruz, 87
PHONE 25-0334

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! — Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae o celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 60 — Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias Telephone 26-3319.

CABELLEIREIROS

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina Av. Gomes Freire 92 Tel 22-3183

DENTISTAS

DENTISTAS Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 43-5792

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

ADMISSÃO para o Instituto de Educação, Collegio Pedro II, Collegio Militar, Escolas Profissionaes e Gymnasios, acham-se abertas as matriculas. Ensino honesto e efficiente, das 13 ás 18 horas, ao preço de 30$000. R. Rodrigo Silva 40-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 30 aulas 10$000, R. Rodrigo Silva 40-1º andar.

ESSENCIAS

FAÇA os seus perfumes em casa, mas somente com as essencias da "Casa das Essencias Finas", a mais acreditada no genero. — Rua dos Andradas 56, Tel. 23-4829.

Construcções — Pagamento em 10 annos

Construimos a partir de 100 contos para pagamento de 3 a 10 annos em zonas urbanas. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. R. Theophilo Ottoni 164 — 1º — Telephone: 23-4117.

DESENHOS para bordados — fazem-se quaesquer originaes ou ampliações, á Av. Gomes Freire 134-3º andar. Attende-se pelo telephone 42-1714

MME. SIMOES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 5.

SENHORA ou Senhorita, deseja um diploma que prove o seu saber? Tome um curso de corte e costura na Academia "TOUTEMODE", o unico methodo que facilita e satisfaz o trabalho da costureira. Aulas individuaes. Cursos em livros, nas academias e aperfeiçoamento para professoras. Preparo garantido para concursos. Informações e matriculas. Séde: R Carioca 16-1º. Phone 22-6835 filiaes: R 24 de Maio 530 e em Nictheroy, R. da Conceição 40-sob.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão, de 350$, liquidam-se desde 15$; á R Senador Dantas 75. Casa Rosas.

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318 Tel. 22-1068. Horas reservadas.

DR. JURANDYR TARLING Clinica geral R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 928 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

Curso Oliveira

Concurso — Industriarios — Primario — Admissão — Commercial e Materias avulsas: — Dactylographia, Tachigraphia, Contabilidade, Calligraphia, Portuguez, Mathematica, Inglez e Francez — 7 de Setembro, 132 — 2.º — Tel.: 42-3754. — Director: Capitão J. Oliveira (Perito-Contador).

PROF. Bruno Lobo — R. Ouvidor n. 157. 2.º andar. Tel. 42-1870.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIA DAS HOMEOPATHIAS — 79 annos de resultados positivos. Coelho Barbosa & Cia., R. da Carioca 33. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA

Radiographia, diagnosticos, tratamento — Pulmões, Coração, Appendice, etc. — Das 8 ás 16 — Tel. 22-1525 — Rua da Carioca n. 48, 1º.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

MARIA LEAL Parteira Especialista em Partos e Gynecologia Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. Andradas 107, ap. 1, tel. 43-5910.

MME D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina de R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1544. Consultas gratis.

(Continua na 5ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (Junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos
Industrias e profissões — Diversos

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE, R. Gal. Caldwell 281-A. Tel. 42-0398. Av. Amaro Cavalcanti 19/21 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTO caminhão Ford, 29 — Vend. á R. São Christovão 500.

BARATA Chevrolet — Vend. na R. Amaral 31.

BARATA Chrysler — Vend. typo Coupet á R. Senador Vergueiro 114.

CHEVROLET D. P. 6 cylindros — Vend. á R. Buenos Aires 175.

FIAT, 509, 2:000$000, boa machina; telephone 27-1521.

FORD de 1930 e de 1931 — Vend. á R. Maris e Barros 335.

FORD 29, aberto, em perfeito estado. R. Conde de Bomfim 289.

PEPE — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas de qualquer marca de automoveis.

VEND. limousine Ford, 1936. Telephone 27-3930.

VEND. Graham Paige, á R. da Relação 18.

VEND. automovel Hupmobile 29, 7 lugares; Garage Paulista.

VEND. auto typo barata, marca Franklin, R. Carlos de Carvalho 50/54.

VEND. barata Graham Paige e Ford, á R. dos Arcos 5.

AVICULTURA

VEND. canarios hamburguezes, na R. Tenente Costa 28.

VEND. chocadeira electrica, á R. Esmeraldino Bandeira 162.

VEND. chocadeiras, á R. Maris e Barros 300.

VEND. canarios de origem franceza á R. General Belegard 137.

ANIMAES

ANGORA — Vend. linda gatinha, á R. Corrêa Dutra 67.

BOVINA canda compra-se Senado 183. Tel. 22-4623.

CAVALLO para passeio — Vend. 4 annos, á R. Mem de Sá 517. Nictheroy.

COELHOS — Compr. telephone 27-1181. Caixa Postal 2198.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0293 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-...

NAVIO DE PESCA — Vende-se, construido de peroba, 55 tons., comprimento 19 metros, largura 4,25, pontal 1.80, motor a oleo 60 HP., perfeito estado, podendo servir tambem para transportes. O. Jeannou. Sylvestre Hotel. Tel. 25-0997, ou Mercado Novo, R. XI n. 70. Tel. 42-0212.

O ABRIGO DA CRIANÇA POBRE appella para os corações bem formados, associem-se com 200 réis, a esta instituição philantropica, recebendo das moças auxiliares recibos, e assignando em livros quando solicitados. Recebem-se visitas á R. Ismael da Rocha 16 — Ramos.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a mais antiga casa de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

SEMENTES DE CAPIM — Arthur Vianna & Cia. Ltda. vendem sementes safra 1937 a 1$000 o kilo. R. Alfandega 59.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com conselhos prompta resposta, á Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 443.190 da Casa de Penhores Ernesto Campello, Av. Passos 29-A.

PERDEU-SE uma pasta contendo documentos, num bonde da linha Aguas Ferreas. Pede-se a quem encontrar entregar na portaria deste jornal, para A. N. P.

PERDEU-SE no dia 28 um molho de chaves na Galeria Cruzeiro. Pede-se a quem encontrar entregar na portaria deste jornal, para J. 531.

PERDEU-SE á Av. Rio Branco, ou na Exposição, uma pulseira de platina com 5 brilhantes, no valor de 4:000$000. Pede-se a quem encontrou dar informações na portaria deste jornal, a Orna, que será gratificado.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA — Vend. em bom estado. R. Senador Euzebio 67.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e machinas, automovel — Comp. á R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 24 HP — Vend. á R. Senador Dantas 75.

POR 345$000 bicycletas allemãs — por mez — 15$ sem fiador — sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKE 242, R. São Pedro 242, perto Av. Passos — Não tem filial.

VENDE-SE para motocycleta um sidecar typo 1936, com freio, no Bazar, R. do Senado 248, Gouvêa.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

ACOUGUE — Vend., com boa morada, á R. São Januario 174.

BOMBUCCESSO — Vend., boteguim. Estrada Porto de Inhauma 409.

BARBEARIA — Vend. fazendo optimo negocio, á R. Paula Brito 74.

BOTEQUIM — Vend., ou admitte-se um socio; á R. Saccadura Cabral 260.

BOTEQUIM — Vend. livre e desembaraçado, R. Itapiru 70.

BOTEQUIM — Vend. á R. dos Invalidos 30. Costa.

BOTEQUIM — Vend. em Madureira, á Estrada Marechal Rangel 255.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e gramma com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel com bons estabulos, distante da estação 30 minutos e com boas estradas de rodagens; dista desta capital 4 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 o|o, juros de 6 o|o ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. A's terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

FAZENDA com cinco mil alqueires, vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital, para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacaranda, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas, grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 5 a 6 horas do Rio de Janeiro. Lugar saluhre. Facilita o pagamento, á R. Senador Dantas 75. Rio. Com o proprietario ou na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. Terça, quinta, sabbado e domingo.

JAZIDAS de Minerios (Rio Preto), Minas — Sitio Santa Rita dos Leites. Vendem-se estas jazidas de importante valor, possuindo BARITINA, QUARTZOS, ARGILLAS, KAOLIM, FELDSPATHO, MICA, CHISTES, que foram premiados na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922, com medalha de ouro, além das propriedades, como sejam, casa para moradia, moinho e mais bemfeitorias, distando apenas 13 kms. desta cidade; as jazidas têm uma área de 47 alqueires de terras. Podendo ser examinadas amostras e informações á R. do Carmo 71, sala 4, com Nelson, das 10 ás 16 horas.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$000; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

DINHEIRO

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e cauções de credito. R. Sete de Setembro 233-1º.

DONA EMILIA empresta qualquer importancia com um só avalista, a tratar na R. Corrêa Dutra 37-sobrado ou pelo telephone 25-4762.

DINHEIRO — Empreat. a particular, commerciantes e proprietarios, sob promissorias; R. da Quitanda 33-1º, sala 1, com o Cel. Abel.

DINHEIRO — Sobre automoveis, geladeiras pianos, etc. Tel. 43-2580.

DINHEIRO até 48 mezes, sob consignação em folha funccionarios publicos aposentados, á R. Buenos Aires 175-3º.

DINHEIRO
Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. M. Castelar. — Tel.: 23-0333. Rua da Alfandega, n.º 91-1.º, sala 2.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 4$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 10$000. A domicilio e no deposito de cravos á R. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-8415.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

CHI! minha senhora, que horror, como póde a senhora supportar esse RADIO tão rouco! E, além disso, misturando! Não supporte um RADIO dessa maneira, telephone para 43-4534 e chame o GAVIÃO, e elle lhe attenderá com a maxima urgencia. O GAVIÃO faz concertos e reformas em RADIOS de qualquer marca, com perfeição e a maxima garantia. R. Senador Pompeu 216. Tel. 43-4534. N. B.: 43-4534.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30; clarinetes, desde 30; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos desde 500 réis, ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$000; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PIANO Allemão — Vend. á R. do Ouvidor 81-sob.

PIANO Ritter — Vend. á R. S. Christovão 39, H. Lobo.

PARTICULAR vend. piano novo, seis mezes de uso. Campos Salles 19.

PIANO — Vend. á Av. Gomes Freire 7.

PIANOS Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 4 de Maio 1631. Telephone 29-1570.

RADIOS ZENITH E MAGESTIC
CONCERTOS immediatos, no proprio local; longa pratica, 48-52-10, com Oswaldo.

RADIO indigena desde 300$000. R. da Quitanda 21 — Narez Ferrez Filhos.

RADIOS Philips, Castique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 35$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem a CKE 242, R. São Pedro 242, não tem filial.

Victrolas portateis e outras desde 500 réis e radios desde 50$. A. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

VENDE-SE combinação radio victrola R. C. A., negocio de occasião, á R. Visconde de São Vicente 99, Grajahu'.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata: machinas Singer 250$ a 600$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKE 242, R. São Pedro 242 loja — 2-4-3.

A' R. Uruguayana 97 — Vend. machinas Singer.

COMP. machina de sommar. R. Senhor dos Passos 48.

COMP. machina de fazer sorvete, á R. do Riachuelo 134, ap. 11.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS de escrever 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande Sortimento de PEÇAS e Sobresalentes só na CKE no 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

Machinas "Singer"
em estado de novas
Vendas a prestações mensaes de 50$000
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Telephone 22-9639

MACHINAS registradoras e todas, compra-se á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

MACHINAS Singer e allemãs, compram-se á Av. Salvador de Sá 74.

MACHINA registradora — Vend. á R. Frei Caneca 204-sob.

MACHINAS Singer, vend. á R. Barão de Mesquita 402.

MACHINA de escrever Remington, vend. á Av. Gomes Freire 155, III, apar to. 71.

MOVEIS

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100$ e outra de quarto desde 150$, e outra de sala de visitas desde 13$, cadeiras desde 5$ e geladeiras desde 30$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; guarda-roupas desde 30$ e outras peças avulsas, desde 5$ e camas desde 3x3 por desde 50$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

MOVEIS — Compramos, trocamos, de modernos grafonolas, machinas de costura e escriptorio. R. Senador Dantas 75. Tel. 43-1738. Casa Moutinho.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 194. Tel. 26-8314. Não se esquece, 26-8314.

VEND. dormitorio, uma sala de jantar, uma machina de costura, á R. Barão de Carvalho 90.

VEND. mobilia completa de sala e outros, mobilia antiga, á R. Haddock Lobo 163.

VEND. sala de jantar nova, com 10 peças á R. Tonelero 13, apto 1.

VEND. encarecidamente uma mesa elastica com 3m de comprimento, cristaleira, um buffet de sala de jantar. R. Pedro de Carvalho 40.

VEND. sala de jantar, estylo Renascença, mobilia de quarto, toda entalhada, á R. da Carioca 418.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 2?-?704.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3143 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 23-3838 e 28-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para velorios. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora, mesmo de noite. Rapidez, conforto e pagamento facilitado. Chamado a qualquer hora, tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5541, — Av. 28 de Setembro 74-A.

MAUSOLEOS
OS MAIS ARTISTICOS
marmores estrangeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272 Rua General Polydoro 272
Em frente ao cemiterio do São João Baptista

TRASPASSES

TRASP. contracto de aparto., á Av. Gen. Leandro Dumont 204, ap. 3.

TRASP. contracto do predio á Praça Marechal Deodoro 94-A, terreo.

TRASP. casa mobiliada, á R. Silveira Martins 147.

TRASP. contracto de casa de esquina, com altos e baixos, nova, com quartos, cozinha, copa, banheiro, entradas independentes, á R. Senador Vergueiro 186.

TRASP. boa casa com quartos, todo mobiliada. Tel. 25-3318.

URCA — Aparto. motivo de viagem trasp., 5 mezes de contracto, sala, quarto, cozinha, quarto de banho completo. á R. Ramon Franco 74-24, ap. 1.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY
Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 35$

TINTURA Medicinal em todas as côres, penteados em manicures. A tradição do nome BRIAR garante a perfeição dos nossos trabalhos. Sete de Setembro 10?-1º andar. Tel. 22-1357.

ALFAIATE? GENTIL
Travessa Ouvidor, 12-sob. Phone 23-3174

BOMBAS ELECTRICAS PARA POÇOS PROFUNDOS

PARA ... metro de 6". Descargas de 500 a 500.000 litros por hora. Profundidades até 240 metros. Corrente electrica — luz ou força. Orçamentos, estudos e informações: A. de Gusmão — R. Visc. Pirajá 581. Ipanema. Phone 27-6925. Officina especializada em bombas electricas "S. O. S.".

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

BRILHANTES GRANDES — JOIAS
O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro 54. Concerto joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis, com pericia.

LOTES DE LINHO
Vende-se a metro
OURIVES 61

CINTA DE BORRACHA
a ideal para sport, baile e passeio. Compre na fabrica. R. 7 de Setembro, 139 - 3.º

Arnikina
E' O MELHOR ANTISEPTICO!...
Nas contusões, nos córtes, nas picadas de insectos, não useis mais iodo ou agua oxygenada, que são medicamentos do tempo antigo, usai ARNIKINA, o moderno antiseptico que ainda serve para espinhas, coceiras, comichões e frieiras. AR-NI-KI-NA — E' bom — e custa pouco. — ARNIKINA.

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

RADIO
VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
Refrigeradores, relogios e ventiladores a prestações economicas
AVENIDA PASSOS
Entrada pela rua da Alfandega 215 — Tel. 43-0405
DIMAS & OLIVEIRA

PIANOS NOVOS
Bechstein — Steinweg
1/4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 20 MEZES — GRANDE STOCK — Peçam prospectos — Unico agente:
25 A. MATHIAS Av. Rio Branco

UMA SO' VISTA
A' Casa Racine dará uma idéa do que é a Casa Racine. Avenida Rio Branco, 157

RENDAS RACINE
Só mesmo na casa do mesmo nome
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Kimonos e Blusas
Bonita escolha só mesmo na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Sedas e Cambraias
Para lengerie só mesmo na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

APROVEITEM com mais de 88 % de abatimento:
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde .... 20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata mosquito e outros, de 150$, por desde .... 16$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde .... 15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde .... 6$
PYJAMAS desde .... 5$
LENÇOES de linho e outros desde .... 6$
COBERTORES de lã desde .... 5$
PANNOS de mesa, finos, desde .... 5$
CORTINADOS finos desde .... 5$
COLCHAS finas, desde .... 5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde .... 10$
MANTEAUX finos, desde .... 5$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde .... 20$
CORTES de seda desde .... 5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde .... 15$
RAQUETTES desde .... 5$
TAÇAS de prata desde .... 10$
BINOCULOS Zeiss desde .... 35$
BECAS para magistrados, desde .... 30$
HABITOS para padre, desde .... 25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã, de todas as cores, preço kilo .... 5$
GRAVATAS desde réis 500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde .... 5$
TAPETES de todas as dimensões, desde .... 5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde .... 15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde .... 20$
MANTEAUX, de Manilha legitimos, desde .... 200$
VICTROLAS portateis e outras desde .... 30$
DISCOS desde .... 1$
RADIOS desde .... 50$
VALVULAS de radio desde .... 5$
VIOLINOS desde .... 50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde .... 15$
FERROS electricos desde .... 10$
CONCERTINAS desde .... 50$
RELOGIOS desde .... 10$
BENGALAS desde .... 1$
PASTAS de couro, finas, desde .... 5$
MALAS finas para viagem desde .... 15$
BONECAS finas desde .... 20$
BANDEJAS de prata e outras desde .... 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde .... 1$
MACHINAS de escrever desde .... 50$
BALANÇAS desde .... 3$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde .... 15$
SAPATOS para senhoras e homens desde .... 5$
MACHINAS de photographia, desde .... 10$
CABELLEIREIRAS naturaes desde .... 10$
AUTOMOVEIS desde .... 500$
BICYCLETAS desde .... 50$
MOTOCYCLETAS desde .... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde .... 100$
PIANOS desde .... 500$
BINOCULOS desde réis 500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde .... 1$
MACHINAS de costura desde .... 50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça .... 3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça .... 5$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde .... 15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde .... 5$
MOVEIS, peças avulsas desde .... 10$
LEQUES antigos de ouro, desde .... 15$
APPARELHOS de montaria desde .... 25$
CINTOS desde .... 2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde .... 2$
ABAT-JOURS coloniaes desde .... 10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 60 por cento menos .... —
LUVAS de jogo de box desde .... 5$
MOTORES diversos desde .... 50$
[illegible] desde .... 50$
MACHINA de cinema desde .... 50$
[illegible] desde .... 5$
[illegible] para piano desde .... 1$
APPARELHOS para engenheiros desde .... 450$
LIVROS de todas as sciencias desde .... 1$
OBRAS completas de literatura, desde .... 10$
ARTIGOS para escriptorio desde .... 1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde .... 5$
ASPIRADORES de pó desde .... 100$
ENCERADEIRAS desde .... 300$
N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS — Cento .... 10$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 163
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

AUTOMOVEIS USADOS
O mais variado stock de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

AUTOS USADOS
Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8803 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

BOLSAS E SAPATOS DE PELLES
Recebem-se encommendas. Trabalho esmerado e rapido. — Miguel Couto, 39, sob.º, antiga Ourives. T. 43-3377

TAPEÇARIA SUL AMERICANA
Officinas de decorações e mobilias estofadas, em couro e pano, etc. Reformam-se grupos estofados, especialista em moveis de couro.
RUA SANTO AMARO, 14 — ESQ. COM CATTETE —
TEL. 42-3304
SALOMÃO ROSENTAL

SELLOS
Sellos Com. Coroação Rei Jorge VI. Jogo 45 Colonias 135 sellos Rs. 160$000. Hespanha Nacionalista, possuo as ultimas emissões. Solicitem listas de preços. Brasil, variado numero de quadros, erros, variedades e curiosidades.
CATALOGO especializado sobre sellos do Brasil, Rs. 3$000. Compro e vendo aos melhores preços do mercado.
Consulte sempre a
AEROPHILATELICA CODA
RUA DO CARMO, 50 — RIO

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

COLLOCAÇÃO RENDOSA
Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessoas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de Mello, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 — Loja

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa
Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro, vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o
Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

SENHORAS
DE Botafogo e adjacencias, peçam na Loja Redemptora, á R. Humaytá 100, amostras de "Rapido Lustro", para moveis, a maior descoberta do seculo, não é oleoso e secca rapidamente.

CHAPELEIRAS
Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 16, sobrado, phone 22-6091

POMBAS OLOFOTES
AUSTRALIANAS, perdizes da California, faisões dourado, prateado, pegas brancos hollandezes, cinza, pombos leque, bege, brancos, imperial, gravatinha, colleira, montauban e de outras raças, calafates brancos e cinzentos, MOINONS BRANCOS, bellos e escuros, tecelões, mamarante feito celeste, orange, cambuca, capuchinho, damié, cardeal e outros passaros africanos para viveiro, canarios hamburguezes importados, campainha, belgas, inglezes, diamante mandarim, laranjinha, rouge, (raro) mariposa de Claucher, pint aligo da Virginia femea, prompta para reproducção, melro solitario italiano, torninho, cantor argentino, periquitos australianos e japonezes de varias cores, cochicho portuguez, optimo cantor, manso de gaiola, gansos frisados, marrecos de diversas qualidades e procedencias, passaros cantores para gaiolas, gatos angorás cinza, cachorro foxterrier, gallinhas de diversas raças, ovos para incubação, mistura limpas, viveiros, gaiolas, alimentos diversos, medicamentos para todas as molestias, benzocrrol e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no
FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† ANTONIO VIEIRA JUNIOR (30.º dia) — Sua familia agradece a todos que por occasião do fallecimento de seu bondosissimo chefe Antonio Vieira Junior, a confortaram, e os convida para assistir á missa que para eterno descanso de sua alma faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula.

† 5 DE JULHO — Os officiaes, as praças e os civis envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922 e 1924 fazem celebrar pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, fallecidos, missa no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, ás 9 horas.

† CAP. FERNANDO FERNANDES GUEDES — Esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1.º anniversario do passamento, que mandam celebrar no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, ás 9 horas.

† CANDIDA DOS REIS GREY TAVARES — Commemorando hoje o 4.º anniversario do fallecimento da inesquecivel Candida Grey Tavares, sua familia mandará, no dia 5, celebrar, ás 8 horas, na igreja de N. S. do Parto, uma missa com intenção á sua alma.

† MARIA JOSE' ROUANET — Luiz Rouanet, senhora e filhos: Paulo Luiz Rouanet, senhora e filhos (ausentes) convidam seus amigos para assistirem á missa do 7.º dia, por alma de sua querida Zezé, que fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de São José.

† ERNESTO FERNANDES RIBEIRINHO — A viuva e filhos do inesquecivel e saudoso Ribeirinho agradecem a todos que compareceram aos funeraes e communicam a missa de setimo dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja do Santissimo, em Cascadura.

† CEL. PAULO DE ARAUJO BASTOS — Eulalia Menna Barreto Dantas Bastos, tenente José Dantas de Araujo Bastos e senhora agradecem a todos os parentes e amigos e os convidam a assistir á missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

† JOAQUIM DE PINHO BASTOS (1.º anniversario) — Sua familia convida a todos os que os seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór.

JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO
† Viuva Teresa Desiderati Borlido, convida parentes, socios e amigos do seu pranteado e inesquecivel esposo, JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO, a assistirem á missa de mez que, pelo repouso da sua alma, manda celebrar ás 9 horas do dia 7 (quarta-feira), na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco e agradece ás pessoas que assistirem esse acto de religião.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

FRANCEZ Só ouvindo falar se aprende a falar. Venha ouvir falar com um Francez de Paris e fale com um Francez. Meth. activo CURSO PROFESSOR LUCIO. Cathedratico de Ensino Superior. MATHEMATICA, PHYSICA, CHIMICA — Seriado — Artigo 100 — Vestibular. — Rua Gonçalves Dias, 80. 2º andar — Phone 22-9960.

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE (FRANÇA)
Vendas a varejo
29 . R. SENADOR DANTAS 29
Tel. 22-3367

CLINICA DE TAPETES
TAPETES em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte.
Concertos, lavagem, tintura e conservação. — Chamados pelo telephone 22-4076
Bazar Stambul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

SITIOS E FAZENDAS
EM Campo Grande — Sitio com 24.000 ms2, boa casa, agua, luz, todo plantado, 70 contos. Area com 400.000 ms2 a 10 kilometros da estação — preço 100 contos. Fazenda com 11 1|2 alqueires na Estrada Rio-São Paulo, 10.000 laranjeiras plantadas casa pequena, — preço 300 contos. Sitio com 95.000ms2, casa, agua e luz, parte plantado, a 2 kilometros da estação, preço 190 contos. Sitio com 250.000ms2 6.500 laranjeiras, bom bananal, casa a 12 kilometros da estação, preço 200 contos. Sitio com 200.000ms2, 8.000 laranjeiras, 6.000 pés de fruta de conde, casa rustica, preço 120 contos. — Sitio com 176.000ms2, 2.500 laranjeiras, 500 grape-fruit, 2.500 bananeiras, outras frutas, capoeiras, casa optima, piscina, aviario e material agricola completos, varias bemfeitorias, preço 200 contos. — Chacara com 15.000ms2, toda plantada, bonde e omnibus á porta, varias arvores fructiferas, preço 29 contos. — Pequenos sitios a 1$200 o m2. Grande fazenda de criação com 400 alqueires a 3$500 o alqueire.
Em Inhauma: 2 chacaras a 80 e 150 contos. Em Itaborahy: chacaras desde $100 o metro2, e sitios a 3$000 o alqueire.
Em Sacra Familia: sitio com 12 alqueires, bananal, laranjal, pasto e mattas por 25 contos.
Em Therezopolis: sitio com 14 alqueires, boa casa, material agricola, animaes, preço 180 contos.
Em California: fazenda com 100 alqueires, a 4 horas do Rio, boa casa, cannaviaes, cafesal, bananal, mandiocal, mattas virgens e capoeirões, pastagens, engenhos de canna e farinha, moinho, gado e animaes — preço 100 contos.
Em Pendotiba: sitio com 78.867 ms2, laranjeiras, bananeiras e outras frutas, piscina, casa optima a 15 minutos de Nictheroy — preço 70 contos.
Informações: Rosario 80-1º, das 13 ás 18 horas.

VENDA DE TERRAS, SITIOS E FAZENDAS
TERRAS no municipio de Santa Maria Magdalena, de propriedade de José Maria Rollas, R. Senador Dantas 75, Rio de Janeiro.
Vendem-se as seguintes por preço abaixo do seu valor ou aceitam-se offertas:
HAVIDA de Adolpho Maroni, Augusto Manhães, de João e Leontino Gomes da Silva e de Rita Pereira da Conceição; 5.000 (cinco mil alqueires de terras em mattas virgens de cedro e jacarandá, com rios e quedas dagua nos logares "Pancada d'Agua", "Segundo do Imbé" e rio "Zangado", 3º Districto;
HAVIDA do dr. Americo Peixoto: 21 alqueires de terras a 900 m. de altitude, com nascentes de aguas mineraes e grandes mattas, no logar "Santa Clara", 1º Dist.;
HAVIDA de Balbino Francisco de Souza: uma propriedade no logar "Quimbira", 3º Dist.;
HAVIDA de João José Moreno: 13 alqueires no logar "Rifa", 1º Dist.;
HAVIDA de Joaquim Henrique dos Santos: 3 alqueires no logar "Maitaca", 3º Dist.;
HAVIDA de Justo Leite da Cunha: 18 alqueires no logar "S. Benedicto", 3º Dist.;
HAVIDA de Manoel Gonçalves de Oliveira: 30 alqueires com casas para colonos no logar "Serrinha", 6º Dist.;
HAVIDA de Maria Delphina da Conceição: 3 alqueires no logar "Boa Fé", 3º Dist.;
HAVIDA de Marques & Cia.: 12 alqueires no Alto da Serra ou "Rifa", 3º Dist.;
HAVIDA de Quirino Bonet: 6 alqueires no logar "Serra", 1º Dist.;
HAVIDA de Theodoro Leite da Cunha: 19 alqueires no logar "São Benedicto", 3º Districto.
Tratar com o proprietario e passar escripturas no Rio, á R. Senador Dantas 75, e em Campos, nos dias 15 e 16 de julho, no Hotel Flavio. N. B. — Não tenho intermediarios e nem representantes.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»
Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS
Vende-se a preços excepcionaes. Madame Mattos Matthews. Rua do Ouvidor, 178, sob., entrada pela PERFUMARIA CARNEIRO

DRS. RAYMUNDO SANTOS
Partos — Molestias de Senhoras — Vias Urinarias
Das 14 ás 16 horas
GENNYSON AMADO
Partos — Molestias de Senhoras
Das 16 ás 18 horas
EDIFICIO REX — 10º ANDAR — SALA 1030 — TELEPHONE 22-1330

Os corpos de Sebastiana e Alfredo Sigrist na posição em que foram encontrados pela policia

UM DRAMA DE SANGUE ENVOLTO EM MYSTERIO

Encontrados mortos, lado a lado, um fazendeiro de Campinas e uma joven, naquelle municipio paulista

PACTO DE MORTE OU CRIME BRUTAL — "CADA UM MORREU PELAS PROPRIAS MÃOS"

CAMPINAS, 3 (A. N.) — A cidade foi abalada com uma tragica scena de sangue, em que conhecido fazendeiro abateu, em sua propriedade agricola, denominada "Barro Preto" na estrada de Vira-Copos, deste municipio, a joven que se presume tenha sido sua amante.

Em seguida, com a mesma arma, o tresloucado pôz termo á existencia.

A autoridade de plantão na delegacia de policia, sr. Ruy de Almeida Barbosa, teve conhecimento do facto por intermedio do inspector de quarteirão de Vira-Copos, entrando logo a providenciar para o esclarecimento do facto.

MORTOS, LADO A LADO

Chegando ao local, no cafezal distante 200 metros da séde da fazenda, encontraram os cadaveres dos protagonistas do drama.

Ella, Sebastiana Ventura, de 26 annos, solteira, estava com o corpo em posição correcta, braços sobre o peito, como se tivesse sido composta após expirar.

O cadaver do fazendeiro estava ao lado, um dos braços aberto, perna esquerda meio encurvada.

Alfredo Sigrist, de 56 annos, casado, o proprietario da fazenda, denotava todos os signaes de uma morte violenta.

Cada um dos corpos apresentava um ferimento produzido por bala no thorax, ella, no lado esquerdo, elle, no direito.

PACTO DE MORTE?

Num caderninho encontrado em em poder de Alfredo Sigrist, a policia teve conhecimento de que fôra estabelecido um pacto de morte entre o fazendeiro e a filha de seus antigos colonos.

Com letras tremidas, revelando o seu estado de extrema nervosidade, Alfredo escreveu:

"Cada um morreu pelas proprias mãos".

Depois, com sua letra em garatuja, explicava que gostava muito de Sebastiana e resolvera morrer porque era odiado.

Resta esclarecer, entretanto, quem odiava a Sigrist, de vez que se fosse Sebastiana, naturalmente ella não teria annuido á sinistra proposta de pacto de morte.

UM CRIME BRUTAL

A autoridade, proseguindo na investigação, desde logo estabeleceu que a declaração de Alfredo, quanto a que o casal havia se matado pelas proprias mãos, num duplo suicidio, não era verdadeira.

A posição em que se achava o corpo da moça e os signaes de polvora no dedo indicador do fazendeiro, vieram revelar que Sebastiana fôra alvejada pelo proprietario da fazenda "Barro Preto".

Depois que vira a joven expirar, arranjou o corpo em posição correcta, como já disse, e deu ao gatilho mais uma vez, eliminando-se.

ALGUM TEMPO ATRAS

Sebastiana Ventura era filha de antigos colonos da fazenda pertencente ao sr. Alfredo Sigrist.

Ha questão de 15 dias, segundo queixa registada na delegacia desta cidade, fugiu da casa dos paes, vindo trabalhar em Campinas na residencia do sr. Angelo Ventura, sita á avenida João Jorge.

A policia nada pôde fazer quanto á volta da moça ao lar, pois sendo maior e desejando continuar trabalhando na cidade, [illegible].

Ha 10 dias, Alfredo Sigrist tambem veiu á cidade, hospedando-se em casa de um amigo a pretexto de que devia fazer tratamento de ulcera no estomago.

Passados dias, appareceram symptomas [illegible].

Varios indicios, a coincidencia da fuga da joven para esta cidade e a vinda do fazendeiro, logo a seguir, [illegible] fazem acreditar o caracter intimo das relações entre ambos.

O detalhe, porém, deverá ser esclarecido com o andamento do inquerito instaurado na Regional de Policia e que proseguirá sob a presidencia do sr. Figueiredo Pogi, delegado da séde.

Teria sido facil, assim, Alfredo attrair a joven até sua fazenda, onde se desenrolou a tragedia sem testemunhas.

A ARMA HOMICIDA

Os corpos foram encontrados pela manhã, cerca das 8 horas.

Passavam pelo cafezal algumas crianças e, entre estas, um filhinho de Alfredo.

Não percebeu que se tratava do pae e nem tampouco que o casal estava morto.

Correu então, a avisar um irmão mais velho de que "duas pessoas estavam dormindo no cafezal".

O filho mais velho de Alfredo correu para o ponto indicado inteirando-se, ahi, da tragedia.

A garrucha de que se servira Alfredo Sigrist para matar Sebastiana e suicidar-se, não se achava no local á hora da chegada da policia.

Mais tarde, o sr. Ruy de Almeida Barbosa descobriu e deteve um preto, muito simplorio e que, uma hora antes das crianças encontrarem os corpos, havia passado o cafezal e, sem nada perceber, recolheu a arma.

Apprehendida a arma homicida, a policia encontrou ainda uma reserva de seis projectis nos bolsos de Alfredo Sigrist.

Com as pernas esmagadas

O FERROVIARIO FICOU IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES

Verificou-se hontem á tarde um doloroso accidente na estação de São Diogo, do qual foi victima um infeliz ferroviario.

Durvalino Silva, com 25 annos de idade, solteiro, machinista da E. F. Central do Brasil, assistia as manobras da locomotiva n. 1, que passava pela [illegible] de São Diogo, quando a machina descarrilou, ficando o manobreiro imprensado entre a n. 1 e um carro que estacionava perto.

Soccorrido por seus companheiros, [illegible] de ambas as pernas, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado gravissimo.

Durvalino Silva, que reside á rua [illegible] n. 72, em Vicente de Carvalho, vae soffrer a amputação dos membros offendidos.

Colhido por um automovel em Nictheroy

No Prompto Soccorro foi hontem medicado João Galante, de 18 annos, solteiro, residente á rua Marquez de Paraná 55, apresentando contusões generalisadas [illegible] em consequencia de atropelamento [illegible] na rua São Lourenço.

Caiu e fracturou o radio

Em consequencia de queda, foi hontem medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy o menor Gilberto Lopes Raposo, de 14 annos, residente á rua S. Januario 35, que soffreu fractura do radio direito.

CONFLICTO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os presos politicos travaram luta com a escolta que os acompanhava — Varios feridos — O auxilio da policia cearense

FORTALEZA, 3 (A. M.) — A bordo do "Duque de Caxias", que hontem passou por este porto, registrou-se violento conflicto entre presos politicos que se destinavam ao Maranhão. Travaram luta com a escolta que os acompanhava e levando esta desvantagem numerica, foi pedido o auxilio da Policia Especial, que compareceu a bordo e poz fim ao conflicto. Tres presos ficaram feridos gravemente e outros machucados.

A reportagem do "Correio do Ceará", que esteve a bordo, não pôde falar com os presos.

Balões japonezes apprehendidos como «material de guerra»

Estranha attitude de dois agentes de policia

Em meio as providencias tomadas pela policia encarregada de reprimir a venda de explosivos, factos registraram-se, agora durante as festas joaninas, que estão a exceder providencias de quem de direito.

Algumas casas commerciaes desta cidade, por tudo isso, soffreram injustificaveis vexames.

Investigadores da Secção de Explosivos, por exemplo, apprehenderam em diversos estabelecimentos, balões de pequeno formato, destinados áquelles festejos.

Desses excessos de zelo foi victima tambem, a popular Casa Mathias, situada á Avenida Passos, onde os investigadores nrs. 989 e 823, apprehenderam 113 duzias dos alludidos balões. Em vão o gerente do estabelecimento, sr. José Mendes, ponderou que não era justa a diligencia, uma vez que não se tratava de explosivos. Os policiaes insistiram na apprehensão e exigiram ainda que os prejudicados pagassem a corrida de automovel até a Central de Policia.

Trata-se, como se vê, de um abuso. Os balões japonezes que foram objecto da absurda diligencia, não são "explosivos", até porque, nas pesperas da apprehensão, o proprio chefe de Policia, havia adquirido alguns delles numa casa commercial. Tudo não passa, pois, de uma violencia prejudicial a numerosos commerciantes.

FURTARAM milhares de contos

Descobertos e presos em Portugal varios membros de uma quadrilha internacional de falsificadores de cheques bancarios

LISBOA, 3 (U. P.) — O Tribunal Militar desta capital julgou os réos Antonio Diogo de Paula, Daniel Oliveira, Arthur Paz Vieira, Serafim Araujo Vaz, Eduardo Gonçalves e Raul Gonçalves, accusados de fazerem parte da quadrilha de falsificadores de cheques dos bancos nacionaes e estrangeiros, os quaes foram prejudicados em 20.000 contos.

Esta causa é considerada a mais sensacional destes ultimos annos, em virtude das circumstancias especiaes que cercaram a falsificação. Participaram activamente nas investigações as policias de Portugal, Brasil, Argentina, Inglaterra, França, Hespanha, Austria e Estados Unidos. Só um banco de Nova York foi prejudicado em dez mil contos. Os cheques falsificados eram levantados alternadamente nos bancos de Paris, Londres, Rio, Nova York, etc. Os réos viajavam visitando os Estados Unidos, o Brasil, Argentina, França e Inglaterra, afim de praticarem suas proezas. O Tribunal condemnou todos os culpados á pena maxima de desterro na Africa. De todos os implicados, só se achavam presentes no tribunal Antonio Diogo de Paula e Daniel Oliveira. Os restantes andam foragidos, tendo, por isso, sido julgados á revelia. O conselho de guerra não lavrou sentença sobre Arthur Paz Vieira, em virtude do mesmo já estar cumprindo pena na Penitenciaria de Buenos Aires, por crime de falsificação de cheques.

A quadrilha sinistra

Matavam os vivos e desenterravam os mortos, para receberem seguros em dinheiro

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O juiz de Instrucção Berutti, em cooperação com a policia, está investigando sobre as actividades sinistras de criminosos que faziam seguros de vida e que, para cobral-os, assassinavam pessoas, desfiguravam-nas, tanto nas mãos como no rosto, por meio de fogo, de modo a tornar impossivel a identificação, com o fim de fazel-as passar pelos segurados. Os criminosos agiam principalmente em cadaveres que roubavam nos cemiterios, ou matando vagabundos. A policia conta prender muito breve varios dos componentes da quadrilha.

Uma "leader" feminista ferida em um desastre

BAHIA, 3 (H.) — Num encontro de dois automoveis, hontem occorrido, ficou ferida a senhora Edith Gama Abreu, "leader" do feminismo.

O JORNAL POLICIA★REPORTAGEN

INSISTEM OS LADRÕES

AUDACIOSO ASSALTO A UMA CASA COMMERCIAL EM VILLA ISABEL

Quasi estrangulada pelos ladrões uma joven domestica

Os ladrões repetem os seus assaltos em toda a cidade.

O noticiario dos jornaes registram, diariamente, os principaes roubos.

A policia, por sua vez, toma providencias. Mas a acção dos meliantes, sempre mais audaciosa, não soffre interrupções.

Na madrugada de hontem, o bairro de Villa Isabel, soffreu mais uma visita desses perigosos amigos do alheio.

No predio 306 da avenida 28 de Setembro é installado um grande armarinho pertencente ao sr. M. Harmen, o "Estrella Oriental".

Entre o 306 e o 354 ha uma avenida de pequenas casas, á qual dá accesso um largo portão de ferro.

O sr. Harmen, que é casado com d. Rachid Harmen, reside nos fundos do estabelecimento. Serve-lhe como empregada a joven Maria José de Jesus, natural de Juiz de Fóra e, ha um anno, residente nesta capital.

Arrombando a parede dos fundos na altura do alicerce, junto á porta de entrada, os ladrões conseguiram passagem para chegar até o armarinho.

A empregada, no emtanto, que dorme num vão que liga a sala de jantar e o quarto do casal, acordada no momento, percebeu a manobra dos assaltantes.

Quiz gritar por soccorro. Um homem forte, porém, de côr preta, intimou-a:

— Se gritar, morre.

Maria não pretendeu gritar.

Ao ser atacada pelo gatuno, comtudo, menos por vontade sua do que por força do medo, gritou e muito.

Seu patrão acordou e correu a ver do que se tratava.

Os gatunos, na imminencia de serem apanhados, escaparam-se.

Não puderam levar coisa alguma.

A domestica, porém, não escapou á violencia dos quadrilheiros.

Com contusões no pescoço e nos braços, teve de ser medicada pela Assistencia.

O commissario Lyrio Coelho, do 18º districto, foi scientificado do facto. Esteve no local, ouviu o commerciante e pediu em seguida, a pericia da D. G. I.

Feridos em um desastre

UM OFFICIAL BRASILEIRO E SUA FAMILIA, NUMA CIDADE ITALIANA

VERONA, 3 (U. P.) — O capitão do exercito brasileiro, Regis Lebon, sua esposa Consetta Mattos, de trinta e dois e vinte e seis annos de idade respectivamente, e sua tia Sissina Nascimento, soffreram diversas contusões e ferimentos, quando o automovel conduzido pelo capitão Lebon collidiu com outro na estrada de rodagem de Croce Bianca.

Fracturou o ante-braço

No posto de Assistencia de Nictheroy foi soccorrida a menina Irene filha de Manoel Rodrigues de Sá, com 2 annos e residente em .... fracturou ambos os ossos do .... lado esquerdo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, rs. 2$000.

A explosão de Chesterton

VINTE E SETE VICTIMAS ESTÃO SOTERRADAS DEZOITO CORPOS

CHESTERTON, 3 (U. P.) — Sobe a vinte e sete agora o numero de pessoas mortas em consequencia da grande explosão de uma mina de carvão, verificada hontem.

Entre os mortos, figuram dezoito operarios que tomaram parte nos serviços de salvamento. Nove trabalhadores estão ainda hospitalizados, alguns dos quaes em estado gravissimo.

Dezoito dos mortos estão ainda soterrados.

Falleceu mais outra victima do desastre de Derby Club

O violento desastre ferroviario verificado ha dias na estação de Derby Club, cuja lembrança ainda não se desfez no espirito publico, teve hontem accrescido o seu numero de victimas com o fallecimento de mais um dos feridos no impressionante desastre.

Achava-se recolhido no Hospital de Prompto Soccorro, tendo tido amputada uma das pernas, o operario Alfredo Lopes, de 28 annos e residente á rua Souto nº 67, e que fôra um dos passageiros do expresso de Nova Iguassu'. Pelas 14 horas de hontem, aggravou-se subitamente o estado do desventurado operario, vindo elle a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal para a competente autopsia.

COLLIDIRAM DOIS TRENS

NUMEROSAS VICTIMAS NO VIOLENTO DESASTRE

EVASTON, ILLINOIS, 3 — (U. P.) — Em consequencia da collisão hontem á noite, de dois trens de passageiros da "Chicago Northwestern Railway", pelo menos dezenove pessôas ficaram feridas, algumas das quais em estado grave.

Escapou de morrer

FERIDAS A ESPOSA, UMA FILHA E UMA SERVIÇAL DO PREFEITO DE JERUSALEM M UM ATTENTADO CONTRA A VIDA DESTE

JERUSALEM, 3 (U. P.) — O prefeito desta cidade, Issa Baudak, escapou por um triz de ser ferido e mesmo de ter sido assassinado, quando foram disparados dezoito tiros contra a sua casa esta noite. Os tiros desviaram-se do alvo e foram attingir a esposa e uma filhinha da referida autoridade, bem como a uma criada da casa, que ficaram feridos.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

- Ás 9.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o orgão-"leader" dos DIARIOS ASSOCIADOS.
- Ás 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
- Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Richard Crooks, Rode e seus tziganos.
- Ás 12.15 horas — Programma "Oforeno-lofosenal" de canções, com Armengol (cantor), Dauvid.
- Ás 12.30 horas — Programma de musica sacra, com côro mixto da Cathedral de Munich, sob a regencia de Berberich, Heinrich Rehkemper, da Opera de Munich; trechos da "Paixão", segundo São Matheus, com Lotte Leonard (soprano), Emmi Leisner (contralto), côro de Bruno Kittel e Orchestra Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Bruno Kittel.
- Ás 13.00 horas — Programma de concerto com Orchestra Victor de Concerto, sob a regencia de Shilkret, Ninon Guérald e Orchestra de Concertos Straram, de Paris, sob a regencia de Walter Straram.
- Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": ultimas scenas da opera "Tosca", de Puccini, com A. Granforte (barytono), C. Melis (soprano), P. Pauli (tenor), G. Azzimonti (baixo), Palai (tenor), G. Bottini, com orchestra do Scala de Milão, sob a direcção de Carlo Sabajno.
- Ás 14.30 horas — Musica de dansa.
- Ás 15.00 horas — Intervallo.
- Ás 16.30 horas — Hora de Hespanha.
- Ás 17.30 horas — Hora do Gury, com D. Dulce Goulart, Primo Carlinhos, Capitão Furtado.
- Ás 18.30 horas — Musica popular variada.
- Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

- Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
- Ás 19.30 horas — Programma de musica popular, com Carlos Galhardo, Benedicto Lacerda, Jayme Florence e Conjunto Regional.
- Ás 20.00 horas — Programma "Vick Vaporub", com "Reporter de Hollywood".
- Ás 20.30 horas — Quarto de hora com Ghyta Yamblowsky.
- Ás 20.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.
- Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Alma Cunha Miranda, Carolina Cardoso de Menezes.
- Ás 21.15 horas — Quarto de hora com Rosalvo Giugni.
- Ás 21 30 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
- Ás 21.30 horas — Programma de musica ligeira com Ghyta Yamblowsky, Carolina Cardoso de Menezes, Rosalvo Giugni.
- Ás 22.00 horas — "Jornal Falado".
- Ás 22.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.
- Ás 22.15 horas — Programma de musica ligeira, com Carolina Cardoso de Menezes, Ghyta Yamblowsky, Rosalvo Giugni, Alma Cunha Miranda.
- Ás 23.00 horas — "Jornal Falado". Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Fugiu após o desfalque

Ha varios dias, está na delegacia do 24.º districto, uma queixa contra Fulgencio Antonio da Silva Junior que, como gerente da succursal da Casa Pfaff, em Madureira, á rua Carvalho de Souza n.º 228, apropriou-se da quantia de 5:000$000. Hontem, os investigadores Roberto e Pacheco, concluindo diligencias, apuraram que Fulgencio, effectivamente desviara aquella importancia.

No decurso das deligencias, os policiaes, verificaram ainda, que o infiel depois do desfalque, fugira tendo gasto quasi toda a importancia, no jogo.

As autoridades, já determinaram a captura do accusado, cujo paradeiro é ignorado.

PANCADA como demonstração de amor

Uma senhorita aggrediu o seu antigo namorado na Praça Tiradentes — A intervenção da policia e a historia de um ciume

Diz o sambista que só se bate em quem muito se quer. Não são muitos os que concordam com essa affirmação. Ella, no emtanto, vae sendo confirmada e até a miude.

Em plena praça Tiradentes, por exemplo, uma senhorita vem de darlhe o testemunho da sua approvação. Aggrediu, quando mais intenso era o movimento de populares, o seu exnamorado. O homem que lhe promettera casamento e muita felicidade. O seu grande amor, finalmente.

Elle, o "ingrato", passava as suas vistas com outra namorada. Era a senhorita Maria da Gloria.

Irany não se conteve. Os seus ciumes foram mais fortes do que as possibilidades do escandalo.

Com 20 annos de idade, delgada e bastante sympathica, não teve receio do que lhe poderia acontecer.

Tomou a immedita iniciativa do ataque, e chegou mesmo a applicar dois sôcos. Não fôra a decisiva intervenção da policia, e a aggressão se teria tornado ainda mais extensiva.

Irany Silva foi presa e autuada em flagrante, na delegacia do 10º districto. Não negou o facto que lhe foi attribuido. Ao contrario, contou-o detalhadamente.

— E' preciso que se faça assim, doutor. Então somos petécas? Namoros prolongados, passeios, farras, promessas, e, depois, quando já se tem amor a um espertalhão desses, adeus!

Não, sr. delegado, commigo a coisa é differente. Gosto e gosto muito. Por isso mesmo sou capaz de bater e até...

— De matar — interrompeu o delegado.

— Não sei mesmo porque não ando armada.

Maria da Gloria, a rival de Irany, limitou-se a dizer que não sabia dos velhos amores de Almir. Ademais, se a outra gostava delle, ella, Maria, tambem o queria de coração.

E o caso encerrou-se, assim, na delegacia, sem que outras scenas de pugilato se registrassem.

Victimas de tremnda explosão

CINCO MORTOS E DESESEIS MINEIROS FERIDOS GRAVEMENTE

RECKLINGHAUSEN, 3 — (A. N.) — Formidavel explosão abalou durante a noite esta região mineira. O tragico acontecimente produziu-se na mina General Blumenthal. Até agora foram constatadas oito mortes. Cinco mineiros falleceram, pela manhã, no hospital onde ainda se encontram dezesesis gravemente feridos.

IMPOSTOR e blasphen.o

Condemnado á prisão um individuo que se apresentou á policia dizendo-se "Jesus Christo"

LOS ANGELES, 3 (U. P.) — O individuo John West foi condemnado á prisão de tres annos, por violação da lei norte-americana que prohibe o trafego de mulheres. Depois de preso, declarou chamar-se "Jesus Christo". Incriminado de transportar a joven Delight Jewtt Denevir para a California com fitos immoraes, declarou que havia dito á sua victima que ella era a nova "Virgem Maria" e que seu filho seria o novo "Salvador do Mundo".

MORTO EM CONSEQUENCIA de uma dentada

Aberto inquerito em torno do fallecimento do cozinheiro do Club Allemão — As declarações do accusado e a "causa-mortis"

A morte do chefe da cozinha do Club Allemão, Carlos Bosler, occorrida no Hospital Allemão, mereceu especial attenção das autoridades do 8º districto.

Tendo brigado ha dias com o copeiro Nilo da Costa Fragoso, soffreu, em consequencia da luta travada, ferimentos na mão esquerda.

Teria sido uma mordida, segundo uns, ou ainda, no que diziem outros, uma facada.

A verdade é, porém, que Bosler não deu maior importancia ao caso.

Procurou mesmo, esquecel-o de todo.

Dias depois, por falta de cuidados medicos, o ferimento infeccionou, dando origem a uma septicemia generalizada.

Carlos Bosler foi, então, já em estado grave, hospitalizado. Era, porém, tarde demais. No Hospital Allemão, como dissemos, veiu a fallecer.

INQUERITO POLICIAL

O delegado do 8º districto, scientificado do occorrido, determinou a abertura de inquerito.

O cadaver de Bosler foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e autopsiado pelo dr. Gualter Lutz.

Grangrena em ferida incisa na mão, foi a "causa-mortis".

Nilo da Costa Fragoso, que tem 20 annos e reside na Avenida Paulo de Frontin n. 373, não negou tivesse brigado com o "mestre-cuca".

Confessou elle que, no ultimo sabbado, por questões de serviço, altercara com o cozinheiro.

Da discussão passaram á luta corporal. Em dado momento, mais enraivecido, deu-lhe uma dentada na mão esquerda, ferindo-o.

Não houve mais nada affirmou.

Está assim, antes mesmo de terminado o inquerito policial, esclarecida a morte do cozinheiro do Club Allemão, causada, principalmente, por descuido da propria victima.

Na melhor partida da tarde jogarão Portugueza e Athletico Mineiro

UM EMBARQUE CHEIO DE PERIPECIAS

Bahia e Adilson, perigosos atacantes do Madureira

O COMBINADO ARGENTINO SE VIU OBRIGADO A TOMAR O VAPOR EM MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 3 (O JORNAL) — Um dos acontecimentos que mais agitaram os meios sportivos da nossa capital foi a partida do combinado de jogadores daqui para o Rio. Episodios inesperados se passaram, pois os nossos clubs a todo custo queriam impedir a partida da delegação, na qual seguem elementos integrantes dos principaes quadros, que assim perderiam o seu concurso.

Resultou disto tudo ser lançado um confusionismo, surgindo a todo momento e de todos os lados noticias as mais desencontradas.

E aqui chegou-se a acreditar na impossibilidade da partida da comitiva, tantas foram as difficuldades e tropeços encontrados pelos encarregados dos entendimentos.

Assim, apesar de desde o dia 30 do passado mez já se acharem aqui as passagens, até á ultima hora nada de definitivo havia ficado resolvido, principalmente no tocante aos passaportes, que as autoridades competentes se negavam a visar.

FRETADO UM NAVIO ATE' MONTEVIDÉO

Nada tendo sido conseguido, até á hora da partida do "Mendoza", que se devia dar na manhã de hontem, foi conseguido, ahi no Rio, o retardamento da partida.

Não obstante isto, porém, os promotores da excursão desenvolveram intensa actividade e tinham estabelecido que a viagem se faria via Montevidéo.

Na capital oriental, por certo, as difficuldades não seriam tão grandes.

E um pequeno navio foi especialmente fretado para conduzir os itinerantes de Buenos Aires a Montevidéo, já estando os jogadores a caminho do Rio.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1937 — N. 5.533

Seis elementos destacados do valente esquadrão luso.

Seleccionando os valores universitarios

Realiza-se hoje a grande competição de natação entre marujos e universitarios

Conselho Universitario da Federação Athletica de Estudantes, promoveu para hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo interessante e proveitosa competição de natação, afim de selecionar os elementos que representarão o Brasil nos Jogos Olympicos Universitarios de Paris.

O "meeting" natatorio desta tarde no tanque do club da estrella solitaria tem todas as caracteristicas para agradar. Será disputada entre os academicos e marinheiros. Algumas provas revestir-se-ão de authentico sensacionalismo, posto que, verdadeiros duelos serão levados a effeito entre os representantes das duas classes.

SENSACIONALISMO E EMOÇÃO

Entre as provas mais disputadas, conta-se os 400 metros nado livre, ás 15.30 horas e nella defrontar-se-ão Villas e Aluisio Lage. A 8.ª será o "debut" de Benevenuto no estylo que consagrou Weissmuller e, ao que nos parece a marca de 20'012" do compeonissimo Villar está periclitante, pois Nelson Reis deverá com Bené ameaçal-a terrivelmente.

O "relay" de 3x100, em 3 estylos, que será a grande chance dos brasileiros nos VII Jogos Universitarios Internacionaes de Paris, será o pareo mais equilibrado da tarde. A marca de 3'35" que a L. E. M. mantém ha algum tempo é fraca para ambas as turmas. Hugo, Arp e Haroldo deverão cumprir 1' e 15", e 1' e 03", na peor das hypotheses Moraes, Mosquito e Villar poderão facilmente marcar 1' 15", 1' 17" e 1' 01", perfazendo, assim, um total de 3' e 33" para os dois adversarios.

O programma é o seguinte:

1.ª prova, ás 15,30 horas — 400 metros, nado livre — Aluisio x Villar.

(Continúa na 3ª pagina.)

Possato, bom half do America

EM VILLA ISABEL

lutarão Andarahy e Madureira

Esse o unico match da tarde, em disputa do Campeonato da Federação

COMO unico match da tarde de hoje, da Federação Metropolitana, o encontro entre Andarahy e Madureira deve revestir-se de lances interessantes.

Não só em razão da antiga rivalidade existente entre tricolores e alvi-verdes, como pela circumstancia de se encontrar o gremio da rua Domingos Lopes empatado com o Vasco da Gama, no vice-campeonato do primeiro turno, uma vez que o Madureira e o Vasco seguem com dois pontos perdidos.

O Andarahy na presente temporada vem se apresentando com grande enthusiasmo e no jogo de amanhã, dada a sua antiga rivalidade com o tricolor suburbano, poderá cumprir uma excellente performance.

O Madureira, por sua vez, não deixará aos alvi-verdes o prazer de um placard decepcionante para os partidarios de suas boas cores.

Segundo apurou nossa reportagem, Cachimbo não integrará o quadro do Madureira, devendo o seu logar ser occupado pelo player Tuica.

Para o referido encontro, que se travará no campo da rua Barão de São Francisco, os quadros deverão se apresentar constituidos da seguinte maneira:

MADUREIRA:

Onça — Lourival e Tuica — Gringo, Paulista e Alcides—Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Pópó.

ANDARAHY:

Francisco — Neiva e Pitta — Tide, Flodoaldo e Pintado — Oscarino, Camillo, Romualdo, Ismael e Ovidio.

O juiz sorteado para dirigir o encontro foi o sr. Virgilio Fedrighi.

TOMBARA' O ANDARAHY

Dizem os tricolores suburbanos

OS jogadores do Madureira não têm o menor receio do compromisso em que se empenharão, esta tarde. Consideram o Andarahy um rival capaz de lhes dar trabalho, porém depositam plena confiança em suas proprias possibilidades.

— "Queremos ser os campeões do turno — dizem os pupillos de Ferro — já que a má sorte não nos permittiu desbancar o São Christovão, na melhor opportunidade que tivemos para galgar o posto maximo. E, sendo necessario passar pelo Andarahy, esta tarde, para que possamos disputar, com o Vasco, as honras do segundo logar, não havemos de perder mais essa opportunidade. O Andarahy — concluem os vice-campeões de 36 — não poderá resistir ao nosso enthusiasmo.

As eliminatorias de cyclismo no Carioca

Será realizada, hoje, uma competição eliminatoria entre os cyclistas do S. C. Carioca, para escolha dos dois elementos que o club enviará a São Paulo, afim de participarem da corrida promovida pela "A Gazeta".

OUTRAS EXPERIENCIAS NO QUADRO DO BOTAFOGO

Treinarão hoje: um atacante paulista e um half gaucho

O Botafogo realiza esta manhã um importante ensaio de conjunto. Importante, dizemos, porque servirá para revelar ao technico Carlito Rocha as possibilidades de dois novos elementos, que ensaiarão pela primeira vez. Referimo-nos ao meia-esquerda Bonje, que figurou com destaque na equipe profissional do Hespanha, de Santos, de cujos predicados se dizem maravilhas, e tambem a um half-back, chegado ha pouco do Rio Grande. E' um cabo do Exercito, cujo nome não nos foi possivel apurar, mas que se apresentará ao treino desta manhã confiante em seus predicados technicos.

E' interessante accrescentar que os botafoguenses estão animadissimos com o meia Bonje, confiando plenamente em que revelará, no ensaio de hoje, qualidades que o apontem como o homem capaz de resolver um dos problemas da artilharia alvi-negra.

America e Bomsuccesso

inauguram o turno final do Torneio Aberto

O encontro da tarde de hoje no campo do Fluminense

ENTRARA' hoje, afinal, o Torneio aberto, na sua phase derradeira, com a realização das duas primeiras partidas do turno final: uma no campo do Bomsuccesso entre Portugueza e Athletico e outra na praça de sports do tricolor, que reunirá como contendores, o America e o Bomsuccesso.

Este encontro apresenta caracteristicas interessantes e promette uma disputa ardorosa por parte dos dois adversarios, cujas forças poderão considerar-se equilibradas.

Verdade é que o America possue uma esquadra de maior classe e preparo que a do Bomsuccesso.

Os suburbanos, porém, quaesquer que sejam as condições em que se apresentam em campo, constituem sempre um serio perigo, mesmo para quadros de alta classe, tal é o enthusiasmo de sua gente e o padrão de jogo que possue algo violento.

Nunca se poderá pois, levar em conta disparidades de forças e contra o Bomsuccesso, que innumeras vezes logrou estragar o cartel de varios clubs, como no anno passado fez com o Flamengo.

Os rubros terão que se bater, portanto com um rival capaz de sobrepujal-o e que nunca cede deante de superioridades apparentes.

Por todos os motivos, pois, a partida de hoje entre rubros e leopoldinenses está fadada a um desenrolar movimentado, que por certo apradará os "fans" dos dois sympathicos clubs.

OS QUADROS

A constituição dos dois quadros deverá ser a seguinte:

AMERICA: Hellion — Vital — Badu' — Allemão — Munt — Possato — Oscar — Carola — Placido Nelson e Wilson.

BOMSUCCESSO: — Pinheiro — Ignacio — Octacilio — Alvaro — Hermes — Carija — Dudval — Paranhos — Gradim — Pedro Nunes e Odyr.

MARCADAS DEFINITIVAMENTE

as datas para os jogos internacionaes promovidos pela entidade especializada

O telegramma abaixo, recebido hontem de Montevidéo, dá-nos conta do embarque da selecção argentina, que aqui disputará alguns matches com clubs pertencentes ás entidades especializadas. Não resta a menor duvida que, dentro de poucos dias, assistiremos, de facto, a grandes e sensacionaes partidas, voltando-se assim a assistirmos jogos entre o Fluminense, o Flamengo e o America, contra um seleccionado de authenticos e reaes valores do football argentino.

O atrazo na chegada dos players platinos, conforme noticiamos noutra local, fez com que sómente domingo, 11, seja inaugurada a temporada internacional. Assim é que, a 11, jogarão os argentinos contra o Fluminense. A 16, feriado nacional, á tarde, será a segunda exhibição, contra o quadro do Flamengo, e, finalmente, dia 18, á tarde, defrontar-se-ão contra o America.

"BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Com destino a Montevidéo, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, partiram hoje os jogadores argentinos Grippa, Garcia, Pacheco, Landolfi, Pompey, Stagnero, Lopez, Zatelli, Echichipia, Apolito, Gomez, Giudice, Betinotti e Chaues, que disputarão, na capital brasileira, tres partidas de football.

E' possivel que alguns desses players fiquem no Brasil, actuando em differentes clubs."

ACREDITAM NO TRIUMPHO

Os defensores da Portugueza falam com enthusiasmo sobre a contenda com o Athletico Mineiro

DEPOIS de fazer algumas exhibições apreciaveis, no final do campeonato passado, em uma das quaes conseguiu empatar de 0 x 0 com o Fluminense, a Portugueza melhorou a sua apresentação este anno, tanto que, bem recentemente, derrotou o Bomsuccesso, no campeonato, e empatou, em encontro amistoso, com o America. Em face da producção posta em pratica, os lusos ficaram esperançados de outras actuações de destaque, e dahi estarem confiantes de brilhar contra o Athletico Mineiro, na jornada desta tarde. Durante algum tempo, palestrámos com os defensores da Portugueza sobre a reforma que se annuncia, occasião em que ouvimos de varios dos seus integrantes o seguinte:

— Estou confiante e certo de que poderemos vencer — disse Euclydes quando o abordamos. Reconheço no Athletico um adversario difficil, mas, ainda assim, estou tranquillo.

Logo depois, falámos com Callego. O meia dos lusos não se fez de rogado:

— Depois das nossas ultimas apresentações, creio que ficamos com direito a desejar collocação de destaque no torneio. Contra o Bomsuccesso e o America, o nosso team demonstrou as suas exactas possibilidades. Mais do que nunca, fazemos questão de não perder a situação sympathica que estamos desfrutando, graças ás melhoras que a nossa equipe vem demonstrando. Faremos um jogo igual com o Athletico.

Tambem Venerotti está optimista. Delle ouvimos o seguinte:

— Contra um adversario da classe do Athletico, parece que necessitamos de muita attenção, e nada mais. O adversario é perigoso, e dahi a necessidade que sentimos de vigial-o o mais possivel. Desde que não nos descuidemos, poderemos perfeitamente renovar nossas ultimas apresentações.

Deante de declarações tão decisivas, que se acautelem os do Athletico, uma vez que a Portugueza está verdadeiramente disposta a brilhar no interestadual desta tarde.

FIEL AO SEU CLUB

Araken sómente firmará contracto, evidenciado o desinteresse do Santos

ARAKEN continúa fóra dos gramados paulistas. Concluido seu contracto com o Santos F. C. — gremio pelo qual mantem suas preferencias — "Le Danger", que aguarda um pronunciamento dos paredros alvi-negros, tem sido cobiçado por diversos clubs. Ainda agora surgiu a noticia de que o veterano player estaria sendo pretendido pelo Corinthians, adeantando-se que elle viria a vestir o calção negro, na temporada corrente.

Apurando devidamente, podemos adeantar aos leitores d'O JORNAL que não houve o estabelecimento de qualquer compromisso entre as duas partes.

Realmente, Araken esteve em conversações com os corinthians, mas não chegou a um accordo, em virtude de haver determinado como preliminar, que se aguardasse a solução do Santos.

Accrescentaremos agora que, não havendo a esperada decisão do gremio de Villa Belmiro, surgirá como pretendente de Araken o São Paulo F. C.

ATHLETICO terá trabalho

Lutará com um rival que será uma ameaça

JA' dissemos que o match de hoje entre a A. A. Portugueza e o Athletico Mineiro tem as honras da tarde.

Effectivamente, elle se nos apresenta com melhores meritos que os demais, por varias circumstancias. Primeiro é um match interestadual, em que se defrontarão duas esquadras de forças equivalentes e que nos ultimos tempos vêm cumprindo performances regulares e brilhantes.

Assim é que o club mineiro vem ostentando o titulo de vencedor do certamen dos campeões da entidade a que está filiado e conquistou o direito de participar da phase final do Torneio Aberto através uma boa campanha.

Por seu lado, a Portugueza é a equipe cuja ascensão nosso publico vem apreciando com a sympathia e o interesse que merece.

Ainda em sua ultima exhibição obteve um meritorio empate com o America, isto depois de realizar uma victoriosa excursão á Victoria, local em que quadros como o do Fluminense têm succumbido e de, em match-revanche, ter feito match nullo com a Portugueza, de São Paulo.

Além disto, tendo se preparado com cuidado e afinco e estando seus componentes animados do mais são enthusiasmo, a Portugueza se apresentará perfeitamente capacitada, para ser uma digna adversaria do "Campeão dos Campeões".

O LOCAL DO ENCONTRO

O match será travado no campo do Bomsuccesso, á Estrada do Norte.

OS TEAMS

Os teams deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Oswaldo; Biuró, Néco e Venerotti; Bituca, Gallego, Euclydes, Gutierrez e Mellinho.

ATHLETICO — Clovis; Florindo e Quim; Olavo, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Antenor.

AUTORIDADES ESCALADAS

Juiz, Lippe Peixoxto; juizes de linha: Henrique Vieira, Hernani Leal, Ivo Tavares e Manoel Barreto; chronometrista, Sylvio Washington; representante, Manoel Vieira.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar se defrontarão os quadros do Ideal e do Oceano.

RIVER PLATE NA PONTA

O panorama do campeonato argentino — O San Lorenzo invicto

BUENOS AIRES, 3 (Especial para O JORNAL) — O campeonato de football assume aspectos empolgantes.

O magnifico desempenho da maioria dos clubs está dando ao certamen um cunho de raro interesse, havendo, agora, após a decima rodada, nada menos de oito clubs em condições de aspirar o titulo.

River Plate, o campeão de 1936, marcha á "leaderança", sendo um seriissimo candidato. E' que a equipe millionaria é das mais poderosas, embora nos derradeiros encontros não tenha podido a direcção technica escalar seu melhor "XI", devido ás contusões e molestias dos seus azes. O River Plate apenas perdeu para o Huracan, empatando uma vez.

San Lorenzo, outro figurante de primeira classe, é o "runner-rey dos millionarios" e por curiosa circumstancia, tendo cinco pontos contra de outros tantos empates, — não perdeu um unico jogo.

Em sua companhia figuram o Gymnasio y Esgrima, de La Plata, que vem cumprindo optimas performances.

Dois sérios concurrentes estão emparelhados no terceiro posto: Boca Juniors e Huracan.

Este foi leader em todas as rodadas iniciaes, mas, caiu frente ao Tigre e o Gymnasio, tendo empatado com o Talleres e Racing.

Racing, Independiente e Velez Sarsfield occupam a posição immediata.

Nesta altura do certamen é a seguinte a posição dos concurrentes:

	Js.	P.g.	P.p.
River Plate	10	17	3
G. y Esgrima	10	15	5
S. L. Almagro	10	15	5
Huracan	10	14	6
Boca Jrs.	10	14	6
Racing	10	13	7
Independiente	10	13	7
V. Sarsfield	10	13	7
Lanus	10	12	8
Tallers	10	10	10
Estudiantes	10	9	11
Atlanta	10	9	11
Platense	10	9	11
Chacaritas Js.	10	9	11
Ferr. Oeste	10	6	14
Tigre	10	2	[illegible]
Argentinos Js.	10	1	19
Quilmes	10	1	19

Os dois ultimos classificados não disputarão o campeonato de 1938, sendo que o Quilmes, o Argentinos e o Tigre são os que mais perigam, não estando o Chacarita e o Ferrocarril livres da ameaça.

O circuito cyclistico da França

METZ, 3 (H.) — Realizou-se hoje a partida da quarta etapa do circuito cyclistico da França, de Metz a Belfort, na distancia de 22 kilometros. Tomem parte 91 concurrentes, ainda classificados.

ADIADA

para 2.ª-feira a disputa da Taça Vanderbilt

AUTODROMO ROOSEVELT, Estado de Nova York, EE. UU., 3 (U. P.) — As chuvas torrenciaes, que tornaram a pista perigosissima, determinaram o adiamento para segunda-feira da corrida de automoveis, que devia realizar-se hoje neste autodromo, em disputa da Taça Vanderbilt.

Depois de se esperar em vão uma melhoria das condições atmosphericas, o adiamento foi annunciado quarenta minutos depois da hora fixada para o inicio da prova.

O "MEETING" DESTA TARDE

Está despertando invulgar interesse pelo encontro de algumas das melhores eguas das que actuam em nossos hippodromos — O programma, as cotações, as montarias provaveis e as nossas apreciações

Para o promissor "meeting" desta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont, cuja prova basica é o tradicional Classico "Diana", destinado a eguas, O JORNAL faz as apreciações abaixo:

1º pareo — 1.400 metros

Ousado foi, novamente, eleito franco favorito da cathedra. Comquanto reconheçamos que o pupillo de Francisco Bento de Oliveira está em melhor estado que ha sete dias atrás, somos tambem dos que pensam que Sucuruvy, dotado de grande velocidade inicial, e Smoky, que apresentou sensiveis progressos e é chegador, poderão derrotal-o, além de Mexico, a quem a distancia parece ser de inteiro agrado. Assim sendo, a nossa preferencia recae em Sucuruvy para a frente e Smoky para a dupla, emquanto Ousado e Mexico se perfilam como azares iguaes. Miscellanea, companheira de Ousado, está bem trabalhada, mas achamos ainda cedo, o mesmo acontecendo com Anervo, Mancenilha e Ninon, todos, da mesma forma que aquella, deputantes. Ih! Ta! Tan! não produziu exercicios que autorizem.

3º pareo — 1.400 metros

Xamete, Oitibó e Macuco são as forças da carreira, devendo, cremos, entre um delles estar o ganhador. Xamete ostenta magnificas condições de treino e poderá repetir a proeza da semana finda. Temos, comtudo, que a sobrecarga lhe prejudica algo a acção em relação a Oitibó, que então o secundou, e que manteve o peso. Visto isso, preferimos este, ficando Xamete para segundo, emquanto Macuco, tambem inimigo de primeiro plano, e Bill, que lucrou algo com breve descanso a que foi submettido, apparecem como rivaes temerosos dos nossos indicados para as duas principaes collocações. Dos restantes concurrentes, quasi todos ligeiro, não vemos nenhum com chance para derrotar os que mencionamos com maiores detalhes.

na prova em apreço fôra motivado

Pela sua derradeira actuação no Classico "José Carlos de Figueiredo", Lido impõe-se como uma das forças, opinião que corroboramos, pois o pensionista de Fernando Schneider ostenta excellente estado. Os seus mais serios inimigos são Xaco, que então lhe ficou á cabeça, e Toca, esta por terem os seus responsaveis affirmado que a sua defecção na prova em apreço fôra motivada pela má partida que tivera. Uma boa indicação para os que gostam de "poules" gordas é Satania, cujas condições são as mais apuradas possiveis.

4º pareo — 1.600 metros

Milord está sendo considerado o mais provavel ganhador, tanto mais que leva a ajuda de Ubajara, que deverá correr com mais desenvoltura. A nossa impressão, porém, é que, apesar dos pesares, o triumpho pertencerá ao pernambucano Ijuhy, que vem intervindo com regularidade digna de nota, chegando sempre, quando não ganha, junto aos ponteiros. Pelos trabalhos que vem produzindo, Raio Luar apparece com credenciaes de decepcionar os entendidos, razão porque o preferimos para secundar Ijuhy, donde ficar Milord como azar. Uruóca melhorou consideravelmente.

5º pareo — 1.800 metros

Estreando na Gavea, Dunil merece, mesmo com esse inconveniente, a nossa preferencia, isto pela sua campanha no prado da Mooca ao lado de parelheiros bem mais credenciados que os que com elle se encontrarão esta tarde. Embora desconhecedor do terreno que vae pisar pela primeira vez o pupillo de Manuel Branco deverá deixar boa impressão, tanto mais que está bem movido. Seus mais temiveis adversarios são, a nosso ver, Tarjador e Lumine, que, em caso de seu fracasso, deverão cruzar o disco nessa ordem ou vice-versa, pois achamos pequenas as pretenções de Oyapock, Claxon e Coringa.

6º pareo — 2.400 metros

A cathedra elegeu favorita a ainda invicta, em pistas brasileiras, Carioca, cujo estado de treino é simplesmente impeccavel. Comquanto achemos que de facto é enorme a chance da defensora da jaqueta do sr. Roberto Seabra, somos dos que não vêem o seu triumpho como artigo de fé, pois Star Light, que Aurelio Olmos vae apresentar luzindo em forma, Tacy, que leva sensivel vantagem de peso, e Picaflor, que parece ter recuperado as condições que tanto a elevaram ha dois annos, poderão, em se aproveitando das peripecias, derrotal-a, notadamente em terreno normal, quando a peleja se tornará altamente emocionante. Hockeridge e Aubia, embora andem muito bem, parecem fracas para a companhia, razão porque estão fóra de nossas congitações.

7º pareo — 1.600 metros

Pimpona, que vae debutar, outra não é senão a ex-Piporra, recentemente chegada á nossa capital, procedente da Republica Argentina, seu paiz de origem, onde foi adquirida pelo sr. Antenor de Lara Campos. Dada a deficiencia de tempo para a sua acclimatação, achamos cedo para que a representante da blusa do tordilho Sargento seja considerada força destacada, isto porque as suas "performances" nas canchas de Palermo e San Isidro não são das mais apreciaveis, pois em 21 apresentações conseguiu ella apenas duas victorias e 10 collocações. Pelo exposto, a nossa indicada será La Sarre, cuja forma é irreprehensivel. Além de Pimpona, que não deve, comtudo, ficar desprezada, vemos em Stayer, Coeur d'Or, Micuim e Mango animaes com possibilidades não pequenas de successo.

8º pareo — 2.400 metros

A cathedra elegeu o irlandes Chirgwin o seu favorito. Sem que nos passe pela idéa querermos diminuir os meritos do filho de Trigo, temos que essa preferencia não tem razão de ser, pois o parelheiro em causa, não obstante estar inscripto em quasi todas as grandes provas do nosso turf, entre ellas o maior do nosso continente, não tem superioridade sobre seus adversarios, isto se levarmos em conta a sua actuação nos hippodromos onde interveiu, como sejam os de Epsom, York, Kempton, Newmarket e Newbury. Nesses campos de corrida Chirgwin logrou, em 1936, em nove vezes que compareceu em publico, apenas uma victoria, no prado de Newbury, numa carreira dotada com lb. 1.085. Ora, o valor do premio e classe dos animaes com que se encontrou não poderão ser considerados de importancia, donde julgarmos temeridade, embora muitos affirmem enorme ascendencia dos productos irlandezes sobre os nacionaes, dizer que Chirswgin deverá triumphar sobre um Rio, Pasos Largos, Salpetre, Mon Secret e Lobo. Para isso seria necessario que Chirgwin fosse um "crack" de envergadura, o que está, cremos, longe de ser, isto em considerando os seus [illegible] na cancha de areia da Gavea. Deixando Chirgwin de lado, [illegible] Salpetre, que, além de [illegible] melhorou sobremaneira [illegible]

São de O JORNAL os seguintes

PALPITES

Sucuruvy — Smoky — Ousado.
Oitibó — Xamete — Macuco.
Lido — Xaco — Tôca.
Ijuhy — Raio do Luar — Milord.
Dunil — Tarjador — Lumine.
Carioca — Star Light — Picaflor.
La Sarre — Stayer — Mango.
Salpetre — Rio — Pasos Largos.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo inserimos, com as montarias provaveis e as cotações estabelecidas pelos "book-makers", o programma a ser levado a effeito hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "BRASILEIRA" — 1.400 metros — 10:000$000:
1, Ousado, A. Molina, 55 ks., 18; 1, Miscellanea, C. Morgado, 53, 18; 2, Sucuruvy, L. Meszaros, 55, 22; 3, Anervo, T. Batista, 55, 60; 4, Smoky, H. Herrera, 55, 50; 5, Ih! Ta! Tan!, S. Batista, 53, 60; 6, Mexico, J. Nascimento, 55, 80; 7, Mancenilha, C. Morgado, 53, 60; 7, Ninon, J. Canalles, 53, 60.

2º pareo — "THEREZINA" — 1.500 metros — 4:000$000:
1, Xamete, G. Costa, 54 ks., 40; 2, Oitibó, A. Silva, 49, 25; 3, Macuco, T. Batista, 49, 40; 4, Brazino, I. Souza, 54, 60; 5, Bill, J. Nascimento, 50, 50; 6, Oitava, O. Serra, 48, 40; 7, Utú, C. Pereira, 58, 50; 8, Mineral, A. Brito, 48, 70; 9, Clipper, J. Canales, 49, 70; 10, Betania, C. Morgado, 50, 80; 11, Disthenio, H. Soares, 48, 80.

3º pareo — "DARK EYES" — 1.400 metros — 8:000$000:
1, Lido, J. Canales, 55 ks., 22; 2, Xaco, R. Sepulveda, 55, 30; 3, Léa, S. Batista, 53, 60; 4, Toca, A. Molina, 53, 30; 5, Onyx, A. Silva, 55, 50; 6, Satania, I. Souza, 53, 60; 7, Patuska, W. Cunha, 53, 80.

4º pareo — "VALENCE" — 1.600 metros — 4:000$000:
1, Ijuhy, I. Souza, 51 ks, 30; 2, Trenador, T. Batista, 51, 70; 3, Uruóca, G. Costa, 53, 50; 4, Muricy, R. Sepulveda, 55, 60; 5, Raio do Luar, H. Herrera, 54, 60; 6, May Be, J. Canales, 50, 60; 7, Milord, A. Molina, 55, 18; 7, Ubajara, A. Silva, 49, 18.

5º pareo — "COLITA" — 1.800 metros — 5:000$000:
1, Dunil, C. Fernandez, 58 ks., 30; 2, Tarjador, I. Souza, 49, 35; 3, Lumine, G. Costa, 58, 30; 4, Oyapock, A. Silva, 56, 60; 5, Claxon, A. Molina, 57, 50; 6, Coringa, 54, 50.

6º pareo — Classico "DIANA" — 2.400 metros — 15:000$000 ("Betting"):
1, Star Light, J. Nascimento, 57 ks., 30; 2, Tacy, J. Molina, 55, 35; [illegible]

7º pareo — "MYRTHEE" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting"):
1, Pimpona, A. Rosa, [illegible]

8º pareo — "STAR LIGHT" — 5:000$000 ("Betting"):
1, Rio, H. Herrera, 61 ks., 18; 2, Pasos Largos, G. Costa, [illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" desta tarde na Gavea será corrido ás 13 horas, devendo os [illegible] comparecer á pesagem ao meio dia.

As nossas indicações para a corrida de hoje no P. da Moóca

Para a reunião de hoje no prado da Moóca, na capital bandeirante, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Estrangeiras — Galmito — Molina
Why Not — French Corn — Ranchera
Volt — Ancona — Espanica
Usolar — Opel — Soledad
Marciliegi — Argo — Al Rachid
Chounnerie — Oliva — Pachuca
C. Real — Ducca — Ubatim
Elynor — Rolando — Macassar
Ercole — Punhal — Japão

O PROGRAMMA

Abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Galmito, 54 kilos; 1 Judéia, 54; 2 Molena, 50; 3 Estrangeira, 50; 4 Kobe, 52; 5 Mandachuva, 56; 6 [illegible]

2º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Why Not, 56 kilos; 1 Alegria, 51; 2 Randera, 57; 3 Cribador, 50; 4 Marqueza, 50; 5 French Corn, 52.

3º pareo — [illegible] — 1.450 metros — [illegible]
1 Revide, 55 kilos; 1 Volt, 55; 2 Ancona, 53; 2 Espanica, 53; 3 Carolina, 53; 4 [illegible], 55; 5 Catharina, 53.

4º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Usolar, 55 kilos; 2 Pintora, 53; 3 Opel, 55; 4 Peribosa, 53; 5 Soledad, 53.

5º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Marciliegi, 56 kilos; 1 Zab, 53; 2 Invejoso, 51; 3 Votu, 53; 4 Onina, 53; 5 Argo, 53; 6 Al Rachid, 51.

6º pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Chounnerie, 57 kilos; 1 Oliva, 51; 2 Pachuca, 56; 3 Chochita, 56; 4 Borona, 53; 5 Magno, 56.

7º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Zermatt, 55 kilos; 1 Lutador, 54; 2 Ubatim, 57; 3 Canto Real, 55; 4 Cambronia, 50; 5 Ducca, 53; 6 Nuncio, 52.

8º pareo — "Combinação" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Rolando, 57 kilos; 2 Macassar, 52; 3 Elynor, 52; 4 Petragon, 51; 5 Arbolada, 52; 6 Diccionario, 49.

9º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$ — ("Betting").
1 Ercole, 55 kilos; 2 Offensiva, 55; 3 Turbina, 57; 4 Punhal, 53; 5 Japão, 52; 6 Não Pode, 51; 7 Graphia, 50; 8 Natal, 50; 8 Estro, 48.

O primeiro pareo será corrido ás 13,10 horas em ponto.

Os finalistas do campeonato mundial de tennis cumprimentados pela Rainha Mary

LONDRES, 3 (A. N.) — Nas disputas finaes do titulo de campeão mundial de tennis, realizadas em Wimbledon, o americano Donald Budge derrotou o allemão barão Von Cramm, em tres sets, pelos scores de 6x3, 6x4 e 6x2.

Ambos os tenistas, após a realização da disputa, foram recebidos no camarote real pela rainha Mary, que os cumprimentou pelo brilho do jogo por ambos desenvolvido.

Os dois finalistas do presente campeonato foram batidos pelo tenista Perry, que, desde então, abraçou o profissionalismo, não podendo, portanto, defender o seu titulo de amador no campeonato.

Nas semi-finaes de homens, a dupla britannica de Hughes e Tuckey derrotou os tchecoslovacos Hecht e Menzel, pelo score de 6x2, 6x2 e 6x4, colocando-se em seguida a dupla Rudge e Mako ao vencer os allemães Von Cramm e Henkel, pelos scores de 4x6, 6x2, 6x4 e 6x3.

Malcolm Campbell desistiu de tentar conquistar novos records de velocidade

LONDRES, 3 (H.) — O celebre campeão de velocidade automobilistica, Malcolm Campbell, abandonou o projecto de bater o "record" do mundo em barco a motor, depois de esperar, inutilmente, durante duas semanas, em Loch Lamond, na Escossia, que as condições atmosphericas fossem favoraveis.

O conhecido volante regressou a esta capital, de onde pretende partir para a Italia, afim de proseguir nas suas experiencias no Lago Garda.

Prosegue o circuito cyclistico

PARIS, 3 (U. P.) — O cyclista italiano Walter Generaty venceu a terceira etapa do "Tour de France" — Metz a Belfast, cento e sessenta e um kilometros — no tempo de quatro horas e dez minutos. O corredor avulso Pierre Frechand, francez, classificou-se em segundo logar, chegando meio minuto após Generaty.

Os juvenis do S. Christovão jogarão, hoje, contra o Botafogo

Em disputa dos Torneios de Juvenis e Amadores, promovidos pela Federação Metropolitana, realizam-se hoje, no campo da rua Figueira de Mello, as partidas entre as equipes daquellas categorias do São Christovão A. C. e do Botafogo F. Club.

Para estes jogos, o Departamento Autonomo de Football designou as autoridades seguintes:

Representante, Evandro Marçal; chronometrista, A. Botelho; juizes de linha: J. Valle, I. Nascimento, A. Ferreira e J. Abreu.

Juiz de amador: João Aguiar; juiz de juvenis, Mario Nunes Duarte.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

America Suburbano x União, o melhor encontro da Serie João Machado — O importante choque de hoje entre o scratch suburbano e o Flamengo (team mixto) — A revanche de hoje entre o Engenho de Dentro e o Bemfica — Outras notas

Annuncia-se promissora a rodada de hoje do campeonato da serie João Machado.

Dos tres encontros marcados o mais importante será o que terá por antagonista os dois tradicionaes rivaes America Suburbano e União.

Defrontar-se-ão os seguintes clubs:

AMERICA SUBURBANO x UNIÃO

A's espheras sportivas dos suburbios aguarda com a mais intensa anciedade a sensacional peleja de hoje entre dois rivaes de tradição: — America Suburbano e União, a qual terá por local o campo da rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro.

E' uma peleja de Leão desses que arrastam multidões.

A'S AUTORIDADES ESCALADAS

1.ºs teams — Mario Alves Ferreira.
2.ºs teams — Manoel Silva Barbosa.
Representante do Nacional.

VASCONCELLOS x PALMEIRAS

Bater-se-ão no campo do primeiro, na estação de Senador Vasconcellos, o Vasconcellos e o Palmeiras.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

1.ºs teams — Adelio Magalhães.
2.ºs teams — Waldemar Rodrigues.
Representante do União.

KOSMOS x ANAGE'

O encontro entre o Kosmos e o Anagé será levado a effeito no campo do primeiro, na estação de Kosmos.

E' um jogo que promette ser bem disputado.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

1.ºs teams — Luiz Micelli.
2.ºs teams — Heitor Monteiro.
Representante do Santissimo.

A IMPORTANTE PELEJA DE HOJE ENTRE O SCRATCH SUBURBANO x FLAMENGO

A partida de hoje no campo do River, entre o scratch suburbano e um team mixto do Flamengo, está sendo o assumpto obrigatorio dos "fans" do nosso suburbio.

Realmente, o seleccionado suburbano é constituido dos seus melhores elementos e a direcção technica não desmerecerá o seu conceito, pois procurou formal-o com os optimos que a entidade suburbana dispõe. Abandonaram o filhotismo, e assim realmente represente a pujança do puderam organizar um quadro que, suburbio.

O Flamengo vem de conquistar com o seu quadro mixto um lindo triumpho em Petropolis, no ultimo domingo.

Por isso o jogo de hoje proporcionará um bom espectaculo e difficilmente se poderá fazer qualquer prognostico sobre a importante peleja de logo mais a tarde.

O EMBATE SERA' NO CAMPO DO RIVER

Para o importante jogo de hoje foi escolhido o campo do River F. C., na estação da Piedade, num dos mais confortaveis do nosso suburbio.

UMA ATTENÇÃO DO PRESIDENTE DO MAVILLIS F. C.

O presidente do gremio do Cajú', um dos clubs fundadores da Federação Suburbana e tambem um dos seus esteios, vem de offerecer um valioso trophéo para o vencedor do jogo.

Manoel Affonso, que, assim, mais uma vez, demonstra a sua solidariedade á entidade suburbana.

A PRESENÇA DO PRESIDENTE PADILHA

Bastos Padilha, presidente do rubro-negro, comparecerá pessoalmente á praça de sports do River, afim de assistir o importante match que será travado entre o scratch suburbano e o Flamengo.

AS AUTORIDADES QUE FUNCCIONARÃO

São as seguintes autoridades que funccionarão no grande jogo de hoje:

Juiz — Fioravante D'Angelo.
Juizes de linha — Aristides Figueira, José Evangelista, Oswaldo Rollo e Francisco Lucas de Azevedo.

RIVER X ALVACELLI FARÃO A PRELIMINAR

A preliminar será travada entre as fortes esquadras do River F. C. e o Alvacelli, ambos pertencentes a Federação Suburbana.

O QUADRO DO ALVACELLI

Para enfrentar o forte conjunto do River, o director de sports do Alvacelli escalou o seguinte team: Yustrich; Nelson e Rogerio; Seraphim, Mario e Lulu'; Formiga, Alcides, Guegué, Guimarães e Albino.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Juiz — Carlos Gomes Filho.
Juizes de linha — Isaac Mendes de Almeida e João Marques Baptista.

ESCALADO O SCRATCH SUBURBANO

A commissão technica da F. A. S. pede o comparecimento dos amadores abaixo hoje ás 14 horas no campo do River devendo os mesmos trazerem o seu material.

Os amadores escalados são os seguintes: Natal; Moysés e Walter; Jair, Tião e Fidalgo; Bias, Emygdio, Gradim, Waldemar e Joãosinho.

Reservas — Gato, Nelson, Eurico, Marquinho e Enir.

O JUIZ

Actuará este importante prelio o antigo e acatado arbitro da Liga Carioca Fioravante D'Angelo, o qual já é uma garantia para ambos os contendores.

O FLAMENGO CONVOCA SEUS PLAYERS

A direcção technica do Flamengo convoca os seguinte players: Germano, Alberto, Jayme, Fernando, Walter, Malcher, Favilla, Orlando, Almir, Cesar, Gualter, Gallego, Gamime, M. Araujo, Tião, Godinho e Waldemar.

ENGENHO DE DENTRO X BEMFICA

Grande é o interesse que vem despertando, nos Pilares, a realização do match revanche entre os fortes conjuntos do Engenho de Dentro e o Bemfica.

Promette ser uma luta titanica, pois o Engenho de Dentro é possuidor de uma bôa esquadra e o Bemfica é o campeão da Intermediaria sendo tambem possuidor de forte esquadrão.

CONVOCA O ENGENHO DE DENTRO

Jaguaré — Virada — Nestor — China — Julinho — Esquimba — Joffre — Quino — Paulista — Manduca — Santa Rosa — Ivo — Fagundes — Mulambo — Salvador e Zezé.

GERMANIA X NIEMEYER JOGAM HOJE

No campo do primeiro, á rua Magalhães Couto defrontar-se-ão em prelio amistoso as equipes do Germania e do Niemeyer, dois gremios de reconhecido merito.

Para esse encontro o director de sports do Niemeyer pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Aós 12 horas: Everaldino — Papera — Cosme — Nonô — Cid — Urubatan — 70 — Valença — Gallego — Oswaldo — Damião — Gradim — Jorges I, II e III — Pinguim e Alpheu.

1.º team, ás 14 horas: Walter — Pereira — Grané — João — Chico — Lino — Raiff — Haroldo — Orlando — Santos — Floriano — Homero — Carlos e Buza.

A EXCURSÃO DO SCRATCH DA LIGHT A BARRA MANSA

Afim de se encontrar em partida amistosa com o Barra Mansa F. C. campeão local, seguirá hoje para aquella cidade fluminense o scratch da Light.

A embaixada que será dirigida pelo seu presidente sr. Eduardo Luz e compor-se-á de varios directores da Liga seguirá pelo paulista que parte de Alfredo Maia ás 7 horas, devendo regressar na proxima segunda-feira.

O SCRATCH ESTA' ASSIM CONSTITUIDO

Oscar, Saraco e Cicero; Thesoura, Moacyr e Angelo; Domingos, Cantuaria, Annibal, Gallego e Gordurinha.

Como juiz e nosso representante segue junto a embaixada Rubem Branco.

Como cronista, vae tambem na embaixada o nosso collega da "A Batalha" sr. Isaac Cook.

A corrida de hontem na Gavea

Concorrida e animada a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, sendo que as apostas subiram a 316:320$000.

Verificaram-se performances desencontradas, o starter agiu mediocremente e o horario soffreu um atraso de meia hora.

— A carreira inicial foi levantada pelo paranaense Cobre, de criação do Sr. Carlos Dietzsch, o filho de Limiers em Perdiz, que teve a direcção segura de Alfonso Silva, foi secundado pelo Aedo, que deixou Zeni em terceiro.

— Impulsionado pelo aprendiz Atahualpa Brito, Irapuasinho assignalou o seu primeiro brilareco do anno corrente, seguido de Salvarsan, que precedeu a sete concurrentes, entre os quaes Cannes e Papae Noel, que terminaram em terceiro e quarto, respectivamente.

— A terceira justa teve como ganhadora a platina Dama Duende, que Andrés Molina dirigiu com a costumeira proficiencia.

Sommell classificou-se na dupla, deixando atrás de si oito rivaes.

A largada foi bastante demorada, tendo Ponta Negra ficado parada duas vezes.

— Sob a acção de Timoteo Batista, Urussanga sagrou-se na competição immediata, a qual bateu Moleque Doze, que lhe ficou a dois comprimentos, e, Bracatéa, Barnabé, Seu João, Merobi, Madureira, Belgrano e Marechal.

— Impulsionado pelo chileno Alfonso Silva, Triste Vida venceu a 5ª pugna, secundado por Galopador, que deixou Caciula a meia cabeça.

— A tarde teve encerramento com o triumpho de Zug, que, com Andrés Molina, bateu Jaulanita a duras penas.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

248 — Premio "Diadama" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Cobre, 56 ks., A. Silva.
2 Aedo, 56 ks., L. Mezza os.
3 Zeni, 54 ks., J. Nascimento.
4 Kasicó, 56 ks., A. Rosa.
5 Casanova, 56 ks., J. Canales.
6 Violet le Duc, 56 ks., S. Batista.
8 Inhapa, 54 ks., C. Pereira.
9 Mehari, 56 ks., C. Fernandez.

Tempo: 95" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Cobre, 34$300; dupla (24), 71$100. Placés: 17$300, 20$300 e 14$800. Movimento: 18:3[illegible]$000. Entraineur: Esteves Pereira. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Samuel C. da Costa. Filiação: Limers e Perdiz. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Zeni, 196, 37$500; 2 Kasicó, 16, 460$000; 3 Violet le Duc, 37, 193$000; 4 Cobre, 214, 34$000; 5 Casanova, 130, 56$600; 6 Segura, 100, 73$600; 7 Inhapa, 160, 44$300; 8 Manari, 15, 490$600; 9 Aedo, 46, 163$100. Total, 930.

DUPLAS

11, 13, 461$200; 12, 169, 35$300; 14, 149, 40$100; 22, 30, 199$300; 23, 86, 69$400; 24, 84, 71$100; 33, 12, 515$300; 34, 67, 89$400; 44, 24, 245$600. Total, 747.

Cobre foi o primeiro a partir, sendo que cem metros após Violet le Duc o desalojava, estando Segura, Inhapa, Zeni e Casanova nas posições immediatas. Violet le Duc manteve-se na posição de honra até ás geraes, ponto onde foi batido por Cobre, Zeni e Casanova, sendo que este esmoreceu pouco além. Apesar da investida de Zeni, até ás especiaes, Cobre não se entregou e resultou ao ataque de Aldo, ao qual se impôz por um corpo. Kasico foi perto, a meio corpo de Zeni, precedendo a Casanova, Violet le Duc, Segura, Inhapa e Mehari.

249 — premio "Xamete" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1.º Irapuasinho, 51|50 kilos, A. Brito.
2.º Salvarsan, 55|53 kilos, O. Serra.
3.º Cannes, 52 kilos, S. Batista.
4.º Papae Noel, 53 kilos, A. Rosa.
5.º Cuba, 48|50 kilos, J. Nascimento.
6.º Coroada, 55 kilos, W. Andrade.
7.º Lohengrin, 48 kilos, A. Dias.
8.º Industrial, 52 kilos, C. Pereira.
9.º Lucena, 56 kilos, L. Meszaros.

Não correu Leader. Tempo: 103". Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a varios corpos. Rateio de Irapuasinho, 78$000; dupla (14), 37$400. Placés: 17$200, 13$300 e 13$400. Movimento: 25:180$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador Americo Ferreira de Camargo. Proprietarios Freire & Basilio. Filiação Magasie e Corbeille. Pello: Castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Papae Noel, 103, 95$400; 2 Irapuasinho, 126, 78$000; 3 Cannes, 165, 37$100; 4 Industrial, 36, 273$100; 5 Coroada, 203, 35$500; 6 Cuba, 20, 491$500; 7 Leader, não correu; 8 Salvarsan, 264, 37$200; 9 Lohengrin, 30, 327$700; 10 Lucena, 92, 106$800. Total 1.229.

Duplas

11, 33, 270$000; 12, 114, 80$700; 13, 75, 122$700; 14, 246, 37$400; 22, 30, 306$900; 23, 134, 68$700; 24, 262, 35$100; 33, 12, 767$300; 34, 148, 62$200; 44, 97, 94$900. — Total 1.151.

Lucena ofuscou na frente, fortemente acossado por Salvarsan, que antes da ultima curva o desalojou, o que fez tambem Irapuasinho, que largára com algum atrazo, assim como Lohengrin, pois houve sirene. Ao entrarem na recta Irapuasinho investe contra Salvarsan, que não resistiu ao ataque e foi batido por um corpo. Em terceiro, a varios corpos, ficou Cannes, que deixou Papae Noel a pouco mais de pescoço. Os restantes não impressionaram.

250 — premio "Medoc" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1.º Dama Duende, 53 kilos, A. Molina.
2.º Sommeil, 57|54 kilos, P. Simões.
3.º Papae Noel, 56 kilos, S. Bastista.
4.º Estrategia, 58|55 kilos, H. Soares.
5.º Niobe, 48 kilos, A. Brito.
6.º Silhueta, 56 kilos, R. Freitas.
7.º La Mejor, 55 kilos, C. Fernandes.
8.º Clo, 48|50 kilos, J. Nascimento.
9.º Arquero, 54 kilos, W. Cunha.
10.º Grey Don, 48|45 kilos, N. Pereira.

Tempo: 109". Ganho facil por dois corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio: de D. Duende, 67$200; dupla (12). Movimento: 32:080$000. Entraineur: Adolpho Cardoso. Importador: Attilio Irulegue. Proprietario: Manoel A. Rezende. Filiação: Bacan e Dona Robenstiana. Pello castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Sommeil, 357, 29$500; 2 Ponta Negra, 288, 41$300; 3 Dama Duende 177, 67.200; 4 La Mejor, 133, 89$800; 5 Arquero, 124, 96$100; 6 Grey Don, 104, 114$500; 7 Silhueta, 76, 156$500; 8 Estrategia, 82, 145$300; 9 Niobe, 62, 192$300; 10 Clo, 45, 264$800. — Total 1.490.

Duplas

11, 257, 48$000; 12, 413, 29$900; 13, [illegible] — Total [illegible]

Após duas partidas falsas e o toque da sirene, o "starter" levantou o apparelho em bom momento. Sommeil correu na ponta até ao meio da recta final, quando Dama Duende, que a seguia, dominou a situação para triumphar facilmente por dois corpos. Em terceiro, a tres corpos, chegou Ponta Negra, a causadora da demora, pois que ficou parada duas vezes, que precedeu a sete concurrentes.

251 — Premio "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Urussanga, 56 ks. T. Batista.
2.º M. Doze, 56 ks. S. Batista.
3.º Bracatéa, 54 ks. A. Brito.
4.º Barnabé, 56 ks. R. Sepulveda.
5.º Seu João, 56 ks. W. Cunha.
6.º Merobi, 56 ks. A. Molina.
7.º Madureira, 56 ks. C. Pereira.
8.º Belgrano, 56 ks. R. Freitas.
9.º Marechal, 56 ks. W. Andrade.

Tempo 99". Ganho firme por dois corpos; o 3.º a igual distancia. Rateio de Urussanga, 39$500; dupla (23) 105$900. Placés: 21$500, 24$800 e 20$700. Movimento 38:330$000. Entraineur Adolpho Cardoso. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario Salim Lahud. Filiação: Middle West e Piapara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Bracatéa, 203, 73$200; 2 Marechal, 266, 55$800; 3 Belgrano, 48, 309$600; 4 Moleque Doze, 273, ... 54$400; 5 Urussanga, 375, 39$600; 6 Madureira, 27, 530$500; 7 Seu João, 224, 66$300; 8 Barnabé, 219, 67$800; 9 Merobi, 223, 66$600. Total: 1.858.

Duplas

11, 41, 343$800; 12, 149, 99$300; 13, 163, 86$400; 14, 375, 37$300; 22, 19, 741$800; 23, 133, 105$900; 24, 297, 47$400; 33, 22, 640$700; 34, 268, ... 53$500; 44, 295, 47$700. Total 1.762.

Urussanga seguiu Moleque Doze até ao meio da recta de chegada, ponto onde a elle se junta para, depois de pequena luta, batel-o por dois corpos. Bracatéa terminou em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, precedendo a Barnabé, Seu João, Merobi, Madureira, Belgrano e Marechal.

252 — Premio "Sommeil" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º T. Vida, 48 ks. A. Silva.
2.º Galopador, 54 ks. J. Nascimento.
3.º Caciula, 52 ks. W. Cunha.
4.º Iapó, 52 ks. J. Canales.
5.º Ouro Velho, 50 ks. T. Batista.
6.º Thermoxal, 55 ks. A. Molina.
7.º Favorito, 53 ks. R. Freitas.
8.º Mecenas, 55 ks. A. Rosa.
9.º F. d'Amour, 56 ks. L. Meszaros.
10.º Miroró, 54 ks. C. Fernandez.
11.º Ortruda, 55 ks. R. Sepulveda.

Tempo 106" 3|5. Ganho por varios corpos; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Triste Vida 86$400; dupla (13) 34$900. Placés: 23$600, 28$900 e ... 118$800. Movimento: 51:080$000. Entraineur Eulogio Morgado. Criador o proprietario. Proprietario Frederico J. Ludgren. Filiação: Anyquim e Carapucema. Pello castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 8 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Ouro Velho, 786, 25$100; 2 Galopador, 126, 157$100; 3 Fleur d'Amour, 224, 88$300; 4 Favorito, 131, 163$600; 5 Ortruda, 253, 78$400; 6 Mecenas, 309, 64$000; 7 Triste Vida, 229, 86$400; 8 Iapó, 179, 110$600; 8 Thermoxal, 147, 134$600; 10 Miroró, 23, 860$600; 11 Caciula, 72, ... 275$000. Total: 2.473.

Duplas

11, 178, 107$600; 12, 477, 40$100; 13, 548, 34$900; 14, 274, 69$900; 22, 133, 187$900; 23, 284, 67$400 24, 107, ... 179$700; 33, 154, 124$400; 34, 188, .. 101$900; 44, 47, 407$800. Total: ... 2.396.

Triste Vida despontou, mas foi logo desalojado por Caciula, que pouco depois cedia a vanguarda a Favorita, que nella se manteve até ao começo da recta final, quando foi batido pela Caciula, que nas especiaes foi dominado por Triste Vida, que venceu sem esforço. Em forte arremate, Galopador ainda chegou a tempo de secundar Triste Vida, ficando-lhe a varios corpos, emquanto Caciula ficava em terceiro a meia cabeça de Galopador, deixando Iapó a paleta. Ouro Velho não obteve senão o quinto logar, precedendo a seis inimigos.

253 — Premio "Micuim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Zug, 54 ks., A. Molina.
2º Jaulanita, 50 ks., A. Rosa.
3º Taladro, 53 ks., W. Andrade.
4º Joker, 53 ks., T. Batista.
5º Guitarrita, 56 ks., S. Batista.
6º Stella, 52 ks., H. Soares.
7º Queni, 53 ks., L. Vieira.
8º Yora, 56 ks., R. Freitas.

Tempo: 106". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Zug, 23$500; dupla (12), 48$400. Placés: 13$600, 16$400 e 22$300. Movimento: 31:290$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas:..... 216:320$000.

Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Fenillage e Bright Star. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

— Estado da pista de areia: leve. Concursos: 50:855$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Jaulanita, 407, 84$600; 2 Yora, 15, 1:483$000; 3 Zug, 871, 23$500; 4 Stella, 97, 229$400; 5 Joker, 347, 64$200; 6 Taladro, 342, 65$000; 7 Guitarrita, 617, 365$000; 8 Queni, 5, 253$700. Total: 2.732.

Duplas

11, 19, 933$500; 12, 357, 41$400; 13, 221, 30$400; 14, 211, 84$200; 22, 61, 291$400; 23, 403, 43$800; 24, 320, 55$500; 33, 197, 90$200; 34, 591, 43$400; 44, 30, 592$500. Total: 2.223.

Jaulanita correu na ponta, seguida de Zug, até á ultima curva, ponto onde este a ella se junta. Dahi até ao disco estabelecem renhida peleja, decidida no disco a favor de Zug, que livrou meia cabeça. Taladro foi terceiro, precedendo a Joker, Guitarrita, Stella, Queni e Yora.

O resultado dos concursos

Os concursos de hontem, no Hippodromo Brasileiro, offereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis ... 1:600$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 9 pontos, tocando 2:340$000 a cada um.

"BETTING" de 10$000 — 5 ganhadores, cabendo réis ... 2:340$000 a cada um; e "BETTING" ITAMARATY — 4 ganhadores, tocando ... 2:440$000.

Chegou Amor Brujo

Chegou hontem de Montevidéo, em boas condições, ingressando nas cocheiras do compositor Nestor P. Gomes, o cavallo Amor Brujo, que deverá correr nas grandes provas da temporada internacional de agosto proximo.

AS PROVAS finaes da regata de Henley

HENLEY, 3 (U. P.) — No final das regatas Diamond Sculls, o austriaco Hasenohrl venceu o canadense Coulson facilmente, fazendo o tempo de 9 minutos.

Na disputa final da taça Grand Challenge, a equipe allemã Wikings venceu a turma do Jesus College de Cambridge, por meio barco, em 7 minutos e 33 segundos. A equipe da Academia Tabor, dos Estados Unidos, derrotou a equipe do Banco Westminster por um barco, no tempo de 7 minutos e 58, e vae disputar a final com a turma do London Rowing Club.

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO da Faculdade de Direito de Nictheroy

Impressionante victoria do Boqueirão do Passeio sobre a Federação Universitaria Paulista de Esportes

Inaugurou-se ante-hontem, na vizinha captial, o gymnasio da Faculdade de Direito, um dos maiores e mais bellos da America do Sul.

Para tal, a Faculdade fez vir de S. Paulo o scratch dos Universitarios, composto de elementos vallosissimos nos meios basketballers, que fez a sua primeira exibição na noite de ante-hontem, jogando contra o Boqueirão do Passeio, five de destaque no nosso meio sportivo.

O jogo teve desenrolar impressionante, quer pela ligeireza do Boqueirão, quer pela combinação dos paulistas.

O primeiro tempo é dominado pelos cariocas, embora os paulista se esforcem para vencer, terminando a favor do Boqueirão, pela contagem de 28 x 15.

Recomeçado o jogo, os paulistas atacam sériamente, estando, por vezes, a cesta do Boqueirão em ameaça.

Os cariocas procuram reagir, mas é feita uma cesta a favor dos Universitarios, cujo jogo impressiona a assistencia, pela optima combinação do five e pelos passes extraordinarios.

Por um instante, o Boqueirão volta a dominar, perdendo novamente terreno para os paulistas, que fazem duas lindas cestas, uma após outra.

E' interrompido o jogo, pois o Boqueirão pede um minuto para descansar.

Recomeçado, estes atacam violentamente, reagindo os paulistas, que conseguem uma cesta. No emtanto, o Boqueirão continúa o jogo, fazendo uma linda cesta, por intermedio de Albino, que mantem uma linha notavel.

Dahi em deante, o jogo é quasi totalmente a favor dos cariocas, reagindo sempre os paulistas, mas, ás vezes, em vão.

Terminado o tempo, coube a victoria ao Boqueirão do Passeio, pela elevada contagem de 50 x 25.

Serviu como juiz Oscar Peolito, o primeiro apito de S. Paulo, e como fiscal Esmeraldino Motta, do Boqueirão.

Os quadros estavam assim organizados:

Boqueirão do Passeio — Albino (que marcou 10 cestas), Jocelyn (7), Fróes (12), Glack (8) (sendo substituido por Rodolpho, por ter tido quatro faltas technicas), Cerqueira (6) e Rodolpho (7).

F. U. P. E. — Monta (2, Foguinho (3), Arnoldo (8), Rheim, Cerello (11), (que foi substituido por Reynaldo, por ter tido quatro faltas technicas), e Dario.

Na preliminar, jogaram os quadros: branco-vermelho e verde, dos chronistas de Nictheroy, tendo vencido este ultimo, pela contagem de 18 x 8.

FOOTBALL

Serão realizadas hoje tres interessantes partidas, na rodada do campeonato promovido pela A. N. A. nas praças sportivas das ruas Doutor March, São Lourenço e V. de Sepetiba.

Jogarão os seguintes clubs: Byron x Nictheroyense — Ypiranga x Humaytá — Fluminense x Fonseca.

Taes partidas estão causando grande ansiedade, pois qualquer dos seis clubs tem possibilidades de victoria.

TENNIS

I. P. C. x Rio Cricket

Realizam-se hoje, nas quadras do Icarahy Praia Club, as partidas finaes do campeonato da Liga de Tennis, que serão disputadas entre este club e o Rio Cricket A. A.

Os jogos terão inicio ás 8.30 horas.

A excursão do seleccionado da Light, hoje, á Barra Mansa

Nos meios sportivos da Light reina grande enthusiasmo pela excursão que a LEALCA emprehenderá hoje, á Barra Mansa.

Nessa cidade fluminense o scratch da L. E. A. L. C. A. realizará um amistoso encontro contra a equipe do Barra Mansa F. C., que é possuidor de um possante conjunto.

A representação do football da empresa canadense, entretanto, contará com elementos de incontestavel valor, e por isso é esperado que o interestadual a ser assistido naquelle recanto do Estado do Rio assuma as proporções de um grande match.

A DIRECÇÃO DA EMBAIXADA

Está assim composta a direcção da comitiva sportiva da Light:

Presidente — Eduardo; thesoureiro — Amador Loviti; technicos — José Fernandes Garcia e Albert Peixoto.

Imprensa — Isaac Cook redactor de "A Batalha".

Senhoras — Eduardo Luz e I. Cook.

Juiz — Rubem Branco.

OS PLAYERS

Do Light A. C.: Oscar, Cantuaria e Dominguinhos.

Da A. A. Almoxarifado: André, Néco e Barcellos.

Do Tracção F. C.: Cicero, Moacyr e Annibal.

Do Light Garage F. C.: Saraco e Gallego.

Do L. A. C. Maxwell: Floriano.

Do Medidores: Tijolo, Jair e Angelo.

A PARTIDA

Está marcada para ás 6,30 horas o encontro dos componentes da embaixada da Lealca, na estação de Alfredo Maia.

O trem que conduzirá a comitiva partirá ás 6,40 horas.

O unico choque de basket

São Christovão e Carioca realizarão a unica partida de terça-feira proxima, em disputa do Campeonato de Basketball da cidade. O promissor encontro terá logar no rink da rua Figueira de Mello.

Ambos possuem quadros preparados e de forças mais ou menos equilibradas, o que deixa antever um encontro interessante, com alternativas capazes de agradar.

Pelo departamento de basketball da Federação Metropolitana foram designadas as seguintes autoridades: juiz, Jayme Maia Arruda; fiscal, José Pereira Peixoto; apontador, J. Brandão; chronometrista, Nelson J. Adriano.

A GRANDE REGATA

desta tarde, na enseada de Botafogo

Quasi duzentos remadores empenhados numa luta sensacional — Serão disputadas as authenticas Copas "Montevidéo Rowing Club" e "Federacion Uruguaya de Remeros"

O CERTAMEN que terá logar, hoje á tarde, na enseada de Botafogo, será marcado como uma das paginas mais valiosas da historia do nosso remo. A Liga Carioca de Remo fará realizar a segunda regata official do seu calendario, a qual será disputada por perto de duzentos remadores pertencentes aos clubs filiados.

O Internacional de Regatas, que venceu o ultimo certamen deste anno, apresenta-se como favorito, pois apesar de concorrer com optimos elementos que estão bem preparados por Eduardo Lhneman, inscreveu-se em quasi todas as provas do programma.

ESTATISTICA INTERESSANTE

O pdogramma é formado por 15 pareos, dos quaes dois são destinados aos representantes da Marinha e Exercito. Restam, portanto, 13. Destes, quatro são para embarcações sem patrão.

O Flamengo inscreveu-se em cinco pareos, correndo, portanto, com igual numero de barcos; o Botafogo com sete; o Internacional está inscripto em 13 pareos, sendo que num delles levará á raia duas guarnições, sendo assim representado por 14 barcos; o Gragoatá em quatro; o Remo Club em cinco e finalmente o Boqueirão em seis.

O numero de remadores exacto é o seguinte: Internacional 50, Botafogo 23, Boqueirão 23, Flamengo 19, Gragoatá 12 e Remo Club 11, num total de 138.

Quanto aos patrões, estão inscriptos 10, os quaes irão á raia 28 vezes assim discriminados. Flamengo, José Mauricio 2 e Antonio de Abreu 1 vez; Internacional, Alfredo Alves Pereira 5 e José Corrêa dos Santos 5 vezes. Remo Club, Alvaro Menna 1 e Jorge Noceti 2 vezes; Boqueirão, Manoel Roque Fernandes 2 e Thiery Mello 2 vezes; Botafogo, Mauricio Monjardim 4 vezes; Gragoatá, Antonio Ramos Arouca, 4 vezes.

PROVAS CLASSICAS

No certamen de hoje serão disputadas as authenticas Copas "Montevidéo Rowing Club" e "Federation Uruguaya de Remeros", bem como a tradicional "Prova Classica Pereira Passos".

INICIO DA REGAA

O primeiro pareo da regata deverá ser realizado ás 13 horas.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma do certamen nautico desta tarde:

1º pareo — Yoles a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — A's 13 horas.

2º pareo — Skiff trincado — Novissimos — 1.000 metros — A's 13,15 horas.

3º pareo — "Montevidéo Rowing Club" — Out-rigger a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros — A's 3,30 horas.

4º pareo — Double-scull trincado — Novissimos — 1.000 metros — A's 13,45 horas.

5º pareo — Yoles a 8 ramos — Principiantes — 1.000 metros — A's 14 horas.

6º pareo — Double scull — Juniors — 2.000 metros — A's 14,20 horas.

7º pareo — Out-rigger a 4 remos — Juniors — 2.000 metros — A's 14,40 horas.

8º pareo — "Liga de Sports do Exercito" — 1.000 metros — A's 14,55 horas.

9º pareo — Out-rigger a 2 remos — Juniors — 2.000 metros — A's 15,15 horas.

10º pareo — "Federação Uruguay de Remo" — Single-scull — Juniors — 2.000 metros — A's 15,35 horas.

11º pareo — Out-rigger a 2 remos — Seniors — 2.000 metros — A's 14,55 horas.

12º pareo — Out-rigger a 4 remos — Seniors — 2.000 metros — A's 16,15 horas.

13º pareo — "Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros — A's 16,30 horas.

14º pareo — "Prova Classica Pereira Passos" — Novissimos — 2.000 metros — A's 16,50 horas.

16º pareo — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros — A's 17,05 horas.

DIRECÇÃO DA REGATA

Direcção geral: Everardo Cruz.

Juizes de partida: Almir Pacheco, Carlos Reis e dr. Ary Torres Guimarães.

Juizes de chegada: João Alves de Moura, João do Rego Macedo e dr. Henry Achear.

Juizes de raia: Luiz Ricart, Theodomiro Vaz e Alvaro Soares Menna.

Chronometristas: Gastão Ladeira e Luiz Lima.

Recepção á imprensa: Antonio Sá Filho.

"RECRUTAMENTO TIJUCANO"

A "Ala Bancaria" em preparativos para uma grande festividade sportiva e social

do primeiro daquelles estabelecimentos de credito.

Para as dansas, no salão nobre e no Gymnasio de Sports, foram contractadas duas "jazz-bands".

O "clou" da grande festa será, sem duvida, o sorteio entre todos os presentes, de uma conta corrente no valor de 500$000 (quinhentos mil réis), a juros de 4 °|° ao anno para um dos Bancos desta praça.

A "Ala Bancaria", organizada por uma pleiade de funccionarios bancarios, a cuja frente se encontra o dedicado sportista Marcellino Caldas, para concorrer ao "Recrutamento Tijucano" — concurso de propostas que tem por finalidade augmentar o quadro social do Tijuca Tennis Club — fará realizar no dia 17 do corrente, das 20 á 1 hora, uma festividade sportiva e social.

Será realizada uma interessante partida de basketball entre as homogeneas equipes do Banco Hollandez Unido e do Banco do Brasil, em disputa de uma custosa taça de prata offerecida pelo sr. R. J. Domenic, director geral para o Brasil

Box argentino em Rallas

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Foram os seguintes os resultados das semi-finaes do torneio organizado pela Federação Argentina de Box, para selecção da equipe que tomará parte na competição internacional de Dallas:

Categoria peso gallo: Alfredo Carlomagno bateu Floriano Procopio. Leonardo Gulle venceu Gregorio Espinola.

Categoria peso p'uma: Justo Losada venceu Felix Orsi.

Categoria peso leve: Amelio Pisa venceu Carmelo Robledo.

Categoria peso semi-medio: Salvador Bonano venceu Antonio Lesano.

Categoria peso pesado: Carlos Meredia bateu Mauro Di Leo.

Todos os encontros foram ganhos por decisão.

O scratch da Light jogará hoje em Barra Mansa

Tendo recebido um attencioso convite do Barra Mansa, seguirá hoje, para a cidade fluminense de signal nome o seleccionado da Liga de Sports Athleticos da Light e Companhias Associadas.

A delegação carioca seguirá sob a chefia do sr. Eduardo Luz e compor-se-á de funccionarios da Companhia, senhoras, senhoritas e jogadores, devendo partir no trem paulista das 7 horas.

Festiva recepção será feita naquella cidade fluminense aos componentes da embaixada da Light.

O seleccionado está bem constituido e treinado, pois, submetteu-se a rigoroso preparo para o embate que vae travar hoje.

O Combinado A Noite F. C. vae jogar com o Cantareira F. C.

Na praça de sports do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, será realizado, hoje, o esperado encontro de football entre os quadros do Combinado "A Noite" F. C. e do Cantareira F. C.

Para esta peleja o director sportivo do Combinado pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14.30 horas, na séde:

Heleno — Ernesto — Candido — Frazão — Henrique — Helio — Mendes — Carlos — Sebastião — Gaspar — Serpa — Antonio — Araujo — Mathias — Octavinho e Moreno.

Convocados os basketballers do Bangú

A direcção de basketball do Bangú A. C. solicita o pontual comparecimento, terça-feira, dia 6 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, de todos os praticantes de bola ao cesto.

No campeonato de Winbledon

LONDRES, 3 (H.) — A dupla Malhin-York, bateu a dupla Pittman-King, por 6|3, 6|3, na final de dup'as para damas, dos campeonatos de Wimbledon.

O SPORT EM NICTHEROY

Combinado 5 de Julho x Canto do Rio Football Club

No campo do Canto do Rio, realizou-se hontem o embate nocturno entre este club e o Combinado 5 de Julho.

Tal embate revestiu-se de grande enthusiasmo e interesse, pois ambos os clubs não contavam com a derrota.

Foi uma partida empolgante, cuja victoria coube ao Combinado 5 de Julho pela contagem de 5x1.

No 1º tempo, marcaram os tentos do Combinado 5 de Julho: Antonio e Sylvio, que marcou tres, e Julio, que, faltando 30 segundos apenas para terminar o tempo, assignalou o 5º goal.

Pelo Canto do Rio, marcou o unico tento Gury. Os teams estavam assim organizados:

COMBINADO 5 DE JULHO — Djalma; Dias e Vadinho; Sampaio, Aristeu e Armando; Ney, Antonio, Sylvio, Petit e Julio.

CANTO DO RIO — Arnaldo (depois Mano); Villas e Nicanor; Darcy, Samuel e Rubens; Levy, Clovis, Paschoal, Russo e Gury.

NATAÇÃO

Club de Regatas Icarahy

Será inaugurada amanhã a piscina fluctuante do Club de Regatas Icarahy, estando organizado para tal um interessante programma festivo, que constará:

1ª parte (das 9 ás 9,30 horas) — Juramento sportivo. Parada e desfile dos nadadores em homenagem á directoria. Breves palavras do director de sports aquaticos e do presidente do Club.

2ª parte (das 9,30 ás 10 horas) — Hasteamento solemne dos pavilhões nacional e do club, na piscina fluctuante, pelos nadadores mais velho e mais jovem de sua secção natatoria.

3ª parte (das 10 em deante) — Pega do pato e Pega do marreco — Homens — Qualquer classe.

O juramento sportivo a ser prestado é o seguinte: "Juro defender com galhardia e maxima boa vontade as cores do Club de Regatas Icarahy, promettendo tambem comparecer assiduamente aos treinos, afim de, jamais, compromettel-as com uma derrota.

Obedecerei aos ensinamentos technicos que me forem ministrados e saberei reconhecer e tratar com gentileza os adversarios. Ao C. R. I., tres hurrahs e uma salva de palmas".

PING-PONG

S. C. Girão x Caravana F. C.

Nos jogos do campeonato entre os dois clubs acima citados, os resultados foram os seguintes:

1ª turma — S. C. Girão 200 x Caravana 195.

2ª turma — S. C. Girão 131 x Caravana 150.

3ª turma — S. C. Girão 100 x Caravana 97.

Seleccionando os valores universitarios

(Conclusão da 1ª pagina)

2.ª prova — 100 metros, nado livre — Leonidas x Haroldo.

3.ª prova — 200 metros, nado de peito — Arp x Mosquito.

4.ª prova — 100 metros nado de costas — Moraes x Hugo.

5.ª prova — 1.500 metros, nado livre — Nelson Reis x Benevenuto

6.ª prova — 3x100 metros, em 3 nados.

7.ª prova — A's 17 horas — Water-Polo — Internacinal de Regatas, campeão carioca de 1937 x Universidade da Federação Athletica de Estudantes.

8.ª prova — 4x200 metros — Nado livre.

Novo defensor corinthiano

S. PAULO, 3 (Especial para O JORNAL) — Segundo se affirma em meios corinthianos, o club dos calções negros está propenso a contractar um promissor atacante do interior.

Trata-se de Octavio, commandante da offensiva campineira.

Este forward de méritos discutiveis, já ensaiou, sem approvar, no Fluminense.

EM CHEQUE

o desenrolar da Taça Vanderbilt

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A rivalidade entre as marcas de automoveis Mercedes-Benz e Auto-Union, que durante annos têm monopolizado as corridas de Berlim, Avus e Tripoli, excluindo praticamente os outros competidores, constitue um motivo de real interesse para os enthusiastas do sport, algumas horas antes de ser disputada a Taça Vanderbilt, na pista "Roosevelt".

Comquanto o volante Tazio Nuvolari seja o favorito popular para a corrida, devido á sua pericia extraordinaria nas curvas, Caracciola e Rosemeyer apresentam-se com boa "chance" para vencer.

Acredita-se que a dupla americana Rex Mays e Dellus constituirá a mais formidavel opposição ao ataque estrangeiro, emquanto o primeiro, que dirigirá um "Alfa-Romeo", comprado a Nuvolari, no anno passado, é considerado o mais poderoso concurrente nacional, em parte devido á opinião popular, de que elle é o mais rapido corredor nas curvas d apista.

A terrivel acceleração dos carros europeus, depois das voltas em que têm de diminuir a velocidade, constitue a principal vantagem sobre os automoveis americanos, construidos especialmente para a longa corrida de Indianopolis, que tem quinhentas milhas e requer pouca freiagem.

Espera-se que a grande carreira de hoje seja assistida por, aproximadamente, cincoenta mil espectadores.

Os novos melhoramentos do Veterano F. C.

A directoria do Veterano F. C., recentemente eleita, resolveu adoptar uma serie de medidas para o maior desenvolvimento do club.

Assim é que entre outras coisas a directoria pretende, quanto antes, installar a nova séde do club num outro local que possa proporcionar maior conforto ao seu corpo social; dar todo o desenvolvimento possivel á parte recreativa para o maior congraçamento dos socios e suas familias e adquirir uma nova praça de sports, onde serão installadas com todo o conforto locaes apropriados á pratica do football e basketball.

O treino da selecção de basketball da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana já requisitou os "players" que deverão ser submettidos a ensaio para a formação do quadro que irá representar a entidade no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos

Os jogadores requisitados, são os seguintes:

Vasco da Gama: Iatro, Paulinho, Ney e Artidonio.

Carioca: Sebastião, Helio, Pilla, Perazzo e Barquinha

S. Christovão: Cerejo e Bambá.

Botafogo: Pitanga, Bastas, Haroldo e Mendonça.

Brasil: Jacy.

PELO RESURGIMENTO DO SANTOS F. C.

UMA PROPOSTA DO SPORTMAN FREDERICO JORGE SOBRINHO

SANTOS, 3 (Especial para O JORNAL) — Podemos informar que o sportman Frederico Jorge Sobrinho, que á testa da Junta Governativa tem sido incansavel, apresentará hoje á assembléa uma proposta que merece todos os applausos.

Pretende o prestigioso sportman augmentar de maneira extraordinaria o quadro de associados do club, suggerindo que cada socio proponha uma senhora ou senhorita de sua familia para socia do club. Sendo dos mais numerosos o quadro social do club, é de prever que centenas de associados venham a ingressar nas fileiras do Santos F. C. A mensalidade a ser cobrada ás socias, seria das mais modicas (3$) e como agora as senhoras pagarão meia entrada, ha, além da razão de ordem sentimental, uma outra de ordem financeira, para que todas as sympathizantes do Santos se tornem socias do referido gremio.

Ainda o sr. Frederico Jorge Sobrinho pretende fazer correr pelos associados pesentes uma lista para o recebimento de donativos para a amortização da divida do alvi-negro.

Os amadores do Flamengo frente ao seleccionado suburbano

Um excellente encontro amistoso de football será proporcionado, hoje, novamente ao publico suburbano.

E' que na praça de sports do River F. Club, á rua João Pinheiro, o quadro de amadores do C. R. do Flamengo, um dos melhores da cidade, irá defrontar-se com o forte quadro representativo da novel Federação Athletica Suburbana, que tão brilhante figura fez, ha poucas semanas, contra um poderoso quadro mixto do C. R. Vasco da Gama.

Levando-se em consideração a boa forma dos dois conjuntos e a excellente "performance" que ambos vêm desenvolvendo em seus ultimos jogos, é de esperar-se que a pugna de logo mais seja bastante renhida e cheia de lances de sensação.

Antes do jogo principal, haverá, uma partida preliminar entre as fortes equipes do America Suburbano e Santissimo.

O S. Paulo em Cantanduvas

S. PAULO, 3 (Especial para O JORNAL) — Para o jogo que se realizará amanhã, contra o Guarany F. C., a direcção do club local está pedindo o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 6.45, na estação da Luz: King, Annibal, Horacio, Cozinheiro, Sidney, Felippelli, Ministrinho, Aurelio, Xará, Carioca, Junqueirinha, Tino, Zelio, Migno e o technico Feola.

A delegação vae ser chefiada pelo sr. Carlos Souza e como juiz actuará o sr. Victor Ferreira.

Campeonato Brasileiro de Basketball

O SEU INICIO A 13 DO CORRENTE

O Campeonato Brasileiro de Basketball do corrente anno, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, está fadado a ter um brilhante transcurso, não pelo poderio dos quadros disputantes, como tambem pelo numero de entidades concorrentes.

O importante certamen será iniciado no dia 13 do corrente, com a realização do encontro das selecções do Pará e Maranhão, na cidade de Belém.

O vencedor desse jogo virá ao Rio, encontrar-se com a selecção carioca no dia 23 do corrente mez.

Os demais jogos iniciaes terão realizados nos dias seguintes:

Dia 22 — Em Nictheroy — Selecção do Estado do Rio x Selecção de Minas Geraes.

Dia 30 — No Paraná — Selecção Paranaense x Selecção do Rio Grande do Sul.

O vencedor desse jogo irá á São Paulo, defrontar-se com a representação local.

O Bomsuccesso F. C. fretou omnibus para o jogo de hoje

Para a maior commodidade dos jogadores e socios do club, a directoria do Bomsuccesso F. C. fretou varios omnibus da Light para conducção das pessoas que queiram assistir o jogo do club com o America F. Club no "stadium" da rua Alvaro Chaves, em disputa do torneio neutro do Torneio Aberto da Liga Carioca.

O circuito cyclistico no Grajahú

SERÃO REALIZADAS HOJE INTERESSANTES PROVAS — CORRIDAS PARA MENINOS E MENINAS

A realização no anno passado do Circuito Cyclistico do Grajahu' despertou invulgar interesse, e pelo que tudo indica a nova disputa, que será realizada hoje, será coroada do mais completo exito, e cuja direcção technica está a cargo da Liga Carioca de Cyclismo.

Grande tem sido o numero de provas realizadas, porém as que mais interesse tem despertado são justamente as chamadas provas de circuito, e que tiveram inicio entre nós, com a realização do primeiro "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que vem sendo realizado todos os annos, sob a organização da Liga Carioca de Cyclismo.

As provas, que terão inicio ás 13 horas, obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Homenagem ao Interventor do Districto Federal — Corrida a pé — 1.200 metros.

2ª prova — Corrida de bicycletas para meninos e meninas até 10 annos.

3ª prova — Corrida de bicycletas para meninos até 15 annos.

4ª prova — Corrida de velocipedes para meninos e meninas até ... annos.

5ª prova — Corrida de velocipedes para meninos e meninas até ... annos.

6ª prova — Corrida de bicycletas, para corredores de 3ª categoria e estreantes — Aberta a qualquer cyclista.

7ª prova — Circuito Cyclistico do Grajahu' — Corrida de bicycletas para corredores de 1ª e 2ª categoria.

Na disputa da ultima prova do programma será seleccionado o representante da L. C. C. na prova "9 de Julho", a realizar-se no dia 9 do corrente, em São Paulo.

CONCENTRAÇÃO

Todos os concurrentes ás provas deverão estar no local, praça Edmundo Rego, ás 13 horas em ponto, afim de receber o respectivo numero.

O LOCAL

As provas terão como ponto de partida e chegada a Praça Edmundo Rego. A Empresa Grajahu' fará trafegar hoje um serviço especial de omnibus para o local das provas.

A Casa Bayer, como homenagem ao bairro do Grajahu', enviará o seu carro de musica com o respectivo cinema, que alegrará toda a petizada do aprazivel bairro.

Abrilhantará as provas uma afinada banda da Policia Militar.

O Jornal do Brasil F. C. jogará, hoje, com o Sampaio F. C.

Na praça de sports do Sampaio F. Club será realizado, hoje, um encontro amistoso entre as equipes do club local e as do "Jornal do Brasil" F. Club.

Ambos os contendores estão animados de levar a melhor no embate de logo mais, dahi esperar-se um jogo á altura do renome dos adversarios.

A partida secundaria está marcada para as 14 horas, devendo a principal ter inicio ás 15.30 horas.

A direcção sportiva do "Jornal do Brasil" F. C. convocou para este jogo os "players" seguintes:

Raul — Jorge — Armando — Frederico — Waldemar — Lorico — Tavares — Cecy — Caillaux — Tito — Oswaldo — Alaor e Moacyr.

Tolosa — Batalha — Zeca — Estica — Batalha II — Walter — Rodrigues — Deoclydes — Armando — Horacio — Lino — Bello — Luiz — Santos — Francisco — Genario e Waldemar II.

CALOR EXCESSIVO EM DALLAS

Queixam-se da canicula os athletas sul-americanos

DALLAS, 2 (U. P.) — Tendo deixado o inverno temperado de seus paizes, estão agora experimentando o clima torrido do verão no Texas, os 36 athletas sul-americanos que vêm participar do certamen desta cidade, os quaes logo que chegaram foram tirando os seus casacos e iniciando os treinos.

José Ribas, corredor em distancia, argentino, enxugou a fronte coberta de suor dizendo:

"Faz um calor excessivo aqui. Nós não teremos tempo sufficiente para nos acclimatar".

Elle falou em hespanhol, tendo Mac Intosh servido de interprete, accrescentando:

"Fazia bastante frio quando nós partimos de Buenos Aires no dia 20 de junho".

Os athletas formaram um cortejo que foi escoltado para o centro da cidade por uma turma de "cow-boys", os quaes conduziam as 21 côres das bandeiras das nações que tomam parte no grande certamen da Exposição Pan-Americana do Texas, sob os auspicios da qual serão realizados os jogos olympicos de 15 a 18 do corrente.

Depois da ceremonia que teve lugar nas escadarias da prefeitura onde o prefeito, sr. George Sprague, apresentou-lhes as chaves da cidade, os athletas foram conduzidos para os seus aposentos da Universidade Methodista do Sul, afim de repousarem.

Santiago Mac Intosh disse que o seu melhor tempo nos 100 metros com barreiras foi de 15,5 e que no salto em distancia conseguiu alcançar 7,24 metros.

José Ribas, que tem 38 annos e é correspondente de tres jornaes de Buenos Aires, admittiu modestamente que o seu melhor tempo para a corrida de 30 kilometros de corrida de Marathona em 1 hora, 40 minutos e 57 segundos, e 34.435 metros cobertos em 2 horas, accrescentando: "todavia, receio que não poderei fazer o mesmo neste clima tão quente".

Leon Marin, marathonista de 800 metros, e José Gregorio Nieves, corredor de longas distancias, ambos venezuelanos, deverão chegar na proxima segunda-feira.

Chegarão tambem na proxima semana outros athletas procedentes do Canadá, Cuba, Equador.

O marathonista peruano José Frias já chegou ha varios dias.

Activam-se os preparativos para o Campeonato de Novos

AS DATAS DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA F. M. D.

A Federação Metropolitana de Desportos fará realizar, nos dias 8 e 15 de agosto proximo, o Campeonato Carioca de Novos, interessante certamen que reune numerosos concurrentes.

As provas terão logar no stadium de São Januario, sendo conferidas medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos collocados.

O Vasco apresentará uma numerosa turma bem preparada e numerosa. Sem embargo, o Botafogo apparece contando com elementos que se revelaram em optimas formas nos ultimos treinos.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Alejo Russell — A competição C. Central - Minas Tennis Club — Nos Campeonatos Inter-Clubs

A grande espectativa que se formara em torno de Alejo Russell fez com que fosse bem apreciavel o numero de pessoas que compareceram á quadra central do Tijuca, onde esse jogador se encontraria com Hercilio Soares em uma das quarto de final da Taça Babolat & Maillot.

Nenhuma dessas pessoas, é certo, esperava que o campeão portenho encontrasse difficuldade dessa primeira prova imposta apenas pelas chaves do certamen.

Não obstante, constituindo uma grande surpresa para todos, o jogador local fez uma bonita exhibição, não só resistindo bem, como até ameaçando o triumpho do seu adversario, cuja actuação foi outra surpresa, e que só conseguiu a victoria no quinto set.

Varias causas podem ser chamadas para justificar a fraca actuação de Russell, como sejam o desconhecimento da quadra, o ter jogado no mesmo dia em que chegou e até um certo desinteresse, depois que havia obtido os dois primeiros sets por largo score.

Mas o facto é que nas duas etapas seguintes que perdeu, a impressão deixada lhe foi muito pouco favoravel. Não demonstrou nessas occasiões possuir recursos e tactica de um campeão do renome de que se fez preceder. O stroke que mais fez uso, a "volée", não possue a sufficiente aggressividade para decidir o ponto, nem mesmo para se tornar incommoda. Nestas condições, suas excursões á rede não representam para o adversario o perigo que em geral comporta as de jogadores em que a "volée" é o ponto alto. Não obstante, Russell pareceu um apaixonado pela rede, para onde corre com uma frequencia que sorprehende. Para tanto não prepara nem espera opportunidade. Investe mesmo nas occasiões menos aconselhaveis.

E o resultado disto foi ter sido passado varias vezes ou devolvido em condições muito precarias e, consequentemente, inteiramente favoraveis a Hercilio.

Mas, se notamos esses defeitos em Russell, não podemos deixar de apreciar nelle um bello smash e um solido e elegante "back-hand". Seu serviço é igualmente regular, com duas bolas bem collocadas e potentes, das quaes, porém, não soube tirar o necessario proveito.

E de tudo o que concluimos e ajudados pelos resultados que tem tido no Brasil, é que Russell é um jogador ainda sem regularidade de performances, estando bem em um dia e mão em outro, pois não carece a menor duvida que não foi com o jogo que poz em pratica contra Hercilio Soares que poderia ter ganho de Pernambuco em cinco sets e de Nelson Cruz em dois.

Por isto esperamos suas seguintes exhibições para formar um melhor juizo. Sua victoria marcou-se por 6|1, 6|1, 4|6, 4|6 e 6|3.

Nesse mesmo dia foram jogadas as outras quarto de final, com excepção da de Pernambuco e Verda, por ausencia deste. Nas outras Fajikura venceu em boa forma a Ruy Ribeiro em tres sets (6|1, 6|2 e 6|1) e Procopio eliminou a Adhemar de Faria Filho, tambem em tres sets (6|1, 6|3 e 6|2), mas nos quaes o jogador carioca mais uma vez demonstrou suas amplas possibilidades.

Hoje á tarde, no mesmo local, serão jogadas as finaes entre os vencedores dos jogos cujos resultados nossos leitores encontrarão na 1ª secção, em "Ultima Hora", e mais uma partida de duplas entre Fujikura-Pernambuco e Procopio Russell.

COMPETEM HOJE O CLUB CENTRAL E MINAS TENNIS CLUB

Proseguirão hoje as partidas hontem iniciadas entre as turmas do Minas Tennis Club, o gremio que reune as melhores raquettes da capital mineira, e do Central, o sympathico club de Nictheroy.

Pelo equilibrio e valor dos disputantes, reina na capital fluminense justificado interesse por esse certamen, que reunirá a nata dos praticantes de Bello Horizonte e Nictheroy.

Os dois adversarios se defrontarão com a seguinte organização:

Minas Tennis Club — Simples — Helio Hermeto, Roberto Hermeto, Eduardo Borges e Waldomiro Salles.

Duplas de cavalheiros — Fernando Conde e Roberto Hermeto; Helio Hermeto e Eduardo Borges, Waldomiro Salles e Roberto Hermeto.

Dupla mixta — Fernando Corde e senhora.

Simples de senhoras — Heloisa Conde.

Club Central — Simples — Oscar Saramago, Waldyr Damasio, Harold Morissy e Victorio Ribeiro.

Duplas de cavalheiros — Oscar Saramago e Harold Morissy; Waldyr Damasio e Victorino Ribeiro; Adalberto Aguiar e Frederico Chaves.

Dupla mixta — Persio Aguiar e Josephina Braile.

Simples de senhoras — Senhora Smitt.

NOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS

Os matches de hoje e as provaveis equipes

Paysandu' x Country Club:

Equipe do Country Club — Simples — José de Verda. Duplas — Oscar Portella e Jayme Araujo; Victor Lage e João B. Macedo.

Equipe do Paysandu' — Simples — F. Hallawell e M. Clark.

Brasil x Vasco da Gama:

Equipe do Brasil — Simples — Carlos S. Costa. Duplas — Laercio Martins e Carlos Velleda; Paulo Serrado e Pedro Serra.

Equipe do Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Eugenio Vieira e Arthur Pires; Christovão Soliani e L. Rovers.

Tijuca x Rio de Janeiro:

Equipe do Tijuca — Simples — Hercilio Soares. Duplas — Ruy Ribeiro e Mario Pires; João Gomes e E. Gonçalves.

Equipe do Rio de Janeiro — Simples — R. Downes. Duplas — Carlo Faber e R. Dickey; H. Grieg e A. Lawrence.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 3 de julho.
Fechado.
RIO, 3 de julho.

Reajustamento c/3 sem vencidos	910$000	900$000
Idem c/3 sem vencidos	835$000	820$000
Uniformizadas, 5 °/°, ex-juros	778$000	775$000
Diversas emissões, nom., ex-juros	777$000	775$000
Diversas emissões, port.	815$000	814$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:040$000	1:033$000
Idem, idem, 1931	1:040$000	1:036$000
Idem, idem, 1932	1:082$000	1:080$000
Emprestimo de 1927, 6 °/°	900$000	889$000
Obrigs. Ferroviarias	1:040$000	1:037$000
Obrigs. Rodoviarias, port.	790$000	760$000
Obras do Porto	810$000	—
Municipaes:		
1920, nom.	440$000	430$000
Idem, port.	535$000	530$000
Emprestimo de 1906, por.	157$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1917, port.	163$000	160$000
Emprestimo de 1920, port.	181$500	180$000
Decreto 1.589, 7 °/°	172$000	170$000
Decreto 1.535, 7 °/°	170$000	166$000
Decreto 1.933, 7 °/°	198$500	197$000
Decreto 2.364, 7 °/°	170$000	167$000
Decreto 2.338, 7 °/°	168$000	166$000
Decreto 1.550, 7 °/°	172$000	170$000

Municipaes dos Estados:		
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 6 °/°	470$000	465$000
Gravatahy, 8 °/°	650$000	640$000
Bello Horizonte, 7 °/°	732$000	730$000
Intendencia de Pelotas, 8 °/°	—	755$000
Uberaba	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 °/°	170$000	165$000
Idem (cautelas)	164$000	160$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1931, 8 °/°	151$000	150$000
Idem, 2ª serie, 9 °/°	174$000	173$000
Porto Alegre, 50$, 3 °/°	50$000	49$000
Paulista, 200$, 1915, 3 1/2 °/°	190$500	188$000
Rio, 100$, 4 °/°	108$000	103$000
Pernambuco, 100$, 5 °/°	93$000	92$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 7 °/°, port.	930$000	928$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 °/° (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Rio, 500$, 8 °/°	423$000	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 6 °/°	917$000	915$000
Minas, 1:000$, 7 °/°	702$000	698$000
Idem, 5 °/°	610$000	600$000
Idem, antigas, 5 °/°	—	610$000
Espirito Santo, 8 °/°	850$000	800$000

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de julho.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, nom.	—	90$000
Banco Portuguez, port.	105$000	98$000
Banco Boavista	—	610$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	510$000	500$000
Banco dos Funccionarios	53$500	5?
Banco do Commercio	215$000	212$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	93$000	92$000
Paulista	—	705$000
Victoria a Minas	—	70$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	500$000
Integridade	500$000	410$000
Previdente	2:200$000	—
Sul-America — Accidentes	800$000	600$000
Internacional	—	250$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Garantia	—	100$000
Brasil	—	100$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Nova America	310$000	290$000
Petropolitana	200$000	198$000
Brasil Industrial	—	500$000
Corcovado	100$000	75$000
Industrial Mineira	—	220$000
Progresso Industrial	—	860$000
Alliança	110$000	100$000
Manufactora Fluminense	—	230$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	242$000	238$000
Idem, idem, nom.	—	220$000
Docas da Bahia	—	237$000

Sul Mineira de Electricidade (ordinarias)	—	220$000
Sul Mineira de Electricidade (preferidas)	—	215$000
Brasileira de Phosphoros	200$000	150$000
Antarctica Paulista	—	199$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Luz Stearica	185$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	205$000
Mercado Municipal	—	238$000
Hoteis Palace	1:020$000	1:005$000
Brasileira de Petroleo	400$000	100$000
Diamantifera	500$000	30$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	195$000
Nova America	—	1:050$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	206$000
Bellas Artes	216$000	209$000
Mercado Municipal	—	198$000
Artefactos de Borracha	120$000	—
Alliança (1ª serie)	—	190$000
Alliança (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	220$000	212$000
Docas da Bahia	—	40$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	202$000	198$000
Industrial Mineira	202$000	193$000
Construcção Pederneiras	210$000	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
Edificadora	—	125$000
Federal de Fundição	—	200$000
A. Paulista	—	195$000
Espirito Santo, 8 °/°	850$000	800$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TAXAS DE DESCONTOS

LONDRES, 3 de julho.	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	7/16	7/16
Em Nova York, 3 mezes (t/v.)	1/2	1/2
Londres, s/Bruxellas, á vista, por £, P.	29.37.50	29.35
CAMBIO:		
Genova, s/Londres, á vista, por £, L.	93.97	94.00
Genova, s/Londres, á vista, t/comp.	72.95	84.70
Lisboa, s/Londres, á vista, t/comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, á vista, t/comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 3 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.47	4.94.25
S/Genova, á vista, por £, L.	93.97.50	93.95
S/Paris, á vista, por £, F.	128.75	128.90
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.32.25	12.31.25
S/Amsterd., á vista, por £, Fl.	8.99.37	8.99
S/Berna, á vista, por £, F.	21.64	21.60.75
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.36.7	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

LONDRES, 3 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.56	4.94.75
S/Genova, á vista, por £, L.	93.97.50	93.95
S/Paris, á vista, por £, F.	128.63	128.90
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.32.50	12.31.75
S/Amsterd., á vista, por £, Fl.	8.95.50	8.90
S/Berna, á vista, por £, F.	21.65	21.60.75
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.37.50	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94 7/16	4.94 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.84 1/4	3.84.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.99	54.95
S/Berna, tel., por F. c.	22.87.50	22.88.50
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84.50	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.11.50	40.12

NOVA YORK, 3 de julho.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94 9/32	4.94 7/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.84.50	3.84.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S/Asterd., tel., por Fl. c.	54.99	5.99
S/Berna, tel., por F. c.	22.85	22.87.50
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.40	16.84 1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.13	40.11.50

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, taxa, tel., por £, t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa, tel., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, taxa tel., t/v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., t/c., por £, P.	39 13/16	38 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de julho.
Ás 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$100 e o dollar a 11$350.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)

NOVA YORK, 3 de julho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de café desta praça funccionou com baixa de 1/8 para Santos e baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 5/8	11 5/8
N. 7	10 5/8	10 5/8
Typo do Rio:		
N. 5	10	10
N. 7	9 3/4	9 3/4

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

ESTATISTICA

NOVA YORK, 3 de julho.
Estatistica mensal de café.
Supprimento visivel do mundo, conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:
NOVA YORK, 3 de julho.

Hoje	7.886.000
Mez passado	8.067.000
Anno passado	8.11.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	50.6	50.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41.3	41.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de julho.
O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda.

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de julho.
O mercado fechou estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos na mesma moeda.

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 3 de julho.
O mercado do café a termo abriu e fechou fraco, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech.
Para julho	20$475	—
Para agosto	20$525	—
Para setembro	20$575	—
Para outubro	20$755	—
Para novembro	20$475	—
Para dezembro	20$475	—
Para janeiro	20$375	—
Para fevereiro	20$375	—
Para março	20$275	—
Vendas:		Saccas
No dia hoje	500	—

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se por dez kilos:

No dia de hoje	23$300
No dia anterior	23$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

SANTOS, 3 de julho.

	Saccas
No dia de hoje	45.655
No dia anterior	55.099

EMBARQUES

SANTOS, 3 de julho.

	Saccas
No dia de hoje	4.779
No dia anterior	7.875
Existencia:	
No dia de hoje	2.191.988
No dia anterior	2.151.072
Saidas:	
Para a Europa	880
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	223
Total	1.103

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de julho.
Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	8.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	28.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café em Victoria funccionou paralysado, para o contracto A, typo 7/8.

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	N/cot.	N/cot.
Setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas:		Saccas
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café em Victoria fechou fraco, para o contracto A, typo 7/8:

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	N/cot.	N/cot.
Setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas:		Saccas
Entradas		—
Saidas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café funccionou frouxo, cotando-se o typo 7/8 por dez kilos ao preço de 15$400.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de julho.

	Saccas
Entradas	3.197
Saidas	4.614
Stock	277.724

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No mercado americano, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No termo americano, baixa de 5 a 8 pontos.

Cotações		
Pernambuco Fair	6.62	6.70
Maceió Fair	6.37	6.45
São Paulo Fair	6.37	6.45
American Fully Hid-Standard	6.79	6.87
American Pictures:		
Para outubro	6.69	6.74
Para janeiro	6.67	6.74
Para fevereiro	6.69	6.76
Para maio	6.79	6.78

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 9 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.64	6.74
Para janeiro	6.65	6.74
Para março	6.66	6.78
Para maio	6.66	6.78

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 19 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uplan	12.51	12.62
Para outubro	12.01	12.19
Para janeiro	11.99	12.16
Para fevereiro	12.45	12.24
Para maio	12.05	12.24

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias da safra.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.98	12.01
Para janeiro	11.92	11.99
Para março	11.99	12.05
Para maio	12.00	12.05

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 3 de julho.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.00	12.18
Para outubro	12.06	12.23
Para janeiro	12.11	12.29
Para março	12.10	12.31

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 3 de julho.
O mercado não funccionou por ser feriado.

	Ant.
Para outubro	12.00
Para janeiro	12.06
Para março	12.11
Para maio	12.10

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou fraco, cotando-se por 15 kilos.

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	—
Para agosto	N/cot.	—
Para setembro	53$100	—
Para outubro	53$500	—
Para novembro	N/cot.	—
Para dezembro	N/cot.	—
Para janeiro	N/cot.	—
Para fevereiro	N/cot.	—
Para março	55$900	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Preço da 1ª sorte por 15 ks.		
Compradores	58$000	53$000
Mercado, estavel.		

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	272.100
No dia anterior	272.100
Exportação:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.300
Para outros portos da	

MERCADOS DIVERSOS

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 3$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$000 a 9$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvinha (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$100. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$200; vitella, kilo 1$100 a 2$100; toucinho, kilo 3$700; porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Leite: litro $700; 1/2 litro, $400; 1/4 de litro $200. Laranjas, kilo $400 a $600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Europa	—
Para a Bahia	—
Total	—

Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.
O mercado de assucar fechou estavel com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao mercado anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.53
Para agosto	2.54	2.52
Para janeiro	2.47	2.43
Para março	2.47	2.45

Aviso — Feriado nesta praça, no dia 5 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 3 de julho.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.7 1/2	6.8
Para agosto	6.8	6.8
Para setembro	6.7 3/4	6.8
Para outubro	6.7 3/4	6.8

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 3 de julho.
O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.

Branco, crystal	72$000	73$000
Somenos	66$000	67$000
Mascavos	50$000	51$000

SANTOS, 3 de julho.
O mercado de assucar fechou paralysado e não cotado.

Mezes	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.
RECIFE, 2 de julho.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina primeira	61$500	61$500
Usina segunda	58$500	58$500
Crystaes	55$000	55$000
Demerara	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 54 ks.	10$500	10$500
Brutos seccos	8$000	8$000

ESTATISTICA

	Saccas
dez kilos:	
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	900
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	2.038.400
No dia anterior	2.036.600
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	476.000
No dia anterior	476.200
Exportação:	
Outros portos do norte do Brasil	2.000
Santos	—
Para o Rio de Janeiro	—
Total	2.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de julho.
O mercado de trigo fechou accessivel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para junho	14.15	14.70
Para agosto	13.88	14.46
Para setembro	13.75	14.27
Disponivel, typo Barletta	14.20	14.70

O DIA 5 E O BANCO DO BRASIL

Sendo o dia 5 do corrente, feriado municipal não haverá expediente em nossa praça. Porém, o Banco do Brasil declarou em aviso que a sua thesouraria estará aberta das 10 ás 11,30 horas, para attender o serviço de cobranças internas.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 56$100

O mercado official de cambio, abriu hontem, calmo, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.
O Banco do Brasil, comprava libra a 56$100, o dollar a 11$350 e o franco a $435 á vista.
Assim fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A' vista:		
Londres	—	56$100
Nova York	—	11$350
Paris, franco	—	$435
Portugal, escudo	—	$505
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$595
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$230
Argentina, peso	—	3$420
Belgica, ouro	—	1$910

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	56$473
Allemanha (VMark)	3$577
Suissa	2$595

CAMBIO LIVRE

Libra: 75$150 — Dollar 15$200

O mercado livre de cambio, abriu hontem, calmo e com as taxas irregulares.
O Banco do Brasil, sacava a 75$150 por libra e a 15$200 por dollar e comprava a 74$450 e a 15$030 respectivamente.
Os bancos estrangeiros venderam a libra a 75$150, o dollar a 15$200 e o franco a $585 e compravam a 71$350 a 15$050 e a $575, respectivamente.
Fechou ao meio dia calmo e pouco accessivel.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	75$100	75$150
Nova York	15$190	15$200
Suissa	3$470	3$480
Allemanha	6$095	6$100
R. Mark	3$750	—
Compensação	5$000	—
Austria	2$870	2$880
B. Aires, papel	4$600	4$610
Japão	4$360	—
Polonia	2$950	—
Paris	$585	—
Portugal	$685	$688
Idem, provincias	—	$803
Hollanda	8$355	8$370
Belgica, ouro	2$560	2$565
Idem, papel	$512	$513
Rumania	$105	—
Uruguay	8$750	8$770
Slovaquia	$532	—
Dinamarca	3$355	3$370

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças:	A' vista	
Londres	75$150	—
Nova York	15$200	—
Paris	$585	—
Italia	$800	—
Portugal	$685	—
Compensação	5$000	—
Suissa	3$475	—
Hollanda	8$360	—
Belgica, ouro	2$560	—
B. Aires, papel	4$610	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	75$041
Paris	$586
Italia	$317
Rg. Mark	3$690
V. Mark	3$703
Portugal	$687
Belgica (ouro)	2$560
Hespanha	1$200
Suissa	3$478
Suecia	3$880
Dinamarca	3$360
T. Slovaquia	$530
N. York	15$201
Uruguay	8$740
B. Aires	4$586
Hollanda	8$344
Japão	4$416
Canadá	15$191
Austria	2$870
Polonia	2$840

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	73$893
Dollar	15$401
Franco	$647
Escudo	$712
P. Argentino	4$596
P. Uruguayo	8$694
Lira	$702
Florim	8$400
S. Austriaco	2$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$700.

No dia 1 a 2	4.701.634
Hontem	4.888.452
Total	9.590.086

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59.

Moedas	PREÇOS Compr.	Vendas
Libra (Inglaterra)	75$000	76$300
Escudos (Portugal)	$700	$720
Argentinos (pesos)	4$550	4$800
Uruguayos	8$500	8$800
Peseta (Hespanha)	$350	$450
Liras (Italia)	$650	$690
Francos (França)	$550	$670
Francos (Suissa)	3$300	3$450
Francos (Belgica)	$480	$500
Guldens (Hollanda)	8$000	8$300
Kroners (Suecia)	3$600	3$800
Kroners (Noruega)	3$300	3$600
Kroners (Dinamarca)	3$000	3$300
Dollares (Norte America)	15$300	15$400
Dollares (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata 3$500 4$500)	3$200	3$600
Shillings (Austria)	2$600	2$800
Coroas (Thecoslovaquia)	$450	$530
Dinares (Servia)	$260	$280
Leis (Rumania)	$070	$091
Marcos (Finlandia)	$330	$350
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yens (Japão)	4$500	4$800
Bolivianos (pesos)	$500	$600
Chilenos (pesos)	$500	$600
Soles (Perú)	35$000	36$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	13?$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	115°/°	125°/°
Prata Monarchica	180°/°	190°/°

CASA DA MOEDA

Monarchia	175%
Republica	110%

MOEDAS DE OURO

Libra	122$277
Dollar	25$117
Franco	4$843
Idem, suisso	4$843

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores hontem, muito movimentado, realizando-se negocios regulares. As apolices e os demais valores dessa especie em actividade não despertaram grande interesse.
Tambem as cotações estiveram calmas, achando-se quasi todos os titulos no periodo de pagamento de juros.
O movimento verificado na Bolsa foi o seguinte:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

Unificadas, 200$:	
3	140$000
50	775$000
D. Emissões nom.:	
48	775$000
103	776$000
D. Emissões port.:	
250	813$000
16	814$000
123	815$000
OBRIGAÇÕES:	
Thesouro 1930:	
10	1:038$000
145	1:040$000
Thesouro 1932:	
2	1:038$000
ESTADUAES:	
S. Paulo 5 °/°:	
11	190$000
3	191$000
S. Paulo 8 °/°:	
144	928$000
Minas 1934:	
10	148$000
60	150$000
Minas 1934 2. S.:	
100	173$500
10	175$000
Minas 7 °/° port. 10.246:	
92	700$000
Pernambuco:	
13	92$000
MUNICIPAES:	
1914 port.:	
3	153$000
1917 port.:	
4	150$000
1931 port.:	
20	162$000
Bello Horizinte 7 °/° port.:	
13	730$000
Porto Alegre exj.:	
20	50$000
ACÇÕES:	
America Fabril:	
250	300$000
Alliança eMrcantil nom.:	
507	100$000
VENDAS POR ALVARA':	
Municipaes 1917 port.:	
44	151$000
Guldens (Hollanda) 8$000	8$350

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições sustentadas, com os preços inalterados e bem annimado.
A commissão de preços sorteada delineou cotar o typo 7 ao preço de 19$000 por dez kilos, na tabella e os negocios realizados foram mais apreciaveis.
Venderam-se 2.264 saccas, até as 11 horas e 200 mais tarde no total de 2.464 contra 1.977 ditas, anteriores. Fechou, o mercado ao meio dia, Sustentado e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado a 18$800 por dez kilos e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20 — 1.977 saccas.
No dia 3 — Até ás 11 horas, 2.264 saccas; á tarde, 200 no total de 2.464 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Vieira Canões & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

Pauta semanal — café commum 1$900; idem, fino, 2$050.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Dia 3-7-37).

Leopoldina:	
Minas	2.079
Maritima:	
S. Paulo	623
Minas	978
	1.601
Armazens Regs.:	
Flum: "Rio"	1.019
Esp. Santo	701
Total	5.340
Idem anno passado	5.252
Desde o 1.º do mez	10.593
Media	5.296
Café revertido ao stock desde: 1.º de Julho	
Embarques (Dia 2-7-937).:	
Europa	250
Total	250
Idem anno passado	4.486
Desde o 1.º do mez	5.253
Stock	693.615
Menos consumo local: do dia 2-7-37	500
Existencia	692.115
Idem anno pas.º	675.763

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, calmo para o contracto a novo, em uma unica chamada, nos seus pregões e com vendas de mada, combaixa de 100 a 225 reis, 3.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

ABERTURA

Contracto "A" novo

Unica chamada:
Julho vend. 18$775 e comp. 18$650, menos 150; Agosto 18$150 e 18$075 menos 225; Setembro 17$950 bro 17$750 e 17$650, menos 150; 17$825 e 17$750, menos 150; Novembro 17$850, menos 200; Outubro bro 17$750 e 17$650, menos 100; e Dezembro 17$500 e 17$525, menos 175 respectivamente.
Vendas 3.500 saccas. Posição calmo.

EMBARQUE DE CAFE'

NO DIA 3

Exportadores:	Saccas
Marselha	
A. Jabour	439
E. G. Fontes & Cia.	394
Comp. Nac. Com. de Café	438
Abreu & Filhos	500
S. Francisco:	250
Soc. Exp. de Café	100
Leon Iraul S. A.	1.300
New Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	500
Marcellino M. Filho	125
Soc. Exp. de Café	600
Luiz Ferreira	114
Ornstein & Cia.	63
Genova:	
Castro Silva & Cia.	63
Soc. C. Kineay S. A.	125
New York:	
Theodor Wille & Cia.	900
Rio da Prata:	
M. C. Kineay S. A.	50
Ornestim & Cia.	500
Vivacqua Irmãos S. A.	700
Theodor Wille & Cia.	700
Theodor Wille & Cia.	250
	7.431
Total	7.431

INSTITUTO NACIONAL DO CAFE' DE S. PAULO

Boletins de entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 3 do corrente:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	597
	597
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.224
	1.224
E. F. Leopoldina:	
Minas	1.623
	1.623
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.188
	1.188
Regulador:	
Espirito Santo	691
	691
Sommas das entradas:	
São Paulo	597
Minas	2.847
Rio de Janeiro	1.188
E. Santo	691
	5.323
De 1º do mez até dia 2:	
S. Paulo	1.246
Minas	5.686
Rio de Janeiro	2.293
Espirito Santo	1.368
	10.593
Até esta data:	
S. Paulo	1.843
Minas	8.533
Rio de Janeiro	3.481
E. Santo	2.059
	15.916
Existencia anterior, dia 2	602.115
Entradas de hoje	5.323
	607.438
Embarques:	
America do Norte	2.100
Somma dos embarques	2.100
De 1º do mez até dia 2	5.253
Até esta data	7.353
Consumo local diario	800
	8.600
Existencia ás 18 horas	694 ???

MERCADO MUNICIPAL

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores, á vista, libra 56$100. Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado, cotando-se o typo 7 á 19$000 por 10 kilos.
Café no Rio — Fechado.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 49$000 a 50$000.
Em Londres — No fechamento, baixa de 9 a 10 pontos.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 7 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.
Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel de assucar regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.
Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: entraram 5.163 saccas de Campos e sairam 5.163. Ficando em stock nos trapiches 85.915 saccas.
Cotações por 60 kilos:
Branco crystal, nominal demerara, nominal; mascavinho nominal; mascavo, 44$ e 47$00.

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem, esse mercado frouxo e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou froucho.
O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve. Saidas 248 e o stock actual era de 9.009 fardos.
Cotações por dez kilos:
Seridó, typo 3 — 49$ e 50$.
Sertão, typo 3 — 47$500 a 48$.
Typo 4 — 47$ a 48$.
Typo 5 — 42$500 a 48$000.
Ceará, typos 2 e 5 — nominal.
Mattos, typo 3 e 5 — nominal.
Paulista, typo 3 — 46$ e 46$500.
Typo 5 — 43$0 e 43$500.

UNICA CHAMADA

ALGODÃ OA TERMO

Julho contracto A vend. n/cot. e comp. 44$000, B 39$200 e 37$500. C n/cot.
Agosto c. A 46$00 e 44$100; B. 39$0000 e 37$8000; C s/v. e 33$00.
Setembro c. A 44$500 e 42$800; B 38$500 a 37$000; C 35$ e 33$000.
Outubro c. A 43$500 e 42$500; B 37$900 e 37$000; C 35$ e 33$000.
Novembro c. A 43$500 e 41$500; B 37$500 e 36$200; C. 35$ e 33$000.
Dezembro c. A 43$ e 41$000; B 37$000 e 36$000; C. 35$ e 32$800.
Posição paralysado e não houve vendas.
O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Arroz	3.297
Feijão	1.359
Farinha	400
Assucar	4.183
Milho	3.672
	Caixas
Bacalhão	—
Azeite	100
Banha	2.080
	Volumes
Cebolas	1.000
Batatas	2.508
	Fardos
Algodão	49
Xarque	1.289
	Saccas
Arroz	4.673
Feijão	627
Assucar	51
Farinha	1.107
Milho	105
	Caixas
Banha	479
	Fardos
Xarque	—
Algodão	410

RENDAS FISCAES

Movimento verificado hontem
Rendas fiscaes:

Hontem	1.121:9?1$700
De 1 a 3 do corrente	3.417:168$800
Em igual periodo no anno passado	3.457:095$500
Differença a maior:	
Em 1936	9:9?6$600
Sellos	??:???$???

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1937 — N. 5.538

Matisse — "Mulher nua"

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DAS ARTES E DAS TECHNICAS

II —

ARTE INDEPENDENTE

Reis JUNIOR

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

PARIS — Via aerea.

A exposição dos mestres de Arte Independente, aberta ante-hontem no Petit Palais, constitue a maior victoria alcançada, até hoje, por todas as manifestações artisticas surgidas após o impressionismo.

Mas essa victoria é obtida pelos artistas ou pelas galerias da rua de La Boetie, que os lançam e os exploram?

E' muito difficil e sobretudo muito delicado delimitar até onde o verdadeiro merito dessas manifestações se impoz ao governo para resolvel-o a conceder-lhes a consagração official que acaba de lhes emprestar e onde elle começa a curvar-se ás influencias dos interessados em que os nomes ali expostos não baixem na bolsa das mercadorias...

O facto é que, depois que os judeus se acapararam dictatorialmente do commercio das obras de arte, são elles, em França, que distribuem talento e genio. Sem elles, sem submetter-se á engrenagem — e que engrenagem! —, de uma galeria, não ha artista nenhum, por mais genial que seja, capaz de obter o mais pequeno exito. Do momento, porém, que um Bernheim, um Hessel, um Rosemberg qualquer se interessa pelo "quidam" — seu nome está feito, sua gloria garantida. E o que, infelizmente para as artes, lhes attrae, não é o valor, o talento positivos — é a possibilidade do lucro. Por isso, dispondo de grandes recursos financeiros, o que lhes facuita o manuseio da critica, crearam intencionalmente no dominio das artes plasticas uma verdadeira balburdia, misturando authenticos valores com obras destituidas de tudo, salvo de cynismo e ousadia, de onde resalta a preoccupação da novidade, onde o espirito de reclame suppre a capacidade de realização.

Porém, seja como fôr, andou bem o governo grupando em 35 salas as obras de todos esses nomes, com ou sem razão aureolados do titulo de artistas. E' uma opportunidade unica que offerece ao publico para aprecial-os e para julgal-os.

Arte Independente? Não; arte subordinada, presa, adstricta a formas e meios convencionaes, oriundos de um estado psychologico doentio ou do intuito preconcebido de publicidade. A "hantise" que se apoderou dos artistas contemporaneos de realizar tudo differente do que já foi feito, e o proposito, melhor, a necessidade de agradar o vendedor, perverte a capacidade creadora, senão a annulla. A preoccupação do successo immediato desvirtua, naquelles que não dispõem de um caracter bem temperado, de um juizo critico bastante forte, toda a producção artistica.

Aliás, é preciso ter as idéas bem organizadas para se não deixar imbair pelos esthetas encommendados, que constroem verdadeiros tratados philosophicos em torno de theorias absurdas em que se basearia toda a arte moderna, chamada independente, e para se não deixar engodar por uma literatura mercenaria que religa intrinsecamente a vida do artista á sua obra, para que essa sempre appareça nimbada pelo prestigio de uma legenda... nem sempre verdadeira. Basta dizer que para cada novo artista surgem novos exegetas a exaltar-lhes as transcendencias escondidas detrás das mais grosseiras apparencias...

Curioso é que, após ter percorrido as 35 salas do Petit Palais, e em cada um dellas ter reconhecido, pintadas ou esculpidas, algumas figuras ou scenarios de pesadelos, verifica-se entre todas essas obras, através da constante do extravagante procurado, uma especie de parentesco physico, na maneira de tratar a materia, e uma affinidade intellectual, espiritual, traduzida no modo de ver e de interpretar o mundo phenomenal. E a impressão mais nitida, mais dominadora que se resente, é a de que todos, ou quasi todos os artistas que ali figuram, estão irmanados por uma idéa commum — o culto do FEIO.

Admittindo que sejam sinceros, são individuos profundamente desgraçados: porque ver ou sentir a natureza como a vêem ou a sentem é uma infelicidade; degradar a forma humana áquillo em que a representa a sua visão obliterada, é uma desgraça. São dignos de dó.

Mas, infelizmente, não são sinceros, porque, se o fossem, seriam doidos. Alguns, talvez, o tenham sido, porque alcoolicos. E como suas obras, mercê de uma reclame commercial bem urdida, alcançaram sommas polpudas — os outros os imitaram. Não na sinceridade, nem no alcool ou na desventura que lhes crystallizaram dolorida e originalmente os sentimentos, mas na extravagancia.

Essa a verdadeira genese de toda a arte moderna.

Dahi sua monotonia, apesar do esforço de cada um em ser

(Continúa na 2.ª pag.)

SHAKESPEARE E MARX

Jorge de LIMA

(Para O JORNAL)

PARA atrapalhar a memoria de Shakespeare com tantas interpretações de sua obra, de suas heroinas e de seus heróes, bastava a interpretação marxista que de seus escriptos fez recentemente o senhor Smirnov: "Shakespeare, A Marxist interpretation by A. A. Smirnov". E' coisa mais complicada que innumeros estudos psychanalyticos apparecidos nesse ultimo decennio sobre o maior inglez. Shakespeare dentro da exegese materialista de Smirnov deixa de ser poeta para ser o "orador do materialismo dialectico" embora tenha representado em sua época deante da inevitabilidade da historia "um humanista ideologo da burguezia do tempo." Em Shakespeare conforme a interpretação smirnoviana existia um homem de perspectiva historica que, reparando a tactica politica e economica de sua época, escreveu seus discursos dialogados afim de transformar o mundo.

Tragedias, comedias, dramas, poemas não são mais que protestos militantes e revolucionarios contra as concepções, instituições e preconceitos feudaes.

O poeta se afigura ao ensaista um pamphletario de visão futura, uma especie de pioneiro do marxismo. Mas será mesmo? Claro que não. Shakespeare foi a creatura menos politica que houve aos pés de sua rainha. Dos homens de genio, elle representou o mais bom-senso, o mais quieto literato de todas as épocas. Quasi verdadeira "torre-de-marfim" gastou sua actividade entre recepções officiaes e o convivio de seus ...ricos que sempre o rodearam de rumbalas. A coragem de ... ou de Dante ou Camões capaz de lutar até physicamente por uma idéa, nunca teve o ...roe do ensaista Smirnov.

Pae grande burguez e mãe pobre — Shakespeare viveu regularmente bem vestido e bem comido, sem nunca ter conhecido difficuldades. E, se em suas peças qualquer impasse mais sério surge entre os seus personagens, o genial poeta creador do mundo tão humano de suas ... fica sempre ao lado do poder contra a massa, ... a massa a mesma, em todos os tempos.

Esse engenhoso estudo de Smirnov representa assim uma vontadezinha bem anachronica de botar na obra do poeta inglez do seculo XVI as reivindicações legitimas e christãs que o nosso seculo requer e que os nossos Papas querem que se realizem. Ás vezes, a torcida de Smirnov é tão forte que a gente acha que Shakespeare foi uma especie de monista membro fundador do partido U. R. S. S. O humanismo que á toda hora o ensaista verifica no poeta é delatado tambem em seus personagens, a ponto da palavra humanismo perder o sentido e perder a imparcialidade do escriptor.

Hamlet é um "anti-feudal humanista" e porque se tornou um joguete da burguezia e da corrupção da côrte perdeu a fé nas massas salvadoras. Resultado: pessimismo, desespero, loucura. Lear é uma critica do systema feudo-aristocratico cujos preconceitos e vicios de raiz existem em todos os magnatas dos regimens direitistas actuaes. Só uma revolução salvaria o mundo politico de Lear. Othelo não é um tomo de psychologia amorosa e Iago representa apenas "um negociante philisteu, cynico e burguez do periodo de accumulação primitiva", todos esses, com Desdemona e outros agitados e soffredores, são tomados por méros conflictos de classe. Assim, Romeu, Julieta, Caliban, Cordelia, Ophelia todos essas creaturas de hontem, de hoje, de amanhã, sem pretenções humanistas nem revolucionarias tem na exegese de Smirnov seus papeis nitidos na revolução e na contra-revolução, são traidores ou leaes e merecem fuzilamentos ou postos de governo.

Mas afinal o erro de Smirnov é o erro dos psychanalistas ou de qualquer sectario dos nossos tempos. Shakespeare mais do que qualquer outro escriptor, dada a variedade immensa de sua obra, tem panno para as mangas de todas as interpretações. Mas se quizer que elle represente a effervescencia politica e social do seculo dezeseis e daquelles terriveis annos de post-guerra, não concordo, pois elle não o foi em vida nem em suas obras geniaes.

Aristide Maillol — Nu

«LA RUOTA»

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

TOMEI um fartão de theatro graças ao empresario Viggiani, que, se nos trouxe a Josephina Baker, tambem nos tem trazido grandes actores, grandes pianistas, grandes bailarinos.

A companhia agora era a de Bragaglia, onde todos representam direito, onde não ha a preoccupação de um unico artista genial, fazendo em derredor de si uma especie de vazio, como temivel machina pneumatica, e intimidando, apavorando os comparsas tremulos.

Ouvi ahi coisas diversas, dos paradoxos cerebraes de Pirandello, com as suas personagens que se multiplicam em dezenas de personagens, aos chavões sentimentaes de Niccodemi, cujos heroes se esfrangalham de tal modo que nenhum delles chega a formar sequer uma entidade tangivel.

O que, porém, mais me interessou foi "La Ruota", de Cesare Vico Ludovici. O nome não dirá muito aos cidadãos que costumam ir ao Municipal ouvir dialogos em linguas que não entendem e saem depois de cara amarrada, procurando desforrar-se num chá com torradas no botequim mais proximo. Creio, todavia, ser esse o espirito de maior altitude do theatro peninsular de hoje.

"La Ruota" é trabalho mais de psychologia que de movimento. Tudo, nelle, é em resumo, em synthese atormentada. E só um admiravel senso de humanidade faz com que o elemento estatico da peça se converta em elemento dynamico.

Nenhuma intenção de satira ou de infecta obscenidade no autor, facto surprehendente num patricio de Rosso di San Secondo ou desse Sem Benelli que vem de queimar, deante de respeitaveis familias italianas e brasileiras, as suas girandolas de palavrões a proposito de filhos adulterinos e de senhores que carecem de recorrer aos prestimos de Voronoff.

Simples, sobrio, o drama de Ludovici é de um entrecho que mal permitte relatal-o. E', no sentido literal, no sentido visivel e audivel, a meuda e monotona existencia de um logarejo onde apenas estronda uma roda de moinho e por onde passam, em animação imbecil, esses turistas que dão razão ao philosopho quando enxergou nas viagens a suprema delicia dos tolos.

Ha um typo de maluco de aldeia, a soltar gritos.

Mas o que ha, principalmente, a sentir, pingo a pingo, a chuvinha de tedio da provincia, é a funccionaria de uma sordida agencia postal, uma Bovary burocratica, que ali está amollentada sobre a sua mesa, modorrando, sonhando fugas romanticas.

O marido, um mediocrão bigodudo que deita puritanismo e fala em pedagogia com ares graves, atormenta-a.

Os companheiros de trabalho quasi nada podem dizer-lhe á alma ansiosa por uma ruptura com esse pequeno mundo execravel. Uma é certa velhota taciturna, soterrada na surdez, que regouga sentenças inexpressivas com um geito de quem está sempre a desejar catastrophes ao proximo. Outro é um naufrago de todas as ambições, que aportou ali e não quer saber senão do seu mistér, do seu ordenado, da sua submissão ao horrivel dever de cada dia, apenas evocando, ao affligirem-no certas reminiscencias, uma travessia feita pelo rio Amazonas, o unico gasto de exotismo que a sorte permittiu a esse infeliz humilhado pela colleira da civilização.

E, em tal meio, a mulher do sujeito da pedagogia é tomada de um impeto frenetico de correr aguas e terras, de arremessar-se a todos os braços, de espojar-se na loucura, tudo quando um excursionista qualquer lhe insinua por entre os dedos uma carta que se destina a Tananarivo. O nome desta cidade de Madagascar envolve-a em cyclone, leva-a a esquecer o marido, leva-a a esquecer o governo, força-a a fabricar centenas de miragens, a romancear prazer e luxo, todos os vicios e, se necessario, todos os crimes.

Isso é o primeiro acto. E' bem pouco. Para os technicos da arte, será mesmo zero.

No exterior nada occorre, indo tudo para as profundezas das creaturas e reinando um terrivel marasmo no palco. Os enthusiastas do theatro atropelado de Bernstein protestarão contra esses acontecimentos em camara lenta, essas tintas esbatidas, essas surdinas verbaes.

Como que a peça já nasceu fatigada, já saiu fatigada do cerebro do autor, e bem se comprehende que andando assim devagar não attingirá nunca o centenario.

Reconheça-se, porém, que ahi toda a eloquencia está nas pausas. O mais forte é exactamente o increado, o que ficou nos limbos da imaginação do theatrologo. E melhor o sentimos ao penetrar no acto seguinte, onde a agitação se forma de repente, mas ainda meio frigida, como que num frenesi immovel, num violentissimo temporal sempre a recair sobre si proprio.

A pequena funccionaria liberta-se da sala mesquinha em que a enjaularam. Veste lindos tecidos palhetados de ouro que luares electricos fazem rebrilhar. Vae agora, ás tontas, num transatlantico de luxo, rumo daquellas zonas tropicaes de que tratara o companheiro de repartição. Vê o rapazelho da carta para Tananarivo requestal-a; approxima-se de uma mesa em que mascarados jogam e gargalham, e atola-se em imaginarias volupias, espreme entre os dedos o mundo qual o faria a um fruto ameaçado de apodrecer muito breve...

Essa a segunda parte, toda numa admiravel construcção juxtaposta, em compartimentos estanques pelos quaes, quando menos se espera, a vida acaba circulando, a romper todas as calhas.

Uma phrase basta para historiar um caracter, ou melhor, um temperamento, porque ahi, como em dois terços do theatro moderno, existem bem mais temperamentos que caracteres. Quanta efficiencia no que á primeira vista parecia inhabilidade scenica, ignorancia da carpintaria de ribalta! A agua parada enche-se de redemoinhos que logo voltam a ser agua parada.

Mas isso é ainda incompleto, mysterioso. O ultimo lance é que explica, illumina tudo, passando a ser a totalidade da peça.

Em geral, os dramaturgos esgotam-se nos primeiros actos, onde gastam os seus epigrammas e paradoxos, e chegam pauperrimos ao terceiro, que dá a sensação da sobrevivencia espectral de um literato arruinado. Ludovici, sem calculo e apenas porque tudo o impressionou sob esse angulo, reserva-se para o desfecho e nelle realiza algo que, sem excesso, leva a pensar no Ibsen dos grandes dias. Não ha ahi um fremito que não se faça pensamento.

Quando a empregada do governo recae na sua agencia, de que o sonho lhe fôra uma especie de livramento condicional, logo annullado, recresce-lhe a insatisfação de pobre bichinho romantico que os outros perseguem e exasperam. Sente que perdeu o seu "além", que não terá mais direito a oito horas de viagens assim malucas no somno, e termina confessando ao marido que lhe fizera da alcova o transatlantico em que, simulando obediencia ao amor legal, ao amor conjugal, trambolhara pelos afagos de quantos a haviam desejado.

O marido, deixando cair a armadura puritana e pedagogica em que se empertigava, insulta-a, expulsa-a de casa, e a pobre Bovary em versão italiana vae atirar-se debaixo da roda estrondante que é ali perto um "leit-motif" sinistro, girando e rangendo nas passagens mais tragicas da ficção.

Falei de Bovary em versão italiana. Mas do que o drama não nos dá nunca idéa é de qualquer genero de localismo. Essa mulher não é de paiz algum, porque é de todos. A rigor, nem tem sexo, e todos nós, o rabiscador destas linhas e aquelles que as lêem, somos parecidos com ella, viajamos naquelle transatlantico, atiramo-nos debaixo daquella roda.

Esses tres actos provam que o symbolo apparece até nas vidas mais obscuras, sem pretensões a hierarchia, e que o particular de uma aldeola qualquer, perdida na Europa ou na Asia, póde ser universalissimo. Quantas vezes teremos encontrado isso em logarejos do Brasil!

Peça admiravel a de Ludovici! Tudo nella converge para uma só vida, a vida de uma só alma; tudo converge para um só episodio: o sonho dessa alma. Nenhum pittoresco, nenhum effeito meramente decorativo.

Louve-se, no caso, a pobreza voluntaria de um latino que se despojou de inuteis bellezas num paiz de palacios e estatuas, contente da sua magreza ascetica num tempo em que a obesidade rhetorica é tão frequente.

A força de patheticismo refreado exclue qualquer possibilidade de melodrama. E uma verdadeira poesia, poesia angustiada, acaba irrompendo de toda essa prosa, de todo esse prosaismo.

Os factos falam quasi sem interprete, quasi sem voz de autor. Quanto se vae fundo na excavação moral e quão difficil chegar á apparente facilidade de Ludovici!

Bragaglia andou muito bem em dar-nos a peça de um mo-

(Continu'a na 2ª pag.)

DANSA BRASILEIRA

Ernani FORNARI

(Para O JORNAL)

Que houve no mundo, de grave e profundo, de mui-
[to profundo,

para haver taes espantos
por todos os cantos,
suspensos no ar?

Que ha na paizagem, que a propria aragem não bole
[a folhagem

do matto selvagem
e parou de soprar?
E as aves não cantam, e as feras não rugem, e os
[rios não andam ou vão de vagar?

Que estranho, que aéreo e suave mysterio, como um
[sonho ethereo,

sobrepaira e reluz
na luz
que enche a manhã?

Que musica fina, tão fina que mal se adivinha, em
[doce surdina,

erra
sobre as coisas da terra,
incorpórea e louçã?

E' que ali na floresta impetuosa e bravia,
de um monticulo apenas de pennas e plumas,
de rendas e espumas,
rompendo da terra fremente de amor,
brotou inda ha instante, e já está no apogeu,
qualquer coisa que é flor,
qualquer coisa que é ave
qualquer coisa que é mais do que flor, do que ave:
VOLUSIA nasceu!

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo
[nasceu!

E vieram arapongas, vieram tucanos e papagaios de
[todas as côres,
e mais jurítys, e mais sucurys, e mais caberés, e mais
[sabiás e todas as flores.
Até parasitas, raizes afflictas, longas palmeiras, ca-
[ranguejeiras —
toda a floresta, em grande silencio, compareceu.
Bugres ariscos, brancos ladinos, negros fugidos dos
[seus senhores
vieram ás carreiras, das suas clareiras,
ver essa planta estranha e suave,
que sendo flôr, que sendo ave — era mulher.

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo
[nasceu!

Do meio das pennas, do meio das plumas, do meio das
[rendas e espumas do chão,
surge primeiro, bem de mansinho, como de um ninho,
[com lentidão,
á luz do sol que aviva e incendeia,
um emmaranhado de fios impalpaveis e furtacôr.
(Grita uma aranha: "A minha teia!")
aureolando uma corola de flôr silvestre: seu rosto
[em flôr.

(Grita uma bugra: "A minha belleza!"
Grita um coqueiro: "A minha côr!")

Depois duas hastes trigueiras e longas, redondas,
em lentos ondeios,
(Grita um regato: "As minhas ondas!")
vão se mexendo, se levantando ao céo violeta,
com dois galhos tentaculares de cipó-pêba,
ou como antennas agigantadas de borboleta

Mas de onde é que vem
essa musica fina, que agora é mais fina, mais em sur-
[dina,
e cujos accentos dão andamentos aos movimentos que
[as hastes têm?

De onde é que vem?
De onde é que vem,
se todo o universo, paralysado, ficou calado
e o proprio assombro todo contem
no coração.

— Nasce com ella do mesmo chão!
— Nasce com ella?
Nasce com ella, que é filha da terra, bem brasileira,
[da mesma côr!

E' ave que brota? E' flôr animada querendo voar?
E' fruta de carne, com cheiro de som?
E' gente que nasce como as palmeiras, com alma de
[passaro e cheiro de flôr?

E' filha da terra, bem brasileira, da mesma côr!

E sempre crescendo, e já florescendo e amadurecendo
[a bocca urucum,
vae ella surgindo, cheia de susto, primeiro o busto,
[depois os seios, a despontar de um-em-um

Depois o tronco, todo inteiriço, fino e roliço,
tomando fórma, tomando geito e arredondando o ven-
[tre perfeito;
depois as coxas, em ascensão de vegetação,
e mais os joelhos, e mais as pernas, por fim os pés,
fortes, flexiveis como bambu'
Emfim todo o corpo moreno e nu'!

Em todas as coisas, em todos os sêres pairam per-
[guntas:

E's fruto ou és ave? Espirito ou planta? Yára ou
[mulher? Dize quem és!

— Ella é Volusia, que é tudo o que as mattas no solo
[contêm.

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo
[nasceu!

E, medrosa, ella avança, o corpo balança, á roda de
[um lago aos requebros se lança,

e, de repente, eil-a que dansa!
Eil-a que dansa,
uma barbara dansa,
dansa symbolica, coréia diabolica, irracional,
que é furia — e electriza; que é medo — e agoniza;
[que é sopro de briza e depois temporal;
que ora é silvo de cobra, ora arrulho de pomba, ora
[queixo de arroio,
ora uivo de onça assustando o brejal.
Seus membros plasticos, seus passos fantasticos, seus
[gestos elasticos,
soluçam e urram, suspiram e gritam, cochicham e
[berram
na matta calada e toda estonteada.

Ella, agora, é que é toda a vasta floresta:
a condensação, a synthetização de toda a floresta,
com seus labyrinthos, mysterios e féras, aves e flôres,

(Continu'a na 4ª pagina.)

LUIS GURGEL DO AMARAL e a experiencia do quotidiano

Renato ALMEIDA
(Para O JORNAL)

Depois de uma geração de ensaistas e de poetas, veiu a dos romancistas. E' cedo ainda para se lhe fazer o balanço e se certos themas e processos começam a ser repetidos com insistencia, num tributo artificial á moda, não ha duvida de que se fez um córte profundo na realidade brasileira e se procurou, nos seus elementos, não só dados psychologicos, sociaes e politicos, como uma materia literaria nova, de boa contextura e resistencia.

Nesse periodo de romance, foi que appareceu Luis Gurgel do Amaral (renovando o conto, esse genero amavel, onde tanto se póde realizar, em flagrantes rapidos, por isso mesmo incisivos, do mundo e da realidade. Retomou o conto nas suas fontes nacionaes, em Machado de Assis, sobretudo, e lhe deu traços proprios e inconfundiveis, já no clima espiritual em que vivem as suas figuras, já nas situações em que se movem, já no quadro das suas existencias.

Se não conhecesse de perto o autor e assim tivesse lido qualquer dos seus livros, diria logo que se tratava de um amigo da pintura, deante de quem as coisas reagem com segurança pelo seu aspecto pictural. Como sei dessa predilecção sua, pude verificar a influencia que tem tido na sua literatura e ainda mais o tom impressionista do seu estylo, que revela mais as coisas pela côr, do que pelo desenho dos contornos, pela marcação dos volumes. O nome do seu ultimo livro "Historias de Todas as Côres" — lhe trata a preferencia, que se póde demarcar com segurança e firmeza.

Nessa obra, que está sendo festejada com tão merecida sympathia, encontramos figuras que passam pela vida para viver, que não são arrancadas á farandula dos tragicos ou dos heroes, não são modelos ideaes. Cada qual traz a sua parcella de nobreza ou vulgaridade e, ao contacto da existencia, uma ou outra avultará no conjunto circumstante. Não é a propria côr, uma variação da luz? Pois as figuras e os episodios desse livro têm varias côres, têm todas as côres. Não é que a Saminha aceitasse a morte do Tito como um acto definitivo, ou o dr. Trina Peixoto concordasse com o ridiculo inevitavel da sua importancia politica, num meio provinciano, ou o Theobaldo Alves crisse aquella obsessão para chegar ao suicidio. Nada disso. Cada um se acreditou por um instante o centro do universo, á medida de todas as coisas. Só depois foi que a realidade não se quiz subordinar a esses calculos e, mantendo-se irreductivel, levou de roldão os metros individuaes, na indifferença com que as correntezas carregam tudo o que se lhe depara no caminho.

Os personagens de Luiz Gurgel não são inventados. Quasi todos, talvez todos, elle os encontrou e nós os encontramos a cada hora. Não os captou para pôr em viveiro de observação, apenas os seguiu e foram vivendo por si livremente... Quem sabe se mais de uma vez não teria querido modificar-lhes a trajectoria, aconselhar-lhes outros caminhos, prevenir-lhes bondosamente de certos escolhos? Mas talvez, ou porque acreditasse pouco na sua propria receita, ou porque tivesse sempre a vida, como a mais certa dessas que cada qual fosse conduzido pela resultante ... E' sempre preferivel não querer rectificar a realidade.

Esse caracter humano é o melhor elemento do livro. Nem postulados nem preconceitos para demarcar a existencia. Vale mais aceital-a em seus aspectos suaves ou tragicos, em suas ingenuidades ... mais profundos de odio ou indifferença. O observador é sempre o mesmo, qualquer que seja a côr da historia.

Não se vá acreditar, porém, que Luis Gurgel do Amaral é daquelles realistas, que olham a vida como uma reacção chimica, porque se elle não desvia artificialmente as suas creaturas, não fica comtudo de indifferente e ha um sentido humano em suas paginas, intenso e caloroso, que de certo modo relevo ao proprio movimento, accentua traços psychologicos e ás vezes faz revelações imprevistas.

Outro aspecto interessante, no conto de Luis Gurgel do Amaral, é o commentario. Cada qual nos dá um ambiente, bem marcado, com sua gente, seus modos, suas tendencias, sentimentos e idiosyncrasias. O chronista não se detem no pormenor, porque o que importa é o que resulta a impressão e se a critica é ás vezes de certa mordacidade, logo a ternura compensa a mofa. Porque Luis Gurgel do Amaral, no fundo, deixa que todos se expliquem e o seu espirito bonissimo está sempre disposto á comprehensão.

Os seus olhos se têm aberto para muitos céos nascendo sobre varias terras; e têm tido o contacto directo com diversos povos, contemplado a belleza dos monumentos mais nobres do espirito, visto as gentes modestas de tantos logares e, afinal, o espectaculo das coisas, se lhe deu contemplação e meditação — em que se vae ao extase ou á inti... — estou certo de que lhe não deixou grande confiança nos que querem concertar esse mundo, nem lhe permittiu odio pelos que cahiram porventura errados. Elle mesmo não descobriu exactamente onde está o erro... Sobrepoz assim ao enthusiasmo a sympathia, escondida ás vezes em certos tons passageiros de humor, que afinal é uma forma de indulgencia.

Os que acompanharam as historias do ultimo livro de Luis Gurgel do Amaral verão que nellas só existe a experiencia do quotidiano, desse "éternel quotidien", que é o precipitado real da vida, a synthese prodigiosa de todos os valores da realidade. Nesse clima, o autor deixou que as suas figuras marchassem, em liberdade, e contando-nos como a vida passar, elle nos dá um livro delicioso, onde não se immiscuiram duvidas de problemas, onde não appareceram apostolos ou opprimidos por idéas ou causas, figuras que são apenas expoente de situações, ou movimentos, mensagens expressivas de uma época. São as suas figuras. Dessas que encaramos um momento e que nunca mais veremos, mas nos tocaram a alma e ficaram na retina como lembranças persistentes. Aquella linda chilena Concepción Ribas não será o melhor exemplo?...

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DAS ARTES E DAS TECHNICAS

(Conclusão da 1ª pagina)

original. Como, porém, ser original, se não ha nenhuma sensação pessoal, nenhum drama intimo a narrar? O traço caracteristico independe da vontade do artista — é o meio particular que elle, naturalmente, utiliza para contar, traduzir os seus sentimentos. Para isso, precisa possuil-os.

Dahi tambem a sua algidez — a maioria das obras expostas não nos emocionam, são mais inexpressivas que as inexpressivas academicas, porque mais desagradaveis. Isso porque tambem não são humanas. Fugindo, e mesmo condemnando "l'Art pour l'Art", os artistas modernos attingiram, é verdade que por um caminho opposto, ao mesmo resultado — a arte exposta no Petit Palais se preoccupa com tudo que se refere á Arte e nada com o que se refere á Vida, ao Homem. E' um trabalho da intelligencia; nunca um trabalho do coração. Por isso falta-lhe a força communicativa das obras de arte.

Positivamente, os nomes que ali estão deslocados — Rodin, Maillol, Maurice Denis, Marquet, Ceria, Desvallières. Como expol-os, equiparando-os, ao lado de um Chagall, de um Vlaminck, de um Utrillo, de um Van Dongen e outros, senão com o intuito de desorientar?

Para aquelles a Arte ainda representava e ainda representa alguma coisa de serio em suas existencias, o derivativo ás suas inquietações moraes, a linguagem com que o homem platoneano conta as suas saudades dos céos... Para os outros, é uma blague construida dentro dos motivos, um copo de vinho; é uma expressão canalha do viver que troca as mais bellas especulações pelo gozo material, pelo sensacionalismo.

Não sou, absolutamente, dos que vituperam as manifestações modernas em Arte devido a idéas estheticas convencionadas. Ao contrario. De ha muito, grito contra o cadaverismo das formas academicas. Porém, para tudo ha um limite. Por que deixar um academismo que alambicava as formas para cair em um outro academismo creador de abortos? Qual a necessidade de transformar os doces e tranquillos recantos da Natureza em logares inhospitos, assombrados? Como conceber a mulher, suas linhas voluptuosas, o rythmo magnifico de suas formas, em monstros que nos causam repulsa?

Garanto que aquelle que assim as idealiza, ante a perspectiva de passar uma noite em companhia de uma dessas suas creações — se suicidaria...

Portanto, não é contra a expressão moderna em Arte que eu clamo. Clamo contra o artificialismo aviltante da producção artistica e do qual a exposição do Petit Palais é um testemunho eloquente. Clamo contra essa fabricação escandalosa de genios, contra esse commercialismo que transforma o artista em um producto industrial como se fôra uma pasta de dentifricio...

Disso a exposição do Petit Palais ainda fornece a prova. a maioria dos trabalhos ali expostos, se lhes tirassem as assignaturas, não seriam notados por critico algum, mesmo por aquelles que têm um contracto a satisfazer com uma galeria...

"LA RUOTA"

(Conclusão da 1ª pagina)

derno cujo talento não depende do scenographo, com personagens cujas lagrimas e risos não são contraregrados por ninguem. Pouco se preoccupou elle com aquelle máo gosto do publico que só é bom gosto porque faz rejubilar bilheteiros e cambistas.

"La Ruota", levada que foi numa vesperal, não se propoz apenas a ultimar a digestão do almoço dos burguezes. Veiu dizer alguma coisa differente aos que aqui, famintos de bom theatro, não podem ir a Paris ouvir a companhia de Charles Dullin ou ir a Bruxellas admirar os Comediantes do Marais...

Perlotti não é apenas o esculptor americanista a que se refere, com justos elogios nosso collega parisiense. Este busto da sra. Ophelia do Nascimento, executado em marmore, e que figura na exposição do Palace-Hotel, mostra que seu talento abrange tambem, e com o mesmo exito, outros generos

LUIS PERLOTTI

A "Revue Moderne Illustrée des Arts et de la Vie", ao seu numero de 30 de maio de 1937, reproduz varios trabalhos de Luis Perlotti, o esculptor argentino, que, a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, veiu ao Rio de Janeiro realizar uma segunda exposição de suas obras.

"Ao examinar-lhe a obra — escreve o critico francez — tem-se a tentação de evocar os nomes dos esculptores que dominaram sua época, desde os nobres classicos da Grecia e de Roma, até os mais recentes, como Pina, Rodin e Despiau, passando pelos da Renascença, grandes talhadores de pedra, grandes fundidores de bronze, grandes modeladores do barro, de mãos fortes e alma creadora."

O articulista observa que, dominando a obra de Perlotti, encontram-se raizes da civilização americana, dos incas e dos aztecas, transportadas, de accordo com concepções modernas, para a esthetica classica.

"São as lendas — prosegue — a historia, os costumes e os typos incas, evocados ora como allegorias, ora objectivamente, quasi documentariamente, que Luis Perlotti, artista e sabio, conservador de gloriosa tradição, faz renascer. E assim devemos comprehender sua obra, e com elle commungando sob o signo da arte azteca, que o poderemos entender integralmente e sem restricções o admirar."

O ULTIMO SUCCESSO DE LIFAR

Serge Lifar, o dansarino que todo o Rio applaudiu, acaba de alcançar em Paris no palco da Opera, um de seus maiores exitos.

"David Triomphant", é o nome do bailado, cuja thema foi encontrado no "Livro dos Reis". A musica, seguindo o bailado (e não o bailado a musica), é de autoria do sr. Rietti. Os scenarios, costumes, etc., são do sr. Fernand Léger.

"Lifar — dizem os criticos — possue cada vez mais o sentido de grandeza".

PHILATELIA

Commemorando a Exposição Philatelica que se realizará na Cidade Livre de Dantzig, a administração dos Correios daquelle territorio fará circular dos sellos, de 50 pfennig cada um, destinados, respectivamene, no serviço commum e ao Correio Aéreo.

O novos sellos representam vistas estilizados de Dantzig.

* * *

Para o serviço de todas as possessões francezas na Africa Equatorial, foram emittidos, ultimamente, grande numero de sellos novos, considerados entre os mais bonitos dos que recentemente foram postos em circulação no mundo.

Alguns representam vistas africanas, outros a effigie dos grandes vultos da historia colonial franceza, outros ainda — destinados ao Correio Aéreo — um avião voando.

* * *

A administração australiana annuncia a substituição progressiva dos sellos actualmente em circulação. Os novos sellos serão á effigie dos soberanos britannicos.

* * *

A ascenção ao throno do rei Jorge VI deu logar á emissão de novos sellos em todas as parcellas do immenso imperio. São quasi todos do mesmo typo, variando, apenas, os dizeres.

* * *

Na Austria foi posto em circulação um novo sello commemorativo do "Dia da Mãe". Seu desenho representa uma mulher com uma criança nos braços.

* * *

Os sellos chinezes de 1 c., da emissão de 1931-33 receberam agora uma sobre-carga indicando novo valor de 4 c.

O MYTHO AMAZONICO DA COBRA NORATO

Peregrino JUNIOR
(Para O JORNAL)

Tenho sido interpellado varias vezes, ultimamente, sobre o mysterio da Cobra Norato. Muita gente quer saber e me pergunta:

— Que diabo é Cobra Norato? Raul Bopp não explicou...

Pois bem: explico eu. E é facil. Do fabulario regional da Amazonia, a lenda da Cobra-Grande é a mais conhecida, a mais espalhada e a mais proteiforme.

São numerosas as versões desta lenda amazonica, e talvez seja licito dizer, sem exaggero, que cada região tem a sua variante peculiar desta historia. As mattas verdes e os immensos rios do extremo-norte são todos povoados de bôtos, yaras e boiunas. Dir-se-á que taes mythos lembram, de certo modo, os golfinhos, as sereias e os dragões do "folklore" europeu.

Mão grado tal parentesco, não resta duvida que existem, na Amazonia, algumas historias de cobras-grandes que são extremamente originaes e typicas. Creio mesmo que o mytho amazonico que nos dá uma impressão mais nitida e profunda do mysterio, da grandeza e do terror daquellas regiões, é esse da Cobra-Grande.

Quanto á grande copia e variedade das suas versões, basta dizer que eu conheço, pelo menos, meia duzia de lendas differentes da Cobra-Grande: a do Rio Acará, a do Rio Guamá, a da Bahia de Guajará, a do Maguary-Assú, a do Tocantins, a do Xingú, a do Furo de Breves.

Na versão dos moradores do Rio Acará, — uma das regiões mais ricas em lendas e casos mysteriosos do Pará, — o bicho fabuloso e terrivel chama-se mesmo Cobra-Grande, e devora canôas e canoeiros, espalhando espantos e assombrações pelas redondezas.

Os habitantes do Guamá acreditam que as aguas do rio estão sempre revoltas e agitadas, porque no fundo mora uma Cobra-Grande da grossura de um batelão e cujo comprimento ninguem ainda conseguiu medir ou avaliar.

Seguno a boa gente que mora no bairro velho de Belem — nas vizinhanças illustres da Sé e do Castello —existe na bahia de Guajará tambem uma Cobra-Grande, — "a moradora do Castello" — que ha muitos annos penetrou no cano subterraneo que liga a Cathedral ao velho forte colonial, tendo crescido a tal ponto, que hoje tem a cabeça em baixo do altar de N. S. de Belem e a cauda no tijuco do rio.

Entre os bacaerys, indios que habitam as cabeceiras do Xingu, é crença, segundo J. Coutinho de Oliveira, que é uma sucury (Cobra-Grande) que faz chover naquella região (coincidencia curiosa: é a Cobra-Grande que faz chover em Belem e no Xingú). Os cabôclos do Estreito de Breves têm tambem sua variante: a da Boiuna, de olhos de fogo, que parece um navio de pharóes accesos (vide "Historias da Amazonia").

Outra lenda da Cobra-Grande: a de Maguary-Assú. Apparece á meia-noite e devora os pescadores e canoeiros afoitos, ao que conta Coutinho de Oliveira, cuja familia tem um sitio lá para as bandas da Cachoeira do Maguary-Assú. Esta lenda, de resto, já serviu de thema para um conto meu — "O sobejo da Cobra-Grande".

A historia da Cobra Norato pertence á mesma categoria: é tambem uma variante do mytho da Cobra-Grande.

Segundo J. Hosannah de Oliveira, existe no Tocantins, perto de Mocajuba, uma versão da lenda da Sucury que explica o mytho da Cobra Norato. E' o "causo" do Honorato. Honorato era um bello rapaz da região que se encantou em Cobra-Grande e mora no fundo do Rio. Aportara em Belem, nos tempos coloniaes, um portuguez riquissimo, que fundou em Mocajuba uma Fazenda de Cacáo. Trouxe o abastado lusitano, além de muitos escravos, um filho de nome Honorato, moço dos seus quinze ou vinte annos, bem apessoado e doido por mulheres. Um bello dia, o rapaz desappareceu como por encanto e nunca mais ninguem teve noticia delle. Os cabôclos da região attribuiram sua fuga á Yara. O rapaz se enamorara della, e tentara seduzil-a. Dahi ter a Yara levado a elle para o fundo do Tocantins, transformando-o numa sucury. Desde então, toda vez que ha bailes nas ribeiras do Tocantins, surge de repente nas festas o rapaz encantado, que dansa e namora, para desapparecer em seguida, subita e mysteriosamente como chegou. E, tendo o dom da ubiquidade, Honorato é visto ás vezes na mesma noite em duas e tres festas differentes — em logares distantes uns dos outros; ás vezes está ás 11 horas em Abaeté e á meia-noite é visto em Baião. Honorato se encantou em Cobra-Grande, na Cobra Honorato, que, por lei do menor esforço, o povo transformou na corruptela que o poema de Raul Bopp celebrizou: Cobra Norato.

Eis ahi, em poucas palavras, uma explicação para o mysterio do titulo do poema de Bopp e do mytho amazonico da Cobra Norato.

Em summa, Cobra-Grande, Sucury, Boiuna, Moradora do Castello, Cobra Norato não são mais que versões differentes de uma mesma lenda, da lenda mais espalhada e mais curiosa do "folklore" da Amazonia.

LIVROS ARGENTINOS

Com "Mariquita Sanchez", a sra. Maria Alicia Dominguez, empregando a forma de "biographia-romance" em que se illustraram Stefan Zweig e André Maurois, faz reviver a personalidade empolgante da principal collaboradora de Rivadavia.

Assistimos, através do livro da sra. Maria Alicia Dominguez, aos ultimos dias da colonia e nos primeiros da emancipação, ao mesmo tempo que traços desconhecidos de Mariquita Sanchez são revelados ao leitor.

* * *

Flor de Caballeria, o ultimo livro de versos do sr. Alberto Franco, tem sido recebido com elogios, pela critica de Buenos Aires.

* * *

A sociedade argentina serve de scenario ao romance da sra. Celia de Diego: "La Exigencia Infinita", em que a escriptora teceu interessante intriga em torno de um estudo de costumes.

* * *

O poeta Ernesto Marsili reuniu num livro, que intitulou "El Verso Alado", versos que escreveu entre 1910 e o anno corrente. A diversidade de inspiração, de metrica e do proprio estylo permittem acompanhar de maneira curiosa a evolução do autor.

* * *

As occorrencias de 1821, suas causas e consequencias, apparecem com novos elementos de apreciação, numa obra do sr. Juan E. Pivel Devoto.

Esse historiador publica, com o o titulo de "El Congreso Cisplatino (1821)" uma collecção de documentos encontrados em varios archivos publicos e particulares.

Precede-os uma analyse completa, offerecendo nova explicação de factos historicos ainda não sufficientemente esclarecidos

TRAGEDIA

STEFAN ZWEIG

A vida e a obra de Marcellina Desbordes-Valmore, que muitos consideram a maior poetisa franceza, inspiraram a Stefan Zweig um novo livro "A Tragedia de Uma Vida — (Retrato biographico uma poetisa)", cuja traducção para o portuguez ainda constitue um inedito.

Offerecendo hoje aos seus leitores um capitulo da nova obra do autor de "24 horas da vida de uma mulher", O JORNAL evoca com sympathia a estada no nosso paiz do grande escriptor amigo do Brasil onde conta innumeros admiradores.

"Mon coeur fut créé pour n'aimer qu'une fois"

Ella conta agora vinte e um annos de idade. Até aqui a sua affeição, que e ... se dissipou em submissão de filha e abnegação de irmã; agora, porém, esta affeição, este "besoin d'aimer pour aimer" tateia em busca de mais alguma coisa no mundo. Seu sentimento do amor amadureceu. Ignorando a que estava destinado esse sentimento, nessa época entrega-se Marcellina apaixonadamente a amizade e sua affeição dirige-se sobretudo a uma grega, Délia, talentosa actriz do mesmo theatro em que ella trabalhava. Descripções feitas por contemporaneos dão esta como uma mulher jovial, leviana e sensual. Como sempre, tambem aqui o contraste do caracter tem o effeito de attrair. Em seu proprio lar ... o seductor. Começa aqui o romance tragico da sua vida. Em suas poesias podemos ler capitulo por capitulo e seguir passo a passo a estrategia do seu seductor, o afrouxar da resistencia da joven e as peripecias do seu sentimento, pois o facto mais admiravel nesta poesia é o de que ella, timida na palavra e pudica nas maneiras, se trae inteiramente em seus versos. Sua alma na poesia mostra-se sempre nua.

Délia, aqui como no palco, desempenha o papel da seductora e Marcellina o da ... principal é um joven poeta, o amante de Délia, o "Olivier" das elegias. Devemos imaginar a primeira scena. Um dia (talvez Marcelina hav'a acabado de deixar os dois a sós), o joven poeta, sem qualquer intenção, por mera curiosidade, pergunta a Délia pela situação da amiga em materia de amor e fica surpreso deante da revelação de que Marcelina é ... da completamente innocente. Délia, sorrindo, aconselha-o a tentar a sorte. A suggestão o attrae e tenta, os dois animam-se alegremente para o plano de inflammar esse coração frio. Na vez seguinte, já elle se senta ao ... de Marcelina e lhe diz palavras que a tornam dictosa e a perturbam, fala com sua voz suave, cuja doçura ella, em innumeras poesias posteriormente gaba e por cujo encanto ella sempre se deixa dominar. Délia permanece de lado sorrindo e apreciando, alegre e curiosa, a extravagancia que permittiu a seu amante praticar. Sem que Marcelina o perceba, ... na o terreno e, com conselhos, lhe facilita a love tarefa. Mais tarde é que a poetisa comprehende essas frivolas tramas; é mais tarde, demasiado tarde que ella brada:

"... Ce perfide amant, dont j'éprouve
[tais l'empire,
Que vous aviez instruit dans l'art
[de me séduire,
Qui trompa ma raison par des
[accents si doux,
Je le hais encor plus que vous!"

Mas a principio, Marcelline se sente feliz e fica perturbada. Com effeito, sente ao mesmo tempo o perigo: inconsciente e instinctivamente, hesita deante da tentação e procura fugir. Um triste presentimento surge como um relampago no firmamento cheio de venturas: "Je l'ai prévu, j'ai voulu finir". Mas sua vontade lucida já não quer voltar atrás. A joven foge para junto de suas irmãs e confia seu medo ao canto e á poesia, que pela primeira vez neste grande ardor de sentimento brota nella, mas a fatalidade já vae de vento em popa. Marcelina está apaixonada pelo seductor:

"J'étais à toi peut-être avant de
[t'avoir vu!
Ma vie, en se formant, fut pro-
[mise à la tienne.
Ton nom m'en avertit par un
[trouble imprévu!
Ton âme s'y cachait pour éveil-
[ler la mienne.]

Je t'entendis un jour et je per-
[dis la voix;
Je t'écoutais longtemps, j'oubliais
[de répondre.
Mon être avec le tien venait de
[se confondre;
Je crus qu'on m'appelait pour la
[première fois."

Elle percebe o seu poder e a confusão della. Suas solicitações tornam-se cada vez mais insistentes. Fala-lhe na presença de Délia e ella não ousa responder-lhe. Ella foge da presença delle (pode-se acompanhar passo a passo a scena por meio de suas poesias), a fim de evital-o, não a fim de evitar a si proprio, o seu proprio desejo.

(Continúa na 4ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

WALTHER MALMSTEN SCHERING — "Charakter und Gemeinschaft" (Caracter e communidade) — 1937

Euryalo CANNABRAVA

A critica permanece confusa e perplexa deante de certas obras scientificas editadas, actualmente, na Allemanha. Nada mais difficil do que julgar taes obras pelo contexto que apresentam, pela nova escala de valores que propõem ou pelas acquisições que reivindicam como definitivamente incorporadas ao patrimonio da sciencia tradicional. Será necessario que o criterio se despoje dos seus preconceitos ou idéas habituaes para sentir a força e o impeto da nova dialectica, comprehender o sentido militante da cultura e da civilização nacionalistas e participar da alegria embriagadora que dynamiza a obra de reconstrucção espiritual da Allemanha. Se o critico não é capaz de abrir mão dos seus criterios e estalões convencionaes, se permanece apegado aos principios humanistas da literatura classica, se acredita na personalidade autonoma, no direito de ser livre e de cultivar as virtudes que exigem o clima da solidão e da gratuidade, pouco ou quasi nada poderá comprehender do renascimento literario, scientifico e philosophico da nova Allemanha. Será mesmo obrigado a confundir esse renascimento com decadencia ou barbaria, e a levantar serias suspeitas sobre a importancia e significação da maioria dessas obras em que o criterio esthetico, scientifico ou especulativo é violentamente substituido pelos valores que se fundam na superioridade racial, na pureza do sangue e no destino politico do povo germanico. Eis o motivo por que a critica estrangeira dos livros allemães oscilla, desorientada, entre o panegyrico e a condemnação, entre a curiosidade e o espanto, entre a confiança e a duvida, entre o desejo de comprehender e o temor de se solidarizar com um movimento destituido de finalidade humana e estimulado por forças inconscientes, irracionaes e instinctivas. Mas o dever do critico é examinar as producções da sciencia e literatura allemãs sem nenhuma predisposição para o elogio ou o ataque, e verificar até que ponto a restauração da dignidade e do prestigio teutonicos contribuiu para elevar o nivel mental das novas gerações. Torna-se indispensavel estudar o phenomeno germanico, desinteressadamente, nas suas origens, e perscrutar as razões profundas que tornam inseparavel, para o povo allemão, o destino politico da nacionalidade das manifestações mais espontaneas da vida intellectual e literaria. Será, talvez, necessario levar a analyse mais longe, e inquirir dos motivos que obrigam os scientistas e philosophos germanicos a reconhecerem no "sangue" e na "raça" propriedades que explicam a aptidão ou inepcia dos individuos para o raciocinio e a especulação desinteressada. Somente assim estariamos em condições de comprehender por que o estudo da vontade e do caracter presuppõe (como querem alguns investigadores avançados) uma psychologia e uma caracterologia de indole racista e impregnadas dos valores politicos que agitam, actualmente, a communidade allemã.

São essas as reflexões que occorrem á critica humanista e apolitica deante da difficil tarefa de julgar erta obra de um eminente especialista em caracterologia. As difficuldades são de tal ordem que se tornará preferivel evitar o commentario directo da these defendida pelo autor, e enfrentar simplesmente o trabalho marginal de annotar o que ha de bom e máo, de fecundo e de esteril nessa introducção aos principios basicos da caracterologia. A qualidade mais relevante deste ensaio decorre do "methodo" applicado pelo escriptor ás formas geraes e particulares do caracter. Schering emprega uma technica isenta dos defeitos communs á observação interna e externa, e que procura contacto mais estreito possivel com a materia viva e real da existencia quotidiana. Em livro anteriormente publicado ("Zuschauen oder Handeln" — 1937) Walther Schering tentou eliminar a observação interior da psychologia, mediante uma apologia vehemente da technica objectiva que leva á acção e que registra as formas exteriores dos processos e dos phenomenos em movimento. Mais perspicaz do que os "behaviristas", Schering procura evitar o materialismo grosseiro, anti-dialectico, impregnado de um biologismo rudimentar que provocou o triumpho e a esterilidade da escola americana. Elle rejeita a introspecção (observação interna), porque está convencido de que esse methodo implica uma renuncia á actividade constructora e exprime irremediavel pendor para o ociosidade e a impotencia da vida contemplativa. Accentua, tambem, que o caracter não pode ser investigado por um methodo que desconhece as contingencias da actividade manifesta, da acção exterior e da vontade concreta. A observação interna, isto é, o facto de alguem se comprazer com a analyse e a classificação dos seus processos (e não factos!) conscientes já indica tendencia para a inactividade voluptuosa e pessimista, certa inepcia para a affirmação do proprio caracter ou personalidade, para a projecção externa do "eu" authentico que aborrece o feitio secreto da vida subjectiva e deseja o calor, a vibração e o tumulto que lhe proporciona o contacto dos outros homens. E' no convivio com os seres humanos, é no proprio centro da communidade que se forma o "caracter" como expressão de uma unidade ethica e vital. Somente uma sciencia individualista, como a psychologia classica, afastada do quotidiano e do real, sem nenhuma possibilidade de accesso á propria vida, inteiramente dominada pela pratica de um methodo esteril (introspecção) poderia excluir dos seus quadros e dos seus conceitos um processo tão palpitante como o da incorporação do caracter a communidade. O caracter adquire força e vitalidade através da vida communitaria, obtem plasticidade e firmeza através dos conflictos do mundo social e se amadurece ou se estabiliza através da concentração progressiva dos seus elementos operada pela influencia do meio adverso e estimulador. Mas o caracter revela, ainda mais fortemente, a acção da communidade através da sua estructura moral. E' certo que a psychologia e a caracterologia negligenciaram o estudo da vontade e do caracter como factores moraes de extraordinaria importancia. O aspecto ethico do problema caracterologico ficou obscurecido, porque os autores, em geral, entendiam que os valores moraes são inconsistentes, arbitrarios e fluctuantes, productos de caprichosa elaboração subjectiva e irreductiveis ás formulas de um systema. Foi preciso que a propria Historia e o progresso da cultura viessem, demonstrar a importancia do elemento moral na personalidade creadora e a inutilidade dos programmas ideologicos que não affectam a base ethica do caracter para que o estudo dos costumes, das instituições e dos deveres adquirissem significação scientifica no dominio da caracterologia. Além de constituir unidade ethica, o caracter é, tambem, unidade vital que não se deve confundir com unidade biologica. Os conceitos da biologia (como conservação da especie, por exemplo) privam o caracter dos seus attributos essenciaes, e deslocam o centro de interesse do observador para uma serie de aspectos que não correspondem á estructura real da personalidade. Schering, aliás, rejeita, igualmente, a noção de "personalidade" e de "typo" como insufficiente para traduzir a experiencia da vida activa que está na base da noção do caracter. A caracterologia de Kretzschmer parece-lhe falha na parte applicada á analyse do temperamento e das qualidades plasticas do psychismo humano. Schering acredita que, na obra de Kretzschmer, o caracterologico, isto é, o attributo essencial e inalienavel do caracter (Charaktervoll) cede logar, frequentemente, ao que se pode considerar, apenas, como "caracteristico". A orientação opposta á escola naturalista, isto é, as theorias que procuram substituir a investigação das relações entre o corpo e o caracter (Kretzschmer) pelo estudo das connexões muito mais finas, qualitativamente, entre a psyché e a expressão (Klages) ou entre a psyché e o espirito (Spranger) não conseguem aprehender o que ha de variado, de irreductivel e de espontaneo na propria substancia do caracter. Afim de penetrar o problema caracterologico, é necessario recorrer a outros conceitos, comprehender a associação intima entre caracter e communidade, apoiar-se nos exemplos concretos de dureza, sacrificio, acção creadora, heroismo e coragem como formas da existencia humana. Afim de se penetrar a noção de caracter é necessario partir do que ha de mais perfeito sob o ponto de vista moral, recorrer aos padrões mais elevados da honestidade, da pureza e da devoção. Não são as forças primarias do instincto, nem os factores morbidos do inconsciente (como quer Freud) que contribuem para a formação do caracter.

A caracterologia tem, evidentemente, objectivos e problemas que não se confundem com a investigação do morbido, ainda que dissimulado pelas apparencias attrahentes da vida sexual.

Schering affirma que o caracter deve ser procurado em outro dominio, em outro nivel da existencia humana, isto é, no proprio centro da communidade social e politica. Só a communidade fornece as molas reaes e a estructura interna do caracter que se manifesta na acção total, e que nunca se reduz a um mosaico de qualidades autonomas ou distinctas. E' através dessa estreita connexão entre o caracter e a communidade que se torna possivel a realização dos valores moraes. O caracter permanece sempre uma unidade vital-ethica que não se pode construir com os elementos da consciencia theorica, mas que surge como uma expressão espontanea da consciencia pratica e da actividade social.

Eis ahi, em synthese rapida, alguns themas desenvolvidos por Walter Schering no seu ultimo livro. E' agradavel reconhecer que o autor desenvolve a sua these com brilho e, até, com certa bravura ou disposição activa para enfrentar as difficuldades do problema. A sua rejeição do methodo classico de observação interna não prejudica a analyse caracterologica, porque serve para accentuar a exteriorização dynamica, o contacto com a luta social, a dialectica dos conflictos e dos contrastes moraes que põem em jogo todos os recursos da personalidade e do caracter. Mas é no estudo desse feitio activo e militante do caracter que se revela a tendencia do autor para negar ao homem o direito de se mover autonomamente, de se isolar dentro de si mesmo e de se recolher á solidão. Schering não quer comprehender que o isolamento possa ser fecundo, e que a vida intellectual imponha ao homem certo pendor para a contemplação e para a pratica das virtudes ascéticas. Se o caracter é um attributo dos fortes e dos puros, como negar que a força e a pureza exigem, frequentemente, o clima do recolhimento e da solidão, a capacidade de se subtrahir á convivencia anonyma e vulgar? Attribuir á communidade certa energia plasmadora do caracter não impede que se reconheça neste a actuação de uma tendencia irreductivel para se mover autonomamente. Se não existisse no caracter certa autonomia e independencia perante os factores de natureza social ou politica, como poderiamos isolal-o da communidade, attribuir-lhe contornos proprios e a propria capacidade de existir? A existencia do caracter demonstra que nem tudo no homem pode ser considerado como producto directo da communidade, e que ha qualquer coisa em nós que escapa á submersão integral no anonymato e na confusão da vida collectiva. Se o caracter não tem contornos precisos e se nelle se installam os factores sociaes ou politicos como em casa propria, não subsistirá nenhum motivo para se reconhecer a existencia de uma caracterologia. A sociologia e a psychologia social seriam sufficiente para esgotar todos os aspectos ou modalidades do caracter.

E', neste ponto, que a critica humanista e anti-partidaria permanece perplexa deante da tarefa de julgar a maioria dos actuaes scientistas ou philosophos allemães. Os motivos dessa perplexidade são claros. Vamos admittir que o critico inicie a leitura de uma obra scientifica. E' natural que se crie nelle certa espectactiva em relação ao assumpto, isto é, que elle espere encontrar, da parte do autor, escrupulo em estabelecer premissas e, pelo menos, prudencia em tirar certas conclusões. Frequentemente se trata de escriptor conhecido, e o critico vae proseguindo sua leitura com visivel satisfação. De repente, uma observação ou idéa marginal impõe, maliciosamente, a sua presença, faz valer os seus direitos e absorve, em seguida, a attenção e o interesse do escriptor. Desse ponto em deante, o critico não terá nenhuma surpresa, porque a obra segue numa linha facilmente previsivel. Trata-se de uma these politica que se dissimula sob as apparencias logicas e objectivas de um thema scientifico.

E' por isso que, deante de certas obras, como a de Walther Schering, por exemplo, o critico não sabe se deve examinar o seu contexto sob o ponto de vista scientifico ou politico. E' possivel que, como ensaio politico, o trabalho tenha mais valor do que como obra scientifica e, neste caso, o critico só poderá condemnar o autor por ter escripto um livro, cujo conteudo não satisfaz o que seu titulo promette. Tal censura não se applica inteiramente ao trabalho que commentamos.

E' innegavel que Schering permaneça dentro da sciencia caracterologica quando critica as correntes modernas dessa especialidade, quando accentua o predominio da psychologia collectiva sobre a psychologia individual na descripção do caracter, quando reconhece a importancia do valor moral, da natureza, da evolução e da forma dos diversos caracteres, mas poderemos dizer o mesmo das passagens em que o autor põe em relevo a communidade como expressão da raça e exalta a obediencia para justificar a dictadura politica?

Walter Schering, apesar de tudo, soube, como nenhum outro especialista, accentuar a contribuição que a psychologia pode trazer ao esclarecimento das modalidades essenciaes do caracter. E' á discussão desse suggestivo thema que dedicaremos a nossa proxima chronica.

O LIVRO NA AMERICA HESPANHOLA

Jorge AMADO

(Especial para os "Diarios Associados")

EM artigo anterior, de Buenos Aires, focalizei a questão do livro no Brasil, numa especie de prologo a este artigo de hoje. Ficamos assim sabendo que a situação do livro no Brasil para melhorar muito, no ponto de vista do escriptor, basta que se resolvam dois problemas importantes: o problema do papel e o do livreiro. Disse eu que o problema do editor é um problema resolvido, pois hoje temos bons e honestos editores.

Agora vejamos a situação do livro na America Hespanhola. Essas notas que rabisco sobre o livro na America Hespanhola são baseadas em observações feitas por mim nas maiores editoras argentinas e chilenas. Nas editoras Claridad, Iman e Tor, as tres maiores da Argentina e na Editorial Ercilla de Santiago do Chile, possivelmente a maior de toda a America do Sul. Perú, Equador, Bolivia, Paraguay, Colombia e Venezuela quasi que vivem do livro argentino e chileno sem falar do hespanhol. Uruguay, paiz de tanta cultura, tem no emtanto editoras pequenas. Somente o Mexico para onde me dirijo tem neste particular uma vida autonoma, com grandes editoras. De lá mandarei um complemento a este artigo, sobre o livro mexicano e seus problemas. Quanto a estes paizes de que falo posso falar com conhecimento de causa. Sou editado de algumas das grandes casas editoras do Chile e Argentina. Claridad, a mais forte casa argentina, já lançou a traducção de "Cacau", no anno passado, e tem no prelo a traducção de "Mar Morto". Iman, lançará em julho a traducção de "Jubiabá". E Ercilla, a grande editora chilena, acaba de me comprar os direitos de uma traducção de "Suor" que deve sair de julho a agosto. Visitei todas estas editoras e mais as editoras Tor, de Buenos Aires, e Nascimento de Santiago. Assim estas minhas observações foram colhidas directamente. Além disto os escriptores argentinos e chilenos, gentilissimos, me forneceram os melhores dados.

Inicialmente quero fazer notar que os problemas differem bastante do Brasil para a America Hespanhola. O publico das editoras hispano-americanas é muito maior e é justo que assim seja porque não se trata apenas do publico de um unico paiz, como no Brasil, mas de toda a America do Sul, de toda a America Central e ainda do Mexico, paiz que devora livros. Para fazer um calculo da differença de edição basta dizer que uma grande edição brasileira é uma pequena edição argentina ou chilena. Uma grande edição brasileira é de quatro a cinco mil exemplares. Isso no maximo (excepto um caso como o de Humberto de Campos). E quando um autor ou editor falar em edições de 20 e 30 mil o publico pode ter certeza que se trata de simples publicidade. A verdadeira edição deve ter sido de uns 2 mil. A menor edição argentina ou chilena é de 4 a 5 mil exemplares, exactamente o tamanho de uma grande brasileira. Agora uma coisa que quero fazer notar: hoje, quando um editor brasileiro diz que vae tirar 4 mil exemplares de um livro tira realmente 4 mil, nem mais nem menos um exemplar. Porém na America Hespanhola, segundo me informam todos os escriptores argentinos e chilenos com quem conversei, os editores não são assim rigorosamente honestos. Iman, casa editora argentina, o Sur, tambem argentina, são elogiadissimas pelos escriptores exactamente porque são excepções a esta regra. Segundo estes mesmos escriptores uma edição argentina de 5 mil exemplares representa realmente de dez a quinze mil. As primeiras edições nunca se esgotam, dizem os escriptores. Nas mesas de café de Buenos Aires e Santiago do Chile ouvi de escriptores a mesma queixa: edições nunca se esgotam, os pedidos do seu livro e provava como já se tinha vendido pelo menos o dobro da edição comprada pelo editor. E' claro que os editores negam o facto. Mas a verdade manda que se diga que não ha nenhuma especie de controle da parte dos autores quanto ao tamanho das edições. Os livros não são numerados, nem rubricados. Este problema do editor deshonesto nós já o tivemos no Brasil antes de 1930. Porém hoje elle não existe e mais uma vez quero resaltar que em grande parte os escriptores brasileiros devem este favor ao paulista José Olympio e á sua casa editora.

As edições argentinas e chilenas são pelo menos quatro vezes maiores que as brasileiras. E, no emtanto, relativamente o autor não é melhor pago. Na Argentina não existe aquella taxa universal de 10 % sobre o preço de capa, como direitos autoraes. O editor e o autor fazem um accordo quanto ao pagamento. A media de pagamento varia entre 100 e 200 pesos argentinos ou seja de 500$000 a um conto de réis para uma edição sempre grande e, no dizer dos autores, inesgotavel.

Isso resulta em grande parte de que o livro é baratissimo na America Hespanhola, especialmente na Argentina. Este problema do preço (resultante do problema do papel) que é um problema seriissimo do livro brasileiro não existe nestes paizes de fala hespanhola. Difficilmente um livro hispano-americano custa um peso argentino ou sejam 5$000, com o cambio miseravel que temos. Cito o exemplo do meu romance "Cacau". Na edição brasileira custa 7$000 (e isto a terceira edição, porque a primeira custava 8$000) e não é relativamente caro pois é uma edição com 25 illustrações, em papel de quarenta kilos. Na Argentina elle custa (edição Claridad) 50 centavos de peso ou sejam 2$500 ao cambio de hoje. No emtanto conserva as mesmas illustrações que a edição brasileira. Mas é que nestes paizes o editor pode comprar o papel estrangeiro e este papel não está sobre a pressão de nenhum imposto. Nós, no Brasil, vivemos sob a pressão dos fabricantes do mão papel. Nas Republicas Hispano-Americanas não existe o problema do emprestimo do livro, por que todos os leitores podem comprar o seu exemplar. A diffusão do livro é muito maior e por consequencia as possibilidades dos autores muito maiores tambem. Um outro exemplo: a collecção mais barata de romances policiaes que temos no Brasil custa 4$000 o exemplar. Eu não vi um unico romance policial editado na Argentina ou Chile que custasse mais de um mil réis brasileiro. Em geral ficam em quinhentos ou seiscentos réis.

Numa coisa o livro hispano-americano é bastante inferior ao brasileiro: na apresentação graphica. E o curioso é que geralmente estas editoras têm officinas graphicas. No emtanto mesmo as edições Iman e Sur, as collecções de Claridad, Tor e Ercilla, não chegam perto das edições brasileiras na apresentação graphica. Hoje trabalhamos muito bem na apresentação do livro e qualquer das nossas edições brasileiras faz successo na vitrine de uma livraria da Argentina e Chile. Os livros saidos das officinas da Revista dos Tribunaes honram a industria editorial de qualquer paiz.

Mas se o livro perde na apresentação ganha em quasi tudo o mais. Onde por exemplo uma traducção miseravel como aquellas da Guanabara? As traducções são admiravelmente feitas. E traduzem tudo. Não ha um só livro de successo em qualquer paiz do mundo (excepto os brasileiros, que agora começam a ser conhecidos aqui) que não tenha traducção immediata por uma destas grandes editoras. E o numero de revistas que lançam é immenso. Basta dizer que a Editorial Ercilla, do Chile, lança nove revistas semanaes. E qualquer coisa que parece um record. E qual a editora brasileira que como Ercilla, lança 3 livros cada dois dias, isto é, 500 livros por anno, mais ou menos? E é triste ver que nos 500 livros de 1937, edições Ercilla, só figurem dois brasileiros: o "Calunga" de Jorge de Lima e o meu "Suor".

Outra coisa digna de nota: os livros de poesia teem uma grande acolhida da parte do publico e não são como no Brasil o pesadelo dos editores. Mas os motivos deste phenomeno dão margem a outro artigo, não poderiam ser estendidos aqui.

Agora quero falar no desconhecimento em que vivem os paizes vizinhos nossos da nossa literatura. Aliás nós tambem os desconhecemos. Os livros hispano-americanos. Romancistas da força de Jorge Icaza, o grande equatoriano de Huasi Pungo, e de En las calles, o Aguilar Maya, autor de "Canal-Zone", ensaistas como o peruano Luiz Alberto Sanchez ou o argentino Heitor Miri, a legião de novos poetas chilenos encabeçados por Pablo de Rokha, são totalmente desconhecidos no Brasil. E nos aqui. Creio que da nova literatura brasileira só Lobato e eu somos divulgados aqui. E' verdade que a traducção argentina de um livro de Claudio de Souza desmoralizou para sempre a literatura brasileira nestas plagas...

LETRAS E ARTES

O sr. José Maria dos Santos vae publicar, possivelmene em agosto proximo, um novo livro: "Notas de historia corrente".

Nessa obra, o autor de "A Politica Geral do Brasil" estudará a politica interna do Brasil, de 1930 aos dias actuaes.

• • •

O pintor Eduardo Malta, a quem já tivemos o ensejo de nos referir, está executando o retrato de S. A. I. a princeza Elizabeth.

• • •

DURANTE o mez de setembro, a sra. Georgeina de Albuquerque realizará na Galeria Heuberger uma exposição de seus ultimos trabalhos.

• • •

EMBORA tenha sido amplamente noticiado nas secções diarias da imprensa, consideramos um dever consignar aqui a lista dos premios que, ha poucos dias, foram distribuidos pela Academia Brasileira de Letras.

São elles:

"Premio de Poesia" — Sr. João Guimarães Rosa, autor do livro inédito "Magma".

"Menção honrosa de Poesia" — Srs. Odilo Costa Filho e Henrique Carstens, autores do trabalho inedito "Livro de Poemas de 1935".

"Menção honrosa de Critica" — Sr. Jarbas Peixoto, autor do livro inedito "Reflexões sobre Mathias Aires".

"Menção honrosa de Theatro" — Sr. Waldemar de Oliveira, autor da peça inédita "Honra ao Merito".

• • •

A Livraria José Olympio annuncia a proxima publicação de "Mundos Mortos", romance do sr. Octavio de Faria.

• • •

CURIOSAS gravuras antigas, a maior parte sobre o Rio de Janeiro, estão actualmente reunidas na Galeria "Le Connoisseur".

Terminada a actual exposição, é intenção dos proprietarios dessa galeria, recentemente ampliada organizar mostras de quadros. Nossos pintores ficarão, assim, com mais um local á sua disposição.

• • •

O proximo volume a ser publicado na collecção "Documentos Brasileiros", dirigida pelo sr. Gilberto Freyre, será um livro de memorias: "Senhor de Engenho", pelo sr. Julio Bello.

• • •

JA' está no prélo o novo romance do sr. Amando Fontes. Aguarda-se com interesse e curiosidade "Rua do Siriry" — titulo que o autor dos "Corumbas" deu ao seu novo livro.

• • •

OS CAMPOFIORITO, como passaram a ser chamados os quatro artistas pertencentes á mesma familia, encerraram sua exposição, tendo o salão da A. A. B. passado a ser occupado pelo esculptor argentino Perlotti.

• • •

POR iniciativa de um grupo de amigos do poeta, está sendo preparada uma edição de luxo, com tiragem limitada, de "Satirica", selecção de poemas do sr. Attilio Milano.

SURPRESAS DA PICARETA EM OURO PRETO

Vicente RACIOPPI

(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Copyright dos "Diarios Associados")

OURO PRETO — Casa assignalada por uma setta, onde residiu Tiradentes, doada por Affonso Arinos á Municipalidade e por esta demolida em 1922, achando-se nos seus alicerces ouro em moedas e em barra

INNEGAVEL a existencia de ouro escondido nas paredes de casas velhas de Ouro Preto.

Em 1922, ao se demolir o predio que Affonso Arinos doara á municipalidade, com a condição de ser transformado em uma fundação com o nome de Tiradentes, que nelle residira, confirmada essa doação condicional pelo senador Virgilio de Mello Franco, desde que se associasse o nome de Affonso Arinos ao de Tiradentes; ao proceder a Camara á demolição, foram encontradas no alicerce 58 moedas de ouro e uma barra, tambem de ouro.

Foi o menor José Ramalho Pacheco, conhecido pelo appellido de José Salame, quem, demolindo, como operario, a casa, achou o thesouro que o seu tio Manoel Lourenço da Motta entregou ao presidente da Camara, dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, que requereu o seu deposito judicial, a 2 de dezembro de 1922.

Coube ao illustre e saudoso juiz de direito, dr. Manoel Vieira de Oliveira Andrade a partilha desses bens de accordo com o Codigo Civil que dispõe o seguinte sobre o assumpto, nos seus artigos 607 a 610:

O deposito antigo de moeda ou coisas preciosas, enterrado, ou occulto, de cujo dono não haja memoria, se alguem casualmente o achar em predio alheio, dividir-se-á por igual entre o proprietario deste e o inventor.

Se o que achar for o senhor do predio, algum operario seu, mandado em pesquisas, ou terceiro não autorizado pelo dono do predio, a este pertencerá por inteiro o thesouro.

Deparando-se em terreno aforado, partir-se-á igualmente entre o inventor e o emphyteuta, ou será deste por inteiro, quando elle mesmo seja o inventor.

Deixa de considerar-se thesouro o deposito achado, se alguem mostrar que lhe pertence.

Nesse mesmo predio, já haviam encontrado peças de ouro no interior de um portal.

Sabido é tambem que ao se demolir um forno antigo de fundição, num predio á rua Direita numero 25, ha cerca de 40 annos, foi encontrado ouro em pó, em abundancia, num caldeirão ou garrafão.

Manoel da Hora, morador á rua do Barão, vendeu o predio a Francisco Cairo que contractou o operario Manoel de Paula e poz-se a desfazer o forno ou a modifical-o. A algumas martelladas de Paula, quasi terminado o serviço, notou Cairo, pela differença de som, que havia uma parte ôca. Presentido, mandou embora o operario e foi, elle proprio, continuar a demolição, achando o thesouro.

Esse felizardo mudou-se logo para Bello Horizonte, onde construiu o grande predio assobradado á Avenida Affonso Penna, fazendo face para as ruas São Paulo e Rio de Janeiro, lado da rua Caheté. Francisco Cairo ainda vive na capital Mineira, creio que pobre hoje e bem poderia dizer o que ha de verdade ou de inexactidão nesta historia.

Outra novidade enche agora a cidade. Todos perguntam:

— Então, foi achado muito ouro na capella do Padre Faria? Dizem que são 7 kilos...

Estão reconstituindo com pedra secca o muro do adro da famosa capella de Nossa Senhora do Parto ou do Bomsuccesso, conhecida pelo nome, aliás anachronico, de capella do Padre Faria.

Demoliram parte da sacristia, demolição contra a qual o Instituto Historico de Ouro Preto, em officio meu n. 912, de 3 de junho de 1937, protestou perante os governos da União, do Estado, do Municipio e da Igreja Mariannense, tendo recebido muitos parabens pela attitude assumida.

A 11 ou 12 deste mez de junho de 1937, um rapaz, operario, em serviço na capella, teria achado alguma coisa — papeis e um samburá de couro — que teria entregue ao encarregado da demolição referida.

O que consegui, porém, apurar foi o seguinte, no dia 17: José Nicoláo, irmão do operario e empregado do commerciante Agostinho Baddini, disse a Narciso de Toledo Rocha, thesoureiro da irmandade que administra a capella, que o seu irmão fôra um idiota, entregando o achado a terceiro.

A' meia-noite acordara o irmão, que confessou o que acima disse. Testemunharam a declaração os srs. João Xavier, funccionario da Penitenciaria, Alipio Vianna e Fabricio Dias.

O boato, no emtanto, continúa a circular e a empolgar o povo:

— Então, foi achado muito ouro na capella do padre Faria? A capella é pobre e esse thesouro foi certamente deixado nos alicerces, por algum devoto da Santa!... Imagine você quanto ouro não haverá ainda escondido e enterrado por ahi?

O rapazinho já não chega para as encommendas. São telephonemas, perguntas, indagações, assedios, um horror... Dizem que elle está até com vontade de sumir-se, para poder repousar e fugir ao martyrio...

E as casas velhas, que viviam desprezadas e injuriadas por sua feiura, já vão despertando certo carinho.

— Quem sabe se esta velhusca ainda me tira da miseria?...

Assim como foi preciso a intervenção da policia para não continuar o desmancho de muros á procura de escorpiões, que vendiam ao Instituto Ezequiel Dias, em Bello Horizonte, talvez seja necessario organizar-se a defesa de casas velhas contra picaretas, sachos e enxadas.

Corre perigo a casaria colonial de Ouro Preto, por causa do ouro amarello.

Se continuar a alta do preço do ouro, muita gente corre o risco de uma demoliçãozinha na arcada dentaria, para a extirpação de incrustações e de corôas.

Por emquanto, a picareta desmancha casas velhas e capellas.

Primeiro, os predios.

Depois os seus donos, quem sabe?

EXPOSIÇÃO DE NOVA-YORK

A "New York World Fair 1939" será uma exposição internacional subordinada ao thema: "A construcção do mundo de amanhã".

Já estão adeantados os trabalhos que representam um grande esforço, mas cuja utilidade vae muito além da exposição. O certamen, de facto, será installado numa área de 500 hectares, mais ou menos, onde até então apenas havia terrenos vagos em zona pantanosa.

A exposição, portanto, forneceu a occasião para importantes obras de saneamento e, terminado o certamen, subsistirá um immenso parque, copiosamente arborizado e com lago proprio para pesca.

Dentro da despesa de 125 milhões de dollares, prevista para o conjunto da exposição, a quantia de 2.200.000 dollares será dispendida na arborização, devendo serem plantadas nada menos de 10.000 arvores.

Os organizadores contam com um total de 50 milhões de visitantes e, baseados nessa previsão, mandaram fazer portas com capacidade de admissão de 40.000 pessoas por hora.

Como o atrazo chegou a ser uma praxe nas exposições, os organizadores da New York World Fair 1939, recorreram a uma medida ingeniosa: os pavilhões e "stands" que não estiverem terminados na data fixada só poderão ser entregues aos operarios durante as horas em que a exposição não funccionar. Como isso deverá tornar os trabalhos complicados e onerosos, ha esperanças de que tudo estará realmente prompto a 30 de abril, dia marcada para a inauguração.

E se assim for, será um resultado bastante importante e invulgar para que, desde o primeiro dia, os organizadores possam proclamar a victoria do certamen.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

DJACIR MENEZES. O outro Nordeste. Collecção Documentos Brasileiros. Livraria José Olympio Editora. Rio 1937.

O titulo deste livro foi suggerido, como se declara no prefacio, pelo sr. Gilberto Freyre. Ao lado do nordeste estudado pelo sociologo pernambucano, o nordeste das casas-grandes e senzalas, da monocultura latifundiaria e escravocrata, ha um outro nordeste, o dos vaqueiros e curraes, nordeste de exploração pastoril, nordeste das seccas e do cangaço, dos grandes surtos de mysticismo.

A esse outro Nordeste é que o sr. Djacir Menezes dedica este ensaio tão cheio de qualidades e de defeitos, que o fazem um livro desigual, um livro em que se sente no autor o dominio dos melhores methodos de investigação social, poder de analyse, pesquisa dos factos, lucida interpretação dos documentos, mas ao mesmo tempo (ao menos para o leitor commum) ha a deplorar linguagem excessivamente especializada, por vezes rebarbativa.

Por mais que se queira fugir a parallelos, é inevitavel a comparação com o "Nordeste" do sr. Gilberto Freyre.

Não seria cabivel exigir do sr. Djacir Menezes os dons de grande escriptor que o sr. Gilberto Freyre mais uma vez manifesta no ultimo livro. Mas o seu ensaio ganharia extraordinariamente se o tom fosse outro, mais simples, menos do alto da cathedra, menos recheado de citações, mais adstricto ao assumpto.

A introducção, por exemplo, em que o sr. Djacir Menezes estuda a constituição scientifica da sociologia, parece-me inteiramente escusada. Ainda se se tratasse de um curso de conferencias, teriam talvez razão de ser essas paginas preliminares acerca da pesquisa objectiva dos factos sociaes, intervenção scientifica na sociedade, natureza biologica e natureza social do homem, leis sociologicas, contribuição estatistica, tendencias actuaes da sociologia e sociologia norte-americana e ingleza. Num ensaio, que visa particularmente o exame da formação social do nordeste, é que não. São desnecessarias, adaptam-se a qualquer estudo sociologico, podem parecer nariz de cêra, proposito de engrossar o volume...

Por outro lado, quando o sr. Djacir Menezes entra mais directamente na materia do seu ensaio, muitas vezes extravasa, divaga e faz de preferencia a historia economica, a historia social e até a historia politica do Nordeste do que propriamente estudo sociologico.

Mão grado, porém, esses inconvenientes, "O outro Nordeste" é um livro serio, que nos põe em contacto com um grande estudioso da região brasileira cuja formação social quiz interpretar e que realmente traz uma notavel contribuição ao seu conhecimento.

O ambiente social do Nordeste é estudado com segurança, nos elementos de sua população e nas condições do seu trabalho. Muito bom é o capitulo sobre a organização administrativa e as rebelliões do Norte. No tocante a estas, o sr. Djacir Menezes marca bem o fundo economico e o caracter social de certos movimentos, como a cabanada e a balaiada, que não foram explosões de puro banditismo, segundo o juizo de observadores mais superficiaes.

Tambem digno de nota é o capitulo a respeito do movimento abolicionista, assim como o estudo acerca do cangaço e do fanatismo, tudo interpretado em funcção das condições sociaes do Nordeste.

Já ao capitulo final do livro, em que se intitula "a preparação revolucionaria no nordeste", a despeito da irrecusavel procedencia de muitos pontos de vista, ha resalvas a fazer. O leitor tem a impressão de que do estudo sociologico o autor resvalou para o simples estudo politico e tomou partido e está fazendo politica... no Ceará.

Convem por ultimo assignalar um equivoco destoante em trabalho tão documentado. E' o que se verifica (pagina 112), quando o sr. Djacir Menezes diz que o Conde da Cunha zombava "a musa de Moreira de Azevedo, em 1767" e cita-lhe os versos, transcriptos do "Mosaico Brasileiro".

Ora, Moreira de Azevedo é escriptor do seculo XIX, fallecido pelas alturas de 1890 e autor de "Historia Patria — O Brasil de 1831 a 1840", edição Garnier, de 1884, de uma obra sobre o Rio de Janeiro, de "Mosaico Brasileiro" e varios outros trabalhos historicos, membro do Instituto Historico...

Os versos mencionados pelo sr. Djacir Menezes são de um padre do tempo do Conde da Cunha e feitos por occasião da partida deste para Lisboa. (Mosaico Brasileiro, pg. 27).

LIMEIRA TEJO. "Brejos e Carrascaes do Nordeste". Edição Cultura Brasileira S.A., S. Paulo, 1937.

O sr. Limeira Tejo anda pelos mesmos caminhos palmilhados pelo sr. Djacir Menezes e faz ainda incursões pelo nordeste dos canaviaes. Mas, ao contrario do escriptor cearense, que dá ao seu trabalho o maior apparato sociologico, o sr. Limeira Tejo é o primeiro a avisar-nos, na introducção do livro, que nelle não ha "profundezas sociologicas", que não "revolveu a papelada de nenhum archivo" e que tambem "não cita a opinião de ninguem". Seu intuito foi dar "uma simples noticia da sociedade nordestina", fazer uma photographia como "reporter" e não como "historiador".

Dentro dos limites que o proprio autor lhe traçou, "Brejos e Carrascaes do Nordeste" é um livro muito bom, uma excellente noticia feita por um reporter de observação penetrante, qualquer coisa como o testemunho de alguem que viu de perto a vida do nordeste e soube interpretal-a com lucidez.

As tres zonas nordestinas — Matta, Agreste e Sertão — são fixadas nos seus traços essenciaes.

Da Matta ou Brejo, o sr. Limeira Tejo retrata a paizagem do cannavial e através da vida do trabalhador do eito nos dá uma visão panoramica da paizagem social marcada pela economia do assucar.

Passando para o Agreste, zona de transicção, vemos a vida que nasceu dos curraes, assistimos á formação historica da caatinga e chegamos á avaliação do papel social do algodão.

Depois, é o sertão do sol inclemente, das seccas e do cangaço. O livro todo tem por vezes o sentido de um film, no movimento, na successão dos quadros, na technica que o presidiu.

O sr. Limeira Tejo insiste muito em declarar que não se detem na apreciação dos quadros, que quer apenas dar uma noticia delles.

Noticia exacta, noticia que implica em apreciação, quasi sempre justa. Noticia que é um depoimento. Depoimento de quem sentiu os problemas do nordeste, de quem expõe a iniquidade que pésa sobre os desherdados do cannavial, dessa gente que José Lins do Rego soube transpor para os seus romances tão palpitantes de vida.

O sr. Limeira Tejo não se illude no tocante á usina, aos males que ella trouxe e, quando, já no outro nordeste, passa a tratar das seccas e das obras emprehendidas para remedial-as, deixa a nú os erros clamorosos que se accumularam nas soluções de emergencia.

O phenomeno do cangaço tambem lhe merece paginas de grande comprehensão, explicado á luz de factores que não serão os da criminalidade commum.

"Brejos e Carrascaes do Nordeste" é livro que se lê com proveito e o sr. Limeira Tejo é um grande reporter, para ficar na classificação que elle mesmo escolheu.

JOSUE' DE CASTRO. "Documentario do Nordeste. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1937

Ainda um livro sobre o nordeste, chronicas e artigos na sua maioria dedicados ao nordeste, seus problemas e aspectos. Feitos para a imprensa diaria, muitos delles prendendo-se a factos do momento, não têm esses pequenos estudos o peso que o titulo do volume e as obras anteriores do autor, todas versando sobre assumptos serios, exigindo preparo especializado, permittiriam esperar.

O livro divide-se em tres partes: Documentario do Nordeste, Motivos Sociaes e Valores Humanos. Só a primeira trata exclusivamente do nordeste. Reune impressões, flagrantes, aspectos varios da vida no Recife. Num estylo familiar, que parece soffrer mais a influencia do modernismo páo-brasil do que do regionalismo nordestino, o sr. Josué de Castro traça o perfil da cidade, evoca scenas da existencia da sua população operaria, da gente que mora nos mucambos, presa ao "Cyclo do Caranguejo" como elle diz com alguma emphase "Recife, telhados, torres e cupolas. Ondulações. Ruinas historicas. Lendas portuguezas, hollandezas e afro-brasileiras. Recife, azulejo lavado de luz, á sombra dos coqueiraes, boiando nas aguas". Mas não fica nessa evocação de turista. Procura o povo, o soffrimento, a vida. Assiste ao "Despertar dos mucambos", conta a historia da familia do caboclo Zé Luiz da Silva, a tragedia da negra Idalina da Ilha do Leite, denuncia o embuste tão frequente da "Assistencia Social". E tem a sua melhor pagina ao evocar a amizade do Chico Leproso e do paralytico Cosme.

A segunda parte trata de problemas mais geraes, de criticas que vão da "Elite Brasileira" ás qualidades ecologicas dos mucambos, do ensino universitario ao papel do leite na alimentação. Parece-lhe este de tão grande importancia que não hesita em intitular as paginas que lhe dedica "Ensaio sobre o Leite". "Ensaio — titulo bem pomposo quando a gente escreve sobre thema transcendente, por exemplo, ensaio sobre a concepção spengleriana do mundo ou ensaio sobre a intelligencia de Nietzsche. Valorizemos tambem o leite como assumpto de alta transcendencia: Ensaio sobre o leite". O sr. Josué de Castro, que tem um trabalho publicado sobre "O Problema da Alimentação no Brasil", outro sobre "A Alimentação e Raça" e um terceiro sobre "A Alimentação Brasileira á luz da geographia humana" possue incontestavel autoridade para fazer o elogio do leite. Mas, levado pelo seu enthusiasmo lacteo, talvez tenha romantizado algum tanto a historia do leite. "Nos roseos tempos da renascença, os fabulistas tanto falaram das virtudes do leite, que os pintores exuberantes satisfizeram seu afan creador, modelando ao pincel robustos seios." Quanto a mim, não imagino que Ticiano ou Rubens tenham pintado as suas mulheres opulentas vendo nellas sobretudo boas amas de leite em potencial...

Varias criticas literarias completam o volume. Roquette Pinto, Jorge de Lima, José Lins do Rego, Origines Lessa, Marques Rebello, Ivan Monteiro de Barros Lins, Arthur Ramos e Manoel de Abreu são estudados pelo autor que revela assim a ampliação das suas leituras. São notas ligeiras onde o sr. Josué de Castro patenteia uma qualidade rara nos criticos: a capacidade de admirar. Não posso concordar, porém, com a concepção do romance que deixa adivinhar a proposito de Marafa: "Quando Marques Rebello educar a sua paciencia (se paciencia neste mundo se educa!) a ponto de tornar-se sufficientemente monotono, elle fará um grande romance. E' só mesmo o que lhe falta: paciencia — capacidade de ser mais pesado, mais ronceiro e mais monotono do que é." Dessa phrase se deprehende que a monotonia é a principal qualidade do romance. Ponto de vista inteiramente novo, não ha duvida. Ha grandes romances monotonos — os de Proust, por exemplo — mas não é a monotonia que os torna grandes.

Monotonia, em todo o caso, é o que não existe no livro do sr. Josué de Castro, já pela diversidade dos assumptos tratados, já pela vivacidade do autor, que dá as suas opiniões com a liberdade de quem está conversando com amigos intimos.

LIVROS RECEBIDOS

DAVID CARNEIRO. "Os Fuzilamentos de 1894 no Paraná". Athena Editora. Rio. 1937.

ALVARO DE LAS CASAS. "Hespanha". Genese da Revolução. Rio. 1937.

U. GOGOL. "Almas Mortas". Traducção de J. L. Costa Neves. Cia. Brasil Editora. Rio. 1937.

JAYME SISENANDO. "Sertão Bravio". Romance. Irmãos Pongetti Editores. Rio. 1937.

PEIXOTO DA SILVEIRA. "Versos que a gente faz..." Graphica Queiroz Breyner Ltda. Bello Horizonte. 1937.

HELVECIO DE BARROS. "Vitrine Illuminada". Versos. Rio. 1937.

R. PETIT. "Nortadas". Versos. Rio. 1937.

MELLO NOBREGA. "Baptista Cepellos". Editora Casa Mandarino. Rio. 1937.

Dr. FRANCISCO AYRES. "Espiritismo". Edição do Centro Espirita Redemptor. Rio. 1937.

ENDEREÇO PARA A REMESSA DE LIVROS: Rua AURA 65 Gavea — Rio.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	CURITYBA	—	4	B. Aires
Genova	H. MONARCH	4	4	B. Aires
Amsterdam	CAMPANA	5	5	B. Aires
Havre	ZAALAND	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	8	8	B. Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Genova	LA PLATA	11	11	B. Aires
Hamburgo	C. GRANDE	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	B. Aires
Londres	MADRID	15	15	B. Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	B. Aires
Genova	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
Hamburgo	ALSINA	20	20	B. Aires
South.	CAP NORTE	21	21	B. Aires
Genova	ALCANTARA	25	25	B. Aires
Havre	NEPTUNIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GROIX	29	29	B. Aires
Hamburgo	VIGO	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AUGUSTUS	5	5	Genova
B. Aires	ARTHIDA	6	6	Antuer.
B. Aires	ASTURIAS	6	6	South.
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	G. S. MARTIN	6	6	Hamb.
B. Aires	SANTAREM	8	—	
B. Aires	LAGES	11	—	
B. Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	12	12	Londres
B. Aires	OCEANIA	13	13	Genova
B. Aires	P. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	WATERLAND	18	18	Amster.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	KERGUELEN	21	21	Bordéos
B. Aires	G. OSORIO	21	21	Hamb.
B. Aires	C. GRANDE	24	24	Genova
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ZAALAND	30	30	Amster.
B. Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	16	16	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAUBATÉ	—	3	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	15	15	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	AM. LEGION	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	A. PENNA	5	—	
Belém	ROD. ALVES	7	—	
	LAGUNA	—	3	S. Franc.
	TUTOYA	—	3	S. Franc.
	A. NASCIMENTO	—	3	Laguna
	ITANAGÉ	—	5	P. Alegre
	ARATIMBÓ	—	7	P. Alegre
	AN. BENEVOLO	—	7	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
	ROD. ALVES	—	11	S. Franc.
	ITAPUCA	—	13	P. Alegre
	ARARANGUÁ	—	15	Laguna
	ATALAIA	—	15	Santos
	AFF. PENNA	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	A. NASCIMENTO	3	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
R. Grande	PARNAHYBA	6	—	
P. Alegre	UÇÁ	8	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	ITAHITÉ	—	3	Belém
	PARÁ	—	4	Belém
	ITASSUCÊ	—	4	Cabedel.
	ARARANGUÁ	—	8	Cabedel.
	ARATAIA	—	10	Belém
	SANTAREM	—	11	Manáos
	ITAGIBA	—	15	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	2	CONDOR	3	Belém
B. Horizonte	3	PANAIR	3	B. Horizonte
Chile	3	AIR FRANCE	3	Europa
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Chile
Acre-Amz.	4	PANAIR	—	
	—	CONDOR	4	M. G.-Bolivia
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	5	E. Unidos
Chile	4	CONDOR	6	P. Alegre
B. Horizonte	5	PANAIR	5	B. Horizonte
	—	A. MILITAR	6	Paraguay
	—	PANAIR	6	P. Alegre
E. Unidos	5	A. MILITAR	7	Norte
Europa	6	AIR FRANCE	7	Chile

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10 e 14.30 horas, e, de São Paulo, ás 8 e 12.30 horas. Chegam no Rio ás 9 e 14.10 horas e em São Paulo ás 11.40 e 16.10 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 16 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

TRAGEDIA

(Conclusão da 2.ª pagina)

"Je fuyais tes regards je cher-
[chais ma raison.]
Je voulais, mais en vain, par un
[effort suprême.]

Mas elle a persegue na rua. Pela primeira vez os dois se encontram a sós, ella assustada, timida, com o coração palpitante, elle, astuto e calculista. Com habilidade inimitavel sabe fazer vibrar a unica corda do coração de Marcellina que até aqui só conheceu a infelicidade. Sabe que nella a bondade é mais forte do que a sensualidade e prefere confiar na conquista impetuosa e passional. Finge-se triste, merencorio, simula a melancolia e tédio, e ella, experimentada nos soffrimentos, se esquece de temel-o, porque o vê soffrer e ella mesma conhece o soffrimento. Parece que é seu dever consolar. Dahi em deante já ella não se esquiva de estar junto delle e mais rapidamente se seguem agora os capitulos do romance de seu amor. E combinado um encontro. Marcellina, de corpo e alma, anseia pelo poeta, em vão procura com a leitura dum livro acalmar sua sofreguidão, mas o coração fala mais alto e abafa todas as palavras:

"Ah! je ne sais plus lire!
Tous les mots confondus disent
[ensemble: il vient!"]

Ella não pode mais ler, não pode mais viver, não pode mais respirar, não pode mais dormir. Mas gosta de todas estas torturas por causa delle, gosta desta insomnia, porque a mesma é entrelaçada de pensamentos, de pensamentos nelle.

"Je ne veux pas dormir; oh ma
[chere insomnie,]
Quel sommeil aurait ta douceur?"

E quando elle agora se approxima, ella já não sabe fugir, sua proximidade prende-a magneticamente.

"Hélas, je ne sais plus m'enfuir
[comme autrefois!"

Percebe que está inteiramente perdida por elle e que sobre seus sentidos caiu aquella grande tempestade que ás vezes no palco através da sorte alheia veiu bramir. Seu medo ha muito que não é mais resistencia; é apenas temor deante da novidade, temor deante da ventura. Ella se reconhece captiva da vontade delle e vê que já não é ella que ainda resiste á ultima coisa. Elle pode apossar-se de sua pessoa quando quiser, ella o sente, ella sabe disto. E o brado:

"Ma soeur, je n'avais plus d'appui
[que sa vertu".]

exprime todo seu destino.

Ella não hesita por mais tempo. E' chegado o momento que mesmo um menos conhecedor não poderia deixar de reconhecer.

Aproxima-se impetuoso e ardente. As lagrimas de Marcellina fazem-no recuar durante um ultimo e breve segundo, mas sua voz suave, essa voz, a cujo encanto ella sempre e sempre succumbiu, afrouxa os braços da joven e esta sente sua alma fugir num primeiro beijo:

"J'ai senti fuir mon ame affrayée
[et tremblante;]
Ma soeur, elle est encor sur sa
[bouche brulante!"]

Todas as reflexões do sentimento e da razão desappareceram, o passado e o futuro submergem na exaltação, a sensualidade inflamma-se:

"Et tout s'anéantit dans notre
[double flamme!"]

Agora de seus versos irrompem extases, chammas do prazer. Como um escravo se precipita na liberdade, lança-se ella no carcere dessa paixão. Só quem nunca conheceu a felicidade, só uma mulher a quem toda a meninice se obscurecera em tragica tristeza, pode de tal modo inebriar-se. Ella, que nunca como as outras provara o amor em folguedos e sonhos, se embriaga com o nectar ardente dos labios delle, exulta na ventura de sua fraqueza, arde no gozo, para fremir ás palavras delle. A proximidade do seductor quasi que parece ser alguma coisa demais para ella, apenas pode supportar "le bonheur accablant" de sua presença. Mas quanto mais terrivel é a ausencia! Ella soffre na demasia da felicidade e, comtudo, quer sempre, cada vez mais. Cada vez mais profundamente ella penetra no amor:

"Tu ne sauras jamais comme je
[sais moi-même]
A quelle profondeur je t'atteins
[et je t'aime".]

Cada vez mais se eleva seu jubilo, que rompe os diques da razão e a alma de Marcellina fluctua livremente no novo affecto.

A GEOGRAPHIA HUMANA NO BRASIL

Ovidio da CUNHA

E' COMMUM entre os estudiosos da Geographia Humana, na Europa, a supposição de que no Brasil a sciencia de Ratzel não encontra ambiente propicio. Qual, porém, a decepção desses desconhecedores da nossa lingua ao encontrarem, não apenas conhecedores do assumpto, mas uma escola completa, com elementos proprios de pesquisa, e até orientação definida.

A questão do methodo, que é um dos mais serios problemas na Geographia Humana, já encontrou estudiosos de visão segura. Entre esses encontram-se os professores José Verissimo e Affonso Varzea. Autores de um dos livros mais completos acerca da Geographia Physica, apresentam agora uma Geographia Humana que possue a mesma unidade de doutrina do livro anterior.

O criterio seguido pelos senhores Verissimo e Varzea é o das syntheses geraes, seguindo a directriz de inqueritos pela unidade de paizagem. A theoria da paizagem, pelo contrario, encontra neste livro ao invés de simples enunciação theorica, uma applicação objectiva, que torna o trabalho facil de ser comprehendido pelos leigos.

A floresta, a tundra, a steppe, desertos e montanhas são estudados com perfeita comprehensão da ecologia, revelando cada um desses estudos, que são verdadeiras monographias, grande erudição e conhecimento dos problemas tratados.

A theoria da ologenese, uma das questões mais modernas da Anthropologia, encontra neste livro grande amplitude. Mas, devemos aqui fazer uma resalva. A theoria da ologenese encontra na propria affirmação de George Montandon um hiato que contraria a evolução parallela de Daniel Rosa. Entre os estudos mais interessantes destacam-se o capitulo acerca dos Kirghises e as notas finaes acerca da Geopolitica. Os autores conseguiram um verdadeiro prodigio de equilibrio, pois os factos encontram sempre uma interpretação equilibrada.

Não faltou neste bello livro a erudição scientifica, que se exige em cultores de tão complexa disciplina. Estudos da profundeza dos capitulos sobre a steppe, a floresta espessa, a tundra arctica, existem varios nesta Geographia Humana. Do capitulo sobre as savanas, extrahimos este trecho, que, pela clareza e synthese, diz muito a proposito do merito do livro: "Depois da floresta espessa a região da savana é uma das mais atrasadas, no que concerne á circulação. Ha tribus amerindias, de pretos, e de australoides campestres, que não conhecem vehiculo algum. Nas savanas da India e da Indo-China, tal como nos campos do Brasil, ainda circula com frequencia um dos mais primitivos vehiculos, o carro de bois, sendo que nas savanas hindostanicas e conchichinicas prevalece como typo ligeiro a carruagem de duas rodas, puxada á zebra ou asno, ou gente (coolie)."

Ainda neste mesmo assumpto destacam os autores da "Geographia Humana" a importancia dos Parecis como homens de savana. Entretanto, na technica moderna de Geographia Humana sente-se um lapso nesta parte. Seguindo o livro um criterio rigorosamente scientifico, destacando até pormenores pertencentes ao ambito da Geographia Humana, Anthropologia, Ethnologia e Ethnographia, não accentuou a importancia da savana, como a paizagem por excellencia da Anthropogeographia.

O homem é, antes de tudo, um animal de savana. A propria posição erecta nol-o attesta. Animal que vive á orla das mattas, desde tempos remotissimos, como nol-o attestam os residuos do "Homo sapiens fossilis", não póde advir de uma especie essencialmente arboricola. Entretanto, a situação do problema da alimentação, mostrando que as populações da floresta espessa são mal alimentadas, emquanto as dos campos nutrem-se melhor, prova o alcance de visão do methodo seguido pelos autores.

Por outro lado as referencias que são feita no livro acerca das descobertas recentes, principalmente em relação á nossa "savana dos cocaes" tornam este trabalho digno dos maiores elogios, porque, vindo romper com a rotina, provou o quanto a Geographia Humana tem progredido entre nós, de modo a permittir a affirmação, que em tão importante sector do conhecimento humano, já não necessitamos de mandar vir de fóra os elementos que nos instruam a respeito, antes sim, proteger efficientemente os estudiosos que se dedicam ao assumpto.

O consumo de gazolina

Como se deve proceder ás experiencias

Os ensaios para se comprovar o consumo de gasolina podem ser inexactos, a menos que se effectuem sobre uma kilometragem realmente longa. As condições em que se encontra a estrada, as velocidades médias e o tempo reinante, tudo affecta os resultados das experiencias. Se são necessarios dados exactos, claro que se não póde depositar confiança na leitura dos medidores de essencia, bem assim como nem sempre os fornecedores são infalliveis. Em consequencia, o combustivel deve ser medido, de preferencia, dentro do tanque ou de recipientes exactos.

A PRODUCÇÃO DE AUTOMOVEIS NO JAPÃO

Datsun, o Ford nipponico

A industria japoneza de automoveis está em franco progresso, e, dentro de muito pouco tempo, estará fazendo concurrencia á norte-americana. Em 1936, registraram-se novos augmentos. A producção foi de 9.632 carros unidades, isto é, o dobro da do anno anterior, que ascendeu a 4.277, e quasi o triplo de 1934.

Convem recordar que esse augmento é devido, quasi que exclusivamente, ao pequeno carro "Datsun", o Ford do Japão, pois a producção de carros em série (standard) experimentou uma leve melhoria. Fala-se que foi organizada uma sociedade com o capital de 12 milhões de "yen", que iniciará, quanto antes, a producção de carros de utilidade popular, em combinação com a marca alludida.

A FABRICAÇÃO DOS PNEUS

Tentativas para augmentar a resistencia ao desgaste

O boletim mensal da American Society for Testing Materials traz um interessante trabalho sobre o aperfeiçoamento de determinado material synthetico para resistir aos esforços desenvolvidos pelos pneumaticos nos carros modernos. Essa material foi — eis a publicação — recebido com grande enthusiasmo pelos especialistas na materia, os quaes consideram que, pelo motivo do augmento da velocidade de omnibus e caminhões e da construcção de super-estradas, um dia a duração do pneu se tornará um problema dos mais inquietantes. O pneumatico, forrado de algodão, não poderá, certamente, resistir á prova que delle se exigirá.

Até á data presente, o pneumatico de caminhão tem seguido "paripassu" o aperfeiçoamento do motor e, provavelmente, continuará a ser adequado durante algum tempo, para uma grande percentagem de consumidores.

"Mas — diz o Boletim — os engenheiros estão convencidos de que chegará o momento em que terá que fabricar-se materiaes mais fortes e de maior resistencia, para que o pneu possa acompanhar os progressos do motor e das estradas. Ha varios annos, os chimicos fizeram a primeira tentativa para produzir um tecido resistente para empregai-o na fabricação de pneumaticos. Os primeiros ensaios não tiveram exito. Entretanto, hoje, os progressos feitos permittem aguardar melhores dias, para o fio de seda artificial, que é o producto em fóco.

As vantagens são as de que o fio de algodão, empregado, universalmente, na "bandage" dos pneumaticos, torna-se mais fraco se perde humidade, isto é, se secca.

O fio de seda artificial, ao contrario, se torna mais resistente, no mesmo caso. E' preciso considerar-se que o invento está, ainda, na sua primeira idade, e que os meritos desse processo só se podem aquilatar depois de severas comparações. A excellencia dessa importante innovação depende de varios factores, entre elles os de ordem economica, pois o cordão de seda artificial para pneumaticos, de qualidade apropriada, é materialmente mais caro do que o cordão de algodão, por melhor que seja este."

O "sobrecarregador" veio revolucionar a industria àuto-motriz

Como um technico norte-americano explica o funccionamento desse engenhoso apparelho

O engenheiro Robert Plumb, do departamento technico da Graham Paige Motors Corporation, declarou na reunião da Sociedade de Engenheiros Automobilistas dos Estados Unidos, realizada em Detroit, que aquella corporação havia construido 16.000 motores dotados de "sobrecarregadores", ou seja um novo dispositivo applicado aos motores de explosão, que parece ter resolvido um dos grandes problemas do automobilismo.

Disse o sr. Robert Plumb que a experiencia adquirida pela Graham Paige nesse sector da engenharia auto-motriz lhe permittia affirmar que um "systema de inducção positiva — referindo-se ao sobrecarregador — se estava empregando para poder produzir nos motores uma maior força por kilometro de peso dos mesmos".

E accrescentou que, com o uso do sobrecarregador, se iniciava uma nova éra na construcção de motores mais leves e menores e, no entanto, de maior força.

OS CARROS DE 1937

Um exame dos motores empregados nos carros de passageiros de 1937 e dotados de uma potencia de 115 H. P., mostra que existe uma grande variedade nos respectivos pesos. Os motores que não possuem sobrecarregador são mais pesados, em igualdade de potencia, que os que são dotados do alludido mecanismo, sendo que a differença de peso oscilla entre 70 a 140 kilos. Dahi se deduz que os carros que não possuem sobrecarregador em sua unidade motriz não só terão maior peso no seu mecanismo motor, como que o vehiculo, em conjunto, resultará mais pesado que os carros de potencia equivalente, mas possuindo sobrecarregadores.

O QUE E' O SOBRECARREGADOR

— E' um mecanismo que actúa — diz o sr. Plumb, do sobrecarregador — como um "assoprador", um "compressor" ou, ainda, como uma bomba injectora", para augmentar o volume da carga de ar em um motor de combustão interna, com relação ao volume que, normalmente, deve absorver-se em virtude da acção do trabalho dos pistons. O apparelho é usado para compensar a baixa densidade do ar no funccionamento dos motores de aviões a grande altura, ou para compensar a deficiencia da carga do ar que se produz nos motores de automoveis que correm a altas velocidades.

Como se vê, o assumpto é interessantissimo, e sobre elle voltaremos a falar num dos nossos proximos numeros, nesta mesma secção.

BOLIDOS MECANICOS

Alinhados, á espera dos seus volantes, ahi estão varios carros de corrida, capazes de desenvolver a velocidade de 400 kilometros á hora. São de fabricação allemã "Union", com o motor á ré, além de outras innovações. São denominados "bolidos mecanicos"

Um problema que causa calafrios ao mundo civilizado

O esgotamento do petroleo e suas consequencias sobre a motorização dos vehiculos

Embora não se acredite no esgotamento immediato do petroleo, o problema desse combustivel preoccupa a mais de um milhar de homens de sciencia e peritos em economia, os quaes buscam afanosamente uma solução para elle. Que occorrerá quando se esgotar o petroleo?

Poucas vezes se deterá o automobilista a pensar sériamente em tal possibilidade: o problema não é de urgencia immediata...

Desde alguns annos que se fazem prognosticos sobre o esgotamento dos poços existentes no orbe. Entretanto, esses prgnosticos não só não se conjugaram, como tambem foram encontrados novos mananciaes. A isso se deve a que a industria da naphta se mostre optimista, pois outras pesquizas, com propaladas esperanças de exito, se fazem em varias regiões do mundo, inclusive no Brasil. Entretanto, mão grado esse optimismo, no recente Congresso Mundial de Energia, levado a effeito em Washington, sir John Cadman, um dos maiores technicos em petroleo, do mundo, pronunciou palavras de severa advertencia, as quaes, porém, se desfizeram deante do optimismo geral: não encontraram éco.

Sir Cadman, entretanto, affirma que a naphta estará esgotada dentro de 20 annos. Duas decadas! Quem quererá tomar a sério o technico britannico?

Até agora, sómente numa parte muito reduzida da superficie terrestre se fizeram sondagens em busca do precioso producto, e não ha motivos para suppôr-se que não serão achados novos poços petroliferos.

A technica da perfuração se aperfeiçoou muito. Hoje em dia póde-se chegar á profundidade de 300 metros, e, tambem, se espera obter petroleo dos poços actualmente considerados esgotados. Em 1935, foram feitas 21.000 perfurações, das quaes cerca de 75 % deram resultados favoraveis. Ha, pois, 15.000 poços novos.

O CARVÃO

Apesar de tudo, haverá que considerar essa fatalidade: algum dia, o petroleo se esgotará. Ninguem, porém, póde affirmar se esse esgotamento se dará numa data mais ou menos proxima, ou se já não a verá a geração actual das automobilistas. E' preciso não esquecer que o mundo consome cerca de ...... 1.500.000.000 de hectolitros de essencia por anno. Que haverá quando se esgotar esse combustivel?

Deante disso, conta-se com a existencia do carvão, susceptivel de ser transformado em carburante liquido, mediante o emprego de methodos já conhecidos.

Essa existencia se póde avaliar melhor do que a do petroleo. Segundo alguns technicos, as hulheiras (minas de carvão) ainda produzirão durante 80 annos. Segundo outros, essa duração vae muito mais além.

Sommam-se, naturalmente, as minas ainda não exploradas, e é muito provavel que sejam muitos as existentes em estado de virgindade.

Adverte-se que é pouco — diz o engenheiro allemão Hans Wagner, numa correspondencia para "La Nacion", de Buenos Aires — o que sabemos ácerca dos thesouros que jazem enterrados em nosso globo, pois a superficie investigada em relação ao todo, é muito reduzida. E' possivel que o mundo tenha depositos de carvão tão grandes que cheguem para seculos: de maneira que, para o futuro immediato, não ha que temer.

Ainda que todo o carvão se esgote, são tão grandes e inestinguiveis as fontes de energia existentes na terra, que é preciso repellir todo o pessimismo a respeito. Isto nos dizem os technicos, quando se referem á força dos ventos e da agua, especialmente a ultima, que hoje se explora consideravelmente para a producção de energia electrica.

Mesmo que não se pudesse aproveital-a para o automovel, embora hajam novos accumuladores de peso minimo que substituem os existentes, sempre restaria um recurso, o da separação da corrente electrica em hydrogenio e oxygenio, mediante machinas já em uso.

Lento é o progresso no campo agua. Dizem, porém, os technicos dessa separação por electrolisis de que se esse progresso é lento, não resta a duvida, entretanto, de que é seguro. Consiste sua vantagem em que, com o hydrogenio, cujas calorias são mais de 30.000 por kilo, contra só 9.000 ou 11.000 na benzina, no benzol e no gaziol, já se podem accionar os motores dos automoveis actuaes. Ora, sendo assim, não ha motivos para afflicção.

O engenho humano é capaz de tudo para subsistir.

BATERIA GASTA

Como pôr em marcha o motor

Uma bateria gasta trabalha melhor se se calca no botão de arranco sómente alguns segundos cada vez, do que continua e persistentemente.

Cada pausa faz descansar a bateria e isso dá-lhe tempo para que recupere um pouco de energia.

Não faça funccionar o arranco por longo tempo. Isto faz com que a bateria comece a falhar e deixe de trabalhar por completo.

Um descanso de cinco ou mais minutos permittirá que a bateria adquira novas energias.

PREJUIZOS CAUSADOS PELAS GRÉVES

Na General Motors e na Chrysler Corporation

As gréves, os conflictos do trabalho, continuam a espoucar, aqui, acolá, num crescendo alarmante.

Na industria automobilistica, os males dessa situação têm sido grandes. A General Motors Company publicou, recentemente, uma estatistica em que põe em relevo as perdas occasionadas pelas gréves.

Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1937, essa empresa vendeu 178.235 carros, contra 307.446 em igual periodo de 1936, o que representa uma diminuição de 125.211 unidades. Como os calculos da companhia se baseavam em uma venda de 350 mil automoveis no primeiro bimestre do anno, facil é avaliar-se o prejuizo soffrido, não só pela General Motors como pela Chrysler Corporation, tambem a braços com gréves.

DANSA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

com vermes e insectos, com aguas e odores
com febres palustres e fogos lacustres!

— Aquelles cabellos, quem foi que lhe deu?
(E' a voz de Tupan a romper com fragor, só Elle sabe
de onde).

— Foi a cobra que deu!
(Toda a matta responde)

— E aquella humildade quem foi que lhe deu?
— Foi o negro que deu!
— E aquella bravura quem foi que lhe deu?
— Foi o bugre que deu!
— Tanta manha quem foi que em seu corpo botou?
— Ah!, o branco botou!

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo
[nasceu!

PYRRHON

Tarsila do AMARAL

(Copyrigth dos "Diarios Associados")

A VIDA das palavras apresenta, ás vezes, na sua trajectoria, as maiores incoherencias. E' pyrrhonico, na linguagem corrente, o individuo teimoso, justamente o opposto ao pyrrhonico na sua verdadeira acepção, porque o pyrrhonico ou sceptico é aquelle que não affirma nem nega, partindo do principio de que a toda razão oppõe-se ou pode-se oppor outra razão de peso igual. Portanto, entre esses dois valores, o pensador deve manter-se em equilibrio, sem dar o seu assentimento mais a um do que a outro.

Foi Pyrrhon o fundador da escola philosophica da duvida ou do scepticismo. E' certo que antes delle outros philosophos se haviam pronunciado nesse sentido. Metrodoro de Chio já dizia que nem sequer sabia se era verdade que elle nada sabia. Mas, foi Pyrrhon que organizou o conjunto de opiniões scepticas, formando um verdadeiro systema que veiu depois a tomar o seu nome.

Pyrrhon nasceu em Elis, no Peloponeso, cerca de 384 antes da éra christã. Antes de entregar-se á philosophia, foi pintor de bastante fama. Estudando philosophia com Anaxarco, que vinha, por sua vez, da escola de Democrito, seguiu com o mestre numa comitiva de sabios que acompanharam Alexandre na sua expedição á Asia. Diogenes de Laerte, que estuda minuciosamente a vida e a obra de Pyrrhon, diz que esse philosopho esteve, nessa occasião, em contacto com os Magos da Chaldéa e outros philosophistas da India.

De volta a Elis, pouco antes da morte de Alexandre, Pyrrhon fundou a sua escola, com muitos pontos de contacto com as escolas orientaes. A ella se filiaram diversos philosophos illustres, entre elles Philon de Athenas, culminando essa escola com Sextus de Mytilena ou Sextus Empiricus, assim chamado por ter exercido na medicina o methodo empirico, em principios do seculo III da nossa éra.

Sextus de Mytilena, astronomo medico e philosopho, occupa na historia do scepticismo grego um logar de destaque. Se Pyrrhon foi o fundador da escola, Sextus foi o interprete que esclareceu muitos pontos obscuros.

A escola de Pyrrhon se funda em dez motivos dos quaes resulta a duvida, impondo-se a abstenção do julgamento.

O primeiro motivo é a diversidade dos animaes na sua constituição, nos seus sentidos, deante de um mesmo objecto. Comparados entre si, os animaes não estão conformados para terem a mesma idéa ou a mesma sensação relativamente ao que affecta os orgãos dos seus sentidos. A contradicção que resulta disso traz, como consequencia, a abstenção do julgamento.

O segundo motivo é a differença dos caracteres moraes e physiologicos de individuo para individuo. Entre os homens, um gosta do calor, outro do frio; um gosta da medicina, outro do commercio ou da arte. E é por isso, diz Pyrrhon, que não se deve pronunciar.

O terceiro motivo é a diversidade dos orgãos sensitivos num mesmo individuo, deante de um mesmo objecto. Assim, uma fruta é colorida á vista, cheirosa ao olfacto, agradavel ao paladar, macia ao tacto. A mesma forma apparece, portanto, de maneira differente, segundo o espelho (cada sentido), em que apparece.

O quarto motivo é a differença dos diversos estados pelos quaes passa o individuo: saude, doença, alegria, tristeza, juventude, velhice, pobreza, riqueza, etc. Essas diversidades de situação influem sobre nosso modo de ver, nos seus aspectos differentes.

O quinto motivo é a differença de educação dos homens, das suas leis, das suas crenças religiosas.

O sexto é o estado de mistura e de combinação em que se acham as coisas. Nada nos apparece na realidade, mas sim, através de um ambiente que é o ar, a agua, o estado de calor ou frio, movimentos de evaporação ou outra coisa. Assim, uma cor varia conforme a luz em que é vista.

Setimo motivo: os logares, as situações, as posições em que os objectos se encontram. Conforme as circumstancias, um quadrado parecerá redondo; um objecto grande, pequeno; uma cor parecerá outra. As montanhas longinquas, parecerão nuvens.

O oitavo motivo é o grão de calor, de frio, de rapidez ou lentidão, de pallidez ou coloração em que se acham os objectos. O vinho sorvido em grande quantidade produz effeito differente do quando tomado em pequena dose. Entretanto, não deixa de ser o mesmo vinho.

O nono motivo vem da raridade ou da frequencia dos phenomenos que produzem terror, surpresa ou indifferença. Um terremoto não é coisa surprehendente numa região onde é frequente, nem o sol para os olhos acostumados a vel-o.

O decimo motivo é a comparação das coisas entre si, do leve ao pesado, do forte ao fraco, do mais ao menos, do superior ao inferior. Assim, não existe o lado direito senão em relação ao esquerdo. Supprimindo-se o lado esquerdo, o direito deixa de existir.

Esses dez motivos, tambem chamados os dez logares communs ou tropos, foram reduzidos a tres por Sextus, que, depois, os reduziu unicamente a um: a relatividade de todas as coisas.

Mallet diz, nos seus "Estudos Philosophicos", que Sextus não fez mais do que desempenhar uma missão commum a todos os herdeiros de um grande systema. [illegible] Isso é a tarefa dos discipulos. Assim, Kant, no seculo XVIII, emprehendeu a reducção das categorias de Aristoteles. Toda doutrina, ensinada, simplifica, observa Mallet, e foi isso que Sextus realizou, tendo chegado por ultimo na série dos pyrrhonicos.

Os dez tropos de Pyrrhon conduzem o espirito, pela negação do julgamento, á ataraxia — repouso inalteravel da alma.

A doutrina pyrrhonica tem tido interpretações variadas e muita anedota ridicula se conta do mestre do scepticismo. Diz-se que Pyrrhon, com a mania da indifferença, andava sempre [illegible]

O FUTURO DA DEMOCRACIA

A actual democracia politica é uma mentira — Todos os governos são autoritarios, sobretudo os de origem popular — O regimen futuro terá de conciliar a liberdade e a segurança

George Bernard SHAW

(Dramaturgo e pensador inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho.

SUSTENTO — e nisto estou inteiramente de accordo com Adolf Hitler — que nossa democracia politica é mentira. Perguntam-me se creio que chegou para ella o occaso. E eu respondo que nada disso: o que se toma por seu occaso não é nada mais do que o seu descobrimento, isto é, que os homens se vão dando conta da realidade. Nesse sentido, quanto mais depressa se desvaneça, tanto maior será a minha satisfação.

Algumas pessoas se empenham em sustentar que existe uma contradicção total entre os governos de typo autoritario e os governos democraticos ou com a propria democracia. Asseguro que não ha antithese entre os dois termos, por uma razão muito simples: todos os governos são autoritarios: e quanto mais democratico é um governo, tanto mais é elle autoritario; a explicação deste argumento, se é que elle precisa ser explicado, é a seguinte: com o poder que lhe confere o povo que o cerca, pode levar sua autoridade muito além do que a levaram quaesquer dos czares ou do que se atreveram a leval-a os maiores despotas da historia.

A forma mais pratica da liberdade é o ocio. Os camponezes que têm que trabalhar dezeseis horas por dia para pagar o arrendamento e os juros das hypothecas, além de comprar todas as coisas necessarias para sua familia, esses camponezes não são livres em nenhuma parte: são escravos abjectos! Não somente não têm liberdade, mas ainda carecem da mais elementar segurança.

E isto que digo dos camponezes, não constitue mais do que um exemplo tomado ao acaso, porque todos os proletarios ordinarios estão necessariamente nas mesmas condições sob o capitalismo: carecem de liberdade e de segurança. Já me parece ouvir a objecção que sóe estar nos labios de todo mundo: Mas têm o direito de voto!

O SUFFRAGIO UNIVERSAL

Sim, têm esse direito e até quem se encarregue de mostrar-lhes e fazer-lhes crer que a posse do voto os torna livres e que uma multidão de votantes constitue uma democracia.

Isso é o que Adolf Hitler chama uma grande mentira: e já disse a principio que estou neste ponto de accordo com elle. E ha outra opinião interessante sobre este assumpto: á exposição dessa mentira Benito Musolini chama de putrefacção do cadaver da liberdade.

A democracia genuina só pode existir quando a necessaria escravidão á natureza, isto é, a tarefa do trabalho productivo sem o qual todos pereceriamos — estiver dividida entre todos por igual: como consequencia logica disso, o descanso tambem teria que estar repartido da mesma forma: comprehendendo a todos por igual.

Isto, sim, produziria uma enorme extensão de liberdade.

Mas, é impossivel chegar a isso sem uma correspondente extensão das actividades publicas e a intervenção de uma cuidadosa liquidação das pessoas que querem ser livres durante todo o tempo.

GOVERNO E TYRANNIA

A noção que ainda prevaleça na America de que o governo é uma tyrannia que tem que ser reduzida ao minimo, a todo o custo, em nome da liberdade, terá que ser arrancada pela raiz, por meio de uma rigorosa educação scientifica da infancia. Os americanos adultos já não têm remedio: tem-se que reconhecer que são bem intencionados e que seria uma lastima ter que fuzilal-os a todos pelos seus erros no campo da democracia politica.

Com o que deixo dito, creio haver respondido a dois problemas de palpitante actualidade, taes como o futuro da democracia e a superioridade ou inferioridade de um governo autoritario sobre a democracia.

Pois bem: resta-me fazer uma consideração, que procurarei resumir em poucas palavras, talvez respondendo a uma inquirição com outra inquirição; porém, a que eu formulo é, positivamente, de mais facil resposta e, em todo o caso, a solução que peço constitue um dado imprescindivel para esclarecer o primeiro.

Nos circulos politicos se trata de elucidar esta questão: se, para o individuo, a segurança e a liberdade são incompativeis.

Sustento que a palavra segurança, em si mesma, carece de significação. Segurança de que? Assim ha de se formular a pergunta.

O proletario quer segurança contra a desoccupação; o homem de negocios quer segurança contra a bancarrota; o profissional quer segurança contra a invasão e a conquista.

Antes de poder chegar a algo de concreto neste assumpto — para que da discussão surja uma conclusão definitiva, ha de começar por definir os termos em que se põe o problema.

«ESPELHO DOS LIVROS» DE JAYME DE BARROS

Algumas opiniões da critica brasileira

JAYME de Barros acaba de publicar "Espelho dos Livros" obra de "free lancer" da critica sem compromissos com os lynchadores e os endeusadores systematicos do nosso monstruoso mercado de idéas. Sua autonomia analytica e o bom gosto modelar da sua prosa não o impellem — como se tornou commum, entre nós — a vestir publicamente de palhaço o pobre diabo que se lembrou de collocar-se no banco dos réos enviando-lhe uma obra humildemente dedicada. Estudos serenos e cavalheirescos que repellem o picadeiro como fogem da cathedra, suas criticas constroem com belleza de fórma e de processos, concordando ou discordando. Seu livro é uma lição de decencia profissional, civiliza a nossa critica.

HENRIQUE PONGETTI.

EM regra, elle aproveita os livros alheios para dizer o que pensa dos factos da actualidade. Dahi o interesse da leitura. A chronica, quasi sempre, envelhece rapidamente. Para que conserve a frescura e a essencia que dá valor aos esforços, a chronica terá de sair das frivolidades para atmospheras mais altas e mais nitidas. O sr. Jayme de Barros realizou esse milagre. Realizou com instincto de clareza, escrevendo numa prosa correcta, desenvolta e isenta de enfeites ou artificios. Os historiadores da nossa evolução mental hão de encontrar nesse volume subsidios optimos, seleccionados com independencia, bom gosto e equilibrio. Isto justificaria o livro se as qualidades do chronista não o collocassem logar de destaque entre os que melhor escrevem actualmente, no Brasil.

ELOY PONTES.

NESTE "Espelho dos Livros", em que reune alguns dos seus melhores estudos literarios á margem de livros e autores, palpita incessantemente uma nota de sympathia e o desejo de comprehensão bem se percebe de que é o que existe mais profundo e arraigado no seu espirito. O sr. Jayme de Barros passa em revista os melhores livros que se publicaram entre nós, nos ultimos dois annos e dá-nos a respeito a sua opinião sempre sincera, o seu juizo sempre lucido.

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA.

A sua linguagem tem communicação humana, e uma clara e pura belleza digna da sua intelligencia emancipada e da sua visão sobre o mundo. O sr. Jayme de Barros espelha nas suas idéas a na sua fórma a salva classica que as fortifica, sem haver perdido a plasticidade do seu espirito e do seu gosto á comprehensão do mundo novo. Eu proprio confesso que saio das paginas ferteis e fecundas desse "Espelho", com outro horizonte sobre a literatura dos novos para a aceitação de cujas audacias só aos poucos me liberto da minha formação horaciana.

VIEIRA DE MELLO.

AUTOR de um livro de contos malicioso e ironico, autor de chronicas magistralmente feitas, em que a graça do estylo estava sempre a par da justeza da observação, era elle considerado um dos escriptores de merito mais solido, na geração a que pertence.

Dois planos muito nitidamente definidos em que podemos collocar os ensaios do livro. Em um desses planos, pomos os estudos sobre os autores antigos ou modernos das literaturas estrangeiras. Temos assim, estudos sobre Leonardo da Vinci, Byron, Disraeli, Wilde, John Reed, Ludwig. No outro plano, estão os ensaios sobre os autores brasileiros, quasi todos da corrente chamada moderna. O sr. Jayme de Barros os analysa, traça delles retratos tanto quanto possivel fieis. Alguns dos artigos do "Espelho dos Livros" juntam á penetração arguta do critico a emoção da admiração ou da saudade. Estão nesse caso os bellos estudos sobre Ronald de Carvalho e sobre Vicente Licinio Cardoso.

MUCIO LEÃO.

CREIO que uma de suas melhores e mais raras virtudes intellectuaes é o dom aristocratico de discordar sem discutir. Nalgumas paginas desse "Espelho", a viva agilidade mental do autor consegue os milagres da critica sem a unção do mestre. E existe uma percepção omnimóda e completa em todos os assumptos registrados.

Depois de o ler, de louvar sua intelligencia prompta, incisiva, deliciosamente plastica e elegante, a cultura tranquilla, opportuna, insubstituivel, não esqueço a graça, a percuciencia, a precisão, a segurança de um estylo que não vestiu a camisa de meia dos morros cariocas para ser pittoresco e local, nem desenterrou a indumentaria classica para significar conhecimento vocabular.

"Espelho dos Livros"... não seria curioso recordar que, na applicação, o livro semelha um daquelles sanatorios suissos pendurados nas alturas brancas das montanhas. Quem vae doente fica são, e os bons robustecem o espirito e aprendem a ter alegria. Quem passou ante seu "Espelho" ficou nesse doce estado de sonho, de orgulho ou de esperança.

LUIZ DA CAMARA CASCUDO.

E' um volume de critica inteiramente differente dos que estamos habituados a ler. O autor, que tem boa erudição, afasta-se da velha escola, e escreve os seus ensaios com uma alta visão. Já alguem notou que elle não faz inventario enfadonho de virtudes e defeitos, de acertos e erros. A observação é justa. Jayme de Barros é escriptor que agrada immensamente. Seu estylo é sobrio, quasi severo, mas macio, limpo e sereno. E' um critico á moderna, mas sem a malicia de Grieco. Sua apreciação é constructora. Revela-se um ledor insaciavel, pois nos dá trinta e oito capitulos, todos magnificos.

A gente tem a impressão que quer contar aos outros tudo o que leu, transmittindo-nos, de maneira notavel, o seu juizo. "Espelho dos Livros" se lê com o mesmo encanto da primeira á ultima pagina.

GASTÃO VIEIRA.

num fosso ou uma cabeçada contra uma arvore.

O nono, o scepticismo de Pyrrhon não era objectivo, não se applicava á vida pratica, mas, sim, ás especulações do espirito. Pyrrhon aconselhava, para se chegar á ataraxia, a nada se affirmar para não se cair no dogmatismo, nem negar para não se cair no dogmatismo opposto. Não se affirma: "Isto não é quente", mas sim "Isto me parece quente". O seu criterio da verdade é a apparencia, o "phenomeno". Nesse sentido approxima-se da escola sceptica de Protagoras.

Pyrrhon já se viu neste dilemma: "Ou a tua duvida é universal e, duvidando, a tua propria existencia, estás em contradicção comtigo mesmo, pois, pelo facto de duvidar, pensas e, portanto, existes, ou a tua duvida não se estende a ti e, então, affirmas alguma coisa, e a tua duvida não é universal." Mas, Pyrrhon se defendia, dizendo que não affirma nem nega: duvida.

Epicteto, que era um dogmatico intransigente, inimigo de Pyrrhon, não deixa de lhe prestar admiração, quando o philosopho sceptico, dizendo que a vida ou a morte eram indifferentes, foi interpellado por alguem que lhe perguntou por que, então, não morria, ao que Pyrrhon respondeu: "Porque isso é indifferente."

A hesitação de espirito que trazia a Pyrrhon a suprema felicidade pela ataraxia, que o levou a uma existencia serena, até aos noventa annos, é uma monstruosidade. A vida é uma affirmação, porque negar [illegible] na impossibilidade do julgamento, na indifferença, na ataraxia, [illegible] Mil vezes a affirmação [illegible] alexandrinos e que, por isso, [illegible] Pedro Alexandrino. [illegible]

A "TOURNÉE" TRIUMPHAL DE UMA CANTORA BRASILEIRA

Os jornaes de Vienna e de Berlim unanimes nos elogios á sra. Olga Praguer Coelho

A viagem da senhora Olga Praguer Coelho na Europa constitue para os meios artisticos do Brasil um motivo de orgulho, e a maneira por que a "folklorista" da Radio Tupi se vem desempenhando de sua missão de divulgação fica patente nos recórtes de jornaes que nos chegam de todas as cidades onde a cantora se faz ouvir.

Com o repertorio de Olga Praguer Coelho, seu acompanhamento original, com o typo bem brasileiro da artista e sua grande sensibilidade na dicção as principaes capitaes europeas ouviram "algo de novo". Muitos dos auditores "descobriram o Brasil" e não são raros os jornaes que, nas suas notas de critica, deixam apparecer sua surpresa ante a revelação, e externam o desejo de melhor conhecer "aquellas paragens longinquas".

Os telegrammas já nos disseram o que foram, em Vienna, as audições da senhora Olga Praguer Coelho. Podemos agora completar essas noticias com a traducção de trechos dos varios recórtes da imprensa austriaca.

O "WIENER ZEITUNG"

Esse importante orgão escreveu na sua secção "Concertos":

"Foi um espectaculo excepcional a noite de Olga Praguer Coelho, que nos apresentou canções folkloricas sul-americanas com acompanhamento de violão. A artista, mulher cheia de encanto exotico, canta com voz natural, mas com profunda expressão, dando para cada peça concisos esclarecimentos. Tudo com muito gosto e finura. Excepcionalmente bella é a sonoridade do violão. As peças, repassadas daquella originalidade caracteristica e força melodica inherentes ao folklore, denunciam de onde trouxeram seus motivos os modernos compositores de jazz, tangos e cariocas. A gente se alegraria de ouvir novamente Olga Praguer Coelho, mensageira de profunda musicalidade de terras longinquas. — R. B.".

SURPREHENDENTE

O "Wiener Tag" assim se expressa:

Cinco cantoras apresentaram-se, no espaço de quarenta e oito horas, nas varias salas de concerto de Vienna: uma brasileira, uma turca, uma poloneza e duas viennenses. Vê-se dahi que apesar da crise Vienna ainda é um bom centro artistico musical, pois todos os concertos tiveram bastante publico. Isto se verificou sobretudo no caso do concerto da hospede de além-mar, a cantora brasileira Olga Praguer Coelho. Do seu programma constavam canções sul-americanas do Uruguay, Equador, Bolivia, Peru', Colombia, Brasil e uma canção chilena celebre que ha annos atrás Miguel Fleta criou, tornando-a popular em toda a Europa: "Ay, ay, ay". A cantora que se acompanha a si propria ao violão, cantou "Ay, ay, ay" no idioma original, no qual esta canção não é absolutamente, como na traducção allemã, uma "berceuse", porém apaixonado canto de amor. As outras canções populares que Olga Praguer Coelho apresentou, com sua bella e cultivada voz de soprano, finamente modulada, interpretadas de modo excellente, bem trabalhadas e aprimoradas já pela artista que lhes imprimiu o valor de musica culta, são cantos em que se mesclaram motivos da remota origem indigena e negra á musicalidade hespanhola, numa fusão de effeitos surprehendentes. A artista quasi nunca se afastou da tonalidade occidental normal: excepto na apresentação dos sons intercalados das exoticas escalas indigenas, maiores e menores, e na dos sons nasaes e gutturaes que occorre no canto indigena e negro, tudo o que foi apenas levemente suggerido nas canções, cujos acompanhamentos sublinhavam algumas vezes, por meio de percussões rythmicas da caixa do violão, o exotismo dessa musica. Olga Praguer Coelho alcançou com a sua interpretação os mais fortes applausos, que a obrigaram a conceder innumeros bis. — A. R.".

São do "Neue Wiener Journal" os seguintes commentarios:

"Olga Praguer Coelho cantou canções sul-americanas ao violão. Uma bonita mulher que rasga por um momento o véo de um mundo que surge resplandescente então empolgando-nos com o seu exotismo, symbolo das mais longinquas distancias. Cantos indigenas juntamente com outros da Colombia, Uruguay, Chile, Peru' e Equador. Depois de ouvil-os, fica-nos a nostalgia dessas paragens longinquas, a revelação de que o desejo de peregrinação não se apaga jámais em nós, sendo apenas recalcada pelos dias cinzentos que atravessamos. E por isso mesmo esse desejo acorda mais forte ainda através de uma tal musica, particularmente quando interpretada de maneira tão penetrante. — H.".

EM BERLIM

Na capital do Reich, não foi menor o successo alcançado pela sra. Olga Praguer Coelho. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" assim o commenta:

"Ainda uma vez apresentou-se ao publico berlinense a cantora brasileira Olga Praguer Coelho. Com extraordinario encanto e attrahente sympathia canta ella ao violão as diversas formas musicaes do seu continente sul-americano. Com identica intensidade de expressão e riqueza vocal ella sabe criar a "berceuse" de Mozart. Exhuberantes applausos forçaram a sympathica artista a muitos extras. — Oswald Schrenk.".

"Das 12 Uhr-Blatt" não é menos elogioso:

"Sobrelevou-se da costumeira rotina á noite da cantora brasileira de "lieds" Olga Praguer Coelho. A artista consagrou quasi todo o seu programma ás canções folkloricas caracteristicamente attractivas do circulo de cultura ibero-americano, em torno de cada uma das quaes prestou synthéticos esclarecimentos. A sua voz bella e maleavel dominava com virtuosidade a technica singular dessas canções de amor e de dansa, brasileiras e hispano-indigenas. O conjunto de sua arte encantadora ainda augmentava pelo motivo de que ella, como agil violonista que é, executava acompanhamentos interessantemente harmonizados. — Henrich Hofer.".

"SINGULARMENTE ATTRACTIVA"

No "Berliner Boersen Zeitung" foi publicada a seguinte nota:

"Olga Praguer Coelho, a cantora brasileira, offereceu-nos, na Bechstein Saal, uma visão panoramica da arte de canto sul-americana. A artista, que domina uma cultivada voz de soprano, soube fazer realçar as suas interpretações com magistraes acompanhamentos ao violão. A sua arte de interpretar cheia de vida e os seus curtos e graciosos esclarecimentos preliminares, deram á noite uma nota singularmente attractiva. Assim pudemos conhecer cantos melodiosos e sentimentaes do Brasil, da Italia, Hespanha e Portugal, bem como canções folkloricas indigenas da America do Sul. Particularmente interessantes os cantos sul-americanos que possuiam na melodia o caracter hespanhol, porém no rythmo a influencia dos negros escravos outr'ora para lá transportados. Entre os numerosos ouvintes que agradeciam com enthusiasticos applausos, notavam-se os embaixadores do Brasil e da Argentina, assim como os ministros de outros paizes sul-americanos. — Franz Noack.".

O critico do "8 Uhr Abendblatt" por sua vez, escreveu:

"A ultima apresentação da magistral cantora brasileira e "virtuose" do violão realizou-se com a apresença de altas personalidades diplomaticas sul-americanas que deram á reunião um caracter de alta expressão social. E apesar disso, a noite foi encantadoramente intima. A senhora Praguer Coelho soube, de modo captivante, estabelecer contacto com os seus ouvintes e envolver no circulo mais intimo de seus irmãos de Continente os berlinenses presentes. Ella illustrava o seu programma internacional com tão graciosos e, ao mesmo tempo, serios commentarios que nós tambem, "estrangeiros" nesse concerto, comprehendiamos admiravelmente o caracter e o sentido das canções e podiamos extasiar-nos com a arte extraordinaria dessa tão encantadora interprete. Além disso, as repetições pedidas com interesse e concedidas de boa vontade pela artista, facilitaram-nos a comprehensão das mais variadas influencias originarias de dansas e canções folkloricas, na sua maioria artisticamente estylizadas. De entre as muitas bonitas coisas, ficaram-nos na lembrança como mais bellas "Granadina", Stornello Romagnolo", "India", "Bahiana", "Estrella do Céo", "La Mariquita", e a canção incomparavelmente bella pedida pela senhora do embaixador da Italia. Os ouvintes fascinados, entre os quaes se notavam os embaixadores da Italia, Argentina e Brasil, assim como os ministros da Bolivia, Republica Dominicana, Venezuela e Uruguay, acompanhados de suas senhoras, pediram inumeraveis "extras". — Hubert Ritter.".

Brasilvania, uma nova raça de gallinha

Do util e interessantissimo Diccionario de Ornithologia, que acaba de apparecer, editado pelo "O Campo", passamos a transcrever o artigo referente á gallinha Brasilvania:

"Raça de gallinha typica brasileira, projectada e fixada pelo dr. Ottorini Ballini com a rigorosa ap-

Frango Brasilvania, crista de serra, genotypo Combatente — *Gallinha Brasilvania, crista de serra, genotypo Combatente*

plicação da lei dos cruzamentos mendelianos.

O escopo principal da criação desta raça foi supprir a falta que ha, no Brasil, de raças puras productivas nacionaes, que se adaptem effectivamente ás exigencias do clima tropical.

Sendo a "Combatente Indiana" a unica raça pura que demonstrou pre-adaptação porque é proveniente de um paiz de condições mesologicas semelhantes ás do Brasil, foi introduzido, no cruzamento, 1/8 de sangue da referida raça, visando, no acasalamento, a exclusiva transmissão hereditaria do complexo de factores que constituem a rusticidade, em relação ao nosso clima.

Como raça typica da terra, entrou, no cruzamento, com 3/8 de sangue, a "Bendengó" (Pescoço Pellado Crioula), por ter-se demonstrado resistentissima ao clima, satisfatoriamente productiva e facil de fixar-se num typo com breve selecção. Foi conservado na raça "Brasilvania", o caracteristico pescoço pellado, porque no desenvolvimento dos cruzamentos, resultou cabalmente que este caracter morpholo-gico deve ser vinculado a certos factores geneticos inherentes á rusticidade e á resistencia ás doenças, coisa aliás, universalmente reconhecida pela observação empirica dos criadores ruraes.

A raça Leghorn entrou com 1/2 sangue no cruzamento, mas nos descendentes foram cuidadosamente eliminados todos os caracteres geneticos desta raça (francamente refractaria a uma effectiva acclimação em nosso ambiente), á excepção dos factores postura e côr e mais alguns caracteres externos de importancia secundaria.

Os successivos cruzamentos procederam-se da seguinte maneira, divididos em dois tempos:

1° cruzamento — Gallo "Combatente Indiano", gallinha "Bendengó". Resultado: "Bendengó-Mutuca", conservada e seleccionada.

2° cruzamento — Gallo "Leghorn", gallinha "Bendengó-Mutuca". Resultaram as seguintes duas raças novas:

"Brasilvania" (pescoço pellado);
"Brasilghorne" (pescoço normal).

A "Brasilghorne" foi abandonada pelo criador, devido a algumas heranças indesejaveis (inadaptação ao clima, pouca resistencia ás epidemias, etc.), transmittidas pela "Leghorn" e impossiveis de serem eliminadas, porque vinculada a certos caracteres morphologicos que deviam entrar na estructura da raça nova.

A raça "Brasilvania" foi conservada e fixada nas duas seguintes variedades: "Brasilvania" crista de serra, para criação em aviarios cercados, apresentando os seguintes caracteristicos principaes:

Geneticos: alta postura, rusticidade, satisfactoria, adaptação ao clima; notavel resistencia á bouba, tolerancia a vida nos cercados, carne bôa, estructura parecida e pouco superior a da "Leghorne" com alto poder de assimilação dos alimentos sem grandes exigencias na ração. Não tem tendencia accentuada á engorda e não choca.

Morphologicos — Pescoço pellado, crista de serra desenvolvida, cor branca, pennas abundantes, tarsos amarellos, cabeça pequena, porte elegante, aspecto lindo e decorativo.

Esta raça é muito activa, mais propria para criação industrial e intensiva que para criação em pleno campo.

Brasilvania Mutuca — Para criação em pleno campo. Tendo herdado em mais alto grão, os attributos de robustez do "Combatente Indiano" apresenta os seguintes e principaes caracteristicos:

Geneticos: Boa postura, (pouco inferior a da variedade ("crista da serra") alta rusticidade, perfeita aclimação, notavel resistencia á bouba, carne finissima e saborosa; estructura parecida com a do "Combatente Indiano" muito mais cheia e pesada, com tendencia notavel á engorda (sem ser exaggerada) é pois, raça de dupla utilidade. Incuba bem, sem ser teimosa no choco e cria optimamente.

Morphologicos: Pescoço pellado, crista baixa, (folha de carvalho) cor branca pennas pouco abundantes, tarsos amarellos, cabeça grossa, porte altivo, sem ser feroz.

E' esta variedade que o autor preconiza de mais futuro no Brasil, onde a criação em pleno campo com raças apropriadas, poderá ter um desenvolvimento imprevisto, por causa das grandes extensões disponiveis e do infimo preço de producção.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos lavradores

No mez de junho, que se inicia a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industria Ruraes, julga opportuno lembrar, aos srs. agricultores do E. do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções dos technicos autorizados:

1) — Lavra-se a terra e enterram-se estrumes e casas de animaes, para as plantações de agosto e setembro;

2) — Plantam-se estacas de videiras, marmeleiros, roseiras, assim com o milho do frio, mandioca, alho, hortaliças, abacaxi e mudas de café;

3) — Transplantam-se e enxertam-se arvores frutiferas;

4) — Colhem-se milho verde, feijão tardio, algodão, aipim, laranjas e hortaliças;

5) — Continua a safra da canna de assucar, mandioca e, com actividade a do café;

6) — Pódam-se e tratam-se as videiras continuam as limpas nos cannaviaes novos;

7) — Reparam-se as cercas, caminhos e mais bemfeitorias da propriedade;

8) — Continuam as roçadas para os plantios da primavera;

9) — E' epoca de fazer passar todo o gado pelo banheiros carrapaticida, pondo-se depois em pastaria separada, onde não estivesse antes, para evitar que novas levas de carrapatos ferrem de novo os animaes, para depois de cheios, indo desovar, no chão, milhares de ovos para delles sairem grandes quantidades de carrapatinhos-polvora.

Em junho, a actividade reproductiva dos insectos, em geral está amortecida e muitos estão fazendo as ultimas desovas, dahi ser um bom mez para combatel-os. Junho é tambem o mez proprio para combater as maiorias das pragas das plantas e dos animaes; para o expurgo do milho e do feijão armazenados; para a raspagem dos troncos das arvores, depois caiando-os, para as pódas e ageitamento das plantas. São essas as principaes providencias do mez agricola que ora começa.

O LINHO

Classificação botanica — O linho "Linum usitatissimum", pertence á tribu das linaceas, ordem das dialipetalas superovaricas e classe das dicotyledoneas.

Variedades: Existem varias, limitamo-nos, porém, a citar as seguintes:

1° — Linum usitatissimum — E' annual, attingindo a altura de 0,50 a 1 metro. As folhas são planas, lineas, sendo as superiores mais estreitas.

As flores azues ou brancas, dão fructo globoso, com semente achatada. E' uma variedade utilizada como textil.

1° — Linho de flores brancas — Possue talo reto e consistente, mais pesado e de tecido mais claro. Comtem maior numero de nervuras. E' uma variedade que difficilmente degenera.

3° — Linho de Riga — Apresenta talo comprido e flores grandes. Fornece maior quantidade de fiado mas degenera facilmente.

Utilidade da semente — A semente do linho é muito rica em proteina e oleo. Depois de extraido o oleo, resta um residuo a que se dá o nome de "torta", rica em substancias azotadas e phosphatadas e de grande valor na alimentação do gado. O linho, quando bem maduro, pode fornecer cerca de 30 % de oleo, conhecido pelo nome de oleo de linhaça. E' muito usado em pinturas, em combinação com vernizes, etc. A fibra se obtem do caule, que se compõe de tres partes: 1) a externa ou epiderme; 2) a lenhosa; 3) a medula.

A parte utilizada na producção da fibra é a que se localiza entre a epiderme e a medula.

Semente — A semente destinada á plantação deve ter pelo menos dois annos de idade, comprovado poder germinativo, côr amarella ou dourada, bem pesada e isenta de sementes damninhas e de molestias. E' sabido que a vegetação damninha é adventicia prejudicial de modo geral as plantas cultivadas. Em particular, porém, a altura do linho, soffre prejuizos consideraveis com a invasão das hervas ruins, cujo crescimento, maior, de ordinario, do que o da planta mencionada, reduz, em demasia, o ambiente necessario ao recurso do phenomeno vegetativo. A semente deve ser passada em peneira para eliminar todas as sementes de outra ordem, constituidos principalmente por cascas, etc.

Solo — O linho prefere solos abrigados dos ventos fortes, isentos do excesso de humidade e de grandes seccas. O linho destinado á fabricação da fibra quer solo humido, porem o destinado á obtenção da semente exige solo secco.

Com referencia ás propriedades physicas do solo, o linho prefere os leves que tenham sub-solo permeavel. Neste caso, podemos affirmar que o franco-arenoso adapta-se perfeitamente ás exigencias desta linacea.

Quanto ao preparo do solo devemos dizer que ella deve ser lavrado em condições taes que evite o crescimento de plantas nocivas. E' muito aconselhavel fazer-se a plantação em terras que já tenham sido cultivadas. Alguns autores mencionam o milho como vegetal que deve anteceder ao linho, porque [illegible] pelo feijão meudo, porque este ultimo [illegible] organica do mesmo. Além disto, [illegible] leguminosa conserva humidade no solo e impede que as hervas más se desenvolvam e se propaguem.

Outro ponto que deve ser esquecido é o referente á adubação. O linho, como o milho, a aveia, etc. é uma planta esgotadora e encarando este problema como um dos principaes factores no successo desta cultura, devemos, por todos os meios, remover semelhante inconveniente. Naturalmente, [illegible] uma forma exacta de adubação para o linho, porque esta varia de accordo com a classe do solo. Comtudo podemos dizer que o linho exige perfeitamente a applicação de phosphoro potassio, calcio e estrume, o que, aliás, constatamos com as varias experiencias realizadas no Instituto, em solo franco-arenoso.

Do exposto, concluimos que a applicação de adubos nas nossas terras agrada á producção de linhaça de quasi 50 por cento para mais, excepto para o phosphoro que deu resultado negativo e o potassio que favoreceu a producção com uma cifra pequena.

Tendo em vista, porém, o custo desses adubos no commercio e o valor do augmento de producção verifica-se que o mesmo [illegible] em todos os casos não compensa a despesa realizada. Devemos, no entretanto, dizer que a producção obtida com adubo verde e estrume foi bem satisfatoria.

Prova isto de que as nossas terras produzirão linho barato se lançarmos mão de uma adubação judiciosa.

Sementeira — A época mais propria, varia de maio a junho. A quantidade de semente que se deve usar depende, e muito, dos fins da cultura. O lavrador desejando obter fibras e sementes, ao mesmo tempo, sem visar a qualidade do producto, deverá empregar de 150 a 200 kilos por hectare. Neste caso, as plantas se ramificam produzindo bastante semente, emquanto que a fibra é dura e grosseira. Desejando obter fina, porém, com prejuizo da producção de semente, eleva-se a quantidade para 300 kilos por hectare.

O methodo de semear póde ser a lanço para colheita de fibra e em linha de 30 cms. de distancia para a producção da semente.

O linho deve ser posto no sólo a 1,5 cm. de profundidade para os terrenos humidos e de 2 a 2,5 cms. para os seccos.

Cuidados culturaes — Uma vez o terreno bem preparado, dispensa qualquer trato cultural. Comtudo, deve-se fiscalizar, sempre que fôr possivel o linho, arrancando toda herva nociva que nascer entre o mesmo. A extirpação destas hervas deve ser feita quando o terreno não esteja muito humido para não ficar calcado e nem muito secco, para que não venha junto com a terra as mudas de linho.

Colheita — Sob condições normaes, a colheita é feita dentro de 80 dias, após a plantação, porém este periodo pode variar de 70 a 100 dias.

Para o linho que se destina á producção de fibra deve-se colhel-o quando se apresenta em estado de amarellecimento, para o linho grosseiro, espera-se, porém, que as hastes tornem-se quebradiças, e finalmente, é preciso que a planta amadureça por completo.

Debulha — Usa-se extrair a semente da capsula por meio de mangual, pratica esta não aconselhavel porque prejudica a fibra. Existe o methodo do pente que é uma tabua de mais ou menos 60 cms. de comprimento, cheia de entalhes numa das extremidades maiores. Por estes entalhes passam-se os feixes de linho. Para grandes culturas usam-se trilhadoras apropriadas.

A semente depois de extrahida da capsula, deve ser peneirada para eliminar substancias inertes e chocas.

Conservação da semente — O methodo melhor e mais pratico é o de deixar a semente dentro da capsula, posta em logar abrigado das chuvas, ratos, etc. Necessitando-se deste, tirar o linho é conveniente, neste caso, collocal-o em barris ou caixas hermeticamente fechadas, ventilando-o de vez em quando.

J. F. GUEDES

Conselhos e notas sobre a cultura do algodoeiro herbaceo

L. J. BARROSO

O algodoeiro vegeta em diversos typos de solos, desde que não sejam humidos e sujeitos á inundação, preferindo, no entanto, os silico-argilosos (mais areia que barro), profundos, permeaveis e ferteis.

E' commum aos lavradores, que desejam cultivar mandar examinar chimicamente as terras de sua propriedade.

Esse exame só seria aconselhavel se depois de algum tempo de ser cultivado, com exito em terras que lhe fossem destinadas, começasse a muito pouco produzir, sem que para isso concorressem grandes modificações climaticas, ataques de pragas, doenças, etc.

Nestas condições, não restaria a menor duvida faltar ao solo um ou mais elementos fertilizantes necessarios á planta, os quaes, pela analyse, das terras, seriam accusados.

Quando, porém, não fôr esse o caso, o lavrador deverá fazer um experimento nas terras onde pretende cultival-o.

Consiste elle em preparar a arado um pequeno lote de terra (5.000 metros quadrados — 100 metros de frente por 50 de fundo) e ahi plantar a variedade que deseja cultivar.

O lavrador observará o comportamento das plantas. A producção bruta desse lote será pesada. O rendimento provavel médio, por hectare, a ser obtido nas futuras explorações, corresponderá ao duplo dessa producção.

Se este rendimento fôr inferior a 500 kilos, o comportamento não foi bom.

Um rendimento, por hectare, que ultrapasse de 1.000 kilos de algodão em caroço, pode ser considerado optimo.

As terras humidas e as muito acidas não se prestam para a cultura do algodão, a não ser que sejam corrigidas.

Essa correcção consiste: no primeiro caso, drenagem (enxugo do terreno); no segundo, caldagem (applicação de cal).

Nos terrenos muito ricos, como sejam os de matta virgem, só se deve plantar o algodão depois de se ter cultivado o milho, mandioca ou outras plantas exgotantes.

E' que o algodoeiro em terras muito ricas tem um desenvolvimento foliaceo muito grande em detrimento da producção.

De um modo geral, as terras que dão o café, o milho e o feijão são boas para o algodão.

COMO DETERMINAR ALGUNS SOLOS

Facil é determinar algumas categorias de solos, bastando, para isso, molhar uma das mãos e com ella comprimir uma amostra do solo a examinar.

Se a terra, com a compressão, ligar fortemente, trata-se de um solo argiloso, em caso contrario, argillo-silicoso.

Os silicosos se differenciam dos silico argillosos pela ausencia quasi completa de adherencia entre suas particulas.

A côr vermelha de um terreno, por si só, não denuncia grande percentagem de argilla; essa côr provém da presença de oxydos de ferro no sólo.

PREPARO DO TERRENO

O terreno destinado á cultura do algodão deverá ser accessivel ás machinas agricolas e revolvido — logo ás primeiras chuvas — a uma profundidade de 15 a 20 centimetros, de preferencia com arado de disco, quando se tratar da primeira lavragem.

Este arado é preferivel ao de aiveca, porque ao encontrar um obstaculo qualquer no sólo, (tócos, pedras, etc.) o salta, sem maiores consequencias.

A tracção para os arados poderá ser animal ou mecanica (tractor), aquella geralmente a bois, para áreas pequenas; esta, propria para a grande cultura.

Após o terreno arado, será passada a grade de discos, e em seguida, a de dentes, não só para completar o serviço de destorroamento, como, tambem, para aplainamento.

Quando é do desejo do lavrador effectuar mecanicamente o plantio, deverá em falta de um rôlo que comprima o terreno, usar, para esse fim, parte do tronco de um vegetal qualquer que tenha a força roliça, como seja o de algumas palmaceas (palmeiras) — acury, bocayuva (côco de catharro) palmeira commum e outros.

A semeadeira para trabalhar com efficiencia, requer terreno muito bem preparado.

Não é aconselhavel plantar algodão em terras não revolvidas pelo arado.

Não se esqueça o lavrador de que arar um terreno é o mesmo que adubal-o.

ACQUISIÇÃO DE SEMENTES PARA PLANTIO

O lavrador só deve comprar sementes ao governo, porque são seleccionadas e expurgadas contra as pragas.

A região centro e sul do paiz poderá adquiril-a nos Estados de São Paulo (Secretaria de Agricultura e Instituto Agronomico de Campinas, á razão de $600 o kilo); Minas Geraes (Secretaria de Agricultura e Inspectoria de Plantas Texteis, em Bello Horizonte a $400 o kilo) e na Capital Federal (Ministerio da Agricultura — Directoria do Serviço de Plantas Texteis a $300 o kilo). A região norte, por intermedio das Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis.

PODER GERMINATIVO DAS SEMENTES

E' conveniente ao agricultor saber o valor germinativo das sementes que deseja plantar, porquo, só assim, evitará falhas na sua plantação.

Quanto menor for o poder germinativo, mais sementes deverão ser lançadas ás covas.

O poder germinativo poderá ser determinado por intermedio de germinadores (1) nos quaes serão collocadas 100 sementes tiradas ao acaso da emballagem em que vieram.

O germinador, que é posto á sombra em logar arejado, empresta ás sementes a humidade necessaria á sua germinação.

Se dessas 100 sementes 70 germinarem, o poder germinativo, medio, será de 70%.

QUANTIDADE DE SEMENTES NECESSARIO PARA SEMEAR UM HECTARE (100x100 mts.)

Quando a plantação for manual, são necessarios de 10 a 15 kilos (variedades herbaceas, annuaes); quando á machina, de 20 a 30, inclusive o replantio.

A plantação mecanica exige muita semente de vez que ella é feita sem obedecer a intervallos.

EPOCA DO PLANTIO

O plantio do algodão, deverá ser feito na estação chuvosa (inverno do Norte). Acontece, porém, que essa estação abrance, 3, 4 e mais mezes, ficando o lavrador sem saber quando deverá inicial-o.

O meio mais pratico para resolver essa duvida consiste em retroceder de 6 a 7 mezes, da epoca determinada, pelo proprio agricultor, da estiagem no local.

Portanto, se num determinado municipio as chuvas cessam ou muito escasseiam no mez de maio, o plantio deverá ser feito de novembro a dezembro.

ESCOLHA DA VARIEDADE

Para os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, são aconselhadas, exclusivamente, as herbaceas (annuaes).

Nos Estados do Norte, acima do do Espirito Santo, Matto Grosso e Goyaz, poderão ser cultivados não só os herbaceos (Day's, Delfos, Express, Piratininga, Meade, Texas, Trice, Silvermine, Delta, etc.) como os arboreos (Mocó, Verdão, Quebradinho e Rim de boi).

Como as variedades herbaceas são numerosas, e tendo em vista que em certas regiões uma produz melhor que a outra, é conveniente ao agricultor (caso não exista nas proximidades quem informe — com experiencia propria — o comportamento das diversas variedades) fazer ensaios chamados Competição de variedades, de maneira a lhe ser apontada, com segurança, a que mais convier á sua propriedade.

Consiste esse ensaio em se plantar, em linhas parallelas, com o espaçamento de um metro entre covas por metro entre fileiras (terrenos ferteis) sementes das variedades aconselhadas para a região.

A variedade que melhor produzir será a eleita.

O lavrador que fizer esse ensaio não deverá, em hypothese alguma, aproveitar as sementes produzidas para reproducção, porquanto são hybridadas.

Numa mesma propriedade só se deve cultivar uma unica variedade de algodão.

O plantio ,poderá ser feito a machina (semeadoiras simples, duplas, etc.) ou a mão, devendo, no emtanto, ser sempre effectuado em linhas parallelas.

Para plantar-se a machina tira-se uma linha a balisa, no sentido transversal á declividade do terreno ou no do seu maior comprimento, quando nivelado na qual faz-se passar a semeadeira devidamente regulada (sulcos rasos).

A' proporção que essa linha for sendo plantada, a machina por um dispositivo que lhe é ajustavel (haste de ferro com um riscador á extremidade) traçará uma linha parallela á primeira, guardando entre ellas o espaço que fôr recommendado, bastando para isso regulal-o.

O plantio a machina é proprio para as grandes explorações, onde se torna economico (economia de braços) muito embora requeira muita semente.

O plantio a bico de enxada é geralmente empregado nas pequenas areas.

Consiste elle em balisar o terreno, guardando-se a largura que se pretende dar ás ruas, e fazer covas razas (4 centimetros, pouco mais ou menos, de profundidade) com o espaçamento que for determinado.

Não é aconselhavel cultivar nas ruas do algodoal outras culturas porque só poderão concorrer para difficultar os tratos culturaes e o combate ás pragas.

Multiplicação das begonias

As estacas desfolhadas e cortadas rente ao nó inferior, plantado-se em areia fina e pura ou terra bem leve, arenosa e sem adubo, porque a presença de adubo provoca o apodrecimento das estacas.

Esta multiplicação por meio de estacas se opera na sombra e com relativa humidade do sólo e do ar. E' melhor fazel-a nos estufins bem arejados.

Estaca de begonia com talão

Nestas condições as estacas dos begonias emittem raizes em vinte dias.

Quando as estacas desenvolverem as folhas novas e algumas raizes transplantam-se em vasos de 8-10 cms. de diametro, providos de uma boa drenagem e dum composto com 2 partes de terriço de folhas, 2 partes de terra fibrosa (de grama), 1 parte de adubo de curral, bem curtido e 1 parte de areia pura.

Este composto, coom sempre, deve ser preparado com antecedencia de algumas semanas ou mesmo mezes e muita vezes revolvido para se tornar homogeneo e rico de materias assimilaveis.

Quando o systema radical encher todo o bloco de terra no vaso então se transplanta para o canteiro na sombra leve de arvores ou em outro vaso maior, de 12-15 centimetros de diametro.

Correspondencia

I. M. O. — Paraná, escreve-nos: "Tem apparecido em minhas pequenas plantações de avela uma doença que em Portugal é chamada carvão. Tenho feito desinfecções com calda bordaleza com pequeno resultado e assim pedia me fornecesse uma receita mais forte.

Resposta — Deve ser o fungo "Ustilago avenae" e o meio de evitar o mal é assim descripto por D. Gonçalves, do Inst. Biologico de S. Paulo:

"E, como se trata de sementes destinadas ao plantio, lembramos a conveniencia de desinfectal-as pelo formol (formaldeyido 40 % vol.), empregando-se ½ litro para cada 160 litros dagua e fazendo-se a desinfecção da seguinte fórma:

Espalhar as sementes, depois de desembaraçadas das substancias estranhas sobre uma lona, ou mesmo, sobre um assoalho bem limpo, borrifical-as com a solução acima indicada, de maneira a empregar cada litro para 8 litros de sementes, as quaes deverão ser cuidadosamente revolvidas durante o borrifamento, afim de ficarem bem humedecidas pelo desinfectante, e cobertas, de 6 a 12 horas, por meio de uma lona, para que os vapores de formol possam exercer a sua acção sobre os esporos do fungo. Em seguida, as sementes são postas para seccar e, logo depois, plantadas. O carbonato de cobre em pó, muito util no combate ao "carvão" do milho e de outras gramineas, só dá resultado contra o carvão da aveia e da cevada, quando os grãos desses cereaes já se acham descascados, devendo, então, ser empregado na proporção de 15 grammas para cada 8 litros de sementes e num recipiente apropriado, de fórma a ficarem as mesmas completamente cobertas pelo pó.

Através das Revistas

GUARANA'

E' cultivado em terrenos de formação terciaria ou então quartenaria.

A semente germina em 2 a 3 mezes, um hectare exigindo 6 kilos de sementes.

As distancias das covas são de 3 1|2 por 3 1|2 mts.

Plantado de semente dá do 5º anno em deante; por estaca, do 3º ao 4º anno.

Producção por hectare nas terras de 1ª ordem, 50 a 80 kilos, com o minimo de 15 kilos.

(Bol. Com. — Pará).

PESTE DE COÇAR

Com esse nome popular e sob a designação scientifica de doença de Aujesky, é conhecida uma temivel infecção que ataca bois, cães, gatos, ratos, carneiros, cabritos, o proprio porco e animaes selvagens.

(O animal atacado coça-se desesperadamente, chega a arrancar pedaços de sua propria carne).

Infelizmente, não podemos indicar nenhum tratamento; nenhum remedio, dado pela bocca, ou por injecção, póde fazer retroceder o mal, que mata os bovinos dentro de 1 a 2 dias, em geral.

Devemos lembrar no entanto algumas medidas convenientes para evitar o apparecimento de novos casos, deixando á iniciativa a applicação das que lhe parecem mais realizaveis na sua creação, cujas condições não podemos conhecer.

Deve-se evitar todo contacto, no pasto ou no curral, entre a criação de gado e de porcos. Está verificado que o porco póde ter a infecção que se mostra de modo brando e póde curar, desse modo facilitando a transmissão aos bovinos.

E' conveniente igualmente verificar se não ha um indicio de ser responsabilizado o rato, que em certos paizes, é considerado propagador da infecção de modo directo, ou como portador de insectos que poderiam transmittir o virus.

Se os pastos são sujos, com capoeiras, seria tambem conveniente evital-os, pelo menos na época em que sua observação mostra o apparecimento de varios casos, conforme sua carta.

Considerando que o virus causador da doença é muito resistente convém desinfectar o estabulo, ou o local em que caiu uma vez. As rezes mortas, devem ser enterradas, ou queimadas.

Um bom desinfectante e barato aconselhado para o caso é a agua de sóda a 10 por 1000 — (10 grs. de sóda caustica em um litro de agua). Pode como se vê, ser preparado ahi mesmo.

Ficaremos gratos se nos remettesse material para exame: bastaria, apparecendo algum outro caso, mandar alguns pequenos pedaços de cerebro (miólo) do tamanho de uma azeitona, em um vidro com glycerina.

(O Biologico).

UTILIZAÇÃO DOS OLEOS USADOS DOS MOTORES NO COMBATE AOS INSECTOS QUE ATACAM AS PLANTAS

Durante o inverno de 1931-32 levaram a cabo, na Georgia (Estados Unidos), experiencias destinadas a determinar o valor pratico que poderiam ter os oleos usados nos automoveis, tractores, etc., para o combate do coccideo, conhecido por escama de S. José ("Aspidiotus perniciosus" Comst) dos pecegueiros.

Os resultados das experiencias mostraram que o oleo usado nos automoveis dá bons resultados no controle do referido coccideo, com a condição de ser o oleo completamente emulsionado e a emulsão perfeitamente estavel. Para se conseguir uma emulsão estavel é necessario empregar uma quantidade um pouco maior de caseinato de calcio, que a necessaria para emulsionar um oleo novo.

A concentração que se emprega para a applicação nas arvores é de 4 %. O uso destes oleos não causa damno algum ás arvores tratadas.

(Do "Journal of Economic Entomology", vol. 26, n. 2, abril 1933.)

O ABRUNHEIRO

O abrunheiro é um labrego europeu, espinhoso, de frutos de insignificante valor para consumo ao natural, mas optima materia prima para bebidas vinosas.

Das folhas se faz uma bebida teiforme, que talvez melhor já bebesse sem saber, julgando como chá da India.

Não é pequeno amargo travor nos ... essa traudezinha e ria-se, ao lembrar que os patricios de Bernard Shaw, aquelles sagacissimos inglezes, tão ciosos da finura do seu civilizado paladar, já se emborrachavam de "vinho do Porto" fabricado com abrunhos.

No Brasil cultiva-se o abrunheiro, que vegeta bem no Sul, para cercas vivas, que se tornam impenetraveis, quer pelos ramos finos entrelaçados, quer pelos seus espinhos.

("O Campo".)

BATATA DOCE

Como alimento representa 570 calorias por libra de parte bruta comestivel; contém 16 % de amido, 4 a 5 % de assucar; naturalmente rica em diastase muito activa, a 55 ou 65º C. o assucar formando-se rapidamente; proteinas 2 a 3.5 % (conforme a variedade), que são boa fonte de alguns amino-acidos, essenciaes ao crescimento e á nutrição.

Possue grande quantidade de vitamina A, de que as variedades amarellas são mais ricas do que as brancas; são, ainda, fonte apreciavel de vitaminas B e C; como acção antiscorbutica a vitamina C da batata doce corresponde a 1/3 da do sumo de laranja e metade da do sumo de ananaz.

A farinha de batata doce pode melhorar o pão em proporção de 50 %. As folhas são forraginosas.

(Bol. Com. do Pará.)

RATICIDAS

Os venenos são ainda hoje muito empregados na extincção dos ratos de todas as especies, e esse uso não pode ser inteiramente condemnado, desde que haja as devidas cautelas que evitem os equivocos ou enganos desastrosos.

Vejamos, pois, quaes são as substancias toxicas que para o caso podem ser utilizadas.

Em primeiro e principal logar temos a cila ou cebola albarrã, que tem a vantagem de ser muito appetecida pelos ratos, ao mesmo tempo que é inoffensiva para os cães e os gatos. A cila ("Scila maritima" dos botanicos) tem diversos usos medicinaes, como poderoso diuretico, util nas doenças dos rins e do coração, mas usa-se tambem para matar ratos, podendo servir para isso as seguintes fórmulas pharmaceuticas:

1º — Cila fresca pulverizada; carne finamente picada — Em partes iguaes.

Com esta mistura fazem-se bolinhos ou pilulas de 5 grammas cada uma.

2º — Cila fresca em pó. . 15 grs.
Farinha. . . . . . . 30 "
Banha de porco. . . 60 "

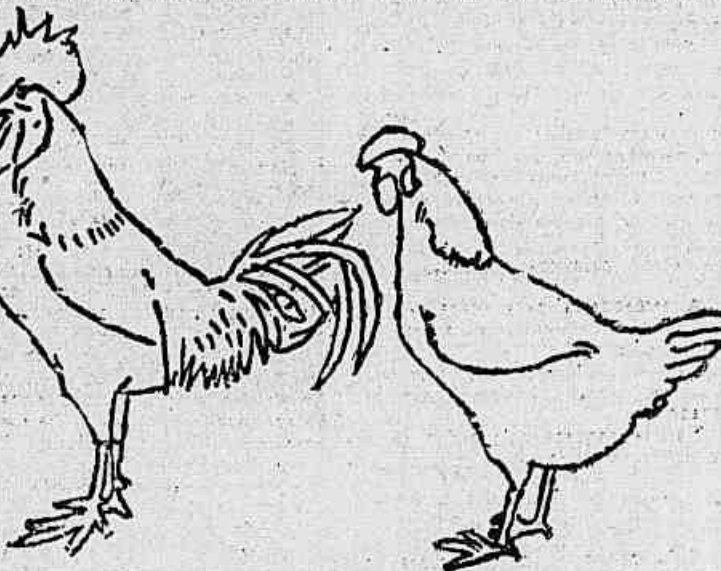
Para fazer pilulas de 1 gramma cada uma.

A parte aproveitavel da cila para estas fórmulas raticidas ou muricidas é o bolbo, que, inteiro ou partido, se encontra em todas as pharmacias.

("Gazeta das Aldeias".)

A LEGHORNE BRANCA

Perfil de Leghorne branca, typo americano

A Leghorne branca é a poedeira cosmopolita. Não tem rival como gallinha para ser explorada industrialmente na producção de ovos. Os maiores gallinhames, os mais numerosos que se conhecem, são constituidos por essa maravilhosa machina de pôr ovos. E' por isso que os inglezes a cognominam com razão a "business-hen of the world".

Possue uma alta faculdade de adaptação aos novos climas como talvez nenhuma outra raça.

Originaria do Mediterraneo, particularmente da Italia, região de Livornio, foi levada para os Estados Unidos e para a Inglaterra, onde soffreu a acção de uma selecção artificial intelligente, constituindo-se uma raça com caracteristicas definidas, e productividade inconfundivel.

Leghorne branca, typo inglez

A seguir, espalhou-se pelo mundo. E não ha hoje paiz algum de avicultura progressista, onde a Leghorne branca não seja criada, com realce.

Uma Leghorne para criação deve responder á maioria dos requisitos seguintes:

1 — Cabeça grande em todos os sentidos, chata na parte superior, olhos grandes, expressivos, denunciando intelligencia.

2 — Crista de bom desenvolvimento e grossa, macia ao tacto. O numero de pontas só importa para aves de exposição.

3 — Corpo amplo, profundo e largo, indicando ter espaço sufficiente para os apparelhos circulatorio e respiratorio, compativeis com uma alta postura.

4 — Abdomen tambem amplo, algo volumoso atrás, supportado por uma titela forte.

5 — Ossos pelvicos finos, bem separados.

6 — Pelle macia, lisa, maleavel.

7 — Cloaca larga e humedecida.

8 — Plumagem sedosa, brilhante e cheia.

O numero de ovos, que uma poedeira Leghorne deve pôr, é muito variavel. A postura de 300 ovos é rara. Citam-se assim as 22 frangas da Tancred Farma, que em 1927 ultrapassaram esse limite.

Uma postura muito boa, que deve satisfazer a ambição do criador de Leghorne, é a de 180 a 200 ovos em 365 dias.

Quem possuir um gallinhame que no fim do anno fecha o balanço com a média de 180 a 200 ovos, deve considerar-se satisfeito, pois está fazendo negocio bom.

As Leghornes põem ovos grandes de 60 a 65 grs., mas ha linhagens que põem ovos pequenos, principalmente se se conduz a selecção no sentido de augmentar o numero de ovos, sem olhar o peso delles.

O peso de uma gallinha Leghorne é de 1k,800 e o gallo 2k,500, mais ou menos.

O. D.

Algumas informações praticas sobre a biologia do bicho da seda

A larva ou lagarta do bicho da seda tem o corpo cylindrico alongado, distincto em 12 anneis e mais a cabeça. Nas primeiras idades é duma cor escura por estar cerradamente coberto de pellos, mas depois assume uma coloração branco-parda, excepto nos bichos pretos ou zebrados.

O bichinho logo que sáe do ovo mede cerca de 3 millimetros de com-

As varias partes exteriores do bicho da seda

primento. Bem cedo, porém, augmenta o volume e o peso, comendo muito, tanto que no periodo de 30 a 45 dias apenas, se torna 8.000 vezes maior e attinge approximadamente a 80 millimetros de comprimento, com o peso de 4 grammas.

Na cabeça nota-se-lhe um poderoso apparelho buccal para a mastigação da folha de amoreira; sob a bocca se encontra uma fieira, de que sáe o fio da seda. Aos lados da cabeça se observam 12 olhos, sendo 6 de cada lado.

Correspondendo aos tres anneis que se encontram no thorax, se vêm tres partes de patas chamadas patas verdadeiras, pois que persistem no insecto perfeito; em alguns anneis do abdomen e mais precisamente no 6º, 7º, 8º, 9º e 12º se observam outras patas ás quaes se dá o nome de falsas patas, pois que existem unicamente no periodo larval. A extructura das patas verdadeiras differe da que tem as falsas; as primeiras têm tres articulações e terminam na extremidade com unhas, não servem para a locomoção, mas sómente para os bichos firmar a folha quando comem.

Nos flancos dos anneis, á excepção do 2º, 3º e 12º vêm-se pontos pretos; são os estigmas que tem a forma de pequenissimas boccas pelas quaes passa o ar necessario á respiração que depois, por meio dos tubos internos, chamados trachéas é distribuido por todas as partes do corpo. Contrariamente ao que succede com os animaes superiores, no bicho da seda é o ar que vae em busca do sangue transformando-o de venenoso em arteriosos, isto é, apto a nutrir os diversos orgãos.

Ao longo de todo o dorso, ou melhor, em correspondencia com o undecimo annel, onde se encontra um pseudo chifrinho, nota-se o vaso pulsante, que serve para fazer circular o sangue, de colloração amarelloesverdeado.

O bicho da seda, antes de chegar ao completo desenvolvimento, deve mudar quatro vezes a pelle, isto é, soffrer as mudas ou estado de somno, com que se prepara um revestimento mais amplo.

O somno é precedido de alguns symptomas que se revelam facilmente, como: a distensão da pelle, que se torna lucida, o crescimento da cabeça, á lentidão e difficuldade dos movimento.

Com o processo das mudas com que a natureza proveu o bicho da seda, temos a idéa dum pae previdente que abastece o filho de novo vestido, quando a velha roupa já não lhe serve, devido ao crescimento.

O bicho da seda, porém, durante a muda, não se contenta de trocar unicamente a pelle, a vestimenta externa; se assim fosse, lhe seria muito facil. Mas o peór é que estar sujeito ainda á troca de todas as pelliculas que forram os seus orgãos internos.

Deve-se considerar que o periodo das mudas é o mais critico para o bicho da seda, tanto que muito o consideram como um estado de verdadeira doença. Durante as mudas o bicho não come e fica immovel.

As tres primeiras mudas duram 24 horas; a ultima 36 ou 48 oras. Para a sua duração influe muito a temperatura do ambiente.

As quatro mudas distinguem a vida do bicho em cinco idades do modo seguinte:

Primeira idade — vae do nascimento a primeira muda e póde durar, conforme a temperatura, de tres a seis dias.

Segunda idade — da primeira muda á segunda, durando de quatro a cinco dias.

Terceira idade — da terceira muda á quarta e dura de cinco a sete dias.

Quinta idade — da quarta muda, á subida, o bosque e maduração de oito a doze dias.

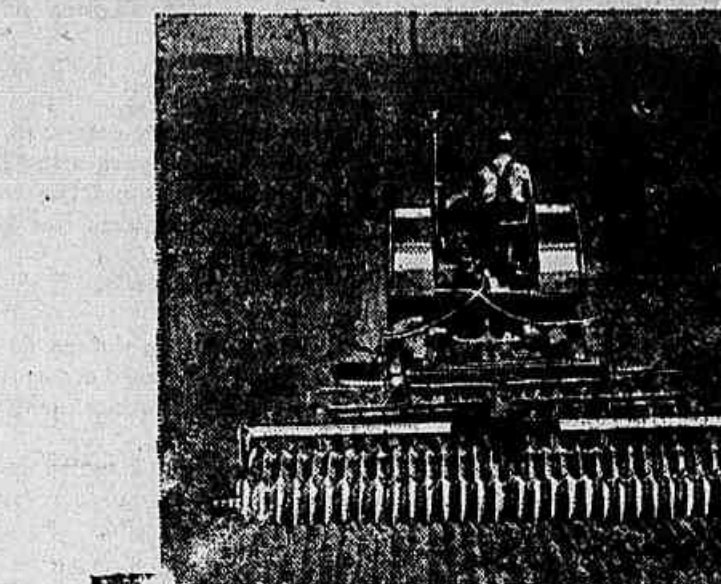
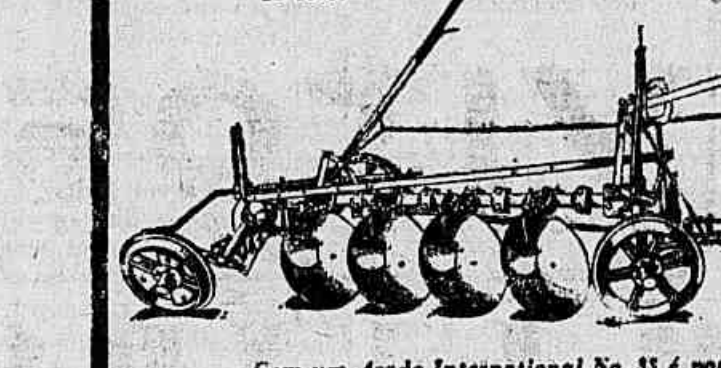
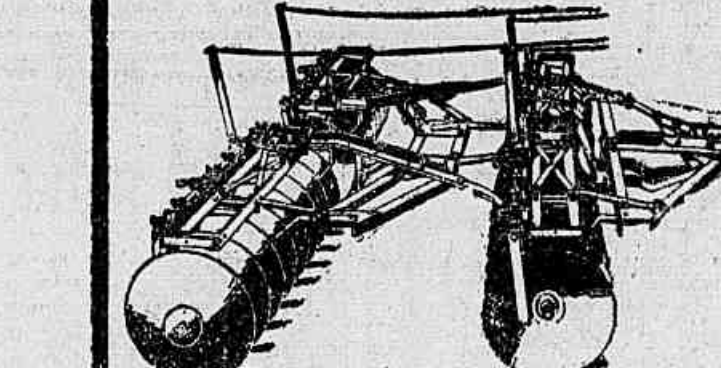
Quando o bicho attingia á maturação, sóbe o bosque para tecer o casulo, depois de evacuado completa-

Bicho da seda, subindo ao "castello" para se encasular

mente o intestino, principiando, então a deitar a baba serica.

E quanto tempo o bicho gasta, desde o nascimento para tecer o casulo?

O seu estado larval está em estreita relação com a temperatura, pois, augmentando esta, augmenta tambem a actividade funccional da larva, isto, come mais e se desenvolve mais rapidamente.

Em zonas muito quentes, com a temperatura de 20º a 23º C., o periodo larval póde durar até mesmo 25 dias, emquanto que em zonas frias póde dar-se em 40 a 50 dias.

COMO SE FORMAM OS LARANJAES

A laranjeira para convenientemente se desenvolver, produzir bons frutos e resistir ás molestias, requer terreno fertil e profundo.

As terras muito argilosas, as arenosas com piçarra e pequena profundidade e as mal drenadas não lhe convem.

Pelas experiencias que têm sido feitas aqui e em outros paizes productores de laranja, as melhores variedades para cavallo são a laranjeira azeda (Citrus aurantium amara) o limoeiro rosa (Citrus hystrix) e o citrus trifoliata. A laranjeira caipira (Citrus auratium dulcis) tambem pode ser empregada como cavallo, sendo, mesmo, o cavallo que dá formação ás maiores laranjeiras: tem o inconveniente, porém de não resistir tão bem ás molestias, principalmente á gomosis, como as outras variedades citadas, o que é da maxima importancia.

A citrus trifoliata é originaria do Japão. E' a variedade que se conhece mais resistente não só ás molestias como tambem ao frio. As experiencias têm demonstrado que as laranjeiras enxertadas neste cavallo formam ramificações mais compactas, começam a frutificar mais cedo e os seus frutos amadurecem tambem mais cedo.

O tamanho dos canteiros para sementeira depende, naturalmente, do numero de mudas que se pretende plantar, convindo, porém, que sejam estreitos e compridos. O terreno destinado ao canteiro deve ser constituido por areia lavada, afim de ser o mais pobre possivel em alimentos para as mudinhas desenvolverem com mais facilidade o seu systema radicular.

Na falta dum ripado, pode-se cobrir os canteiros com colmos de bambu' rachados, dispostos em caibros apoiados sobre forquilhas de 2 metros de altura, com protecção contra os raios directos do sol.

Qualquer que seja a variedade é indispensavel escolher, para plantar, só as sementes mais pesadas que não boiem, pois, sendo estas ricas em materias de reserva produzirão cavallos melhores.

A sementeira deve ser feita em linhas distantes entre si 10 centimetros com sementes escolhidas da maneira acima e retiradas de laranjas bem maduras e logo após serem colhidas.

As sementes velhas germinam mal e dão plantas fracas.

Os canteiros devem ser conservados sempre bem molhados.

A germinação em tempo normal tem logar entre 12 e 20 dias, podendo-se prolongar por 25 e mesmo 30 dias, quando a temperatura baixar muito.

Dois mezes após a germinação arrancam-se todas as mudas fracas, deixando-se nos canteiros só as mais vigorosas, e cerca de seis semanas mais tarde, transplantam-se as mudas mais vigorosas para os canteiros onde vão ser enxertadas.

Os canteiros para a transplantação dos cavallos a serem enxertados devem ser constituidos de terrenos de fertilidade media. As mudas devem ser transplantadas em linhas de 1,m0 de largura com a distancia de 0,35 entre si. Deve-se irrigar sempre que for possivel e nunca permittir que no terreno dos canteiros se formem crostas que evitam procedendo a constantes sachas.

Quando os cavallos tiverem tronco da grossura de um lapis e entre 0,60 a 0,80 de altura, procede-se á enxertia.

Para facilitar a operação, convem fazer-se uns dois mezes antes, uma limpeza de todos os galhos, espinhos e folhas até 0,60 acima do sólo.

A enxertia deve ser feita de borbulha, de 0,25 a 0,35 acima do solo.

Depois dos enxertos pegados, cortam-se os troncos a cerca de 0,15 acima da borbolha. Quanto os brotos do enxerto tiverem tamanho que permitta, deve-se amarral-os com rafia ao pedaço do tronco que ficou acima da borbulha.

Caso elle não tome ainda assim a direcção vertical, deve-se amarral-o a um tutor com cerca de 1 metro de altura e eliminar progressivamente todos os ramos lateraes que apparecerem até esta altura.

Deixa-se que todos os galhos formados acima dessa altura se desenvolvam livremente e, quando a planta attingir cerca de 1,40 de altura, proceder-se-á a capação, ficando apenas 3 ou 4 galhos principaes para a formação da futura arvore.

A plantação definitiva deve ser feita em covas de 1,m0 de bocca e 0,80 de profundidade no minimo, cheias com terra superficial.

Quanto á variedade bahiana a distancia deve ser de 5 a 6 metros para os terrenos fracos e de 6 a 7 para as terras ferteis.

A INDECISA

Conto de *Eveline Le MAIRE*

"Minha querida Ginetta.

Amanhã não irei a Montfort. Tenho um doente que me preoccupa. Não posso deixal-o na grave situação em que se encontra. Por outro lado, que outra coisa senão tristeza iria buscar em Montfort? De dois mezes para cá, volto todos os domingos para Valpré com a vaga promessa de uma resposta da qual depende a minha felicidade. Ha dois mezes que pedi a sua mão aos seus paes e você não me soube dizer, todavia, o sim definitivo.

Se me não ama, se a idéa de ser minha esposa lhe é demasiado alheia á sua vontade, diga-m'o, Ginette, mas não prolongue por mais tempo uma espera que para mim se torna já um supplicio. Prefiro uma dolorosa certeza a esta alternativa de esperança e de duvida que domina a minha vontade e paralysa meus esforços.

Para você será talvez mais facil escrever o sim do que pronuncial-o.

Espero, portanto, uma carta. Mas, quero que saiba, não aceitaria um sim sem a alegria de uma offerenda perfeita. Se você me escrever, — mergulhado na angustia, na incerteza, na propria duvida, — preferia um não.

Seu fiel amigo amantissimo,

ROGER LARIVE."

Ginette relê tres vezes, com estupor crescente, a carta do seu noivo. Terá chegado a hora da decisão? Ao pensar nisso, a angustia, tantas vezes experimentada, apossa-se della de novo e aperta-lhe o coração: — a mesma luta de sempre desencadeia-se no seu intimo, luta em que se são contendores o medo do irrevogavel e o desejo de confiar a sua vida a quem ella realmente ama.

Roger! Como soube se fazer amar por elle!

Não é muito moço, mas tem uma elegancia innata, os olhos alegres, o ar intelligente e toda a sua pessoa respira a sympathia que conquistou mais de uma joven de Montfort. Mas, elle somente se occupa de sua Ginette, essa Ginette que nunca se decide a dar o sim que unirá suas vidas para sempre.

Sabe ella muito bem que foi distinguida por um raro favor e não se mostra desconformada com isto. Entretanto, este sim fatal...

Enquanto Roger foi para ella o terno amigo sentimental, acreditou Ginette poder acompanhal-o até o fim do mundo. Agora, que se sente sozinha com as suas recordações, conta a si mesma de que elle é o seu destino. Mas, quando elle lhe pede a palavra definitiva, ella volta ao isolamento, tem medo e não quer saber mais nada de matrimonios.

Todas as razões inimigas se aliam contra o pretendente: — qual é o caminho de Ginette? Eis a pergunta que ella faz a si mesma. O casamento é qualquer coisa de transcendental. Não quer ella, algum dia, chorar com saudades e cheia de tristeza a sua existencia de moça desprovida de maiores preoccupações, livre, feliz? Abandonar a sua vida, as suas amiguinhas, a sua cidade natal, por esse rapaz a quem apenas conhecera o anno passado? Poderia acostumar-se a esse villarejo em que Roger installou o seu consultorio? A vida de um joven medico sem fortuna está cheia de pontos de interrogação. E' necessario pensar na incerteza do dia de amanhã, o imprevisto de todas as horas, os máos clientes, o perigo dos contagios. Nessa forma não é possivel construir um programma de vida regular, nem pensar em lazeres tranquillos. E depois, todos os odios provocados pela ingratidão de alguns e a infidelidade de outros! E essa tristeza que, á força de ficar á cabeceira de enfermos, se leva até para casa, com as mil recordações dolorosas da vida de hospital!...

— Roger nunca se mostra triste, — responde a evidencia das coisas.

— E' porque o vemos fora do seu ambiente e é logico que, no seu desejo de me ser agradavel, escolha todas essas miserias... E, depois a mais, Valpré é um aguilheiro, um "buraco"! Abandonar Montfort para cair lá? Como se poderá viver longe de uma sociedade que conheço, sem conferencias, sem concertos, sem exposições... sem todo esse movimento do progresso que mantem a actividade do espirito?

E' por todas essas razões que a propria Ginette se oppõe ao seu amor, que Roger não recebeu o sim tão almejado. Vagas promessas somente, e a supplica de um novo prazo...

O "ultimatum" acaba de chegar, porém. A fugitiva tem que se deter no caminho de suas evasivas. Opprimem a afflicção vibrante, a torturam-a. E Ginette, incapaz de se defender, não encontra outro refugio e consolo senão nas lagrimas.

Pode ella confiar-se á sua mãe, mas já sabe, de antemão, a resposta que a espera. A sra. Dubois estima Roger e nelle vê o genro e o marido ideaes, mas conhece tambem a fraqueza de sua filha: — indecisa, disposta sempre a se repender, immediatamente, de haver levado a cabo uma acção e responsabilizando pelos seus erros os conselhos que lhe deram... E' por isso que sua mãe não quer dar opinião no assumpto. Ginette sabe de cór as palavras de sua mãe:

— Es tu que deves decidir e não eu. O mais importante, é saber se amas Roger. Tu o amas, devéras?

— Creio que sim...

— Se nem tu mesma estás certa disso, como queres que eu pense sobre a tua decisão? Deves confessar que és dona de ti mesma um pouco raro, filha minha. Nada podes fazer sem pedir alguns dias de treguas "para pensar no caso"... seja a por deixar um chapéo como para marcar uma visita ou escolher um costureiro. Titubeas, hesitas, retrocedes. Tuas afflicções depois do retiro do abbade Breton... Trata-se hoje de mudar de casa, de nome, de tomar marido... Tu mesma é que deves tomar as tuas responsabilidades. Se não tens confiança nem força e valor para o fazer, não te cases, filha.

Essa allocução foi ouvida por Ginette vinte vezes, sob as mais variadas formas, e sua indecisão cresceu mais ainda.

— Se mamãe desejasse que eu casasse [illegible] teria dito. Eu creio que, no fundo, não lhe interessa que eu me case com Roger. E' melhor que eu diga não, antes que elle se apaixone mais por mim.

Sim, o melhor é dizer "não". Foi o que Ginette decidiu, depois de lêr pela quinta vez a carta de Roger. Começa então o rascunho do bilhete que ha de enviar ao seu noivo. A caneta-tinteiro, porém, nega-se a traçar ao papel as linhas crueis. Os olhos de Ginette, cheios de lagrimas, crêem ver, na distancia, o joven medico, o rosto pintado de purpura e amargura.

E quando ella volta a considerar a sua vida, privada do calido e caricioso affecto, ao qual, já agora, não saberia renunciar, experimenta um sentimento parecido com o desespero.

Abandona, então, a caneta-tinteiro, rasga o papel em mil pedaços e vae para se encontrar com as suas amigas.

No dia seguinte, ella se sente disposta a dar o "sim" a Roger. Começa a rascunhar a sua resposta mas, como é difficil escrever o irrevogavel! Fixadas as palavras no papel, não se sente ella, porém, com forças de enviar a carta. E, tal como no dia anterior, o papel é feito em pedacinhos.

Cada dia que passa renovam-se as inquietações de Ginette e augmentam-lhe as apprehensões.

Para terminar, a joven envia as seguintes linhas a Roger:

"Muito lamentei a sua ausencia, domingo passado, mas espero-o sem falta no proximo. Teremos muitas coisas a dizer um ao outro. Desejo melhoras ao seu doente. Terá assim o espirito tranquillo e será indulgente para commigo.

Até domingo.

GINETTE".

Tres dias para ficar indecisa. Que libertação! O futuro deixa de atormetal-a. E como sua prima fala tão bem do joven medico em presença de Ginette, esta diz para si mesma que dará uma resposta satisfatoria ao noivo.

—

Esse domingo, resplandece o céo e a atmosphera é magnifica. Os lilazes estão em flor, as rosas desabotoam em suas hastes, e os ninhos gorgeantes fazem do jardim dos Dubois um rincão do paraiso. Ginette se fez formosa para receber Roger. Embora elle não tenha escripto, elle virá sem duvida para obter pessoalmente a resposta de sua noiva. Ella já está decidida. Dir-lhe-á um "sim", no qual o seu ser estará em entrega total e completa. Mas ao aproximar-se o momento da chegada de Roger, Ginette sente que o irrevogavel não se realizará esta tarde, ainda.

A's quatro e meia, a mesa está preparada para receber o hospede. A prataria, as porcellanas, tudo reluz sobre a alva toalha. A joven collocou alguns lilares num velho jarro e o ar está inundado de perfumes suaves.

Cinco horas.

— Atrasou-se — diz o sr. Dubois, olhando o relogio.

— Como não veio domingo, é logico pensar que hoje deve de fazer algumas visitas aos seus doentes — explica Ginette.

Cinco e meia.

— Podem servir-me o chá? — pergunta o pae da joven. Tenho que me encontrar com o coronel Giraud no Club Militar.

Ginette serve ao pae o chá pedido. Não treme, posto que o irrevogavel não tinha chegado ainda.

Seis menos um quarto.

— Estás certa de que elle virá? — pergunta a senhora Dubois.

— Virá a menos que algum doente o retenha, á ultima hora.

Seis horas.

A sra. Dubois serve o chá, frio. Ginette quer acompanhar sua mãe, mas sente que alguma coisa a impede de sorver o liquido.

Seis e meia.

— Já não virá mais — disse a senhora Dubois.

— Certamente algum doente o reteve em casa.

— Um doente ou qualquer outra coisa... — observa a senhora Dubois.

— Que quereis dizer?

— Não veiu domingo passado. Hoje, tampouco. O assumpto é claro. Já está cansado desta interminavel espera. E, não ha negar, já tem sido uma paciencia realmente edificante...

— Acreditam vocês que elle já não virá mais — balbucia Ginette.

— E' muito possivel. Tem-se que pensar que Roger deseja casar-se. A vida não deve ser alegre principalmente em Valpré, ainda mais só. Elle, por certo, desejaria uma esposa que lhe désse, em compensação, o descanso da felicidade collectiva.

Pelo rabo dos olhos, a senhora Dubois observa a sua filha, pallida e prestes a chorar.

— Roger, tem direito a fundar um lar, a constituir familia. Repara bem que eu não te censuro em nada. Não deves casar contra a vontade — disse a senhora Dubois.

— Roger agrada-me — interrompeu Ginette, com voz sumida.

— Elle, porém, não está seguro disto, nem eu tampouco. Não te inquietes: — encontrarás, algum dia, o noivo ideal que destruirá todas as tuas incertezas e que aceitarás com enthusiasmo.

Ginette, sem dizer uma só palavra, arruma a mesa de chá e desce ao jardim.

O parque primaveril parece-lhe coberto de prematuro luto. Seu coração, encerrado em uma caixa, doe-lhe. Já não tem mais forças para chorar. E' possivel que Roger haja partido para sempre? Ella pensa, entretanto, que um medico tem muitos contratempos. Amanhã, por certo, terá ella em mãos uma carta de Roger desculpando-se. Sim, não resta duvida.

O dia seguinte, porém, não lhe trouxe carta alguma do ausente. Ginette não póde ficar dois minutos parada no mesmo logar, tal é tanto é o seu nervosismo. Necessitando, porém, de uma lã especial, atravessa a rua Chateu, mas tem de passar deante da casa dos avós do medico. Ginette resolve entrar. A principio, não se atreve a perguntar por elle, mas como a conversação se desvia para o neto, Ginette aproveita a occasião para pedir noticias de Roger.

— Como vae Roger? — perguntou ella.

— Domingo parecia um pouco fatigado...

— Domingo? Viram-no vocês, domingo? — pergunta Ginette, com estranheza.

— Naturalmente! Nada lhe disse elle sobre a visita que nos fez? Oh! já sei que vocês tinham mais do que falar e não iriam se preoccupar com os velhos avós... E como estava elle apressado para se escapulir e ir-se embora!... Mas, não ficamos enciumados, menina...

Ginette sente que tudo o que a rodeia começa a lhe dansar em torno. Ao sair, uma vertigem a detem na escada.

Já em casa, não pode provar um bocado do que lhe servem á mesa. Tem os olhos irritados de tanto chorar, e, mal seus paes se levantam, ella corre a fechar-se em seu quarto. Uma hora mais tarde, sua mãe bate.

Obstinadamente fechada, a porta acaba por abrir-se e, ante os olhos da senhora Dubois, surge uma Ginette desgrenhada, a boca contrajda num gesto de amargura. A mãe fal-a sentar ao seu lado.

— Filha minha, dize-me o que tens...

— Possuia um thesouro e perdi-o, responde Ginette, entre soluços. A culpa é somente minha... Não sabia como o amava... Nunca me pude dar conta disso... Agora, é demasiado tarde... Elle já não me ama...

— Se elle já não te ama, não vale a pena chorar tanto.

— Eu o amo, porém...

— Imaginação tua... Se tu o amasses, como dizes, não terias hesitado tanto em ser a sua esposa...

— Mamãe, não argumenteis a minha dor. Que loucura foi essa que me fez pensar tanto, sem me decidir immediatamente? Quando me lembro da bondade delle, da sua ternura, do seu desejo de me fazer feliz... Desde que eu o perdi, penso em qual não teria sido a minha vida ao seu lado... Uma ventura completa!

A senhora Dubois estreitou contra o seu peito a cabeça de sua filha. Um estranho sorriso fluctua nos labios da mãe de Ginette...

— A vida ao lado delle teria sido a existencia modesta de uma esposa sacrificada.

— Bastava-me ser sua esposa...

— Guardarás todos os teus thesouros de ternura para outro... — insinua a mãe.

— Este amor será o unico de minha vida...

Desde esse dia, a joven recusa-se a frequentar os seus antigos circulos da sociedade de Montfort. Os seus soluços prolongam-se no regaço de sua mãe, admiravel confidente...

—

Carta da senhora Dubois ao dr. Roger Larive:

"Estimado amigo:

Experiencia definitiva, exito completo. Mas a pobre menina faz pena. Seria cruel e perigoso para a sua saude prolongar a prova até domingo. Venha, pois, se assim o deseja. Amanhã mesmo".

Depois de haver saido para fazer a sua visita diaria ao hospital, a senhora Dubois, passados poucos minutos, volta, presa de visivel emoção:

— Ginette, diz ella. Venho communicar-te... Ah! não adivinhas a quem encontrei...

— "Elle"?, pergunta Ginette, o rosto ruborizado.

— Sim.

— E lhe falaste?

— Sim. E até o trouxe commigo...

Ginette treme como uma folha batida pelo vento. Queria levantar-se, dizer alguma coisa. Mas, nada pôde fazer.

E Roger entra, grave, commovido. Ambos se entreolham. Ginette mal pôde exclamar:

— Oh! Perdão, perdão, meu amor!...

Roger toma-a nos braços:

— Querida, querida! murmura elle apaixonadamente. Ginette... meu amor... minha esposa...

Essas palavras magicas dão vida e alento á Ginette.

— E' possivel tanta felicidade? exclama ella, cheia de enthusiasmo.

— Nunca mais terás indecisões? pergunta Roger, num sorriso.

— Amo-te!

—

Estão casados, unidos pelos sagrados laços. São felizes.

O que Ginette ignora, porém, é que entre seu marido e sua mãe ha um grande segredo que nunca lhe será revelado...

(Trad. de A. R.).

PARALLELAS

Laura AUSTREGESILO

(Para O JORNAL)

Tu me tomaste pela mão
e me levaste para a tua estrada.
Mas era tão dura, tão recta, tão secreta,
com tão estranhas florações,
a tua estrada,
que eu tive medo.

Tive medo da dureza da tua estrada,
que os pés mais dolorosamente me magoava
que os mais árduos atalhos da minha estrada.

Tive medo da longura da tua estrada,
mais solitaria que o recanto mais vazio
da minha estrada.

Tive medo do segredo,
medo do mysterio da tua estrada,
da tua estrada, tão clara,
que me cegava mais que a mais funda escuridão
da minha estrada.

Tive medo e gritei.
O meu grito se espalhou pelos meus traços,
pelos meus olhos, pelas minhas mãos,
pelo meu corpo todo.
Mas todos me olharam com espanto ou com indifferença.
Ninguem se apiedou. Ninguem comprehendeu.

Escondi, então, os meus traços, a minha sombra,
nas estranhas florações da tua estrada.
Nellas rasgando os meus olhos, as minhas mãos,
as formas todas do meu corpo,
Todo o meu Sonho,
eu tingi de sangue, de sombras e de dor
a tua estrada.

Maria Amelia Teixeira (Filha)

TINHA quatorze annos quando escreveu seus primeiros versos; e aos vinte e seis annos, inesperada para seus amigos e por ella corajosamente aguardada, soou a hora da morte.

A poetisa, cujo fallecimento teve no mundo literario de Portugal uma repercussão profunda e dolorosa, encontrava numa sensibilidade invulgar seus soffrimentos e os accentos commovedores de seus versos. Não lhe sendo dado fruir os prazeres terrestres, vivia no culto do bello e na satisfação intima que os verdadeiros artistas sentem ante a arte. Encontrava em si o que o mundo externo impiedosamente lhe recusara.

Ora resignada, ora revoltada, soffrendo sempre

Desta lenta agonia em que me afundo

Maria Amelia Teixeira (Filha) perguntava melancolicamente:

P'ra que viver? A vida não melhora
Esta vida de amargo desamor,
Sem riso, sem loucuras, sem amor,
Magoada como os olhos de quem chora.

Nos dias de maior tristeza, pedia para morrer...

Morrer num dia assim, de claridade,
Com tanta luz que não terá poente,

e não a impressionava a idéa da morte, antes a tentava, porque era para ella o fim dos soffrimentos, e porque

Deve haver sol tambem na eternidade,
O sol ha de durar eternamente.

De sua obra, muitos são os poemas que conservarão para as gerações vindouras a lembrança da poetisa que, recebendo de sua Mãe um nome já illustre nas letras portuguezas, soube elevál-o mais alto ainda. Dois dos seus sonetos, que a seguir publicamos, darão aos nossos leitores uma idéa, embora incompleta, da harmonia e dos sentimentos que caracterizam a obra, tão cedo interrompida, de Maria Amelia Teixeira (Filha).

PELA JANELLA

Eu abri a janella, par em par,
E entrou a luz, a luz de sol, glo-[riosa,
Em extase de vida milagrosa,
Vida immensa e profunda como o [mar...

Eu abri a janella, par em par,
E entrou a noite, angelical, formo-[sa
Cada jardim era uma grande rosa
Naquella noite branca de luar...

Eu abri a janella, mansamente...
Entrou a chuva, e tudo, num re-[pente,
Tomou a nostalgia da saudade...

Abro a janella, deixo entrar o [dia,
Dia sem cor: agua, lama, inver-[nia...
Abro a janella e entra a tempes-[tade...

O MEU CORPO

Um pobre corpo fragil, penitente
— O monge num convento aban-[donado, —
Um pobre corpo pallido, cansado,
Submisso escravo, gélido doente...

Reflecte no olhar de toda a gente
Uma sombra infeliz, sol apagado...
Pobre corpo de dor, crucificado
Numa cruz de amargura imperti-[nente...

O meu corpo sem viço sem idade,
Doente da doença da saudade,
Quebra exhausto, sem forças p'ra [viver...

Corpo crepuscular, de nervos las-[sos,
Só a terra a florir lhe estende os [braços,
Empurrando-o p'ra gloria de mor-[rer...

PROSA DO CAMINHO

O GRÃO

Gisberta S. de KURTH

— Moleirazinha, móe o meu trigo!

— Bemvindo seja o teu trigo.

Diligente, a moleirinha, cujo rosto parecia uma rosa, e cuja cabelleira parecia ser de raios de sol, firmava-se sobre os tamancos barulhentos e começava a moagem.

Em pouco, derramava numa bolsa comprida o jorro branco e cheiroso.

E a poeira lhe embranquecia as pestanas e enchia-lhe a coma de um inverno enganoso...

— Moleirazinha, móe o meu trigo... Entre os grãos eu deixei um grão semelhante, mas que differe. E' meu coração.

As mãos da menina buscavam todos os grãos, e o pão obtido dessa farinha tinha um sabor eucharistico, de sonho...

Moinho e moleira já não existem. O fio de agua, que movia a roda, desviou-se para uma fenda, coberta de loendros. Na represa, sem céo e sem andorinhas, que se molhem na illusão da lympha extatica, um musgo espesso, de tremedal, vestiu-lhe o espelho. E a velha historia não se refaz na verdade das horas que passam. Ficou na consciencia, com seu encanto antigo, de poesia domestica, presa ás recordações. Mas, é preciso dar-lhe liberdade, fixal-a na trama paciente do labor quotidiano. E sua intima verdade nos diz: Em tudo o que te offereçam, busca o coração. Em tudo o que construas, põe o coração. E ser-te-á grato e alegre ser um dia como a moleirazinha e outro como o galanteador.

Dá uma vez o proprio coração e busca outra o que te deram, mesmo como uma semente rara, entre os milhares de sementes iguaes da offerenda...

E tudo, acção pura ou pensamento orientador, tudo tomará um delicioso sabor de sonho.

"Costureiras" (1937)

TARSILA

TALVEZ haja quem, anteriormente nossas recordações, nos accuse de termos andado mal informados, ou, pelo menos, atrazados: data, entretanto, de 1924 nosso primeiro contacto com a expressão linear de Tarsila. Foi num livro, "Feuilles de route", de Blaise Cendrars, por ella illustrado, que pela primeira vez vimos os traços singelos que novamente encontramos, ha poucos mezes, num outro volume que tambem illustrou: o "Livro de Poemas de 1935" de Henrique Carstens e Odylo Costa Filho.

Doze annos decorreram e ambas as illustrações testemunham da mesma qualidade: a analyse, levada ao extremo, do assumpto e, como consequencia, uma expressão tão synthetica que seis traços bastam á Tarsila para nos mostrar a paizagem complicada da nossa Guanabara.

Ao lado dessa continuidade, poderia passar por estranha a constante evolução da artista que, do classicismo passou para a vanguarda cubista, creou o anthropophagismo e, após a força com que os precursores fazem sua profissão de fé, procura na doçura novas formas de expressão.

E' que, ao lado da artista está a mulher com suas caracteristicas de enthusiasmo e de impulso. Tarsila abraçando uma causa, a ella se entrega com toda a alma; Tarsila revoltando-se, encontra para protestar accentos excepcionaes. Mas a sinceridade e a naturalidade, que, no fundo, dominam-lhe o espirito, ali estão para temperar os arrancos do enthusiasmo ou da revolta, e eis porque, em cada genero que praticou, Tarsila, evitando os ardis a que tantos outros deveram o fracasso e o ridiculo, sempre se affirmou uma artista, no sentido mais completo e mais puro dessa palavra muito profanada.

Chegamos, de facto, com seis annos de atrazo, quando a encontramos no livro de Cendrars, pois Tarsila pinta desde 1918, tendo iniciado em São Paulo sua carreira artistica.

Em 1920, está em Paris, estudando com Emile Renard; em 1922, um de seus quadros figura no "Salon des Artistes Français", cujo jury de admissão é de uma severidade proverbial. Tarsila, naquella época, havia adoptado a maneira classica, embora com ligeiras tendencias impressionistas. Em 1923, porém, sentiu a necessidade de uma reacção contra as velhas escolas que não correspondiam mais ao espirito da época e adheriu ao cubismo, passando a trabalhar com André Lhote.

Com a bagagem revolucionaria de seus quadros cubistas, varios dos quaes representam tão somente uma composição plastica, Tarsila regressou ao Brasil. Duas attitudes offereciam-se á escolha do publico contrariado nos seus habitos visuaes: confessar que não entendia ou condemnar a precursora. Poucos foram os que tiveram a coragem de escolher a primeira.

Entrementes, a natureza brasileira exercia seu encanto: Tarsila descobriu o Brasil. Afastando-se do cubismo e adoptando formas e cores ingenuas e fortes, entregou-se aos assumptos brasileiros, paizagens e coisas populares.

Em 1928, quatro annos depois de sua volta ao Brasil, Tarsila provocou novamente o sarcasmo do publico, ao mesmo tempo em que os espiritos modernos em redor della se agrupavam. Creou, quasi sem querer, um grupo e uma escola com um quadro estranho (ella propria diz agora: "era tão monstruoso...") que chamou "Anthropophagia". Nasceu dali, em São Paulo, a "Revista de Anthropophagia", com Antonio de Alcantara Machado na direcção e Raul Bopp na gerencia. Entre os collaboradores encontravam-se Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Alvaro Moreyra, Manoel Bandeira e... Plinio Salgado. O primeiro numero foi publicado em maio de 1928, o ultimo saiu em fevereiro do anno seguinte. A "Revista" transportou-se, então, para as columnas do "Diario de São Paulo", onde morreu.

Ao anthropophagismo seguiu-se o surrealismo. Passada essa phase, chegamos á maneira actual, de inspiração social e proletaria, não por querer fazer doutrina, por meio dos pinceis, mas simplesmente por serem esses os assumptos que mais a commovem e de que, portanto, a artista conserva mais fortes impressões. Tarsila, é preciso recordal-o aqui, pinta muito mais recordações de que modelos. Viu uma paizagem, uma familia p o b r e desambulando nas estradas, costureiras trabalhando, orphãos vigiados por uma Irmã. Commove-se e sua memoria prodigiosa conserva da rapida visão uma "photographia" exacta.

Ao mesmo tempo em que se approximava dos simples, Tarsila, revoltada contra o feio, chegou á phase final, de linhas firmes, mas doces, e de cores suavizadas.

Artista completa, precursora e animadora, Tarsila é o pennacho branco de Henrique IV. Generaes e soldados nunca o perdiam de vista porque indicava onde era a batalha e quaes os rumos a seguir.

H. K.

"O Modelo" (1923)

O MAL DO CIUME

Mercedes Silveira PAMPLONA

HA quem o pinte em côres tenebrosas, ha quem o imagine doce e bello, julgando-o imprescindivel á perfeição do amor.

Juvenal Antunes, o grande poeta nortista, no seu soneto immortal "No Tribunal", em que o réo é o Deus Amor, assim se refere durante o questionario:

"Tem cumplices?" — "Só com o ciume andava."

Se o ciume é a causa de muita desgraça, pelo menos provoca, tambem, grandes alegrias e completa, de certo modo, o sentimento amoroso.

De uma certa senhora ouvi, uma vez:

— "Seria tão feliz se meu marido tivesse um pouquinho de ciumes de mim!".

Na Historia elle representa heróes de guerras e episodios vibrantes ou terriveis.

Na actualidade é personagem principal de dramas bem urdidos.

O grande Shakespeare creou, em 1604, uma obra prima sobre o ciume, em que os principaes heróes são Othelo, general mouro, Desdemona e o astucioso Iago. Mais tarde, compilada a opera italiana sobre o citado drama, Rossini musicou-a em 1816. Não foi menos bello o poema de Arrigo Boito, acompanhado de uma das melhores partituras de Verdi, em 1887.

No nativo ou no homem civilizado, é o ciume sempre o mesmo — despota e indomito.

A civilização não consegue domar o egoismo humano; para a satisfação amorosa é necessario que elle exista.

Nos annaes do crime o assassino, quasi sempre, obedece ao impulso do sentimento aqui analysado, de onde se germina o despeito.

E na politica? Na Justiça "céga"? Elle, alliado á inveja, apparece bem vestido e agaloado, sob fórmas differentes, mas eternamente imperando, vingando, decidindo...

Na familia real de Bragança, registra-se um caso inesquecivel.

D. Jayme, quarto duque da citada casa, filho de d. Affonso, terceiro conde Barcellos, desposara a mui nobre e linda duquezinha de Medina Sidonia, d. Leonor de Mendonça.

De genio communicativo, a fidalga entrara para aquelle ambiente de luxo cheia de ideaes.

A casa era opulenta, tres ducados lhe pertenciam — Barcellos, Bragança e Guimarães, o marquesado de Villa Viçosa e quatro condados. Oitenta mil e quinhentos vassallos, quinhentas pessoas a serviço dos nobres duques.

Haviam-lhe pintado um futuro roseo demais e d. Leonor sonhara-se feliz como nunca...

Bem depressa, porém, suas illusões feneceram. D. Jayme, seu esposo, dotado de genio irascivel e sombrio, obrigou-a a uma vida indesejavel, comparavel a um carcere, quasi a isolando do convivio social.

A duquezinha sentia uma saudade indizivel dos dias risonhos de Medina Sidonia, onde havia conhecido carinho, solicitude e liberdade. Seu casamento fôra invejado e almejado pelas fidalgas suas primas, mas agora se lhe apparecia sem véos dourados nem felicidades imaginarias. Era irrisorio e cruel!

Certa vez, durante um sarão da Côrte, d. Antonio Alcoforado, fidalgo portuguez, nobre pagem de d. Jayme, ousou perguntar á d. Leonor o motivo da tristeza que lhe ensombrava a physionomia. Os olhos negros da duqueza nelle se fixaram tão supplices e tristes que o pagem não póde conter um estremecimento. Por um momento os raios visuaes de ambos se confundiram. Ella estava sózinha naquella côrte estranha, sem amigos e sem apoio... elle fôra o primeiro que sentira sua dôr immensa. D. Antonio sentia-se compadecido pela pobre victima da tyrannia do duque...

Mas d. Jayme percebera os olhares e classificou-os de altamente criminosos.

No dia seguinte fazia degollar seu pagem e elle mesmo, num accesso de loucura sentimental, barbaramente apunhalou d. Leonor, que protestou sua innocencia até o ultimo alento...

Nobre, orgulhoso de sua estirpe, venerando seus ancestraes, agira o duque como o mais rude dos selvagens, verdadeiramente transfigurado pela desconfiança, sem ponderar, sem julgar...

Mais tarde, d. Duarte de Bragança, filho de d. Theodosio, era tambem victima do ciume invejoso do governo hespanhol. O nobre da casa de Portugal, tendo militado brilhantemente na Allemanha, estava com o exercito perto de Ulm, em 1640, quando os hespanhóes, ciumentos das glorias que elle levaria ao paiz portuguez, invejosos de seus talentos militares, conseguiram que d. Fernando o mandasse entregar ao embaixador da Hespanha, que o mandou a Milão, onde, encerrado numa fortaleza, veiu a fallecer oito annos depois.

Os tempos se succedem; outras épocas, novos amores, modernas ambições... mas o monstro continua armando braços, dictando odios, regendo leis, ora dulcificando, ora cruciando emoções...

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1937 — N. 5.538

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

UM TRATAMENTO PERFEITO PARA OS CABELLOS E O COURO CABELLUDO

SERA' fartamente recompensada aquella que dedicar duas horas por semana ao tratamento especial da cabelleira. Eis a recompensa: um couro cabelludo sadio e cabellos brilhantes. E o tratamento: uma applicação semanal de azeite quente.

Já tenho salientado varias vezes a importancia das applicações de azeite aquecido ao couro cabelludo e aos cabellos. Mas o processo que descreverei hoje é novo. Seja qual fôr o estado do seu couro cabelludo e a qualidade e o tom de seus cabellos, o seu methodo de applicar azeite aquecido melhorará a saude do seu couro cabelludo e tornará mais bella a sua cabelleira. E' um tratamento tão simples que uma criança poderia executal-o, mas requer tempo e... muito sebo de cotovelo.

Deverá ter duas escovas, 1/4 de litro de azeite, um bom shampoo liquido e uma vasilha para aquecer o azeite em banho-maria.

Em primeiro logar, escove vigorosa e conscienciosamente o cabello, da seguinte maneira: reparta o cabello no logar habitual e passe a escova da risca até ás pontas, fazendo pequenos movimentos circulares para passar a escova pelo couro cabelludo; depois reparta meia pollegada abaixo da primeira risca e faça a mesma coisa, continuando assim até que todo o couro cabelludo e todos os fios tenham sido escovados. Gastará nessa operação pelo menos cinco minutos. Não regateie o tempo que leva para escovar a sua cabelleira. Escove vigorosamente até que o couro arda um pouco da circlação activada e que toda a caspa que por acaso tenha fique solta.

O passo immediato é uma boa lavagem com shampoo. Acho preferivel um shampoo liquido, tão livre quanto possivel de alcali, que faça bastante espuma e seja facilmente enxaguado. Antes da applicação do shampoo molhe bem a cabeça. Depois passe o shampoo, faça bastante espuma e esfregue o cabello e o couro cabelludo, enxaquando em seguida. Uma segunda applicação do shampoo é indispensavel. Só então a cabeça estará convenientemente limpa.

Enxugue a cabeça e os cabellos com uma toalha felpuda. E se tiver um seccador electrico, tanto melhor, ficará com a cabelleira absolutamente secca em menos de cinco minutos. Penteie e escove o cabello em todos os sentidos. Depois aqueça o azeite em banho-maria.

O tratamento propriamente correctivo começa nessa parte. Mergulhe a escova mais dura no azeite aquecido, carregando tanto azeite quanto a escova permitta. Escove os cabellos e o couro cabelludo mergulhando de quando em quando a escova no azeite. Para embeber o couro cabelludo faça pequenos movimentos circulares e para impregnar bem os cabellos passe a escova de alto a baixo, da testa para trás, da nuca para as pontas e repartindo os cabellos em varias riscas. Seja bem liberal na distribuição do azeite quando se tratar das pontas do cabello. Para os cabellos resequidos e quebradiços esse tratamento é particularmente indicado.

Escove bem o cabello e lave-o com shampoo para tirar toda a oleosidade e a caspa, deixando-o prompto a receber o tratamento correctivo que descrevemos na presente chronica. Enxugue o cabello com uma boa toalha felpuda e um seccador electrico. Um seccador electrico lhe seccará completamente o cabello poucos minutos depois de lavado

Depois de secco o cabello, faça uma applicação de azeite quente com uma escova dura. Para impregnar os cabellos passe a escova do couro para as pontas e para que o azeite penetre em todos os poros do couro cabelludo execute com a escova pequenos movimentos circulares, o que não lhe embaraçará os cabellos. Depois enrole uma toalha na cabeça, em turbante, como se vê na illustração oval. O azeite deve permanecer por uma hora pelo menos

Depois de bem saturados de azeite o couro cabelludo e os cabellos, mergulhe uma toalha de banho em agua muito quente e, depois de torcel-a para tirar o excesso de agua, enrole-a em turbante na cabeça. Quando a toalha fôr esfriando, substitua-a por outra recentemente mergulhada na agua quente e torcida. Mude as toalhas quentes durante uns dez ou quinze minutos.

Quando não queira fazer um tratamento tão apurado, enrole simplesmente uma toalha secca na cabeça, para impedir o azeite de escorrer. Mas em qualquer caso a cabeça deverá ficar enrolada nunca por menos de uma hora. Poderá deixar o azeite por toda uma noite, embora isso não chegue a ser uma necessidade. O azeite fará tanto bem numa hora como em oito.

Uma lavagem muito cuidadosa com bastante "shampoo" será indispensavel para retirar todo o azeite. Desta vez a agua fria será melhor do que a morna, separando o azeite em minusculas gotas mais faceis de remover, ao passo que a morna dissolveria o azeite, sendo a mistura facilmente absorvida pelo cabello e pelo couro cabelludo e, portanto, muito mais custosa de retirar.

O "shampoo" não fará muita espuma, naturalmente, mas assim mesmo esfregue-o por todo o couro e por toda a extensão dos cabellos, para "cortar" o azeite. Enxagûe então o "shampoo" com agua morna. Faça uma segunda applicação de "shampoo", que deverá remover o que restar do azeite. No entanto, se assim não acontecer, seja paciente e faça uma terceira applicação do "shampoo". O cabello realmente limpo e livre de sabão range entre os dedos.

Não applique nunca o azeite á cabeça sem ser escovada e lavada preliminarmente. Escove o couro e os cabellos, faça uma lavagem com "shampoo", sêque bem a cabeça, applique o azeite aquecido, deixe que permaneça uma hora, lave novamente com mais "shampoo". As applicações de azeite aquecido sobre a cabelleira carregada de oleo e o couro cabelludo coberto de caspa será perfeitamente inutil.

Comece hoje este tratamento! Repita-o todas as semanas, ou, pelo menos, de duas em duas semanas. Será recompensada regiamente: um couro cabelludo sadio, uma cabelleira macia e brilhante, facil de pentear. Auxiliará de muito, com isso, a sua belleza.

A CRIANÇA ALEGRE

Passe o pente em todas as direcções. Sentirá a cabeça fresca como a proverbial alface e seus cabellos brilharão com maior viço

Se tiver saude, a alegria não falha nos olhos vivos da criança, nem falha o sorriso feliz de sua mãezinha.

A vida da criança, a sua alegria, dependem de mil accidentes do apparelho digestivo.

A alimentação esmerada em cuidados é, pois, o essencial.

Ao lado disso anda a hygiene perfeita, com o banho diario e as roupinhas leves e asseadas.

Nos dois primeiros annos, vê-se muito que as perturbações gastricas ceifam grande numero dessas vidas queridas, principalmente no verão (e no nosso clima, quasi nunca estamos fóra delle), que produz mais rapida a fermentação do leite e diminuindo tambem a resistencia organica infantil.

Nunca, por isso mesmo, ha exaggero em procurar o alimento adequado e preparal-o com os cuidados principaes e completos da hygiene.

O apparelho digestivo da criança, pouco a pouco, vae se adaptando ao alimento e assimilando, desde que é proporcionado com acerto, de accordo com o esforço que o organismo é capaz de realizar.

Assim, a criança só deve recolher o que, em quantidade e qualidade, lhe seja digerir.

Sem isso, será uma victima da ignorancia dos preceitos hygienicos.

Todos sabem que a mortandade

(Continu'a na 2ª pag.)

Delight Dixon aconselha...

NÃO basta retirar o verniz das unhas com um preparado qualquer indicado ou com acetona pura. E' preciso lixar de vez em quando as unhas, com a lixa o mais fina possivel, para igualar a sua superficie e permittir assim que o verniz lhes dê um brilho de espelho.

Tenha sempre qualquer accessorio vermelho no seu guarda-roupa. Um lenço de pescoço ou mesmo um grande lenço de bolso de tom vermelho vivo dará uma nota alegre á sua toilette num dia cinzento ou de spleen. Se o vermelho não lhe convem absolutamente, escolha um outro tom bem gritante.

Quando fizer a limpeza do seu armario de roupa perfume-o com o seu extracto predilecto, usando um borrificador. Não é um desperdicio: pelo contrario, é um meio seguro de ter a sua roupa toda perfumada.

PARA ACABAR COM AS ASPEREZAS DA PELLE

EIS a carta seleccionada esta semana, entre todas as que nos foram enviadas, contendo conselhos de belleza:

"Tenho um segredo de belleza que gostaria de transmittir ás outras mulheres que soffrerem do mesmo mal que me prejudicou por tanto tempo: asperezas da pelle em diversas partes do corpo. Inventei este tratamento no anno passado, e obtive com elle resultados maravilhosos.

"Muitas das moças que conheço se vêem, de quando em quando, incommodadas pela aspereza da pelle, sobretudo nas côxas, hombros e parte superior dos braços. O tratamento que creei póde ser applicado apenas ás partes affectadas ou a todo o corpo.

"Em primeiro logar, tomo um banho bem quente. Emprego uma bôa escova e muito sabonete para esfregar bem todo o corpo. Esfrego com força, até a pelle ficar avermelhada. Retirando toda a espuma com agua esperta limpa, fricciono o corpo inteiro e, particularmente, os logares asperos, com uma toalha felpuda.

"Uso vaselina e lanolina para amaciar a pelle. Primeiro, passo bastante vaselina liquida sobre as asperezas. Depois, esfrego esses logares com uma escovinha, para fazer a vaselina penetrar bem na pelle. Quando a vaselina já tem meia hora de applicada, faço uma farta applicação de lanolina. Passo a lanolina sobre a vaselina, esfregando-a com a mesma escova. Deixo passar uma hora ou mais.

"Retiro a vaselina e a lanolina com um panno torcido em agua quente, sem sabão. Minha pelle ficou extraordinariamente macia, depois de algum tempo desse tratamento.

"Quando a pelle estiver muito aspera, será melhor fazer esse tratamento todas as noites. Mas um tratamento semanal ou bi-semanal, em regra geral, é sufficiente.

"Mesmo aquellas que não tenham asperezas da pelle devem se lembrar do dictado: "E' melhor prevenir do que remediar...".

SO' OS MELHORES PRODUCTOS CONVÊM A' SUA PELLE

NÃO consinta que qualquer pessoa opine sobre o tratamento que deve dispensar á sua pelle. Procure conhecer a causa dos disturbios que possam haver e empregue os methodos e preparados indicados para corrigil-a, seja qual fôr o seu mal.

A fabricação dos productos de belleza está de tal maneira desenvolvida que ha actualmente entre elles remedios para todos os males, desde que seja feito ao mesmo tempo um tratamento para remover as causas internas. Só use os melhores productos, seguindo á risca as indicações dadas para a sua applicação pelos seus fabricantes.

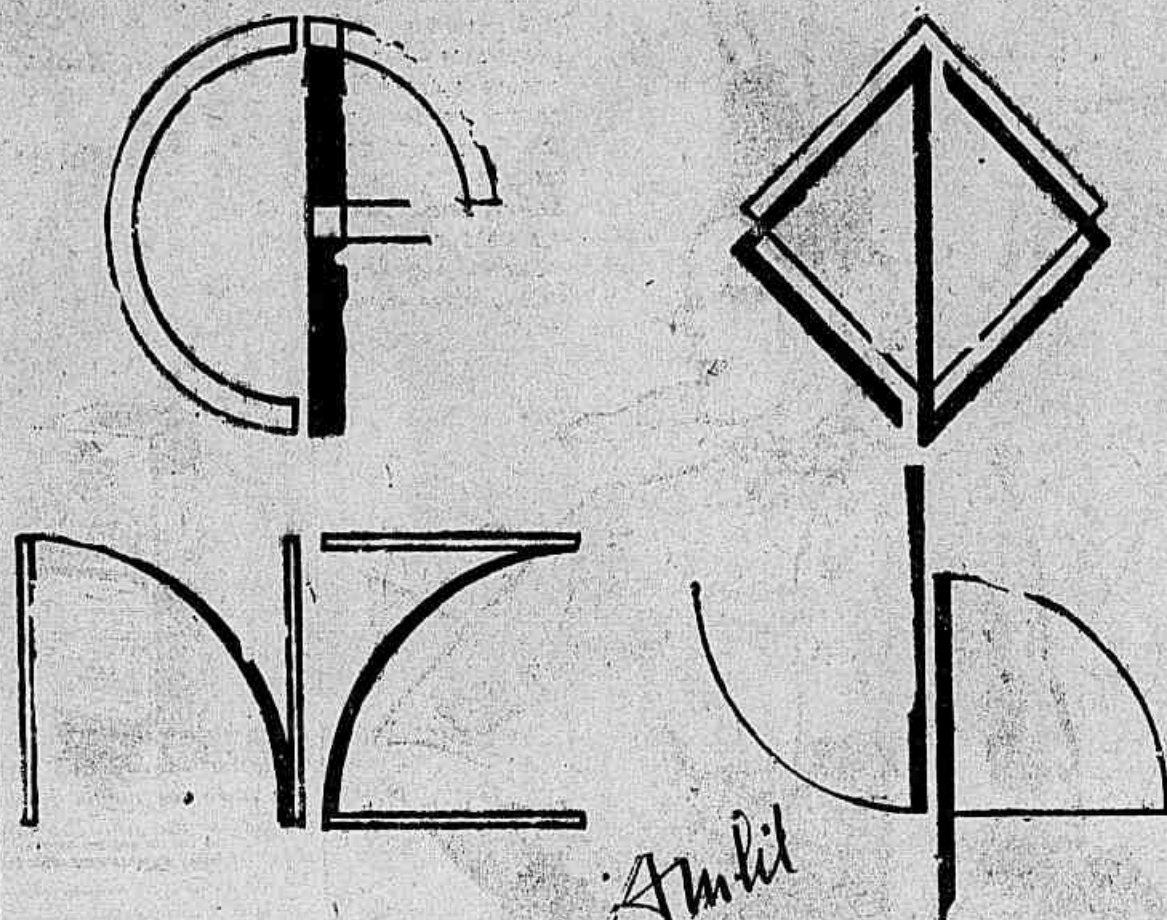
«PULL-OVERS»

Para a tarde. Tecido em lã beije claro e com bonitos effeitos de "calados" e cordões, em tom marron. O segundo é em lã "cephir", verde pallido com ponto musgo e elastico, combinados. Cinto de camurça, de côr castanha

BANHO CALMANTE E PERFUMADO

UM banho morno e perfumado, antes de ir para a cama, é um verdadeiro prazer. Dorme-se depois com uma sensação dupla de conforto e elegancia. E' aconselhavel ter crystaes para o banho, agua de toilette e pó com o mesmo perfume.

MONOGRAMMAS

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atraso frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

M. A. — Rio — O outro pedido será attendido no supplemento do domingo vindouro.

LÉA — Nictheroy — Felicito-a pela idéa genial que téve e agradeço as palavras attenciosas que me enviou.

RAMIRO — Friburgo — Aconselho que o faça em duas côres de contraste accentuado.

ANLIL

DÔR

JACINTO BENAVENTE

O que é a minha dôr na immensidade da dôr humana?

Toda dôr é grande para um coração pequeno. Eu tornarei maior o meu, para que nelle caibam todas as dôres do mundo e então, esta que o enche, será uma gota de agua, perdida imperceptivel.

Todas as energias de minha alma, antes concentradas em um só objecto, produzindo apenas movimentos estereis, terremotos moraes, agora serão dirigidas e governadas sabiamente, serão força fecunda, apparecendo á superficie, como as forças fecundas da terra, em vegetação benefica e não em cataclismas destruidores.

Simplicidade

Um "tres-quartos", em "gros-grain" gris, modelo de Madeleine de Rauch

A criança alegre

(Conclusão da 1ª pagina)

maior se refere ás crianças alimentadas artificialmente.

Mas, se é dever das mães alimentar o filho com o proprio leite, para conserval-o forte, sadio, alegre, se a natureza mesmo o exige, existem as mães obrigadas a renunciar desse dever.

E então, uma ama de leite, examinada pelo medico, é a substituição melhor.

Se as finanças não permittem o dispendio de uma ama, o leite de vacca será o segundo recurso, com o cuidado de dosal-o, misturando-o, primeiro á agua, que se vae diminuindo á proporção do crescimento, até supportar o leite puro.

Para controlar o valor da alimentação, a criança tem que ir a balança de 8 em 8 dias.

Mammadeiras, bicos, vasilhas, colheres, tudo, tem que soffrer a limpeza absoluta, preservando o bebê de perturbações gastro-intestinaes.

E quando isso se dê, nos primeiros symptomas, toda alimentação deve ser substituida pela agua fervida, até que o medico chegue, examine e aconselhe.

A agua fervida leva a vantagem de saciar a sêde, ao mesmo tempo que contribue para o organismo expellir as toxinas que o enfermam.

Quando a criança conta meio anno, já póde ensaiar a alimentação dos mingáos e "papas", empregando farinhas das conhecidas como puras e nutritivas.

E só depois dos primeiros dentinhos deverá ingressar no alimento mais solido.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. *David ADLER*

A grande guerra com a sua legião infinita de mutilados, contribuiu em larga escala, para o aperfeiçoamento dos methodos hoje empregados em Cirurgia Plastica.

Foi uma obra grandiosa a que se dedicaram os cirurgiões de plastica de todo o mundo, trazendo á vida normal, milhares de seres condemnados a uma reclusão forçada, pela impossibilidade de se apresentarem em publico tal a monstruosidade de suas deformações.

Não terminou porém ainda, a obra da Cirurgia Plastica; ha dois prismas outros, não menos importantes que o das reparações do tempo de guerra; o primeiro é o dos mutilados no tempo de paz; são innumeros os accidentes diarios, qualquer que seja a origem, industriaes, collisões de vehiculos, atropelamentos, quédas, explosões, emfim o cortejo de mutilações que acompanham o progresso mecanico de nossa época.

O outro prisma, é o dos pequenos defeitos de apparencia exterior, faciaes ou não, apparentemente destituidos de importancia, mas absolutamente importantes pelas consequencias que acarretam, em todas as phases da vida.

No decorrer da existencia em todas as idades e épocas, especialmente hoje em dia, em que a luta pela vida torna-se cada vez mais difficil; um dos factores que mais predominam, a favor ou contra o individuo, é a sua apparencia exterior. Quando a pessoa apresenta-se com a sua apparencia externa normal, naturalmente não desperta a attenção exaggerada dos seus semelhantes, são então as suas aptidões outras, a sua capacidade, intelligencia, etc., que determinam o seu logar no meio social. Entretanto, se esta mesma pessoa fôr possuidora de um defeito qualquer, facial por exemplo, a attitude dos seus semelhantes já será completamente differente a seu respeito.

E' bem velho o habito de se julgar pela apparencia, o que é completamente falso. Pelo facto de uma pessoa apresentar orelhas grandes, concluem os physionomistas que ella é falha de intelligencia; a verdade é que tanto não se póde dizer que essa pessoa é estupida por ter orelhas grandes como tem orelhas grandes por ser estupida.

Entretanto é a esse ponto que justamente desejamos chegar; vamos provar a repercussão mental produzida por esses defeitos sobre o portador delles e ao olhar do seu semelhante.

Tomemos uma criança que apresenta orelhas em abano; as pilherias, a chacota que lhe fazem os seus pequenos companheiros de collegio, despertados pelo aspecto grotesco que tem o seu rosto, vão repercutir gravemente sobre a sua personalidade; ainda mais isso favorecerá, a tolerancia dos adultos, paes ou amigos que o cercam, quando estes proprios não tomam tambem a sua boa parte, neste tão singelo divertimento, apparentemente tão sem consequencia; contribuem assim para despertar na criança o sentimento de inferioridade physica e depois mental, que com a idade constitue o verdadeiro complexo de inferioridade; a criança deixa de tomar parte em seus brinquedos infantis, recusa-se a ir á escola, foge de visitas na casa de seus paes, evita assim o convivio social e isso é perfeitamente natural pois a arma mais perigosa e offensiva é o ridiculo.

Na idade adulta, este individuo só terá logrado a accentuação desses sentimentos pelo decorrer do tempo; apresenta-se geralmente timido, acanhado, um retrahido que foge de novas relações, receosos da hilariedade que possa provocar os dois grandes appendices que possue. Não será pois demais, que os paes prestem a devida attenção a esses detalhes que tão nocivos são ao desenvolvimento psychico da criança; que contribuam a evitar a eclosão desses complexos, não se associando e evitando as pilherias em torno de um defeito qualquer que a criança apresente.

Estes factos são verdade para ambos os sexos; trata-se pois de uma apparencia normal que hoje é absolutamente necessaria em qualquer sector da vida.

E' esse justamente um dos prismas importantes ou capitaes da cirurgia plastica; procurar corrigir por meio de intervenções cirurgicas essas anomalias que prejudicam a vida, que servem de empecilho, modificam o caracter, as tendencias e diminuem o valor social do individuo.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

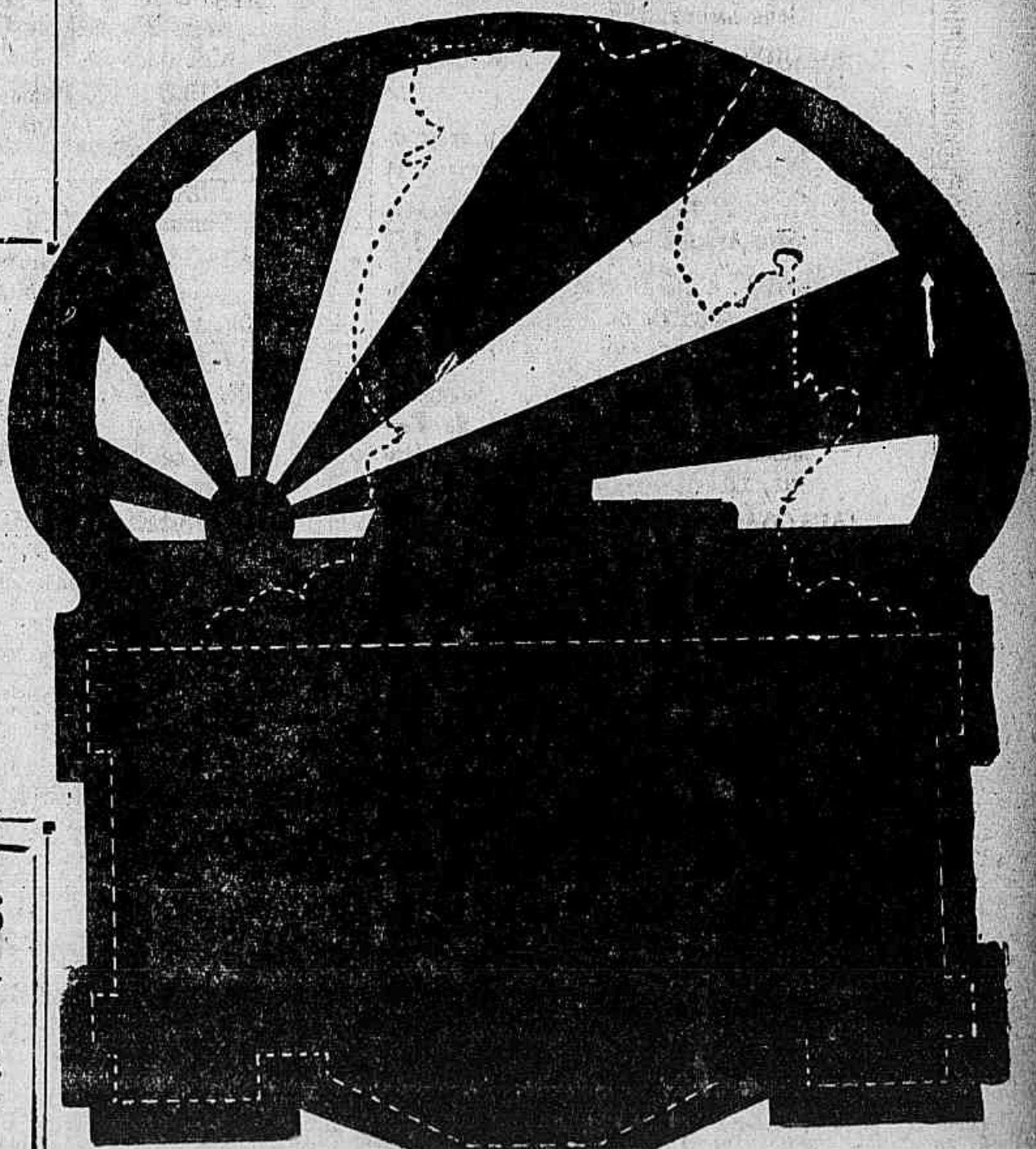
Vestidos Praticos

O nosso inverno leve é ideal para os vestidos simples e graciosos, de aspecto sobrio. Este anno, o preto continua em moda, mas usam-se muito os tons claros e vivos, como os neutros. E nunca se viram tantas côres pela rua: beige, azul, verde, cinza, com todas as suas variantes.

Como é natural, esses vestidos simples necessitam de accessorios que os façam valer. Muitas vezes são vendidos juntamente com os vestidos. Mas tambem é agradavel variar, escolhendo, por exemplo, umas flores gigantescas, como as que se vêem abaixo dos dois modelos.

Pirmeiro modelo: vestido "deux-pieces" em lã flexivel, de tom claro, bolsos soltos presos ao cinto, botões forrados do mesmo tecido, golla e flor de piqué. Fica encantador com chapéo, luvas, sapatos e bolsa num tom escuro.

Vestido "deux-pieces" em lã flexivel beige, guarnecido de pespontos, com botões e cinto de couro verde folha. Lenço beige, marron ou verde, ou com todas essas côres, e chapéo, sapatos, bolsa, luvas marron.

Artistico espelho de madeira e metal

O barco estylizado é a unica peça que deve ser feita em metal. Para tal fim, deve-se usar uma chapa de um millimetro, podendo ser de bronze nickelado ou metal branco. As outras peças se farão em alamo branco de 3 milimetros. Será de grande effeito pregar na parte posterior, cobrindo os raios do sol, um tecido de lamé doirado ou então um pedaço de tela igual áquella com que se cobrem os alto-falantes dos radios, podendo tambem servir papel doirado

Lição de córte

Já faz frio e v. talvez busque um modelo para o seu vestido de lã, o que v. destina para certas horas simples, as da manhã, em que v. vae ás suas compras. Veja-o. E' encantador em sua simplicidade e perfeitamente adaptavel á sua silhueta, qualquer que seja. Leva os detalhes novos da moda, nesta estação — cintura alta, saia ampla e curta, mangas levemente franzidas em cima.

Depois de cortado o molde e de ajustal-o ás medidas individuaes, corte-o sobre o tecido, seguindo exactamente suas linhas. Tome, depois de unir as costuras dos hombros, o franzido assignalado na frente do "corsage". Em seguida tome o panno da saia, estenda-o sobre a mesa e dobre as bordas firmando-as com alinhavos. Uma vez realizado isto, costure na frente, sem estirar. Dobre as bordas da parte superior da mesma, alinhavando-a sobre o "corsage" e a mesma coisa faça com as peças do dorso. Alinhave as costuras do lado e prove o vestido, dando-lhe as transformações necessarias. Por ultimo tomará as mangas, marcando-lhes o franzido na parte superior, fechando-as e montando-as nas cavas. O arremate, em baixo, é uma pequena dobra. No corpinho dobre as bordas do córte ali praticado, no centro, e ponha-lhe um fecho relampago. Termine o corpinho com uma golla de piqué, em tom contrastante.

"FRIC FRAC"

E' um original modelo de Susanne. E' um "tailleur" em imprimé marinho e branco

CORREIO

HORIZONTINA (Bello Horizonte) — Servimol-a em seu unico pedido, com o prazer commum á nossa boa vontade. E' a formula de um adstringente o que nos pede, para sua pelle. Eil-a: Sumo de limão 1.0; tanino 5.0; alumen 5,0; pó de cypreste 5,0 e uma solução forte de rosas rubras 10,0.

E' para misturar á agua, proporcionalmente.

ALZIRA F. (Rua Paysandu') — Tenha mais confiança em sua mocidade, de pouco menos de 20 annos. Tal como nos descreve o seu physico, o exercicio é o caminho para a sua saude e, logico! para sua belleza.

O rythmo moderno da linha e a curva subtil, devem corresponder ao rythmo da figura (repare nesses vestidos de hoje que parecem apenas creados para corpos ageis, esbeltos, flexiveis...)

O exercicio resolverá o seu caso, desenvolvendo-a até adquirir uma perfeita harmonia. Para dar acção aos musculos existem varios methodos, longos de citar, mas fazemos-lhe um resumo necessario.

Primeiro — extensão muscular e vigorosa actividade do tronco.

Segundo — energica tensão dos musculos abdominaes.

Terceiro — tensão dos musculos dorsaes.

Com esses exercicios muita coisa conseguirá — uma silhueta de linhas finas e regulares.

MARIA THEREZA (Ribeirão Preto) — Sua carta traz o problema de muitas — póros dilatados.

Para fechal-os será preciso, além dos cuidados da limpeza, ponto de partida no cultivo da belleza, um adstringente. E por elle, leia a resposta a Horizontina.

A applicação do adstringente deve ser depois da limpeza. Sua pelle oleosa exige lavagem com sabonete suave e com agua morna, enxaguando com agua fria.

O meu refinado, em saquinho, e a farinha de aveia, dão excellente resultado nessa agua para lavar o rosto.

Se a sua pelle for tão gordurosa que impeça a fixação do pó, faça as abluções com agua e limão. Esse conselho é ainda mais valioso porque sua pelle é morena.

MME. ALMERINDA (Petropolis) — Seus rogos vêm por conselhos para conservar a belleza do seu collo. Sua vontade é satisfeita nessas palavras:

Limpe-o, á noite, com um algodão embebido em oleo de amendoas e alcool (3 partes do primeiro : 1 do ultimo). Lave-o, depois, com agua de farelo e agua de arroz (pela manhã).

Em substituição a essas aguas pode empregar apenas agua fria, com uma colherinha de bicarbonato de sodio e outra de tintura de benjoim.

Não nos detalhou bastante o seu collo. Se elle é musculoso e de pelle escura, convem-lhe o uso, todas as noites, do vinagre aromatico, esfregando de baixo para cima. Esse cuidado é arrematado com o oleo de amendoas, espalhado suavemente.

Segunda pergunta — O limão é um esplendido auxiliar ás unhas quebradiças, pela fortaleza que lhes dá, por sua acção tonica.

VERINHA (...) — V. deve ser uma menina-moça... Porque v. fala como se fosse tudo novo, tudo iniciativa... Que bom, Verinha! e temos vontade de lhe dizer mais para outra vez.

V. é sadia e joven não deve praticar esse attentado, das olheiras artificiaes, contra a belleza que lhe adivinhamos (sem grande esforço — é jovem e tem saude).

Por sua languidez este sombreado é das enfermas e das artistas. Nestas, para effeitos á distancia. E a saude é a lei principal da belleza e a belleza só tem argumento verdadeiro de pertinho.

CARIOCA (Bom Jesus de Itabapoana) — A primeira vez que V. veio, trouxe o pseudonymo de Curiosa. Depois, um erro de revisão fez V. Carioca, e V. accommodou-se... Está muito bem, mas a gente fica pensando em parodiar da "paulista de Macahé" para "Carioca de Bom Jesus..."

Volte sempre! e como quizer, ensinando o caminho áquellas que o desconhecem e que V. baptisa com o nome de "calouras".

Sabe que é quasi inadequado o appellido que dá á sua prima?

Não ha calouros no cultivo da belleza...

Mas, vamos attender á nova valdosa, que sua mão gentilmente nos trouxe.

PELLE SECCA — Parece que V. lê sempre O JORNAL e nesse caso, como já aprendeu e ensinou o remedio para as sardas, leu decerto os ensinamentos que temos pregado para esse mal. A sua prima, pois, completando a limpeza da pelle, não deve falhar um bom lubrificante, todas as noites.

..MANCHAS — Ellas podem e devem ter origem em perturbações, desordens funccionaes.

O tratamento então não seria o nosso conselho .Mas (ha sempre um "mas" consolador), ensinamos-lhe o tratamento local, que collaborará com os cuidados defendendo-se do sol.

E' isto:

Cold-cream — 60,0, essencia de aniz 4,0 e flor de enxofre 4,0.

E' para botar á noite e lavar o rosto de manhã, com chá verde.

Votos de felicidade...

Que coisa boa V. nos dá. E a V. tambem.

NEIDE MONT'ALVERNE (Rio) — As suas mãos, decerto, reflectem um defeito da sua circulação. Não é de nossa alçada aventurar receituario interno. O seu medico combaterá o "senão".

Emtanto, dizemos-lhe — a massagem géral é um correctivo esplendido e aconselhavel sempre. Além disso, trata-as carinhosamente, com os mesmos cuidados que dá ao rosto. Se quér um preparado especial para ellas valha-se deste muito simples, usando-o á noite e guardando as mãos em luvas velhas:

Farinha de milho ou maizena — 50,0, glycerina — 15,0 e summo de limão.

Para a segunda pergunta — pennugem nos seios — experimente a agua oxygenada a 100 volumes — 8,0 e glyceroleo espesso de amido — 20,0. Antes, da applicação será bom lavar com sabão commum.

E para a terceira e ultima — Pernas finas e um tanto tortas — Em que embaraço nos deixa, neste desejo inutil de servil-a! Ha defeitos incorrigiveis quando a criatura saiu da infancia ou da adolescencia, isto quanto á tortuosidade.

Para desenvolvel-as, uma massagem apropriada, feita por mãos habeis, dar-lhe-á resultado.

E faça ainda este exercicio: Pare-se direita, firme com os calcanhares juntos e distenda os joelhos, forçando-os para dentro. Conserve-se assim um segundo, relaxe e distenda novamente os musculos. Pode repetir 20 vezes e sempre que puder. Esse exercicio é aconselhado, ainda, ás meninas de pernas tortas.

NENÉ (Humaytá) — Seu cabello depois da permanente, ficou poroso e com tendencia a resequir. Nada mais lhe resta senão applicar-lhe oleos adequado, deixando-o permanecer no cabello durante uma hora, para que penetre profundamente e produza o effeito desejado.

A massagem, no couro cabelludo, ser-lhe-á proveitosa assim como escovar, mécha por mécha, todos os dias.

Para sua outra pergunta: Considera o descanço, 20 minutos, no minimo após o seu almoço, como um agente poderoso á juventude que quer conservar e á sua belleza. Greta Garbo faz assim e aconselha assim, dizendo ainda que o repouso durante o dia é tão necessario como o da noite.

Pelo mais que diz que leu no O JORNAL, está tudo de accordo com o que necessita.

SEMIRAMIS (Sul de Minas — A' Neide Mont'Alverne, deixamos atras uma formula para amaciar as mãos, mas, o seu pedido é por aquella que já leu nestas columnas e que mal recorda. Eil-a, se não preferir aquella:

Oleo de amendoas doces 120,0 mel 25,0, summo de limão 20,0, agua de lavanda 40,0 e essencia de bergamota 1 gotta.

A' noite, antes de dormir, faça-lhes uma massagem, estendendo o preparado desde a ponta dos dedos e para cima, em caminho do pulso.

O cuidado de suas unhas, por sua belleza, depende da ponta dos dedos e do arranjo e brilho.

As bordas devem estar perfeitamente limadas. Submetta-as, uma vez por semana ao tratamento do oleo quente, excellente contra a fragilidade e o agretamento das cuticulas.

..ANTONIA DE MEDEIROS (Icarahy) — "Que effeito pode ter o sol sobre a pelle?"

V. já conhece, tem por dever conhecer as particularidades de sua pelle. Tem tendencia para espinhas, cravos e outros males indesejaveis. Então? Comprehenda que nenhuma cutis pode supportar taes rigores sem reseccar, como nos diz que lhe acontece.

Pode empregar as formulas que receitamos a outras, citadas em sua carta. E no emprego desses "protectores", não esqueça o detalhe importante de applical-os pela manhã e renoval-as com applicações frescas (liquido ou creme), quando deixa o banho de mar.

E receba o sol moderadamente, para que sua cutis o supporte sem soffrer.

ITALIANA (Bauru') — E' natural que queira apparentar menos annos do que os que possue. E tem bella cutis... E um corpo delgado... Que quér mais para que a sua idade não seja adivinhada?

Sua carta quér mais palestra orientadora que determinados conselhos.

A cutis renova-se, pode-se dizer, diariamente. Deve pois, apesar de ser bella e sadia, cuidal-a, estimulal-a, para que o renovo seja ainda bello. O mais importante é a limpeza, base de todo tratamento.

Não relaxe, por exemplo, a promessa que decerto fez do nunca, nunca, por mais fatigada que esteja, deitar para o seu somno nocturno sem livrar o seu rosto de todas as particulas de "rouge" e pó, de tudo enfim que possa ter accumulado durante o dia. O processo dessa limpeza não pode ser mais simples. Primeiro procure um bom creme de limpeza. Deve ser claro e que se liquefaça, facilmente, sobre a pelle. Depois não esqueça, ao levar o preparado ao rosto e á garganta, que os movimentos devem ser suaves e ascendentes. Por isso, começando pelo collo e base da garganta, subirá esparramando o creme para as mandibulas direita e esquerda.

Continuando, parta do mento e leve o creme para cima e ao redor da linha dos labios primeiro de um lado e depois do outro, em direcção ao nariz, prolongando os movimentos ao redor dos orificios do mesmo, aos extremos dos olhos. Parta depois do extremo inferior dos olhos para cima e para as temporas.

E por fim, tome um algodão embebido em um adstringente, mesmo em agua fria e applique-o seguindo o methodo dos golpezinhos, tanto no rosto como na garganta.

Sua cutis é bella, mas para continuar bella é preciso defendel-a dos damnos que o tempo traz.

MARIA DE C. I. (Alvaro Ramos) — Quer os seus dentes alvos e nos pede alguma coisa que possa ajudal-a.

Pois, está servida com uma mistura de sal e bicarbonato de sodio, uma vez por semana, auxiliando o tratamento diario com a pasta dentifricia.

RUTH MAR (Visconde de Itauna) — Fechar os póros. Quer uma receita "sem grandes complicações", revelando nesse pedido um temperamento bem deste tempo, de "corridas"... Para a rapidez que deseja no seu tratamento, faça apenas isto: agua de sabugueiro para um banho no rosto recebendo antes (a infusão quente) um pouco do vapor. Depois passe um algodão molhado em alcool canforado. E perdoe, se não é tão breve como desejou.

LEITORA ASSIDUA (Rio) — Com toda razão queixa-se de transpiração excessiva no rosto, em dias quentes.

E' tamanha que não lhe valem os retoques exigidos por sua vaidade.

Damos-lhe o recurso, gentil leitora e que vae neste processo: Pela manhã, após os cuidados costumeiros, tome uma toalha molhada em agua fervente e applique-a varias vezes. Com isso os poros se dilatarão. Depois faça o mesmo com outra toalha molhada em agua bem fria, gelada mesmo. E faça seus arranjos de maquillage e vá para o seu trabalho...

ROSA ANGELICA (Cruzeiro) — Pellos nas pernas. Existem depilatorios varios e sabe disto, confessando que quer alguma coisa que possa fazer sem grandes gastos. A receita que lhe vae é bem simples e possivelmente, nada cara.

Dilua em um pouco de agua (quantidade minima) o pó que vae obter por esta mistura — sulfato de calcio 10 grammas, sulfato de zinco 10 de glycerolato de amido 10. Estenda e deixe nas pernas, por espaço de 5 minutos. Lave depois com agua fria.

A vaccinação das crianças

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males, vale mais do que cural-os.

Como se sabe, existem certas doenças que, tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidade, isto é, defesa, e, desta sorte, não o atacam mais como acontece com o sarampo, a variola, etc.

Ha, entretanto, infecções benignas que immunizam contra doenças sérias; é por isto que se inocula ou injecta o microbio das primeiras, propositadamente; tal acontece com a vaccina, que, sendo uma infecção leve, immuniza contra a variola.

No Oriente, ha já muitos seculos se contaminavam individuos sãos, com fórmas atenuadas de variola, para prevenil-os contra as fórmas graves desta doença.

Lady Montagne introduziu tambem esta pratica no Occidente, trazendo-a de Constantinopla.

O grande bemfeitor da humanidade que introduziu o methodo seguido até hoje, foi o inglez Jenner, que o empregou, pela primeira vez, em 1796. Este scientista notou que no ubre de certas vaccas, se formavam pequenas pustulas, muito semelhantes ás da variola, e que as pessoas que ordenhavam e que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção, ficavam poupadas da variola, nas épocas de epidemia.

Passou-se, então, a applicar este methodo em grande escala.

O processo actual consiste em inocular em vitellos, microbios da variola e retirar destes animaes, depois de immunizados, uma parte do sangue chamado sôro.

A lympha vaccinica, cujo nome deriva de vacca, pelo motivo que acima acabamos de descrever, convém ser empregada fresca, não devendo exceder de tres mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa muito séria, mortal em grande numero de casos e, em outros, deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam, devemos sempre precavermo-nos, mandando vaccinar as crianças já em tenra idade.

Em muitos paizes existe, para bem da população, a vaccinação obrigatoria.

Citarei a Allemanha, onde, em consequencia de lei tão salutar, não existe absolutamente esta doença.

Entre nós, é digna de louvor a acção da Directoria de Saude Publica, na campanha em favor da vaccinação das crianças.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 4.500 grs. para uma menina de dois mezes, é pouco; a insufficiencia de peso, assim como o chôro pouco tempo após ás mamadas, são signaes de fome; neste caso aconselhamos instituir a alimentação mixta, observando o seguinte regimen: ás 6, ás 12 e ás 18 horas — seio; ás 9, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira preparada com 75 grs. de agua de arroz, 75 grs. de leite de vacca e 1 ½ colher das de sopa com assucar; caso sobrevenha a diarrhéa, torna-se necessario engrossar mais a agua de arroz ou desengordar o leite.

— O peso de 4.500 grs. para uma menina de 2 mezes e 9 dias é bem abaixo do normal; a prisão de ventre, o chôro e a falta de augmento de peso, são signaes de fome; nada adeanta, diminuir o intervallo das mamadas ao seio, pois o leite materno, sendo insufficiente para satisfazer a criança de 3 em 3 horas, tambem o será de 2 em 2 horas; o mesmo acontece com a pequena quantidade de leite, que lhe tem dado com agua até agora; faça o mesmo regimen alimentar indicado para a criança de 2 mezes. A diarrhéa verde é de origem grippal; instille Solargol nas narinas e quando tiver febre dê 1/4 de Cafiaspirina. Caso a diarrhéa não ceda logo, aconselhamos substituir as mamadeiras de leite de vacca com agua de arroz e assucar pelo Eledon, preparadas da seguinte fórma: 150 grs. de agua de arroz, 1 ½ medida de Eledon e 1 ½ colher das de sopa com assucar.

— O peso de 8.500 grs. para um menino de 4 mezes e meio é optimo. O fastio no momento tem explicação: o cheiro activo e a côr pronunciada da urina, que mancha a roupinha, são signaes de pielite, aliás muito mais frequente nas crianças do sexo fraco; mas, a pielite não é doença que vem só; ella é sempre consequencia da grippe ou naso-pharyngite; trate pois a naso-pharyngite, instillando olargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite; para attingir a pielite directamente, dê bastante liquidos de preferencia caldo de laranja sob fórma de refrescos e dê-lhe um antiseptico do apparelho urinario como seja Salol Urotropina, etc.; com estes antisepticos desapparecerá tambem a inchação das palpebras; caso a pielite não ceda com este tratamento, resta-nos fazer as vaccinas e applicações de Ultra-Violeta. Depois de restabelecido poderá apresental-o ao concurso de robustez. Não se esqueça de obter boa dentição, dando um preparado de Calcio (Calcio-Baby, por exemplo).

— O peso de 6.500 grs. para um petiz de 5 mezes e 18 dias, está bem abaixo do normal; parece que a alimentação mal orientada, justifica esta falta de peso; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas, como o tem feito, mas prepare as mamadeiras das 9, das 15 e das 21 horas da seguinte fórma: 180 grs. de leite de vacca, 1 colherinha das de café com maizena e 1 ½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe diariamente um total de 100 grs de caldo de laranja, assucarado; para conseguir augmento rapido de peso, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.) e para obter boa dentição dê-lhe um preparado de calcio.

— O peso de 8.900 grs. para uma menina de 8 mezes e 10 dias está bem, assim a altura de 69,5. Nada temos a modificar no regimen desta criança, pois ella está progredindo maravilhosamente; o coryza do nariz, deve ser combatido, instillando Solargol nas narinas.

— O peso de 25.500 grs. para um menino de 8 annos, está bem; esta criança teve uma infecção gripal, com reacção hepatica e renal, dahi a inchação e as fezes descoradas; continua com a medicação instituida pelo seu medico e dê-lhe ainda Urotropina. A origem da doença é pois grippal e não medicamentosa. Quanto ás bolhas e feridas nas pernas continue com o tratamento local e logo que o estado geral estiver melhor, faça a vaccina especifica.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d' O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

LIBERDADE

De Michelet:

Livre. E' uma palavra immensa, que contém toda a dignidade humana, pois, sem liberdade, não existe virtude.

De A. Haman:

Liberdade é, por assim dizer, uma propriedade biologica do ser organizado, pois todo individuo tende a ser automato, independentemente. E o que se dá com o individuo dá-se com a especie.

A historia humana não é mais do que a historia da luta entre as tendencias autoritarias e as libertarias.

Para a decoração das janellas

Formosos motivos, bem novos e simples, para uma nota estranha ás cortinas.

A execução será sobre voile rhodia, com linha perlé, 3 fios. As hastes onduladas, são bordadas com o ponto "haste", em côr verde. As folhas e as flores em ponto "passado plano" e com detalhes de ponto "feston". Verde para as folhas e laranja, grenat, amarello para as flores.

DE MOLYNEUX

Na reprise do "Trois et Une", madame Gabrielle Dorziat exhibiu esse maravilhoso modelo, em crêpe branco

CARTA DE UM PAE

(Do escriptor venezuelano V. DORET PERAZA, no dia do casamento de sua filha Pilar)

Eu te vi, minha filha, deante do espelho, arranjando, em teus cabellos negros; os ultimos adornos ao teu toucado de baile... E senti correr dos meus olhos lagrimas de alegria, vendo os teus encantos.

Agora te vejo prender teu branco véo de noiva, ornado com as flores puras da laranjeira... Estás assim mais bella e, nem sei porque, são menos doces as lagrimas que derrama o meu orgulho de pae, neste momento.

Estranho mysterio o do coração!

Vaes ser feliz nos braços do companheiro, eleito pelo teu amor.

Vaes alentar, com carinhosa devoção, os nobres anhélos do teu joven esposo, vaes alegrar o seu espirito com teu sorriso, fundar um lar santo, onde resplandeça a virtude e o trabalho faça oração... Vaes fundir teu nome sem jaça noutro, igualmente digno.

E por que estas lagrimas, então?

Ai! filha da minh'alma! A felicidade tem tambem suas crueldades. Ella te leva do meu lado, ella me rouba teu calor, ella te aparta do meu nome!

Quando a mão de amigos estreitar a minha, tremula, num voto por tua ventura, meu coração estará chorando á tua despedida e nelle o céo terá posto o sello perpetuo de tua doce dependencia.

Vamos, filha — a lei da natureza e a dos homens, a lei de Deus e o instincto de tua ventura, o mandato do teu amor, ordenam-me annullar os direitos meus sobre ti.

Vamos... Eu te ponho ao pé do altar para que Deus abençõe minha propria magua.

Eu te approximarei do amor que conquistaste e te deixarei nos braços que me terão de substituir, para guiar-te na vida.

Domarei, entretanto, esses dois sentimentos que me agitam — dôr e alegria.

Sorrirei, vendo-te feliz. Chorarei, vendo-me sem ti.

Arvore velha que sou, sinto dôr á rama que se desprende...

Se a natureza reclama os seus direitos, o coração tambem defende os seus.

Vae, filha, afasta-te!

Faze feliz o teu eleito, que a minha alma se elevará agradecida ao Creador, que fez essa lei cruel e abençoada — a dos paes entregarem suas filhas.

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

No sólo

— Tudo se vem a saber. Nada fica occulto — disse o homem que visitava o outro homem.

— Assim é, assim é! — respondeu o segundo, exaggerando no accento, porque sua convicção era falsa.

Elle estava certo de que nunca ninguem descobriria que havia roubado uma bolsa vermelha, recamada de fios de ouro. Furtara essa bolsa na choça de seu companheiro, quando, meia legoa em redor, não havia "viva alma". Tinha certeza, assim, de que ninguem vira. Sem abrir a bolsa, enterrara-a em sua propria choça e sobre o logar bateu a terra tão cuidadosamente que elle mesmo não notava differença entre esse sitio e outro.

No momento em que falava aquellas palavras, estava o homem sentado bem em cima onde escondera o seu roubo.

Nunca ninguem saberia! — pensava.

E sem saber por que, insinuou ao outro:

— Tu bem sabes que quando andamos longe, pastoreando o rebanho, passa por aqui algum caminhante... Guardaste alguma coisa de valor?

— Não sei — respondeu o companheiro —, minha mãe era tão pobre, que não podia fazer-me um presente valioso. Perdi a bolsa e ignoro o que continha. Apenas, quando m'a deu, me disse que a conservasse porque me daria boa sorte. Em verdade, assim tem sido, que não posso me queixar da sorte. Mas, eu queria mais ainda á bolsa, porque era uma lembrança della, de minha mãe.

— Além disso, era um objecto raro. Creio que nenhum outro pastor possue uma bolsa vermelha, com fios de ouro, — disse o mão companheiro. E pensava em não desenterral-a tão cedo, até que um ou outro se afastasse do logar.

Ambos se puzeram de pé, para as despedidas. Mas o visitante, de subito, fixou um ponto no solo e se agachou vivamente. Quasi no mesmo logar onde o outro estivera sentado, elle via um montesinho que parecia de areia, mas tinha uma côr avermelhada e salpicos de ouro. Abaixado, reconheceu aquella côr e o dourado de sua bolsa.

— Aqui está! — disse no mesmo instante e segurando a perna do ladrão, que queria desfazer, com o pé, o montesinho delator.

A bolsa fôra enterrada num trecho de formigas que, encontrando um obstaculo, se apressaram em vencel-o, destroçando-o com as mandibulas, em fragmentos que iam para fóra...

Trabalho de centenas, e num momento — o momento da palestra dos pastores — surgia a verdade á flor da terra...

— Tudo se sabe, nada fica occulto! — repetiu um, e o outro, já então com uma profunda e envergonhada convicção, disse dessa vez:

— Assim é!

NINON...

Para o baile, em "Ombrahlfor organdina", de Rodier, negro e guarnecido de motivos brancos, de organdi. Da collecção Callot Soeurs

CUIDE DE SEUS PÉS

Caminhar é um optimo exercicio e um tonico perfeito para a belleza. Mas tem que se reparar se a postura levada é a correcta, desde o primeiro passo.

Parado, devem os pés ficar parallelos, os musculos abdominaes recolhidos para dentro, os hombros em linha natural e a cabeça em tal posição que se possa traçar uma linha recta, do alto ás cadeiras.

OS SAPATOS — Se os sapatos apertam, se começam a doer os tornozellos, o mão estar reflecte-se no rosto, no olhar fatigado.

E' necessario, assim, antes de emprehender o "footing" delicioso, fazer um exame nos pés, eliminando o mal que os affecte.

Afortunadamente os sapatos hoje, em dia reunem pratica e esthetica. E isso é um dos pontos capitaes para o conforto dos pés.

Além das visitas mensaes as pedicuras, pode-se fazer muito em beneficio dos pés. Por exemplo—quando se toma o banho não se deixe de empurrar a cuticula das unhas, usando um pão de laranjeira, envolto em algodão, nem se deixe de escovar, vigorosamente, com escova dura, os dedos e as unhas e todo o pé.

EXERCICIOS — Passamos a descrever uns exercicios especiaes, excellentes para manter os pés sãos.

O primeiro, deve ser feito ainda submergido na agua da banheira. E' bom para os tornozelos grossos e para os debeis: Fica-se com os joelhos tensos, os pés estirados e collocados de modo a parecerem "pés de pomba".

Depois, vira-se os tornozelos para fóra, forçando trazer as pontas dos pés quanto é possivel.

Outro exercicio magnifico é o que se faz sentado em uma cadeira. Colloca-se no chão uma pequena bola de papel, para o esforço de segural-a com os dedos dos pés, até levantal-a e descrever grandes circulos com a ponta do pé.

O movimento deve ser feito apenas com a ponta do pé, a perna mantida immovel.

Déa Selva e Augusto Henriques, o par amoroso de "O Bobo do Rei", primeira pellicula nacional a estrear este anno

O BOBO DO REI

De que precisa um film para realizar as suas finalidades, não só commerciaes — "to make money"... — como, principalmente, estheticas, para uma recepção victoriosa, de parte do publico?

Eis uma pergunta que se deveria fazer aos cineastas e aos "fans", numa grande "enquete" collectiva, afim de assegurar os verdadeiros valores de qualquer producção, na verdadeira opinião popular. E' claro que, então, seria necessario dividir as varias classes de pelliculas, para inteira efficiencia da questão.

Num modo geral, porém, de encarar o assumpto, o film precisa apresentar, para completo agrado das plateas e sua consequente "chance" de bilheteria, um panorama suggestivo de aspectos da vida moderna, entrelaçados, habilmente, por um romance intenso, humano, cujo "clima" faça vibrar o espectador, a onde os "gags" o mantenham no mais perfeito "sense-of humour", ao pardo enlevo sentimental de suas musicas, ora subtis, cariciosas, emocionantes, ora alegres e dynamicas como a nossa propria época...

Foi pensando assim, attendendo a essas tendencias mais caracteristicas do gosto das maiorias e até das elites, que a Sonofilms compoz o espectaculo, surpreheadentemente cinematographico, de "O Bobo do Rei" — a 1ª "grande-metragem" nacional desta temporada, que o Rex lançará a 12 do corrente.

Para base dessa iniciativa tomaram, então, os productores um original já consagrado pelo theatro, conforme a peça de igual nome, com que Joracy Camargo ganhou o premio da Academia Brasileira de Letras.

O proprio autor adaptou-a á tela, dando-lhe a multiplicidade de aspectos que o cinema requer.

A seguir, contractaram um "cast" de "estrellas" tambem afamadas, a que addicionaram novissimas vocações artisticas. Desse conjunto resultou o elenco seguro e integrado pelos seguintes luminares da interpretação: Mesquitinha, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Déa Silva, Augusto Henriques, Wanda Marchetti, Nylza Magrassi, as Irmãs Pagãs, Baptista Junior, Roque da Cunha, Moreno, etc.

A direcção coube, tambem, a Mesquitinha, que encontrou no "cameraman" Jack um auxiliar intelligente e com longa pratica do manejo das machinas de filmar.

Toda a apparelhagem de som foi escolhida dentre o material mais seguro e caro.

Os "sets" obedeceram ao sentido mais hollywoodense de architectura cinematica. E, a seguir, todo o "screen-play" mereceu um forro musical de Ary Barroso, o compositor de alma sempre proxima dos sentimentos de nosso povo, além de algumas canções da dupla tão querida João de Barros — A. Ribeiro.

Desse modo, "O Bobo do Rei" é um film completo — não acham?...

COURAÇADO SEBASTOPOL

Este film deverá ser encarado como uma grande realização artistica.

Um arrojo de technica cinematographica. Algo como ha muito tempo não se tem visto no cinema. Mas, do ponto de vista politico, deve haver equilibrio na analyse para evitar conclusões precipitadas.

O film combate, numa linguagem audaciosa e, por vezes brutal, o perigo dos movimentos extremistas.

A "camera" detalha os horrores de uma guerra civil o que resulta numa advertencia seria aos povos desprevenidos.

Dahi as discussões que tem provocado em todo mundo.

Aqui mesmo foi necessario o beneplacito do chefe de Policia para que o film pudesse ser exhibido em territorio brasileiro.

Basta esse detalhe para se avaliar a importancia e a gravidade do thema apresentado.

"Couraçado Sebastopol" estará no cartaz do Odeon a partir de 19 do corrente.

Original modelo de banho apresentado por June Lang, que acaba de receber o titulo de venus moderna, tal a perfeição do seu corpo. June estará amanhã no Palacio, em "Caminho da Gloria".

Joan Blondell foi a estrella escolhida para companheira de Fernand Gravey no seu primeiro film em Hollywood· O galã francez parece que venceu em "O Rei e a Corista", e, dentro em pouco, nós vamos conhecer o film, que será apresentado pela Warner Bross

O contracto de Fernand Gravey tem «bolas» incriveis

Achando — e com razão — que a tela luta com escassez de galãs jovens, Mervyn Le Roy tinha verdadeiro enthusiasmo por adquirir Fernand Gravey, que é, actualmente, o actor mais popular da França.

Gravey, que, além de ser muito sympathico é esperto, aproveitou essas circumstancias para introduzir no contracto, que lhe foi apresentado, innumeras novidades, que deixaram assombrados os auxiliares de Le Roy, que puderam examinar o documento.

Em geral, os artistas são escravos dos studios e dos agentes, que os contractaram... Mas, com Gravey a coisa foi differente. Em todo caso, embora Le Roy confie cegamente em Gravey, os advogados do studio desejariam ler cuidadosamente o contracto, antes do actor iniciar a filmagem de "O Rei e a Corista", em companhia de Joan Blondell.

E encontraram estas particularidades:

— Gravey póde fumar onde quizer, mesmo no "set", durante a filmagem.

— Não é obrigado a attender a altos funccionarios, que se apresentem no studio até meia hora antes do inicio do trabalho do astro francez.

— Ninguem deverá protestar ou mostrar surpresa, se Gravey recusar auxiliar com dinheiro toda e qualquer festa de beneficencia, cujo producto vá beneficiar inimigos dos Alliados, na guerra mundial.

— Gravey terá o direito de desenhar seus uniformes, se assim o entender.

— Poderá exigir que lhe mostrem os pedaços do film diariamente.

— "Para quê, tudo isso?" — indagaram os advogados da Warner.

— E' que, na Allemanha, emquanto trabalhava em um film, me obrigaram fazer tudo isso que apontei no contracto actual e, desde então, prometti a mim mesmo jamais voltar a trabalhar em um studio, sem ter collocado todos os pontos aos "ii", para proteger meus pontos de vista.

Immediatamente informaram a Gravey que, nos Estados Unidos não eram necessarias taes precauções e o artista logo se mostrou inclinado a eliminar taes clausulas do contracto, porém Le Roy explicou que não era preciso nada disso e accentuou que, com taes estipulações ou sem, ellas, o film seria feito, correndo tudo muito bem, pois o contracto em nada prejudicaria os trabalhos da "camera".

Gravey agradeceu todas as informações e antes de partir novamente para a França, offereceu um banquete a Le Roy e aos cavalheiros do Departamento Legal, da Warner, que tão gentis se mostraram com elle, affirmando os mesmos que tudo isso era uma excellente reclame para os methodos de Hollywood. Na França, porém, todos os seus contractos serão feitos, futuramente, com todas aquellas exigencias bem explicadas!

Sobre Fernand Gravey contam-se lendas extraordinarias.

Dizem, por exemplo, que o que mais enthusiasmou em Hollywood, foram os cow-boys e os films de acção vertiginosa, nesse ambiente do Oeste, com cavalhada, lutas, tiroteios. Gravey comprou muitos arreios, albardas, pistolas, etc., assim como chibatas e outros accessorios para produzir films de acção, nas campinas proximas de Paris. E Gravey explicou.

— Será simplesmente uma experiencia. Quero ver se esse genero de film, que tanto publico tem em França, póde ser produzido em um ambiente puramente nacional ou se, ao contrario, só mesmo na California podem ser feitas taes maravilhas.

Alguns de seus amigos mais intimos dizem que Gravey sempre que vê uma loura fica nervoso e tudo faz para esconder a emoção que lhe causam as pequenas norte-americanas, de cabellos dourados. E Gravey tem uma esposa ciumenta, muito famosa nos meios theatraes francezes por tres coisas: sua elegancia, sua fortuna immensa... e seu ciume! Gravey após curta estadia em Paris, onde attenderá a seus contractos theatraes, regressará a Hollywood, onde, nos studios de Burbanks, fará outros quatro films... e poderá estudar com mais vagar a vida dos cow-boys!

Seu primeiro film, "O Rei e a Corista", já terminou e até Joan Blondell, que não parece ligar attenção aos demais homens, desde que se tornou a esposa de Dick Powell, declarou que Gravey é realmente um typo seductor.

E Joan Blondell, sendo loura legitima... deve ter sido uma perigosa fascinação para o joven galã francez!

Emfim, parece que não houve nada... sem o que os jornaes já teriam dado um "palpite"!

JOE LOUIS x BRADDOCK

Finalmente, será exhibido, amanhã, no cinema Imperio, o film official da peleja titanica que teve por palco o Comiskey Park de Chicago, onde Joe Louis e Braddock, os heroes do murro, disputaram o titulo maximo da "nobre arte".

Toda a technica estupenda dos contendores e toda a supremacia dos golpes da "panthera negra" são focalizados, com rara felicidade, nessa sensacional reportagem, que mostrará ao publico, lance por lance, todo o decorrer da empolgante peleja, que terminou com a victoria espectacular do "demolidor".

Joe Louis, conseguiu assim, tornar-se o campeão mundial coisa que ha 27 annos não era permittida á um "colored".

700.000 pessoas encheram as localidades do Comiskey Park, attingindo á uma fabulosa quantia a renda obtida com a sensacional luta.

A RKO-Radio, que filmou todo o decorrer do embate, tem exclusividade para a sua exhibição em todo o Universo, e, graças ao seu serviço bem controlado, já poderemos assistir, amanhã, no cinema Imperio, a luta que provocou uma grande surpresa em todo o mundo.

Ainda no mesmo programma, será exhibido um film da RKO-Radio Pictures, cujo enredo e ambientes casam-se ao valor do seu principal attractivo.

Trata-se do film "Rainha do Turf" com Ann Dvorak, Harry Carey e Smith Ballew, film original e differente, cheio de emoção e de imprevistos.

Raul de Carvalho, que encarna o papel de Bocage, no film do mesmo nome, que o Odeon está exhibindo

Doris Nolan, a nova revelação da Universal, se apresentará ao publico carioca em "Pintando o Sete"

ESTRELLA DE UM FILM DE REVISTA...

Mas não canta uma só vez!

Doris Nolan, de 20 annos, sensacional e linda loura de Hollywood que estabeleceu varios records, na sua curta mas espectacular carreira no cinema e theatro, acaba de fazer outro record!

Acaba de interpretar o principal papel feminino, na maior "extravaganza" da Nova Universal, "Pintando o Sete", sem cantar, ou dançar em uma só scena. E' seu primeiro desempenho em um espectaculo musical. E' esta, porém, a primeira vez que um espectaculo musical de Hollywood teve uma estrella que não cantasse.

O thema de "Pintando o Sete" revela Doris Nolan como Diana Borden, uma quasi desajuizada herdeira de 50 milhões de dollares, cuja ambição era elevar artisticamente o cabaret. Seus riquissimos tios tutores, querem que ella esqueça essa idéa. Ella recusa os conselhos e apaixona-se por um maestro de "Jazz Band", interpretado por George Murphy. Só por ahi vocês podem calcular o resto.

Antes de ser contractada para o cinema, Doris Nolan estava definitivamente lançada no palco, onde era considerada artista de profundas emoções. Até agora, ella só tem interpretado papeis assim, desde o tempo de amadora do theatro, no New Rochelle High School, até ser uma sensação, como estrella no celebre

(Continua na 1.ª pagina)

Betty Furness e Robert Young estão juntos em "Uma Trinca de Sabichões", que o Pathé Palace apresentará segunda-feira

MARIA BONITA

Assistindo "Maria Bonita" o popular romance de Afranio Peixoto, na sua versão cinematographica, realizada por Julien Mandel o que mais impressiona desde o primeiro momento é o seu accentuado realismo, o sentido perturbadoramente humano que aquelle technico lhe imprimiu.

De facto, Julien Mandel, servindo-se da Natureza que lhe offereceu aspectos e visões que, dir-se-ia, foram copiados do proprio local em que Afranio Peixoto localizou a acção do seu empolgante romance e de pessoas, moradoras da localidade (Barra Mansa) conduziu toda a historia procurando não se afastar das exigencias do romance e da Verdade.

Isso impressiona no film, sem duvida por que lhe dá um cunho differente e que marca uma emoção nova.

Do mesmo modo as figuras centraes do drama como que são arrancadas daquelle remoto recanto do sertão; "Maria Bonita" encontra em Eliane Engel a sua humanização. E o "João Canoeiro" que vive do trabalho, marcado de sinceridade, de Victor Macedo, é bem humano e convincente.

Os demais interpretes admiraveis pela maneira como se ajustam nas figuras que encarnam.

A photographia de Edison Chagas, por sua vez, é primorosa.

A "D. F. B." nos offerecerá esse bello film produzido pelo sr. André Guiomar, dentro em breve numa das grandes casas da Cinelandia.

Katharine Hepburn continúa no cartaz do Rex, em seu mais recente trabalho, o film "A Rua da Vaidade

Jeanne Boitel e Jean Galland, em "O homem que não podia amar", maravilhosa pellicula franceza

O CINEMA E A VIDA

O amor foi sempre e será pelos seculos afora o motivo principal para as obras de arte.

Na mais sublime concepção artistica ficará faltando qualquer coisa de divino se, através da sua linguagem de belleza não transparecer uma historia amorosa.

E' porque: "o amor é a unica verdade da vida, todas as outras formulas são hypocritas, mas necessarias para protegel-o". E nós, na corrente indomita do destino, somos as victimas ephemeras que perpetuamos a especie.

Deus, na sua infinita sabedoria, creou no amor a mais poderosa fonte de seducção, cercou-o de taes feitiços, de sublimidades tão elevadas, que o homem, na sua ingenua ignorancia, cae feliz nesse laço preparado pela natureza e, muitas vezes, convencido de que vae buscar a morte, elle não recua cede.

Não foi, porém, o prazer fugaz quem determinou o seu acto e sim o poder da especie que vive dentro delle fantasiado no gozo supremo do amor.

E' sobre esse thema real e interessante que se basea o film francez que vamos assistir dentro em breve intitulado "Remous" e traduzido para: "O homem que não podia amar".

E' um trabalho completo na fusão magnifica da arte de representar e a do cinema. Uma não supera a outra, fundem-se. Jean Galland, a figura principal, é um artista notavel.

O film possue um poder duplo de emoções. O desenrolar das scenas anda em parelha constante na acção e na intenção.

Sendo forte, real, na estructura do drama, as scenas são revestidas de tamanha elevação moral, que dir-se-ia que o realizador do film é um grande espiritualista da materia.

Os gestos traduzem as phrases, e o jogo physionomico das figuras sublinham as intenções.

E' um trabalho todo subjectivo, que joga o observador no "Remous" das idéas, para lá da realidade dos faceos, no horizonte infinito e mysterioso das paixões humanas. O odio, o ciume, o medo, a piedade, o desejo, o arrependimento, a resolução, a duvida, o soffrimento, tudo isso nos é revelado pela força das expressões physionomicas e pelas intenções dos gestos de cada personagem.

Quando, no correr da narrativa do film, encontra-se o conflicto das idéas, a imagem como um symbolo transforma-se num mar revolto, abysmo insondavel que, no redemoinho das paixões, leva o homem para destinos ignorados.

Toda a sequencia do film está dentro da medida, não ha um exagero e o espectador acompanha o enredo vivendo no mesmo ambiente em que vivem as figuras, soffrendo pelo mesmo soffrimento que ellas soffrem.

"O Homem que não Podia Amar" é, sem favor, uma obra prima da cinematographia moderna.

(a-) NINI MIRANDA

UMA TRINCA DE SABICHÕES

Trata-se de mais um film inedito da Metro, um film de aventuras comicas extraordinarias — Uma Trinca de Sabichões.

E' mais uma comedia de grande attracção, enscenada com capricho, e cujos principaes interpretes são: Robert Young, artista notavel, Betty Furness uma pequena tentadora, Bruce Cabot, etc.

Gira em torno de uma trinca de sabidos, cuja "negaça" era uma pequena de apparencia delicada e tentadora, occultando no emtanto, um temperamento forte, audacioso, atrevido mesmo, capaz de dominar uma legião de homens.

Este papel de grande responsabilidade, é feito pela encantadora Betty Furness, que, sem favor, trabalha ás mil maravilhas.

E' um film de grande attracção, tendo ainda um enredo que prende de inicio ao desfecho do film, tal o modo com que são narradas as suas scenas.

A ultima pose de Jean Harlow, já no film "Saratoga", que foi archivado. Jean despede-se dos "fans" ao lado de Robert Taylor em "Seu criado, obrigado", no cartaz do Metro

AO SOL DA PRAIA

NA praia... São tres os elementos que se encontram á sua beira: ar, sol e agua. Respirar o ar puro do mar, o ar iodado, é contribuir para regularizar o systema nervoso.

V., que anda exgotada, respire ali, profundamente, tanto que o ar penetre aos extremos do seu apparelho respiratorio.

E agite-se! porque não respirará perfeitamente, profundamente, sem essa agitação — a da corrida a pé, a do salto na corda, a da natação, a de um exercicio physico qualquer... Observe, entanto, o seu coração, pois ha uma coisa que não deve ignorar: dois ou tres minutos depois de uma agitação, o rythmo respiratorio deve ter recobrado sua normalidade e o pulso deve marcar 80 pulsações por minuto.

Quando V. correr, seu coração póde attingir 12[illegible]... Mas, depois, cessado o exercicio, naquelle praso, é preciso que se integre na normalidade do pulso e do coração.

Pelo sol (segundo elemento), concentre energias novas. Tome banhos de sol, que V. terá saúde, armazenando irradiações de luz, calor, electricidade...

V. não sabe em que consiste a vida... Tudo o que sabe é que é uma concentração de energias, das quaes a fonte é o sol! E' delle que se originam, tambem, as forças vitaes das creaturas. Mesmo antes de descoberta toda a sciencia do mundo, nossos avoengos, os mais remotos, já conheciam essa fonte de potencia natural.

A agua... E' o seu terceiro valor. Não creia que no banho de mar, no banho iodado, tome parte apenas o seu corpo. O mar é um campo electrico e é porque o seu nariz intervem, aspirando para o organismo todo o beneficio, mesmo que V. esteja, apenas, nas cercanias...

O SAMBA DA VIDA

Entre os elementos do "O Samba da Vida", quando do seu proximo lançamento pela "D. F. B." ha de fixar, sem duvida, a riqueza de sua apresentação e o luxo sumptuario de suas montagens e scenarios.

O film, que tem a sua parte de comedia tão bem tratada e pontilhada de espirito, subtilezas e todo o raro encanto da magnetica personalidade de Heloisa Helena, a sua "estrella", se veste das roupagens mais finas e dos brilhos da arte requintada de Hippolit Colomb, as dos nossos scenographos, que apresenta toda a sua technica avançada e formas novas de uma differente concepção artistica, no bello espectaculo que Luiz de Barros, com tanto acerto e proficiencia, vem realizando.

Colomb exhibe o seu talento indiscutivel quer na composição dos ambientes dentro dos quaes se desenrola a comedia d'"O Samba da Vida", quer nas majestosas visões espectaculares que emmolduram os quadros de revista.

Os interiores do palacete que Colomb levantou impressionam pelo gosto requintado que os caracteriza e sobretudo pelas novidades que elle lança em materia de decoração.

Do mesmo modo são empolgantes os quadros de revista, todos da mais rara grandiosidade. Não pode haver nenhuma duvida de que "O Samba da Vida", a par do exito que marcará, do successo que trará para os nomes de Heloisa Helena, Jayme Costa, Pinto Filho, Maria Amaro e os outros e para o prestigio de Luiz de Barros como director, mais alto elevará a gloria de Hippolit Colomb, o az dos nossos scenographos.

Estrella de um film de revista...

(Conclusão da 6ª pag.)

melodrama "The Night of January 16th" em Nova York. Mas, quando ella chegou em Hollywood e começou a brincar e contar anecdotas fez com que seus collegas mais experimentados, e até os directores dessem gargalhadas.

Dahi ser considerada uma comediante, foi um passo.

Sendo assim, para sua estréa ella foi escolhida como principal actriz, ao lado de Michael Whalen, na comédia romantica, "O Homem Que Eu Quero" dirigido por Ralph Murphy.

Este film definitivamente estabeleceu Doris Nolan como actriz de comedia leve. Ralph Murphy, em seguida, insistiu ser ella o typo ideal para seu proximo film, "Pintando o Sete" e Charles R. Rogers, vice-presidente, encarregado da producção da Nova Universal, concordou.

Ao discutir sua metamorphose profissional, Doris Nolan diz não sentir differença de especie alguma, a ter que interpretar partes engraçadas, em vez das tragicas que estava acostumada. Até gostei. Variedades são os unicos temperos da vida de uma artista.

Acho que comedia é o melhor treino para a versatilidade.

"Em uma das sequencias deste film musical, onde Hugh Herbert faz uma satira musical intitulada "Barbeiro, Salve Minha Filha", eu tenho que me atirar de uma altura de 18 pés e depois, sou jogada pelos ares, por um grupo de bailarinos de "Adagio", como se eu fosse acrobata. Eu poderia ter feito uma "fusia" para esta scena mas, recusei.

A comedia envolvida está toda de accordo com o caracter de Diana. Eu a quiz viver, como se ella fosse uma creatura viva, e estava disposta a tomar todos os riscos. A interpretação de comedia, apesar de tudo não é tão differente dos papeis romanticos ou tragicos do theatro. Todo o segredo é levar o papel que interpreta a serio.

O thema de "Pintando o Sete" é original de Lou Breek que tambem é o productor do film.

As honras principaes de cantora, são dadas a Gertrude Nisen e Ella Logan, celebre cantora do radio.

Outros no elenco de 36 astros e mais de 400 cantores, bailarinos e musicos, são Gregory Ratoff, Henry Armetta, os Tres Marinos, Mischa Auer, George Murphy, Jack Smart e a pequena e linda Peggy Ryan, de 12 annos, considerada a melhor bailarina juvenil do mundo.

A EVASÃO DE BULLDOG DRUMMOND

Cada sector de cinema tem uma determinada mania que occupa as suas horas livres; segundo podemos comprovar, os actores inglezes não differem, neste particular, dos seus collegas americanos.

Examinando os artistas inglezes que integram o elenco de "A Evasão de Bulldog Drummond", o interessante film de mysterio que o Gloria vae apresentar na proxima semana, observa-se que todos elles são apaixonados por determinado genero de diversão.

Ray Milland é um aviador enthusiasta. Começou a voar na Inglaterra, ha cinco annos, e desde então não perdeu uma opportunidade de praticar este sport.

Heather Angel dedica as suas horas livres aos animaes, e tem em sua residencia seis cachorros, dois cavallos, um gato e um canario. [illegible]

Sir Guy Standing aproveita qualquer momento de folga para dar um passeio [illegible] pelas [illegible] para satisfazer esta sua mania.

Porter Hall collecciona objectos de arte e [illegible] comprou mais de 20 camas que pertenceram a Maria Antoinetta.

Reginald Denny perde horas inteiras aperfeiçoando um invento seu que vae revolucionar a industria cinematographica.

Finalmente Doris Lloyd, tambem do elenco de "A Evasão de Bulldog Drummond", collecciona elephantes de marfim com a tromba levantada, por serem estes os unicos que, na sua opinião, dão uma sorte incrivel.

CAROLE LOMBARD, A ESTRELLA DO FILM — "COMEÇOU NOS TROPICOS" —

Carole Lombard tem uma nova opportunidade de encantar aos fans, em "Começou nos Tropicos", da Paramount

Carole Lombard, a maravilhosa loura que todos amam, é a principal interprete de "Começou nos Tropicos", a deliciosa comedia romantica, que o Palacio vae exhibir, com Fred Mac Murray, Dorothy Lamour, Charles Butterworth e Jean Dixon integrando o "cast".

E' interessante e opportuno relatar agora alguns detalhes pessoaes da famosa "estrella" da Paramount.

Seu verdadeiro nome é Joane Peters. De estatura mediana, possue magnificos olhos azues e cabellos louros. Genio alegre e communicativo. Embora seja uma das artistas mais elegantes e que melhor se vestem ante a téla, não se mostra nada exigente quanto aos vestidos de passeio. Prefere aquelles que mais se ajustam ao corpo, porque realçam seu garbo e encanto. Das côres, o azul é a favorita, comquanto prefira o branco para os vestidos de noite.

Possue a maior collecção de maillots de Hollywood. Não ha modelo novo que não compre, sem se importar com o excessivo ultramoderno de alguns.

A saphira constitue o "beguin" da sympathica "estrella". Recentemente, adquiriu uma do tamanho de uma ameixa.

Sorri com tanta espontaneidade e graça que os que della se acercam não podem deixar de ser contagiados.

Madeleine Fields é a sua companheira inseparavel e serve-lhe de secretaria. Conheceram-se quando trabalhavam para Mack Sennett, e desde então sempre viveram juntas. Mil outras bellas qualidades augmentam o encanto dessa admiravel artista, e, apesar de sua popularidade, é em extremo modesta.

Adora os perfumes, e o seu toucador está cheio de essencias das mais variadas flores. As duchas não lhe agradam, preferindo banhos de immersão, em agua bem perfumada.

Ainda que muito amiga de festas, Carole só assiste ás de suas amigas intimas.

Ultimamente, tem-se enthusiasmado pela aviação. Pretende comprar um avião, tão logo consiga o brevet de piloto, para o que já começou a tomar lições.

Quanto ás suas inclinações romanticas, ella é, actualmente, um ponto vedado ao publico, a julgar por sua obstinação em guardar silencio sobre esse importante assumpto. Sabemos, no entanto, que se chegar a apaixonar outra vez, ella o dirá a todo o mundo, sem affectação alguma.

COISAS DO MUNDO

No Peru' existe a lagoa de Huacachina que satisfaz as morenas que tem seu gosto voltado para as cabelleiras louras.

Contam que a agua dessa lagoa modifica a cor dos cabellos negros, dando-lhes o tom avermelhado, da preferencia de tantas mulheres. Aos castanhos torna louro.

A lagoa de Huacachina póde assim se tornar uma estação thermal ás mulheres, eternas descontentes do presente que lhes deu a natureza e sempre desejando o presente que deu a outras.

—

No Museu de Londres, estão dois quadros de Rembrandt, os unicos que possue de 1623, a melhor época da carreira artistica de Rembrandt.

Um dos quadros, pintado em 1632, representa um joven hollandez, de olhos gris azulados, de barba em ponta e amplo chapéo de feltro preto. Ninguem sabe quem foi o modelo.

O outro é uma mulher, de nome Cornelia Pronck e está vestida de branco.

—

Na Yugoslavia, na região de Barandia, ha annos, a policia agiu contra varias mulheres accusadas de terem envenenado seus maridos.

Averiguou-se, então, de investigação em investigação que esse grupo tragico pertencia a uma seita secreta, denominada "Santa Lucrecia".

Essa associação organizara-se com fins beneficentes, mas na verdade eram todas sacerdotizas da Borgia. Suas reuniões eram secretas para as combinações tragicas e fins aterradores, eliminando maridos e parentes, quando fossem um estorvo.

Foram todas presas.

A FE' E A CORAGEM

RICARDO ARGUELLO BELLINI.

Se perderes as forças em meio do caminho e te sentires fraco; se te abandonar, de repente, o desejo de ir adeante — não desistas, não desesperes, que triumpharás com a confiança em ti mesmo.

Por ardua que seja a empresa, não desanimes nunca, porque, com fé, vencerás.

Quando exigirem alguma coisa de ti, não penses que será difficil; não digas que não a poderás fazer. Pensa antes que com vontade e energia poderás alcançar os cumes mais elevados e os Himalayas mais inaccessiveis.

Não meças tuas forças iniciando um trabalho, ao começar uma obra que é boa; na serenidade do espirito e no dominio proprio, está o grande segredo que te fará triumphar.

Se o caminho for estreito e difficil; se a jornada te fizer feridas sangrentas, não retrocedas.

E embora te seja desconhecida a estrada, não receies perder-te; a esperança te guiará, mesmo como a estrella fulgurante, que guiou os reis christãos.

Por ardua que seja tua tarefa não desanimes, que a fé e a coragem te farão vencer.

CUIDE DE SEUS OLHOS

COM pestanas e sobrancelhas bonitas, ha na belleza feminina alguma coisa de mais bello que os olhos?

Nada mais facil de mudar que a expressão delles... Nada mais inconstante que a sua belleza... Acontece ver frequentemente lindos olhos sem ternura, quasi insignificantes, sem a vida que mereciam ter, emquanto outros, menos favorecidos pela natureza, prendem a attenção...

E' que ha duas classes de belleza para os olhos — a belleza da expressão, devida ao sentimento, ao encanto, á intelligencia e a belleza da forma e da cor, a curvatura graciosa das linhas, a harmonia das proporções...

Esta, é facil de obter.

Embora os olhos sejam demasiado grandes ou pequenos demais, fundos ou sallentes, o maquillage habilmente feito poderá transformal-os e dar-lhes a forma e a expressão desejada.

O cuidado da saude dos olhos nunca será demais.

Quando os olhos estão avermelhados, nossos esforços tudo farão para reduzir o mal que começa e pode se aggravar.

No caso de apparecer um deposito amarellado, excesso de secreção conjuntiva, applica-se um collirio á base de sulfato de zinco, meio por cento e se as palpebras estão avermelhadas, far-se-á de uma pomada com os seguintes ingredientes:

Ictiol — 0,05; oxido de zinco — 1,0; vazelina neutra — 10.

Caso a melhora tarde, o caminho é o do especialista.

OLHEIRAS

As olheiras se formam por varias causas e entre ellas as noites mal passadas.

Que se deve fazer para supprimir esse tom violeta que circumda as palpebras?

Se os olhos apparecem apenas ligeiramente escuros, deve-se banhal-os pela manhã e á noite com chá forte e frio. Se não dér resultado deve-se applicar-lhes compressas de agua morna, ou agua de rosas.

PARA EVITAR O CONGESTIONAMENTO

O brilho dos olhos é o grande factor de sua belleza. O trabalho em uma habitação mal illuminada ou com luz demasiadamente reflectida, sem oculos defensivos, congestiona os olhos e produz esse matiz escuro que tanto affecta a belleza. O congestionamento póde ser combatido por meio de banhos tibios, que pode ser accrescido com um pouquinho desta solução:

Borato de sodio 1,0, e agua de rosas 400 grammas.

DEPOIS DO BANHO...

... na piscina, deve haver um cuidado especial. Se os olhos estão irritados pela agua, será optimo applicar, depois da loção anti-congestiva, de agua boratada, este collirio: Argirol de Barnes 0,10 e agua distillada 10,0.

A BRANCURA DO GLOBO OCULAR

Velar por esta brancura é um cuidado indispensavel á belleza.

O tom rosado que é o do congestionamento, não é só o que prejudica aos olhos.

Uma coloração amarellada tambem é prejuizo.

Essa cor se deve em geral a perturbações digestivas ou hepaticas e a outras origens, ás vezes.

Investigar a causa e combatel-as, é o dever de quem quér bellos olhos.

SOBRANCELHAS E PESTANAS

São os dois auxiliares mais completos da belleza dos olhos. A sombra que ellas projectam, contrastando com a brancura das palpebras e da esclerotica, dão um relevo importante ao rosto.

D. Annunzio escreveu:

"As pestanas projectavam em suas faces uma sombra que me perturbava mais que o seu olhar..."

Se as pestanas tendem a cair, applique-se, a seguinte loção: Sulfato de quinina 1,0 e infusão de chá 100,0.

Muitos productos existem, de grande acção tonica para as pestanas.

Se a quéda porém persiste, não se vacille em consultar o especialista em olhos.

Mais de uma mulher se queixa de ter as pestanas curtas ou ralas, com prejuizo da belleza de seus olhos. Para o crescimento, conhece-se um producto inoffensivo que é o espinafre, fazendo delle uma cocção para banhal-as.

RUGAS NOS OLHOS

O tempo é o inimigo numero um dos olhos, agindo lentamente. A's vezes mesmo com pouca idade apparecem pequenas rugas que tiram ás palpebras seu assetinado encantador. São os [illegible] E elementos que são como um [illegible]

Antes de tudo será preciso corrigir habitos que favoreçam a contracção das palpebras.

Contra as rugas dos olhos emprega-se a massagem, com infinito cuidado.

Apenas 5 minutos pela manhã e outros 5 á noite, com o extremo dos dedos e no sentido das rugas.

Se for inutil, o remedio é recorrer ao "electro-peeling", que é a cirurgia esthetica, consistindo em estender a pelle depois de praticada uma pequena incisão, invisivel, pois se faz na linha das pestanas.

Os pés de gallinha tambem soffrem identica operação, com a differença da incisão que será feita na linha dos cabellos.

OLHOS INCHADOS

A's vezes os olhos apparecem inchados pela manhã. Trata-se, simplesmente de fadiga, ocular, cansada por trabalhos delicados, pranto, etc.

Não esqueçamos, neste caso, examinar a illuminação de que nos auxiliamos. Uma illuminação artificial é boa quando é abundante, bem repartida, sem deslumbramentos.

A melhor solução é combinar a luz directa e a indirecta. Para lêr ou trabalhar será preciso que a luz illumine de cima para baixo e de traz para a frente.

Essa inchação não tem nada que ver com o edema das palpebras, por albuminuria.

A causa está em que a orbita contém uma graxa fluida, situada atraz do olho e que é mantida por uma especie de barreira que a mantém em seu logar. Quando esses ligamentos que a mantém se enfraquecem, a graxa transforma-se em uma especie de hernia, sob as palpebras.

No principio é possivel combatel-a, com preparados que existem, tonicos efficazes.

Mas, quando está adeantado, o verdadeiro tratamento é o da cirurgia esthetica, com resultado perfeito e invisivel.

Nada é tão eloquente e bello como um olhar de mulher e vale a pena todos os sacrificios para conserval-o com juventude e belleza.

CURIOSIDADES DE PAIZES ESTRANGEIROS

O dia de S. Patrick, na Irlanda, é commemorado, entre outros festejos, por um jantar iniciado numa casa e terminado em outra, tendo decorrido intermediariamente em mais tres ou quatro

UM JANTAR DIVERTIDO E ECONOMICO QUE PÓDE SER IMITADO PELOS BRASILEIROS FOLGAZÕES MESMO SEM A PREOCCUPAÇÃO DE COMMEMORAR COISA ALGUMA ALÉM DA ALEGRIA DE VIVER

O DIA de S. Patrick é um grande dia para os irlandezes. Assim, nesse dia elles esquecem a oppressão da Loura Albion e dão largas ao seu espirito cordial e expansivo.

Grupos de familias amigas organizam collectivamente um jantar, para essa noite, jantar que decorre em varias casas: os cock-tails numa, a sopa na outra, a parte de resistencia do jantar em outra e finalmente a sobremesa numa ultima casa.

Essa seria uma maneira excellente de apresentar num só dia um amigo ou um parente chegado de fóra a uma roda de conhecidos, por exemplo.

Como curiosidade, passamos a descrever um legitimo jantar de S. Patrick, dando inclusive detalhes da sua organização e o seu menu.

Marca-se inicialmente a casa em que são tomados os cock-tails. Ahi faz-se tambem a distribuição de cartões dando instrucções para o itinerario, cartões que são entregues aos donos dos automoveis que transportarão o pessoal.

O desenvolvimento do jantar póde ser o seguinte, cock-tails na primeira casa, frios sortidos na segunda, sopa na terceira, um assado com guarnição e uma salada, por exemplo, na quarta, sobremesa, licores e café na quinta e ultima casa.

Isto é, ultima, se não se pretender passar o resto da noite dansando. Porque nesse caso, para não sobrecarregar demais nenhuma das donas de casa, o grupo alegre deve passar a uma sexta casa, onde aguardarão, para serem servidos mais tarde, punches e sandwiches. E a dansa, para as pessoas que se considerem "de mais idade", poderá ser substituida por um bridge.

Bem, vejamos agora um typico menu de jantar de S. Patrick:

Na 1ª casa — Cock-tails e salgadinhos.

Na 2ª casa — Frios sortidos.

Na 3ª casa — Sopa de creme de espinafre.

Na 4ª casa — Torta de presunto cozido — Batatas com molho de tomates — Aspargus na manteiga.

Na 5ª casa — Sorvete de pistache — Doces — Licores — Café

Para que o jantar decorra em perfeita ordem, é absolutamente necessario que as diversas donas de casa se assegurem antes de se reunirem ao grupo folgazão de que tudo está em perfeita ordem.

A casa deve ficar risonhamente florida, a mesa posta, as bebidas e os pratos a serem servidos esperando em logar conveniente.

Como appendice, damos algumas receitas de sandwiches deliciosos para serem servidos com os cock-tails.

RECHEIO DE ENCHOVA E QUEIJO PARA SANDWICHES

4 colheres de sopa de creme de queijo
1 colher de sopa de pasta de enchovas.
1 colher de chá de cebola picada

Misture o creme de queijo, a pasta de enchova e a cebola muito bem. Espalhe sobre bolachas de agua e sal com manteiga.

RECHEIO DE CAMEMBERT E BACON

4 fatias de bacon
4 colheres de sopa de Camembert

Frite o bacon até revirar, escorra, córte em pedacinhos muito meudos. Desmanche com o queijo e espalhe sobre cream-crackers.

RECHEIO DE QUEIJO COM PIMENTÃO

120 grammas de queijo parmesão
2 colheres de sopa de pimentão bem picado
1 colher de sopa de cebola picada
1 colher de sopa de molho francez com aroma de alho
1 pitada de cayenna

Misture o queijo com o pimentão, a cebola, a cayenna e o molho. Espalhe sobre fatias pequeninas e finissimas de pão torrado, com manteiga.

DIETETICA

(Pelo dr. Walter H. Eddy, director do Good Housekeeping Institute.)

MUITA gente diz que taes e taes comidas devem ser comidas em determinada ordem, fiada em parcos conhecimentos da sciencia da nutrição, e dahi surgem muitas vezes regimens absurdos seguidos por familias inteiras, que pensam estar fazendo uma grande coisa e na verdade se prejudicam grandemente.

Como é natural, de outras vezes esses regimens são racionalmente equilibrados, por acaso, e dão excellentes resultados. Não sou contra a prescripção de um regimen fixo, mas não gosto de ver allegarem falsos motivos para seguil-o.

Tenho neste momento em mente o que um dos meus collegas chama a theoria da desassociação na alimentação. Essa theoria surgiu da observação dos factos da digestão. Quando se mastiga o alimento, este fica impregnado de saliva. Se se trata de amido, a saliva contém substancias que transformam o amido em assucar, isto é, que o digerem. Quando a carne cae no estomago, as paredes deste segregam um succo acido que transforma a proteina em productos digeridos.

Mas, quando um acido age na saliva, interrompe a acção da substancia digestiva do amido. E assim ha quem diga que se deve separar os alimentos que têm amido dos que têm proteina, de maneira a obter as melhores condições de digestão para ambos.

Isso parece razoavel, á primeira vista, embora seja de facto um tanto surprehendente, já que a natureza se esqueceu de tudo isso quando fabricou os nossos alimentos. Muitas vezes mistura o amido e as proteinas. O pão, por exemplo, não contém apenas amido, mas uma boa quantidade de proteina.

Essa theoria pecca por não se realizar toda a digestão num só logar, o estomago. Além desse orgão, ha ainda uns trinta pés de intestino que segregam succos digestivos do amido e da proteina e que podem entrar em acção conjuntamente. Mesmo que o amido que se ingira com um pedaço de carne não seja digerido no estomago, sel-o-á promptamente quando passar ao intestino.

Assim, coma-se sem susto um bom "beef" com batatas, com a certeza de que ambos serão perfeitamente digeridos dentro do espaço de tempo normal, graças ás diversas divisões do apparelho digestivo que se encarregam desse trabalho.

UMA SOPA QUE VENCE O APPETITE MAIS REBELDE

A sopa de feijão é um prato bem brasileiro. A sopa de feijão com tomate é uma especialidade americana, que cairá no góto dos brasileiros.

SOPA DE FEIJÃO COM TOMATE

1/4 de chicara de cebola picada
2 colheres de sopa de aipo picado
2 chicaras de tomates cozidos
1 chicara de agua
1 folha de louro
1/8 de colher de chá de cravo da India em pó
2 chicaras de feijão quasi sem môlho
1 colher de chá de sal
Pitada de pimenta.

Misture a cebola, o aipo, os tomates, 1/2 chicara de agua, a folha de louro e o pó de cravo da India. Ponha tudo numa panella tampada e deixe ferver brandamente por 15 minutos. Junte o resto da agua ao feijão, dê uma fervura e passe tudo por uma peneira. Passe o môlho dos tomates tambem pela peneira e misture ao feijão. Aqueça e sirva com pedacinhos de pão torrado com manteiga. Dá para seis pessoas.

OS NEGOCIOS ILLICITOS

DE C. C. VIGIL

Negocio vil é o da industria bellica!

Emquanto existam syndicatos de capitalistas, que necessitem de conflictos internacionaes e de ameaças de greves para vender sua mercancia, é innegavel que as relações dos povos não serão cordiaes como se deseja.

Os que esperam lucros da venda de canhões e de fuzis não promoverão a harmonia e a boa intelligencia entre os paizes, tudo fazendo ao contrario.

A diplomacia, a imprensa, a opinião publica, encontra-se frequentemente sob o influxo mysterioso dos senhores da industria bellica.

O essencial, para vender esses productos é promover odios e temores entre os povos.

MODELOS VIVOS DA BOA VONTADE PAN-AMERICANA

WASHINGTON, junho (H.) Drew Pearson. (Por via aerea) — As senhoras da alta sociedade norte-americana que passam o verão nas praias de Bar Harbor, Newport e Cape Cod, serão este anno modelos vivos da boa vontade pan-americana. Os vestidos projectados pelas grandes casas de moda de Nova York são todos com motivos pan-americanos.

A moda pan-americana está em ascendencia. As cores têm novos nomes. Ha o azul maio, o vermelho azteca, o beije pampa e o cobre chileno. Os lenços ostentam motivos e os cintos tecidos possuem igualmente combinações de côres indias.

"As modas reflectem a boa vontade inter-americana" — declara um dos annuncios publicados pela casa John Wanamaker, uma das mais conhecidas lojas dos Estados Unidos. A politica de boa vizinnança não é mais assumpto das casacas e cartolas. Estará de ora em deante reflectiva nos vestidos das mulheres norte-americanas".

"Modistas e costureiros, diz ainda o annuncio, voltaram as vistas para as civilizações antigas e modernas da America Latina, afim de combinar suas cores e achar inspiração para seus motivos".

SALADA PARA BRIDGE

DA primeira vez que convidar alguns amigos para jogar bridge, á tarde, offereça-lhes a seguinte salada para retemperar o animo dos victoriosos e consolar os vencidos:

3 bananas maduras
2 chicaras de abacaxi em pedacinhos
1/4 de chicara de aipo picado
1/4 de colher de chá de sal
2 colheres de sopa de summo de limão
3/4 de chicara de mayonnaise
3 chicaras de salmão em pedaços.

Todos os ingredientes devem ser gelados. Logo antes de servir, descasque as bananas e córte-as com um garfo, misturando-as ao abacaxi. Misture o aipo, o sal, a mayonnaise e o summo de limão. Junte o salmão. Sirva sobre salada de alface. Dá para 6 pessoas.

DECALOGO PARA A CONSERVAÇÃO DOS MOVEIS

1. Tire diariamente o pó dos moveis. Lave frequentemente os pannos de pó. Use uma escova para tirar o pó dos moveis entalhados e de vime.

2. Quando o verniz dos moveis estiver ficando fôsco, renove o seu brilho com uma applicação de um preparado posto á venda para esse fim. O essencial é escolher um bom producto, que não deixe os moveis pegajosos ou faceis de manchar quando se lhes passa o dedo.

3. Uma ou duas vezes por anno, os moveis devem ser lavados com um producto especial, ou mesmo com agua e sabão. Para lavar com o producto especial, siga as instrucções da bula. Para lavar com agua e sabão, proceda da seguinte maneira: torça um panno em agua de sabão e passe-o numa pequena superficie do movel; immediatamente, tire o sabão com um panno mergulhado em agua morna, depois dê lustro com um preparado de polimento.

4. Uma ou duas vezes por mez limpe o estôfo dos moveis com uma escova ou com uma machina de aspirar pó. Não esqueça as costas do estôfo, quando estas forem descobertas.

5. Os armarios e moveis pesados, encostados ás paredes, devem ser frequentemente afastados para que sejam limpos, não só as suas costas, como a parte da parede que encobriam. Para isso, use uma escova simples, ou melhor ainda, a escova do aspirador electrico.

6. Escove sempre o couro dos estôfos com uma escova de pello macio. Se necessario, humedeça uma camurça com um producto indicado, dobre-a varias vezes, e vá mudando a superficie, no passo que a usada se fôr sujando. O couro não deve nunca ficar molhado pois endurecerá ao seccar. O melhor é seguir exactamente as instrucções do fabricante do preparado empregado. Para polir o couro, basta esfregal-o com uma camurça secca. Os productos para polimento dos moveis envernizados não devem ser usados para couro. Quando bem tratado, o couro, mesmo o que não é da primeira qualidade, tem uma longa duração.

7. O panno dos estôfos adquire, com o tempo, uma camada de gordura que a escova não tira. Quando o tecido é lavavel, póde ser lavado com uma escova, agua e sabão. Para isso, tenha á mão duas vasilhas, uma com agua de sabão, e outra com agua limpa, e duas escovas. Passe primeiro uma escova mergulhada na agua de sabão, sobre um trecho pequeno do estôfo, esfregue e tire immediatamente o sabão com a outra escova, mergulhada na agua limpida. Procure molhar o menos possivel o estôfo.

8. Tire as manchas dos estôfos assim que as perceba. O processo depende da qualidade da mancha: as manchas de substancias assucaradas e de frutas devem ser tiradas com agua, mas com cuidado, a não ser que o tecido seja lavavel. Para isso, molha-se um panno em agua morna e aperta-se repetidas vezes sobre a mancha. Deixe seccar e repita a operação, caso seja necessario.

9. As manchas de gordura e as do logar em que se encosta a cabeça ou as mãos (no encosto e nos braços das poltronas e sofás) devem ser tiradas com um dissolvente não inflammavel. Siga as instrucções da bula.

10. As manchas esbranquiçadas são causadas pelo calor, pela agua, por bebidas alcoolicas e, algumas vezes, podem ser tiradas com um pouco de oleo camphorado.

Para a tarde

De simplicidade bem parisiense, esse vestido é em crêpe armado, com uma nota mais clara na frente do busto, na golla e nas mangas

BORDADO «RICHELIEU»

São dois encantadores modelos de toalhinhas de linho e bordado "Richelieu". Por sua execução passa-se primeiro uma bainha, delineando os motivos préviamente desenhados no tecido. Depois, sobre essa mesma bainha faz-se ponto de feston muito unido. Uma vez terminado o bordado recorta-se o tecido e se adorna — o contorno com renda —

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1937 — NUMERO 240

A PALESTRA DA SEMANA

VAMOS imaginar uma torre alta, muio alta, que se ergue na Praça Mauá e de onde se descortina todo o Brasil cá em baixo. Leva-se um mez subindo a torre e quando se chega no alto a gente tem uma vista que é uma belleza!

Vemos todo o nosso paiz, todinho!

Desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul. Com que parece essa terra, meus sobrinhos? Um brinquedo, é ou não é?!

Mas é um brinquedo vivo, palpitante.

— "O que é aquillo lá, Tio Haroldo?"

— "Ué! Você não está vendo Itinha? E' o mar. Repare com que doçura as ondas lambem a beira da terra. Veja — lá está o Nordeste do Brasil, com as graciosas palmeiras que acenam ás pequeninas jangadas que se arrojam á immensidão das aguas. Lá estão, mais para dentro, as grandes plantações de assucar, com as usinas fumegando. Vocês sabem que o Nordeste é o celleiro de assucar do Brasil.

Lá no extremo esquerdo, entre aquellas serras altissimas dos Andes e as de Roraima, no alto, são as impenetraveis selvas virgens da Amazonia. Vejam que opulencia! E aquelle cordão branco que serpenteia por ali afóra, alargando-se cada vez mais, até se precipitar no mar, é o rio Amazonas, um dos maiores do mundo e um dos que primeiro foi conhecido pelos navegadores hespanhóes. No centro, a terra se eleva, parece o taboleiro da bahiana. As mattas continuam como na Amazonia, porém, aqui, elias são menos opulentas, os rios, em maior numero, transbordam as aguas e os pantanos se multiplicam. E' o grande Estado de Matto Grosso. Olhem, agora aquelle pedacinho de terra que parece estar pegando fogo. E' São Paulo. A grande fabrica do Brasil. Reparem na belleza daquellas plantações, de café e algodão. Dali sáe quasi toda a riqueza do Brasil. Cidades bonitas, largas, usinas formidaveis, em constante trabalho. Vamos observar mais para baixo. Extendem-se planicies interminaveis. Dir-se-ia um tapete de verdura. Apenas de quando em vez, apparece uma elevaçãozinha muito suave. São os pampas e as cochilas do Rio Grande do Sul.

— "Ih! Tio Haroldo! O que é aquillo que vae correndo assim, levantando tanta poeira?"

— "São os rebanhos bovinos ,seu Aarão. Isso é pergunta que se faça? Então você desse tamanho não sabe que o Rio Grande do Sul e aquelle pedaço grande de terra ali ao lado, que é Minas Geraes, são os maiores abastecedores de carne para a nossa patria?

Ali são criados, tambem, os cavallos para o nosso Exercito.

Bem, meus sobrinhos, agora vamos descer por que do contrario não chegaremos a tempo na festa do Juquinha.

Caixa do correio

Celcito Alberto da Fonseca — Infelizmente não podemos publicar os seus desenhos, no supplemento de hoje. Já não ha logar. Mas Tio Haroldo promette que elles apparecerão no proximo domingo.

Melinha, Corrêas — Nada disso! "Queridinhas" são todas as sobrinhas. Tio Haroldo é um velho camarada que não tem preferencia, sabe?

Quanto ás laranjas, trate de chupal-as do melhor modo possivel (não suje o vestido!) porque Tio Haroldo não póde ir ahi para ajudar á você nessa agradavel tarefa.

Diva Paulo, Rio — Vejam só! Tio Haroldo "um dos maiores protectores das idéas infantis"! Oh, d. Diva! Isso é muito elogio. E se eu escrevi palavras "bonitas e bondosas" de que você fala, nada mais justo. Então não se julga merecedora?

Agradeço os retratos promettidos, porque não conheço velho mais apaixonado por retrato de criança do que esse tal de Tio Haroldo. Em absoluto! sua idade não impedirá que continue nos prestando sua preciosa e gentil collaboração. Seria um absurdo que d. Diva deixasse de nos mandar seus lindos contos, só porque passou dos 10 annos.

Então você tambem não é gente?

Retribuo os abraços, mas protesto contra aquelle "feia sobrinha".

Heloysa Massote, Minas — Bellissimas casas!

Mas porque desenhou á tinta? Tio Haroldo assim não poderá publical-os.

Orlando Rodrigues Maia — Formidavel sua carta, meu sobrinho! Tio Haroldo achou-a tão humoristica que resolveu reproduzil-a aqui. Vejamos o que você escreve:

"O senhor arranja cada uma, hein? então desenho á tinta não é reproduzido? é gozado, e tambem mais economico para mim, porque um "lapis de madeira dura" vae substituir a tinta Sardinha (nos desenhos). Sem mais, muito obrigado." —

Eu tenho a impressão que você quasi chorou de raiva.

Mas não vale a pena ficar zangado por tão pouco; você sabe que Tio Haroldo é camarada "p'ra xuxú". Desenhe com "lapis de madeira dura" porque comnosco tudo é "no duro".

Um beijinho na testa...

Moysés Mendelson, Rio — Os seus desenhos foram aceitos e serão publicados em tempo.

Yedda R. Peixoto — Ainda bem que tem gostado! O seu conto deve ter saido hoje.

José Coutinho Filho — A tinta? Como publical-os? Será que você brigou definitivamente com os lapis?

Itinha, Marilú e Adda — Como é? Vocês estão dormindo? Vamos trabalhar, minha gente! Vamos produzir. Tio Haroldo não gosta de sobrinhas preguiçosas.

Olha ahi em cima da mesa, quanto papel! Peguem um lapis e escrevam.

Nada de cruzar os braços, senão o nosso jornalzinho não vae para deante.

E você, Itinha?

O que você faz que não nos manda nem um desenhozinho. Esqueceu do titio? Oh! que injustiça! Elle gosta tanto de você!...

TIO HAROLDO.

DESCRIÇÃO DE VOVO'

YVETTE TEIXEIRA REIS.
(9 annos)

A minha vóvó é alta, gorda e sympathica.

A vóvó tem os cabellos grisalhos. Eu gosto della.

O seu nome é Inelzina, mas tem o appelido de "Zilica". Ella é minha madrinha, tem 59 annos de idade. Tem nove filhos e meu papae é seu filho adoptivo.

Ella passou uns dias qaui em nossa casa.

Ella é viuva e tem 26 netos.

Fazenda das Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Natrzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366.. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1246.

VOCÊS SABIAM ?...

Que segundo alguns escriptores da antiguidade, os phenicios já tinham executado uma viagem redor da Africa, por ordem do rei egypcio Nekáo; e mais tarde o carthaginez Hannos visitou a costa noroéste até além da Senegambia...

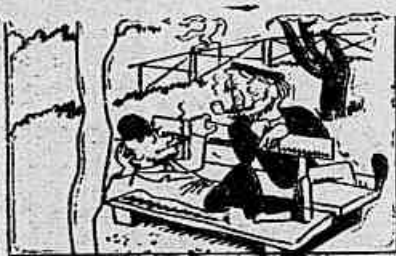
A parte conhecida do continente africano chegou a um alto gráo de civilização debaixo dos gregos, carthaginezes, romanos e nos primeiros seculos da nossa éra. Mas no seculo VIII, os arabes apoderaram-se destes paizes, destruiram o christianismo e impuzeram pelas armas as doutrinas do islam.

Tendo Vasco da Gama dobrado o cabo da Bôa Esperança em 1497, os europeus conseguiram estabelecer feitorias nas costas da Guiné.

O interior africano ficou desconhecido. As explorações de Livingstone, Baker, Camerom, Stanley, Brasso, etc. deram informações positivas sobre tão importante parte do mundo.

Que as ilhas da Sonda e provavelmente a de Bornéo, já eram frequentadas pelos arabes, mas a data do descobrimento da Oceania pelos europeus é moderna...

Olga Janiszenska

Para chorar...

— "Eu não trabalho mais que trinta horas por mez".

— "Pois eu trabalhava dois dias por anno: na quarta-feira de cinzas e no dia 7 de setembro, mas tive que renunciar a elles por minhas idéas politicas e religiosas."

PAIZAGEM

MARIA AMELIA GOMES FERRAZ.

(A' Sully, com minha grande amizade)

Visões maravilhosas, que os meus olhos não se cansam de admirar.

Longe, o verde mar, sereno, no seu vae-vem inconstante; aqui, a areia branca, primeiro, depois, a terra barrenta e solta.

Coqueiros de grande talhe, esbeltos, escabellados, deixam o vento embalançar suas filhas.

Pedras soltas e galhos seccos, espalhados pelo chão...

Jangadas repousam na terra; mares bravios, ellas já enfrentaram e agora, na branca e macia areia da silenciosa praia, ellas descansam para mais tarde continuar em sua faina bonita...

Para o mar, esse mar onde estão as suas vidas e fica longe, eu levanto os olhos e vejo as aguas, de um verde doce, quasi azul, vindo e indo, cobrindo por vezes os rochedos que se erguem de dentro do seu seio.

E o fundo da paizagem, o mar beijando o céo, é lindo, tão lindo, que eu perco horas seguidas, admirando-o, e vejo nuvens em seus passeios pelo espaço, parecendo afundar nas aguas mansas do mar.

Longe um barco de vela branca; elle vem, vem vindo para a praia, juntar-se-á ás jangadas que descansam; e a branca areia apreciára o repouco de mais uma filha do mar.

O vento sopra; as folhas dos coqueiros parecem, no seu barulhar constante, que rer dizer um doce segredo as aguas mansas do mar e á areia macia da praia...

Paizagens; visões maravilhosas que os meus olhos não cansam de admirar...

Para contar ao maninho

REMINISCENCIA

Nabôr FERNANDES

Saudade...
Não é bem saudade,
O que sinto neste momento!
E' a vontade de reter
O meu triste pensamento!...
Saudade...
Não é bem saudade,
O que sinto dentro de mim!
E' a lembrança mais distincta.
Que me visita por fim...
Saudade...
— Será saudade ?!
Mas isto nunca se acaba,
Por ter visto unicamente,
Um pé de jaboticaba ?!
— Dirás assim, meu maninho...
Mas escute, ahi, quietinho...

Jaboticaba!...
Oh frutinha saborosa!...
Preta, brilhante e doce,
Oh fruta deliciosa..
Jaboticaba,
Que seduz a criançada
A pular chacara cercada.
A pular cerca de arame!
Jaboticaba,
Que convida a guryzada
A subir pensando em nada
Nos pés de "Olho de boi"!...
Jaboticaba,
Que se torna mais gostosa,
Digo aqui em segredinho...
Desviada
Lá da chacara do vizinho,
Por mãozinha criminosa!...

Na chacara do "seu" Merito...
Oh! Recordação distincta,
Que no meu pensar hoje se pinta......
Fui perito!!...

Valença — Estado do Rio

DESENHO PARA COLORIR

Querem ver um bonito desenho? Pintem de roxo os espaços marcados com o numero 1; de amarello os de numero 2; de alaranjado os de numero 3; de preto os de numero 4 e de verde os de numero 5

TRES RIVAES

1 — *Mortos seus paes, a princeza Alati era a unica herdeira ao throno de Dianopolis. Mas para ser coroada rainha, ella deveria primeiro contrair nupcias com um dos pretendentes á sua mão.*

2 — *Esses pretendentes eram tres: o conde de Albanella, o capitão Terrivel e o poeta Oarino. Para se decidir á qual delles caberia a mão da princeza, o primeiro ministro usou de um interessante estratagema.*

3 — *Coube ao pagem Oigres ler, em praça publica, o edital da prova. Assim, todos ficaram sabendo que a princeza Alati ia ficar num castello, cujas portas eram todas ligadas a um systema de pequeninas campainhas. Ao menor...*

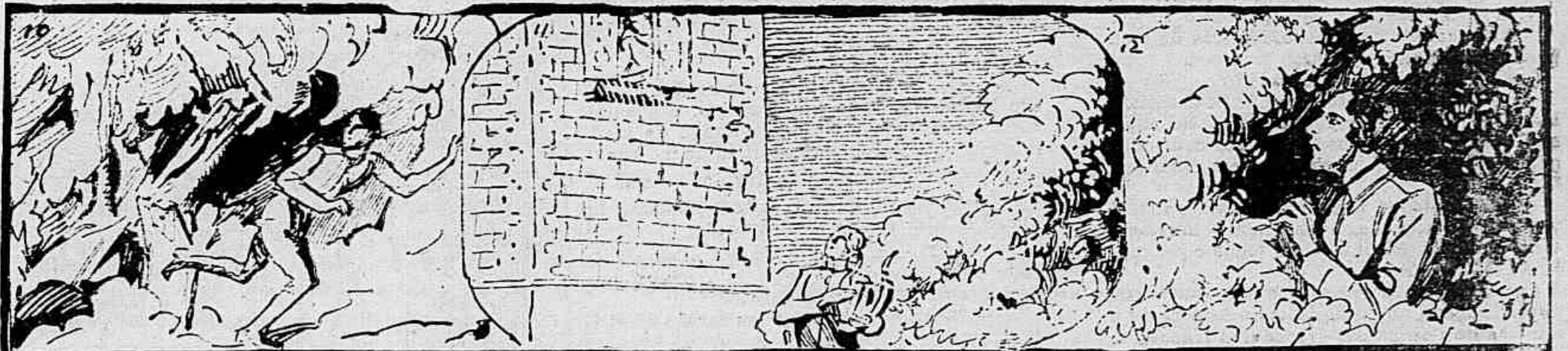
4 — *. . .ruido de uma dellas produzia-se formidavel descarga electrica, capaz de fulminar o audacioso aventureiro que ali quizesse penetrar. Aquelle que conseguisse abrir as portas, sem fazer tocar as campainhas, e tirar de dentro do castello a princeza, seria o feliz vencedor.*

5 — *Os tres pretendentes riram-se a valer. Não quizeram acreditar naquillo que lhes parecia uma irrealizavel fantasia. Para provar a verdade, porém, o primeiro ministro chamou um cachorro e enxotou-o para dentro. Este, logo que entrou, caiu fulminado pelo choque.*

6 — *Deante disso, os tres homens assustaram-se e ficaram pensando como haviam de fazer para tirar a princeza do castello e levala, a cavallo, para o palacio real. Tinham de arranjar um geito, pois não era possivel desistir de um casamento tão vantajoso.*

7 — *O conde de Albanella pensou, pensou e afinal teve uma idéa. A lei não estipulava a passagem obrigatoria pelas portas. Para que então se arriscar com aquellas malditas campainhas?*

8 — *Resolveu cavar um tunel subterraneo. Dando execução ao projecto, elle e mais alguns homens dirigiam-se todas as noites ao local e, de picareta em punho, ia escavando a terra. Aquillo lhe parecia o ovo de Colombo.*

9 — *O pagem, porém, quando soube do negocio, ficou enraivecido. "Assim não era vantagem !..." — pensava elle. E jurou vingar-se do astucioso conde, estragando-lhe todo o serviço.*

10 — *Uma madrugada elle se dirigiu ao logar em que estava sendo cavado o tunel e fel-o explodir com alguns kilos de dynamite. A terra, como era de esperar, desmoronou toda, obstruindo a passagem que dava accesso ao castello.*

11 — *O poeta Oarino teve outro plano. Numa noite de luar, postou-se em baixo da janella do quarto da princeza e deu de fazer serenatas deliciosas. Emocionada pela musica, a princeza já ia lhe atirando uma corda para que subisse, quando . . .*

12 — *. . .o pagem que estava escondido atrás de uma moita começou a cantar com voz desfinada, estragando tudo. A joven herdeira, furiosa com aquillo que lhe parecia uma caçoada, tornou a bater a janella e não mais appareceu.*

(Continúa na 6ª pagina)

MEU AMIGO O ALMIRANTE

"Bem, afastem-se ! Afastem-se !"

O velhinho deu um peteléco na manga do casaco, sacudindo dali uns grãozinhos de poeira.

— "Bem, disse elle, será que eu não esqueci alguma coisa? Aqui está meu chapéo, minha bengala... Ora bolas! para que a bengala? E' melhor levar o guarda-chuva".

O velhinho metteu o guarda-chuva no braço, abriu a porta e desceu as escadas com uma certa precaução, porque os degráos já estavam gastos e suas pernas tremiam de fraqueza. . . .

Chegando em baixo, deu de cara com duas empregadas que estavam numa conversa louca.

— "Elle já chegou", disse uma dellas.

— "De facto, respondeu o velhinho, deixem-me passar que eu vou cumprimental-o."

As mulheres assustaram-se com o nervosismo do velho. Elle tão gentil, tão delicado, ficára assim grosseiro ? Ou estaria doido?

Percebendo essa desconfiança, elle virou-se para ellas:

— "Já sei, já sei. No minimo as senhoras estão pensando que eu enlouqueci. Bem se vê que ainda não me conhecem."

— "Mas afinal de contas de quem é que o sr. está falando?"

— "De quem? Ora veja! Do almirante! O ministro! O ministro da Marinha, em pessoa! Desse pirata em quem eu já dei muito puxão de orelha, quando elle era garoto!...

A porteira não entendia patavina. Ficou até com pena do velho.

— "Coitado, era tão amavel... E agora perde o juizo, da noite para o dia".

— "Bem, afastem-se! afastem-se que eu quero ser o primeiro a abraçar meu velho amigo!"

As mulheres trocaram uns olhares de duvida e abriram alas para passar o tufão.

Quando elle desappareceu atrás de uma porta, começaram a falar.

— "Isso dá todos os dias?"

— "Não! E' muito raro elle ficar assim. Mas cada vez vae peorando mais. No minimo elle hoje passou dos limites por causa daquella visita que o almirante veiu fazer em Dunkerque."

Emquanto as mulheres batiam papo, o velho atravessava as ruas numa afobação terrivel, dando encontrão em todos e praguejando cheio de raiva.

Ia com tanta pressa que em poucos minutos chegava ao cáes, de onde logo divisou a brilhante flotilha dos cruzadores francezes.

Ahi, elle começou a pensar:

— "Meu Deus! Dizer que eu não vejo esse menino ha mais de trinta annos...

Como elle vae ficar surprezo e radiante!"

Estava mergulhado nestas meditações, quando um canoeiro offereceu-lhe a embarcação, para transportal-o até os vasos de guerra.

— "Pois não! Pois não! Vamos lá! Toca por ahi a fóra a todo vapor!"

— "Mas o meu barco não é a vapor... Commigo é aqui no duro da remada".

— "Não importa. Faz de conta que isso é gazolina e mette o remo nagua com fé e esperança!"

Lá se foram elles, cortando as aguas tranquillas do mar.

O canoeiro no remo e o velhinho sentado na popa, com o leme nas mãos. Depois de muito tempo e muito suor, a canôa encostava nos bordos do sumptuoso capitanea da esquadra. Em dois tempos o velhinho estava no tombadilho, embora suas pernas tremulas e incertas quasi o deixassem cair dentro dagua.

— "Alto lá, burguez! Isso aqui não é casa da sogra! Onde vae você?", berrou-lhe o sentinella.

Refeito do susto, o velho emproou-se todo e respondeu quasi com arrogancia:

— "Vou ver meu grande amigo, o almirante!"

O presidente da Republica não teria falado com tanta prosa...

— "Qual! Você está enganado! Que almirante, coisa nenhuma!"

E o sentinella, bancando autoridade, trancou a passagem, atravessando na frente do velhinho, um fuzil deste tamanho!...

Com esse gesto, o homem damnou-se! Gritava, batia com os pés no chão, sacudia-se todo, como louco furioso.

"Que é isso!

Que falta de respeito! Tira essa arma dahi, seu idiota!"

E parecia uma criança supplicando um pacote de balas, quando berrava:

— "Eu quero o almirante! Quero o almirante! Isso não está direito!"

Ouvindo esta gritaria infernal, o aspirante que estava de dia, veiu ver de que se tratava.

— "Ah! emfim!", suspirou o velho, pensando que com aquelle official elle poderia se entender melhor.

Mudou logo de attitude. Parecia agua na fervura. Virou-se para o joven official e tirando o chapéo, com o melhor dos sorrisos e a mais grave das reverencias, disse-lhe numa voz de velludo:

— "Tenente, aqui estou para visitar meu velho amigo, o almirante. Pode levar-me á presença delle?"

O official mirava-o assim como quem olha para um bebedo. Estava mesmo desconfiado.

Afinal, levando em conta a idade do estranho personagem e a convicção profunda com que elle falava, resolveu responder delicadamente:

— "Sinto muito, meu senhor, mas o almirante está occupado e no momento não pode receber ninguem. Accresce a circumstancia que eu não sei quem é o senhor..."

— "O que?", berrou o velho perdendo a calma.

—"Não sabe quem eu sou? Pois estou lhe dizendo que sou o amigo, o grande, está entendendo?, o grande amigo do almirante! Elle ficará satisfeitissimo de me ver."

— "Não duvido, não duvido... mas..."

— "Nem mas, nem coisa nenhuma! Eu quero é falar com o almirante!"

— "Pois não", respondeu o aspirante com calma, vendo o guarda - chuva que dançava deante de seu rosto.

— "O sr. pode me dar seu cartão de visitas?"

— "Meu cartão? meu cartão!"

E o velho, cada vez mais nervoso, remexia os bolsos todos, virando-os pelo avesso, a procura dos malditos cartões de visita.

O mais interessante é que aquillo tudo era puro fingimento.

O nosso homem sabia perfeitamente que não tinha cartões de visita, mas envergonhado de confessal-o.

— "Ora, senhor! não é que eu esqueci em casa?"

E tornava a remexer os bolsos.

Vendo que não saia disso, o aspirante aconselhou:

— "Talvez fosse melhor o sr. escrever seu nome aqui..."

E deu-lhe uma folha de papel e um lapis.

O velhinho escreveu. Uma letra horrivel! só vendo!

Bem, accrescentou o official, eu vou falar com o almirante e amanhã o sr. passa por aqui para obter a resposta."

O velhinho, quasi chorando, tão humilhado se sentia, convenceu-se de que decididamente não havia geito de ver o raio do almirante.

Desanimado, tropego, cansado, elle tornou a descer a escada que minutos antes subira com tanta pressa e tanta prosopopéa.

Chegando em casa tratou de se metter no quarto. Estava vermelho de vergonha e tinha medo de encontrar as taes linguas de sogra.

Imaginem se ellas soubessem! Haviam de espalhar por toda a cidade, a historia daquella desventura.

"Vae ser o diabo!, pensava o velhinho, arrancando punhados de cabello.

"E dizer que elle era tão bomzinho, quando menino.

Dizer que eu o carregava no collo e lhe comprava doces em quantidade!

E' o cumulo, tanta ingratidão!"

Estava nesse estado de desespero, quando lá fóra irrompeu uma algazarra terrivel.

"Que seria? não é que já souberam da historia? Estou frito!"

Nisto abriu-se a porta e appareceram no limiar quatro garbosos officiaes. Era uma belleza! Luvas de pellica, cinturões brilhando, dragonas que faiscavam e espadas que pareciam de ouro!

O velhinho quasi desmaiou.

O official que vinha na frente adeantou-se.

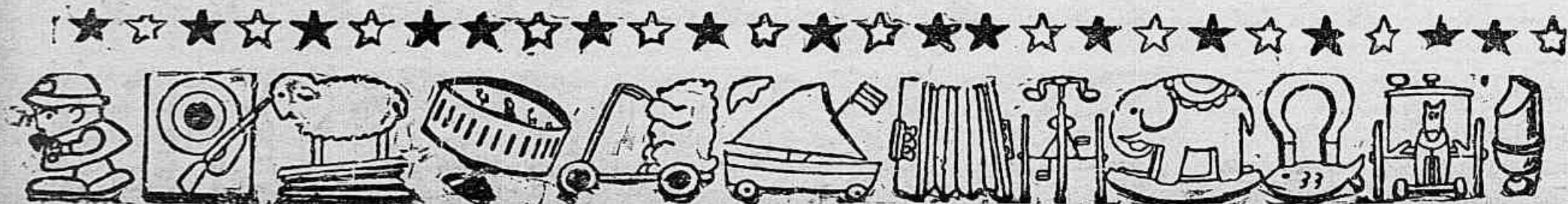
Era o almirante! Sim! o almirante em carne e osso!

Oh céos! Que milagre!

Sem dizer palavra, o almirante precipitou-se nos braços do velhinho.

Foi um momento emocionante! Todos choravam! Lá fóra a multidão em delirio acclamava aquelle abraço sensacional. Um successo sem precedentes! A cidade parecia que vinha abaixo!

O velhinho quasi desmaiou

A FORTALEZA NEGRA

CAPITULO I
Rumo á Legião Estrangeira

A historia de minha vida é um verdadeiro livro de aventuras. Tem de tudo; desde a bola de gude dos meus oito annos, até a terrivel campanha contra os arabes, no immenso deserto do Sahara.

Sempre fui um menino muito travesso e parece que ainda estou ouvindo a voz de minha mãe, quando ella me dizia:

— "Olhe, seu Arnaldo, isso não póde continuar assim! Você tem que tomar juizo, entrar na linha..."

Mas eu sempre andei fóra da linha. Apanhava que só vendo! Qual! Não adeantavam nada aquelles bolos e as celebres chinelladas de meu pae, que me deixavam todo vermelho por trás. Eu era mesmo traquinas de verdade.

Na escola fui um fracasso; no collegio, já maiorzinho, scismei que era poeta e dei para fazer versos horriveis; na faculdade, preferi ser jornalista e fundei uma folha, á qual dei o nome de "Avante".

"Avante" tambem... só no nome, porque o tal jornaleco parou commigo!

Depois, numa festa, travei relações com uma mocinha muito bonitinha e dahi por deante nós não nos separavamos mais.

Voltei a ser poeta, tornei a escrever versos e mais versos. A menina, muito camarada, ia recebendo aquillo tudo, dizendo:

— "Muito bom. Optimo!"

Pura mentira. Aquillo não valia nem para o lixo. Em todo caso, emquanto as coisas não melhoravam, eu continuei escrevendo. Parecia um louco furioso! Pobre do papel que caisse em minhas mãos...

Ficava logo cheio de bobagens.

Meus amigos passaram a me olhar com desconfiança, um pouco penalizados:

— "Coitado! Esse acaba no hospicio".

Mas não acabei no hospicio, mas sim na Africa.

* * *

Numa tarde tive a desagradavel noticia que me deixou doente quasi uma semana. Não comia, nem bebia. Parecia até Gandhi fazendo a greve da fome. Só havia uma differença: é que aquelle hindu' magricella não se alimentava porque era teimoso, e eu porque não tinha appetite.

Foi assim:

Itinha me escreveu uma carta muito grande, contando uma historia horrivel. Seus paes oppunham-se formalmente ao nosso casamento. Diziam que não queriam ver a filha casada com um poeta muito ordinario, que não tinha dinheiro nem para cortar o cabello. E obrigaram-na a se casar com um aristocrata francez, muito rico, e muito idiota. Eu não me conformei. Ella tambem não. Mas, que fazer? Tratava-se de uma ordem intransigente, que não admittia discussões.

Havia de se casar com o tal homemzinho, fosse como fosse.

Ahi, sim! é que eu quasi fui para o hospicio.

Passei uns dias horriveis; nunca mais vi a linda morezinha.

Triste, descontrolado, com os bolsos vazios e a cabeça cheia de idéas malucas, comecei a levar uma vida de aventureiro.

Fugi de casa e fui para S. Paulo. Depois de ter viajado toda a noite, escondido num trem de carga.

Cheguei na linda cidade paulistana com 2$500 no bolso. Tomei uma media na estação e sai pelas ruas.

Andei, andei e, afinal, cansado, sentei-me num banco da praça. Passou um guarda e, pensando que eu fosse algum vagabundo, mandou que me levantasse.

Continuei perambulando pelas ruas muito tempo. Afinal parei defronte de um cinema, onde havia um formidavel cartaz relativo a um film sobre a Legião Estrangeira. Ainda tinha uns nickeis e resolvi entrar.

Parei defronte de um cinema, onde havia um cartaz formidavel...

Pois bem, a fita me impressionou de tal forma que resolvi partir para lá. Que fazer, senão isso? Nada mais me restava... Nem mesmo a Itinha!

Vejo que vocês não estão acreditando muito, mas colloquem-se na minha situação e digam se não era isso mesmo...

Só, sem familia, sem dinheiro, sem collocação e sem vontade nenhuma de trabalhar, a vida, por assim dizer, havia terminado para mim.

Sentia agora despertar uma nova alvorada, uma nova aventura, para o meu espirito meio poeta, meio guerreiro...

Iria para a Africa. Talvez voltasse dahi a uns vinte annos, talvez não voltasse... Que importa!

Lembrei-me daquelles versinhos do Guerra Junqueiro:

— "Amei, vivi, agora
Já nada resta
A' luz de minha aurora
Eis terminada a festa!"

Nesta noite escrevi outro soneto. O typo do soneto choroso. Parecia uma criança em prantos. Achei aquillo bonito e intitulei-o: "Ultima pagina".

De facto era mesmo a ultima pagina que eu escrevia.

Desse dia em deante a minha vida tomou novo rumo. Morrera o poeta apaixonado e nascera o guerreiro aventuroso e sceptico.

* * *

No dia seguinte fui ao Consulado de França; falei com um homemzinho gordo e regulei o contracto:

"Tão moço, tão cheio de vida, o senhor quer ir para a Legião?"

— "Quero".

— "Mas, rapaz, você sabe o que é aquillo lá?"

— "Pouco importa o que seja; ha de ser melhor do que este inferno em que eu vivo".

— "Hum! Conte essa historia direito, moço! Algum fracasso amoroso? Olhe, não vale a pena você ir tão longe por causa desses amores. Virão outros mais felizes".

— "Senhor, de nada valem seus conselhos. Minha resolução está tomada".

— "Bem, então vamos lá... Seu nome?"

Ahi eu me assustei. Teria que deixar o meu nome?

O consul me acalmou logo, dizendo que eu désse qualquer um; não precisava ser o verdadeiro. Gostei desse novo baptismo e arranjei um nome bem bonito:

— "Sergio Ivanovitch".

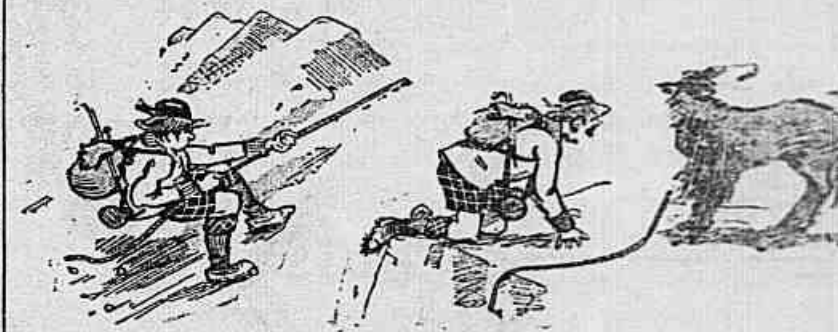
* * *

Tres dias depois eu embarcava no "Brest", com destino á Europa. Sentia-me satisfeito, embora as saudades de meus grandes olhos negros não me deixassem em paz. Ia começar uma nova vida.

(Mas que vida! Leiam no proximo numero a continuação, com o capitulo: "Attenção, fogo!")

O CUMULO DA SORTE

O dia estava que era uma belleza! E o nosso amigo Ernesto resolveu bancar o alpinista. Chegando ao pé de um rochedo, não teve duvidas — preparou o laço e zás! Aquillo para elle era café pequeno

Êta bracinhos, vamos fazer força! Senão... era [illegible] dia um alpinista. Mas oh! uma surpreza aguardava-o lá no alto. Imaginem o susto que Ernesto levou no dar de cara com um cabrito montez!

E que cabrito! Com elle era ali no duro.

Esse negocio de servir de ajuda a um mero alpinista não lhe era lá muito agradavel. Pegou o Ernesto por trás e mandou-lhe uma cabeçada daquellas. O alpinista atravessou o espaço e foi cair num pico, onde ninguem jamais tinha posto o pé.

TRES RIVAES

(Conclusão da 3ª pagina)

13 — *Certa noite deu-se um incedio terrivel no castello. Houve panico, gritos, alarma e uma confusão enorme. A princeza Alati, coitada, quasi desmaiou. Tudo por causa do capitão Terrivel, que queria se aproveitar da balburdia, para entrar no castello.*

14 — *Os officiaes corriam de um lado para outro, mandando chamar os bombeiros. Foi um caso sério! O 1º ministro mordia as mãos de nervoso, pensando na morte da princeza. O poeta chorava a um canto, fazendo a ultima serenata para sua amada.*

15 — *E, ali perto, um soldado segurava um lindo cavallo pelas redeas, prompto a partir com a princeza para o palacio, assim que ella fosse salva. Mas ninguem se aventurava a entrar no famoso castello, com medo do choque fulminante.*

16 — *O pagem Oigres, vendo essa indecisão, elle que amava perdidamente Alati, resolveu offerecer a propria vida para salvar a della. E resolutamente precipitou-se pela porta a dentro, fazendo soar as campainhas.*

17 — *Qual não foi a sua surpresa, ao ver que não levava choque algum! O systema electrico havia sido destruido pelo fogo. Minutos depois elle trazia a princeza nos braços e, montando no cavallo, levou-a para o castello real.*

18 — *O povo em delirio acclamava o heróe e novo rei. Fôra elle o unico que conseguira fazer o que mandava o edital. Por toda a parte se ouvia: "Viva a rainha Alati!" "Viva o rei Oigres!" "Viva! Viva!"*

BRASILIANAS

Por PERCY DEANE

UM SONHO

ADHEMAR XAVIER.

Eu ia andando
pelo matto, vagaroso,
quando encontrei, passeando
um elephante horroroso.

Não me asssustei: logo, logo
corria para o elephante
peguei numa pedra e... fogo:
mateio-o ou mesmo instante.

Continuei meu caminho
ia muito descansado
quando por trás do moinho
vi um jacaré parado.

Cortei um pão muito grosso,
e... com uma só pancada
Zás... separei-lhe o pescoço,
ficou morto. Oh! Nada.

Inda o peór não foi isto,
veio uma serpente enorme,
a maior que tenho visto,
e eu disse á serpente: Dorme,

Se acordares... temos obra!
Com meus sapatos que tinha,
andei por cima da cobra,
ficou esmigalahdinha.

Capivary, Estado do Rio.

A IMPRENSA

Diva Paulo

Ao carissimo Tio Haroldo, com toda a sympathia...

A Imprensa é a grande annunciadora de feitos e glorias passadas.

E' a invenção maravilhosa de Guttenberg, que distráe, fortificando o espirito das gerações.

A Imprensa surgiu ha muitos annos trazida ao mundo pelo cerebro genial de John Guttenberg e foi civilizada pouco a pouco pelos homens.

A Imprensa é a movimentadora da Justiça, é a explanadora dos ideaes. E' o symbolo do progresso e guia da civilização. Os livros são feitos por ella, e elles são a base de toda a nossa instrucção. As obras immortaes que consagraram os autores, ficaram até aos nossos dias, desde as mais remotas éras, divulgadas pela Imprensa. Os escriptores celebres glorificaram os seus nomes e escriptos, os poetas disseram ao mundo as suas idéas, auxiliados por ella.

Sem a Imprensa os grandes pensamentos ficariam girando no tumulto da vida e não surgiriam mostrando ao mundo, as suas lições!

As descobertas, os gritos de victoria, espalham-se... E' sempre a Imprensa a auxiliar que annuncia na sua linguagem muda a supremacia de todas as outras descobertas!...

A LENDA DAS FRUTINHAS

Maria Magdalena Osorio

No tempo em que Jesus andava pelo mundo fazendo aquellas grandes caminhadas junto com S. Pedro. Jesus e Pedro estavam caminhando por uma estrada quando chegaram a um logar que estava atapetado de frutinhas caidas de uma arvore. Jesus vendo aquella porção de frutinhas pelo chão disse:

"Pedro apanha essas frutinhas que estão no chão."

Então Pedro lhe respondeu:

"Eu não estou para me abaixar".

Então Jesus com toda humildade abaixou-se e pegou as frutinhas e collocou-as no seu manto e continuou a caminhar; quando atravessavam um deserto Pedro começou a sentir sêde e desejava umas frutinhas.

Jesus que ia na frente adivinhando os pensamentos de Pedro deixou cair uma frutinha, dava outros passos deixava cair outras e assim todo o caminho. No fim Jesus disse:

"Pedro tu que não quizeste abaixar-te uma vez abaixou todo o caminho".

Pedra Branca.

Qual o caminho que o Juca deverá seguir para chegar em casa? Vocês sabem? Então, ensinem a elle, cortad-

COUSAS DAS CRIANÇAS

O MOÇO, por Adhemar Xavier, Capivary, E. do Rio — CRUZ, por Carlos de Araujo, 8 annos, Rio — O CAPITALISTA, por Sylvio G. Jayme, 12 annos Bomfim, E. de Goyaz — DICCIONARIO, Carlos Alberto de Souza Maia, 8 annos, Luminarias, Minas — MAPPA, por Francisco Adhemar Reis, 10 annos, Santa Cruz, Minas — MISSAL, por Afranio Martins Lanna, Ubá, Minas.

ONÇA, por Aramir Sabola Silveira, 8 annos, Lapa, Paraná — PAIZAGEM, por Jurecê Guimarães, Itajubá, Minas — VICTORIA REGIA, por Arminda Dantas, 11 annos, Rodeio, E. do Rio

GENERAL FRANCO, por Nadyr Chaves, 10 annos, Entre Rios, Minas — GAROTOS, por José Paluma, S. Gonçalo, E. do Rio — PAIZAGEM, por Anna Reis, 8 annos, Crystaes, Minas.

CASIMIRO DE ABREU

DIVA PAULO.

Casimiro de Abreu, foi um poeta sublime que fez para a gloria da sua Patria — o Brasil, milhares de lindos poemas!

A historia da vida, do maravilhoso escriptor patricio, é a mais bella pagina de romantismo do diario cheio de esplendor, dos acontecimentos da vida brasileira!

Foi Casimiro de Abreu, um poeta opprimido nos seus ideaes, porque o pae, não gostava de que o filho escrevesse versos. Dizia-lhe que jámais seria rico, fazendo poesias; não sabendo que Casimiro de Abreu era mais feliz fazendo poemas do que sendo abastado.

O nosso poeta foi mandado para Portugal para que lá trabalhasse muito, esquecendo-se de fazer versos... Porém jámais a sua vocação rendeu-se aos mandos paternos, e elle longe da sua Patria querida, fez os mais sublimes e lindos sonetos que até hoje enternecem o espirito dos filhos de sua terra, sua primeira musa...

Casimiro de Abreu soube sentir nas suas poesias, a vida do seu povo, os enthusiasmos e as bellezas do Brasil. Além de ser um poeta supremo, foi um dos mais ternos brasileiros!

NOSSA ESCOLA

JOSE' M. VILLELA.
(12 annos)

A nossa escola tem 53 alumnos no turno da manhã; quatro no terceiro anno e 13 no segundo. O resto está no primeiro anno. No turno da tarde ha 1º anno atrasado e adeantado.

A nossa professora é muito boa; ella ensina muito bem e gosta de brincar comnosco. Ella gosta de fazer excursões e "pic-nics". Eu gosto muito della.

A nossa professora chama-se dona Eponina Vasconcellos. Já fez dois annos que ella está morando aqui em casa.

Fazenda da Figueira, Tres Pontas.

FERIAS DE JUNHO

MARIA M. VILLELA.

Está chegando o tempo de descansar. Nas férias eu tenho saudades da minha professora e dos meus collegas, mas ao mesmo tempo fico contente porque vou dar uns passeios na casa de minhas tias, meus tios e da minha avó.

Quando a minha professora se for embora para Sant'Anna da Virgem, eu quero escrever-lhe uma carta, dizendo-lhe muitas cousas.

Vou estudar nas férias. Quero passear muito, mas quero estudar tambem, porque se eu me esquecer dos livros, os meus collegas me passarão.

Durante as férias tem fogueira de Santo Antonio, São João, São Pedro. Nas fogueiras as crianças assam batatas, soltam fogos e balões. Este anno, se Deus quizer, eu irei assistir uma fogueira na casa dos meus tios. Que chegue bem depressa as férias!

Fazenda da Figueira, Tres Pontas.

HISTORIA DO MENINO QUE VIROU GATO

CARMEN CATTETE REIS.

Existia na França uma familia rica que tinha um filho unico, que se chamava Zézé. Este era muito obediente, mas não gostava de lavar o rosto, nem de tomar banho.

Certa vez elle se levantou cedinho e foi para o matto, mas, se esqueceu de lavar o rosto.

Lá encontrou um gato que lhe fez muitas festas e o convidou para morar com elle.

Zézé ficou muito triste e começou a virar em horrendo gato do matto, que, ficou andando á toa, sem ter o que comer.

Moralidade — Devemos aprender a ser asseiados.

Sapé, Minas.

A CARIDADE

SYLVIA PINHEIRO.

A caridade é uma das virtudes que nos levam ao céo.

A caridade consiste em dar esmolas e praticar boas acções. Quem pratica a caridade, tem recompensa no céo.

Não devemos dar esmolas sómente para que nos elogiem. A esmola occulta, por compaixão aos coitadinhos que necessitam de auxilio. Dada de boa vontade, é a verdadeira caridade.

Os que dão esmolas, acontece ganharem a recompensa, e, aos que negam-na, receberão o castigo de Deus. Portanto, devemos praticar a caridade, para que um dia recebamos a recompensa no céo.

Chrystaes.

UMA PESCARIA

MARIA THEREZA N. M. COSTA.

Mal o sol annunciou o dia, o pescador, á beira da praia, apresta a sua ligeira jangada e parte, mar afóra, vela branca enfunada ao vento, em busca da pesca.

O fragil lenho deslisa, fluctuante, como uma gaivota, para voltar, ás vezes, ao anoitecer ou então um ou dois dias depois, os caçuás repletos de peixes: surubis, serras, garopas, numa colheita abundante.

Fortes e rijos são os pescadores!

Para elles a vida passa num ambiente de paz e tranquillidade, ganhando o seu peculio e amando a sua jangada.

O SABIA'

ORLANDO RODRIGUES MAIO.

Misera e cruel habitação aquella,
que eu ás vezes contemplava da ja-
[nella.

Pobre sabiá de voz deslumbrante,
preso na gaiola de arames cortan-
[tes;
tristonho, no poleiro só,
cantava... mas quem sabe?
que o cantar era tristeza;
talvez lembrava-se das bellezas.
da terra onde nasceu.

Coitado, chora por alegria não can-
[tar,
então sabiá, que fazer?

E elle, tristeza ainda cantando, res-
[deu:

UMA LENDA DO DESERTO

(Conto de CORNELIO GUIMARÃES.
(14 annos)

Estavamos acampados num pequeno oasis, em pleno coração do immenso deserto.

Tinhamos ali aportado, para descansar e passar a noite.

Um grupo de velhos mercadores, conversavam em redor do fogo. Todos estavam de cócoras.

Approximei-me do grupo, receiosamente; era a primeira vez que viajava com mercadores e tambem a primeira noite que passava entre elles...

Assim que me avistaram, ao contrario do que esperava, saudaram-me e convidaram-me a fazer-lhes companhia.

Retribui-lhes a saudação e acceitei o convite. Sentei-me de cócoras tambem.

Conversamos animadamente até tarde da noite... O luar estava esplendido!... Discorremos sobre varios assumptos, notadamente sobre viajens no deserto.

Estavamos assim conversando distraidos, quando olhei por casualidade numa certa direcção... Não pude conter minha surpresa! Avistei bem ao longe, numa distancia que não pude calcular, uma luz clara que parecia, ora se approximar de nos ora se affastar dando reflexos scintillantes!

Não me contive, perguntei a um velho beduino que estava a meu lado:

— Que luz é aquella?

Todos olhavam para a luz. Notei em suas physionomias, signaes que não pude comprehender se eram de alegria ou de tristeza. Depois todos se curvaram, abaixaram as cabeças e se calaram.

Mais surpreso fiquei, com essa attitude!!... Porém, logo levantaram ás cabeças e o velho que eu havia interpelado respondeu-me:

— "Aquella luz — que Allah, o altissimo o tenha em sua gloria — é o espirito santificado de um nobre menino! E' a luz abençoada que livra os caminhantes de cairem nas garras dos famintos e ferozes leões negros de Abdul Achid!... Está a uma distancia consideravel daqui. E' necessario um dia e meio de viagem para ir daqui lá, viajando a cavallo...

Eu o interroguei novamente:

— Mas se está a uma distancia tão consideravel daqui, como podemos avistal-a tão bem?

O velho com voz compassada respondeu-me:

O' amigo! Ella está situada no cume das rochas azues, por isso avistamol-a tão bem assim. Ella está lá como uma sentinella para orientar os viajantes neste deserto e afastal-os das proximidades dos terriveis leões! Mas se alguem tentar alcançal-a, não será bem succedido! Nunca a alcançará!! A' medida que for se approximando, ella irá desapparecendo... Nenhum ser humano tem poder para vel-a de perto! Os que tentaram perderam-na de vista e a maior parte delles pereceu nas garras dos leões!... Esta é a verdade.

Eu calei-me, porém, logo o velho, perguntou-me:

— Quer o amigo saber a lenda daquella luz?

Respondi-lhe que sim.

O velho tirou uma longa baforada do seu exquisito cachimbo e principiou:

"Ha mais de uma centena de annos, por trás daquelle logar em que se vê a luz, vivia um perverso sheik. Este — que Allah já lhe tenha perdoado — se chamava Abdul Achid. Vivia rodeado de seus subditos que se contava perto de dois milhares, na maior luxo e pompa!...

Elle governava pelo terror, todos temiam-no! Era um verdadeiro tyranno!... Antes morava em El-Obeid, mas lá praticou diversos crimes e então teve que fugir para não ser castigado.

Viveu muitos annos, como bandoleiro. Foi chefe de uma quadrilha terrivel, cujo quartel general era no oasis de Siná.

Por fim abandonou o centro do deserto e veio fixar-se na beira do mesmo.

(Continua no proximo numero).

UMA PAYSAGEM AGRESTE

MATHILDE DE ARAUJO MALUF.

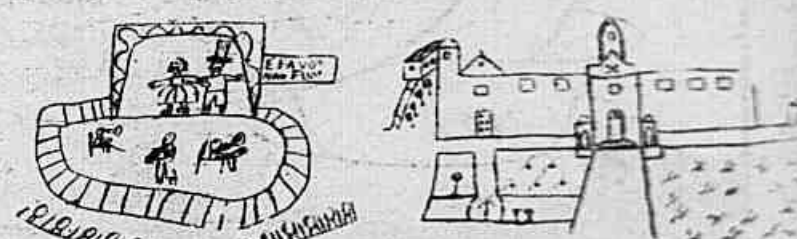
A gravura que hoje descrevemos representa o trecho de uma paizagem nordestina, caracterizada por uma vegetação escassa e calcinada, onde a jurema se cobre de espinhos e desata em flores azues, na estação estival.

Na planicie, revestida de calhãos e areia solta, destacam-se dois trilhos, por onde um carro rustico, puxado por dois bois crioulos, é arrastado vagarosamente pela estrada deserta.

Ao lado, vae o boiadeiro, sem o aguilhão, seguindo a cadencia monotona do carro.

A' noite, findo o trabalho, o homem, exhausto de fadiga, procura o caminho de casa, para o conforto de um somno restaurador.

GAROTO, por Celia Mendonça da Fonseca, 7 annos, Santa Rita de Jacutinga, Minas — CANTEIRO, por Alfredo Leite, 11 annos, [illegible]mos, Rio — Carmen Cattete Reis, 11 annos, Minas.

CASA, por Vasco Pereira Ervilha, 10 annos, [illegible], Minas — RELOGIO, por Athaniel Moura Maia, 11 annos, Luminarias, Minas — VEADO, por Maria Cornelia Chaves, 12 annos, Entre Rios, Estado de Minas.

CINEMA, por Guilherme Horta Gonçalves, 9 annos, Rio — IGREJA, por Aluli M. de Souza, 11 annos, S. Pedro d'Aldeia, Goyaz.

Wilson Ramalho, 11 annos, Rio

O MENINO BULIÇOSO

MARIA CORNELIA CHAVES.
(12 annos)

Havia nas vizinhanças desse districto um menino tão mal educado que parecia ter sido criado como os irracionaes.

Na rua era simplesmente insupportavel, desrespeitava os mais velhos e as senhoras mais distintas, se essas tivessem a ousadia de lhe fazer quaesquer observações ou contrariar suas diabruras.

Na escola sua má educação chegava ao auge. Não tolerava as observações da sua professora, brigava com os collegas, sem motivo justo, e, como se isto não bastasse, furtava os objectos dos companheiros, rasgava e borrava os cadernos de prova e entornava todos os tinteiros que estivessem ao alcance de suas mãos. Era em qualquer logar indesejavel. Acostumado a praticar sómente mas acções, sem attender ou acceitar conselhos dos outros, suas proezas foram além.

Começou a furtar o producto das lavouras vizinhas, taes como: melancia, melão, pepino, batatas, mostrando a maldade do seu instincto, pois destruia e espatifava tudo.

O pobre do lavrador ao ver esmagados nos arredores, melancias, abóboras, pepinos, batatas, etc. não escondia sua indignação por esse attentado em suas plantações que custaram tanto suor e sacrificios, sem saber qual seria esse intruso, armou elle diversas armadilhas para apanhal-o. Esperou muitos dias sem resultado.

Num bello dia, o lavrador indo por suas lavouras, lá bem no fim encontrou na ultima, um menino ensanguentado e gemendo horrivelmente. Longe de augmentar sua ira, o lavrador tirou o menino da armadilha, levou-o para casa, pensou-lhe ás feridas e lhe disse paternalmente:

— "Geraldo, meu filho, nunca pensei que você iria cair numa armadilha que preparei para pegar bichos damninhos á lavoura!... Parece-me um sonho ver um menino bonito, cheio de vida, que se seguisse um bom caminho poderia chegar a ser um homem util á sociedade, enveredando para o caminho feio do crime e do vicio. Fica comimigo, ensinarei você a trabalhar e ainda é tempo de retomares o caminho de que estás desviado".

O menino cheio de vergonha acceitou a offerta e hoje já gosa da estima do povo em geral.

MÃE

LUIZ FERREIRA DE [illegible]

Pela estrada, [illegible]
Lá triste um [illegible]
chorando. Qual a razão?
Chorava o pobrezinho,
Pois elle sem lar [illegible]
Roubaram-lhe a [illegible]

Sim — (disse elle [illegible]
Com o logo e tudo [illegible]
Jámais eu pude [illegible]
Que nos dias [illegible]
A mãe em tanto [illegible]
Tivesse de me deixar

Agora eu choro [illegible]
Relembrando como [illegible]
Foi o meu unico amor
Jámais esquecel-o-ei.
E sempre me lembrarei
Daquelle quadro de dor.

Serrinha, Minas

S. JOÃO

(Dedicado á Tia [illegible])
[illegible]
(11 annos)

São João! Viva São João!

Assim diz a criançada em volta da fogueira que com suas labaredas clareia todo o quintal.

Neste momento sobe um balão e todos batendo palmas, cantam um versinho, em louvor a São João. Mas, o balão queima e todos ficam tristes. Eis que outro vem subindo e todos correm para apanhal-o, e a tristeza já se vae. E João muito alegre começa a cantar. E neste grande contentamento, vae passando a bella noite de São João.

Rio

VERSOS

WALTER [illegible]
(9 annos)

I

Eu tenho uma irmã
Que se chama Lourdinha,
Quando ella me abraça
Dou-lhe uma varadinha

II

Eu conheço uma menina
Que é um pouquinho prosa,
Mas... não é só isto:
E' um pouco preguiçosa!

III

A Norma é uma menina,
Que tem o cabello de ouro
Mas... tem um grande coração
Que vale um thezouro.

IV

Conheço tambem um collega
Que é muito bonitinho,
Mas elle tem um grande defeito
De ser muito baixinho!

V

Eu tenho uma collega
Do cabello de prata,
Mas tem só nove annos

Um "famoso" negociante

QUAL, COMPADRE, NEGOCIO MEU NÃO VAE MESMO PARA A FRENTE! VEJA! TENHO DE TUDO NA LOJA E NÃO VENDO NADA!... NO ENTRETANTO, ZE' PORTUGUEZ ESTÁ CADA VEZ MAIS RICO E SÓ VENDE PANELLAS!
E' PORQUE O ZE' PORTUGUÊZ SABE SUGGESTIONAR O FREGUEZ OFFERECENDO BRINDES A CADA PESSÔA QUE LHE COMPRA UMA PANELLA! SEJA COMO ELLE, UM NEGOCIANTE MODERNO!
MILHO 500 RS

ASSIM DESTE GEITO NÃO PODE SER! E' A SEXTA VEZ QUE BOTO CASA DE NEGOCIO E NÃO DÁ CERTO!

EUREKA! VOU SEGUIR O CONSELHO DO COMPADRE! VOU DAR BRINDES A TODOS COMPRADORES!

8 DIAS DEPOIS ...

SABÃO CAIXA 2$000 DA-SE UMA CAIXA D? BRINDE A QUEM COMPRAR UMA CAIXA.
ENTÃO? COMO VÃO OS NEGOCIOS, COMPADRE TIÃO
NAO VAE BEM, NÃO! FREGUEZIA NÃO FALTA. MAS CADA DIA QUE FAÇO AS CONTAS VERIFICO QUE O PREJUIZO E' MAIOR. NÃO SEI PORQUE!...
GRAXA ESPECIAL PARA BOTINAS. LATA 1$200. CADA COMPRADOR TEM DIREITO A UM PAR DE BOTINAS

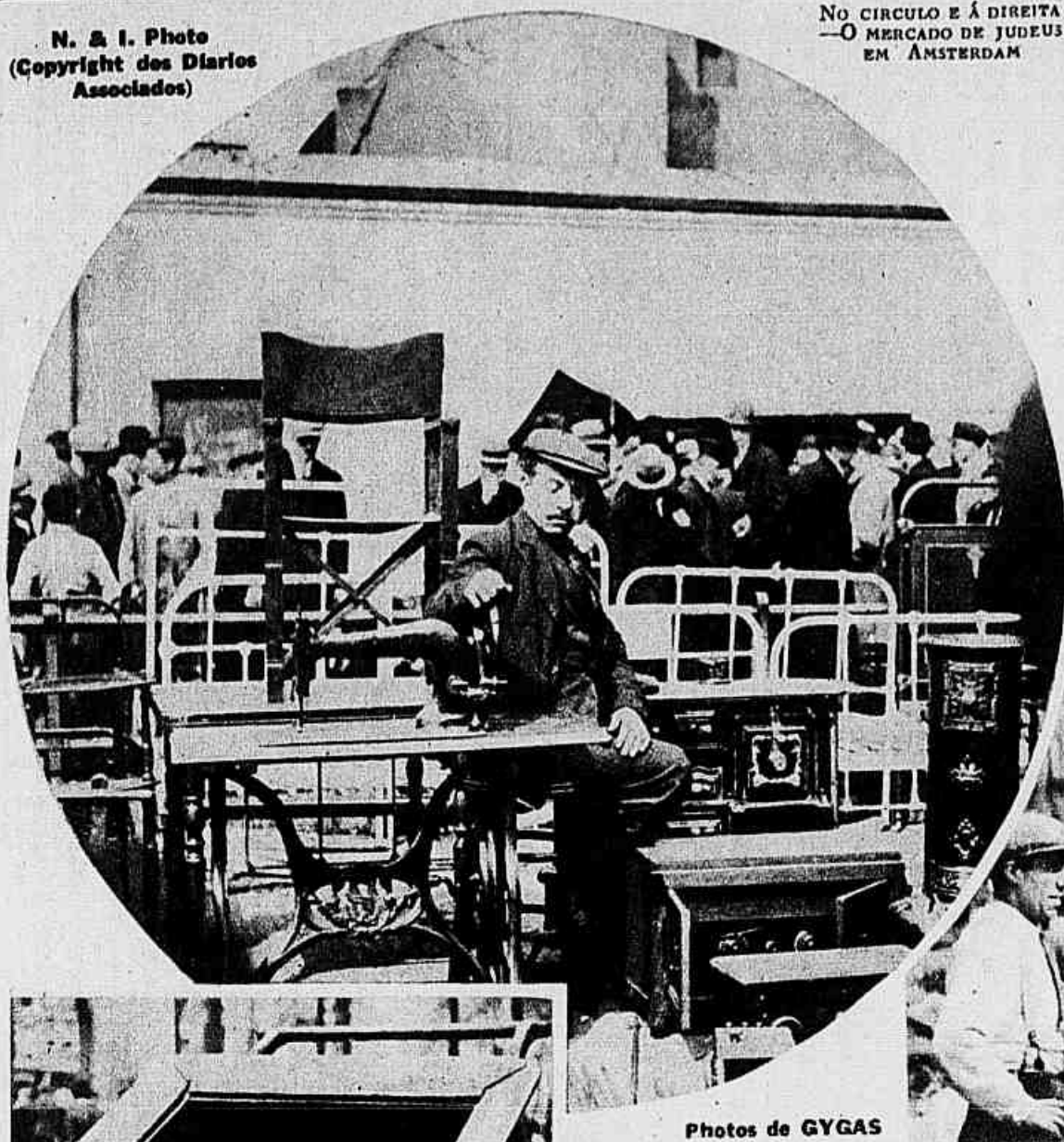
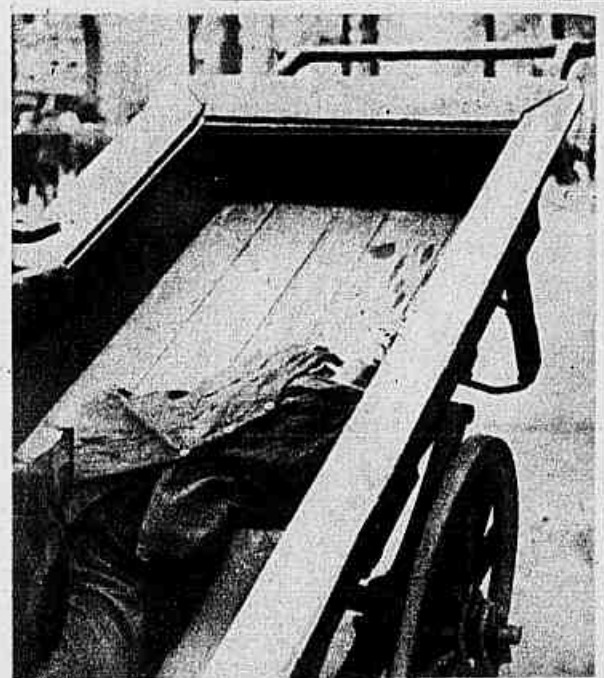
NO MERCADO DE JUDEUS DE AMSTERDAM

N. & I. Photo
(Copyright dos Diarios Associados)

NO CIRCULO E Á DIREITA —O MERCADO DE JUDEUS EM AMSTERDAM

Uma das curiosidades de Amsterdam, Hollanda, é o seu mercado dominical dos judeus.

O caracteristico principal deste mercado é que todos os negocios são feitos no meio da maior gritaria, porque, quem não grita e insulta, sairá roubado. E' necessario sempre discutir muito para obter um preço conveniente... Em nenhuma parte do mundo existe semelhante, e o habitante da livre America, onde a vida não é coisa tragica como na Europa, não comprehenderá nunca como se possa mercadejar pregos velhos, sapatos furados, pratos rachados e outros trastes em deploravel estado de conservação, e que apparentemente para nada servirão mais.

As photographias focalizam esta grande feira.

Photos de GYGAS

EM CIMA — UM CARREGADOR ESPERA EM SEU VEHICULA, A TERMINAÇÃO DA FEIRA, DORMINDO TRANQUILLAMENTE...

ESPERANDO O FREGUEZ. HA OBJECTOS PARA TODOS OS GOSTOS. QUANTO AO PREÇO... COM UM POUCO DE DISCUSSÃO TUDO ACABARÁ BEM

QUALQUER OBJECTO, POR ESTAPAFURDIO QUE SEJA, PODE SER COMPRADO NO MERCADO DE JUDEUS DE AMSTERDAM. TALVEZ NÃO ESTEJA MUITO NOVO, MAS CERTAMENTE AINDA SERVIRÁ PARA ALGUMA COUSA. SAPATOS VELHOS, CHICARAS, PRATOS, RADIOS, CADEIRAS, MACHINAS DE COSTURA, BICYCLETAS, MASCARAS CONTRA GAZES, FOGÕES... TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE IRRIZORIOS...

Estampados

Bette Davis (Warner Bros.)

Mary Astor (Columbia)

Lynn Gilbert (Nova Universal)

Judith Barrett (Nova Universal)

Lynn Gilbert (Nova Universal)

Mary Astor (Nova Universal)

Alguns modelos de vestidos estampados, apresentados pelas mais bellas "estrellas" de Hollywood.

Della Lind (Metro Goldwyn)

MAX REINHARDT

O GRANDE DIRECTOR PREPARANDO MAIS UMA OBRA PRIMA

NESTA PAGINA ASSISTIMOS, O QUE NÃO É DADO A MUITA GENTE, MAX REINHARDT ENSAIANDO SEUS ACTORES. A CAMARA PHOTOGRAPHICA, PELA PRIMEIRA VEZ, CONSEGUIU FOCALISAR INSTANTANEOS PRECIOSOS DO TRABALHO DO "MAGO DO THEATRO"

REINHARDT INSTRUE OS ACTORES

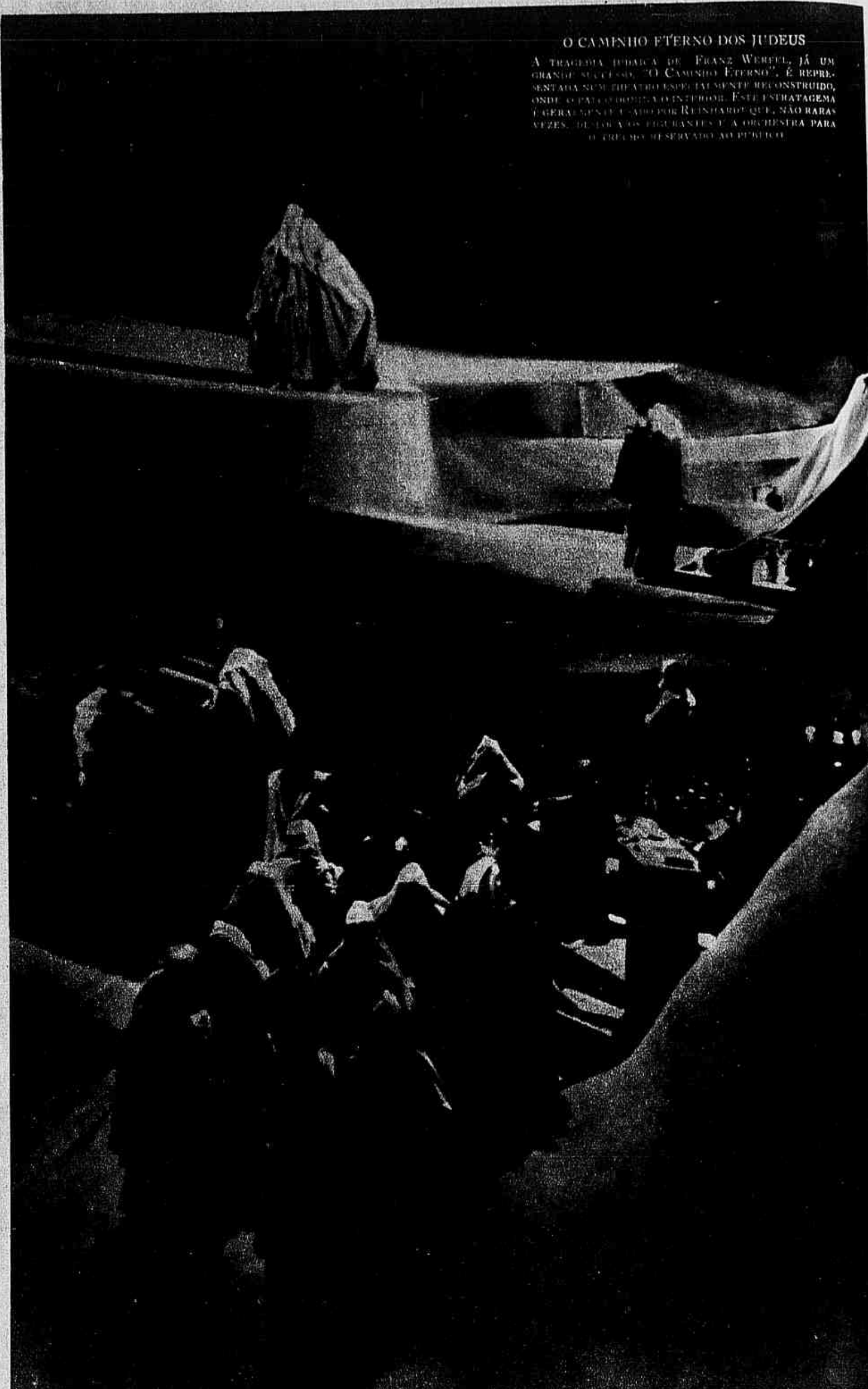
O [illegible] "O CAMINHO ETERNO". O [illegible] NO PRIMEIRO [illegible] "MOSSÉ" [illegible]

TERRIVEL

OS FLAGRANTES DO GRANDE REINHARDT QUE DENOTAM A CONVICÇÃO IMPRESSIONANTE DE SUA MASCARA EXPRESSIVA, FORAM TOMADOS DURANTE OS ENSAIOS FINAES DA PEÇA DE FRANZ WERFEL. A PHOTOGRAPHIA QUE VEMOS ACIMA, PARECE INDICAR QUE A PACIENCIA DE MAX REINHARDT JÁ ESTÁ SE ESGOTANDO...

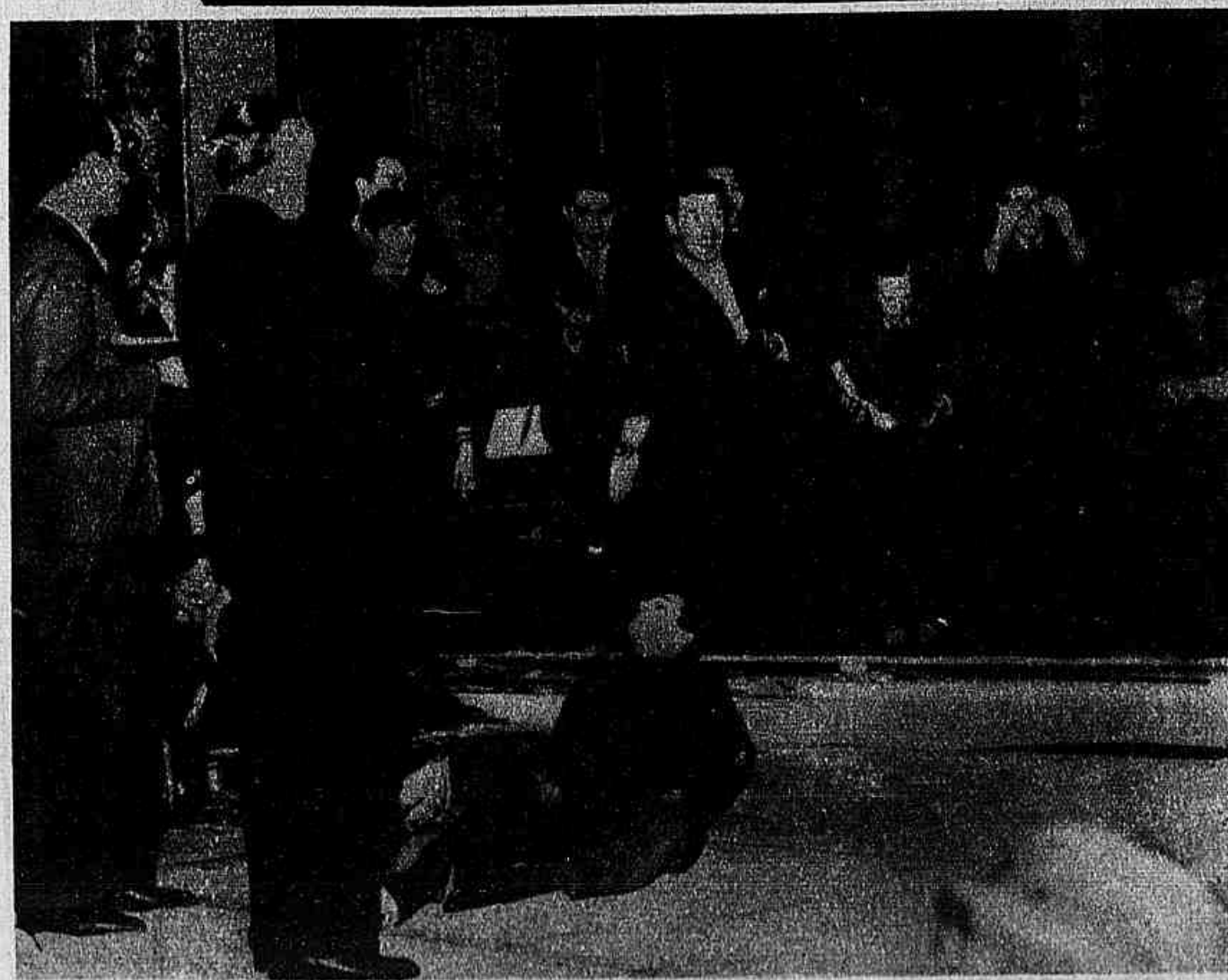
PANAMERICA
(Copyright dos "Diarios Associados")

ENTHUSIASMO

MAX REINHARDT, O DIRECTOR MAIS FAMOSO DO MUNDO, É PHOTOGRAPHADO VARIAS VEZES DURANTE OS ENSAIOS DE "O CAMINHO ETERNO", QUE FOI LEVADO RECENTEMENTE EM NOVA YORK. REINHARDT ANIMA O SEU "CAST", COMO SÓ ELLE SABE FAZER

O CAMINHO ETERNO DOS JUDEUS

A TRAGEDIA JUDAICA DE FRANZ WERFEL, JÁ UM GRANDE SUCCESSO, "O CAMINHO ETERNO", É REPRESENTADA NUM THEATRO ESPECIALMENTE RECONSTRUIDO, ONDE O PALCO [illegible] INTERIOR. ESTE ESTRATAGEMA É GERALMENTE [illegible] POR REINHARDT QUE, NÃO RARAS VEZES, [illegible] AOS FIGURANTES E A ORCHESTRA PARA O [illegible] RESERVADO AO PUBLICO.

JOSE' SENDO VENDIDO POR SEUS IRMÃOS

REINHARDT, DE COSTAS PARA A NOSSA OBJECTIVA, ASSISTE SEM NADA DIZER, O ENSAIO DA GRANDE SCENA BIBLICA EM QUE JOSÉ O IRMÃO MAIS MOÇO, É VENDIDO AOS MERCADORES POR SEUS PROPRIOS IRMÃOS

MAIS EMOÇÃO!

A MAIORIA DOS ACTORES DESSA FAMOSA PEÇA, QUE VERSA SOBRE A HISTORIA MARAVILHOSA DA JUDÉA, SÃO AUTHENTICOS ISRAELISTAS, COMO EXISTEM AOS MILHARES EM NOVA YORK. O GESTO DE REINHARDT FOI APANHADO NO MOMENTO EM QUE O NOTAVEL DIRECTOR, SEMPRE EXIGENTE, PORQUE AMA AS OBRAS PRIMAS, E SÓ DÁ SEU NOME SABENDO QUE PODE CONSEGUI-LA, FAZIA UM APELLO AOS SEUS ARTISTAS PARA REVIVEREM COM EXACTA NATURALIDADE OS COSTUMES DOS SEUS ANTEPASSADOS

DÔR E ALEGRIA

MAX REINHARDT [illegible] 200 [illegible] "O CAMINHO ETERNO".